



Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

ANAIS 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Reitor

Prof. Dr Telio Nobre Leite

Vice-Reitora

Profa. Dra. Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Profa. Dra. Maria Helena Tavares de Matos

DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Diretor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Daniel Ribeiro Menezes

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Diretor do Departamento de Pesquisa

Prof. Dr. Daniel Tenório da Silva

Coordenadora dos Programas Institucionais de Iniciação Científica

Renyelle Azevedo Meira de Sá

DIRETORIA DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Diretor de Inovação Tecnológica

Prof. Dr. Daniel dos Santos Costa

COLABORADORES

Gracilene Edna dos Santos Gonçalves

Raoni Gonçalves Maciel

Carla Verônica Leal de Melo

Colab. Terc. Samara da Silva Alexandre

Lutécia Maciel Nóbrega

Dewilson Luiz de Oliveira

Cátia Valéria dos Santos Passos Brito

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Ciências da Saúde

Prof. Dr. Daniel Tenório da Silva
Profa. Dra. Ana Cleide da Silva Dias
Profa. Dra. Lucimara Araújo Campos Alexandre
Profa. Dra. Simone Coelho Amestoy
Profa. Dra. Vitória de Barros Siqueira
Prof. Dr. Pedro Pereira Tenório

Ciências Agrárias

Prof. Dr. Mauricio Claudio Horta
Prof. Dr. David Ramos da Rocha
Profa. Dra. Francine Hiromi Ishikawa
Prof. Dr. Bruno França da Trindade Lessa
Prof. Dr. José Fernando Bibiano Melo
Profa. Dra. Elenice Andrade Moraes

Ciências Humanas

Profa. Dra. Luzania Barreto Rodrigues
Prof. Dr. Marcelo Henrique Pereira dos Santos
Profa. Dra. Marina Pereira Gonçalves
Profa. Dra. Ivani Brys
Prof. Dr. Sirius Oliveira Souza
Prof. Dra. Georgianna Silva dos Santos

Ciências Biológicas

Profa. Dra. Liliane Gallindo Dantas
Prof. Dr. Leonardo Barros Ribeiro
Prof. Dr. Marlos Gomes Martins
Prof. Dr. Isaac Farias Cansanção
Profa. Dra. Gabriela Félix do Nascimento Silva
Prof. Dr. Diego César Nunes da Silva

Engenharias

Prof. Dr. Daniel dos Santos Costa
Prof. Dr. Wagner Carvalho Santiago
Prof. Dr. José Luiz Moreira de Carvalho
Prof. Dr. Éverton Cristian Rodrigues de Souza

Ciências Exatas e da Terra

Prof. Dr. Gustavo Frensch
Prof. Dr. Edilson Beserra de Alencar Filho
Prof. Dr. Glauce da Silva Guerra
Prof. Dr. Ysmailyn Siqueira Costa
Profa. Dra. Aparecida Simões Mimura

Linguística, Letras e Artes

Profa. Dra. Flora Romanelli Assumpção

SCIENTEX
16ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

**Inovação e Democracia: Fortalecendo
a Universidade Pública.**

22 a 24 de novembro de 2023



PIBIC

Jornada de Iniciação Científica - JIC

 scientex_univasf

 scientex@univasf.edu.br

 <https://portais.univasf.edu.br/scientex>



Apresentação

O objetivo da 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC) e da 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT) é permitir a integração e socialização das atividades de Iniciação Científica, Iniciação Científica do Ensino Médio e Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação desenvolvidas nos programas PIBIC FAPESB, PIBIC/PIVIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM e PIBITI/PIBITI da UNIVASF e/ou instituições parceiras.



Ciências Agrárias



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

INFLUÊNCIA DO MANEJO E DAS INSTALAÇÕES NO COMPORTAMENTO DE EQUINOS ESTABULADOS SOB DIFERENTES ESTRUTURAS DE BAIAS

Yandra Suellen Santos Pesqueira da Silva^{(1)*}, Daniela da Silva Alves⁽²⁾, Flávia Bezerra Belém⁽²⁾, Fernanda Melo Pereira Taran⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradoras, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF

⁽³⁾ Coordenador(a), Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: yandra.pesqueira@discente.univasf.edu.br

Introdução: Com o crescimento da equinocultura no país, a espécie equina vem sendo cada vez mais utilizada em práticas de terapia, esporte e lazer. Entretanto com o processo de domesticação a espécie vem sofrendo mudanças de hábitos, passando a viver em áreas restritas, em baias, o que trouxe a ocorrência de comportamentos anormais em virtude do estresse psicológico que o animal é submetido por estar privado em exercer seus comportamentos naturais. **Objetivo:** Analisar a influência do manejo geral e das instalações no comportamento e respostas fisiológicas dos equinos submetidos a sistema de criação intensivo, estabulados em diferentes estruturas de baias individuais. **Métodos:** Foram utilizados o total de 34 animais da Raça Quarto de Milha, em Juazeiro – BA de cinco diferentes instalações (A, B, C, D e E) para observação do comportamento e bem-estar dos animais estabulados e destes, 16 animais foram avaliados em relação aos parâmetros fisiológicos, sendo quatro animais de quatro instalações (A, B, C, D). Foi realizado questionário sobre o manejo diário desses animais, mensuração e descrição dos materiais utilizados nas instalações de baias. Foi verificada a temperatura de superfície das instalações e dos animais através de câmera termográfica durante o período experimental. O comportamento dos animais estabulados foram avaliados através de etograma adaptado em períodos de três dias cada. As respostas fisiológicas foram avaliadas através da mensuração da frequência cardíaca (FC), respiratória (FR) e retal (TR), e termografia infravermelha. As estruturas analisadas apresentaram as seguintes características A - cercas de madeira com cobertura vegetal; B- alvenaria com telha de cerâmica; C – alvenaria e cercas metálicas com telha de cerâmica; D – alvenaria com telha de cerâmica, E – alvenaria com telha de cerâmica e piquete individuais. As variáveis de comportamento foram analisadas de forma descritiva e as fisiológicas foram submetidas a ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey à 5%. **Resultados:** As instalações B, C e D – estavam em tamanho insuficiente, visto que



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

eram baias de 4x3 metros. A instalação A eram baias de 5X6 metros e a instalação E baias de 6x6 metros com acesso a piquetes individuais de 2x5 metros. Quanto as estereotipias, 11 dos 34 animais apresentaram comportamento alterado, sendo 3 da instalação E, 5 da instalação B e 3 da instalação D, onde 80% eram animais que realizavam aerofagia. Em relação os valores termográficos a estrutura B teve as temperaturas mais elevada, e a estrutura de cobertura vegetal teve os menores valores. Quanto a temperatura de superfície corpórea dos animais, os da baia C apresentaram os valores médios, mínimos e máximos em todos as áreas de temperatura corpórea mais elevados. Em relação aos parâmetros fisiológicos FC, FR E TR, não houve diferença significativa, contudo so valores de FR em todos os animais foi considerado acima do normal para equinos em repouso visto que a média foi de 27,50 mov/min. **Conclusão:** As estruturas das baias associada com rotina de manejo podem levar a alterações psicológicas, além de que, as diferentes estruturas de baias avaliadas promovem estresse por calor em condições de clima semiárido.

REFERÊNCIAS

- ABVAQ. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VAQUEJADA. Regulamento Geral de Vaquejada. João Pessoa/P, Associação Brasileira de Vaqueja, 2016. Disponível em:<<https://nucleos.nyc3.digitaloceanspaces.com/abvaq/documentos/regulamentogeraldevaquejada20172018.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- AUTIO, Elena et al. Measuring the heat loss in horses in different seasons by infrared thermography. **Journal of Applied Animal Welfare Science**, v. 9, n. 3, p. 211-221, 2006.
- SANTIAGO, M. J. et al. Efeitos do tipo de instalação no conforto térmico de equinos criados no Sertão Pernambucano. *Medicina Veterinária (UFRPE)*, v. 15, n. 3, p. 255-260, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela sabedoria para execução desse trabalho, a minha orientadora Fernanda Taran e a UNIVASF pelo financiamento para desenvolvimento do projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

INFLUÊNCIA DO MANEJO E DAS INSTALAÇÕES NO COMPORTAMENTO DE EQUINOS ESTABULADOS SOB DIFERENTES ESTRUTURAS DE BAIAS

Yandra Suellen Santos Pesqueira da Silva^{(1)*}, Daniela da Silva Alves⁽²⁾, Flávia Bezerra Belém⁽²⁾, Fernanda Melo Pereira Taran⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradoras, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF

⁽³⁾ Coordenador(a), Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: yandra.pesqueira@discente.univasf.edu.br

Introdução: Com o crescimento da equinocultura no país, a espécie equina vem sendo cada vez mais utilizada em práticas de terapia, esporte e lazer. Entretanto com o processo de domesticação a espécie vem sofrendo mudanças de hábitos, passando a viver em áreas restritas, em baias, o que trouxe a ocorrência de comportamentos anormais em virtude do estresse psicológico que o animal é submetido por estar privado em exercer seus comportamentos naturais. **Objetivo:** Analisar a influência do manejo geral e das instalações no comportamento e respostas fisiológicas dos equinos submetidos a sistema de criação intensivo, estabulados em diferentes estruturas de baias individuais. **Métodos:** Foram utilizados o total de 34 animais da Raça Quarto de Milha, em Juazeiro – BA de cinco diferentes instalações (A, B, C, D e E) para observação do comportamento e bem-estar dos animais estabulados e destes, 16 animais foram avaliados em relação aos parâmetros fisiológicos, sendo quatro animais de quatro instalações (A, B, C, D). Foi realizado questionário sobre o manejo diário desses animais, mensuração e descrição dos materiais utilizados nas instalações de baias. Foi verificada a temperatura de superfície das instalações e dos animais através de câmera termográfica durante o período experimental. O comportamento dos animais estabulados foram avaliados através de etograma adaptado em períodos de três dias cada. As respostas fisiológicas foram avaliadas através da mensuração da frequência cardíaca (FC), respiratória (FR) e retal (TR), e termografia infravermelha. As estruturas analisadas apresentaram as seguintes características A - cercas de madeira com cobertura vegetal; B- alvenaria com telha de cerâmica; C – alvenaria e cercas metálicas com telha de cerâmica; D – alvenaria com telha de cerâmica, E – alvenaria com telha de cerâmica e piquete individuais. As variáveis de comportamento foram analisadas de forma descritiva e as fisiológicas foram submetidas a ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey à 5%. **Resultados:** As instalações B, C e D – estavam em tamanho insuficiente, visto que



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

eram baias de 4x3 metros. A instalação A eram baias de 5X6 metros e a instalação E baias de 6x6 metros com acesso a piquetes individuais de 2x5 metros. Quanto as estereotipias, 11 dos 34 animais apresentaram comportamento alterado, sendo 3 da instalação E, 5 da instalação B e 3 da instalação D, onde 80% eram animais que realizavam aerofagia. Em relação os valores termográficos a estrutura B teve as temperaturas mais elevada, e a estrutura de cobertura vegetal teve os menores valores. Quanto a temperatura de superfície corpórea dos animais, os da baia C apresentaram os valores médios, mínimos e máximos em todos as áreas de temperatura corpórea mais elevados. Em relação aos parâmetros fisiológicos FC, FR E TR, não houve diferença significativa, contudo so valores de FR em todos os animais foi considerado acima do normal para equinos em repouso visto que a média foi de 27,50 mov/min. **Conclusão:** As estruturas das baias associada com rotina de manejo podem levar a alterações psicológicas, além de que, as diferentes estruturas de baias avaliadas promovem estresse por calor em condições de clima semiárido.

REFERÊNCIAS

- ABVAQ. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VAQUEJADA. Regulamento Geral de Vaquejada. João Pessoa/P, Associação Brasileira de Vaqueja, 2016. Disponível em: <<https://nucleos.nyc3.digitaloceanspaces.com/abvaq/documentos/regulamentogeraldevaquejada20172018.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- AUTIO, Elena et al. Measuring the heat loss in horses in different seasons by infrared thermography. **Journal of Applied Animal Welfare Science**, v. 9, n. 3, p. 211-221, 2006.
- SANTIAGO, M. J. et al. Efeitos do tipo de instalação no conforto térmico de equinos criados no Sertão Pernambucano. *Medicina Veterinária (UFRPE)*, v. 15, n. 3, p. 255-260, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela sabedoria para execução desse trabalho, a minha orientadora Fernanda Taran e a UNIVASF pelo financiamento para desenvolvimento do projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Confecção de pinos ortopédicos a partir de conchas de *Crassostrea gigas* e *Phacoides pectinatus*.

Alisson José de Oliveira Nunes ^{(1)*}, Auto Mateus Pau-Ferro Rodrigues ⁽²⁾, Marcelo Domingues de Faria ⁽³⁾, Márcia Bento Moreira ⁽⁴⁾, Maria Helena Tavares de Matos ⁽⁵⁾, Maria Angélica Miglino ⁽⁶⁾, Nelson Cárdenas Olivier ⁽⁷⁾, Alan Christie da Silva Dantas ⁽⁸⁾, Victoria Moretti dos Santos ⁽⁹⁾.

- (1) Bolsista PIBIC CNPq Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Ciências Agrárias (UNIVASF-CCA);
- (2) Auto Mateus Pau-Ferro Rodrigues – Discente do Curso de Odontologia
- (3) Orientador – Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Ciências Agrárias (UNIVASF-CCA)
- (4) Márcia Bento Moreira - Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Ciências Agrárias (UNIVASF-CCA);
- (5) Maria Helena Tavares de Matos – Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Ciências Agrárias (UNIVASF-CCA);
- (6) Docente do curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP);
- (7) Docente do curso de Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Juazeiro (UNIVASF-Juazeiro);
- (8) Docente do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Juazeiro (UNIVASF-Juazeiro);
- (9) Victoria Moretti dos Santos – Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Ciências Agrárias (UNIVASF-CCA);

*E-mail de contato: alisson.nunes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO O uso de biomateriais no campo da ortopedia cirúrgica está se estendendo da área da pesquisa e se tornando parte importante de novas metodologias eficazes no cotidiano hospitalar, tanto em medicina veterinária quanta em humana. Contudo, financeiramente, os valores de materiais biológicos nos mercados de saúde são relativamente altos, impedindo a implementação de novas técnicas que reforcem a importância do mesmo na ortopedia. Neste contexto, a utilização de materiais biológicos e absorvíveis vem cada vez sendo introduzida nos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

estudos e até mesmo na rotina cirúrgica, pois trazem características estimuladoras da gênese óssea, assim como das atividades físicas e metabólicas que permitem um alto índice de recuperação do paciente, por meio da reparação e remodelação do corpo ósseo de forma rápida e bastante eficaz. Os enxertos, por exemplo, é uma técnica que utiliza de tecidos do paciente ou da mesma espécie para o tratamento de fraturas, tumores na região óssea, remodelação de articulações e ligamentos e demais técnicas que reduzem as chances de complicações, como a amputação total do membro em questão (MORATO et al., 2017; NASCIMENTO, 2022; TABOSA et al., 2022.).

OBJETIVOS Avaliar o nível resistência, estrutura e biocompatibilidade a partir da produção do implante material particulado extraído das conchas *Pachoides pectinatus* e *Crassostrea gigas* com policaprolactona (PCL).

MÉTODOS Foram desenvolvidos 03 grupos de pinos: a) 25% Policaprolactona + 75% material calcinado das conchas; b) 50% Policaprolactona + 50% material calcinado das conchas; c) 90% Policaprolactona + 10% material calcinado das conchas. Os pinos foram avaliados em ensaio mecânico de resistência e sua composição e características de superfície, avaliadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV).

RESULTADOS Frente às análises e estudos, os ensaios mecânicos mostraram como resultado: força de fratura – 25% PCL: 200,12 ±3,73; 50% PCL: 978,40 ±0,04; 90% PCL: 1074,26 ±95,70. Força de deformação: 0,40 ±0,04; 2,15 ±0,42; 3,78 ±0,16, respectivamente. Quanto os estudos do MEV, os pinos nas proporções de 50 e 90% de PCL com pó de ambas espécies, performou uma amostra mais uniforme, com menor taxa de porosidade e mais resistente, diferente da proporção de 25% PCL, que se mostrou menos resistente e mais poroso.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS Por meio dos resultados coletados mediante projeto executado, o presente estudo fomentou o conhecimento sobre a biocompatibilidade e a utilização de materiais de origem orgânica como matéria prima para confecção de aparelhos de fixação óssea, de desenvolvimento de técnicas alternativas para ossointegração adequada e de baixo custo de produção e contribuindo, conseqüentemente, na ciência para o desenvolvimento da ortopedia médica humana e veterinária.

REFERÊNCIAS

MORATO, G. O.; ROCHA, A. G.; CHUNG, D. G.; MORAES, P. C.; FILHO, J. G. P.. Enxertos ósseos em medicina veterinária. *Investigação*, v. 16, n. 1, p. 1-5, 2017.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

NASCIMENTO, M. Interação célula-proteína-implante no processo de osseointegração: interação célula-proteína-implante. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 44-59, 2022. DOI: 10.36557/2674-8169.2022v4n2p44-59. Disponível em: <https://bjih.com.br/bjih/article/view/198>. Acesso em: 24 maio. 2022.

TABOSA, H.; ROCHA, E.; ABREU, R. Estudo de uma nova rota sintética para um biomaterial osseointegrativo. **Revista da Faculdade Paulo Picanço**, v. 2, n. 1, p. 7-7, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às instituições UNIVASF E CNPq que financiaram, apoiaram e permitiram o avanço do atual projeto para fomentação científica, da pesquisa e saúde.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Confecção de pinos ortopédicos a partir de conchas de *Crassostrea gigas* e *Phacoides pectinatus*.

Alisson José de Oliveira Nunes ^{(1)*}, Auto Mateus Pau-Ferro Rodrigues ⁽²⁾, Marcelo Domingues de Faria ⁽³⁾, Márcia Bento Moreira ⁽⁴⁾, Maria Helena Tavares de Matos ⁽⁵⁾, Maria Angélica Miglino ⁽⁶⁾, Nelson Cárdenas Olivier ⁽⁷⁾, Alan Christie da Silva Dantas ⁽⁸⁾, Victoria Moretti dos Santos ⁽⁹⁾.

- (1) Bolsista PIBIC CNPq Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Ciências Agrárias (UNIVASF-CCA);
- (2) Auto Mateus Pau-Ferro Rodrigues – Discente do Curso de Odontologia
- (3) Orientador – Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Ciências Agrárias (UNIVASF-CCA)
- (4) Márcia Bento Moreira - Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Ciências Agrárias (UNIVASF-CCA);
- (5) Maria Helena Tavares de Matos – Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Ciências Agrárias (UNIVASF-CCA);
- (6) Docente do curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP);
- (7) Docente do curso de Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Juazeiro (UNIVASF-Juazeiro);
- (8) Docente do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Juazeiro (UNIVASF-Juazeiro);
- (9) Victoria Moretti dos Santos – Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco – *Campus* Ciências Agrárias (UNIVASF-CCA);

*E-mail de contato: alisson.nunes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO O uso de biomateriais no campo da ortopedia cirúrgica está se estendendo da área da pesquisa e se tornando parte importante de novas metodologias eficazes no cotidiano hospitalar, tanto em medicina veterinária quanta em humana. Contudo, financeiramente, os valores de materiais biológicos nos mercados de saúde são relativamente altos, impedindo a implementação de novas técnicas que reforcem a importância do mesmo na ortopedia. Neste contexto, a utilização de materiais biológicos e absorvíveis vem cada vez sendo introduzida nos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

estudos e até mesmo na rotina cirúrgica, pois trazem características estimuladoras da gênese óssea, assim como das atividades físicas e metabólicas que permitem um alto índice de recuperação do paciente, por meio da reparação e remodelação do corpo ósseo de forma rápida e bastante eficaz. Os enxertos, por exemplo, é uma técnica que utiliza de tecidos do paciente ou da mesma espécie para o tratamento de fraturas, tumores na região óssea, remodelação de articulações e ligamentos e demais técnicas que reduzem as chances de complicações, como a amputação total do membro em questão (MORATO et al., 2017; NASCIMENTO, 2022; TABOSA et al., 2022.).

OBJETIVOS Avaliar o nível resistência, estrutura e biocompatibilidade a partir da produção do implante material particulado extraído das conchas *Pachoides pectinatus* e *Crassostrea gigas* com policaprolactona (PCL).

MÉTODOS Foram desenvolvidos 03 grupos de pinos: a) 25% Policaprolactona + 75% material calcinado das conchas; b) 50% Policaprolactona + 50% material calcinado das conchas; c) 90% Policaprolactona + 10% material calcinado das conchas. Os pinos foram avaliados em ensaio mecânico de resistência e sua composição e características de superfície, avaliadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV).

RESULTADOS Frente às análises e estudos, os ensaios mecânicos mostraram como resultado: força de fratura – 25% PCL: 200,12 ±3,73; 50% PCL: 978,40 ±0,04; 90% PCL: 1074,26 ±95,70. Força de deformação: 0,40 ±0,04; 2,15 ±0,42; 3,78 ±0,16, respectivamente. Quanto os estudos do MEV, os pinos nas proporções de 50 e 90% de PCL com pó de ambas espécies, performou uma amostra mais uniforme, com menor taxa de porosidade e mais resistente, diferente da proporção de 25% PCL, que se mostrou menos resistente e mais poroso.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS Por meio dos resultados coletados mediante projeto executado, o presente estudo fomentou o conhecimento sobre a biocompatibilidade e a utilização de materiais de origem orgânica como matéria prima para confecção de aparelhos de fixação óssea, de desenvolvimento de técnicas alternativas para ossointegração adequada e de baixo custo de produção e contribuindo, conseqüentemente, na ciência para o desenvolvimento da ortopedia médica humana e veterinária.

REFERÊNCIAS

MORATO, G. O.; ROCHA, A. G.; CHUNG, D. G.; MORAES, P. C.; FILHO, J. G. P.. Enxertos ósseos em medicina veterinária. *Investigação*, v. 16, n. 1, p. 1-5, 2017.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

NASCIMENTO, M. Interação célula-proteína-implante no processo de osseointegração: interação célula-proteína-implante. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 44-59, 2022. DOI: 10.36557/2674-8169.2022v4n2p44-59. Disponível em: <https://bjih.com.br/bjih/article/view/198>. Acesso em: 24 maio. 2022.

TABOSA, H.; ROCHA, E.; ABREU, R. Estudo de uma nova rota sintética para um biomaterial osseointegrativo. **Revista da Faculdade Paulo Picanço**, v. 2, n. 1, p. 7-7, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às instituições UNIVASF E CNPq que financiaram, apoiaram e permitiram o avanço do atual projeto para fomentação científica, da pesquisa e saúde.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Ruído emitido por um motocultivador em função da profundidade de trabalho

Rodrigo Ferrer Brito^{(1)*}, Davi Brito Camelo Fonseca⁽²⁾, Antonio Pedro Lima Ribeiro da Silva⁽²⁾, Luis Felipe Moura Silva⁽²⁾, Daniel Mariano Leite⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Professor, Colegiado Engenharia Agrônoma, UNIVASF

*E-mail de contato: rodrigo.ferrer@discente.univasf.edu.br

O desenvolvimento da sociedade está diretamente relacionado com a carência por produtividade, sendo necessário cada vez mais esforços do ramo agrícola para manter a segurança alimentar na produção de alimentos, e neste sentido, o uso das máquinas agrícolas se torna imprescindível para facilitar o trabalho e aumentar a produtividade. O motocultivador é um autopropelido ideal para pequenas propriedades, para o manejo de hortas, capina, revolvimento do solo, que quando acoplado com uma enxada rotativa, possibilita o preparo do solo, aumentando a capacidade de produção, porém, o ruído é uma característica presente e marcante nas suas operações, podendo ser prejudicial quando não é aplicado o cuidado necessário. Hoje, de acordo com as normas regulamentadoras do ministério do trabalho e emprego, NR 15, o máximo de exposição sonora diária, numa jornada de trabalho de 8 horas é de 85 dB (decibéis), limite este que pode ser ultrapassado numa simples operação, tornando obrigatório a utilização de equipamentos adequados. Objetivou-se com a realização deste trabalho, avaliar o nível de ruído emitido por um motocultivador em função da profundidade de trabalho. Foi utilizado um decibelímetro digital, modelo MSL-1325 da Minipa[®], com o objetivo de avaliar os níveis de ruído produzido pelo motocultivador MTD GOLD 16” que utiliza um motor quatro tempos da marca Toyama modelo TE70XP com potência máxima de 7,0 cv a 3600 rpm operando com gasolina comum. Foi utilizado o esquema em blocos casualizados, organizando de forma que os blocos eram as repetições e os tratamentos foram as profundidades de trabalho do motocultivador, identificadas pelas letras “A”, “B”, “C” e “D”, sendo respectivamente 1”, 3”, 5” e 7”, utilizando uma área de comprimento total 90,8 m e 4,8 m de largura, cada parcela de 20,0 m de comprimento e 1,2 m de largura, e entre os blocos foi mantido um espaço de manobra medindo 3,6 m de comprimento e 4,8 m de largura. Tendo como resultado o nível mais elevado de 91 dB (A) na profundidade de 3” e o menor de 80,1 dB (A) na profundidade de 7”, e ao observar as médias, o tratamento com menor nível de ruído foi o D, seguido dos tratamentos A e B e por último o tratamento C com a maior nível de ruído. Desta forma, torna-se obrigatório o uso de abafadores/protetores auriculares durante a execução da atividade, exceto na profundidade de 7” (tratamento D), onde o motocultivador consegue atender a NR 15 podendo ser usado por até oito horas diárias sem uso de protetor auricular.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Referências:

BITTENCOURT, D.M.C. **Agricultura familiar, desafios e oportunidades rumo à inovação.** 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e do Emprego. **NR - 15 - Atividades e Operações Insalubres.** Brasília: Ministério do Trabalho em Emprego: 1978.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Mecanização Agrícola e todos os colaboradores.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Ruído emitido por um motocultivador em função da profundidade de trabalho

Rodrigo Ferrer Brito^{(1)*}, Davi Brito Camelo Fonseca⁽²⁾, Antonio Pedro Lima Ribeiro da Silva⁽²⁾, Luis Felipe Moura Silva⁽²⁾, Daniel Mariano Leite⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Professor, Colegiado Engenharia Agrônoma, UNIVASF

*E-mail de contato: rodrigo.ferrer@discente.univasf.edu.br

O desenvolvimento da sociedade está diretamente relacionado com a carência por produtividade, sendo necessário cada vez mais esforços do ramo agrícola para manter a segurança alimentar na produção de alimentos, e neste sentido, o uso das máquinas agrícolas se torna imprescindível para facilitar o trabalho e aumentar a produtividade. O motocultivador é um autopropelido ideal para pequenas propriedades, para o manejo de hortas, capina, revolvimento do solo, que quando acoplado com uma enxada rotativa, possibilita o preparo do solo, aumentando a capacidade de produção, porém, o ruído é uma característica presente e marcante nas suas operações, podendo ser prejudicial quando não é aplicado o cuidado necessário. Hoje, de acordo com as normas regulamentadoras do ministério do trabalho e emprego, NR 15, o máximo de exposição sonora diária, numa jornada de trabalho de 8 horas é de 85 dB (decibéis), limite este que pode ser ultrapassado numa simples operação, tornando obrigatório a utilização de equipamentos adequados. Objetivou-se com a realização deste trabalho, avaliar o nível de ruído emitido por um motocultivador em função da profundidade de trabalho. Foi utilizado um decibelímetro digital, modelo MSL-1325 da Minipa®, com o objetivo de avaliar os níveis de ruído produzido pelo motocultivador MTD GOLD 16” que utiliza um motor quatro tempos da marca Toyama modelo TE70XP com potência máxima de 7,0 cv a 3600 rpm operando com gasolina comum. Foi utilizado o esquema em blocos casualizados, organizando de forma que os blocos eram as repetições e os tratamentos foram as profundidades de trabalho do motocultivador, identificadas pelas letras “A”, “B”, “C” e “D”, sendo respectivamente 1”, 3”, 5” e 7”, utilizando uma área de comprimento total 90,8 m e 4,8 m de largura, cada parcela de 20,0 m de comprimento e 1,2 m de largura, e entre os blocos foi mantido um espaço de manobra medindo 3,6 m de comprimento e 4,8 m de largura. Tendo como resultado o nível mais elevado de 91 dB (A) na profundidade de 3” e o menor de 80,1 dB (A) na profundidade de 7”, e ao observar as médias, o tratamento com menor nível de ruído foi o D, seguido dos tratamentos A e B e por último o tratamento C com a maior nível de ruído. Desta forma, torna-se obrigatório o uso de abafadores/protetores auriculares durante a execução da atividade, exceto na profundidade de 7” (tratamento D), onde o motocultivador consegue atender a NR 15 podendo ser usado por até oito horas diárias sem uso de protetor auricular.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Referências:

BITTENCOURT, D.M.C. **Agricultura familiar, desafios e oportunidades rumo à inovação.** 2020.

BRASIL. Ministério do Trabalho e do Emprego. **NR - 15 - Atividades e Operações Insalubres.** Brasília: Ministério do Trabalho em Emprego: 1978.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Mecanização Agrícola e todos os colaboradores.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

OBTENÇÃO DE POPULAÇÕES SEGREGANTES DE FEIJÃO-CAUPI VISANDO ESTUDO DE HERANÇA DA RESISTÊNCIA À PODRIDÃO CINZENTA DO CAULE

Vanessa Souza da Silva 1^{(1)*}, Flauton Emanuel de Lima 2⁽²⁾, Guilherme Da Silva Menezes 3⁽²⁾, Antônio Elton da Silva Costa 4⁽²⁾, Mateus Da Silva Castro 5⁽²⁾, Jerônimo Constantino Borel e Francine Hiromi Ishikawa ⁽³⁾

.+

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Francine Hiromi Ishikawa, Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*Vanessa.ssilva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os estudos sobre a resistência do feijão-caupi à podridão cinzenta do caule são escassos, por isso é importante a identificação de genótipos resistentes à essa doença. O melhoramento visando a resistência em outras culturas é difícil devido à resistência a *M. phaseolina* ser conferida por vários genes, o que torna a herança quantitativa. Além disso, a reação ao patógeno pode ser influenciada pelo ambiente. **OBJETIVO:** Esse trabalho teve por objetivo a obtenção de informações sobre a herança da resistência genética à podridão cinzenta do caule causada pelo fitopatógeno *Macrophomina phaseolina* em feijão-caupi visando o melhoramento genético da cultura. **MÉTODOS:** Foi realizado os cruzamentos de linhagens previamente classificadas como resistentes com a cultivar Bico-de-Ouro que é classificada como susceptível. Inicialmente foram obtidos híbridos F1, as gerações F2 e os retrocruzamentos (RC). Foram utilizados como genitores Bico-de-Ouro (P1) X L29 (P2) e Bico-de-Ouro (P1) x L63 (P2). O isolado ISO80 foi inoculado nas populações para avaliar a resistência genética e obter as estimativas de variância e herdabilidade. As sementes foram semeadas e inoculadas pelo método do arroz infestado. Já para a análise da severidade dos sintomas foi utilizado uma escala de notas de 0 (plantas sem sintomas) a 5 (plantas mortas ou não germinadas). As estimativas das variâncias e herdabilidade foram obtidas com o auxílio do programa GENES. **RESULTADOS:** Os valores estimados de herdabilidade no sentido amplo para a L29 foi de 47,15 % e da L63 foi de 24,4 %. Já os valores de variância ambiental foi 2,49 e a variância genética (σ^2_G) foi de 0,80 para o cruzamento da L63 x Bico-de-ouro. Para o cruzamento da L29 x Bico-de-ouro os valores observados de variância ambiental foi 2,31 e a



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

variância genética (σ^2_G) foi de 2,06. Portanto, foi possível estimar o número de genes que controla o caráter para o cruzamento entre as linhagens L29 x Bico-de-Ouro, sendo estimados aproximadamente dois genes, o que torna possível dar continuidade aos estudos de resistência à *Macrophomina phaseolina*. Para o cruzamento da L63 x Bico-de-ouro, não foi possível estimar esse número, devido a alta variância ambiental. **Conclusão:** A população proveniente do cruzamento L29 x Bico-de-Ouro se mostrou promissora para condução da população segregante visando identificar novas linhagens com resistência. Novos experimentos são necessários para outra população (L63 x Bico-de-ouro).

REFERÊNCIAS

COSER, S. M.; REDDY, R. V. C.; ZHANG, J.; MUELLER, D. S.; MENGISTU, A.; WISE, K. A.; ALLEN, T. W.; SINGH, A.; SINGH, A. K. Genetic Architecture of Charcoal Rot (*Macrophomina phaseolina*) Resistance in Soybean Revealed Using a Diverse Panel. *Frontiers In Plant Science*. v. 8, p. 1-12, set. 2017.

MICHEREFF, SJ et al. Ecologia e manejo de patógenos radiculares em solos tropicais. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005. 398 p. Disponível em: <https://www.repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/2399/1/livro_patologiaemanejoradiculares.pdf>. Acesso: mar. de 2023.

NOGUEIRA, G. A.; SILVA, S. G. A.; LINHARES, C. M. S.; AMBRÓSIO, M. M. Q.; NUNES, G. H. S. Métodos de inoculação de *Fusarium solani* e *Sclerotium rolfsii* em meloeiro. *Summa Phytopathologica*, [S.L.], v. 45, n. 1, p. 59-63, 2019.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPQ, FACEPE e Capes pela concessão das bolsas e aos membros do grupo Fitomelhor pelo auxílio nas atividades do projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

OBTENÇÃO DE POPULAÇÕES SEGREGANTES DE FEIJÃO-CAUPI VISANDO ESTUDO DE HERANÇA DA RESISTÊNCIA À PODRIDÃO CINZENTA DO CAULE

Vanessa Souza da Silva 1^{(1)*}, Flauton Emanuel de Lima 2⁽²⁾, Guilherme Da Silva Menezes 3⁽²⁾, Antônio Elton da Silva Costa 4⁽²⁾, Mateus Da Silva Castro 5⁽²⁾, Jerônimo Constantino Borel e Francine Hiromi Ishikawa 3⁽³⁾

.+

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Francine Hiromi Ishikawa, Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*Vanessa.ssilva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os estudos sobre a resistência do feijão-caupi à podridão cinzenta do caule são escassos, por isso é importante a identificação de genótipos resistentes à essa doença. O melhoramento visando a resistência em outras culturas é difícil devido à resistência a *M. phaseolina* ser conferida por vários genes, o que torna a herança quantitativa. Além disso, a reação ao patógeno pode ser influenciada pelo ambiente. **OBJETIVO:** Esse trabalho teve por objetivo a obtenção de informações sobre a herança da resistência genética à podridão cinzenta do caule causada pelo fitopatógeno *Macrophomina phaseolina* em feijão-caupi visando o melhoramento genético da cultura. **MÉTODOS:** Foi realizado os cruzamentos de linhagens previamente classificadas como resistentes com a cultivar Bico-de-Ouro que é classificada como susceptível. Inicialmente foram obtidos híbridos F1, as gerações F2 e os retrocruzamentos (RC). Foram utilizados como genitores Bico-de-Ouro (P1) X L29 (P2) e Bico-de-Ouro (P1) x L63 (P2). O isolado ISO80 foi inoculado nas populações para avaliar a resistência genética e obter as estimativas de variância e herdabilidade. As sementes foram semeadas e inoculadas pelo método do arroz infestado. Já para a análise da severidade dos sintomas foi utilizado uma escala de notas de 0 (plantas sem sintomas) a 5 (plantas mortas ou não germinadas). As estimativas das variâncias e herdabilidade foram obtidas com o auxílio do programa GENES. **RESULTADOS:** Os valores estimados de herdabilidade no sentido amplo para a L29 foi de 47,15 % e da L63 foi de 24,4 %. Já os valores de variância ambiental foi 2,49 e a variância genética (σ^2_G) foi de 0,80 para o cruzamento da L63 x Bico-de-ouro. Para o cruzamento da L29 x Bico-de-ouro os valores observados de variância ambiental foi 2,31 e a



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

variância genética (σ^2_G) foi de 2,06. Portanto, foi possível estimar o número de genes que controla o caráter para o cruzamento entre as linhagens L29 x Bico-de-Ouro, sendo estimados aproximadamente dois genes, o que torna possível dar continuidade aos estudos de resistência à *Macrophomina phaseolina*. Para o cruzamento da L63 x Bico-de-ouro, não foi possível estimar esse número, devido a alta variância ambiental. **Conclusão:** A população proveniente do cruzamento L29 x Bico-de-Ouro se mostrou promissora para condução da população segregante visando identificar novas linhagens com resistência. Novos experimentos são necessários para outra população (L63 x Bico-de-ouro).

REFERÊNCIAS

COSER, S. M.; REDDY, R. V. C.; ZHANG, J.; MUELLER, D. S.; MENGISTU, A.; WISE, K. A.; ALLEN, T. W.; SINGH, A.; SINGH, A. K. Genetic Architecture of Charcoal Rot (*Macrophomina phaseolina*) Resistance in Soybean Revealed Using a Diverse Panel. *Frontiers In Plant Science*. v. 8, p. 1-12, set. 2017.

MICHEREFF, SJ et al. Ecologia e manejo de patógenos radiculares em solos tropicais. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005. 398 p. Disponível em: <https://www.repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/2399/1/livro_patologiaemanejoradiculares.pdf>. Acesso: mar. de 2023.

NOGUEIRA, G. A.; SILVA, S. G. A.; LINHARES, C. M. S.; AMBRÓSIO, M. M. Q.; NUNES, G. H. S. Métodos de inoculação de *Fusarium solani* e *Sclerotium rolfsii* em meloeiro. *Summa Phytopathologica*, [S.L.], v. 45, n. 1, p. 59-63, 2019.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPQ, FACEPE e Capes pela concessão das bolsas e aos membros do grupo Fitomelhor pelo auxílio nas atividades do projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

MECANIZAÇÃO AMBIENTAL: ADEQUAÇÕES DE MÁQUINAS DE SEMEADURA PARA RECAATINGAMENTO

Davi Brito Camelo Fonseca⁽¹⁾, Rodrigo Brito Ferrer⁽²⁾, Luís Felipe Moura Silva⁽²⁾, Antonio Pedro Lima Ribeiro da Silva⁽²⁾, Daniel Mariano Leite⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Professor, Colegiado de Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*E-mail de contato: davi.brito@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A demanda de preservação e conservação de biomas tornou-se um dos mais importantes desafios para a humanidade e, para tanto, o trabalho realizado pelas máquinas agrícolas e seu desempenho na plantabilidade tem recebido grande atenção. Nas operações de semeadura de precisão, em particular, diversos fatores interferem no sucesso da implantação da cultura, incluindo aqueles relacionados às falhas na distribuição bem como aos danos mecânicos nas sementes. Esses fatores podem resultar no estande reduzido de plantas, no comprometimento da lavoura e na elevação dos custos de produção. O aumento da capacidade operacional das máquinas e implementos, por outro lado, nem sempre incorre no incremento da produtividade da cultura. **OBJETIVOS:** O presente projeto teve por finalidade a adequação de máquinas de semeadura de precisão no cultivo de espécies nativas do bioma da caatinga. Espera-se com este trabalho, o entendimento das interações das principais variáveis e sua contribuição para a adequada deposição de sementes em solos mobilizados e, por consequência, uma melhor qualidade da semeadura. Essa qualidade pode ser considerada em termos de cobertura do solo e utilização racional da energia e dos insumos, com reflexos na sustentabilidade do sistema de produção. Futuros trabalhos poderão analisar, ainda, a reaplicabilidade dos modelos para semeadura de baixa e alta densidade. **MÉTODOS:** Foi avaliado a influência da velocidade de deslocamento do conjunto trator e semeadora-adubadora na deposição de sementes, sendo avaliada em diferentes configurações de transmissão. Aliado a isso, também foi avaliado o comportamento dos discos para Sorgo, Soja e Milho, com as sementes de Senna uniflora (Mill.) H.S.Irwin & Barneby, planta nativa do bioma Caatinga. **RESULTADOS:** O estande de plantas foi influenciado pela escolha do disco de sementes, em que o disco duplo para milho foi descartado por distribuir sementes em excesso pelos mecanismos de dosagem da semeadora e, os discos de soja e sorgo obtiveram coeficientes de enchimento satisfatórios para a prática de recaatingamento. Em adição, também foi avaliado que



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

para configuração de relação de transmissão “gama 3 – marcha 3”, os valores de patinagem ultrapassam os limites para uma operação satisfatória, sendo as configurações “gama 1 – marcha 4” e “gama 2 – marcha 2”, com valores de patinagem aceitáveis para operação de semeio. **CONCLUSÃO:** O uso de máquinas agrícolas para a recuperação da vegetação nativa da caatinga, apresenta-se com alternativa de otimizar o trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo incentivo a pesquisa e a todos os integrantes do Laboratório de Mecanização Agrícola (LMA), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em especial ao Professor Dr. Daniel Mariano Leite pelas orientações.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

MECANIZAÇÃO AMBIENTAL: ADEQUAÇÕES DE MÁQUINAS DE SEMEADURA PARA RECAATINGAMENTO

Davi Brito Camelo Fonseca⁽¹⁾, Rodrigo Brito Ferrer⁽²⁾, Luís Felipe Moura Silva⁽²⁾, Antonio Pedro Lima Ribeiro da Silva⁽²⁾, Daniel Mariano Leite⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Professor, Colegiado de Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*E-mail de contato: davi.brito@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A demanda de preservação e conservação de biomas tornou-se um dos mais importantes desafios para a humanidade e, para tanto, o trabalho realizado pelas máquinas agrícolas e seu desempenho na plantabilidade tem recebido grande atenção. Nas operações de semeadura de precisão, em particular, diversos fatores interferem no sucesso da implantação da cultura, incluindo aqueles relacionados às falhas na distribuição bem como aos danos mecânicos nas sementes. Esses fatores podem resultar no estande reduzido de plantas, no comprometimento da lavoura e na elevação dos custos de produção. O aumento da capacidade operacional das máquinas e implementos, por outro lado, nem sempre incorre no incremento da produtividade da cultura. **OBJETIVOS:** O presente projeto teve por finalidade a adequação de máquinas de semeadura de precisão no cultivo de espécies nativas do bioma da caatinga. Espera-se com este trabalho, o entendimento das interações das principais variáveis e sua contribuição para a adequada deposição de sementes em solos mobilizados e, por consequência, uma melhor qualidade da semeadura. Essa qualidade pode ser considerada em termos de cobertura do solo e utilização racional da energia e dos insumos, com reflexos na sustentabilidade do sistema de produção. Futuros trabalhos poderão analisar, ainda, a reaplicabilidade dos modelos para semeadura de baixa e alta densidade. **MÉTODOS:** Foi avaliado a influência da velocidade de deslocamento do conjunto trator e semeadora-adubadora na deposição de sementes, sendo avaliada em diferentes configurações de transmissão. Aliado a isso, também foi avaliado o comportamento dos discos para Sorgo, Soja e Milho, com as sementes de Senna uniflora (Mill.) H.S.Irwin & Barneby, planta nativa do bioma Caatinga. **RESULTADOS:** O estande de plantas foi influenciado pela escolha do disco de sementes, em que o disco duplo para milho foi descartado por distribuir sementes em excesso pelos mecanismos de dosagem da semeadora e, os discos de soja e sorgo obtiveram coeficientes de enchimento satisfatórios para a prática de recaatingamento. Em adição, também foi avaliado que



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

para configuração de relação de transmissão “gama 3 – marcha 3”, os valores de patinagem ultrapassam os limites para uma operação satisfatória, sendo as configurações “gama 1 – marcha 4” e “gama 2 – marcha 2”, com valores de patinagem aceitáveis para operação de semeio. **CONCLUSÃO:** O uso de máquinas agrícolas para a recuperação da vegetação nativa da caatinga, apresenta-se com alternativa de otimizar o trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo incentivo a pesquisa e a todos os integrantes do Laboratório de Mecanização Agrícola (LMA), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em especial ao Professor Dr. Daniel Mariano Leite pelas orientações.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS E ÉPOCAS DE COLHEITA DE COENTRO EM SISTEMA DE CULTIVO DE BASE AGROECOLÓGICA

Tércio Serqueira Rocha e Silva^{(1)*}, Mariana Neto Rosa Lima⁽²⁾, Chandler Belchior de Sá⁽³⁾, Izaias da Silva Lima Neto⁽⁴⁾

- (1) Estudante Voluntário (PIVIC), Colegiado de Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
- (2) Coorientador(a), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.
- (3) Estudante colaborador, Colegiado de Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
- (4) Orientador(a), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

*E-mail de contato: tercio.serqueira@discente.univasf.edu.br

Introdução: O coentro (*Coriandrum sativum*) é uma erva aromática amplamente utilizada na culinária de diversas culturas ao redor do mundo. Suas folhas e sementes são usadas como tempero em uma variedade de pratos, proporcionando um sabor único. Os trabalhos relacionados à época e método de colheita do coentro, embora incipientes, são fundamentais para promover a produção sustentável e de alta qualidade desta hortaliça, beneficiando tanto produtores quanto consumidores. **Objetivos:** O estudo objetivou determinar o período de colheita mais apropriado para otimizar a produção de massa fresca do coentro no Submédio do Vale do São Francisco, bem como definir o método de colheita e de armazenamento que promova a melhor conservação pós-colheita. **Métodos:** O estudo foi realizado em cultivo a céu aberto no Setor de Olericultura e Agroecologia do Curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), localizado em Petrolina-PE, entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023. Utilizou-se delineamento experimental em blocos casualizados, com cinco repetições, para avaliar diferentes épocas de colheita do coentro (25, 28, 31, 35 e 39 dias após a semeadura - DAS) e métodos de colheita (com e sem raízes), armazenados em temperatura ambiente e geladeira. A produção foi convertida para toneladas e “molhos” (150 g cada) por hectare, considerando canteiros com dimensão de 5 m x 1 m, com 50 cm entre si. **Resultados:** A produtividade do coentro em relação aos diferentes períodos de colheita demonstrou resultados mais favoráveis nas duas últimas datas (35 e 39 dias após a semeadura, com produtividades de 75.000 e 77.000 kg/ha, respectivamente). A menor porcentagem de massa seca total foi observada aos 31 DAS. A relação



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

folha/caule foi superior a 1,1 nas duas primeiras colheitas e decresceu linearmente nas demais colheitas, tendo alcançado o valor de 0,42 na última colheita. Considerando a produtividade e qualidade sensorial (relação entre folha e caule), a colheita realizada aos 35 DAS foi a mais promissora. Quanto aos métodos de armazenamento, observou-se que, sob temperatura ambiente a durabilidade do coentro se estendeu a até três dias de armazenamento. Sob condição refrigerada a vida de prateleira prolongou até seis dias após a colheita. Para ambas as condições, a perda de massa e a aparência não foram influenciadas pela presença ou ausência de raízes, evidenciando que o agricultor pode optar pelo método que seja mais prático para ser realizado. No entanto, vale ressaltar que maiores perdas de massa foram observadas para plantas colhidas aos 39 DAS. Quanto ao amarelecimento, as plantas armazenadas na geladeira por até seis dias apresentaram melhores resultados de aparência, com menores porcentagens de amarelecimento nas plantas colhidas aos 35 e 39 DAS e uma porcentagem mais alta para as plantas colhidas aos 28 DAS. **Conclusão:** Os resultados que trazem maior equilíbrio entre produtividade, qualidade e maior vida de prateleira de plantas de coentro, resumem-se à colheita realizada aos 35 dias após a semeadura, com ou sem raízes, e que sejam armazenadas sob condição refrigerada.

AGRADECIMENTOS

À Univasf, pela infra-estrutura disponibilizada para realização do trabalho e ao colaborador de campo, Genilson Francisco dos Santos.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AValiação de Métodos e Épocas de Colheita de Coentro em Sistema de Cultivo de Base Agroecológica

Tércio Serqueira Rocha e Silva^{(1)*}, Mariana Neto Rosa Lima⁽²⁾, Chandler Belchior de Sá⁽³⁾, Izaias da Silva Lima Neto⁽⁴⁾

- (1) Estudante Voluntário (PIVIC), Colegiado de Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
- (2) Coorientador(a), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.
- (3) Estudante colaborador, Colegiado de Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
- (4) Orientador(a), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

*E-mail de contato: tercio.serqueira@discente.univasf.edu.br

Introdução: O coentro (*Coriandrum sativum*) é uma erva aromática amplamente utilizada na culinária de diversas culturas ao redor do mundo. Suas folhas e sementes são usadas como tempero em uma variedade de pratos, proporcionando um sabor único. Os trabalhos relacionados à época e método de colheita do coentro, embora incipientes, são fundamentais para promover a produção sustentável e de alta qualidade desta hortaliça, beneficiando tanto produtores quanto consumidores. **Objetivos:** O estudo objetivou determinar o período de colheita mais apropriado para otimizar a produção de massa fresca do coentro no Submédio do Vale do São Francisco, bem como definir o método de colheita e de armazenamento que promova a melhor conservação pós-colheita. **Métodos:** O estudo foi realizado em cultivo a céu aberto no Setor de Olericultura e Agroecologia do Curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), localizado em Petrolina-PE, entre setembro de 2022 e fevereiro de 2023. Utilizou-se delineamento experimental em blocos casualizados, com cinco repetições, para avaliar diferentes épocas de colheita do coentro (25, 28, 31, 35 e 39 dias após a semeadura - DAS) e métodos de colheita (com e sem raízes), armazenados em temperatura ambiente e geladeira. A produção foi convertida para toneladas e “molhos” (150 g cada) por hectare, considerando canteiros com dimensão de 5 m x 1 m, com 50 cm entre si. **Resultados:** A produtividade do coentro em relação aos diferentes períodos de colheita demonstrou resultados mais favoráveis nas duas últimas datas (35 e 39 dias após a semeadura, com produtividades de 75.000 e 77.000 kg/ha, respectivamente). A menor porcentagem de massa seca total foi observada aos 31 DAS. A relação



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

folha/caule foi superior a 1,1 nas duas primeiras colheitas e decresceu linearmente nas demais colheitas, tendo alcançado o valor de 0,42 na última colheita. Considerando a produtividade e qualidade sensorial (relação entre folha e caule), a colheita realizada aos 35 DAS foi a mais promissora. Quanto aos métodos de armazenamento, observou-se que, sob temperatura ambiente a durabilidade do coentro se estendeu a até três dias de armazenamento. Sob condição refrigerada a vida de prateleira prolongou até seis dias após a colheita. Para ambas as condições, a perda de massa e a aparência não foram influenciadas pela presença ou ausência de raízes, evidenciando que o agricultor pode optar pelo método que seja mais prático para ser realizado. No entanto, vale ressaltar que maiores perdas de massa foram observadas para plantas colhidas aos 39 DAS. Quanto ao amarelecimento, as plantas armazenadas na geladeira por até seis dias apresentaram melhores resultados de aparência, com menores porcentagens de amarelecimento nas plantas colhidas aos 35 e 39 DAS e uma porcentagem mais alta para as plantas colhidas aos 28 DAS. **Conclusão:** Os resultados que trazem maior equilíbrio entre produtividade, qualidade e maior vida de prateleira de plantas de coentro, resumem-se à colheita realizada aos 35 dias após a semeadura, com ou sem raízes, e que sejam armazenadas sob condição refrigerada.

AGRADECIMENTOS

À Univasf, pela infra-estrutura disponibilizada para realização do trabalho e ao colaborador de campo, Genilson Francisco dos Santos.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Características físico-químicas de hambúrguer de carne ovina adicionado com farinha de resíduo de vitivinícola como antioxidante natural.

Talita Raquel Rodrigues da Silva⁽¹⁾, Mariana Gardenia de Lucena Reis⁽²⁾, Maria Gracileide de Alencar⁽²⁾, José Anderson da Silva⁽²⁾, Aurianna Coelho Barros⁽²⁾, Rafaela Borges do Vale⁽²⁾, Shaenna Karlla de Souza Melo⁽²⁾, Glayciane Costa Gois⁽⁴⁾, Nayane Valente Batista⁽²⁾, Nayara Reis Cordeiro de Lira⁽⁵⁾, Rafael Torres de Souza Rodrigues⁽³⁾.

⁽¹⁾Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias - CCA, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Animal, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

⁽³⁾Orientador, Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

⁽⁴⁾Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Animal, Universidade Federal do Maranhão.

⁽⁵⁾Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

*talita.raquel@discente.univasf.edu.br

Introdução: A degradação oxidativa em alimentos causa odores e sabores rançosos, diminuindo o seu tempo de prateleira. Para reduzir a oxidação a indústria faz a utilização de antioxidantes sintéticos, porém pelos riscos causados à saúde, aumentando a substituição por antioxidantes naturais. **Objetivo:** Com isso, objetivou-se estabelecer a melhor concentração de uso de farinha de resíduo de vitivinícola (FRV) como antioxidante natural substituindo o antioxidante sintético butilhidroxitolueno (BHT) na fabricação de hambúrguer elaborado com carne ovina. **Metodologia:** O resíduo foi obtido de vitivinícola no Vale do São Francisco, em Pernambuco, a carne ovina foi proveniente de animais abatidos em abatedouro com Serviço de Inspeção. Foram testados 4 níveis de inclusão de FRV (0,25; 0,50; 0,75 e 1 g/100 g da formulação básica), um tratamento com adição do BHT e um tratamento controle (sem BHT e FRV). Os hambúrgueres foram armazenados em 4 períodos (0, 7, 14 e 21 dias). Para determinar os teores de umidade, cinzas, proteína e fibra alimentar as amostras foram trituradas e homogeneizadas com o auxílio de um misturador. O pH foi mensurado utilizando um pHmetro ao longo dos dias. Os parâmetros de cor foram medidos utilizando o colorímetro Minolta CR-400, determinando as coordenadas de L*luminosidade, a*teor



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

de vermelho e b* teor de amarelo. As amostras foram cortadas em pedaços retangulares, pesadas e assadas em grill simples, aquecidas à temperatura de 170°C para avaliação de perdas por cocção (PPC) e encolhimento (ENC). Para análise de capacidade de retenção de água (CRA) foram pesadas amostras de carne de 0,5 g, posteriormente, foram colocadas entre dois papéis filtro e duas placas acrílicas, colocando-se sobre estas um peso de 5 kg por 5 minutos. A análise do perfil de textura (TPA) foi realizada em um texturômetro (Texture Analyzer TA-XPLUS-30). Todas as análises foram realizadas em triplicata, utilizando o procedimento GLM e o teste de Tukey a 5% de significância. Resultados: Os valores de CRA dos tratamentos controle (CONTR), BHT e FRV 0,25 apresentaram resultados significativamente menores quando comparado aos demais. Os maiores valores de ENC foram encontrados nos tratamentos BHT, FRV 0,25, 0,75 e 1,00. Quanto aos teores de cinzas, os tratamentos FRV 0,25, 0,75 e 1,00 apresentaram valores significativamente menores quando comparados ao BHT. Os maiores valores de L* foram dos tratamentos CONTR e BHT, ao longo dos dias de armazenamento, observaram-se diferenças significativas nos dias 14 e 21. No que diz respeito a variável a* e b*, os tratamentos com adição de FB obtiveram menores resultados quando comparados aos demais, onde o tratamento com menor valor foi o de FRV 0,75 para a variável a*, e FRV 1 para a variável b*. Em relação ao pH, os tratamentos CONTR, BHT e FRV 0,25 apresentaram maiores valores quando comparados aos demais. Considerações finais: De posse dos resultados preliminares, a farinha do resíduo de vitivinícola pode ser vista como uma possível opção de antioxidante a ser utilizado na elaboração de produtos cárneos, não tendo influência negativa nas características físico-químicas dos hambúrgueses.

REFERÊNCIAS

AOAC. (2016). Métodos oficiais de análise da AOAC International (20ª ed.). **Washington (DC): Association of Official Analytical Chemists, Inc.** 3100p

IAL. **Instituto Adolfo Lutz**. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 4th ed. São Paulo, 2008. 1020p.

OLIVEIRA, R.R. et al. Antioxidantes naturais em produtos cárneos. **PUBVET**, Londrina, V. 6, N. 10, Ed. 197, Art. 1324, 2012.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me mantido firme até aqui, não me deixando desistir e fraquejar ao longo do projeto. Aos meus familiares, que sempre vem até mim com uma palavra de incentivo e consolo nos dias mais difíceis, além de comemorar comigo as pequenas vitórias o que tem me dado coragem para seguir em frente.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Rafael Torres de Souza Rodrigues, que com sua imensa sabedoria e profissionalismo tem me guiado e sido um ajudador ao longo do projeto, dando suporte e estando presente em todos os momentos. Agradeço também a minha colaboradora de projeto Mariana, que colaborou para o desenvolvimento do projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Agradeço aos meus colegas de laboratório Maria Gracileide e José Anderson que sempre foram uma luz no fim do túnel para mim, me ajudando tanto com os problemas profissionais/acadêmicos quanto nos pessoais. Obrigada por sempre estarem presentes e dispostos a me auxiliar em qualquer situação.

A toda equipe do Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal (TPOA) e do Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que de alguma forma, colaboraram para o desenvolvimento desse projeto.

Agradeço ao CNPq que financiou a bolsa para elaboração deste projeto, graças a eles nada disso seria possível.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Características físico-químicas de hambúrguer de carne ovina adicionado com farinha de resíduo de vitivinícola como antioxidante natural.

Talita Raquel Rodrigues da Silva⁽¹⁾, Mariana Gardenia de Lucena Reis⁽²⁾, Maria Gracileide de Alencar⁽²⁾, José Anderson da Silva⁽²⁾, Aurianna Coelho Barros⁽²⁾, Rafaela Borges do Vale⁽²⁾, Shaenna Karlla de Souza Melo⁽²⁾, Glayciane Costa Gois⁽⁴⁾, Nayane Valente Batista⁽²⁾, Nayara Reis Cordeiro de Lira⁽⁵⁾, Rafael Torres de Souza Rodrigues⁽³⁾.

⁽¹⁾Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias - CCA, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Animal, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

⁽³⁾Orientador, Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

⁽⁴⁾Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Animal, Universidade Federal do Maranhão.

⁽⁵⁾Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

*talita.raquel@discente.univasf.edu.br

Introdução: A degradação oxidativa em alimentos causa odores e sabores rançosos, diminuindo o seu tempo de prateleira. Para reduzir a oxidação a indústria faz a utilização de antioxidantes sintéticos, porém pelos riscos causados à saúde, aumentando a substituição por antioxidantes naturais. **Objetivo:** Com isso, objetivou-se estabelecer a melhor concentração de uso de farinha de resíduo de vitivinícola (FRV) como antioxidante natural substituindo o antioxidante sintético butilhidroxitolueno (BHT) na fabricação de hambúrguer elaborado com carne ovina. **Metodologia:** O resíduo foi obtido de vitivinícola no Vale do São Francisco, em Pernambuco, a carne ovina foi proveniente de animais abatidos em abatedouro com Serviço de Inspeção. Foram testados 4 níveis de inclusão de FRV (0,25; 0,50; 0,75 e 1 g/100 g da formulação básica), um tratamento com adição do BHT e um tratamento controle (sem BHT e FRV). Os hambúrgueres foram armazenados em 4 períodos (0, 7, 14 e 21 dias). Para determinar os teores de umidade, cinzas, proteína e fibra alimentar as amostras foram trituradas e homogeneizadas com o auxílio de um misturador. O pH foi mensurado utilizando um pHmetro ao longo dos dias. Os parâmetros de cor foram medidos utilizando o colorímetro Minolta CR-400, determinando as coordenadas de L*luminosidade, a*teor



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

de vermelho e b* teor de amarelo. As amostras foram cortadas em pedaços retangulares, pesadas e assadas em grill simples, aquecidas à temperatura de 170°C para avaliação de perdas por cocção (PPC) e encolhimento (ENC). Para análise de capacidade de retenção de água (CRA) foram pesadas amostras de carne de 0,5 g, posteriormente, foram colocadas entre dois papéis filtro e duas placas acrílicas, colocando-se sobre estas um peso de 5 kg por 5 minutos. A análise do perfil de textura (TPA) foi realizada em um texturômetro (Texture Analyzer TA-XPLUS-30). Todas as análises foram realizadas em triplicata, utilizando o procedimento GLM e o teste de Tukey a 5% de significância. Resultados: Os valores de CRA dos tratamentos controle (CONTR), BHT e FRV 0,25 apresentaram resultados significativamente menores quando comparado aos demais. Os maiores valores de ENC foram encontrados nos tratamentos BHT, FRV 0,25, 0,75 e 1,00. Quanto aos teores de cinzas, os tratamentos FRV 0,25, 0,75 e 1,00 apresentaram valores significativamente menores quando comparados ao BHT. Os maiores valores de L* foram dos tratamentos CONTR e BHT, ao longo dos dias de armazenamento, observaram-se diferenças significativas nos dias 14 e 21. No que diz respeito a variável a* e b*, os tratamentos com adição de FB obtiveram menores resultados quando comparados aos demais, onde o tratamento com menor valor foi o de FRV 0,75 para a variável a*, e FRV 1 para a variável b*. Em relação ao pH, os tratamentos CONTR, BHT e FRV 0,25 apresentaram maiores valores quando comparados aos demais. Considerações finais: De posse dos resultados preliminares, a farinha do resíduo de vitivinícola pode ser vista como uma possível opção de antioxidante a ser utilizado na elaboração de produtos cárneos, não tendo influência negativa nas características físico-químicas dos hambúrgueses.

REFERÊNCIAS

AOAC. (2016). Métodos oficiais de análise da AOAC International (20ª ed.). **Washington (DC): Association of Official Analytical Chemists, Inc.** 3100p

IAL. **Instituto Adolfo Lutz.** Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 4th ed. São Paulo, 2008. 1020p.

OLIVEIRA, R.R. et al. Antioxidantes naturais em produtos cárneos. **PUBVET**, Londrina, V. 6, N. 10, Ed. 197, Art. 1324, 2012.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me mantido firme até aqui, não me deixando desistir e fraquejar ao longo do projeto. Aos meus familiares, que sempre vem até mim com uma palavra de incentivo e consolo nos dias mais difíceis, além de comemorar comigo as pequenas vitórias o que tem me dado coragem para seguir em frente.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Rafael Torres de Souza Rodrigues, que com sua imensa sabedoria e profissionalismo tem me guiado e sido um ajudador ao longo do projeto, dando suporte e estando presente em todos os momentos. Agradeço também a minha colaboradora de projeto Mariana, que colaborou para o desenvolvimento do projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Agradeço aos meus colegas de laboratório Maria Gracileide e José Anderson que sempre foram uma luz no fim do túnel para mim, me ajudando tanto com os problemas profissionais/acadêmicos quanto nos pessoais. Obrigada por sempre estarem presentes e dispostos a me auxiliar em qualquer situação.

A toda equipe do Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal (TPOA) e do Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que de alguma forma, colaboraram para o desenvolvimento desse projeto.

Agradeço ao CNPq que financiou a bolsa para elaboração deste projeto, graças a eles nada disso seria possível.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Caracterização da microbiota da cloaca e conjuntiva de jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostis*) em estação de tratamento de efluentes em Petrolina/PE

Maria Fernanda Ferreira de Paula ^{(1)*}, Vitor Hugo Penariol Morante ⁽²⁾, Nayara Andreo ⁽³⁾ e Mateus MatiuZZi da Costa ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC do CNPq, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF

⁽²⁾ Colaborador, Programa de pós graduação em Ciência animal, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽³⁾ Colaboradora, Pós doutorado, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽⁴⁾ Coordenador, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: fernanda.paula@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A expansão da população humana traz consigo a urbanização e mudança de ecossistemas. O jacaré de papo-amarelo (*Caiman latirostis*) é um réptil capaz de prosperar em paisagens antropizadas e desenvolver-se em corpos aquáticos urbanos, como estações de tratamento de efluentes (ETEs) e córregos. A caracterização da microbiota da cloaca e conjuntiva, associada ao perfil de susceptibilidade a antimicrobianos possibilita delineamento dos efeitos da permanência desses animais em ambientes poluídos, manutenção da conservação da espécie e registros inéditos do perfil de resistência da microbiota ocular. **OBJETIVOS:** Avaliação da microbiota ocular e da cloaca de *C. latirostis* associada a análise dos impactos de sua habitação em lagoas de estabilização, por isolamento, identificação e caracterização bactérias a nível de gênero e perfil de sensibilidade aos antimicrobianos. **MÉTODOS:** Isolamento bacteriano, técnicas de coloração de Gram e identificação bioquímica de amostras, associados à testes em disco de susceptibilidade aos antimicrobianos: Amicacina, Amoxicilina associada ao Ácido Clavulânico, Azitromicina, Cefalexina, Cefalotina, Ceftiofur, Ceftriaxona, Clindamicina, Clorafenicol, Enrofloxacin, Gentamicina, Neomicina, Norfloxacin, Rifampicina, Sulfazotrim, Tetraciclina e Tobramicina. **RESULTADOS:** O isolamento e caracterização bioquímica demonstraram grande expressão de bactérias Gram-negativas na conjuntiva ocular e cloaca desses animais, representadas por *Escherichia coli*, *Citrobacter spp.*, *Halfnia spp.*, *Klebsiella spp.*, *Morganella spp.*, *Proteus spp.* e *Shigella sp.* As demais amostras, dividiam-se em *Acinetobacter spp.*, *Staphylococcus aureus*, *Micrococcus spp.* e bacilos Gram-positivos não fermentadores. Os testes de susceptibilidade a antimicrobianos indicam que a Amicacina, o Sulfazotrim e o Ceftiofur possuem os menores índices de resistência frente aos isolados. **CONCLUSÃO:** É possível afirmar que a convivência em ambientes aquáticos contaminados por dejetos humanos e animais modifica a microbiota de jacarés de papo amarelo pelo aumento da taxa de enterobactérias isoladas em conjuntiva e cloaca. Ainda, considerando a utilização de antimicrobianos em répteis e indivíduos infectados pela interação com esses animais, o aminoglicosídeo amicacina, seguido pela sulfonamida sulfazotrim e o β -lactâmico ceftiofur, são alternativas relevantes.

REFERÊNCIAS

BASSET, Luís Antônio Bochetti. **Estado sanitário do jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman***



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

***latirostris*) em paisagens antropizadas no Estado de São Paulo.** 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

DA SILVA, Thassiane Targino *et al.* **Predominant bacterial microbiota of the mouth and cloaca from captive *Caiman latirostris* (Daudin, 1802).** Herpetology Notes, v. 13, p. 451-455, 2020.

ORIÁ, Arianne P. *et al.* **Ophthalmic diagnostic tests, orbital anatomy, and adnexal histology of the broad-snouted caiman (*Caiman latirostris*).** Veterinary ophthalmology, v. 18, p. 30-39, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal da UNIVASF por todo apoio intelectual e auxílio na execução do projeto. Estendo meus agradecimentos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco (FACEPE) e ao CNPq pelo incentivo à pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Caracterização da microbiota da cloaca e conjuntiva de jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostis*) em estação de tratamento de efluentes em Petrolina/PE

Maria Fernanda Ferreira de Paula ^{(1)*}, Vitor Hugo Penariol Morante ⁽²⁾, Nayara Andreo ⁽³⁾ e Mateus MatiuZZi da Costa ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC do CNPq, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF

⁽²⁾ Colaborador, Programa de pós graduação em Ciência animal, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽³⁾ Colaboradora, Pós doutorado, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽⁴⁾ Coordenador, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: fernanda.paula@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A expansão da população humana traz consigo a urbanização e mudança de ecossistemas. O jacaré de papo-amarelo (*Caiman latirostis*) é um réptil capaz de prosperar em paisagens antropizadas e desenvolver-se em corpos aquáticos urbanos, como estações de tratamento de efluentes (ETEs) e córregos. A caracterização da microbiota da cloaca e conjuntiva, associada ao perfil de susceptibilidade a antimicrobianos possibilita delineamento dos efeitos da permanência desses animais em ambientes poluídos, manutenção da conservação da espécie e registros inéditos do perfil de resistência da microbiota ocular. **OBJETIVOS:** Avaliação da microbiota ocular e da cloaca de *C. latirostis* associada a análise dos impactos de sua habitação em lagoas de estabilização, por isolamento, identificação e caracterização bactérias a nível de gênero e perfil de sensibilidade aos antimicrobianos. **MÉTODOS:** Isolamento bacteriano, técnicas de coloração de Gram e identificação bioquímica de amostras, associados à testes em disco de susceptibilidade aos antimicrobianos: Amicacina, Amoxicilina associada ao Ácido Clavulânico, Azitromicina, Cefalexina, Cefalotina, Ceftiofur, Ceftriaxona, Clindamicina, Clorafenicol, Enrofloxacin, Gentamicina, Neomicina, Norfloxacin, Rifampicina, Sulfazotrim, Tetraciclina e Tobramicina. **RESULTADOS:** O isolamento e caracterização bioquímica demonstraram grande expressão de bactérias Gram-negativas na conjuntiva ocular e cloaca desses animais, representadas por *Escherichia coli*, *Citrobacter spp.*, *Halfnia spp.*, *Klebsiella spp.*, *Morganella spp.*, *Proteus spp.* e *Shigella sp.* As demais amostras, dividiam-se em *Acinetobacter spp.*, *Staphylococcus aureus*, *Micrococcus spp.* e bacilos Gram-positivos não fermentadores. Os testes de susceptibilidade a antimicrobianos indicam que a Amicacina, o Sulfazotrim e o Ceftiofur possuem os menores índices de resistência frente aos isolados. **CONCLUSÃO:** É possível afirmar que a convivência em ambientes aquáticos contaminados por dejetos humanos e animais modifica a microbiota de jacarés de papo amarelo pelo aumento da taxa de enterobactérias isoladas em conjuntiva e cloaca. Ainda, considerando a utilização de antimicrobianos em répteis e indivíduos infectados pela interação com esses animais, o aminoglicosídeo amicacina, seguido pela sulfonamida sulfazotrim e o β -lactâmico ceftiofur, são alternativas relevantes.

REFERÊNCIAS

BASSET, Luís Antônio Bochetti. **Estado sanitário do jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman***



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

***latirostris*) em paisagens antropizadas no Estado de São Paulo.** 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

DA SILVA, Thassiane Targino *et al.* **Predominant bacterial microbiota of the mouth and cloaca from captive *Caiman latirostris* (Daudin, 1802).** Herpetology Notes, v. 13, p. 451-455, 2020.

ORIÁ, Arianne P. *et al.* **Ophthalmic diagnostic tests, orbital anatomy, and adnexal histology of the broad-snouted caiman (*Caiman latirostris*).** Veterinary ophthalmology, v. 18, p. 30-39, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal da UNIVASF por todo apoio intelectual e auxílio na execução do projeto. Estendo meus agradecimentos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco (FACEPE) e ao CNPq pelo incentivo à pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EFEITO DA QUERCETINA NA PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES OVINOS

Bruna Moura Silva^{(1)*}, Mabel Freitas Cordeiro⁽²⁾, Edilson Soares Lopes Júnior⁽³⁾, Luana Kealy Pimentel de Oliveira⁽⁵⁾, Andreza Mayara Carneiro Lima⁽⁶⁾, Damaris Raquel Pires dos Santos⁽⁵⁾, Érika Karoline de Oliveira Aureliano⁽⁵⁾, Sueli de Oliveira Lima⁽⁵⁾, Ailton Batista Pereira⁽⁶⁾, Isabela Maria Lopes⁽⁶⁾, Sara Rodrigues Pereira dos Santos⁽⁴⁾, Brenna Maria Silva de Souza⁽²⁾.

- ⁽¹⁾ Voluntária PIVIC/UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco UNIVASF.
- ⁽²⁾ Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF .
- ⁽³⁾ Coordenador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.
- ⁽⁴⁾ Colaboradora, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.
- ⁽⁵⁾ Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
- ⁽⁶⁾ Colaborador(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinária no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

*E-mail de contato: bruna.mouras@discente.univasf.edu.br

Na produção *in vitro* de embriões (PIV), especificamente na etapa de maturação *in vitro* (MIV) de oócitos, há a produção excessiva de espécies reativas de oxigênio (ERO), que causam estresse oxidativo (CROCOMO *et al.*, 2012). Para redução deste, atualmente, são utilizadas fontes antioxidantes, como exemplo a quercetina. Contudo são escassos os estudos utilizando essa substância em oócitos ovinos. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da quercetina na MIV de oócitos e na subsequente PIV de embriões ovinos. Para isso, foram colhidos e selecionados oócitos, sendo divididos nos seguintes grupos de tratamento: o grupo CON, composto por TCM-199 suplementado com 500 UI/mL de penicilina; 0,5 mg/mL estreptomicina; 1,25 µg/mL de anfotericina B; 0,2 mM de piruvato de sódio; 10% (v/v) de soro fetal bovino e 10 UI/mL de eCG, já nos grupos Q2, Q4 e Q8, foi utilizado meio controle acrescido de 2, 4 e 8 µM de quercetina, respectivamente. Após a MIV, parte dos oócitos foi utilizada para avaliar a expansão e o grau de expansão das células do cumulus e a presença do primeiro corpúsculo polar (CP). Já a outra parte seguiu para a fecundação *in vitro* (FIV), sendo incubados com os espermatozoides, por um período de 20 h. Em seguida, os presumíveis zigotos seguiram para o cultivo *in vitro* (CIV), por um período de 48 h e, ao final do processo, foi avaliada a taxa de estruturas clivadas. Os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

resultados foram expressos em porcentagem e comparados usando o Teste do Qui-quadrado e as diferenças foram consideradas significativas quando $P < 0,05$. Com relação à expansão das células do cumulus, a inclusão de $2 \mu\text{M}$ de quercetina não aumentou a taxa de expansão de CCO ovinos ($P > 0,05$). Contudo, foi observado que o uso de $4 \mu\text{M}$ e $8 \mu\text{M}$ de quercetina reduziu a expansão das células do cumulus, quando comparada aos grupos CON e Q2 ($P < 0,05$). Quando avaliada a taxa de oócitos com a presença do primeiro corpúsculo polar (CP), foi possível observar que a inclusão de $2 \mu\text{M}$ e $4 \mu\text{M}$ de quercetina não aumentou a taxa de oócitos com primeiro corpúsculo polar no espaço perivitelínico ($P > 0,05$). Contudo, foi observado que o uso de $8 \mu\text{M}$ de quercetina reduziu a taxa oócitos com primeiro corpúsculo polar, quando comparada aos grupos CON e Q2 ($P < 0,05$). Já em relação à taxa de retração do ooplasma, não houve diferença estatística entre os grupos, porém o grupo Q8 apresentou uma tendência de maior retração do ooplasma após a MIV ($P > 0,05$). Já avaliando a taxa de estruturas clivadas após a FIV dos oócitos maturados anteriormente, foi possível observar que a inclusão de quercetina não aumentou a taxa de estruturas clivadas, porém, numericamente foi possível observar que o grupo Q2 apresentou maior taxa nesse parâmetro, mas sem apresentar diferença estatística ($P > 0,05$). Dessa forma, foi possível concluir que a quercetina não influenciou na maturação de oócitos ovinos nesse estudo, tendo em vista que o número experimental não foi suficiente para que ocorresse diferença estatística entre os grupos de tratamento e o controle.

REFERÊNCIAS

CROCOMO, F. L.; MARQUES FILHO, W. C.; LANDIM ALVARENGA, F. C.; BICUDO, D. S. Peculiaridades da coleta de oócitos para produção in vitro de embriões ovinos. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 36, p. 25-31, 2012.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, pela oportunidade de exercer o papel de PIVIC e, assim, vivenciar a pesquisa, à Profa. Dra. Mabel Freitas Cordeiro, pela co-orientação, ao Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior, pela orientação, ao Abatedouro Municipal de Petrolina, por ceder os ovários, à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA), por todo apoio e suporte durante a realização do projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EFEITO DA QUERCETINA NA PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES OVINOS

Bruna Moura Silva^{(1)*}, Mabel Freitas Cordeiro⁽²⁾, Edilson Soares Lopes Júnior⁽³⁾, Luana Kealy Pimentel de Oliveira⁽⁵⁾, Andreza Mayara Carneiro Lima⁽⁶⁾, Damaris Raquel Pires dos Santos⁽⁵⁾, Érika Karoline de Oliveira Aureliano⁽⁵⁾, Sueli de Oliveira Lima⁽⁵⁾, Ailton Batista Pereira⁽⁶⁾, Isabela Maria Lopes⁽⁶⁾, Sara Rodrigues Pereira dos Santos⁽⁴⁾, Brenna Maria Silva de Souza⁽²⁾.

- ⁽¹⁾ Voluntária PIVIC/UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco UNIVASF.
- ⁽²⁾ Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF .
- ⁽³⁾ Coordenador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.
- ⁽⁴⁾ Colaboradora, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.
- ⁽⁵⁾ Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
- ⁽⁶⁾ Colaborador(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinária no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

*E-mail de contato: bruna.mouras@discente.univasf.edu.br

Na produção *in vitro* de embriões (PIV), especificamente na etapa de maturação *in vitro* (MIV) de oócitos, há a produção excessiva de espécies reativas de oxigênio (ERO), que causam estresse oxidativo (CROCOMO *et al.*, 2012). Para redução deste, atualmente, são utilizadas fontes antioxidantes, como exemplo a quercetina. Contudo são escassos os estudos utilizando essa substância em oócitos ovinos. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da quercetina na MIV de oócitos e na subsequente PIV de embriões ovinos. Para isso, foram colhidos e selecionados oócitos, sendo divididos nos seguintes grupos de tratamento: o grupo CON, composto por TCM-199 suplementado com 500 UI/mL de penicilina; 0,5 mg/mL estreptomicina; 1,25 µg/mL de anfotericina B; 0,2 mM de piruvato de sódio; 10% (v/v) de soro fetal bovino e 10 UI/mL de eCG, já nos grupos Q2, Q4 e Q8, foi utilizado meio controle acrescido de 2, 4 e 8 µM de quercetina, respectivamente. Após a MIV, parte dos oócitos foi utilizada para avaliar a expansão e o grau de expansão das células do cumulus e a presença do primeiro corpúsculo polar (CP). Já a outra parte seguiu para a fecundação *in vitro* (FIV), sendo incubados com os espermatozoides, por um período de 20 h. Em seguida, os presumíveis zigotos seguiram para o cultivo *in vitro* (CIV), por um período de 48 h e, ao final do processo, foi avaliada a taxa de estruturas clivadas. Os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

resultados foram expressos em porcentagem e comparados usando o Teste do Qui-quadrado e as diferenças foram consideradas significativas quando $P < 0,05$. Com relação à expansão das células do cumulus, a inclusão de $2 \mu\text{M}$ de quercetina não aumentou a taxa de expansão de CCO ovinos ($P > 0,05$). Contudo, foi observado que o uso de $4 \mu\text{M}$ e $8 \mu\text{M}$ de quercetina reduziu a expansão das células do cumulus, quando comparada aos grupos CON e Q2 ($P < 0,05$). Quando avaliada a taxa de oócitos com a presença do primeiro corpúsculo polar (CP), foi possível observar que a inclusão de $2 \mu\text{M}$ e $4 \mu\text{M}$ de quercetina não aumentou a taxa de oócitos com primeiro corpúsculo polar no espaço perivitelínico ($P > 0,05$). Contudo, foi observado que o uso de $8 \mu\text{M}$ de quercetina reduziu a taxa oócitos com primeiro corpúsculo polar, quando comparada aos grupos CON e Q2 ($P < 0,05$). Já em relação à taxa de retração do ooplasma, não houve diferença estatística entre os grupos, porém o grupo Q8 apresentou uma tendência de maior retração do ooplasma após a MIV ($P > 0,05$). Já avaliando a taxa de estruturas clivadas após a FIV dos oócitos maturados anteriormente, foi possível observar que a inclusão de quercetina não aumentou a taxa de estruturas clivadas, porém, numericamente foi possível observar que o grupo Q2 apresentou maior taxa nesse parâmetro, mas sem apresentar diferença estatística ($P > 0,05$). Dessa forma, foi possível concluir que a quercetina não influenciou na maturação de oócitos ovinos nesse estudo, tendo em vista que o número experimental não foi suficiente para que ocorresse diferença estatística entre os grupos de tratamento e o controle.

REFERÊNCIAS

CROCOMO, F. L.; MARQUES FILHO, W. C.; LANDIM ALVARENGA, F. C.; BICUDO, D. S. Peculiaridades da coleta de oócitos para produção in vitro de embriões ovinos. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 36, p. 25-31, 2012.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, pela oportunidade de exercer o papel de PIVIC e, assim, vivenciar a pesquisa, à Profa. Dra. Mabel Freitas Cordeiro, pela co-orientação, ao Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior, pela orientação, ao Abatedouro Municipal de Petrolina, por ceder os ovários, à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA), por todo apoio e suporte durante a realização do projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EFEITO DO USO DE ESPONJAS ARTESANAIS IMPREGNADAS COM DUAS DIFERENTES DOSES DE PROGESTÁGENO, NO PROTOCOLO A CURTO PRAZO (CINCO DIAS) DE SINCRONIZAÇÃO DO ESTRO DE CABRAS

Brenna Maria Silva de Souza^{(1)*}, Ailton Batista Pereira⁽⁴⁾, Andreza Mayara Carneiro Lima⁽⁴⁾, Bruna Moura Silva⁽²⁾, Damaris Raquel Pires dos Santos⁽⁵⁾, Erika Karoline de Oliveira Aureliano⁽⁵⁾, Isabela Maria Lopes⁽⁴⁾, Luana Kealy Pimentel de Oliveira⁽⁵⁾, Sara Rodrigues Pereira dos Santos⁽²⁾, Sueli de Oliveira Lima⁽⁵⁾, Neilton de Lima Oliveira Junior⁽³⁾, Mabel Freitas Cordeiro⁽³⁾, Edilson Soares Lopes Júnior⁽⁶⁾

- (1) Voluntária PIVIC/UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
- (2) Colaboradora, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
- (3) Colaborador(a), Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.
- (4) Colaborador(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.
- (5) Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.
- (6) Coordenador, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

*E-mail de contato: brenna.maria@discente.univasf.edu.br

Na Caprinocultura, há uma demanda para o desenvolvimento de tecnologias que melhorem o desempenho produtivo e as biotecnologias são importantes ferramentas para possibilitar o aumento dos índices produtivos e reprodutivos do rebanho. Dessa forma, a sincronização de estro é uma biotecnologia fundamental para o sucesso de outras biotecnologias e para manutenção do manejo e planejamento na propriedade (DANTAS *et al.*, 2010; SANTANA *et al.*, 2022). Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o uso de esponjas artesanais com duas diferentes doses de progestágeno, no protocolo a curto prazo de sincronização do estro de cabras. Para isso, por meio de diagnóstico de ultrassom negativo, foram selecionadas 17 cabras, que foram divididas em 3 grupos: COM 60 (n=6), em que em cada cabra foi administrada uma esponja intravaginal comercial, impregnada com 60 mg de acetato de medroxiprogesterona (MAP), bem como 75 µg de d-cloprostenol e 200 UI de eCG (via intramuscular), no dia de retirada da esponja, ou seja, cinco dias após (D5), o que também se repetiu nos grupos ART60 (n = 6) e ART30 (n = 5), onde foram administradas esponjas intravaginais, fabricadas artesanalmente e impregnadas com 60 e 30 mg de MAP, respectivamente.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Cerca de 12 horas após a retirada das esponjas, realizou-se a detecção de estro com 2 bodes de libido comprovada. E, após 48 horas, as cabras foram inseminadas, artificialmente, com sêmen a fresco. No momento da inseminação, foi avaliado e classificado o aspecto de muco cervical. O diagnóstico de gestação foi realizado 35 dias após a inseminação artificial. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) one-way, seguida da realização do teste de Tukey. Os dados em porcentagem foram submetidos ao Teste do Qui-quadrado ($P < 0,05$). Com relação ao comportamento estral, não houve qualquer diferença significativa entre os grupos de tratamento, embora tenha sido observado que o grupo COM60 tendeu a apresentar mais fêmeas em estro ($P > 0,05$). No que tange à concentração de estros, é possível observar que, em todos os animais, o estro iniciou entre 28 à 72 horas após remoção da esponja intravaginal ($P < 0,05$). Não foi verificada qualquer diferença estatística entre os grupos com relação à duração do estro ($P > 0,05$). Com relação ao aspecto do muco, a maioria dos animais apresentou muco translúcido ($P < 0,05$). Analisando a comparação entre grupos, o grupo ART60 foi aquele que apresentou maior porcentagem de animais que apresentaram muco, acrescido ao fato de este muco estar translúcido, enquanto o grupo COM60 foi o grupo que mais apresentou animais sem muco. Comparando os dados referentes ao tipo de inseminação artificial, refluxo seminal e fertilidade, percebe-se que não houve diferença significativa entre os parâmetros avaliados ($P > 0,05$). Dessa forma, as esponjas intravaginais artesanais, impregnadas com 30 ou 60 mg, podem ser uma alternativa para as esponjas comerciais impregnadas com 60 mg para sincronizar os estros de cabras.

REFERÊNCIAS

DANTAS, C.C.O.; NEGRÃO, F.M. Biotecnologias na reprodução de caprinos. **PUBVET**, v 4, n, 29, Ed. 134, Art. 907, 2010.

SANTANA, A. M. S.; ARAÚJO, M. L. *et al.* Dose reduzida de gonadotrofina coriônica equina e menor custo de protocolos de sincronização de estro para caprinos com uso de farmacopuntura. **Magistra**, v. 32, 2022.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, pela oportunidade de exercer o papel de PIVIC e, assim, vivenciar a pesquisa, à Profa. Dra. Mabel Freitas Cordeiro, pela co-orientação, ao Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior, pela orientação, ao produtor Sr. Amado, pela concessão dos animais e à Secretaria de Agricultura de Jaguarari, por toda ajuda, à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA), por todo apoio e suporte durante a realização do projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Patinagem de um motocultivador em função da profundidade de trabalho

Antonio Pedro Lima Ribeiro da Silva^{(1)*}, Luis Felipe Moura Silva⁽²⁾, Rodrigo Ferrer Brito⁽²⁾, Davi Brito Camelo Fonseca⁽²⁾, Ana Vitoria Borges de Almeida Peixinho⁽³⁾, Daniel Mariano Leite⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntário, graduando em Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, graduando em Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, graduando em Agronomia, Campus Zona Rural, IF Sertão

⁽⁴⁾ Professor, Colegiado de Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*E-mail de contato: antonio.pedrolima@discente.univasf.edu.br

Com o crescimento populacional em ritmo acelerado há a necessidade do crescimento da oferta de alimentos, para que seja garantida assim a segurança alimentar da população (FAO, 2023), neste cenário de crescimento há a oportunidade do uso das máquinas agrícolas que conseguem auxiliar no preparo da terra de forma a reduzir as jornadas de trabalho, porém o valor a ser investido em máquinas agrícolas é extremamente alto, o que impossibilita o seu uso principalmente para pequenos produtores (BITTENCOURT, 2020), uma alternativa com menor custo e boa usabilidade é o motocultivador, um autopropelido que auxilia no preparo inicial do solo, além de ser uma fonte de renda quando através da locação deste maquinário para produtores vizinhos. Desta forma objetivou-se com a realização deste trabalho, avaliar os níveis de patinagem de um motocultivador em diferentes profundidades de trabalho. O experimento foi conduzido na experimental do Colegiado de Engenharia agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF, na cidade de Petrolina - PE, o solo da área classificado como neossolo quartzarênico. Foi utilizado o motocultivador MTD GOLD 16" que utiliza um motor quatro tempos da marca Toyama modelo TE70XP, com potência máxima de 7,0 cv a 3600 rpm, operando com gasolina comum, e nos rodados foi utilizada a pressão de 20 psi. Para mensurar patinagem foi contabilizada a quantidade de voltas que os rodados desenvolviam com carga e sem carga. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e quatro tratamentos, onde os blocos foram as repetições e os quatro tratamentos foram as profundidades de trabalho representado por "A", "B", "C" e "D" respectivamente 1", 3", 5" e 7". A área utilizada tem comprimento total 90,8 m e 4,8 m de largura, cada parcela apresentava 20,0 m de comprimento e 1,2 m de largura, entre os blocos foi mantido um espaço de manobra medindo 3,6 m de comprimento e 4,8 m de largura. Observou-se que os tratamentos "C" e "D" apresentaram valores negativos, estes valores implicam que a rotação das facas em contato com o solo contribui com o movimento do equipamento, ou seja, forçando o deslocamento para frente, o menor valor de patinagem foi o tratamento "D". Valores positivos de patinagem indicam que o



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

rodado esta girando sem tracionar a máquina, desperdiçando a força que deveria ter sido transformada em movimento.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, DM de C. **Agricultura familiar, desafios e oportunidades rumo à inovação.** 2020.

FAO. **Não podemos garantir segurança alimentar sem uma gestão adequada dos recursos hídricos.** Disponível em: <<https://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/pt/c/1630142/>> . Acesso em: 04/06/2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Mecanização Agrícola e a todos os amigos que dele participam.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Efeito do resveratrol contra a toxicidade causada pela cisplatina no cultivo *in vitro* de folículos secundários caprinos

Sabrinna Andrade Belitardo^{(1)*}, Anna Thaylla Venceslau França⁽²⁾, Istefani Moreira Mota⁽²⁾, Joãozito Liandro de Oliveira Junior⁽²⁾, Gabriela Cristina da Silva Santos⁽²⁾, Maria Helena Tavares de Matos⁽²⁾, Alane Pains Oliveira do Monte⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista do CNPq, Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽²⁾ Colaborador(a) Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos (BIOFOV), Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Alane Pains Oliveira do Monte, Setor Técnico dos Laboratórios (STL), UNIVASF.

*E-mail de contato: sabrinna.belitardo@discente.univasf.edu.br

Introdução: A incidência de câncer nas últimas décadas tem despertado interesse na elaboração de tratamentos eficazes com diminuição de complicações tardias causadas pelos antineoplásicos como a perda da função ovariana e infertilidade. Dentre os antineoplásicos, a cisplatina possui comprovada gonadotoxicidade pela diminuição de enzimas antioxidantes e aumento da peroxidação lipídica. Desta forma, a utilização de um agente antioxidante pode ser eficaz na prevenção dos danos ovarianos causados pela quimioterapia, destacando-se o resveratrol encontrado em uvas. Na reprodução, o resveratrol atuou contra o estresse oxidativo em oócitos através do aumento de glutatona (caprino: MUKHERJEE et al., 2014). Em ovinos, promoveu ativação de folículos primordiais, aumento da proliferação celular via PI3K, e demonstrou efeito dose-dependente, sendo a menor dose utilizada (2µM) responsável pelo aumento dos níveis de GSH, manutenção dos níveis de atividade mitocondrial e fragmentação do DNA, enquanto altas doses demonstraram efeito tóxico (MACEDO et al., 2017). Em ratas, estudo *in vivo* mostrou que o resveratrol melhorou o estresse oxidativo causado pela cisplatina, reduzindo a inflamação e a apoptose em células ovarianas e uterinas (IBRAHIM et al., 2018). Entretanto, a informação acerca dos efeitos do resveratrol sobre o estresse oxidativo relacionado ao dano ovariano causado por tratamento com cisplatina é limitada, especialmente *in vitro*, sendo necessário o uso de testes de preservação de fertilidade em modelos animais, para posterior aplicação em humanos. No presente trabalho, a toxicidade induzida por cisplatina foi testada em caprinos, pois apresentam ovários com morfologia, fisiologia e ultraestrutura semelhante ao humano e fácil obtenção em abatedouros. **Objetivo:** Avaliar o efeito do resveratrol contra a toxicidade causada pela cisplatina no cultivo *in vitro* de folículos secundários caprinos. **Métodos:** Folículos foram cultivados por 6 dias, em gotas de 100 µL de meio. O meio de cultivo básico (controle) era composto de α-MEM suplementado com 50 ng/mL de ácido ascórbico, 2 mM de glutamina, 2 mM de hipoxantina, 10 ng/mL de insulina, 5,5 µg/mL de transferrina, 5 ng/mL de selênio, 3 mg/mL de BSA. Os folículos foram submetidos ao cultivo em meio básico (α-MEM⁺) adicionado de cisplatina (5 mg/mL) e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

diferentes concentrações de resveratrol (5 e 10 μM), associados ou não a 5 mg/ml de cisplatina. Os folículos foram cultivados por 6 dias a 39 °C e 5% de CO_2 . Nos dias 0, 2, 4 e 6 de cultivo, os folículos foram avaliados quanto à sobrevivência, diâmetro, crescimento folicular e formação de antro. Após o cultivo os oócitos foram recuperados para avaliação da taxa de recuperação oocitária, e níveis de atividade mitocondrial e GSH. **Resultados:** Após 6 dias, a cisplatina reduziu a porcentagem de folículos normais, formação de antro, diâmetro, crescimento folicular e níveis de GSH em comparação ao controle. A associação de 5 μM resveratrol + cisplatina manteve a sobrevivência, crescimento folicular e níveis de GSH semelhante ao tratamento controle e aumentou a atividade mitocondrial, **Conclusão:** Resveratrol (5 μM) atenua parte dos efeitos tóxicos da cisplatina após cultivo *in vitro* de folículos pré-antrais caprinos.

REFERÊNCIAS

MACEDO, T. J. S. et al. Resveratrol has dose-dependent effects on DNA fragmentation and mitochondrial activity of ovine secondary follicles cultured in vitro. **Zygote**, v. 25, n. 4, p. 434-442, 2017.

MUKHERJEE, Ayan et al. Resveratrol treatment during goat oocytes maturation enhances developmental competence of parthenogenetic and hand-made cloned blastocysts by modulating intracellular glutathione level and embryonic gene expression. **Journal of assisted reproduction and genetics**, v. 31, p. 229-239, 2014.

IBRAHIM, Abdelazim et al. Efeitos nefroprotetores do isotiocianato de benzila e do resveratrol contra o estresse oxidativo e a inflamação induzidos pela cisplatina. **Fronteiras da farmacologia**, v. 9, p. 1268, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela concessão da bolsa, a Dra^a Alane Pains do Monte pela orientação, a UNIVASF pelo espaço cedido e ao abatedouro local pelo fornecimento dos ovários caprinos.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Relação entre densidade de plantas e detecção de propágulos infectivos de fungos micorrízicos arbusculares (FMA).

Paulo Henrique Cunha Gonçalves Barbosa⁽¹⁾, Érick de Oliveira Barbosa⁽²⁾, Luiz Victor de Almeida Dantas⁽³⁾, Nataniel Franklin de Melo⁽⁴⁾; Adriana Mayumi Yano-Melo⁽⁵⁾

(1) Bolsista PIBIC-CNPq, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

(2) Discente, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

(3) Bolsista Doutorado - FAPESB - Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais, UEFS.

(4) Pesquisador, Embrapa Semiárido.

(5) Docente, Colegiado de Zootecnia, Univasf.

*E-mail de contato: paulo.gbarbosa@discente.univasf.edu.br

Introdução: A demanda por inoculante à base de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) vem se expandindo, porém a oferta dos bioinsumo com qualidade atestada no mercado atual ainda é incipiente, necessitando de otimização de teste de controle de qualidade. Dentre os métodos para análise de infectividade do inoculante, o número mais provável (NMP) de propágulos infectivos de FMA é um dos mais eficazes, porém a redução no tempo de cultivo é fator determinante para torná-lo um método padrão oficial. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi estabelecer a densidade de plantas favorável e a influência do ambiente de cultivo para redução do tempo de avaliação de propágulos infectivos de FMA. **Métodos/Resultados:** No 1º experimento foram testadas três densidades de plantas (uma, três e seis) de painço (*Panicum miliaceum*), cultivadas por 30 dias em recipientes de 50 ml. Os valores de NMP em cultivo com painço foram inferiores ao encontrado em milho (*Zea mays*), utilizada como planta padrão. Em função do resultado obtido no 1º experimento, foi conduzido um experimento adicional substituindo o painço por sorgo (*Sorghum bicolor*), que proporcionou valores bem superiores de NMP de propágulos infectivos de FMA em relação ao milho, sendo a densidade de uma planta por vaso a mais adequada. No 3º experimento foram testados dois espectros de luz (Branca e Azul/Vermelho) e três tempos de avaliação (20, 25 e 30 dias), visando determinar a viabilidade de redução no tempo de avaliação do teste de NMP de propágulos infectivos de FMA, bem como a



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

influência destes fatores na velocidade e intensidade de colonização micorrízica. Os valores de NMP de propágulos infectivos de FMA foram maiores sob cultivo em luz branca do que em LED azul/vermelha, mas em ambos os espectros de luz foi possível reduzir o tempo para avaliação para 25 e 20 dias, respectivamente. Conclusão/considerações finais: Estes resultados são promissores, indicando a possibilidade de uso de sorgo e redução do tempo para análise de NMP de propágulos infectivos de FMA. Mais testes devem ser realizados com outras fontes de inóculo visando a validação do método.

REFERÊNCIAS

Brundrett, M.C. (2002). Coevolution of roots and mycorrhizas of land plants. *New Phytol.* 154, 275–304.

Benami, M., Isack, Y., Grotsky, D., Levy, D., and Kofman, Y. (2020). The economic potential of arbuscular mycorrhizal fungi in agriculture. In *Grand Challenges in Fungal Biotechnology*, H. Nevalainen, ed. (Springer International Publishing), pp. 239–279

Feldmann, F.; Idczak, E. (1994). Inoculum production of vesicular-arbuscular mycorrhizal fungi for use in tropical nurseries. Pp. 799-817. In: Norris JR, Read DJ & Varma AK (Eds), *Techniques for mycorrhizal research*, Academic Press, San Diego

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pelo fomento (Processo 406043/2022-1 pelas bolsas de IC e PQ (314078/2021-5) concedidas; a Univasf e a Embrapa Semiárido pela infraestrutura disponibilizada e aos parceiros do Laboratório de Microbiologia.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO POLIPIRROL DIANTE DE ISOLADOS DE *Sporothrix* spp.

Lucas da Silva Coutinho^{(1)*}, Isabelle Caroline Pires⁽²⁾, Gutiele do Nascimento do É⁽²⁾, Nayara Andreo⁽³⁾, Helinando Pequeno de Oliveira⁽⁴⁾, Mateus Matiuzzi da Costa³⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista do CNPq, Graduação em Medicina Veterinária, Ciências Agrárias, Univasf.

⁽²⁾ Colaborador(a). Pós Graduação em Ciências Veterinárias, Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

⁽³⁾ Colaborador(a). Pós doutoranda, Univasf.

⁽⁴⁾ Colaborador(a). Colegiado de Engenharia Elétrica, Univasf

⁽⁵⁾ Coordenador(a), Colegiado de Zootecnia, Univasf.

*E-mail de contato: lucas.coutinho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A esporotricose é uma micose de caráter zoonótico de alta disseminação presente em todas as regiões do Brasil. Lesões ulceradas na pele são os sinais clínicos mais comuns em gatos, e frequentemente evolui para a forma sistêmica disseminada que muitas vezes é fatal. O tratamento dessa doença representa um desafio significativo devido à escassez de opções terapêuticas, os custos substanciais associados à aquisição de medicamentos e os potenciais efeitos colaterais decorrentes da longa duração do tratamento. É evidente que a pesquisa de terapias alternativas para doenças infecciosas, visando a preservação de uma saúde unificada, torna-se cada vez mais relevante à medida que o tempo decorre. Dentre essas alternativas, os polímeros como o polipirrol (PPy) se apresenta com potencial biotecnológico devido a sua atividade antifúngica resultante de grupos reativos em sua estrutura química que podem impactar as membranas celulares dos fungos. **OBJETIVOS:** Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a atividade antifúngica do PPy diante de 4 isolados de *Sporothrix* spp (BH02, BH15, BH18, PNZ1) obtidos de felinos domésticos. **MÉTODOS:** O experimento foi realizado no Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal da Univasf e o PPy foi obtido por purificação sob pressão reduzida no Laboratório de Espectroscopia de Impedância e Materiais Orgânicos (LEIMO) do Campus Juazeiro da UNIVASF. A concentração estoque do polipirrol foi de 2000 µg/ml. Para realização do experimento, as leveduras de *Sporothrix* spp, foram turvadas na escala 0,5 de McFarland obtendo uma concentração inicial de $1,0 \times 10^8$ UFC/ml sendo ajustado para $1,0 \times 10^6$ UFC/ml. Para avaliar a suscetibilidade dos isolados ao PPy foi realizado pelo método de microdiluição em caldo, determinando a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração fungicida mínima (CFM). A quantificação e interferência do PPy na formação do biofilme foram determinadas pelo teste de aderência em microplaca. **RESULTADOS:** O PPy apresentou atividade antifúngica contra todos os isolados clínicos de *Sporothrix* spp. com CIM de 31,5 µg/ml para todos os isolados, e CFM variando de 31,25 µg/ml a 62,5 µg/ml. Além disso, os isolados BHI02, BHI15, BHI18 foram classificados como fracos formadores de biofilme, enquanto o isolado PNZ1 foi



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

classificado como forte produtor de biofilme. O PPy não conseguiu interferir na formação do biofilme, apesar de ter observado uma diminuição na densidade óptica dos isolados. **CONCLUSÃO:** Esses resultados sugerem que o polipirrol pode ser uma opção promissora para tratar a esporotricose e até mesmo outras infecções por fungos e bactérias que não respondem bem aos tratamentos usuais. Posteriores estudos *in vivo* são necessários para determinar a eficiência do polipirrol e sua toxicidade.

REFERÊNCIAS

- RODRIGUES, A. M.; HOOG, G. S. DE; CAMARGO, Z. P. DE. Sporothrix Species Causing Outbreaks in Animals and Humans Driven by Animal–Animal Transmission. **PLOS Pathogens**, v. 12, n. 7, p. e1005638, 14 jul. 2016.
- BRILHANTE, R. S. N. et al. In vitro inhibitory activity of terpenic derivatives against clinical and environmental strains of the Sporothrix schenckii complex. **Medical Mycology**, v. 53, n. 2, p. 93–98, 1 fev. 2015.
- DHANANJAYAN, N. et al. Antibiofilm and antimicrobial efficacy evaluation of polypyrrole nanotubes embedded in aminated gum acacia based nanocomposite. **IET Nanobiotechnology**, v. 15, n. 4, p. 441–454, 11 maio 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CAPES, CNPq, FACEPE e UNIVASF pelo financiamento do experimento, cujo apoio foi fundamental para a realização da pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA E ESTRUTURA POPULACIONAL DE UMA POPULAÇÃO DE CAPRINOS DA RAÇA ANGLO-NUBIANA

Lívia Samaniely Batista Pereira Belli^{(1)*}, Cássia de Oliveira Santos⁽²⁾, Flávia Caroline Moreira Bezerra⁽²⁾, João José de Simoni Gouveia⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista PIBIC/CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

⁽³⁾Coordenador, Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: livia.samaniely@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A definição para endogamia é dada pelo acasalamento de indivíduos cujo parentesco entre eles é maior que o grau médio de parentesco existente na população, sendo capaz de alterar as frequências genotípicas de uma população sem modificar as frequências gênicas (Lush, 1945). A maior parte da endogamia resulta do uso intensivo de poucos animais reprodutores, onde a intensidade de seleção é alta. Assim, um pequeno número de descendentes, com forte relacionamento familiar, é responsável pela manutenção de quase todo o acervo genético da população. Este é um aspecto de grande influência na análise genealógica de uma estrutura populacional, pelo seu efeito na probabilidade de perda de genes entre gerações e pela conseqüente redução da variabilidade genética. **OBJETIVO:** Estudar a variabilidade genética e estrutura de populações de caprinos da raça Anglo Nubiano provenientes de propriedades da região do Vale do São Francisco. **MÉTODOS:** Foram utilizados dados genealógicos de 96 animais da raça Anglo-Nubiana, sendo que o pedigree contou com uma população total de 610 animais. Para análise dos dados e a geração de pedigrees foram utilizados os pacotes kinship2 e Pedigree do ambiente estatístico R, e o software Endog v4.8 foi utilizado para análise estatística. **RESULTADOS:** Foi encontrado o valor de coeficiente de endogamia (F), para os animais desta população de 0,28. O coeficiente de parentesco médio (AR) foi de 0,77%. O número efetivo de fundadores (fe) encontrado para a população em estudo foi de 165 e o número efetivo de ancestrais (fa) foi de 113. Além disso, os valores para F_{is} , F_{st} e F_{it} foram -1.000000, 0.499436 e -0.001129, respectivamente. Nesse sentido, no presente trabalho os valores de F_{is} e F_{it} negativos indicam que os acasalamentos estão sendo direcionados de modo a evitar acasalamentos consanguíneos, ou seja, indicam que há variabilidade genética na população devido ao maior número de heterozigotos. Já o F_{st} sugere a presença de uma subestrutura. Nesse sentido, ao analisar os resultados como um todo, observa-se uma inclinação para o direcionamento de acasalamentos voltados a evitar acasalamentos consanguíneos, no entanto, apesar disso, observa-se um aumento dos coeficientes médios de endogamia no decorrer das gerações, mostrando que há ou houve em



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

algum momento um desbalanceamento na utilização de alguns reprodutores. **CONCLUSÃO:** Apesar da tendência em se evitar acasalamentos consanguíneos, existem animais com elevados coeficientes de endogamia, fato este que pode estar associado ao uso desequilibrado de reprodutores.

REFERÊNCIAS

Lush, J.L. (1945) Animal Breeding Plans. 3rd Edition, Iowa State College Press, Ames.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE) pela permissão para realização e participação como bolsista de iniciação científica, ao Prof. Dr. João José de Simoni Gouveia, pela orientação, à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Laboratório de Genética e Biotecnologia por todo apoio e suporte durante a realização do projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

TROCAS GASOSAS E PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE MARACUJÁ AMARELO CULTIVADO EM DIFERENTES DOSAGENS DE ESTERCO CAPRINO

Jadisson Lincoln Gomes Castro^{(1)*}, Anderson da Silva Santos⁽²⁾, Erica Heloise Freitas Santos⁽³⁾, José Aliçandro Bezerra da Silva⁽⁴⁾, Ana Vitória Freire Neves⁽²⁾, Marcelo da Silva Martins⁽³⁾, Diego Ariel Meloni⁽⁵⁾

(1) Bolsista PIBIC/UNIVASF.

(2) Colaborador, Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(3) Colaborador, Mestrado em Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(4) Coordenador, Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

(5) Colaborador, Facultad de Agronomía y Agroindustrias - Universidad Nacional de Santiago del Estero, UNSE

*E-mail de contato: jadisson.castro@hotmail.com

Introdução

O uso de fontes orgânicas é uma importante alternativa para o produtor rural, principalmente por beneficiar as características químicas e físicas do solo, minimizando os custos de produção através da redução significativa do uso de adubos químicos, entre outros fatores. Entre vários compostos orgânicos, o esterco caprino consiste numa fonte orgânica que pode ser recomendado para a adubação de diversas culturas.

Objetivo

Este trabalho teve como objetivo avaliar como a variação dos parâmetros referentes as trocas gasosas podem influenciar produção de biomassa em plantas de maracujá amarelo submetidas a cultivo em diferentes níveis de adubação com esterco de caprino.

Metodologia



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

O experimento foi conduzido em viveiro localizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, no município Juazeiro-BA. Na formação do substrato foi utilizado solo classificado como Cambissolo Vermelho Eutrófico e adubo esterco caprino. O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados, com 4 blocos e cinco tratamentos do adubo esterco caprino nas doses de 0, 20, 40, 60, e 80% complementados com solo Cambissolo. Durante a execução do experimento foram determinadas as variáveis fisiológicas: fotossíntese, condutância estomática, concentração de CO₂ intracelular e transpiração foliar. Estas foram determinadas através do uso do analisador de gás infravermelho IRGA (Infra Red Gas Analyser, Li 6400, Licor).

Resultados e Discussão

Ao analisar a atividade fotossintética verificou-se que a aplicação de esterco ao substrato de cultivo obteve melhor resultado no tratamento com a concentração de 60% de esterco. Observou-se que quantidades superiores a 60%, a tendência foi de redução da atividade fotossintética das plantas, demonstrando que níveis excessivos de adubo ao solo pode ser prejudicial as metabolismo e atividades fisiológicas das plantas, causado por fatores como toxidez provavelmente por excessos quanto a fornecimento de macronutrientes e/ou as alterações físicas e químicas do solo, pois adição de matéria orgânica em dosagem elevada pode afetar a acidez do solo, reduzir a macroporosidade podendo afetar capacidade de troca catiônica (CTC) influenciando a disponibilidade de nutrientes, água e estabilidade do solo. Para mesma concentração de aplicação do composto orgânico foi constatado que a melhor condutância estomática, ou seja, a maior abertura estomática foi encontrada nas folhas da mudas de maracujazeiro cultivadas com aplicação de 60% de esterco. Esses resultados corroboram com a pressuposição quanto aos resultados apresentados anteriormente. Entretanto, na avaliação da produção de biomassa seca e fresca verificou-se que o tratamento com melhor resultado foi o de concentração percentual de 40%; apresentando maior crescimento das mudas.

Conclusão

Ao fazer uma análise dos parâmetros avaliados quanto a atividade fotossintética como fator determinante na produção de matéria fresca e seca em plantas de maracujá-amarelo observa-se que concentrações entre 40 e 60% de esterco caprino apresentam melhores resultados e são mais indicadas para a produção de mudas.

REFERÊNCIAS

1. DE ALMEIDA, R.F., Nutrição de Maracujazeiro. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, Mossoró, v. 7, n. 3, p. 12-17, 2012. 35.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

2. SILVA, L. G. F., DE SALES, R. A., ROSSINI, F. P., DA VITÓRIA, Y. T., & DA SILVA BERILLI, S., Emergência e desenvolvimento de plântulas de maracujá-amarelo em diferentes substratos. **Energia na agricultura**, v. 34, n. 01, p. 18-27, 2019. 36.

3. VASCONCELOS, J. A. P. D. Utilização de fertilizações química e orgânica no maracujazeiro amarelo (*passiflora edulis sims*) cultivado em solo do Cariri Paraibano. **Monografia. Universidade Federal de Campina Grande. Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido**, 67f, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, pelo seu amor e amparo. A UNIVASF pela oportunidade de trabalhar em favor da comunidade. A FAPESB pelo financiamento da pesquisa. Aos meus amigos do grupo de pesquisa do LABCIF que contribuíram para o desenvolvimento do projeto. Ao professor orientador pelo conhecimento, dedicação e auxílios prestados. E a todos que, de forma direta ou indiretamente colaboraram para a realização deste projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

CONTROLE E AUDITORIA DE QUALIDADE DE FENOS PARA PRODUÇÃO ANIMAL

Hélia Laurindo de Moraes ^{1(1)*}, Vinícius Lima Barros ⁽²⁾, Anne Caroline dos Santos Moura ⁽²⁾,
Fábio Nunes Lista ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PiBIC da UNIVASF, Curso de graduação em Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF. ⁽²⁾ Curso de graduação em Zootecnia

⁽³⁾ Orientador: Fábio Nunes Lista, Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: helia.moraes@discente.univasf.edu.br

1. Resumo

Introdução: No semiárido a exploração agropecuária é dificultada pelas condições adversas de clima e tempo (PARENTE 2020), que reduzem drasticamente a disponibilidade e qualidade das pastagens. Com o intuito de diminuir os efeitos negativos deste período, a fenação surge como alternativa para conservar a forragem durante a sazonalidade das forrageiras (GARCEZ et al., 2020). Para elevar o valor nutritivo de forragens no processo de fenação, dentre os tratamentos químicos, destaca-se a amonização, com amônia anidra ou uréia como fonte de amônia, para promover alterações na composição química dos volumosos (REIS et al., 1996). Objetivo: o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da amonização sobre fenos de forrageiras tropicais. Métodos: para a produção de feno, as forrageiras foram colhidas, identificadas e posteriormente, a massa de forragem foi colocada em lona plástica ao sol para secagem. O material foi revolvido a cada duas horas para garantir a uniformização visando a desidratação. Foi realizada a amonização dos fenos com ureia. Os tratamentos foram arranjados em um delineamento inteiramente casualizado com quatro (04) repetições, submetidos à análise de variância e de regressão. Foi determinada a matéria seca (MS) e os teores de proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), nitrogênio insolúvel em detergente neutro (NIDN) e nitrogênio insolúvel em detergente ácido (NIDA). Resultados: para o capim Tamani houve diferença entre os níveis de ureia na MS ($Y=34,1230+3,8971*U$), PB ($Y=6,7168+3,0315*U$), FDN ($Y=69,0172-0,8695U$), NIDN ($Y=0,3422-0,0351*U$), não houve diferença significativa para FDA e NIDA. Para o capim Paiaguás houve diferença para os níveis de MS ($Y=34,1407+3,1423*U$), PB ($Y=6,0775+2,4669*U$), FDN



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

($Y=70,4208-1,5734U$), NIDN ($Y=0,2822-0,0220*U$), não houve diferença significativa para FDA e NIDA. Conclusão: Conclui-se que a amonização, utilizando níveis crescentes de ureia, sobre os fenos de Capim Tamani e Paiaguás, há um aumento nos níveis de PB e MS, e redução nos níveis de FDN e NIDN.

REFERÊNCIAS

GARCEZ, Bruno Spindola et al. Composição química e degradação ruminal do feno de pindoba de babaçu amonizado em duas alturas. **Ciência Animal Brasileira**, v. 21, 2020.

PARENTE, A. G.; DIAS, FRT; PIGHINELLI, ALMT. Avaliação dos impactos ambientais da produção de forragens para caprinos e ovinos no Semiárido brasileiro.

REIS, R.A.; RODRIGUES, L.R.A.; PEREIRA, J.R.A. Sementes de gramíneas forrageiras. In: SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS, 6., 1996, Piracicaba. Anais... Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários “Luiz de Queiroz”, 1996. p.259-280.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram para o desenvolvimento e execução do experimento, bem como a Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf, pela concessão da bolsa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

COMPARAÇÃO DA ADAPTABILIDADE FISIOLÓGICA DE FUNGOS CAUSADORES DA MORTE DESCENDENTE EM FRUTÍFERAS CULTIVADAS

Alexandre Sandri Capucho⁽¹⁾, Beatriz Vitória Dias De Amorim⁽²⁾, Carlos Daniel Nery de Andrade⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBEX/UNIVASF do CNPq, Engenharia agrônoma, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Beatriz Vitória de Amorin (colaboradora), Engenharia agrônoma, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Adriano Victor Lopes da Silva, Engenharia agrônoma, UNIVASF.

*E-mail de contato: carlos.nery@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Brasil destaca-se como um dos maiores produtores e exportadores de frutas do mundo, com cerca de 841 mil toneladas de frutas frescas exportadas até novembro de 2022. Um dos principais polos de produção de frutas para exportação encontra-se na região do submédio do vale do São Francisco, mais notadamente na microrregião de Petrolina-Juazeiro. No submédio do São Francisco é comum a ocorrência de morte descendente em frutíferas cultivadas e plantas da Caatinga, causadas por diferentes fungos Botryosphaerales. Em frutíferas como a aceroleira, mangueira, videira e mamoeiro, um dos princípios ativos fungicidas mais usados para o controle de doenças é o tiofanato metílico. Entretanto, se conhece pouco sobre o efeito desse fungicida sobre as populações fúngicas associadas à morte descendente, como por exemplo, se há populações fúngicas adaptadas ao fungicida ou não. Também não se conhece esse efeito para outros fatores ambientais, como a temperatura, salinidade, potencial osmótico, o que poderia estar favorecendo uma maior adaptabilidade fisiológica (fitness) dessas populações fúngicas.

Objetivos: assim, os objetivos deste trabalho foram: i) realizar um levantamento de espécies fúngicas associadas à seca de ramos, podridão peduncular e morte de plantas nativas da Caatinga e em frutíferas em uma região de semiárida; ii) Comparar a adaptabilidade fisiológica sob salinidade dos diferentes isolados fúngicos obtidos; iii) Avaliar a sensibilidade dos isolados fúngicos ao fungicida flutriafol, cirpoconazol, difenoconazol, carbendazim, tiofanato metílico e procimidona; iv). Investigar os mecanismos moleculares associados com a redução da sensibilidade dos fungos aos fungicidas. **Metodologia:** para isso foram utilizados 17 isolados ao total, em razão de sua disponibilidade, entretanto, foram avaliados apenas 7 para alguns tópicos do trabalho. Para determinar o efeito de fungicidas sobre as sete espécies fúngicas, foram usados



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

os princípios ativos flutriafol, cirproconazol, difenoconazol, carbendazim, tiofanato metílico e procimidona. Cada fungicida, em experimentos separados, foi dissolvido em água e adicionados ao meio BDA fundente (45°C) para alcançar as concentrações de 0; 0,05; 0,1; 0,5; 1; 3 e 10 ppm do fungicida. Para determinar o efeito da salinidade sobre as sete espécies fúngicas, discos de micélio retirados da margem da colônia de cada isolado com 7 dias de crescimento em BDA serão transferidos para o centro de placas de Petri contendo BDA suplementado com 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8% (peso/volume) de NaCl, respectivamente. Os dados de CE50 dos experimentos com os fungicidas e salinidade serão usados para se realizar uma análise de correlação de Pearson, par-a-par. **Resultados:** os princípios ativos ciproconazol e flutriafol foram os que apresentaram espécies com indícios de alto e médio nível de resistência. Por outro lado, *L. euphorbicola* e *L. pseudotheobromae* foram as espécies mais sensíveis à presença do sal. **Conclusão:** isolados, como *L. viticola*, *L. theobromae* e *Botryosphaeria sinesia*, os quais apresentaram melhor capacidade de crescer sob estresse salino, possam ser menos sensíveis a princípios ativos do grupo MBC. *L. pseudotheobromae* foi a única espécie considerada altamente resistente a flutriafol. O isolado *L. euphorbicola* foi a mais sensível ao NaCl e também ao flutriafol.

REFERÊNCIAS

COELHO, S. B. **Fitness de espécies de Botryosphaeriales associados à morte descendente de frutíferas e plantas do bioma caatinga.** 2021. 26p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Agrônômica) – Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina – PE

CABRAL, P. G. C. **Botryosphaeriales associated with acerola dieback and necrotic symptoms on plant species near commercial orchards in the Caatinga biome of Northeastern Brazil.** Viçosa: UFV, 2017. 100f. Tese (Doutorado em Fitopatologia). Departamento de Fitopatologia. Universidade Federal de Viçosa.

MARQUES, M. W.; LIMA, N. B.; MORAIS, M. A.; BARBOSA, M. A. G.; SOUZA, B. O.; MICHEREFF, S. J.; PHILLIPS, A. J. L.; CÂMARA, M. P. S. **Species of Lasiodiplodia associated with mango in Brazil.** *Fungal Diversity*, v. 61, n. 1, p. 181-193, 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradeço de coração a todos que desempenharam papéis tão fundamentais em minha jornada, tornando possível a realização deste importante trabalho. Cada um de vocês desempenhou um papel crucial, e quero expressar minha gratidão de maneira especial:

Ao CNPq, a instituição financiadora, por acreditar no valor deste projeto e fornecer o suporte financeiro necessário para sua realização. Sem o seu apoio, este trabalho não teria sido possível. Ao meu orientador, Alexandre Sandri Capucho, por sua orientação, dedicação e sabedoria ao



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

longo de todo o processo. Seu conhecimento e paciência foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e profissional.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ATIVIDADE FOTOSSINTÉTICA, PARÂMETROS MORFOLÓGICOS E PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE MARACUJÁ AMARELO CULTIVADAS EM DIFERENTES DOSAGENS DE TORTA DE FILTRO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Anderson da Silva Santos⁽¹⁾, Jadisson Lincoln Gomes Castro⁽²⁾, Erica Heloise Freitas Santos⁽³⁾, José Aliçandro Bezerra da Silva⁽⁴⁾, Ana Vitória Freire Neves⁽²⁾, Marcelo da Silva Martins⁽³⁾, Diego Ariel Meloni⁽⁵⁾

(1) Bolsista PIBIC/UNIVASF.

(2) Colaborador, Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(3) Colaborador, Mestrado em Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(4) Coordenador, Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

(5) Colaborador, Facultad de Agronomía y Agroindustrias - Universidad Nacional de Santiago del Estero, UNSE

*E-mail de contato: anderson.eng.agricola@gmail.com

No cultivo do maracujazeiro-amarelo a adubação orgânica representa uma alternativa viável quando comparado aos fertilizantes artificiais. Esta prática considerada sustentável promove uma agricultura economicamente viável, garantindo o fornecimento e a ciclagem de nutrientes de forma duradoura, atendendo às demandas comerciais atuais. Neste estudo, o objetivo foi avaliar o efeito de diferentes níveis de adubação com torta de filtro de cana-de-açúcar sobre a atividade fotossintética e se está em função de suas variações pode afetar a produção de biomassa pelas plantas jovens de maracujazeiro-amarelo cultivadas em condições semiáridas. O experimento foi conduzido em um viveiro de topo aberto, localizado no campus da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, em Juazeiro, Bahia. O solo utilizado foi classificado como cambissolo vermelho eutrófico, utilizando-se quatro blocos e cinco tratamentos: T1 - solo (controle); T2 - 80% de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

solo + 20% de torta de filtro de cana-de-açúcar; T3 - 60% de solo + 40% de torta de filtro de cana-de-açúcar; T4 - 40% de solo + 60% de torta de filtro de cana-de-açúcar; T5 - 20% de solo + 80% de torta de filtro de cana-de-açúcar. Foram avaliados os parâmetros fisiológicos (Fotossíntese, Condutância Estomática, Concentração de CO₂ intracelular e Transpiração foliar) e produção de biomassa fresca e seca da parte aérea, do caule e das raízes. Para avaliação da atividade fotossintética foi utilizado o equipamento analisador de gás infravermelho IRGA (Infra Red Gas Analyser, Li 6400, Licor). As medidas do peso fresco foram realizadas com auxílio de uma balança semi-analítica, já para o peso seco, as amostras foram acondicionadas em sacos de papel e levadas à estufa de circulação forçada de ar a 50 °C, por 48 horas, onde foram realizadas pesagens sequenciais até atingir peso constante. A análise dos dados revelou que o tratamento T3, com a utilização de 60% de solo + 40% de torta de filtro de cana-de-açúcar, resultou no melhor índice de atividade fotossintética. Além disso, a presença da torta de filtro de cana-de-açúcar em uma proporção de 40% favoreceu o desenvolvimento do maracujazeiro, conforme indicado pela análise dos parâmetros referente a atividade fotossintética, como taxa fotossintética, condutância estomática, concentração de CO₂ intracelular e transpiração foliar, bem como pela produção de massa seca e fresca da parte aérea. Portanto, destaca-se que para o processo de crescimento vegetativo do maracujá-amarelo a recomendação do percentual de aplicação é de 40% da torta de filtro da cana-de-açúcar, pois com valores superiores a 40% de torta de filtro, a tendência é de redução da atividade fotossintética das plantas, podendo afetar a acidez do solo, reduzir macroporosidade e a troca catiônica (CTC) afetando consequentemente a produção de açúcares e o crescimento de plantas.

REFERÊNCIAS

1. CAMPOS, M. G. Efeito da adubação orgânica na produção de fitomassa e nos compostos bioativos de *Passiflora incarnata* L. **Dissertação (Mestrado)**. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Botucatu –SP. 78p 2015.
2. TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I.; MURPHY, A. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 888 p.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF pela oportunidade de trabalhar em favor da comunidade. A CNPq pelo financiamento da pesquisa. A minha família, pelo seu amor e apoio. Aos meus amigos do grupo de pesquisa do LABCIF que contribuíram para o desenvolvimento do projeto. Ao



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

professor orientador pelo conhecimento, dedicação e auxílios prestados. E a todos que, de forma direta ou indiretamente colaboraram para a realização deste projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Biomassa e Área foliar de trapoeraba (*Commelina benghalensis L.*) em função da posição da estaca no perfil do substrato e da luminosidade ambiental

Luiz Filipe Castro e Silva ^{(1)*}, Bruna Santana de Melo⁽²⁾, Júlia da Silva Souza⁽²⁾, Letícia Alves Bezerra Borges⁽²⁾, Lucas Matheus Barbosa dos Santos⁽²⁾, Bruno França da Trindade Lessa ⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário PIVIC/UNIVASF, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradores, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiz.filipecastro@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO. No Vale do São Francisco a trapoeraba encontra-se entre as espécies de daninhas mais importantes para a fruticultura irrigada. Isto devido ao seu rápido crescimento e poder de rebrota, dificultando o seu controle e permitindo que ela consiga formar um “tapete” de plantas rapidamente. Assim, competindo com a cultura por água e nutriente, diminuindo a produção, além de dificultar manejos culturais e agir como abrigo para pragas e animais peçonhentos, trazendo perigo aos trabalhadores e prejudicando o produtor. **OBJETIVO.** O presente projeto visou avaliar a biomassa e a área foliar de *Commelina benghalensis L.*, propagadas por estaca, plantadas enterradas e sobre a superfície do substrato em duas condições de luminosidade (pleno sol e 50% de sombreamento). **MÉTODOS.** Para isso, as estacas foram postas em bandejas contendo substrato a base de vermiculita e húmus (3:1), sendo as estacas colocadas sob (enterradas) e sobre a superfície. O bioensaio foi conduzido em dois ambientes, sombreamento a 50% e pleno sol, com delineamento inteiramente casualizado e 5 repetições, sendo a unidade amostral uma bandeja contendo 10 estacas. Semanalmente, foram mensurados os seguintes parâmetros: n° folhas, n° de brotações, comprimento e diâmetro dos ramos. Aos 50 dias toda a parte aérea das plantas foi retirada para determinação da massa fresca e seca, e área foliar. Após a remoção da parte aérea, foi analisado o potencial de rebrota e mensurados os mesmos parâmetros descritos anteriormente, com inclusão da massa seca e volume radicular, também analisados semanalmente até 30 DAR. Os dados foram submetidos à análise de variância, Teste de Tukey (5%) e regressão polinomial. **RESULTADOS.** Nos resultados da primeira avaliação com 50 DAP, tiveram-se as variáveis MSF, MFC, MSC, MST e AFB sendo significativos para o fator luz e no fator posição somente MFC e MFT foram significativos, não havendo nenhuma variável significativa para a interação entre os fatores. Onde, para o fator luz, as plantas a 50% de luz tiveram melhor desenvolvimento de biomassa e área foliar, percebendo-se que as variáveis secas foram todas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

melhores nessa condição. Na rebrota houve interação entre os fatores luz e posição para a variável MFF, onde foi visualizado que as melhores condições para o desenvolvimento da trapoeraba foram com as estacas superficiais a 50% de luz e as estacas enterradas a 100% de luminosidade. **CONCLUSÃO.** Pode-se concluir que a trapoerapa consegue ter um melhor desenvolvimento de biomassa e área foliar quando sombreada e enterrada.

REFERÊNCIAS

1. LESSA, B. F. T.; PAZ, M. A.; REGES, A. M.; OLIVEIRA, I. S.; ANTUNES, M. R. **Weed phytosociology and distribution in vineyards in the São Francisco River Valley.** Revista Caatinga, v. 34, n. 1, p. 132 – 143, 2021.
2. LORENZI, H. Plantas **daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas.** 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 640 p.
3. SILVA, R. T. L.; ANDRADE, A. C.; OLIVEIRA, L. M.; LIMA, L. G. S.; OLIVEIRA, R. L. L.; MELO, E. C.; OLIVEIRA NETOC. F. **Estimativa da área foliar de limoeiro-cravo usando dimensões lineares do limbo foliar.** Nucleus, v. 10, n. 1, p. 91-98, 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradecer ao meu Orientador Bruno França da Trindade Lessa pela oportunidade e ao grupo DANOR (Grupo de Estudos Sobre Plantas Daninhas do Nordeste) pela ajuda durante o projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

MORFOFISIOLOGIA, GERMINAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE *Rhaphiodon Echinus* (NEES & MART.) SCHAUER: ESPÉCIE NATIVA DA CAATINGA COM POTENCIAL PARA USO PAISAGISMO COMO FORRAÇÃO DE SOLO

Larissa da Silva Amorim^{(1)*}, Rafaela Ribeiro de Souza⁽²⁾, Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, Univasf

⁽²⁾ Coorientadora, Pós-Doc FACEPE/CNPq, Campus Ciências Agrárias, Univasf

⁽³⁾ Coordenador(a), Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, Univasf

*E-mail de contato: larissa.amorim@discente.univasf.edu.br

Introdução: A inserção de espécies nativas na cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais tem ganhado espaço. Além de desempenhar um papel socioambiental que valoriza a flora nativa, possibilita a conservação da biodiversidade. Muitas vezes, a inserção dessas espécies em projetos de paisagismo é limitada em decorrência da indisponibilidade comercial das mudas e à falta de informações relacionadas aos aspectos de propagação e manejo. **Objetivo:** Neste contexto, conhecendo o potencial ornamental do *Rhaphiodon echinus*, espécie nativa do Bioma Caatinga, o objetivo foi avaliar os aspectos relacionados a morfologia, da germinação e de conservação das sementes. **Metodologia:** Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Sementes e Manejo da Flora (LASMAF) do Campus de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), em Petrolina-PE. Inicialmente, foi realizada a coleta dos frutos de plantas matrizes no CCA; em laboratório, foi feita a caracterização morfofisiológica quanto ao tipo, forma, cor, comprimento e largura. Foram contabilizados o número de sementes por fruto e avaliadas as características morfométricas como dimensões (comprimento e largura), peso de mil sementes, número de sementes por quilograma e teor de água das sementes a 105 °C + 3 °C por 24 horas, usando 4 repetições com 15 sementes cada. Diferentes fatores foram avaliados: pré-embebição em água destilada (sem pré-embebição, 12 horas, 24 horas e 48 horas), temperatura (25 °C, 30 °C e 35 °C), efeito da luz (presença e ausência) e o comportamento do armazenamento das sementes em câmara fria à ± 8 °C (0, 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias). Em todos os experimentos, ao colocar as sementes para germinar, elas foram desinfestadas em solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 1% de cloro ativo por 20 minutos. O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado com 4 repetições, cada uma composta por 25 sementes. As sementes foram acondicionadas em câmaras incubadora do tipo B.O.D., com controle fototermoperiódico (fotoperíodo de 16 horas) e as avaliações foram feitas diariamente após o aparecimento da primeira semente germinada. Quando a germinação foi concluída, foram calculados o índice de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

velocidade de germinação (IVG) e porcentagem final de germinação. **Resultados:** Os frutos apresentaram, em média, comprimento de 10,56 mm e largura de 13,65 mm, sendo a média de 13 unidades de sementes por fruto. As sementes apresentaram variações de cores dentro do mesmo fruto (marrom a preto). O processo de pré-embebição das sementes em água destilada por 12 a 48 horas melhorou o potencial germinativo. A temperatura ideal para germinação foi de 35 °C e as sementes foram consideradas fotoblásticas neutras. Quanto ao armazenamento, foi possível observar que as sementes armazenadas acima de 90 dias, perderam a viabilidade. **Conclusão:** Portanto, para a otimização da germinação indica-se a temperatura de 35 °C, independente da condição luminosa e deve se buscar outra forma de conservação do germoplasma.

REFERÊNCIAS

BECKMANN-CAVALCANTE, M.Z.B. et al. **Potencial ornamental de espécies do Bioma Caatinga.** *Comunicata Scientiae*, 8(1):43-58, 2017a.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes.** Brasília: Mapa/ACS, 2009. 399p.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Vale do São Francisco pela oportunidade do ensino e pesquisa; ao grupo de pesquisa POVASF (Plantas Ornamentais no Vale do São Francisco).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CARACTERIZAÇÃO DOS GENES DE VIRULÊNCIA DOS GENOMAS DE ISOLADOS DE *Aeromonas spp.* PROVENIENTES DA PISCICULTURA

Larissa Belfort de França ^{(1)*}, Aline Silva Sant´ana ⁽²⁾, Joel Fonseca Nogueira ⁽³⁾, José Cleves da Silva Maia ⁽⁴⁾, Gisele Veneroni Gouveia ⁽⁵⁾, Mateus Matiuzzi da Costa ⁽⁶⁾, João José de Simoni Gouveia ⁽⁷⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias do Semiárido, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaboradora, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁶⁾ Coordenador, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

⁽⁷⁾ Coordenador, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

* larissa.belfort@discente.univasf.edu.br

Introdução: A família Aeromonadaceae é composta por microrganismos aquáticos gram-negativos, anaeróbicos facultativos, com capacidade de utilizar compostos orgânicos como fonte de energia. Espécies do gênero *Aeromonas* são oportunistas e prevalentes na microbiota dos peixes, podendo causar doenças graves. Elas secretam proteínas e enzimas, conhecidas como fatores de virulência, que afetam tanto peixes quanto humanos. A virulência é multifatorial, envolvendo adesão, motilidade, colonização e evasão do sistema imunológico. A detecção de fatores de virulência é crucial, especialmente em *A. hydrophila* e *A. dharkesis*, que se destacam como patógenos em infecções intestinais e extra intestinais; **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo realizar a caracterização dos genes de virulência do genoma de diferentes isolados de *Aeromonas spp.* provenientes de peixes acometidos. Neste estudo, os isolados foram encontrados de tilápias do Nilo e tambaquis com sinais de infecção bacteriana, além de um isolado da American Type Culture Collection (ATCC); **Métodos:** O DNA das amostras foi extraído e sequenciado usando Illumina HiSeq 2500. Após o sequenciamento, os dados brutos foram



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

tratados e passados por análises de bioinformática. O software Prokka foi utilizado para anotação de recursos e CDS nos genomas, enquanto o Abricate foi usado para identificar genes de virulência e confronto com base em bancos de dados públicos, como o VFDB. Neste estudo, foram investigados quatro isolados de *Aeromonas spp.*, revelando uma variedade de genes de virulência relevantes para a aquicultura; **Resultados:** A análise incluiu 362 genes específicos para o isolado ATCC7966, 219 genes para IF1, 227 genes para IF2 e 279 genes para U75. Esses genes incluem fatores extracelulares, como hemolisinas e proteases, estruturas e associadas às células, como pili e flagelos. Comparativamente, IF1 e IF2 apresentaram maior semelhança genética, enquanto ATCC7966 e U75 apresentam discrepâncias. A análise também incluiu genes exclusivos para cada isolado, bem como a quantificação de 420 genes únicos e não duplicados, incluindo genes relacionados a pili tipo IV, hemolisinas e proteases; **Conclusão:** Este estudo destacou a importância da análise genômica para compreender a patogenicidade bacteriana e sua adaptação ao ambiente. A investigação dos genes de virulência exclusivos e a análise de padrões de compartilhamento de genes revelaram percepções essenciais sobre os mecanismos subjacentes à virulência, com implicações significativas na prevenção e controle de doenças, especialmente na aquicultura e na indústria alimentícia.

REFERÊNCIAS

CHEN, L.; YANG, J.; YU, J.; YAO, Z.; SUN, L.; SHEN, Y.; JIN, Q. VFDB: a reference database for bacterial virulence factors. *Nucleic Acids Research*, v.33, p.325- 8, Jan. 2005.

FERNÁNDEZ-BRAVO, Ana; FIGUERAS, Maria José. An Update on the Genus *Aeromonas*: taxonomy, epidemiology, and pathogenicity. *Microorganisms*, v. 8, n. 1, p. 129, Jan. 2020.

JANDA, J. Michael; ABBOTT, Sharon L. The genus *Aeromonas*: taxonomy, pathogenicity, and infection. *Clinical microbiology reviews*, v. 23, n. 1, p. 35-73, 2010.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF, amigos, colaboradores e professores pelo inestimável apoio e tempo oferecido ao longo da condução desta pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

AValiação DO BEM - ESTAR DE EQUINOS DE VAQUEJADA ATRAVÉS DE PARÂMETROS FISIOLÓGICOS, CLÍNICOS, COMPORTAMENTAIS E PSICOLÓGICOS SUBMETIDOS A DIFERENTES CONDIÇÕES CLIMÁTICAS EM PROVAS NO SEMIÁRIDO

Jayne Ellen Amorim Barbosa^{(1)*}, Ana Laura Mendonça da Silva⁽²⁾, João Pedro Morgado⁽²⁾,
Fernanda Melo Pereira Taran⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária do CNPq, Curso de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradores, Curso de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Curso de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: jayne.ellen@discente.univasf.edu.br

Introdução: A vaquejada é uma prática equestre bem tradicional e difundida no Nordeste brasileiro. É uma atividade de alta intensidade em curto espaço de tempo, o qual demanda grande força para derrubar o boi. Ocorre em ambiente com altas temperaturas, ao longo de todo o dia, promovendo no animal o uso constante de mecanismos termorregulatórios para manter a sua homeostasia. Através de parâmetros fisiológicos como a frequência cardíaca e respiratória, temperatura retal e de superfície pela técnica de termografia infravermelha, é possível avaliar a termorregulação dos equinos. **Objetivo:** Fornecer informações sobre a termorregulação e o bem - estar de cavalos atletas submetidos a prova de vaquejada em diferentes horários e condições climáticas na competição, através da avaliação de parâmetros fisiológicos, comportamentais e psicológicos, no semiárido. **Métodos:** O experimento foi conduzido em provas de vaquejada em torno dos municípios de Petrolina – PE e Juazeiro - BA. Os dados foram coletados de Dezembro de 2022 a Abril e Julho a Setembro de 2023. Foram utilizados 28 equinos da raça Quarto de Milha em blocos casualizados em arranjo fatorial 2 x 2 e parcelas subdivididas. Os tratamentos consistiram na avaliação de dois períodos do ano (verão e inverno), dois horários do dia (tarde: 13 as 15h e noite: 19 as 21h) e foram realizadas cinco coletas distintas para a avaliar a termorregulação: basal, 1, 5, e 10 min após o exercício. Para avaliar a termorregulação foram utilizados os parâmetros fisiológicos de frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura retal e temperatura de superfície corpórea, de áreas da cabeça e casco do animal. A avaliação comportamental e psicológica do animal foi realizada através dos cinco domínios do bem - estar animal (BEA). As variáveis foram submetidas a ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey à 5%. **Resultados e conclusão:** Não houve interação significativa para nenhum dos parâmetros analisados entre estação x período, estação x tempo e período x tempo. Os valores médios de temperatura e umidade foram de 29,0°C e 48% no inverno e 31,2°C e 55% no verão. Houve efeito de tempo para a frequência cardíaca onde os animais apresentaram elevação nos batimentos/minuto imediatamente após o exercício (65 bpm - T0), decrescendo ao longo do tempo de repouso (45 bpm - T10). Não ocorreram diferenças significativas entre os tempos para



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

frequência respiratória e temperatura retal, entretanto, nota-se elevação nos valores imediatamente após o exercício (FR: 41 mov/min - basal e 64 mov/min – T0; TR: 37,0°C – basal e 38.6°C – T0). Em relação à temperatura de superfície corpórea, notou-se um efeito da estação do ano e período nas regiões avaliadas, tanto no verão quanto no período diurno desse experimento, com um discreto aumento nos valores da temperatura de superfície em todos os animais avaliados. De acordo o BEA os animais obtiveram nota média de 0.2 pontos no verão e de 0.18 pontos no inverno, sendo considerados sem nenhuma anomalia entre 0 a 0.99 pontos. No semiárido as condições climáticas entre estações do ano e horários do dia não diferem o suficiente para caracterizar distintamente em estresse térmico por calor.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA - ABQM. Regulamento Geral de Vaquejada do Ano 2016. In: Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha. v. 08. São Paulo: ABQM, 2016.
- GOMES, N.M.A.; GOTTARDI, F.P.; LOPES, F.S.; FAGUNDES, G.B.; NASCIMENTO, R.R. Adaptações fisiológicas de equinos durante torneio de vaquejada enciclopédia biosfera. Centro Científico Conhecer, v.11, n.21, p.36-49, 2015.
- SILVA, L.K.X.; MARTORANO, L.G.; DA SILVA, W.C.; REIS, A.B.; DA SILVA, F.P.; FERNANDES, G.B.; NEVES, K.A.L. Respostas fisiológicas associadas a variações térmicas diagnosticadas por termograma infravermelho em equinos submetidos a esforço físico intenso. Revista Agroecossistemas, v.10, n.1, p.265-279, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a professora Fernanda Taran por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado, a Universidade Federal do vale do São Francisco – UNIVASF pela infraestrutura.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EFEITO DA ADIÇÃO DE DIFERENTES ESTEROIS NA MEMBRANA PLASMÁTICA DE ESPERMATOZOIDES DE CARNEIROS ANTES DA CRIOPRESERVAÇÃO SOBRE A QUALIDADE ESPERMÁTICA

Jasline Estefâne Coelho de Almeida^{1*}, Jairo José da Silva Santos², João Pedro Morgado de Souza¹, Paulo Ricardo Vieira da Silva³, Illa Carla Santos Carvalho³, Karine Vieira Antunes⁴, Guilherme Rocha Moreira⁵, Elenice Andrade Moraes⁶

(1) Bolsista PIVIC/UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(2) Bolsista PIBIC/UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(3) Discente, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(4) Discente, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(4) Professor, Departamento de Estatística e Informática, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife/PE

(5) Orientadora, Zootecnia e Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: jasline.coelho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A composição lipídica dos espermatozoides de carneiro afeta sua sensibilidade ao congelamento-descongelamento, especialmente o teor de colesterol. Modificar a membrana celular pode melhorar a qualidade pós-descongelamento e é importante para avançar na reprodução assistida em ovinos. **OBJETIVO:** Avaliar se a adição de esteróis na membrana plasmática de espermatozoides de carneiros antes da criopreservação melhora a fertilidade espermática. **MÉTODOS:** Ejaculados de três carneiros da raça Santa Inês foram coletados e diluídos em diluente Tris-Gema (20%) antes de subdividir em 6 tubos: sem adição (controle); 2,5mg de desmosterol e 0,5mg de colesterol/colestanol/ergosterol/perlagonato carregados pela ciclodextrina para 120×10^6 de células/mL. Amostras foram mantidas a temperatura ambiente por 15min antes de serem acondicionadas na câmara fria à 5°C/2h, depois envasadas em palhetas de 0,5mL, seladas e colocadas a 8cm/15min sobre vapor de nitrogênio líquido antes de serem imersas e armazenadas. O descongelamento foi feito a 37°C/30s e as amostras foram avaliadas quanto a motilidade espermática (total e progressiva) usando CASA, onde 8µL do ejaculado foi pré-diluído em 40µL de Tris. Para avaliar a integridade da membrana plasmática (iMP) dos espermatozoides 10µL de cada amostra descongelada foi corado com 2µL de Hoechst 33342 e 2µL de iodeto de propídio (IP) e incubadas em banho-maria a 37°C/8min. Depois, 10µL da amostra incubada foi colocado entre lâmina e lamínula aquecidas e 200 células foram avaliadas em microscópio de fluorescência. Para a avaliação da integridade do acrossoma, 10µL das amostras foram coradas com 10µL FITC-PNA e 8µL IP. Após incubação a 37°C por 20 minutos e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

200 células foram avaliadas em microscópio de fluorescência. A atividade mitocondrial e a fertilidade foram avaliados conforme SOUZA et al. (2016). As variáveis foram submetidas aos testes de normalidade e homocedacidade, depois ANOVA e teste de média de Scott-Knott ($P < 0,05$). **RESULTADOS:** Colestanol apresentou maior motilidade total e progressiva que os demais tratamentos ($P < 0,05$). Quanto as variáveis de cinética espermática, o perlagonato apresentou menor valores em relação aos tratados com colesterol, colestanol, desmosterol e o controle para DAP, DSL, VAP e VSL ($P < 0,05$), e o controle obteve maior LIN e WOB versus colestanol e perlagonato ($P < 0,05$). A iMP foi maior nos tratados com colestanol comparado aos demais tratamentos ($P < 0,05$), sendo a menor integridade nos tratados com ergosterol ($P < 0,05$). Não houve diferenças em relação a integridade da membrana acrossomal ($P < 0,05$). Em relação a atividade mitocondrial, não houve efeito quanto ao DABI (alta atividade mitocondrial) e DABII (predominância de células ativas; $P > 0,05$), sendo que os tratados com ergosterol tiveram mais células inativas versus colestanol e o controle ($P < 0,05$). Entretanto, os tratados com colestanol teve maior número de células inativas comparado versus ergosterol ($P < 0,05$). Na avaliação da fertilidade, os tratamentos com colesterol, ergosterol e pelargonato tiveram maior taxa de ligação comparado aos demais tratamentos ($P < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Adição de colesterol ou colestanol promove estabilidade da membrana espermática durante a criopreservação de espermatozoides de ovinos.

REFERÊNCIAS

CÂMARA, T.S.; NUNES, T.G.P.; TONIOLLI, R. Diluentes seminais para pequenos ruminantes, Revista Ciência Animal, v.28, n.2, p.67-83, 2018.

SAHA, A.; ASADUZAMAN, M.; BARI, F. Y. Cryopreservation Techniques for Ram Sperm. Review Article, v. 2022, Article ID 7378379, p. 16, 2022.

SOUSA, W.L.; MORAES, E. A.; COSTA, J. M. S.; SOUSA, P. H. F.; LOPES JUNIOR, E. S.; OLIVEIRA, R. P.; TONIOLLI, R. Efeito de diferentes concentrações de melatonina em espermatozoides de carneiro sobre estresse oxidativo após criopreservação. Pesq. Vet. Bras. V.36, n.7, p.657-664, 2016.

AGRADECIMENTOS

A UNIVASF pela concessão da bolsa voluntária de Iniciação Científica do CNPq e de Demanda Social da CAPES. Ao setor de Caprinovinocultura /UNIVASF pela disponibilidade dos animais para pesquisa e CPSENS pela infraestrutura laboratorial.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Mapeamento dos atributos físicos do solo e do banco de propágulos de plantas daninhas

Ingred Thaynara Dantas de Sá⁽¹⁾, Galdino Carvalho da Silva Filho⁽²⁾, Emily Maria Barbosa Macêdo⁽²⁾, Brenda da Silva Souza⁽²⁾, Gessé Flor de Barros Filho⁽²⁾, Emilly Manuely Dias da Silva⁽²⁾, Marcos Sales Rodrigues⁽³⁾, Bruno França da Trindade Lessa⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coorientador, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Coordenador(a), Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*E-mail de contato: ingred.dantas@discente.univasf.edu.br

Introdução: As plantas daninhas possuem uma disseminação eficiente e a capacidade de persistência no solo de seus propágulos aliados ao distúrbio do ambiente, ocasionam a infestação gerando prejuízos às atividades agrícolas em diferentes níveis de danos, e dentre os fatores que influenciam o processo de colonização e estabelecimento das plantas daninhas em determinados ambientes, as características do solo desempenham um papel preponderante. Dessa forma, conhecer a ligação entre os atributos do solo, o banco de sementes das plantas daninhas, a distribuição espacial, como também o conhecimento das espécies da comunidade infestante consiste em uma importante informação para compor base de dados e promover um manejo adequado e eficiente a fim de minimizar os impactos causados na produção. **Objetivo:** Portanto, o objetivo desta pesquisa foi estudar a variabilidade espacial das plantas daninhas através de avaliações fitossociológicas do banco de propágulos do solo, e assim relacionar tais informações com os atributos físicos do solo em uma área experimental com mangueiras irrigadas, situada no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco. **Métodos:** A área foi georreferenciada seguindo uma grade amostral com 40 pontos, distribuídos de forma equidistantes. Realizou-se a coleta de solo em superfície de forma deformada e indeformada com auxílio de cavador e amostrador tipo Uhland, entre a copa das árvores demarcadas pela grade e a entrelinha de cultivo da cultura, para avaliação do banco de propágulos, e das características físicas do solo (porosidade, densidade e granulometria) de acordo com Teixeira *et al.* (2017). As avaliações do banco de propágulos foram realizadas diariamente por um período de 30 dias para realização



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

do cálculo do índice de velocidade de emergência (IVE). Como também foi realizado um levantamento fitossociológico do banco de propágulos para análise das populações de plantas daninhas. Após a obtenção destes dados, foram gerados mapas de distribuição espacial pelo método do inverso do quadrado da distância (IDW) e a matriz de correlação de Pearson a 1% e 5% de probabilidade de erro. **Resultados:** As espécies que apresentaram os maiores valores do índice de valor de importância relativo (IVIr) no levantamento fitossociológico do banco de propágulos foram, *Eragrostis ciliaris* L. (22,33%), *Cyperus aggregatus* (Willd.) Endl (16,29%) e *Mollugo verticillata* (16,16%). Para a correlação de Pearson o número de indivíduos da *Eragrostis ciliaris* (L.) obteve coeficiente de correlação significativo de 0,32 para a fração de areia do solo. Para esse mesmo atributo, o número de indivíduos da espécie *Cyperus aggregatus* (Willd.) Endl obteve o coeficiente de -0,31 e o Índice de velocidade de emergência (IVE) dos indivíduos de folha larga de -0,45 e os de folha estreita -0,48. **Conclusão:** Os mapas de distribuição espacial obtidos através do levantamento fitossociológico do banco de propágulos do solo e do índice de velocidade de emergência são uma ótima ferramenta para a adoção de manejo específico e localizado. As correlações existentes dos dados do banco de propágulos do solo e os atributos físicos do solo foram considerados baixos. Se faz necessário acompanhar o banco de propágulos por mais tempo.

REFERÊNCIAS

BRIGHENTI, A. M.; OLIVEIRA, M. F. Biologia de plantas daninhas. In: OLIVEIRA JR., R. S.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. H. (Org.). Biologia e manejo de plantas daninhas. Curitiba: Omnipax, 2011. p. 1-36.

LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 7. Ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2014. 341 p

TEIXEIRA, P. C.; DONAGEMMA, G. K.; FONTANA, A.; TEIXEIRA, W. G. Manual de Métodos de Análise de Solo. 3 ed. BrasíliaDF: Embrapa, 2017. 574 p. 978-85-7035-771-7.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF, a todos os integrantes do grupo DANOR (Grupo de Estudos sobre Plantas Daninhas no nordeste) e do LAPS (Laboratório de Análise de Planta e Solo) pelo apoio no decorrer da realização do trabalho.





- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

MAPEAMENTO E ESTUDO GEOESTATÍSTICO DE POPULAÇÕES INFESTANTES NA CULTURA DA MANGUEIRA EM ÁREA EXPERIMENTAL

Galdino Carvalho da Silva Filho ^{(1)*}, Ingred Thaynara Dantas de Sá ⁽²⁾, João Carlos Pereira Batista ⁽²⁾, Leticia Alves Bezerra Borges ⁽²⁾, Marcos Sales Rodrigues ⁽³⁾, Bruno França da Trindade Lessa ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coorientador, Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Coordenador, Engenharia Agrônômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: galdino.silvafilho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A presença de plantas indesejáveis em áreas agrícolas pode promover um elevado número de perdas de produção. Assim, o primeiro passo para o manejo dessas plantas é a identificação e conhecimento das principais espécies presentes na comunidade infestante. Somado a isso, o conhecimento da dinâmica da infestação, se de forma linear e contínua em toda a área, ou localizada, pode auxiliar na tomada de decisão acerca das medidas adequadas de prevenção e controle em função da situação. **OBJETIVOS:** estudar a variabilidade espacial da comunidade infestante com base no levantamento fitossociológico e análises geoestatísticas. **MÉTODOS:** a área foi georreferenciada seguindo uma grade amostral com 40 pontos distribuídos de forma equidistante, posteriormente foi realizado o levantamento fitossociológico da comunidade infestante por meio do método do quadrado inventário (0,5 x 0,5 m), com identificação a nível de espécie e mensuração da biomassa de parte-aérea em cada quadro amostrado (0,25 m²). As plantas coletadas foram colocadas em sacos de papel do tipo “kraft”, para secagem em estufa com circulação forçada de ar a 70°C por 72h e posterior pesagem em balança semi-analítica (0,1g) determinando a massa de matéria seca por quadro e por espécie. Esses dados subsidiaram o cálculo dos parâmetros fitossociológicos: frequência, frequência relativa, densidade, densidade relativa, dominância e dominância relativa e índice de importância relativa (IVI_r), de acordo com as fórmulas propostas por Mueller Dombois e ElleMBERG (1974) e discriminadas por Caetano *et al* (2018). Os dados obtidos através do levantamento foram submetidos à interpolação através do método do Inverso do Quadrado da



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Distância (IDW), utilizando o software QGIS versão 3.28.10, a partir de imagens orbitais gratuitas disponibilizadas pelo Google Earth, para confecção dos mapas de distribuição espacial. RESULTADOS: A espécie *Cenchrus ciliaris* L., conhecida como “capim-buffel”, destacou-se nos parâmetros fitossociológicos analisados, obtendo um IVI_r de 23,34%, seguida por *Commelina benghalensis* L. (11,37%) e *Clitoria ternatea* L. (10,04%). Esse fator somado à análise dos mapas demonstrou a distribuição da primeira de maneira mais generalizada na área, ao passo que *C. benghalensis* e *C. ternatea* apresentaram-se expressivas em pontos nas laterais do pomar, tanto em massa de matéria seca quanto em número de indivíduos. CONCLUSÃO: Assim, evidenciou-se que a espécie *C. ciliaris* é a planta daninha mais infestante na área, sendo as ferramentas de levantamento e mapeamento essenciais para tal constatação e para a decisão acerca do manejo ideal a ser adotado, considerando as particularidades das espécies da comunidade infestante.

REFERÊNCIAS

CAETANO, A. P. O.; NUNES, R. T. C.; RAMPAZZO, M. C.; SILVA, G. L.; SOARES, M. R. S.; JOSÉ, A. R. S.; MOREIRA, E. S. Levantamento fitossociológico na cultura da soja em Luís Eduardo Magalhães – BA. *Scientia Agraria*, v. 17, n. 3, p. 359-367, 2018.

LORENZI, Harri. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008. 640 p.

MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLEMBERG, H.A. Aims and methods of vegetation ecology. New York: John Wiley, 1974. 574 p.

AGRADECIMENTOS

A UNIVASF pela estrutura e recursos e aos colaboradores do grupo DANOR (Grupo de Estudos sobre Plantas Daninhas no Nordeste) por toda a parceria durante a condução do trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO NA DIETA SOBRE O DESEMPENHO E MICROBIOMA DE FRANGOS DE CRESCIMENTO LENTO NA FASE FINAL DE DESENVOLVIMENTO

Airton Alves Vieira Correia¹, Marcela Pereira de Sá³, Jasline Estefâne Coelho de Almeida³, Isaac Emanuel Pereira dos Santos³, Mariana Antônia Vieira Gomes⁴, Maria Gracileide de Alencar⁴, Mário Adriano Ávila Queiroz², Mateus Matiuzzi da Costa², Débora Cristine de Oliveira Carvalho²

¹ Bolsista PIVIC CNPq, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

² Docente Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

³ Discente do Curso de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁴ Discente de Pós- Graduação em Ciência Animal - PPGCA , Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: airton.alves@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O consumo de carne de frango "caipira", conhecido como frango de crescimento lento, está em ascensão, porém, melhorar a qualidade da carne e os índices zootécnicos é um desafio. Uma solução promissora para isso é a inclusão de prebióticos na dieta das aves, fortalecendo seu sistema imunológico e resistência a patógenos. De acordo com Roberfroid (2021) os prebióticos podem estimular a produção de mucinas e peptídeos antimicrobianos no intestino, o que contribui para essa resistência. Isso é crucial para o sucesso dos produtores que buscam alcançar melhores resultados na criação de frangos de crescimento lento. **OBJETIVOS:** Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes níveis de mananoligosacarídeos (MOS), 0%, 0,1%, 0,2% e 0,3% em dieta de frangos de crescimento lento, machos e fêmeas, sobre o desempenho e as populações de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli*. no trato gastrointestinal das aves. **MÉTODOS:** Foram utilizados 256 animais da linhagem colonial vermelho pesadão no período de 96 a 117 dias de idade, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em fatorial 4x2. Foram utilizados quatro tratamentos e oito repetições



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

cada, sendo quatro para machos e quatro para fêmeas, contendo 08 (oito) animais por unidade experimental. Avaliou-se o desempenho produtivo das aves com base em indicadores como peso vivo (PV), consumo de ração (CR), ganho de peso (GP), ganho de peso diário (GPD) e conversão alimentar (CA). Duas aves por repetição, na fase final (117 dias) com peso próximo à média da parcela, foram abatidas para análise de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli*. O abate seguiu os métodos humanitários de acordo com a Instrução Normativa - Portaria Nº 365/21 do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Foram coletado o conteúdo intestinal do duodeno, jejuno e íleo de cada ave para análise do microbioma. Para a análise estatística as variáveis foram submetidas à teste de média, considerando para ajuste dos modelos o nível de significância do 5% teste F, o coeficiente de determinação ($R^2 = \text{SQ modelo} / \text{SQ tratamentos}$) e o desvio da linearidade. RESULTADOS: Foram observados efeitos quadráticos ($P < 0,05$) de níveis de inclusão de MOS na dieta para peso vivo (PV) com adição entre 0,1% e 0,2% de MOS onde o nível ótimo de inclusão do MOS na dieta foi de 0,122 e 0,103% para machos e fêmeas respectivamente. As análises da microbioma por ser qualitativa, onde avalia-se a presença ou não de patógenos no intestino, observou-se um comportamento nos tratamentos 0,2% e 0,3% de inclusão, que comprovam eficiência do prebiótico monanologossacarídeo (MOS) em relação a eliminação de *E. coli*. nas excretas. CONCLUSÃO: Conclui-se que para frangos de crescimento lento, machos e fêmeas, é recomendada a inclusão de MOS na dieta no período de 96 aos 117 dias apresentando efeito no seu peso vivo. A adição de no mínimo 0,2% do prebiótico MOS na dieta de frangos de crescimento lento promove a eliminação de *E. Coli*. nas excretas.

REFERÊNCIAS

Delzenne, N. M., & Cani, P. D. **Interaction between obesity and the gut microbiota: relevance in nutrition.** Annual review of nutrition. Agosto de 2010. Disponível em < https://www.researchgate.net/publication/51123350_Delzenne_NM_Cani_PD_Interaction_between_obesity_and_the_gut_microbiota_relevance_in_nutrition_Annu_Rev_Nutr_31_15-31 > Acesso em 22 de Setembro de 2023.

Gibson, Glenn R., & Roberfroid, Marcel B.. **Dietary modulation of the human colonic microbiota: introducing the concept of prebiotics.** The Journal of nutrition. Junho de 1995. Disponível em < <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0022316623035514?via%3Dihub> > Acesso em 22 de Setembro de 2023.

Delzenne, N. M., & Cani, P. D. **Interaction between obesity and the gut microbiota: relevance in nutrition.** Annual review of nutrition. Agosto de 2010. Disponível em < https://www.researchgate.net/publication/51123350_Delzenne_NM_Cani_PD_Interaction_between_obesity_and_the_gut_microbiota_relevance_in_nutrition_Annu_Rev_Nutr_31_15-31 > Acesso em 22 de Setembro de 2023.

AGRADECIMENTOS





- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Agradeço ao CNPq pela oportunidade de obter conhecimento através da iniciação científica, a minha orientadora Débora Carvalho pela oportunidade de aprendizado junto ao projeto e aos tercerizados da UNIVASF, Campus Ciências Agrárias que ajudaram durante o experimento.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

TRIAGEM DE CÃES PARA DIROFILARIOSE COM ACOMPANHAMENTO ECOCARDIOGRÁFICO NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Ádila Fernanda Barbosa de Oliveira 1^{(1)*}, Ellen Medeiros Almeida 2⁽²⁾, Eliane Feitosa Ferreira 2⁽²⁾, Ana Amélia Domingues Gomes 2⁽²⁾, Alexandre Redson Soares da Silva 3⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC/UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: adilafbo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A *Dirofilaria* (*Dirofilaria*) *immitis* e *Dirofilaria* (*Nochtiella*) *repens* são os principais helmintos zoonóticos transmitidos por vetores e agentes etiológicos da Dirofilariose cardiopulmonar canina e subcutânea, respectivamente, com ampla distribuição geográfica em regiões temperadas e tropicais. A Dirofilariose é transmitida por culicídeos e infecta uma variedade de espécies, entretanto seu papel como importante reservatório ainda permanece desconhecido, limitando a compreensão da epidemiologia da infecção. **OBJETIVO:** Avaliar a presença da Dirofilariose canina em áreas do Sertão Pernambucano, em cidades que margeiam o Rio São Francisco, por meio dos diagnósticos parasitológicos direto e sorológicos, como triagem para detecção da doença e posterior caracterização de alterações ecocardiográficas. **MÉTODOS:** Realizou-se o diagnóstico parasitológico direto e sorológico como triagem para detecção da doença e posterior avaliação ecocardiográfica. Foram utilizados métodos de detecção de microfilárias circulantes no sangue (esfregaço de sangue capilar e periférico, e teste de Knott modificado), bem como as amostras de soro de animais foram avaliadas para antígenos de fêmeas adultas de *D. immitis* usando testes rápidos. **RESULTADOS:** O projeto segue os Princípios Éticos na Experimentação Animal, adotados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal, e foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Vale do São Francisco, com registro nº 0001/071222. O estudo foi desenvolvido na Universidade Federal do Vale do São Francisco, na Clínica Veterinária Universitária; Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus Unaí-MG; College of Health and Human Services-Center for Computational Intelligence to Predict Health and Environmental Risks, UNC Charlotte. A amostra total foi de 311 animais e de cada um foram colhidos 4 mL de sangue da veia cefálica ou jugular, colocados em tubos estéreis previamente identificados contendo anticoagulante (EDTA); desse tubo foi retirado 1 mL para realização do exame parasitológico. Os 3 mL restantes foram armazenados e mantidos a -20°C para realização



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

da PCR. As amostras de sangue total e de soro dos animais foram avaliadas para antígenos de fêmeas adultas de *D. immitis* usando testes rápidos imunocromatográficos comercialmente disponíveis da (Alere™ Dirofilariose Ag Test kit), de acordo com as recomendações do fabricante. Para detecção de microfilárias circulantes no sangue realizamos o teste de Knott modificado, através da visualização em microscópio óptico. O DNA foi isolado de 200 µL de sangue total em EDTA utilizando kit comercial (PureLink® Genomic DNA Kit, Invitrogen, USA) de acordo com o protocolo do fabricante. Nos exames sorológicos e parasitológicos realizados, as 311 amostras deram resultados negativos para antígenos de fêmeas adultas e microfilárias circulantes de *D. immitis*. Pela ausência de resultados positivos nos testes sorológicos e parasitológicos, não foi utilizada a metodologia para acompanhamento de casos positivos com ecocardiografia. Contudo, a avaliação por PCR ainda está em processamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acreditamos que os resultados sejam relevantes por se tratar de uma importante zoonose, bem como esses animais podem servir como sentinelas para os seres humanos. Não é porque os animais apresentaram resultados negativos que não devemos testar pacientes da área do estudo, pois podem ter saído e retornado ou vir de áreas endêmicas.

REFERÊNCIAS

DANTAS-TORRES, F.; OTRANTO, D. Overview on *Dirofilaria immitis* in the Americas, with notes on other filarial worms infecting dogs. **Veterinary Parasitology**, v.282, n.109113, 2020. DOI: 10.1016/j.vetpar.2020.109113. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32464570/>.

RIahi, S. M. *et al.* Prevalence of *Dirofilaria immitis* in mosquitoes (Diptera) - systematic review and meta-analysis. **The Journal of Nematology**, v. 53, n. e2021-12, 2021. DOI: 10.21307/jofnem-2021-012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33860239/>.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Aos protetores e responsáveis dos animais pela contribuição com este projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ASPECTOS GEOGRÁFICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E INQUÉRITO SOROLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA CIDADE DE PETROLINA-PE

Martha Eufrazio ^{1(1)*}, Ila Ferreira Farias, Eduardo de Andrade Martins, Brenna Tacyana Gomes de Souza, Milene Macedo Andrade, Erika Matias dos Santos, Vanessa Souza Inoue ⁽²⁾, Alda Maria Justo ⁽³⁾, Mauricio Claudio Horta ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Curso de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradores, Colegiado de Medicina Veterinária, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Colegiado de Enfermagem, Docente, UPE

⁽⁴⁾ Orientador, Colegiado de Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: martha.eufrazio@discente.univasf.edu.br

Resumo

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral é uma zoonose emergente ligada a fragilidade social, comum em locais subdesenvolvidos, e que hoje possuem um exponente crescimento na zona urbana em detrimento da rural já relatada pelos dados retrospectivos da Secretaria de Saúde. **OBJETIVOS:** O presente estudo analisou a correlação da urbanização com os diferentes cenários da LV no município de Petrolina, através da realização de inquérito sorológico em cães domiciliados e observação de errantes. A partir dos casos de LV humanos e a confecção de mapas de aglomeração houve a seleção de duas áreas com maior concentração de casos. Posteriormente foram realizadas visitas para o censo canino de domiciliados e errantes, sucedendo-se com a colheita sanguínea dos cães domiciliados para realização do teste sorológico imunocromatográfico (DDP® - Dual Path Platform - BioManguinhos®- FIOCRUZ) e aplicação do questionário ambiental. **MÉTODOS:** O grupo amostral foi formado por 248 animais, sendo 156 provenientes do complexo São Gonçalo/Jardim Petrópolis e 92 da Vila Eulália. Um total de 208 residências foram alvo da análise, número inferior ao de animais, uma vez que 40 casas contribuíram com mais de um cão. **RESULTADOS:** Dessas, reconheceu-se que 96,6% (201/208) possuem coleta de lixo, 39,9% (83/208) mais de uma espécie de animal na propriedade, 48,5% (101/208) piso de cerâmica, 52,9% (110/208) piso do muro de cimento ou um misto de terra e cimento, 81,7% (170/208) tem janelas de vidro, observou-se acúmulo de lixo no muro em 21,1% (44/208), 32,2% (67/208) apresentam árvores nas redondezas, nas quais 12,9% (27/208) são frutíferas. Verificou-se uma população de 138 animais errantes distribuídas entre os setores. Quanto ao diagnóstico sorológico, a prevalência foi de 12,9% (27/248) cães reagentes. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos permitiram concluir maior fragilidade de no bairro São Gonçalo/Jardim Petrópolis com maior soropositividade, grande presença de mata, precarização do saneamento básico e questões socioeconômicas, pontos esses, ideais para a circulação da LV. Os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

resultados apoiam a presença e correlação entre os casos animais e os fatores de risco com o aumento de casos humanos, e por fim, instruir a esfera da saúde pública na prevenção e controle da doença.

REFERÊNCIAS

ALVAR, J.; YACTAYO, S.; BERN, C. Leishmaniasis and poverty. **Trends in Parasitology**, v. 22, n. 12, p. 552- 557, 2006.

NACKERS F, MUELLER YK, SALIH N, ELHAG MS, ELBADAWI ME, HAMMAM O, et al. (2015) Determinants of Visceral Leishmaniasis: A Case-Control Study in Gedaref State, Sudan. **PLoS Negl Trop Dis** 9(11): e0004187. doi:10.1371/journal.pntd.0004187

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq e Univasf pela bolsa concedida, a minha família e a todos os integrantes e colaboradores do LADOPAR e NEZOOON.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

RENDIMENTO DE CARÇAÇA E HISTOMORFOLOGIA DO INTESTINO DELGADO DE AVES DE CRESCIMENTO LENTO SUBMETIDAS A DIETAS SUPLEMENTADAS COM PREBIÓTICO

Marcela Pereira de Sá ⁽¹⁾, Mariana Antônia Vieira Gomes ⁽²⁾, Jasline Estefâne Coelho de Almeida ⁽²⁾, Airton Alves Vieira Correia ⁽²⁾, Luanna Mendes Souza⁽²⁾, Joãozito Liandro de Oliveira Júnior⁽³⁾, Alane Pains Oliveira do Monte⁽³⁾, Mário Adriano Ávila Queiroz⁽⁴⁾, Débora Cristine de Oliveira Carvalho⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia, *Campus Ciências Agrárias*, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Setor de Avicultura, *Campus Ciências Agrárias*, UNIVASF. Colaborador(a) ⁽³⁾ Núcleo de Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos, *Campus Ciências Agrárias*, UNIVASF. Colaborador(a) ⁽⁴⁾ Docente do Colegiado de Zootecnia, *Campus Ciências Agrárias*, UNIVASF

⁽⁵⁾ Orientadora, Colegiado de Zootecnia, *Campus Ciências Agrárias*, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcelapereira.sa@gmail.com

Introdução. Dentro dos sistemas alternativos de produção de frango de crescimento lento há uma crescente restrição no uso de promotores de crescimento, gerando novos desafios. Com isso, há necessidade do uso de aditivos alimentares que promovam o desempenho ideal, mantendo bons padrões de segurança alimentar. O mananoligossacarídeo(MOS) é um prebiótico que atuam na morfologia intestinal melhorando a eficiência e o rendimento dos animais. **Problema.** Entretanto, pesquisas avaliando o efeito do MOS em aves de crescimento lento durante o período de produção ainda são escassas. **Objetivo.** Desse modo, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes níveis de MOS 0%, 0,1%, 0,2% e 0,3% para machos e fêmeas de crescimento lento sobre o rendimento e as características morfológicas do duodeno. **Metodologia.** Utilizou-se 256 animais da linhagem vermelho pesadão no período de 96 a 117 de idade, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em fatorial 4x2. Utilizou-se quatro tratamentos e oito repetições cada, sendo quatro para machos e quatro para fêmeas, contendo 8 animais por unidade experimental. Avaliou-se peso, rendimento de carcaça, cortes nobres, vísceras e a histomorfologia duodenal avaliando Profundidade de criptas(PC,µm), altura das microvilosidades(AV,µm), relação vilo:cripta(V:C) e espessura da parede(EP,µm). Os resultados foram analisados pelo programa computacional Statistical Analysis System – SAS (Versão 9.1, 2003). As variáveis foram submetidas a análise de variância pelo PROC GLM utilizando polinômios ortogonais de efeito linear e quadrático. Quando (P<0,05) de probabilidade, estimou-se as regressões lineares ou quadráticas pelo PROC REG. Foram abatidas 3 aves por unidade experimental de acordo com a portaria 365/2021. Para rendimento utilizou-se o peso em jejum, peso de carcaça, cortes nobre e vísceras. Para a histomorfologia, fragmentou-se 2cm da região central do duodeno de forma longitudinal a linha do



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

mesentérico, que foram fixados em formol 10% e incluídos em parafina segundo o processamento histológico padrão (RAMOS *et al.*, 2011). **Resultados.** Observou-se ($P < 0,05$) interação para todas as variáveis sugerindo efeito diferente entre os sexos de acordo com os níveis testados. Em machos, o rendimento de filé de peito (RFP), coxa (RCX), sobrecoxa (RSCX) e moela (RM) obteve-se efeito linear crescente. Em fêmeas observou-se efeito linear decrescente ($P < 0,05$) para RCA, e efeito linear crescente o RFP e RSCX. Em peso vivo (PV) e peso de carcaça (PCAR) em fêmeas, observou-se efeito quadrático ($p < 0,05$) onde determinou-se o ponto ótimo de inclusão do MOS na dieta é na adição de 0,122% ($\hat{y} = 3,7607 + 2,0640x - 8,4414x^2$) e 0,103% ($\hat{y} = 2,7143 + 1,1343x - 5,5168x^2$), respectivamente. Para o rendimento de coxa (RCX) nos machos, a inclusão ótima do MOS se dá ao adicionar 0,21% ($\hat{y} = 16,5652 + 20,7828x - 49,39x^2$) obtendo 18,751% no rendimento. Na histomorfologia duodenal, observou-se efeito quadrático ($P < 0,05$) para PC e AV, onde nos machos obtém-se melhores medidas com a inclusão de 0,172% e 0,185 de MOS, respectivamente. Para o AV em fêmeas foi observado que o efeito ótimo se dá quando incluímos 0,173% de MOS. **Conclusão:** Conclui-se que para machos e fêmeas é recomendado a inclusão de 0,122% e 0,21% de MOS na dieta, respectivamente, no período de 96 aos 117 dias de idade, para melhor rendimento de carcaça e de cortes e das características morfológicas do duodeno.

REFERÊNCIAS

- ALBINO, L. F. T.; FERES, F. A.; DIONÍZIO, M. A.; ROSTAGNO, H. S.; VARGAS JUNIOR, J. G.; CARVALHO, D. C. O.; GOMES, P. C.; COSTA, C. H. R. Uso de prebióticos à base de mananoligossacarídeo em rações para frangos de corte. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.35, n.3, p.742-749, 2006.
- RAMOS, L. S. N.; LOPES, J. B.; DE SOUZA, S. M. M.; SILVA, F. E. S.; RIBEIRO, M. N. Desempenho e histomorfometria intestinal de frangos de corte de 1 a 21 dias de idade recebendo melhoradores de crescimento. *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, v.40, n.8, p.1738-1744, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, ao Setor de Avicultura pela disponibilidade dos recursos necessários para realização do presente estudo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Análise de parâmetros físico-químicos de qualidade de méis de abelhas *Apis Mellifera* produzidos na região do Vale do São Francisco

Lucas Moura Ribeiro Afonso 1^{(1)*}, Amanda Lins Bispo Monteiro 2⁽²⁾, Tânia Maria Sarmento Silva 3⁽³⁾, Rebert Coelho Correia 4⁽⁴⁾, Eva Mônica Sarmento da Silva 5⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista do CNPq, Curso de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, Campus Sede, Universidade Federal Rural do Pernambuco, UFRPE.

⁽³⁾ Colaboradora, Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, Campus Sede, Universidade Federal Rural do Pernambuco, UFRPE.

⁽⁴⁾ Colaborador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido, Embrapa.

⁽⁵⁾ Coordenadora, Curso de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: lucas.mouraa@discente.univasf.edu.br

Introdução: A criação racional de abelhas é uma atividade com bons resultados econômicos, ecológicos e sociais. O mel por sua vez é o produto das transformações dos néctares coletados e por isso tem-se características intrínsecas em função destas coletas, podendo possuir uma vasta gama de possibilidades a este alimento nutracêutico. A região do Vale do São Francisco no nordeste brasileiro possui forte capacidade produtiva de mel de abelha *Apis mellifera*, com méis de alto valor biológico em função de seu bioma. Além disso, após a colheita ainda permanece sofrendo modificações físicas, química e organolépticas, dessa forma tem-se a necessidade da produção dentro dos níveis elevados de qualidade, onde todas as etapas do processamento devem passar protocolos rigorosos para garantir ao final do processo um produto de qualidade. (Araújo; Silva, & Santos, 2006). **Objetivo:** O presente trabalho avaliou os parâmetros físico-químicos de méis colhidos no submédio do Vale do São Francisco, **Métodos:** para isso foram colhidas quatro amostras de méis de abelha melífera em cada município: Jatobá-PE, Paulo Afonso-BA e Petrolândia-PE de diferentes produtores, posteriormente foram enviados para o Laboratório de Entomologia Apicultura e Meliponicultura (LEAPMEL) da Univasf e ao Laboratório de Bioprospecção Fitoquímica da UFRPE, onde foram realizadas as seguintes análises: pH, acidez livre, umidade, condutividade elétrica, Hidroximetilfurfural, sólidos solúveis e atividade de Água, conforme as Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz (2008). As análises estatísticas ocorreram por meio das variáveis à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. **Resultado:** Verificou-se que houve diferenças estatísticas entre os municípios em todos os parâmetros avaliados. As diferenças se apresentaram em intervalos de 3,49 a 3,75 para pH, 180,32 a 431,23 $\mu\text{m/cm}^2$ para condutividade elétrica, 78,72 a 81,1 Brix° para sólidos solúveis, atividade de água com 0,53 até 0,60 Aw, acidez livre com 29,18 a 42,19 MEq*Kg, umidade com 18,79 até 21,17 g/100g e 24,62 a 45,25 mg*Kg⁻¹ para HMF entre os municípios avaliados. **Conclusão:** A média dos valores de umidade dos méis de Jatobá e Paulo Afonso encontraram-se elevados e os tornam



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

impróprios para comercialização, uma vez que padrão de qualidade exigidos pela legislação é máxima de 20g/100g e o município de Jatobá obteve-se média 21,17 g/100g e Paulo Afonso média de 20,3 g/100g, os demais parâmetros dos méis dos municípios estudados estão em conformidade com os valores esperados e apresentaram se dentro os índices de qualidade e padrões de identidade.

REFERÊNCIAS

- DE ARAÚJO, D. et al. Avaliação da qualidade físico-química do mel comercializado na cidade de Crato, CE. Revista de Biologia e Ciências da Terra, p. 51–55, 2006.
- INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análises de alimentos. 4ª ed. (1ª Edição digital), 2008.

AGRADECIMENTOS

Ào Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica;

À Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco pelo apoio;

Àos laboratorios de Bioprospecção Fitoquímica, departamento de Ciências biológicas, da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE e Química Geral, campus de Ciências agrárias, Universidade Federal do vale do São Francisco – UNIVASF pelo apoio e orientação;

À Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF pela parceria no âmbito extensivo e profissionalizante.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Uso de extrato de uva como antioxidante natural em hambúrguer de carne

ovina

Leonardo Campelo Cavalcante^{(1)*}; Shaenna Karlla de Souza Melo⁽²⁾; Rafaela Borges do Vale⁽²⁾; Aurianna Coelho Barros⁽²⁾; Juliana Cantalino dos Santos; Ana Júlia de Brito Araújo Carvalho⁽³⁾; Mário Adriano Ávila Queiroz⁽⁴⁾; Francisco Allan Leandro de Carvalho⁽⁵⁾

¹Bolsista, PIBIC CNPq, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias- CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

²Colaboradora, Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, UNIVASF.

³Colaboradora, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF SERTAO-PE.

⁴ Colaborador, Universidade Federal do Vale do São Francisco, *Campus* Ciências Agrárias.

⁵Orientador, Universidade Federal do Vale do São Francisco, *Campus* Ciências Agrárias.

E-mail: leonardo.campelo@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Região Nordeste é um dos principais produtores de ovinos e o processamento da carne desses animais traz vantagens. Algumas substâncias utilizadas para prevenir a oxidação tem seu uso questionado por apresentar efeitos adversos. A oxidação lipídica é a principal causa de deterioração da carne. **OBJETIVOS:** Com isso, o objetivo do estudo foi desenvolver hambúrguer ovino com substituição do antioxidante sintético por extrato de resíduo de vinícola como antioxidante natural e estudar seu efeito sobre as características físico-químicas e estabilidade oxidativa ao longo no período de armazenamento refrigerado (4 °C). **MÉTODOS:** Para obtenção do extrato, o resíduo de uva Syrah foi coletado na vitivinícola Santa Maria, Pernambuco. O material vegetal foi seco em estufa e pulverizado, posteriormente submetido à maceração fracionada com etanol. Foram realizadas cinco extrações com intervalos de 72 horas. A solução foi filtrada, concentrada em rota evaporador a vácuo e posteriormente em estufa. Para a produção dos hambúrgueres, utilizou carne de cordeiro e gordura que foram moídas em moinho com placas de 8 mm e 6 mm de diâmetro, respectivamente. Cinco tratamentos foram preparados: controle (sem adição de antioxidante), BHT (com adição de butilhidroxitolueno), UV1, UV2 e UV3 (com adição de 250, 500 e 750ppm de extrato de resíduo de uva, respectivamente). Em seguida, os hambúrgueres foram moldados em máquina manual, embalados a vácuo e armazenados durante 18 dias sob refrigeração (4 °C). Os hambúrgueres foram analisados, no dia zero, quanto a sua composição centesimal, perda de cocção e perfil de textura. Nos dias 0, 6, 12 e 18 foram analisados os parâmetros de cor, pH e oxidação lipídica, por meio da análise de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARs). Para análise de cor, um colorímetro portátil foi utilizado usando o sistema CIElab (L*, a* e b*). E para o nível de oxidação, os produtos secundários da oxidação lipídica foram quantificados por meio do índice de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico. **RESULTADOS:** A adição do extrato de uva não influenciou a composição centesimal dos hambúrgueres. Houve diferença (P<0,05) na perda por cocção e elasticidade, o tratamento

UV2 apresentou menores valores. De modo geral, o tempo de armazenamento e a adição de antioxidantes influenciaram os valores de TBARS. Os níveis de TBARS aumentaram ao longo do tempo em CONT. Os tratamentos BHT, UV1, UV2, UV3 apresentaram valores inferiores a 0,6mg MDA/kg. Já o teor de MDA nos tratamentos UV1, UV2 e UV3 nos dias 12 e 18 se mantiveram estáveis. **CONCLUSÃO:** Com isso, conclui-se que o nível de oxidação foi muito inferior ao limite máximo de aceitabilidade, indicando a necessidade de maior período de armazenamento para detectar oxidação dos hambúrgueres ovinos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária. Portaria SDA nº 724 ed. 242 p. 10, 23/10/2022

Cunha, L. C. M., Monteiro, M. L. G., Lorenzo, J. M., Munekata, P. E. S., Muchenje, V., de Carvalho, F. A. L., & Conte-Junior, C. A. (2018). Natural antioxidants in processing and storage stability of sheep and goat meat products. *Food Research International*, 111, 379–390. <https://doi.org/10.1016/j.foodres.2018.05.041>.

IBGE (2017). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939#resultado>.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo financiamento da bolsa possibilitando a realização deste trabalho.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Doses de protetor solar em café arábica irrigado sob condições semiáridas

Jonas Vanderson Rezende Duarte ^{(1)*}, Matheus Santana Azevedo ⁽²⁾, Jerônimo Constantino Borel ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC (CNPq), Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador (a), Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador (a), Engenharia Agrônômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: jonas.duarte@discente.univasf.edu.br

RESUMO

A seca com temperatura alta, deficiência de água no solo e ar seco em frequência e intensidade cada vez maiores, já vem provocando danos bem maiores do que a elevação da temperatura média e máxima decorrente do efeito estufa. Isto tem afetado o crescimento vegetativo e a produtividade de cafeeiros e um dos efeitos mensuráveis é a escaldadura de sol (Rocha et al., 2009). E com isso, a ocorrência de escaldadura por insolação é um fato importante no cafeeiro e o teste com o protetor solar é uma alternativa na mitigação do estresse. Esse trabalho tem o objetivo de avaliar doses de protetor solar na prevenção de escaldadura e no desenvolvimento de plantas de cafeeiro arábica irrigadas em condições semiáridas. Esse experimento foi realizado em condições de campo no setor de produção de vegetal UNIVASF-CCA, foram utilizadas cinco doses do bioprotetor Sombryt da empresa Lithoplant Ltda. A cultivar de café arábica utilizada foi o Arara (Fundação Procafé), que vem sendo a cultivar mais plantada nos últimos anos e possui adaptação a diferentes regiões do Brasil (Matiello et al., 2020). O delineamento foi de blocos casualizados, com cinco repetições e uma muda por parcela. O espaçamento foi de 4 metros entre linhas por 0,75 metros entre plantas. A irrigação foi feita por meio de gotejamento, com tubos de gotejadores espaçados a cada 20 centímetros. Foram avaliados os seguintes parâmetros: Altura da planta (AP); Comprimento do primeiro ramo plagiotrópico (PRP) e segundo ramo plagiotrópico (SRP); Presença de escaldadura das folhas (ESC); Diâmetro da copa da planta



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

(DCP); Quantidade de nó no primeiro ramo plagiotrópico (PN) e no segundo ramo plagiotrópico (SN) de baixo para cima; Os dados foram analisados segundo Ramalho et al., 2005. PR. Os resultados obtidos é que na cultivar arara não houve alteração na ocorrência de escaldadura ou desenvolvimento em função das doses aplicadas. A conclusão é que apesar de todas as avaliações feitas durante esse período de 2022 até o ano de 2023, o crescimento e desenvolvimento das plantas não obtiveram diferenças estatísticas e se mostraram com danos de escaldadura similares em todas as doses.

REFERÊNCIAS

ROCHA, Vanesca Priscila Camargo; FILHO, Claudionor Ribeiro Filho; SHIGUEOKA, Luciana Harumi; ALEGRE, Clayton Ribeiro; COLOMBO, Larissa Abgariani; GROSSI, Leandro Del; AZEVEDO, José Alves de; SERA, Tumoru; BOSQUESI, Everton Paulo. Avaliação da escaldadura de sol em cultivares de café plantado em diferentes espaçamentos. Simpósio de pesquisa dos cafés no Brasil, ano IV, n. 06, p.1-5, 2009. Disponível em: <http://sbicafe.ufv.br/bitstream/handle/123456789/2656/401.pdf?sequence=1&isAllow ed=y>.

MATIELLO, José Braz; SANTINATO, Roberto; ALMEIDA, Saulo Roque de; GARCIA, Antônio Wander Rafael;. **Cultura de Café no Brasil**: Manual de recomendações. 10.ed. Minas Gerais: Fundação Procafé, 2020. 728 p.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo financiamento do projeto (Edital Universal) e a Univasf.





18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ANELAMENTO DE FLUXOS VEGETATIVOS E REPRODUTIVOS DE MANGUEIRA 'PALMER' COMO ESTRATÉGIA PARA INVESTIGAÇÃO DOS EVENTOS DE PEGAMENTO E ENCHIMENTO DE FRUTOS

Gustavo dos Anjos Silva ⁽¹⁾*, Vespasiano Borges de Paiva Neto ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da CNPq, Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Orientador, Engenharia Agrônômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: gustavo.anjos@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO:

INTRODUÇÃO: O uso da técnica do anelamento para investigação dos aspectos relacionados a força do dreno, transporte do floema e ainda os aspectos nutricionais de frutíferas tem sido usado a bastante tempo. Na cultura da manga no vale do São Francisco um dos aspectos a ser investigado é a contribuição das reservas dos fluxos vegetativos no pegamento e enchimento dos frutos, pois há possibilidade de manejar a cultura com um ou dois fluxos. **OBJETIVO:** Objetivando obter informações sobre a importância do número de fluxos no pegamento, enchimento e nutrição mineral dos frutos de manga da variedade Palmer, foram realizados anelamentos na porção basal do primeiro e do segundo fluxos em diferentes períodos do ciclo da cultura. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi desenvolvido em um ciclo compreendido no período de 2022/2023 em pomar experimental de mangueira cv. Palmer, localizado no campus ciência agrárias, Petrolina-PE. O experimento seguiu um fatorial de 2x3, delineado em blocos ao acaso, sendo dois níveis de anelamento na base do primeiro fluxo e segundo fluxo e com três níveis de dreno (2, 3 e 4 frutos por ramo). Foram utilizados 16 ramos por tratamento, distribuídos em 4 repetições de 4 ramos cada. Os ramos foram selecionados com diâmetro basal entre 1 e 1,5 cm. Às variáveis discutidas no presente trabalho foram os volumes aos 135 DAF (dias após a floração), peso médio dos frutos aos 135 DAF e os parâmetros de pós-colheita °BRIX, acidez titulável e o RATIO aos 135 DAF. **RESULTADOS:** os principais resultados ,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

as plantas da testemunha foram estatisticamente superiores às plantas dos ramos com anelamentos na base do primeiro e do segundo fluxo vegetativo, para o volume e o peso dos frutos. Os resultados encontrados no anelamento tardio (30 dias antes da colheita), a testemunha mostrou superioridade aos tratamentos anelados na base do primeiro e segundo fluxo vegetativo, para os parâmetros de pós-colheita, como °BRIX que foi 26,19% superiores aos ramos anelado no segundo fluxo, para a variável acidez titulável os valores foram superiores em 142 % para o tratamento anelado no segundo fluxo em comparação a testemunha, RATIO (razão entre sólidos solúveis e acidez titulável), onde a testemunha foi superior aos ramos anelados na base do primeiro e segundo fluxo em 49,75% e 68,65%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A Testemunha obteve melhor desempenho, portanto a prática do anelamento em ramos de primeiro e segundo fluxos, permitiu concluir que o maior acúmulo de reservas nestes ramos não resultou em maior pegamento de frutos quando realizados nas fases que antecedem a frutificação, e nem em maior enchimento dos frutos quando realizado na fase de crescimento exponencial dos frutos.

2. REFERÊNCIAS

1. AGUSTÍ, M. et al. Estímulo del desarrollo de los frutos de hueso. Valencia : Generalitat Valenciana, 1996. 78p.

3. AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo amparo nas atividades desenvolvidas em prol do projeto.

Agradeço ao grupo de pesquisa FRUTVASF pelo incentivo e apoio durante todo o projeto.

À CNPq como fonte financiadora da bolsa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

QUALIDADE E DURABILIDADE PÓS-COLHEITA DE HASTES FLORAIS DE HELICÔNIAS CULTIVADAS EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUMINOSIDADE

Andreina de carvalho SOUZA ^{(1)*}, Alana Nascimento SANTANA ⁽²⁾, Geisse Carla da Silva SOUZA ⁽³⁾, Rafaela Ribeiro de SOUZA ⁽⁴⁾, Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/CNPq, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Univasf

⁽²⁾ Colaboradora, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Univasf

⁽³⁾ Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, Campus Ciências Agrárias, Univasf

⁽⁴⁾ Colaborador, Bolsista Pós-Doc DCR/FACEPE/CNPq, Campus Ciências Agrárias, Univasf

⁽⁵⁾ Coordenadora, Engenharia Agrônoma, Univasf

*E-mail de contato: andreina.souza@discente.univasf.edu.br

Introdução: As helicônias (*Heliconia* L.) são de origem tropical, e estão entre as flores que mais se destacam por apresentarem beleza exótica, variabilidade de cor e forma. Porém, altos níveis de radiação solar constituem um fator estressante para essa espécie, causando redução no crescimento, produtividade, qualidade e durabilidade pós-colheita das hastes florais. **Objetivos:** Assim, objetivou-se avaliar a qualidade e durabilidade pós-colheita de hastes florais de helicônias cultivadas em diferentes intensidades de luz durante o período de produção. **Metodologia:** O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com os tratamentos distribuídos em parcelas subdivididas, com três repetições e quatro hastes por parcela. Nas parcelas foram avaliadas as condições intensidade luminosa [ambientes de pleno sol e sombreamento (50%)] e nas subparcelas, espécies de helicônias (*Heliconia psittacorum* x *H. spathocircinata* cv. Golden Torch, *H. psittacorum* cv. Red Opal, *H. bihai* cv. Lobster Claw Two, *H. rauliniana* e *H. rostrata*). Para tanto, as hastes florais foram colhidas apresentando uma a quatro brácteas abertas e foram levadas para laboratório e mensuradas as seguintes características: comprimento da haste floral (CHf), comprimento da inflorescência (CI), largura da inflorescência (LI), diâmetro da haste floral (DHf), massa fresca da haste floral (MFHf) e massa seca da haste floral (MSHf). Para montagem do ensaio de durabilidade pós-colheita, as hastes foram colocadas em potes de vidro contendo água (500 e 1000 ml para pequeno e grande porte, respectivamente) e armazenadas em temperatura de 25 °C. As avaliações da durabilidade pós-colheita (DPC) foram realizadas diariamente, e foram avaliados a absorção de água e perda de matéria fresca durante o armazenamento. As avaliações se prolongaram até as hastes atingirem a fase de senescência. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância, seguido pelo teste de Scott-Knott ($p < 0.05$). **Resultados:** Houve diferenças



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

significativas entre os genótipos para todas as variáveis avaliadas, exceto para DPC. O genótipo *H. bihai* apresentou maiores valores de CHf, CI, DHf, MFHf, MSHf e DPC. Os genótipos *H. rauliniana* e *H. rostrata* também apresentaram valores máximos de CHF, CI e DPC quando comparados aos outros genótipos. Os genótipos cv. Golden e cv. Red Opal apresentaram os menores valores de CHF, CI, LI, porém, apresentaram conteúdo relativo de água significativamente maior, quando comparado aos demais genótipos. Foi observado ainda, a redução de massa fresca e absorção de água pelas hastes dos diferentes genótipos independentemente da intensidade de luz e conclui-se que, no geral, as hastes colhidas em ambiente de sombreamento apresentaram valores superiores de CHf, CI, LI, DHf, MFHf, MSHf e DPC quando comparadas ao ambiente de pleno sol. **Considerações finais:** As hastes provenientes de plantas de helicônias cultivadas em pleno sol apresentam menor qualidade e conseqüentemente menor durabilidade pós-colheita. O que torna necessário a realização de novas pesquisas que busquem a atenuação dos efeitos deletérios da alta irradiação sobre as hastes produzidas em pleno sol e a adoção de técnicas de manejo mais viáveis e economicamente sustentáveis.

REFERÊNCIAS

JEREZ, E. El cultivo de las heliconias. **Cultivos Tropicales**, v. 28, n.1, p. 29-35, 2007.

SILVA, A.A. et al. Helicônia cv. Golden Torch cultivada sob diferentes lâminas de irrigação em ambiente protegido. **Ornamental Horticulture**, v.24, p.63-69, 2018.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq por financiar a bolsa de iniciação científica; à FACEPE pelo apoio financeiro ao projeto; à UNIVASF e ao grupo de pesquisa POVASF (Plantas Ornamentais no Vale do São Francisco).



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

USO DE BIOESTIMULANTE NA OCORRÊNCIA DE ESTENOESPERMOCARPIA EM MANGUEIRA PALMER

Ana Carolina Rodrigues da Silva^{(1)*}, Ítalo Herbert Lucena Cavalcante⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agrônômica, *Campus* Ciências agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾Orientador, Engenharia Agrônômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: anacarolina.silva@discente.univasf.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Vale do São Francisco é o maior polo nacional produtor de frutas em regime irrigado, tendo uva e manga como destaque. Ainda assim, são necessárias pesquisas para solucionar o problema da queda prematura de frutos em manga, que não caracterizam as “quedas fisiológicas”. **OBJETIVO:** Com a execução desse trabalho pretende-se avaliar o bioestimulante Crop Set® na ocorrência de estenoespermocarpia em mangueira cv. Palmer no submédio do Vale do São Francisco para estabelecer a melhor dose durante a fase reprodutiva e correlacionar com a produtividade da cultura. **METODOLOGIA:** O experimento foi desenvolvido em pomar comercial de mangueira cv. Palmer na Fazenda Sítio Bem Viver localizada em Curaçá-BA. Além disso, os tratamentos foram compostos por: T1 – Controle absoluto; T2 – bioestimulante (0,5 L/ha fase pré florada + fase florada plena); T3 – bioestimulante (0,5 L/ha fase florada plena + fase chumbinho + 3 dias depois); T4 – bioestimulante (0,5 L/ha fase pré florada + fase florada plena + fase chumbinho + 3 dias depois). Avaliou-se a atividade da enzima polifenoloxidase em frutos estenoespermocárpicos, o número de frutos estenoespermocárpicos por planta e a produtividade. **RESULTADOS:** Os resultados encontram-se na Figura 1, para a atividade da enzima foi observado superioridade nos tratamentos T3 – bioestimulante (0,5 L/ha fase florada plena + fase chumbinho + 3 dias depois) e T4 – bioestimulante (0,5 L/ha fase pré florada + fase florada plena + fase chumbinho + 3 dias depois), mais agressivos e com o maior número de aplicações do produto. Com isso pode-se traçar um paralelo com a incidência de frutos acometidos por estenoespermocarpia e a atividade da enzima proporcionada pelo bioestimulante, pode-se afirmar que aqueles frutos que mantém uma atividade dessa enzima alta estão menos propícios à ocorrência da estenoespermocarpia. O número de frutos estenoespermocárpicos não foi afetado pelas aplicações do bioestimulante. Para a produtividade, não houve efeito da aplicação do bioestimulante. Entretanto, provavelmente os resultados de produtividade seriam superiores considerando que há uma relação inversamente proporcional do número de frutos acometidos por estenoespermocarpia e a produtividade já comprovados na literatura por Barbosa et al. (2016). **CONCLUSÃO:** Para a mitigar a estenoespermocarpia em frutos de mangueira pode recomendar o bioestimulante (0,5 L/ha fase florada plena + fase chumbinho + 3 dias depois) ou bioestimulante (0,5 L/ha fase pré florada + fase florada plena + fase chumbinho + 3 dias depois).

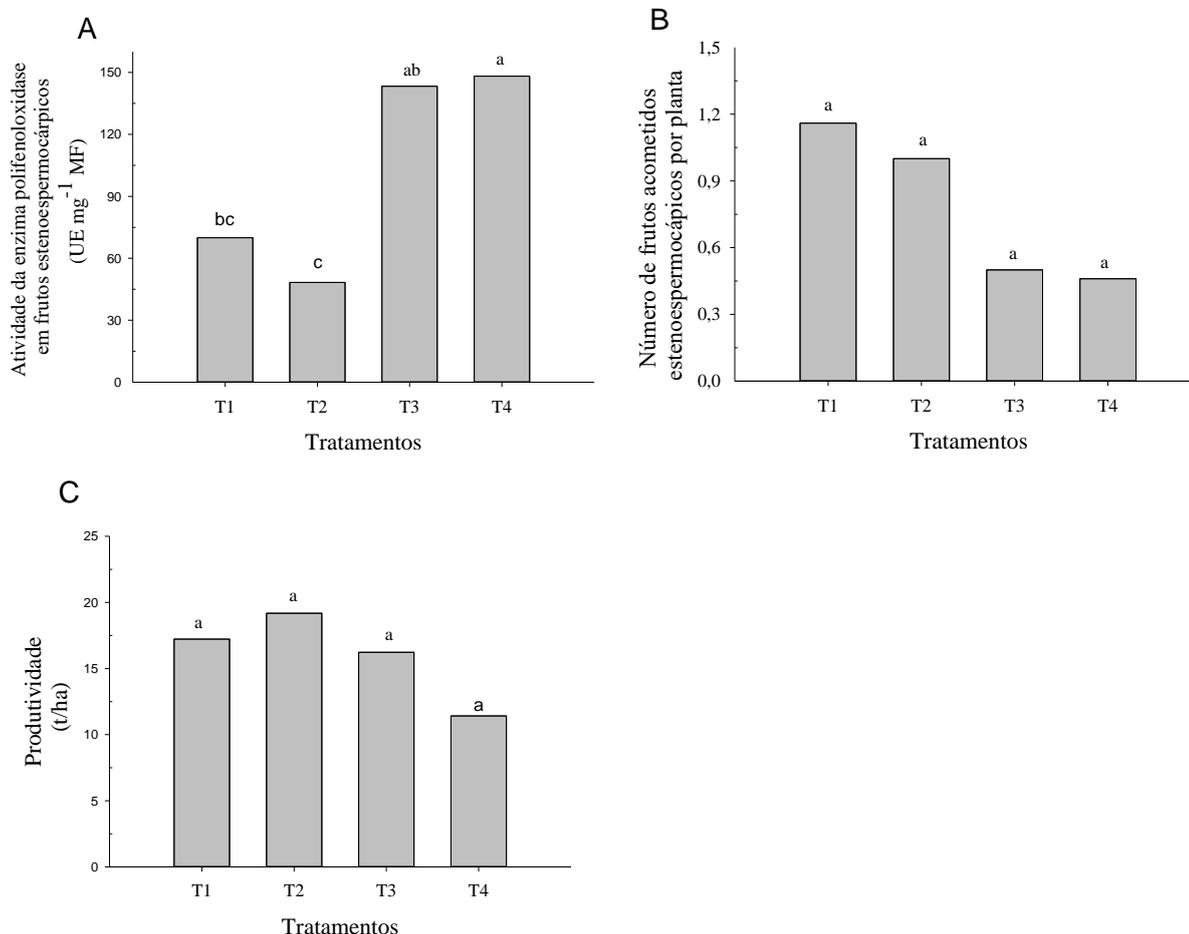


Figura 1: Atividade da enzima polifenoloxidase em frutos estenospermocárpicos (A), número de frutos estenospermocárpicos por planta (B) e produtividade total (C) em mangueira cv. Palmer.

Barras com as mesmas letras não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

T1: Controle absoluto; T2: bioestimulante (0,5 L/ha na fase pré florada + fase florada plena); T3: bioestimulante (0,5 L/ha na fase florada plena + fase chumbinho + 3 dias depois); T4: bioestimulante (0,5 L/ha de bioestimulante fase pré florada + fase florada plena + fase chumbinho + 3 dias depois).

2. REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, L. F. S., CAVALCANTE, Í. H. L., LIMA, A. M. N. Desordem fisiológica e produtividade de mangueira cv. Palmer associada à nutrição de boro. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 38, p. 1-9, 2016.

3. AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo amparo nas atividades desenvolvidas em prol do projeto.

À empresa Alltech pela doação do bioestimulante.

Ao sítio Bem Viver pela cessão da área experimental.

Agradeço ao grupo de pesquisa FRUTVASF e ao meu orientador Ítalo Herbert Lucena Cavalcante pelos ensinamentos e apoio durante todo o projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

BIOPROSPECÇÃO DE RIZOBACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO VEGETAL ISOLADAS DA RIZOSFERA DE FAVELEIRA (*Cnidocolus quercifolius*).

Amanda Aparecida Martins Freire ⁽¹⁾*, Priscila Helena Machado ⁽²⁾, Mariana Martins Ferreira Lourenço ⁽²⁾, Bruno Coutinho Moreira ⁽³⁾.

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do, CNPq, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*E-mail de contato: amanda.martins@discente.univasf.edu.br

Por se destacar entre os maiores produtores e exportadores de grãos, frutas e fibras o Brasil é posicionado no centro mundial para elevar a produção de alimentos e ser garantidor da segurança alimentar, tanto interna quanto a nível internacional. O modelo produtivo adotado no Brasil, é altamente dependente de insumos externos, como uso de adubos químicos e principalmente pela quantidade de agrotóxicos. Dessa forma, uma alternativa de reduzir a aplicação de pesticidas e insumos químicos é realizar a utilização de microrganismos benéficos para as plantas que possuem a capacidade de desempenhar essa função. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar a bioprospecção de rizobactérias, associadas as raízes de faveleira (*Cnidocolus quercifolius*), nativa da Caatinga, no Sertão Pernambucano, com potenciais para aplicações na promoção do crescimento vegetal e ação antagonista. Foi realizada a coleta 50g de solo rizosférico, a 20 cm de profundidade, aderido às raízes de três plantas de faveleira localizadas no fragmento de vegetação de caatinga nativa no *Campus* Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Foi retirada 1g de solo e adicionada à 9 ml de solução salina estéril (NaCl, 0,85%) e homogeneizados em vórtex por 30 s a 150 rpm. Após este procedimento, foram realizadas diluições seriadas (10^{-1} a 10^{-5}), seguidos de plaqueamentos de cada diluição em placas de *petri* com meio de cultura Agar Nutriente (NA) com posteriores repicagens para obtenção de cultura pura, foi possível a obtenção de 17 isolados sendo diferenciadas por características da colônia como pigmentação e formato. Foram realizados testes no Laboratório de Microbiologia de solubilização de fosfato, fixação biológica de nitrogênio e ação antagonista contra fitopatógenos. Quanto ao potencial de solubilizar fosfato foi realizada a inoculação utilizando discos contendo os isolados no o meio NBRIP em que a única fonte de fósforo está na forma insolúvel; para avaliar a capacidade de fixação biológica de nitrogênio, foi realizada a inoculação através de estrias simples em dois meios de cultura isentos de nitrogênio em sua composição na qual quando ocorreu o crescimento do isolado comprovava sua capacidade de fixar nitrogênio; em relação ao controle *in vitro* os isolados foram inoculados no meio juntamente com os fitopatógenos: *Fusarium sp*, *Macrophomina sp*, *Lasiodiplodia theobromae* para mensurar a capacidade de inibição de crescimento em placa. Os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de scott knott a 5% de probabilidade. Todos os isolados apresentaram capacidade de fixação de nitrogênio, Os isolados RF1, TF14 e TF15 apresentaram capacidade de solubilização de fosfato, em relação ao controle *in vitro* para *Fusarium sp.*, os isolados TF10, TF13 e TF9, foram os que apresentaram maior porcentagem de inibição, já em relação à inibição de *Lasiodiplodia theobrome*, os melhores resultados foram obtidos pelos isolados TF11, TF13, TF17, RF5. TF14 e RF3, com média próxima a 60% de inibição, para *Macrophomina sp.*, o isolado TF10 exerceu uma inibição superior a 90% do crescimento *in vitro*. Os resultados obtidos foram positivos para realização de testes em campo com os isolados de maior potencial.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. E. S.; CARNEIRO, F. F.; VILELA, N. J. Agrotóxicos em hortaliças: segurança alimentar, riscos socioambientais e políticas públicas para promoção da saúde. *Tempus. Actas em Saúde Coletiva, Ceilândia*, v. 4, n. 4, p.84-99, 2009

BOSSONI, K. (2019). Melão brasileiro se destaca no mercado internacional | **Revista Cultivar**. Disponível em: <https://revistacultivar.com.br/noticias/melao-brasileiro-se-destaca-no-mercado-internacional>. Acesso em: 7 out. 2023.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao meu orientador pela excelência no direcionamento da atividades realizadas e aos colaboradores pelo companherismo na realização no trabalho pois não fazemos nada sozinhos. Além disso meus agradecimentos ao CNPq pelo financiamento da bolsa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EMISSÃO DE RUÍDO NA OPERAÇÃO DE NIVELAMENTO MECANIZADO DO SOLO

Luis Felipe Moura Silva^{(1)*}, Antonio Pedro Lima Ribeiro da Silva⁽²⁾, Davi Brito Camelo Fonseca⁽²⁾, Rodrigo Brito Ferrer⁽²⁾, Lucas Gabriel Rodrigues de Araújo⁽²⁾, Daniel Mariano Leite⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Graduando em Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Graduando em Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Professor, Colegiado de Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*E-mail de contato: luis.msilva@discente.univasf.edu.br

As máquinas agrícolas em operação, possuem característica de produzir ruídos contínuos, que muitas das vezes ultrapassa o limite de tolerância autorizado pela norma NR 15 do Ministério do Trabalho e Emprego, que para uma jornada de trabalho de oito horas o limite é de 85 dB(A). Dependendo da intensidade de trabalho do equipamento, o nível de ruído pode ser alto o suficiente para atingir o limite da norma NR 15, e ultrapassá-lo, trazendo danos ao sistema auditivo humano do operador, que pode levar ao quadro clínico de Perda Auditiva Induzida por Ruído (CID 10 – H 83.3), irreversível e progressiva de acordo com o tempo de exposição ao ruído. Objetivou-se com a realização deste trabalho avaliar os níveis de ruído pelo conjunto trator e nivelador de solo em função da intensidade de trabalho. Os equipamentos utilizados foram um trator New Holland modelo TL.75E 4x2 TDA (tração dianteira auxiliar), sem cabine, trabalhando com um nivelador de solo com 2,95 m de largura por 1,40 m de comprimento confeccionado em madeira. Para o motor, foi avaliado as rotações: 1500, 2200 e 2500 rpm. Para o sistema de transmissão, foi usada gama I e marcha quatro, gama II com as marchas dois, três e quatro. A mensuração dos níveis de ruído foi utilizado um decibelímetro digital Minipa modelo MSL-1325 no posto de operação do trator, próximo ao ouvido do operador. Foram verificadas a velocidade do vento e a temperatura por meio de um termo-anemômetro da Instrutherm, modelo TAD-500. Os resultados obtidos mostraram que com o aumento progressivo de rotações do motor na mesma combinação de marchas levou ao aumento dos níveis de ruídos. As combinações de marchas que geram as maiores velocidades de deslocamento para as mesmas faixas de rotação, apresentaram os maiores níveis de ruídos. O menor valor obtido foi de 85,58 dB (A), trabalhando na gama II, marcha três, a 1500 rpm. O maior valor mensurado foi de 91,46 dB (A), trabalhando na gama I, marcha quatro, a 2500 rpm. O menor valor obtido é imediatamente maior que o limite de tolerância permitido pela norma, tornando necessário o uso de protetor auricular para uma jornada diária de oito horas.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Mecanização Agrícola – LMA e aos amigos que contribuíram e apoiaram para a realização deste trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

FATORES SOCIOECONÔMICOS E ACOMPANHAMENTO PELO SERVIÇO DE SAÚDE DOS PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO QUE CURSAM COM FERIDAS NOS PÉS NA REGIÃO DO MÉDIO SÃO FRANCISCO

Bruna Santos Araújo^{(1)*}, Paula Esbaltar de Oliveira⁽²⁾, Karen Ruggeri Saad⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Graduação em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Discente, colaboradora, Graduação em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽³⁾ Docente, coordenadora, Colegiado de Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: abruna21@gmail.com.br

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é um distúrbio metabólico resultante de hiperglicemia persistente que afeta mais de 400 milhões de pessoas no mundo (CARDOSO *et al.*, 2019). Uma das principais complicações dessa doença é o desenvolvimento de neuropatia periférica, em especial nos pés. Essa condição, conhecida como pé diabético, é um dos grandes desafios do Sistema Único de Saúde por provocar frequentes úlceras, infecções e amputações na população acometida. A prevenção dessas complicações passa pelo esclarecimento acerca da doença, o contínuo acompanhamento dos acometidos e pela promoção de saúde tanto para um melhor prognóstico quanto para se impedir a progressão ou desenvolvimento do diabetes (SANTOS *et al.*, 2013). **OBJETIVO(S):** Identificar os fatores socioeconômicos, de acompanhamento prévio e autocuidado associados ao aparecimento de úlceras nos membros inferiores que evoluem para amputações em pacientes com pé diabético atendidos no ambulatório de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco. **MÉTODOS:** Pesquisa observacional, prospectiva de abordagem quantitativa realizada no ambulatório de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas, entre o período de outubro de 2022 a junho de 2023, com perguntas objetivas aos pacientes sobre questões socioeconômicas, características do acompanhamento prévio da ferida em serviço de saúde e ações de cuidado realizadas. Além disso, foi realizado exame físico vascular e neurológico do pé diabético e coleta da história de complicadores da DM a partir dos prontuários dos participantes. As informações coletadas foram analisadas pelo programa *SigmaStat Statistical* versão 3.1 utilizando nível de significância $\alpha = 0,05$. Realizou-se uma análise descritiva e, para verificar a associação entre as variáveis e a magnitude do impacto das mesmas para o desfecho de amputação, foi construído modelo de Regressão Logística. **RESULTADOS:** Estudo composto por 26 pacientes, sendo 61,5% do sexo masculino, com prevalência de idade entre 60 e 70 anos. Os entrevistados, majoritariamente, têm baixa renda e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

escolaridade, muitos deles são agricultores, diagnosticados com DM há mais de 10 anos e com hipertensão arterial sistêmica. Observou-se a preponderância de sinais de acometimento por doença arterial periférica e do relato de úlceras por pequenos acidentes que geraram lesões na pele. Não foram encontrados fatores de diferença entre amputados e não amputados. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O perfil de pacientes atendidos pela unidade de saúde caracteriza-se por ser uma parcela da população em vulnerabilidade que possui peculiaridades culturais regionais como o costume de utilizar calçados abertos que oferecem menor proteção ao pé diabético. Apesar de hábitos e condições econômicas desfavoráveis observados dentre os pacientes, os grupos de amputados e não amputados se assemelham, de forma que a evolução para a amputação pode se dar de forma iminente. Assim, urge a implantação de medidas preventivas.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, H. C. et al. Risk Factors and Diagnosis of Diabetic Foot Ulceration in Users of the Brazilian Public Health System. *Journal of Diabetes Research*, v. 2019, p. 1–7, 9 set. 2019.

SANTOS, I. C. R. V. et al. Prevalência e fatores associados a amputações por pé diabético. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, n. 10, p. 3007–3014, out. 2013.

AGRADECIMENTOS

Aos profissionais que atendem com tanto esmero à população no ambulatório de Cirurgia Vasculardo HU-Univasf e ainda receberam e auxiliaram a equipe de pesquisa.

À professora Karen Ruggeri Saad por todos ensinamentos, sendo o maior deles o entusiasmo com a pesquisa científica e o desejo de impactar positivamente a comunidade.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EFEITO DO ESTRESSE HÍDRICO NA RESISTÊNCIA GENÉTICA À PODRIDÃO CINZENTA DO CAULE EM FEIJÃO CAUPI

Victor Pinheiro Barbosa^{(1)*}, Ana Beatriz Joy Maciel Valdevino⁽²⁾, Francine Hiromi Ishikawa⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Engenharia Agrônoma, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Ciências Biológicas, Campus de Ciências agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*victor.pinheiro@discente.univasf.edu.br

A *Macrophomina phaseolina* é um patógeno que causa uma doença chamada podridão-cinzenta-do-caule em plantas. O feijão-caupi (*Vigna unguiculata*) é amplamente cultivado em áreas semiáridas, onde essa doença pode prejudicar a produtividade. Embora o feijão-caupi mostre alguma resistência a condições ambientais adversas, sabe-se que estresses como escassez de água, salinidade e altas temperaturas podem favorecer o desenvolvimento da doença. Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar como o estresse hídrico afeta a resistência genética de diferentes linhagens de feijão-caupi que foram previamente identificadas como tolerantes à podridão-cinzenta-do-caule e foram inoculadas com diferentes isolados da *Macrophomina phaseolina*. O experimento foi realizado em telado, seguindo um desenho experimental fatorial 2x2x5, com cinco repetições e duas plantas por parcela. Os fatores investigados incluíram o regime de irrigação (com estresse hídrico e sem estresse hídrico), os isolados do patógeno (ISO 80 e ISO 59) e as linhagens do feijão-caupi (L08, L19, L29, L95 e Bico de Ouro). Os isolados foram cultivados em placas de Petri contendo meio BDA, com metade dos palitos de dente dispostos radialmente apontando para o centro do disco de micélio. As placas foram colocadas em uma câmara de crescimento e mantidas lá por sete dias a uma temperatura de 30 °C. Em seguida, os palitos com colônias foram usados para inoculação nas plantas, 20 dias após o plantio. Nas parcelas com estresse hídrico, as plantas foram irrigadas a cada quatro dias. Foram realizadas medições do comprimento da lesão e da altura das plantas, com atribuição de notas nos 4º, 7º, 13º, 20º dias após a inoculação. Posteriormente, com base nas análises realizadas no software SISVAR, ficou claro que o estresse hídrico teve um impacto significativo na altura das plantas em todos os dias de avaliação. Em relação aos isolados, o ISO 59 mostrou resultados significantes, com exceção das duas últimas avaliações. Devido às baixas temperaturas durante o experimento, o comprimento da lesão só apresentou resultados significativos a partir da quarta avaliação, tendo o ISO 80 como significativo. Portanto, conclui-se que o estresse hídrico teve um impacto significativo na altura das plantas, e mesmo em condições desfavoráveis de temperatura para o desenvolvimento da doença, as plantas submetidas a esse estresse apresentaram maiores



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

comprimento de lesões comparado aos tratamentos sem estresse.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, A. G. G.; NORONHA, M. A.; SILVA, K. J. D. Avaliação da resistência de genótipos de feijão-caupi a *Macrophomina phaseolina*. In: Congresso Nacional de Feijão-caupi. 4., 2016, Sorriso. **Anais** [...]. p. 48.
- COSER, S. M.; REDDY, R. V. C.; ZHANG, J.; MUELLER, D. S.; MENGISTU, A.; WISE, K. A.; ALLEN, T. W.; SINGH, A.; SINGH, A. K. Genetic Architecture of Charcoal Rot (*Macrophomina phaseolina*) Resistance in Soybean Revealed Using a Diverse Panel. **Frontiers In Plant Science**. v. 8, p. 1-12, set. 2017.
- RIBEIRO, V. Q. Cultivo do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp). **Sistemas de Produção 2**. Embrapa Meio-Norte, Teresina, Piauí, Brazil, 2002.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a UNIVASF e a PRPPGI, assim como o grupo de pesquisa FITOMELHOR pelo auxílio na elaboração do experimento.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Avaliação do potencial terapêutico anti-inflamatório, antimicrobiano e cicatrizante de uma formulação semissólida contendo extrato etanólico bruto de *Morus nigra* Moraceae em ferida induzida em camundongos

Maryana da Camara Craveiro Gonçalves de Magalhães^{(1)*}, Anita Eugênia Alencar Santos Ribeiro⁽²⁾, André Menezes de Araújo⁽³⁾, Alanna Iris Andrade de Oliveira⁽³⁾, Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida⁽⁴⁾, Raimundo Campos Palheta Junior⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaborador, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: maryana.craveiro@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O *Morus nigra* L, é um vegetal conhecido como amora preta, utilizada mundialmente, na medicina popular, inclusive na região do semiárido nordestino, para o combate de diabetes, doenças do trato gastrointestinal e sistema geniturinário, além em distúrbios inflamatórios. Vários modelos experimentais com roedores, têm demonstrado que este vegetal possui atividades anti-inflamatória e analgésica ao diminuir a dor mediada por estímulos térmico ou químico. **OBJETIVO:** Decidimos investigar o efeito cicatrizante de um creme formulado com o extrato etanólico bruto de *Morus nigra* (CMn-EtOH) em modelo experimental de ferida em camundongos. **MÉTODOS:** O creme foi preparado por meio da dispersão em veículo de lanette cujo a concentração final obtida de extrato de *Morus* foram 5 e 10%. Como controle positivo foi utilizado uma pomada cicatrizante comercial (PC) a base de Benzilpenicilina Benzatina 1.250.000 UI, Benzilpenicilina Procaína 1.250.000 UI, Diidroestreptomicina 1,25 g, Óleo de citronela 0,2g, Ureia 2,5 g em q.s.p (50 g). Após anestesia, os animais foram submetidos a excisão com punch metálico de fragmento cutâneo de 6 mm de diâmetro, até a exposição da fáscia muscular dorsal. Logo após ao ato operatório, os animais foram divididos de acordo com os seus respectivos tratamentos: Aplicação tópica na ferida cutânea com CMn-EtOH 5 ou 10%, com a pomada comercial (PC, controle positivo) ou apenas com solução estéril de NaCl 0,9% (controle). Estes tratamentos foram repetidos diariamente durante sete dias, conforme cada grupo. Foram feitas avaliações macroscópicas da ferida com



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

paquímetro digital antes do primeiro tratamento, e aos três e setes de tratamento para avaliação do tamanho da área da ferida (mm^2) e a contração da ferida (%): $([\text{tamanho da ferida inicial} - \text{tamanho da ferida final}]/[\text{tamanho da ferida inicial}]) \times 100$. Os dados foram submetidos a análise de variância ANOVA seguidos do teste de Tukey e expressos como média \pm erro padrão da média. Diferenças com $p < 0,05$ foram consideradas significativas. **RESULTADOS:** Observamos que aos 3 dias não houve diferença ($p > 0,05$) entre as áreas em (mm^2) das feridas entre os tratamentos (Controle: 35.7 ± 2.6 ; CMn-EtOH 5%: 26.1 ± 2.6 ; CMn-EtOH 10%: 28.7 ± 5.9 e PC: 50.8 ± 6.3). Já aos sete dias de tratamento observamos que houve uma diminuição das áreas das feridas tratadas com CMn-EtOH 5% (2.9 ± 0.9) e CMn-EtOH 10% (4.7 ± 2.0) em relação as feridas controle (18.8 ± 3.0) ou que receberam a PC (20.4 ± 4.3). Do mesmo modo, apenas aos 7 dias de tratamento houve uma maior ($p < 0,05$) contração das feridas tratadas com CMn-EtOH 5% ($93.3 \pm 2.0\%$) e CMn-EtOH 10% ($88.7 \pm 4.9\%$), quando comparadas as contrações das feridas controle ($59.5 \pm 7.2\%$) ou tratadas com PC ($66.8 \pm 4.4\%$). **CONCLUSÃO:** O creme de *Morus nigra* a 5 ou 10% produzidos nestas condições experimentais tem efeito cicatrizante em feridas experimentais em camundongos.

REFERÊNCIAS

Padilha, M.M.; Vilela, F.C.; Rocha, C.Q.; Dias, M.J.; Soncini, R.; dos Santos, M.H.; Alves-da-Silva, G.; Giusti-Paiva, A. Antiinflammatory properties of *Morus nigra* leaves. *Phytother Res.* v. 24, n. 10, p. 1496-500, 2010.

Ribeiro, A.E.A.S.; Soares, J.M.D.; Silva, H.A.L.; Wanderley, C.W.S.; Moura, C.A.; Oliveira-Junior, R.G.; de Oliveira, A.P.; Rolim, L.A.; Costa, E.V.; Almeida, J.R.G.S.; de Oliveira, H.P.; Palheta-Junior, R.C. Inhibitory effects of *Morus nigra* L. (Moraceae) against local paw edema and mechanical hypernociception induced by *Bothrops jararacussu* snake venom in mice. *Biomed Pharmacother.* v. 111, p. 1046-1056, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF, e a FinnoFarma à realização desse projeto de pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Análise da aplicabilidade do sensor piezoresistivo para aferição direta de pressão arterial em ratos wistar (*Rattus norvegicus*) e em cães (*Canis lupus familiaris*)

Amanda Kézia da Silva da Paz^{(1)*}, Ricardo Lola Pereira⁽²⁾, Iara Catarina Alves de Almeida⁽³⁾, Matheus Coêlho de Sousa⁽⁴⁾, Daniel dos Santos Costa⁽⁵⁾, Raimundo Campos Palheta Júnior⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaborador, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaborador, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽⁶⁾ Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: amandakzia10@gmail.com

INTRODUÇÃO: A monitoração da pressão arterial (PA), é fundamental durante procedimentos cirúrgicos e anestésicos. O método direto de monitoramento, permite avaliação contínua e maior precisão. Este, é feito por cateterização intra-arterial e são lidos por aparelhos transdutores de pressão. Entretanto são aparelho de alto custo de aquisição e manutenção, além do difícil manuseio. Pensando nisso, foi desenvolvido um sensor piezoresistivo teste (SMPA_Univasf) utilizando componentes de baixo custo. **OBJETIVO:** O presente trabalho visou verificar a confiabilidade e aplicabilidade do SMPA_Univasf, para a aquisição e monitoramento da PA média (PAM) invasiva em ratos wistar anestesiados. **MÉTODOS:** Para isso, foi feita a anestesia com Ketamina (90 mg/kg, via i.m.), Xilazina (3 mg/kg, via i.m.), Tramadol (40 mg/kg, i.m) e Acepromazina (2mg/kg). Após anestesia, foi realizada a inserção da cânula (polietileno 50), que foi conectada simultaneamente ao SMPA_Univasf e ao transdutor comercial (MLT0699, ADInstruments, Austrália) para aquisição da PAM (em mmHg). Após o período basal de monitoração (20 min.), os animais foram submetidos à variação da PAM mediante a utilização de fármacos, como Norepinefrina (5 µg/kg/min, i.v.) e Acetilcolina (3 µg/kg, i.v.). Os dados foram submetidos a análise de variância ANOVA seguidos do teste de Student Newman-Keuls e expressos como média ± erro padrão da média. Diferenças com $p < 0,05$ foram consideradas significativas. **RESULTADOS:** Observamos que o uso da associação anestésica por si reduziu a PA dos animais. Entretanto, não houve diferença ($p > 0,05$) na mensuração da PAM no sensor MLT0699 (75.3 ± 9.5 mmHg) em comparação com a mensuração do SMPA_Univasf (75.2 ± 8.6 mmHg). Após a administração de acetilcolina houve uma redução ($p < 0,05$) da PAM de todos os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

animais captada por ambos os sensores (MLT0699: 61.6 ± 8.7 e SMPA_Univasf: 61.1 ± 8.6 mmHg). Já a administração de noradrenalina desencadeou um aumento ($p < 0,05$) da pressão arterial de (71.4 ± 8.2 mmHg para 123.6 ± 20.9 mmHg, no MLT0699) e (71.2 ± 7.6 para 123.3 ± 21.0 mmHg, no SMPA_Univasf). **CONCLUSÃO:** Concluímos que o sensor teste SMPA_Univasf foi sensível para captar a pressão arterial média dos animais anestesiados, entretanto são necessários ajustes no software utilizado para aquisição acessível e análise dos dados obtidos pelo SMPA_Univasf.

REFERÊNCIAS

KOJIMA, K.; ISHIZUKA, T.; SASAKI, N.; NAKAMURA, K.; TAKIGUCHI, M. Cardiovascular effects of dose escalating of norepinephrine in healthy dogs anesthetized with isoflurane. *Vet Anaesth Analg*. v. 48, n.5, p.654-662, 2021.

REIS, R. S.; LAMAS, J. L. T. Uso de dispositivo automático de medida de pressão arterial em crianças entre 4 e 13 anos. *Revista Eletrônica de Enfermagem [online]*. v. 11, n. 4, p. 794-800, 2009.

PARASURAMAN, S., RAVEENDRAN, R. Measurement of invasive blood pressure in rats. *J Pharmacol Pharmacother*. v. 3, n. 2, p. 172-177, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPQ pelo incentivo e financiamento à realização desse projeto de pesquisa. Agradeço a Iara Catarina por toda ajuda e colaboração na execução do projeto. E também, ao Prof. Dr. Raimundo Campos Palheta Junior, por ter aberto as portas da pesquisa para mim, pela excelente orientação e todos os ensinamentos durante o projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AValiação de Espessuras de Cobertura Morta no Estabelecimento e Produção de Coentro em Sistema de Cultivo de Base Agroecológica

Dominique Marinho Dvoskin ^{(1)*}, Mariana Neto Rosa Lima ⁽²⁾, Izaías da Silva Lima Neto ⁽³⁾ Ana Nery Pereira⁽⁴⁾

- ⁽¹⁾ Estudante Voluntária (PIVIC), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
- ⁽²⁾ Coorientador(a), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.
- ⁽³⁾ Orientador(a), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
- ⁽⁴⁾ Colaborador(a), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

*E-mail de contato: dominique.dvoskin@discente.univasf.edu.br

Introdução: O coentro (*Coriandrum sativum* L.) é uma olerícola de valor e importância considerável. O destaque da cultura é crescente, por ser uma fonte potencial de constituintes com alta atividade biológica como antioxidantes e suas folhas, frutos e sementes são ricos em óleos essenciais, o que confere característico aroma nos pratos temperados com a espécie. Várias técnicas foram introduzidas no cultivo de hortaliças de base agroecológica, onde a cobertura morta se destaca, uma prática de baixo custo e fácil execução possuindo vantagens como o controle da infestação de plantas daninhas. **Objetivos:** determinar espessuras de cobertura morta que contribuam para o estabelecimento, manejo e produção de coentro em sistema de cultivo de base agroecológica. **Métodos:** O trabalho foi conduzido no Setor Profissionalizante do Curso de Engenharia Agrônoma, situado no Campus Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco, em Petrolina-PE. Utilizou-se para cobertura morta resíduo de capim triturado, oriundo do Setor de produção animal da universidade. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, contendo cinco tratamentos e cinco repetições, a saber: T1 - sem cobertura morta; T2 – 2 cm de cobertura; T3 – 4 cm de cobertura; T4 – 6 cm de cobertura; T5 – 8 cm de cobertura. As parcelas foram de 1 m², contendo cinco linhas de cultivo, com espaçamento de 20 cm entre si. As duas linhas externas foram consideradas bordadura. A cultivar utilizada foi a “Verdão”, que é a mais cultivada na região, tendo se utilizado a densidade de semeadura de 5 g por metro linear de cultivo. Foram coletadas variáveis relacionadas ao desenvolvimento vegetativo e produção, a saber: altura de plantas, taxa de crescimento, competição com ervas daninhas, produção de biomassa fresca e seca e relação folha/haste. Com a obtenção dos dados tabulados foi realizada análise de variância e regressão no software SISVAR. **Resultados:** Observou-se que o crescimento das plantas e a biomassa acumulada (fresca e seca) das diferentes porções (raiz, caule e limbo), não diferiram entre si de maneira significativa, bem como a relação folha/haste. As médias da produtividade variaram de 6518,86 a 9020,56 kg/ha e não



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

houve influência das diferentes espessuras de cobertura morta na produtividade do coentro. Quanto à biomassa de plantas daninhas, os valores foram de 260,36 g, 97,9 g, 47,72 g, 69,66 g e 14,65 g de plantas daninhas/m², para os tratamentos 1-5, respectivamente. Identificou-se equação linear decrescente, onde o tratamento que mais contribuiu para a supressão de plantas daninhas foi com espessura de 8 cm de cobertura morta. Esta espessura de cobertura morta suprimiu quase 95% das plantas daninhas, representando uma ótima estratégia de manejo, sem a necessidade de utilização de herbicidas ou capina manual. **Considerações finais:** As diferentes espessuras de cobertura morta não influenciaram no desenvolvimento vegetativo e produtividade, por outro lado, houve forte efeito sobre a biomassa de plantas daninhas, com regressão linear decrescente, na qual a espessura de 8 cm obteve o melhor resultado.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao prof. Dr. Izaias da Silva Lima Neto (Univasf) e Mariana Neto Rosa Lima (Univasf) e ao colaborador de campo, Genilson Francisco dos Santos. À Univasf, pela infra-estrutura disponibilizada para realização do trabalho.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais da Eriquiose monocítica canina em cães naturalmente infectados no município de Petrolina-PE e Juazeiro-BA

Brenna Tacyana Gomes de Souza.^(1,*), Milene Macedo Andrade.⁽²⁾, Erika Matias dos Santos.⁽²⁾, Ila Ferreira Farias.⁽²⁾, Maurício Claudio Horta⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário PIVIC, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradores, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

⁽³⁾ Coordenador, Medicina Veterinária, UNIVASF

*E-mail de contato: brenna.souza@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Eriquiose Monocítica Canina é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Ehrlichia canis* e transmitida aos cães através de respasto sanguíneo do carrapato *Rhipicephalus sanguineus*, comum nas regiões de clima tropical. Possui complexa sintomatologia e diagnóstico, ambos dependentes da fase na qual a doença se encontra – aguda, subclínica ou crônica. O diagnóstico é complexo, podendo associar anamnese, exame físico, histórico de ectoparasitas, indícios no hemograma (anemia, leucopenia e trombocitopenia), hipoalbuminemia, hiperproteinemia, parasitológico direto, sorologia (RIFI ou ELISA) e detecção molecular (PCR). O tratamento é de suporte e com uso de antibioticoterapia. **OBJETIVOS:** O presente estudo objetiva avaliar os aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais de cães suspeitos e confirmados para infecção natural por *Ehrlichia canis* em clínicas veterinárias do município de Petrolina (PE). **METODOLOGIA:** Foi realizada a colheita sanguínea de 50 cães de 7 clínicas veterinárias através da venopunção da veia cefálica em tubo estéril contendo EDTA. Após, o sangue foi centrifugado a 10.000 rpm armazenados em tubos e congelados a -20°C, para posterior realização da reação em cadeia pela polimerase. **RESULTADOS:** Dos 50 animais suspeitos e confirmados para infecção natural por *Ehrlichia canis*, os sinais mais vistos foram apatia/prostração 64% (32/50), anorexia/perda de peso 46% (9/15) e indícios de coagulopatia 28% (14/50). Como diagnóstico, 92% (46/50) dos animais tinham alteração no hemograma, 66% (33/50) foram sororreativos no ELISA SNAP 4Dx Plus para *E. canis*, 4% (2/50) passaram por pesquisa de hemoparasitas por esfregaço sanguíneo e 14% (7/50) foram submetidos a diagnóstico clínico terapêutico. Nos tratamentos instituídos, 96% (48/50) dos animais foram submetidos a antibioticoterapia com doxiciclina. O prognóstico foi bom em 52% (26/50) dos casos, reservado em 40% (22/50) e mau em 4% (2/50). Nos questionários aplicados aos tutores, foi informado que em 68% (34/50) dos animais já havia sido encontrado carrapato, em 46% (20/50) dos casos foram achados carrapatos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

na residência e 8%(4/50) dos animais tinham carrapatos no momento da consulta. Quando perguntados sobre a transmissão de agentes patogênicos pelo carrapato marrom do cão 88% (44/50) dos tutores sabiam. 20% (10/50) dos animais passam por controle periódico de carrapatos (via oral/tópica). Nenhum dos tutores faz o controle parasitário contra carrapatos periodicamente no ambiente. Dentre os animais presentes no estudo, 6% (3/50) já estiveram infectados anteriormente por *E. canis*. **CONCLUSÃO:** A maioria dos animais diagnosticados com EMC é levado para a consulta com sinais inespecíficos nem sempre compatíveis com a doença. O perfil clínico-laboratorial-epidemiológico dos animais com erliquiose é semelhante ao que é descrito na literatura. Sinais como apatia, hiporexia/anorexia, perda de peso, prostração, febre, inapetência, mucosas hipocoradas, indícios de coagulopatias por trombocitopenia, como petéquias e epitaxe, e indicativos de anemia no hemograma podem servir como teste de triagem para o diagnóstico em cães com suspeita de Erliquiose e histórico de presença de carrapatos, principalmente em regiões com a presença de carrapato, como é o caso da região de Petrolina e Juazeiro onde sua incidência é prevalente na maior parte do ano.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, D. M. Principais doenças parasitárias em cães e gatos. In: Jericó, M. M.; Andrade Neto, J. P.; Kogika, M. M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. Rio de Janeiro: Roca, cap. 83, p. 757-763, 2015.

GREENE, C.E. **Infectious Diseases of the dog and cat**. 3 Ed., St. Louis, Elsevier, 1387 p. 934, 2006.

DANTAS-TORRES, F., DA SILVA, Y.Y., DE OLIVEIRA MIRANDA, D.E. et al. ***Ehrlichia* spp. infection in rural dogs from remote indigenous villages in north-eastern Brazil**. Parasites Vectors 11, p. 139, 2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Núcleo de Estudos em Zoonoses do Vale do São Francisco (NEZOON), ao Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR) e às clínicas veterinárias parceiras da região.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EFEITO DO EUGENOL NA PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES OVINOS

Sara Rodrigues Pereira dos Santos^{(1)*}, Edilson Soares Lopes Júnior⁽³⁾, Mabel Freitas Cordeiro⁽²⁾, Luana Kealy Pimentel de Oliveira⁽⁵⁾, Andreza Mayara Carneiro Lima⁽⁶⁾, Brenna Maria Silva de Souza⁽²⁾, Bruna Moura Silva⁽⁴⁾, Érika Karoline de Oliveira Aureliano⁽⁵⁾, Isabela Maria Lopes⁽⁶⁾, Sueli de Oliveira Lima⁽⁵⁾, Ailton Batista Pereira⁽⁶⁾, Damaris Raquel Pires dos Santos⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF .

⁽³⁾ Coordenador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaboradora, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

⁽⁶⁾ Colaborador(a), Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinária no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

*E-mail de contato: sara.rodrigues@discente.univasf.edu.br

Um dos problemas na etapa de MIV é a grande formação das espécies reativas de oxigênio, que causa o estresse oxidativo decorrentes da ausência do sistema de defesa antioxidante materno, manipulação celular e exposição à luz (CROCOMO *et al.*, 2012). Atualmente, diversos componentes vêm sendo utilizados para diminuir as espécies reativas de oxigênio, como, por exemplo, os antioxidantes (KAWAMOTO *et al.*, 2016), um exemplo é o eugenol. O uso de antioxidantes naturais em meios de cultivo pode ser uma alternativa para minimizar os efeitos negativos do estresse oxidativo produzido pelas condições *in vitro* (SANTOS *et al.*, 2019). Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do eugenol na produção *in vitro* de embriões ovinos. Para isso, foram realizadas colheitas de oócitos oriundos de ovários de abatedouro. Os oócitos, foram aspirados, utilizando bomba de vácuo e levados à maturação *in vitro* (MIV), onde foram divididos em 4 grupos: o grupo CON, no qual os oócitos foram imersos em meio contendo TCM-199, suplementado com 500 UI de penicilina, 0,5 mg estreptomicina e 1,5 µg de anfotericina, 0,2 mM de piruvato de sódio, 10% (v/v) de soro fetal bovino (SFB) e 10 UI/mL de eCG; e, nos grupos EUG10, EUG20, EUG40, os oócitos foram maturados na presença do meio MIV do grupo CON, suplementado com 10, 20 e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

40 μ M de eugenol, respectivamente. Após a MIV, foi avaliado a expansão e o grau de expansão das células do cumulus, a presença do primeiro corpúsculo polar no espaço perivitelínico e retração do ooplasma. Posteriormente, os oócitos foram destinados à fecundação *in vitro* (FIV) e inclusos, juntamente, com espermatozoides selecionados, em gotas contendo meio FIV. Após a FIV, foi realizado o cultivo *in vitro* (CIV) dos presumíveis zigotos, sendo, ao final desse processo, avaliada a taxa de estruturas clivadas. Os resultados foram expressos em porcentagens e comparados, usando o teste do Qui-quadrado. As diferenças foram consideradas significativas quando ($P < 0,05$). Em relação à taxa de expansão das células do cumulus, o grupo CON apresentou maiores taxas, quando comparado aos grupos adicionados de eugenol. Avaliando os oócitos com células do cumulus totalmente expandidas, somente o grupo EUG40, apresentou-se menor, quando comparado ao restante dos grupos de tratamento. Já observando os oócitos com células do cumulus parcialmente expandidas, o grupo EUG40, apresentou maiores taxas desse grau de expansão, quando comparado aos outros grupos de tratamento. Já analisando os oócitos com a presença do primeiro corpúsculo polar, foi possível observar que os grupos não apresentaram diferença estatística em relação a esse parâmetro. E, por último, em relação às estruturas clivadas, os grupos CON e EUG10 apresentaram as maiores taxas, quando comparado aos grupos EUG20 e EUG40. Dessa maneira, foi possível concluir que o eugenol utilizado na MIV de oócitos ovinos não melhora a maturação oocitária e nem a produção *in vitro* de embriões.

REFERÊNCIAS

CROCOMO, F. L.; MARQUES FILHO, W. C.; LANDIM ALVARENGA, F. C.; BICUDO, D. S. Peculiaridades da coleta de oócitos para produção *in vitro* de embriões ovinos. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 36, p. 25-31, 2012.

KAWAMOTO, T. S.; AMORIM, L. S.; OLIVEIRA, L. L.; SHIOMI, H. H.; COSTA, E.P.; GUIMARÃES, J. D. Adição da proteína específica do oviduto de porcas (pOSP) e da melatonina em meios de maturação e o efeito na clivagem *in vitro* de embriões suínos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 68, n. 6, p. 1497-1504, 2016.

SANTOS, M.V.O. et al. *Syzygium aromaticum* essential oil supplementation during *in vitro* bovine oocyte maturation improves parthenogenetic embryonic development. **Theriogenology**, v. 128, p. 74-80. 2019.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela permissão para realização e participação como bolsista de iniciação científica. À Profa. Dra. Mabel Freitas Cordeiro e ao Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior, pela orientação. Ao Abatedouro Municipal de Petrolina por ceder os ovários. À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA), por todo apoio e suporte durante a realização do projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TERMOGRAFIA DE INFRAVERMELHO NO BEM-ESTAR DE BOVINOS.

Rosalinne Dos Santos Silva ^{(1)*}, Ronaldo Cleberson Santos da Silva ⁽²⁾, Hugo Colombarolli Bonfá ⁽³⁾, Dian Lourençoni ⁽⁴⁾,

- (1) Bolsista do CNPq, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
- (2) Colaborador, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
- (3) Colaborador, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
- (4) Orientador, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: rosalinness@gmail.com

INTRODUÇÃO: As respostas fisiológicas dos animais estão diretamente relacionadas aos fatores climáticos, portanto, com esse conhecimento, é possível buscar melhoramentos no que diz respeito ao manejo, nutrição, instalações e equipamentos, objetivando uma melhor produção (Nascimento et al., 2013; Barkema et al., 2015; Macciotta et al., 2017). Em um trabalho realizado por Stewart et al. (2010) em bovinos com intuito de definir o melhor local para se aferir a temperatura superficial, os autores concluíram que a temperatura ocular tem correlação direta com as variáveis dor e estresse térmico calórico. Com isso a termografia infravermelha, um método de aferição de temperatura de superfície que não exige contato com o animal se tornou eficaz na avaliação de seu bem-estar. **OBJETIVO(S):** Objetivou-se com o presente trabalho, avaliar a variação das temperaturas superficial ocular (T_o), retal (T_R) e vaginal (T_v) em vacas submetidas a protocolo de inseminação. **MÉTODOS:** O experimento foi desenvolvido na UNIVASF, Campus de Ciências Agrárias, no setor de bovinocultura. Os animais utilizados para o experimento foram 17 vacas da raça holandesa, sendo divididas em 3 lotes, o período de análise teve duração de um mês, onde as



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

coletas das temperaturas foram realizadas diariamente no horário da manhã. As imagens térmicas da cabeça do animal foram coletadas utilizando a câmera termográfica de infravermelho Flir T62101, com emissividade de 0,95 e 0,98, mantendo a distância de 30 cm do animal, simultaneamente foram coletadas as temperaturas retal e vaginal. As variáveis meteorológicas, temperatura de bulbo seco do ar (T_{bs}) e umidade relativa do ar (UR) foram coletadas na área experimental com auxílio de um *data logger* para avaliação de possíveis interferências. Por fim, foi realizado o teste de regressão. RESULTADOS: Observou-se que todas as temperaturas de T_o , T_R e T_V apresentaram diferenças entre os dias durante o experimento. A T_o apresentou comportamento de leve elevação da temperatura até o 6º dia de protocolo, com redução e normalização até 11º dia. Comportamento oposto aos observados na T_R , T_V e T_{bs} com ligeira queda até o 6º dia e normalização ao 11º dia. Outra observação foi que as temperaturas do globo ocular se apresentaram em média de 3,94 e 3,45°C a menos que a da região retal e vaginal, respectivamente. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: O comportamento distinto da temperatura ocular durante o protocolo de inseminação pode ser indício de alterações relacionadas ao medicamento, visto que a região ocular apresentar maior irrigação sanguínea. É necessário mais estudo para correlacionar os dados de temperatura do globo ocular com temperatura retal e vaginal de vacas em protocolo de inseminação.

REFERÊNCIAS

Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). MAPA DO LEITE: Políticas públicas e privadas para o leite. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/mapa-do-leite>>. Acesso em: 15/03/2023.

Pacheco, V.M. (2019) - Desenvolvimento de classificador de conforto termico para bovinos de leite utilizando modelagem computacional e termografia de infravermelho. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo. Pirassununga..

Nascimento, G. V. D.; Cardoso, E. D. A.; Batista, N. L.; Souza, B. B. D.; Cambuí G. B. (2013). Indicadores produtivos, fisiológicos e comportamentais de vacas de leite. *Agropecuária Científica no Semiárido*, 9(4):28-36.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela concessão da bolsa, ao meu orientador Dian pela oportunidade de aprendizado junto ao projeto e aos tercerizados da Fazenda experimental que ajudaram durante as coletas.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E MOLECULAR DE BIOFILMES EM PEQUENAS PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE DE CABRA NO SEMIÁRIDO, NE.

Rebecca Oliveira de Carvalho^{(1)*}, Beatriz Nascimento Araujo⁽²⁾, Gisele Veneroni Gouveia⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: rebeca.carvalho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: No semiárido nordestino a pecuária de leite caprino representa um suporte alimentar, nutricional e compõe a renda dos agricultores de base familiar. Tais práticas de criação estão presentes do agreste até o sertão. Um dos fatores que podem contribuir para perda ou diminuição da produtividade é a presença de mastite, sendo que a característica mais destacada da infecção é a variedade de agentes com potencial patogênico. No ambiente de produção, bactérias patogênicas encontradas em biofilmes podem conferir maior virulência dos isolados e proteção a antibióticos. Entre os microrganismos mais comumente identificados em casos de mastite em caprinos no Brasil, predominam os *Staphylococcus* spp. Outros organismos encontrados são bactérias dos gêneros *Streptococcus*, *Corynebacterium*, *Pseudomonas* e *Mannheimia haemolytica*. **OBJETIVOS:** Caracterizar a diversidade microbiana presente no leite caprino, isolar possíveis patógenos causadores de mastite do leite coletado, determinar a ocorrência de mastites nos caprinos através da técnica de lactocultura, e relacionar a ocorrência de mastites com a produção de biofilmes. **MÉTODOS:** Selecionou-se quatro propriedades rurais produtoras de leite caprino, onde coletou-se as amostras de leite das cabras. O acometimento por mastite foi avaliado utilizando a técnica de lactocultura com o material fresco e com o material congelado. Para a cultura bacteriológica, volumes de 10 µL de cada amostra foram semeados em placas de Blood Agar Base/5% de sangue desfibrinado de carneiro e em placas de ágar MacConkey. Considerou-se positivas para mastite as placas que apresentaram uma colônia ou mais de bactéria caracterizada como gram positiva ou acima de cinco colônias classificadas como gram negativa. Para extração de DNA desses isolados, foi utilizada uma adaptação do protocolo de REGITANO et al., (2007). O protocolo para análise de formação de biofilme foi realizado com as amostras de *Staphylococcus aureus*, estas foram as primeiras bactérias identificadas a nível de espécie, outras amostras estavam em fase de identificação bioquímica e a produção de biofilme seria analisada posteriormente à identificação. A quantificação do biofilme foi realizada de acordo com protocolo colorimétrico de análise das células bacterianas aderentes à placa sendo



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

os resultados da análise de formação biofilme classificados em: sem produção (Densidade Óptica da amostra - $DO_a \leq$ Densidade Óptica do controle - DO_c), fraca ($DO_c < DO_a \leq 2x DO_c$), moderada ($2x DO_c < DO_a \leq 4x DO_c$) e forte ($4x DO_c < DO_a$); RESULTADOS: Dos 28 isolados, 67,9% (19/28) foram identificados como pertencentes ao gênero *Staphylococcus*. Os demais isolados (8/28) pertencem ao grupo de Bactérias Gram-negativas, representando 28,6% do total. Somente 3,6% (1/28) foi classificado como *Streptococcus* spp. As 10 cepas analisadas para produção de biofilme foram positivas para produção e foram classificadas como fortes (02/10), moderadas (04/10) e fracas (04/10). CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: É importante detectar patógenos produtores de biofilmes, porque este fator de virulência garante a instalação e manutenção da bactéria no tecido glandular mamário. Os resultados obtidos neste trabalho demonstram a importância da consideração dos biofilmes bacterianos nos testes de suscetibilidade e a busca por estratégias terapêuticas específicas para combatê-los, imprescindíveis para melhorar a ação quimioterápica antimicrobiana e o combate de infecções resistentes.

REFERÊNCIAS

REGITANO, L.C.A. et al. **Protocolos de Biologia Molecular Aplicada à Produção Animal**. 1. ed. on-line. Embrapa Pecuária Sudeste. 2007.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica de Rebecca Oliveira de Carvalho; à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE) pela bolsa de doutorado de Beatriz Nascimento Araujo; à Cooperativa de Desenvolvimento Agropecuário e Extrativista do Pontal e ao Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas, pelo apoio; à Universidade Federal do Vale do São Francisco pela infraestrutura.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Relação entre densidade de plantas e detecção de propágulos infectivos de fungos micorrízicos arbusculares (FMA).

Paulo Henrique Cunha Gonçalves Barbosa⁽¹⁾; Érick de Oliveira Barbosa⁽²⁾; Luiz Victor de Almeida Dantas⁽³⁾; Nataniel Franklin de Melo⁽⁴⁾; Adriana Mayumi Yano-Melo⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC-CNPq, Engenharia Agrônoma, CCA, Univasf.

⁽²⁾ Discente colaborador, Engenharia Agrônoma, CCA, Univasf.

⁽³⁾ Bolsista Doutorado-FAPESB - PPG em Recursos Genéticos Vegetais, UEMS.

⁽⁴⁾ Pesquisador, Embrapa Semiárido.

⁽⁵⁾ Docente, Colegiado de Zootecnia, CCA, Univasf.

*E-mail de contato: paulo.gbarbosa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A demanda por inoculante à base de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) vem se expandindo, porém, a oferta de bioinsumo com qualidade atestada no mercado atual ainda é incipiente, necessitando de otimização dos testes de controle de qualidade. Dentre os métodos para análise de infectividade do inoculante, o número mais provável (NMP) de propágulos infectivos de FMA é um dos mais eficazes, porém a redução no tempo de cultivo é fator determinante para torná-lo um método padrão oficial. **OBJETIVO:** Estabelecer a densidade de plantas favorável e a influência do ambiente de cultivo para redução do tempo de avaliação de NMP de propágulos infectivos de FMA. **MÉTODOS:** Inicialmente foram testadas três densidades de plantas (uma, três e seis) de painço (*Panicum miliaceum*) (1º experimento) e posteriormente em sorgo (*Sorghum bicolor*) (2º experimento), cultivadas por 30 dias em recipientes de 50 ml. No 3º experimento foram testados dois espectros de luz (Branca e AZUL/Vermelho) e três tempos de avaliação (20, 25 e 30 dias), visando determinar a viabilidade de redução no tempo de avaliação do teste de NMP de propágulos infectivos de FMA, bem como a influência destes fatores na velocidade e intensidade de colonização micorrízica. **RESULTADOS:** Os valores de NMP de propágulos infectivos de FMA em cultivo com painço foram inferiores ao encontrado em milho (*Zea mays*), utilizada como planta padrão; a substituição do painço por sorgo proporcionou valores bem superiores de NMP de propágulos infectivos de FMA em relação ao milho, sendo a densidade de uma planta por vaso a mais adequada. Sob cultivo em luz branca foram encontrados valores de NMP de propágulos infectivos de FMA superiores aos obtidos sob LED azul/vermelha, mas em ambos os espectros de luz foi possível reduzir o tempo para avaliação para 25 e 20 dias, respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estes resultados são promissores, indicando a possibilidade de uso de sorgo e redução do tempo para análise de NMP de propágulos infectivos de FMA. Mais testes devem ser realizados com outras fontes de inóculo visando a validação do método.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

- Benami, M. et al. The economic potential of arbuscular mycorrhizal fungi in agriculture. In: Nevalainen, H. (eds.) **Grand Challenges in Fungal Biotechnology**. Springer, Cham. 2020. p. 239–279. https://doi.org/10.1007/978-3-030-29541-7_9
- Feldmann, F.; Idczak, E. Inoculum production of vesicular-arbuscular mycorrhizal fungi for use in tropical nurseries. In: Norris, J.R.; Read, D.J.; Varma, A.K. (Eds). **Techniques for mycorrhizal research**. Academic Press, San Diego. 1994. p. 799-817.
- Salomon, M. J. et al. Establishing a quality management framework for commercial inoculants containing arbuscular mycorrhizal fungi. **IScience**, v. 25, n. 7, 104636, 2022. <https://doi.org/10.1016/J.ISCI.2022.104636>

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pelo fomento ao projeto (Proc. 406043/2022-1) e pelas bolsas de IC (Proc. 129185/2022-1) e PQ (Proc. 314078/2021-5 e Proc. 306505/2022-3) concedidas; a Univasf e a Embrapa Semiárido pela infraestrutura disponibilizada e ao grupo do Laboratório de Microbiologia/CCA/Univasf.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E CENTESIMAIS DE BORRAS PROVENIENTES DO PROCESSO DE VINIFICAÇÃO.

Otávio Augusto Durando Leme ^{(1)*}, Marcelo Andres Umsza Guez ⁽²⁾, Cedenir Pereira de Quadros ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista UNIVASF, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Campus Salvador, Universidade Federal da Bahia, UFBA

⁽³⁾ Coordenador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: otavio.durando@discente.univasf.edu.br

Introdução: A viticultura tem potencial de crescimento, incluindo novas regiões produtoras de vinho de alta qualidade, como o semiárido nordestino brasileiro. Durante a fabricação de vinhos, surge uma parte residual líquida, composta principalmente pela biomassa das leveduras, chamada de borra. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo caracterizar as propriedades físico-químicas e centesimais da borra da vinificação da variedade *Cabernet Sauvignon* líquidas e transformadas em farinha em parceria com a UFBA. **Métodos:** As borras líquidas *in natura* e em farinha foram analisadas em triplicata para umidade, resíduo mineral fixo, proteínas, gordura total, fibra bruta, carboidratos, densidade, teor alcoólico, acidez total e °Brix. A borra foi coletada em uma vinícola no Vale do São Francisco após a fermentação alcoólica do mosto e transportada para o laboratório em recipientes plásticos em caixa térmica com gelo. Antes de congelar, a borra foi homogeneizada e dividida em sacos menores para facilitar a análise. As borras foram enviadas para UFBA para serem transformadas em farinha por duas metodologias diferentes e amostras delas foram enviadas à UNIVASF com a devida codificação, sendo A (Borra obtida de uva Cabernet Sauvignon), B (borra alcoólica), C (borra malolática Cabernet Liofilizada), D (borra alcoólica liofilizada), E (borra malolática aquecida a 40°C), F (borra alcoólica a 40°C). **Resultados:** O valor de umidade obtido variou de 87,8% para 97% para as amostras líquidas e de 4,6% a 8,5% para as amostras secas. Para a análise de cinzas, os valores variaram de 1,7% a 0,5% para as amostras A e B, e de 11% a 14% para as amostras secas. Os valores obtidos de proteína foram de 2,1% e 1,2% para as amostras A e B, respectivamente, e variaram de 20,2% a 23,1% para as amostras secas. A matéria gorda encontrada na amostra foi de 0,2% para as amostras líquidas e variou de 1,2% a 4,1% para as amostras transformadas em farinha. Para a análise de fibras, as amostras A e B apresentaram valores de 0,2% e 0,6%, respectivamente, enquanto as amostras transformadas em farinha apresentaram resultados variando de 3,6% a 5,3%. Para os carboidratos, os resultados foram de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

8,0% e 0,5% para as amostras A e B, respectivamente. Já para as amostras transformadas em farinha, o resultado variou de 51,7% a 53,8%. Quanto à acidez total, nas borras líquidas foram encontrados valores de 375,2 e 93,3 meq/L para as amostras A e B, respectivamente. Para as amostras D e E, os resultados variaram de 15 a 11,46%. A densidade foi de 0,9714 para a amostra B e 1,0058 para a amostra A. Para as amostras em farinha, variou de 0,9683 a 0,9702. O grau Brix encontrado foi de 9 e 5,2 °Bx a 20 °C para as amostras A e B, respectivamente. Quanto ao grau alcoólico, o resultado variou de 0% a 16,37% nas amostras líquidas e foi igual para as amostras secas, com um valor de 16,37%. **Conclusão:** Os resultados foram promissores, indicando a borra da espécie Sauvignon com atributos relevantes para indústria alimentícia.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Ciência que transforma, resultados e impactos positivos da pesquisa agropecuária na economia, no meio ambiente e na mesa do brasileiro, 2018. Disponível em. Acesso 12 mai. 2018.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ [2008]. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008.

ISEPPI, Alberto de; LOMOLINO, Giovanna; MARANGON, Matteo; CURIONI, Andrea. Current and future strategies for wine yeast lees valorization. **Food Research International**, [S.L.], v. 137, p. 109352, nov. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.foodres.2020.109352>.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece à PROEN/UNIVASF pela bolsa de iniciação científica concedida ao discente Otávio Augusto Durando Leme.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

AVALIAÇÃO DA REAÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJOEIRO COMUM A PODRIDÃO CINZENTA DO CAULE

Mateus da Silva Castro ^{(1)*}, Jane Clésia Silva dos Santos ⁽²⁾, Jerônimo Constantino Borel ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC (CNPq), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Engenheira Agrônoma, Mestra em Agronomia-Produção Vegetal, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*E-mail de contato: mateus.castro@discente.univasf.edu.br

RESUMO

O feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) atua com grande importância na alimentação da população brasileira, destacado com elevada produtividade. Durante o cultivo, essa cultura é acometida por uma série de doenças fúngicas, tendo em vista que a podridão cinzenta do caule é uma das principais ameaças à cultura. A doença é causada pelo patógeno *Macrophomina phaseolina* (Tassi) Goid., e as condições climáticas no semiárido são bastante favoráveis, como altas temperaturas, salinidade do solo e baixa umidade relativa. Os principais sintomas incluem o aparecimento de lesões escurecidas nos cotilédones, folhas secas com conseqüente redução da taxa fotossintética e tombamento de plântulas (*damping-off*). O controle do fungo não é eficiente à aplicação de produtos químicos, uma vez que se trata de um patógeno habitante do solo que produz microescleródios. Por isso, avaliar o máximo de linhagens buscando o maior nível de resistência e tolerância genética é fundamental, baseado em métodos de inoculação eficientes. O objetivo do trabalho constituiu em avaliar um conjunto de linhagens de feijoeiro-comum do banco de germoplasma da Universidade Federal do Vale do São Francisco à podridão cinzenta do caule, a partir do método de inoculação com grãos de arroz infestados com *M. phaseolina*. Foi utilizado trinta e nove linhagens de feijoeiro-comum, semeadas em bandejas e cultivadas em casa de vegetação com delineamento em blocos casualizados (DBC), com quatro repetições e cinco plantas por parcela. As sementes receberam três grãos de arroz inoculado com fungo a fim de simular a contaminação natural do solo e das plantas com *M. phaseolina* (Cruciol & Costa, 2018). Foi avaliado a severidade da doença nas plantas com dez e vinte dias após a semeadura, por meio da escala de notas (0-5) ajustada de Abawi e Pastor-Corrales (1990), em que: 0= plantas sem sintomas; 1= sintomas nos tecidos cotiledonares; 2= plantas com lesões nas raízes; 3= plantas com lesões no colo; 4= plantas com presença de microescleródios; 5= plantas mortas. Os resultados obtidos apresentaram as linhagens Preto Lobsomem, BRS Esteio, BRS Pérola, BRS Supremo, Preto CG e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

BRS Pitanga com maior resistência, enquanto as linhagens BRS Embaixador e Ártico foram as mais suscetíveis. O método do arroz colonizado demonstrou eficiência na reação das linhagens ao patógeno e permitiu selecionar as mais resistentes para prosseguir em programas de melhoramento genético.

REFERÊNCIAS

ABAWI, G. S.; PASTOR-CORRALES, M. A. **Root rots of bean in Latin America and Africa: diagnosis, research methodologies and management strategies**. Bogotá: Centro de Agricultura Tropical, p. 114, 1990.

CRUCIOL, G. C. D.; COSTA, M. L. N. Influência de metodologias de inoculação de *Macrophomina phaseolina* no desempenho de cultivares de soja. **Summa Phytopathologica**, Botucatu, v. 44, n. 1, p. 32-37, 2018

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo financiamento do projeto (Edital Universal) e da bolsa de PIBIC.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EMISSÃO DE RUÍDO NA OPERAÇÃO DE NIVELAMENTO MECANIZADO DO SOLO

Luis Felipe Moura Silva^{(1)*}, Antonio Pedro Lima Ribeiro da Silva⁽²⁾, Davi Brito Camelo Fonseca⁽²⁾, Rodrigo Brito Ferrer⁽²⁾, Lucas Gabriel Rodrigues de Araújo⁽²⁾, Daniel Mariano Leite⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Graduando em Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Graduando em Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Professor, Colegiado de Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*E-mail de contato: luis.msilva@discente.univasf.edu.br

As máquinas agrícolas em operação, possuem característica de produzir ruídos contínuos, que muitas das vezes ultrapassa o limite de tolerância autorizado pela norma NR 15 do Ministério do Trabalho e Emprego, que para uma jornada de trabalho de oito horas o limite é de 85 dB(A). Dependendo da intensidade de trabalho do equipamento, o nível de ruído pode ser alto o suficiente para atingir o limite da norma NR 15, e ultrapassá-lo. Objetivou-se com a realização deste trabalho avaliar os níveis de ruído pelo conjunto trator e nivelador de solo em função da intensidade de trabalho. Os equipamentos utilizados foram um trator New Holland modelo TL.75E 4x2 TDA (tração dianteira auxiliar), sem cabine, trabalhando com um nivelador de solo com 2,95 m de largura por 1,40 m de comprimento confeccionado em madeira. Para o motor, foi avaliado as rotações: 1500, 2200 e 2500 rpm. Para o sistema de transmissão, foi usada gama I e marcha quatro, gama II com as marchas dois, três e quatro. A mensuração dos níveis de ruído foi utilizado um decibelímetro digital Minipa modelo MSL-1325 no posto de operação do trator, próximo ao ouvido do operador. Foi verificado a velocidade do vento e a temperatura por meio de um termômetro da Instrutherm, modelo TAD-500. Os resultados obtidos mostraram que com o aumento progressivo de rotações do motor na mesma combinação de marchas levou ao aumento dos níveis de ruídos. As combinações de marchas que geram as maiores velocidades de deslocamento para as mesmas faixas de rotação, apresentaram os maiores níveis de ruídos. O menor valor obtido foi de 85,58 dB (A), trabalhando na gama II, marcha três, a 1500 rpm. O maior valor mensurado foi de 91,46 dB (A), trabalhando na gama I, marcha quatro, a 2500 rpm. O menor valor obtido é imediatamente maior que o limite de tolerância permitido pela norma, tornando necessário o uso de protetor auricular para uma jornada diária de oito horas.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Mecanização Agrícola – LMA e aos amigos que contribuíram e apoiaram para a realização deste trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

RENDIMENTO DE CARÇAÇA E HISTOMORFOLOGIA DO INTESTINO DELGADO DE AVES DE CRESCIMENTO LENTO SUBMETIDAS A DIETAS SUPLEMENTADAS COM PREBIÓTICO

Marcela Pereira de Sá⁽¹⁾, Mariana Antônia Vieira Gomes⁽²⁾, Jasline Estefâne Coelho de Almeida⁽²⁾, Airton Alves Vieira Correia⁽²⁾, Luanna Mendes Souza⁽²⁾, Joãozito Liandro de Oliveira Júnior⁽³⁾, Alane Pains Oliveira do Monte⁽³⁾, Mário Adriano Ávila Queiroz⁽⁴⁾, Débora Cristine de Oliveira Carvalho⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Setor de Avicultura, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF. Colaborador(a) ⁽³⁾ Núcleo de Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF. Colaborador(a) ⁽⁴⁾ Docente do Colegiado de Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF

⁽⁵⁾ Orientadora, Colegiado de Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcelapereira.sa@gmail.com

Introdução. Dentro dos sistemas alternativos de produção de frango de crescimento lento há uma crescente restrição no uso de antibióticos e promotores de crescimento, gerando novos desafios. Com isso, há necessidade do uso de aditivos alimentares que promovam o desempenho ideal, mantendo bons padrões de segurança alimentar. O mananoligossacarídeo (MOS) é um prebiótico que atua na morfologia intestinal melhorando a eficiência e o rendimento dos animais. **Problema.** Entretanto, pesquisas avaliando o efeito do MOS em aves de crescimento lento durante o período de produção ainda são escassas. **Objetivo.** Desse modo, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes níveis de MOS 0%, 0,1%, 0,2% e 0,3% em dieta de aves machos e fêmeas de crescimento lento sobre o rendimento e as características morfológicas do duodeno. **Metodologia.** Foram utilizados 256 animais da linhagem vermelho pesadão no período de 96 a 117 de idade, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em fatorial 4x2. Utilizou-se quatro tratamentos e oito repetições cada, sendo quatro para machos e quatro para fêmeas, contendo 8 animais por unidade experimental. Foram avaliados peso, rendimento de carcaça, cortes nobres, vísceras e a histomorfologia duodenal avaliando Profundidade de criptas (PC, μm), altura das microvilosidades (AV, μm), relação vilo:cripta (V:C) e espessura da parede (EP, μm). Os resultados foram analisados pelo programa computacional Statistical Analysis System – SAS (Versão 9.1, 2003). As variáveis foram submetidas a análise de variância pelo PROC GLM utilizando polinômios ortogonais de efeito linear e quadrático. Quando ($P < 0,05$) de probabilidade, estimou-se as regressões lineares ou quadráticas pelo PROC REG. Foram abatidas 3 aves por unidade experimental de acordo com a portaria 365/2021. Para rendimento utilizou-se o peso em jejum, peso de carcaça, cortes nobre e vísceras. Para a histomorfologia, fragmentou-se 2cm da região central do duodeno de forma longitudinal a linha do mesentério, que foram fixados em formol 10% e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

incluídos em parafina segundo o processamento histológico padrão (RAMOS *et al.*, 2011). **Resultados.** Observou-se ($P<0,05$) interação para todas as variáveis sugerindo efeito diferente entre os sexos de acordo com os níveis testados. Em machos, nas variáveis de rendimento de filé de peito (RFP), coxa (RCX), sobrecoxa (RSCX) e moela (RM) obteve-se efeito linear crescente. Em fêmeas observou-se efeito linear decrescente ($P<0,05$) para RCA, e efeito linear crescente o RFP e RSCX. Em peso vivo (PV) e peso de carcaça (PCAR) em fêmeas, observou-se efeito quadrático ($p<0,05$) onde determinou-se o ponto ótimo de inclusão do MOS na dieta é na adição de 0,122% ($\hat{y}=3,7607+2,0640x-8,4414x^2$) e 0,103% ($\hat{y}=2,7143+1,1343x-5,5168x^2$), respectivamente. Para o rendimento de coxa (RCX) nos machos, a inclusão ótima do MOS se dá ao adicionar 0,21% ($\hat{y}=16,5652+20,7828x-49,39x^2$) obtendo 18,751% no rendimento. Na histomorfologia duodenal, observou-se efeito quadrático ($P<0,05$) para PC e AV, onde nos machos obtém-se melhores medidas com a inclusão de 0,172% e 0,185 de MOS, respectivamente. Para o AV em fêmeas foi observado que o efeito ótimo se dá quando incluímos 0,173% de MOS. **Conclusão:** Conclui-se que para machos e fêmeas é recomendado a inclusão de 0,122% e 0,21% de MOS na dieta, respectivamente, no período de 96 aos 117 dias de idade, para melhor rendimento de carcaça e de cortes e das características morfológicas do duodeno.

REFERÊNCIAS

- ALBINO, L.F.T. et al. Uso de prebióticos à base de mananoligossacarídeo em rações para frangos de corte. Revista Brasileira de Zootecnia, v.35, n.3, p.742-749, 2006.
- RAMOS, L. S. N.; LOPES, J. B.; DE SOUZA, S. M. M.; SILVA, F. E. S.; RIBEIRO, M. N. Desempenho e histomorfometria intestinal de frangos de corte de 1 a 21 dias de idade recebendo melhoradores de crescimento. Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v.40, n.8, p.1738-1744, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, ao Setor de Avicultura pela disponibilidade dos recursos necessários para realização do presente estudo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PCR e termografia infravermelha como ferramenta de auxílio ao diagnóstico para a mastite caprina

Luana Candelaria Ramos^{(1)*}, Lays Thayse Alves dos Santos⁽²⁾, Mateus Matiuzzi da Costa⁽³⁾, João José de Simoni Gouveia⁽³⁾, Gisele Veneroni Gouveia⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC-AF da UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Docente do curso de Zootecnia, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Coordenadora, Docente do curso de Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: luana.candelaria@discente.univasf.edu.br

A mastite é a principal enfermidade dos caprinos leiteiros, com isso, é de crucial importância possuir um diagnóstico rápido e preciso para auxiliar no controle da doença. Deste modo, objetivou-se avaliar a eficácia da PCR e da termografia como métodos de diagnósticos auxiliares na detecção da mastite caprina. O experimento foi conduzido no setor de caprinocultura da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Foram utilizadas seis cabras, sendo a teta direita infectada experimentalmente com *S. chromogenes* e tratada com gentamicina, enquanto a teta esquerda foi considerada como controle, recebendo uma solução fisiológica (0,9% NaCl). As amostras foram coletadas em diferentes momentos: M0: antes da infecção; M1: 72 horas após a infecção; M2: 15 dias após o término do tratamento; M3: 30 dias após o término do tratamento. As metodologias diagnósticas empregadas foram: lactocultura, reação em cadeia da polimerase (PCR) e termografia de infravermelho superficial (TIS). A lactocultura foi realizada de acordo com os critérios estabelecidos pelo National Mastitis Council (1999). Os DNAs dos leites infectados foram extraídos por meio da técnica de Regitano *et al*, 2007. Em seguida, foi realizada uma PCR utilizando o par de *primers* para *S. chromogenes* que foi delineado em um experimento anterior. A TIS foi realizada no horário das 21:00h, antes de qualquer outro procedimento que necessitasse de manipulação da glândula mamária. E foi obtida por meio de um termovisor de infravermelho (FLIR E76). As imagens foram avaliadas via software FLIR Tools. Os resultados da lactocultura indicaram que no M0 todos os tetos esquerdos estavam negativos para mastite e dois tetos direitos estavam positivos, isso justificou a escolha do teto direito para realização da infecção. No M1 todos os tetos direitos resultaram positivos, o que demonstra a eficácia da inoculação. Entretanto, uma contaminação ambiental foi identificada em uma das unidades experimentais controle. No M2, a contaminação ambiental na unidade experimental persistiu. No entanto, o objetivo principal era monitorar a presença/ausência da infecção, e notou-se que todos os seis tetos direitos encontrados negativos após o tratamento. No M3, uma análise da lactocultura revelou que a contaminação ambiental do teto esquerdo foi evoluindo para a cura de forma natural. Foi realizado o teste de PCR com amostras de DNA do leite coletado dos momentos experimentais mencionados. No entanto, não foi capaz de amplificar o DNA da bactéria em concentrações abaixo de $5,64 \times 10^6$. O primer específico para *S. chromogenes* demonstrou ser eficaz na identificação da bactéria em várias diluições testadas. As TIS não diferiram entre as



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

glândulas mamárias infectadas e as não infectadas. Posto isso, conclui-se que a lactocultura mostrou ser um método eficaz para identificar a mastite em cabras leiteiras. A PCR, embora específica para *S. chromogenes*, só foi capaz de detectar a bactéria em concentrações acima de $5,64 \times 10^6$. A TIS não foi eficaz na previsão da infecção em comparação com os outros métodos. Portanto, a escolha do método de diagnóstico deve ser feita com base nas condições específicas do rebanho e da infecção, considerando suas limitações e eficácia.

REFERÊNCIAS

1. ACOSTA, A. C. et al. Mastites em ruminantes no Brasil. *Pesq. Vet. Bras.*, v. 36, p. 565–573, 2016.
2. National Mastitis Council: 1999, (US). *Laboratory handbook on bovine mastitis*. Arlington, VA: WD Hoard & Sons.
3. REGITANO, L. C. A. et al. *Protocolos de biologia molecular aplicada à produção animal*. São Carlos: Embrapa, v. 72, 2007.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao PIBIC-AF/UNIVASF pela bolsa concedida, assim como a UNIVASF e ao GPGAA pelas condições do trabalho a serem realizadas.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Espectroscopia vis-NIR-SWIR na estimativa de atributos do solo em área Cultivada com videira cv. Cotton Candy na região do Vale do São Francisco

João Henrique de Souza Coelho⁽¹⁾, Cássio Laurentino Veloso⁽²⁾, Kátia Araújo, Lucas Ricardo Souza Almeida⁽²⁾, Cristyanno Soares da Silva⁽²⁾, Bruna Lima Santos⁽²⁾, Marcos Sales Rodrigues⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista CNPq, Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradores, Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Engenharia Agrônômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.scoelho@discente.univasf.edu.br

Introdução: O uso do mapeamento do solo no manejo específico de áreas agrícolas tem se mostrado uma ferramenta promissora. Todavia, o mapeamento destas áreas em uma escala que permita utilizar os conceitos de agricultura de precisão é oneroso, devido principalmente ao custo do grande número de análises de solo necessário. Como alternativa para a redução do número de análises de solo sem prejudicar a qualidade dos mapas, surge a espectroscopia de refletância difusa das porções da região espectral visível e infravermelho próximo do espectro eletromagnético (vis-NIR-SWIR). **Objetivo:** Portanto, o objetivo deste projeto é a avaliar o uso da espectroscopia Vis-NIR-SWIR para a estimativa e mapeamento de atributos do solo em uma área comercial de produção de videira na região do Vale do São Francisco. **Métodos:** Foram coletadas 67 amostras de solos georreferenciadas na camada de 0-30 cm uma área de 0,65 ha. Nelas foram determinados a granulometria, Ca²⁺, Mg²⁺, K⁺, Na⁺, P e carbono orgânico total. Os espectros de reflexão das amostras foram obtidos com um espectrorradiômetro. Os dados foram submetidos à análise estatística e geoestatística. **Resultados:** Os valores de coeficientes de determinação ($R^2 > 0,85$) demonstraram eficiência na espectroscopia para estimar os atributos argila, areia, Ca²⁺, Mg²⁺, K⁺ e COT. **Conclusões:** Assim, a espectroscopia Vis-NIR-SWIR se configura como um recurso complementar essencial no mapeamento das concentrações de K⁺, Ca²⁺, Mg²⁺ e das proporções de areia, argila e carbono orgânico total em solos empregados no cultivo de videiras no Vale do São Francisco. A análise geoestatística revelou a presença de dependência espacial em todos os atributos do solo na área avaliada.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa de estudos ao primeiro autor.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Efeito da adição de diferentes esteroides na membrana plasmática de espermatozoides de carneiros antes da criopreservação sobre a qualidade espermática

Jasline Estefane Coelho de Almeida^{1*}, Jairo José da Silva Santos², João Pedro Morgado de Souza¹, Paulo Ricardo Vieira da Silva³, Illa Carla Santos Carvalho³, Karine Vieira Antunes⁴, Guilherme Rocha Moreira⁵, Elenice Andrade Moraes⁶

(¹) Bolsista PIVIC/UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(²) Bolsista PIBIC/UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(³) Discente, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(⁴) Discente, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(⁵) Professor, Departamento de Estatística e Informática, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife/PE

(⁶) Orientadora, Zootecnia e Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: jasline.coelho@discente.univasf.edu.br

A composição lipídica dos espermatozoides de carneiro afeta sua sensibilidade ao congelamento-descongelamento, especialmente o teor de colesterol. Modificar a membrana celular pode melhorar a qualidade pós-descongelamento e é importante para avançar na reprodução assistida em ovinos. Objetivou-se avaliar se a adição de esteroides na membrana plasmática de espermatozoides de carneiros antes da criopreservação melhora a fertilidade espermática. Ejaculados de três carneiros da raça Santa Inês foram coletados e diluídos em diluente Tris-Gema (20%) antes de subdividir em 6 tubos: sem adição (controle); 2,5mg de desmosterol e 0,5mg de colesterol/colestanol/ergosterol/perlagonato carregados pela ciclodextrina para 120×10^6 de células/mL. Amostras foram mantidas a temperatura ambiente por 15min antes de serem acondicionadas na câmara fria à 5°C/2h, depois envasadas em palhetas de 0,5mL, seladas e colocadas a 8cm/15min sobre vapor de nitrogênio líquido antes de serem imersas e armazenadas. O descongelamento foi feito a 37°C/30s e as amostras foram avaliadas quanto a motilidade espermática (total e progressiva) usando CASA, onde 8µL do ejaculado foi pré-diluído em 40µL de Tris. Para avaliar a integridade da membrana plasmática (iMP) dos espermatozoides 10µL de cada amostra descongelada foi corado com 2µL de Hoechst 33342 e 2µL de iodeto de propídio (IP) e incubadas em banho-maria a 37°C/8min. Depois, 10µL da amostra incubada foi colocado entre lâmina e lamínula aquecidas e 200 células foram avaliadas em microscópio de fluorescência. Para a avaliação da integridade do acrossoma, 10µL das amostras foram coradas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

com 10µL FITC-PNA e 8µL IP. Após incubação a 37°C por 20 minutos e 200 células foram avaliadas em microscópio de fluorescência. A atividade mitocondrial e a fertilidade foram avaliados conforme SOUZA et al. (2016). As variáveis foram submetidas aos testes de normalidade e homocedacidade, depois ANOVA e teste de média de Scott-Knott ($P < 0,05$). Colestanol apresentou maior motilidade total e progressiva que os demais tratamentos ($P < 0,05$). Quanto as variáveis de cinética espermática, o perlagonato apresentou menor valores em relação aos tratados com colesterol, colestanol, desmosterol e o controle para DAP, DSL, VAP e VSL ($P < 0,05$), e o controle obteve maior LIN e WOB versus colestanol perlagonato ($P < 0,05$). A iMP foi maior nos tratados com colestanol comparado aos demais tratamentos ($P < 0,05$), sendo a menor integridade nos tratados com ergosterol ($P < 0,05$). Não houve diferenças em relação a integridade da membrana acrossomal ($P < 0,05$). Em relação a atividade mitocondrial, não houve efeito quanto ao DABI (alta atividade mitocondrial) e DABII (predominância de células ativas; $P > 0,05$), sendo que os tratados com ergosterol tiveram mais células inativas versus colestanol e o controle ($P < 0,05$). Entretanto, os tratados com colestanol teve maior número de células inativas comparado versus ergosterol ($P < 0,05$). Na avaliação da fertilidade, os tratamentos com colesterol, ergosterol e pelargonato tiveram maior taxa de ligação comparado aos demais tratamentos ($P < 0,05$). Adição de colesterol ou colestanol promove estabilidade da membrana espermática durante a criopreservação de espermatozoides de ovinos.

REFERÊNCIAS

CÂMARA, T.S.; NUNES, T.G.P.; TONIOLLI, R. Diluentes seminais para pequenos ruminantes, Revista Ciência Animal, v.28, n.2, p.67-83, 2018.

SOUZA W.L.; MORAES, E.A.; COSTA, J.M.S.; SOUSA, P.H.F.; LOPES JUNIOR, E.S.; OLIVEIRA, R.P.; TONIOLLI, R. Efeito de diferentes concentrações de melatonina em espermatozoide de carneiros sobre estresse oxidativo após criopreservação. Pesq. Vet. Bras., v.36, n.7, p.657-664, 2016.

SAHA, A.; ASADUZZAMAN, M.; BARI, F. Y., Cryopreservation Techniques for Ram Sperm. Review Article, v. 2022, Article ID 7378379, p. 16, 2022.

AGRADECIMENTOS

A UNIVASF pela concessão da bolsa voluntária de Iniciação Científicas do CNPq e de Demanda Social da CAPES. Ao setor de Caprinovinocultura /UNIVASF pela disponibilidade dos animais para pesquisa e CPSENS pela a infraestrutura laboratorial.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Efeito antimicrobiano do timol em isolados de *Salmonella enterica* Heidelberg e *Salmonella enterica* Minnesota

Isaac Emanuel Pereira dos Santos ^{(1)*}, Sarah Luana Angelim Santos ⁽²⁾, Alisson Teixeira da Silva ⁽³⁾, Milenna Alves dos Santos ⁽⁴⁾, Vitor Hugo Penariol Morante ⁽⁵⁾, Nayara Andreo ⁽⁶⁾, Mateus Matiuizzi da Costa ⁽⁷⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Curso de Pós-graduação em Biociências, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaboradora, Curso de Pós-graduação em Ciências veterinárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaborador, Curso de Pós-graduação em Ciência animal, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁶⁾ Colaboradora, Pós-doutoranda, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁷⁾ Coordenador, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

*Autor para correspondência: isaacsantospe@gmail.com

Introdução: A salmonelose é uma enfermidade causada por bactérias do gênero *Salmonella* spp., que acomete a mucosa intestinal de aves e humanos, resultando em diversos prejuízos na produção avícola e na saúde pública (MARGOLIS *et al.*, 2023). A principal forma de tratamento é a utilização de antibióticos, entretanto possui um alto valor econômico e biológico referente à resistência bacteriana, assim, há uma procura por alternativas antimicrobianas. Produtos naturais contêm substâncias como o timol, que possui grande potencial antimicrobiano para combater a *Salmonella* spp. (LIMA *et al.*, 2017). **Objetivo:** Diante disso, objetivou-se avaliar o efeito antimicrobiano do timol frente isolados de *Salmonella Heidelberg* e *Salmonella Minnesota*. **Métodos:** Foram utilizados 2 isolados de *S. enterica* Heidelberg e 2 isolados de *S. enterica* Minnesota. Foi determinado o perfil de resistência antimicrobiana de *S. enterica* Heidelberg e *S. enterica* Minnesota. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) do Timol foi estabelecida pelo método de microdiluição em caldo. **Resultados:** Os resultados obtidos nesse estudo mostram que os dois isolados de *S. enterica* Heidelberg e os dois isolados de *S. enterica* Minnesota apresentam perfil de resistência antimicrobiana. Quanto a atividade antimicrobiana, o timol demonstrou o efeito inibitório (CIM) nas concentrações de 781 e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

1.562 µg/mL e efeito bactericida (CBM) nas concentrações de 1.562 a 3.125 µg/mL. Conclusão: Esses resultados sugerem que o timol é uma alternativa promissora para controle de isolados resistentes de *Salmonella enterica* Heidelberg e *Salmonella enterica* Minnesota.

REFERÊNCIAS

- LIMA, D. S., LIMA, J. C., CAVALCANTI, R. M. C. B., SANTOS, B. H. C., LIMA, I. O. Estudo da atividade antibacteriana dos monoterpenos timol e carvacrol contra cepas de *Escherichia coli* produtoras de β-lactamases de amplo espectro. **Revista Pan-Amazônica de Saude** v. 8, p. 17-21. 2017.
- MARGOLIS, A., LIU, L., PORWOLLIK, S., TILL, J. K. A., CHU, W., MCCLELLAND, M., VÁZQUEZ-TORRES, A. Arginine metabolism Powers *Salmonella* Resistance to Oxidative Stress. **Infect Immun.** v. 16. doi: 10.1128/iai.00120-23. Epub ahead of print. PMID: 37191509. 2023.

AGRADECIMENTOS

Ao laboratório de microbiologia e imunologia animal da UNIVASF, ao CNPq pela concessão da bolsa, a CAPES, FACEPE e a UNIVASF.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Cultivo *in vitro* de folículos secundários isolados de ovários ovinos em meio suplementado com epigallocatequina-3-galato

Gabriela Cristina da Silva Santos⁽¹⁾, Anna Thaylla Venceslau França⁽²⁾, Joãozito Liandro de Oliveira Júnior⁽²⁾, Joisyleide Gonçalves da Costa Pinto⁽²⁾, Kiscyla Oliveira de Andrade⁽²⁾, Valéria da Silva Guimarães⁽²⁾, Alane Pains Oliveira do Monte⁽²⁾, Maria Helena Tavares de Matos⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Núcleo de Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientadora, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: gabriela.cristina24@gmail.com

Introdução. Durante o cultivo *in vitro*, os folículos ovarianos são expostos ao estresse oxidativo pelo aumento na produção de espécies reativas de oxigênio (ERO), prejudicando a qualidade oocitária (BERGAMO *et al.*, 2022). Uma alternativa para a redução de ERO no cultivo *in vitro* é a adição de antioxidantes ao meio, destacando-se a epigallocatequina-3-galato (EGCG), um dos polifenóis que constituem o chá verde e possui propriedades anti-apoptóticas e antioxidante (BARBERINO *et al.*, 2020). **Problema.** Não é conhecida a ação da EGCG no cultivo *in vitro* de folículos secundários isolados de ovários ovinos. **Objetivo.** Avaliar o efeito da EGCG no cultivo *in vitro* de folículos secundários isolados de ovários ovinos. **Metodologia.** Folículos secundários ovinos foram isolados e cultivados por 18 dias, em α -MEM (meio controle) suplementado com 3 mg/mL de BSA, 10 ng/mL de insulina, 5,5 μ g/mL de transferrina, 5 ng/mL de selênio, 2 mM de glutamina, 2 mM de hipoxantina, 50 ng/mL de ácido ascórbico ou em α -MEM⁺ contendo diferentes concentrações de EGCG (0,1; 1 ou 10 μ g/mL). Durante o cultivo, os folículos foram avaliados quanto à morfologia e o desenvolvimento (formação de antro e diâmetro folicular). Após 18 dias de cultivo, os oócitos foram recuperados e avaliados quanto aos níveis de mitocôndrias ativas, glutatona (GSH) e espécies reativas de oxigênio (ERO). **Resultados.** Ao final do cultivo, não houve diferença significativa na sobrevivência folicular entre os tratamentos ($P > 0,05$). Além disso, observou-se aumento ($P < 0,05$) do diâmetro folicular em todos os tratamentos (média de 335 μ m) e não houve diferença ($P > 0,05$) na formação de antro entre os tratamentos (média de 83,75%). Além disso, observou-se redução ($P < 0,05$) nas taxas de crescimento geral no tratamento contendo 0,1 μ g/mL de EGCG quando comparado ao α -MEM⁺, enquanto as concentrações de 1 e 10 μ g/mL de EGCG foram semelhantes ($P > 0,05$) ao meio controle. A atividade mitocondrial foi semelhante ($P > 0,05$) em folículos cultivados em α -MEM⁺ ou em meio suplementado com 10 μ g/mL de EGCG. A concentração de 0,1 μ g/mL de EGCG aumentou ($P < 0,05$) a atividade mitocondrial quando comparada aos demais tratamentos. Ademais, as concentrações de 0,1 e 1



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

$\mu\text{g/mL}$ de EGCG aumentaram ERO e reduziram GSH ($P < 0,05$) quando comparados ao $\alpha\text{-MEM}^+$ e $10 \mu\text{g/mL}$ de EGCG, respectivamente. **Conclusão.** Após cultivo *in vitro* de folículos secundários isolados de ovários ovinos, a epigallocatequina-3-galato ($10 \mu\text{g/mL}$) mantém todos os parâmetros avaliados de forma semelhante ao $\alpha\text{-MEM}^+$.

REFERÊNCIAS

BARBERINO, R. S. *et al.* Epigallocatechin-3-gallate (EGCG) reduces apoptosis of preantral follicles through the phosphatidylinositol-3-kinase/protein kinase B (PI3K/AKT) signaling pathway after *in vitro* culture of sheep ovarian tissue. *Theriogenology*, v. 155, p. 25–32, 2020.

BERGAMO, L. Z. *et al.* Manipulação de oócitos inclusos em folículos ovarianos pré-antrais e a importância dos antioxidantes –revisão de literatura. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Umuarama. v. 26, n. 3, p. 1313-1324, set./dez. 2022.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela concessão da bolsa de iniciação científica e por promover a estrutura necessária para o desenvolvimento do projeto; ao grupo de pesquisa Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos (BIOFOV) pelo apoio na execução do trabalho e à Profa. Dra. Maria Helena Tavares de Matos pela orientação.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Resistência do couro de caprinos obtido após processamento em curtume do município de Petrolina (PE)

Esaú Pereira^{1*}, Nelson Cárdenas Olivier², Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza³,
Marcelo Domingues de Faria⁴

¹ Bolsista PIBIC/UNIVASF, Medicina Veterinária, Ciências Agrárias, UNIVASF.

²Co-Orientador: Engenheiro Mecânico, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

³Colaborador: Engenheiro Elétrico, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

⁴Orientador: Marcelo Domingues de Faria, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: esaupereiradonascimento@gmail.com

Introdução: A caprinocultura é uma atividade de grande relevância no nordeste. Segundo o IBGE (2021), cerca de 95,2% (11,3 mi) do rebanho nacional de caprinos se encontra no nordeste. É uma atividade agropecuária de grande importância na produção de carnes, leite e couro, sendo, este último, utilizado na produção de bolsas, sapatos e chapéus. Entretanto, o valor da pele no cenário atual equivale a menos de 5% do valor do animal, explicado pela baixa qualidade do produto e oscilação na oferta, o que leva as empresas a recorrer às importações. Segundo dados da Embrapa (2007), os curtumes brasileiros têm a capacidade de curtir quase o dobro de peles, mas devido à má organização da cadeia produtiva, leva a irregularidade na oferta. **Objetivos:** Determinar a resistência do couro de caprinos obtido em curtume no município de Petrolina (PE). **Métodos:** Inicialmente foram feitas as medidas dos couros (comprimento, largura e espessura) com o auxílio de um paquímetro, e para a realização dos ensaios foi utilizada a máquina de ensaios eletromecânicos universal (EMIC) do Laboratório de Engenharia Mecânica da UNIVASF, no Campus Juazeiro (BA), totalizando 30 couros e 4 regiões analisada (Cervical, Torácica, Membros torácicos e pélvicos). Para estruturar os corpos de prova, foi utilizada a norma (NBR ISO 33776), onde cada corpo de prova foi retirado com o auxílio de laser do próprio laboratório e identificado com auxílio de marcador permanente. Então, foram iniciados os ensaios de tração. As extremidades do corpo de prova eram fixadas em cada garra da máquina e aplicada a força axial até que ocorresse a ruptura do material. Os dados foram captados por um software (tesc), interligado à máquina de ensaios eletromecânicos(EMIC). Para a análise estatística foram feitos o desvio padrão, o coeficiente de variação e os teste ANOVA, Tukey, Shapiro Wilk, Bartlett e independências de erros. **Resultados:** Dentre as regiões analisadas, a região cervical foi a que obteve maior resistência com a média de 234,17 N, sendo a região que mais diferiu em relação às outras analisadas baseado no teste de tukey a 15%. A região torácica foi a segunda mais resistente, com 204,66 N; seguida da região de membros pélvicos com 197,16; e a menos resistente foi a região de membros torácicos, com 197,16 N. **Conclusão:** Por meio deste trabalho, foi possível concluir, que dentre as regiões analisadas, a cervical e a torácica foram as que apresentaram maior resistência e menor desvio padrão. Já as dos membros torácicos e pélvicos foram menos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

resistentes e com maior desvio padrão.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO/3376:2014**: Couro - Ensaio físico e mecânico - Determinação da resistência à tração e percentual de extensão. Rio de Janeiro, 2014.

GARCIA, A. **Ensaio Dos Materiais**. 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

OLIVEIRA, R. J. F. et al. Características físico-mecânicas de couros caprinos e ovinos no Cariri Paraibano. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 37, n. 1, p. 129–133, jan. 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus pela dádiva da vida para que eu pudesse realizar este trabalho; à minha família pelo apoio e cuidado; ao meu orientador pela oportunidade e paciência ao longo do projeto; e a UNIVASF, pela bolsa de iniciação científica.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Avaliação dos níveis de detecção dos testes sorológicos recomendados pelo Ministério da Saúde em animais vacinados contra Leishmaniose Visceral Canina, em diferentes fases pós imunização

Erika Matias dos Santos^{(1)*}, Milene Macedo Andrade⁽²⁾, Brenna Tacyana Gomes de Souza⁽²⁾, Ila Ferreira Farias⁽²⁾, Mauricio Claudio Horta⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽²⁾ Colaboradores, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: erika.msantos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença sistêmica e endêmica, causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, tendo o cão como seu principal reservatório. No Brasil, a imunoprevenção desta enfermidade era realizada com utilização da vacina Leish-Tec®, licenciada pelo Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O diagnóstico da doença é realizado através de dois testes preconizados pelo Ministério da Saúde, o teste imunocromatográfico e o ensaio imunoenzimático (ELISA), todavia, há grande risco de se obter resultados falsos positivos, pois os níveis de especificidade e sensibilidade destes testes são variáveis. **OBJETIVOS:** O presente estudo objetivou avaliar um dos testes sorológicos recomendados pelo Ministério da Saúde para averiguar os níveis de detecção dos anticorpos anti-*Leishmania* em animais completamente imunizados, seguindo o protocolo vacinal, em diferentes períodos pós imunização. **MÉTODOS:** Foram coletadas amostras sanguíneas de 21 cães submetidos ao protocolo de imunização completo contra Leishmaniose Visceral (3 doses em um intervalo de 21 dias para animais primovacinados). Foram obtidas 27 amostras de cães, devido a repetição de animais nos grupos em que foram divididas. A divisão gerou 3 grupos após 30, 60 e 90 dias da completa imunização. As amostras sanguíneas foram submetidas ao teste qualitativo (TR DPP® Leishmaniose Visceral Canina - Bio-Manguinhos), sendo investigada a presença de anticorpos anti-*Leishmania* spp. **RESULTADOS:** Coletou-se amostras sanguíneas de 21 cães, sendo 11 animais após 30 dias da completa imunização, 8 animais após 60 dias e 8 após 90 dias. De acordo com os resultados, dos 11 cães presentes no grupo de 30 dias, 10 demonstraram-se não reagentes, apenas 1 apresentou-se reagente, porém fraco. Sendo que o mesmo animal se mostrou não reagente no



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

grupo de 60 dias e voltou a ser reagente quando chegou ao grupo de 90 dias, entretanto um reagente fraco. O teste imunocromatográfico DPP® apresenta uma sensibilidade de alta e baixa especificidade, por esta razão, pode ocorrer o falso positivo, portanto, mesmo sendo um achado, o cão pode não ser reagente, necessita-se de um teste de alta especificidade para eliminar essa questão do falso positivo. Sugere-se como resultado indeterminado o cão que se mostrou reagente (fraco), tendo a probabilidade de uma pequena presença de anticorpos anti-*Leishmania* ou reação cruzada. Nestes casos, recomenda-se repassar ao tutor o resultado após realização de um teste com uma especificidade mais alta, como por exemplo o ELISA para confirmação, assim como preconizado pelo Ministério da Saúde, demonstrando assim que o teste de triagem não deve ser considerado isoladamente. **CONCLUSÃO:** A avaliação sorológica em cães por meio do teste DPP® Leishmaniose Visceral Canina - Bio-Manguinhos, foi executada com sucesso e os resultados corroboram os estudos realizados anteriormente e evidenciam que o protocolo adotado pelo Ministério da Saúde é seguro na detecção de animais infectados com Leishmaniose, concordando que não há uma resposta humoral e sim celular.

REFERÊNCIAS

GALLEGO, L. S. et al. Diagnostic Challenges in the Era of Canine *Leishmania infantum* Vaccines. *Trends in Parasitology*, v. 33, e. 9, p. 706-717, 2017.

GRIMALDI, G.J et al. Evaluation of a novel chromatographic immunoassay based on Dual-Path Platform technology (DPP CVL rapid test) for the serodiagnosis of canine visceral leishmaniasis®. *Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene*, v. 106, e. 1, p. 54-59, 2012.

TRONCARELLI, M.Z., et al. *Leishmania* spp. and/or *Trypanosoma cruzi* diagnosis in dogs from endemic and nonendemic areas for canine visceral leishmaniasis. *Veterinary Parasitology*, v.164, n.2-4, p. 118-123, 2009.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CNPq e UNIVASF pela concessão da bolsa, Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR), Núcleo de Estudos em Zoonoses do vale de São Francisco (NEZON), e as clínicas parceiras por todo o apoio dado, sendo responsáveis pelos Médicos Veterinários autônomos Flavio Ramos, Felipe Sento Sé e Dayane Rodrigues



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Relação entre densidade de plantas e detecção de propágulos infectivos de fungos micorrízicos arbusculares (FMA).

Paulo Henrique Cunha Gonçalves Barbosa⁽¹⁾; Érick de Oliveira Barbosa⁽²⁾; Luiz Victor de Almeida Dantas⁽³⁾; Nataniel Franklin de Melo⁽⁴⁾; Adriana Mayumi Yano-Melo⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC-CNPq, Engenharia Agrônoma, CCA, Univasf.

⁽²⁾ Discente colaborador, Engenharia Agrônoma, CCA, Univasf.

⁽³⁾ Bolsista Doutorado-FAPESB - PPG em Recursos Genéticos Vegetais, UEMS.

⁽⁴⁾ Pesquisador, Embrapa Semiárido.

⁽⁵⁾ Docente, Colegiado de Zootecnia, CCA, Univasf.

*E-mail de contato: paulo.gbarbosa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A demanda por inoculante à base de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) vem se expandindo, porém, a oferta de bioinsumo com qualidade atestada no mercado atual ainda é incipiente, necessitando de otimização dos testes de controle de qualidade. Dentre os métodos para análise de infectividade do inoculante, o número mais provável (NMP) de propágulos infectivos de FMA é um dos mais eficazes, porém a redução no tempo de cultivo é fator determinante para torná-lo um método padrão oficial. **OBJETIVO:** Estabelecer a densidade de plantas favorável e a influência do ambiente de cultivo para redução do tempo de avaliação de NMP de propágulos infectivos de FMA. **MÉTODOS:** Inicialmente foram testadas três densidades de plantas (uma, três e seis) de painço (*Panicum miliaceum*) (1º experimento) e posteriormente em sorgo (*Sorghum bicolor*) (2º experimento), cultivadas por 30 dias em recipientes de 50 ml. No 3º experimento foram testados dois espectros de luz (Branca e AZUL/Vermelho) e três tempos de avaliação (20, 25 e 30 dias), visando determinar a viabilidade de redução no tempo de avaliação do teste de NMP de propágulos infectivos de FMA, bem como a influência destes fatores na velocidade e intensidade de colonização micorrízica. **RESULTADOS:** Os valores de NMP de propágulos infectivos de FMA em cultivo com painço foram inferiores ao encontrado em milho (*Zea mays*), utilizada como planta padrão; a substituição do painço por sorgo proporcionou valores bem superiores de NMP de propágulos infectivos de FMA em relação ao milho, sendo a densidade de uma planta por vaso a mais adequada. Sob cultivo em luz branca foram encontrados valores de NMP de propágulos infectivos de FMA superiores aos obtidos sob LED azul/vermelha, mas em ambos os espectros de luz foi possível reduzir o tempo para avaliação para 25 e 20 dias, respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Estes resultados são promissores, indicando a possibilidade de uso de sorgo e redução do tempo para análise de NMP de propágulos infectivos de FMA. Mais testes devem ser realizados com outras fontes de inóculo visando a validação do método.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

- Benami, M. et al. The economic potential of arbuscular mycorrhizal fungi in agriculture. In: Nevalainen, H. (eds.) **Grand Challenges in Fungal Biotechnology**. Springer, Cham. 2020. p. 239–279. https://doi.org/10.1007/978-3-030-29541-7_9
- Feldmann, F.; Idczak, E. Inoculum production of vesicular-arbuscular mycorrhizal fungi for use in tropical nurseries. In: Norris, J.R.; Read, D.J.; Varma, A.K. (Eds). **Techniques for mycorrhizal research**. Academic Press, San Diego. 1994. p. 799-817.
- Salomon, M. J. et al. Establishing a quality management framework for commercial inoculants containing arbuscular mycorrhizal fungi. **IScience**, v. 25, n. 7, 104636, 2022. <https://doi.org/10.1016/J.ISCI.2022.104636>

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pelo fomento ao projeto (Proc. 406043/2022-1) e pelas bolsas de IC (Proc. 129185/2022-1) e PQ (Proc. 314078/2021-5 e Proc. 306505/2022-3) concedidas; a Univasf e a Embrapa Semiárido pela infraestrutura disponibilizada e ao grupo do Laboratório de Microbiologia/CCA/Univasf.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE COENTRO EM SISTEMA DE CULTIVO DE BASE AGROECOLÓGICA

Claiver Nascimento Seixas Silva ^{(1)*}, Mariana Neto Rosa Lima ⁽²⁾, Izaias da Silva Lima Neto ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientador(a), Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador(a), Engenharia Agrônômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

*E-mail de contato: claiver.nascimento@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O coentro (*Coriandrum sativum*), pertencente à família Apiaceae, é uma planta de ciclo curto, adaptada a climas quentes, amplamente empregado como condimento nas regiões Norte e Nordeste. Toda a planta, exceto as raízes, é aproveitada na culinária. Essa planta, uma hortaliça de considerável valor e relevância comercial, é amplamente negociada no Brasil. Há uma alta importação e produção nacional de suas sementes (PEREIRA; NASCIMENTO, 2003). A produção orgânica emerge como uma alternativa para suprir a crescente demanda por alimentos saudáveis. No entanto, o cultivo de coentro em sistemas sustentáveis ainda se depara com desafios, dado que muitos agricultores optam por defensivos e fertilizantes químicos. **OBJETIVOS:** Com base nesse cenário, este estudo teve por objetivo realizar avaliações para identificar novas cultivares mais produtivas, capazes de se adaptarem às condições locais e ao sistema de cultivo orgânico. **MÉTODOS:** Foram selecionadas cinco variedades: "Verdão", "Verdão Super", "Muqueca", "Rei" e "Português Pacífico". O experimento foi conduzido no Setor de Olericultura e Agroecologia do Campus Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco, situado em Petrolina-PE, entre os anos de 2022 e 2023. A pesquisa foi realizada em campo, com delineamento em blocos ao acaso, com cinco tratamentos e seis repetições. Cada parcela consistia em um canteiro de 1 m², composto por cinco linhas de plantas. Para avaliar o desempenho das variedades, foram conduzidas análises semanais em campo, contemplando o crescimento das plantas, e avaliações pós-colheita em laboratório, envolvendo a produtividade e a acidez. **RESULTADOS:** O coentro Português Pacífico se mostrou inferior às outras cultivares tanto no crescimento quanto na produtividade. Ao final do ciclo a cultivar Português apresentou altura média de plantas de 8,44 cm, estando 47% abaixo das cultivares "Verdão" e "Verdão Super" que apresentaram 17,83 cm e 17,50 cm, respectivamente, sendo as que antigiram maior porte. Quanto à produtividade os melhores resultados foram obtidos pelas cultivares "Verdão Super" e o "Coentro Rei" com 12,30 ton.ha⁻¹ e 11,80 ton.ha⁻¹, respectivamente, diferente do "Português" que apresentou a menor produtividade, com 8 ton.ha⁻¹. O "Português" apresentou o melhor resultado no tocante à relação folha/haste, com 1,31, estando 57% acima do Coentro "Muqueca" que apresentou o segundo melhor dado com 0,75. Nos demais parâmetros analisados não houve diferença significativa entre as cultivares. **CONCLUSÃO:** Com exceção da cultivar "Português", todas as outras demonstraram resultados promissores, tornando as cultivares "Verdão," "Verdão Super," "Muqueca" e "Rei" altamente recomendadas para diversificar a base genética dos materiais cultivados na região em sistemas de cultivo de base agroecológica.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, R. S.; NASCIMENTO, W.M. **Avaliação da qualidade física e fisiológica das sementes de coentro**. Horticultura Brasileira, Brasília, v. 21, Suplemento, 2003.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador e coorientadora por todo apoio antes, durante e após o trabalho; ao colaborador de campo, Genilson Francisco dos Santos; agradeço também ao CNPq pela bolsa e a UNIVASF juntamente com a PRPPGI pelo apoio.





18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

TÍTULO: POTENCIAL INSETICIDA DE COMPOSTOS VEGETAIS SOBRE O CARUNCHO-DO-FEIJÃO-CAUPI

Camila Alves de Carvalho Melo^{(1)*}, Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves Gervásio⁽²⁾, Wagner Pereira Félix⁽³⁾

(1) Bolsista PIBIC/CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

(2) Coordenadora, Engenharia Agrônômica, UNIVASF

(3) Colaborador, Zootecnia, UNIVASF

*E-mail de contato: camila.cmelo@discente.univasf.edu.br

Introdução: Dentre os problemas do armazenamento de grãos, as perdas em decorrência do ataque de pragas têm gerado prejuízos para os agricultores. A disponibilidade de poucos inseticidas, registrados para controle dessas pragas, tem levado ao desenvolvimento de populações resistentes aos princípios ativos recomendados, resultando em baixa eficiência do controle químico. Uma alternativa para contornar esse problema tem sido o uso de inseticidas botânicos que por apresentarem diferentes modos de ação, acabam retardando o desenvolvimento da resistência. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho foi testar a ação da lectina vegetal de *Moringa oleífera* e do extrato etanólico de *Amburana cearensis* sobre o caruncho-do-feijão (*Callosobruchus maculatus*). **Métodos:** Para aplicação dos tratamentos, grãos de feijão foram imersos nas diferentes soluções e posteriormente infestados com adultos do caruncho. Grãos previamente infestados e contendo ovos foram tratados para testar a eficiência do produto sobre essa fase do inseto. Para testar o efeito inseticida da lectina de *M. oleífera* foram utilizadas as concentrações de 15,8; 25,1; 39,8; 63,1 e 100 µg/mL, tendo a água destilada como testemunha e para o extrato etnólico de *A. cearensis*, foram utilizadas as seguintes concentrações: 100, 200, 300, 400, e 500 µL/mL. Nos diferentes experimentos, avaliou-se a mortalidade, o ciclo ovo/adulto e o número de descendentes. **Resultados:** Verificou-se que a lectina de *M. oleífera* possui efeito inseticida sobre *C. maculatus*, causando mortalidade e provocando alongamento no ciclo de desenvolvimento e que o extrato etanólico de *A. cearensis* possui efeito deletério sobre ovos de *C. maculatus*. **Conclusão:** Os resultados demonstram que as espécies vegetais testadas apresentam potencial para novos estudos com relação à atividade inseticida.

REFERÊNCIAS

FARONI, L. R. A.; MOLIN, L.; ANDRADE, E. T. D.; CARDOSO, E. G. Utilização de produtos naturais no controle de *Acanthoscelides obtectus* em feijão armazenado. Revista Brasileira de Armazenamento. v. 20, n. 1-2, p. 44-48, 1995. FINNEY, D. J. Probit analysis. Cambridge Univ. Press, Cambridge, 1971. 333p. FREITAS, C. D. T.; RAMOS, M. V.; SOUZA, D. P.; MARINHO-FILHO, J. D. B.; TEIXEIRA, F. M.; OLIVEIRA, J. S. Correlações entre atividade inseticida e resistência a proteólise de duas lectinas vegetais glicose/manose. Comunicata Scientiae, v. 2, n. 1, p. 34-41, 2011. GALLO, D.; Nakano, O.; Silveira Neto, S.; Carvalho, R. P. L.; Baptista, G. C.; Berti Filho, E.; Parra, J. R. P.; Zucchi, R. A.; Bat, S. Entomologia Agrícola. FEALQ, 2002, 920p.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora Professora Rita de Cássia por todo o apoio e parceria. Ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica, suporte fundamental para a realização do projeto e a UNIVASF pela oportunidade e infraestrutura.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ANEXO I

Correlação entre a flutuação populacional da mosca-do-mediterrâneo e valor de comercialização da manga em Juazeiro/Ba

Caio Diniz Simões de Medeiros Angelim^{(1)*}, Paulo Gustavo Serafim de Carvalho⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista **PIBIC FAPESB** do/da, **Fapesb**, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Orientador(a), Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF

*E-mail de contato: caio.angelim@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A *Ceratitis capitata* (Wiedemann, 1824), uma mosca fitófaga da ordem Diptera, é uma praga amplamente distribuída em diversos estados brasileiros, causando preocupações significativas na agricultura devido à sua ampla gama de hospedeiros (NAVA; BOTTON, 2010). No submédio do Vale do São Francisco, uma região notável pela produção de manga (*Mangifera indica*), a mosca-da-fruta prospera devido ao clima semiárido e alta capacidade reprodutiva (MONTES et al., 2011). Dada a importância da manga na região, é crucial desenvolver estratégias de manejo para lidar com essa praga (Anuário Brasileiro de Fruticultura, 2018).. **OBJETIVOS:** O presente estudo visa investigar a correlação entre o preço das mangas no Vale do São Francisco e o índice MAD (medida usada para monitorar a população de moscas-das-frutas em áreas agrícolas) em 5 propriedades de Juazeiro/BA entre 2009 e 2016, considerando que as mangas são retidas no pomar ou em câmaras frias até que o mercado seja lucrativo. Também foi investigada a correlação entre o preço praticado e as variáveis climáticas no mesmo período considerado. **MÉTODOS:** Para a análise de correlações, foram utilizados os valores do índice MAD disponibilizados pela organização social Moscamed, que monitora as moscas-das-frutas. Os preços praticados no Vale do São Francisco foram obtidos no Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA Esalq/USP. Para os cálculos de correlações e fins estatísticos, utilizamos o software livre Jamovi, com cálculos realizados mensalmente ao longo dos anos mencionados. **RESULTADOS:** Na análise de correlação entre o índice MAD e os preços praticados, observou-se um valor significativo apenas nos dados de uma propriedade no ano de 2014. Adicionalmente, identificou-se a presença de padrões de correlação em determinados anos, destacando-se os anos de 2011 e 2013, nos quais foram observadas correlações entre os preços e as variáveis de umidade e radiação. **CONCLUSÃO:** Com base na análise realizada, pode-se concluir que não foi identificada uma correlação significativa entre os preços das mangas e o índice MAD nas propriedades de Juazeiro. Apenas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

uma correlação foi confirmada, indicando que, em geral, não existe uma associação forte entre essas variáveis nesta região. No entanto, é importante destacar que foram encontradas correlações significativas entre os preços praticados e as variáveis climáticas, como umidade e radiação solar. Essas relações indicam a influência das condições climáticas sobre os preços das mangas na região. É crucial destacar que os dados empregados, especialmente aqueles vinculados ao índice MAD, evidenciaram imprecisões, enfatizando a importância da qualidade dos dados durante análises estatísticas. Isso ressalta a necessidade de precaução ao interpretar resultados obtidos a partir de conjuntos de dados que compartilham características semelhantes.

REFERÊNCIAS

ANUÁRIO BRASILEIRO DA FRUTICULTURA 2018 / Benno Bernardo Kist... [et al.] - Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz, p. 68-69, 2018.

MONTES, S. M. N. M.; RAGA, A.; BOLIANI, A. C.; SANTOS, P. C. Dinâmica populacional e incidência de moscas-das-frutas e parasitóides em cultivares de pessegueiros (*Prunus persica* L. Batsch) no município de Presidente Prudente – SP. Revista Brasileira de Fruticultura, v. 33, n. 2, p. 402-411, 2011.

NAVA, D. E.; BOTTON, M. Bioecologia e controle de *Anastrepha fraterculus* e *Ceratitis capitata* em pessegueiro. Embrapa Clima e Tempo. Documentos, v. 315, p. 1-29, 2010.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão à Univasf, ao meu orientador, o Professor Paulo Gustavo, pela confiança e orientação, à FAPESB pelo apoio financeiro concedido através da bolsa de iniciação científica, bem como à minha família.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PRODUÇÃO DE BIOMASSA DO PIMENTÃO VERMELHO CULTIVADO EM AMBIENTE PROTEGIDO SOB DIFERENTES VOLUMES DE VASOS

Anderson da Silva Santos⁽¹⁾, Jadisson Lincoln Gomes Castro⁽²⁾, Erica Heloise Freitas Santos⁽³⁾, José Aliçandro Bezerra da Silva⁽⁴⁾, Ana Vitória Freire Neves⁽²⁾, Marcelo da Silva Martins⁽³⁾, Diego Ariel Meloni⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Mestrado em Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Coordenador, Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaborador, Facultad de Agronomía y Agroindustrias - Universidad Nacional de Santiago del Estero, UNSE

*E-mail de contato: anderson.eng.agricola@gmail.com

O pimentão é uma hortaliça rica em vitaminas e sais minerais e uma das dez de maior importância econômica no Brasil, demonstrando uma notável capacidade de adaptação a diversas condições climáticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de biomassa do pimentão vermelho cultivado em vasos de diferentes volumes. O experimento foi conduzido em um viveiro, localizado no campus da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, em Juazeiro, Bahia. O solo utilizado foi classificado como cambissolo vermelho eutrófico, utilizando-se o delineamento inteiramente casualizado com sete tratamentos: T1 - 3 litros; T2 - 6 litros; T3 - 9 litros; T4 - 12 litros; T5 - 15 litros; T6 - 18 litros; T7 - 21 litros. Foram avaliados a produção de biomassa fresca e seca da parte aérea, do caule e das raízes, diâmetro do caule e comprimento do caule e raiz. As medidas do peso fresco foi realizado com auxílio de uma balança semianalítica, já para o peso seco, as



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

amostras foram acondicionadas em sacos de papel e levadas à estufa de circulação forçada de ar a 50 °C por 48 horas, onde foram realizadas pesagens sequenciais até atingir peso constante. A aferição do comprimento do caule e raiz foi realizada com uma régua de 60 cm. Nas análises morfológicas as plantas cultivadas no tratamento T7 apresentou os maiores valores para as variáveis analisadas, evidenciando que o maior volume disponível para o desenvolvimento das raízes combinado com o aumento da quantidade de água retida no substrato, além de uma maior área de disponibilização de nutrientes favoreceu o desenvolvimento do sistema radicular, parte aérea e comprimento. Portanto, é possível inferir que uso de vaso com volume de 21 litros (tratamento T7), com as plantas cultivadas em recipientes de 21 litros favoreceu o crescimento e desenvolvimento do pimentão vermelho em condições de menos estresse, pois o volume limitado de vaso e conseqüentemente menor quantidade de substrato de cultivo nos recipientes limitou a quantidade de água e nutrientes disponível para as plantas afetando sua formação morfológicas, com conseqüente redução da produção de biomassa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF pela oportunidade de trabalhar em favor da comunidade. A CNPq pelo financiamento da pesquisa. A minha família, pelo seu amor e apoio. Aos meus amigos do grupo de pesquisa do LABCIF que contribuíram para o desenvolvimento do projeto. Ao professor orientador pelo conhecimento, dedicação e auxílios prestados. E a todos que, de forma direta ou indiretamente colaboraram para a realização deste projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Sistema de alojamento *Free Stall*: ambiente térmico, índices de conforto e estimativas de desempenho zootécnico.

Ana Elisa Custódio Montes Cândido ⁽¹⁾*, Ana Paula Pereira Damasceno ⁽²⁾, Mariana Martins da Mota ⁽²⁾, Rafaela Layana Ribeiro Melo ⁽²⁾, Vitória Gabrielle Soares Almeida ⁽²⁾, Victor dos Santos Custódio ⁽²⁾, Alisson Teixeira da Silva ⁽²⁾, Aline da Silva Rocha ⁽²⁾, Fabio Nunes Lista ⁽²⁾, David Ramos da Rocha ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista UNIVASF do CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador (a), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: analisa.candido@discente.univasf.edu.br

Introdução. Em climas semiáridos, as instalações desempenham um papel crucial na manutenção do conforto térmico, contudo, quando mal projetadas, podem causar prejuízos significativos na produtividade no desempenho dos animais. **Objetivo.** Objetivou-se avaliar o ambiente térmico de um *Free Stall* e estimar por meio de índices, o desempenho zootécnico de animais mantidos neste galpão durante os períodos seco e chuvoso do ano. **Metodologia.** Foram obtidos durante o período seco (agosto, setembro e outubro) e chuvoso (fevereiro, março e abril) de 2022, nos horários de 9, 11, 13 e 15h, dados referentes aos parâmetros de temperatura do ar (TA), umidade relativa (UR), velocidade do vento (VV) e temperatura de globo negro (TGN). As coletas foram realizadas duas vezes por semana e calculados os índices de temperatura e umidade (ITU), entalpia (H), carga térmica radiante (CTR) e as estimativas de redução do consumo alimentar (RCA), taxa de concepção (TC) e declínio da produção de leite (DPL), sendo avaliadas dentro e fora do galpão. **Resultados.** Os resultados mostraram que, independentemente da época do ano, os animais estavam suscetíveis ao desconforto térmico. Contudo, dentro do galpão, as condições eram mais confortáveis em comparação com o ambiente externo, onde os índices de conforto térmico indicaram que o ITU se mostrou maior fora do galpão ($P < 0,05$), alcançando 83 no período seco, e valores semelhantes no período chuvoso entre 81 e 82. Durante o período seco a entalpia variou, onde nos primeiros horários da manhã não houve diferença entre os momentos, entretanto, no período da tarde a entalpia foi maior fora do galpão ($P < 0,05$), já no período chuvoso a entalpia aumentou durante o dia tendo sua máxima às 15h com valor de 78 kJ/kg^{-1} . A carga térmica radiante foi significativamente maior ($P < 0,05$) fora do galpão tanto no período seco como no chuvoso, onde no período seco chegou ao valor de 145 W/m^2 e no período chuvoso chegou a 130 W/m^2 . Para as estimativas de desempenho zootécnico, a redução do consumo alimentar foi maior fora do galpão ($P < 0,05$) em ambos os momentos, onde fora do



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

galpão chegou a 4,3 kg/dia/vaca no período seco e 2,50 kg/dia/vaca no período chuvoso, a taxa de concepção foi significativamente menor ($P < 0,05$) fora do galpão tanto no período seco como no chuvoso, onde no período seco a taxa foi 32% dentro do galpão e 3,8% fora, e no período chuvoso a taxa foi de 28% dentro e 8,8% fora. Para os declínios da produção de leite, os resultados foram semelhantes para os três níveis de produção (DPL 10, 20 e 30), onde fora do galpão os declínios foram maiores ($P < 0,05$) tanto no período seco como no chuvoso, os declínios foram aumentando de acordo com o nível de produção. **Conclusão.** O ambiente térmico do *Free Stall* promoveu melhores resultados dentro da instalação do que fora da instalação, resultados esses sendo observados no período seco e chuvoso, tanto nos parâmetros ambientais, nos índices de conforto térmico, como no desempenho zootécnico, onde os animais apresentaram menores reduções no consumo alimentar, maiores taxas de concepção e menores declínios na produção de leite.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por promover a infraestrutura essencial para o avanço do projeto; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica; ao grupo de pesquisa em Bioclimatologia e Ambiente Animal (NEBIO) pelo apoio e ao Prof. Dra. David Rocha pela orientação.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ESTUDO DA VARIAÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL NOS COMPOSTOS DE DEFESA DE SOLDADOS DE *Nasutitermes spp.*

Williany Markes de Oliveira Genovez^{(1)*}, Liliane Gallindo Dantas⁽²⁾, Marcílio Martins de Moraes⁽³⁾, Cláudio Augusto Gomes da Câmara⁽³⁾, Gustavo Frensch⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

⁽³⁾ Colaborador, Departamento de Química, UFPRE

⁽⁴⁾ Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

* Williany.markes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A dinâmica dos mecanismos de defesa em insetos sociais tem sido objeto de pesquisa no campo da ecologia química devido ao seu papel crucial na sobrevivência e manutenção das colônias. *Nasutitermes spp.* é gênero de cupins, notáveis por seu sistema de defesa e comportamento baseado na produção de compostos químicos (DE LA CRUZ 2014). No entanto, a compreensão da variação temporal e espacial desses compostos ainda não foi completamente explorada. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como meta investigar as adaptações temporais e espaciais nos compostos de defesa dos soldados termitas, além disso objetivou avaliar a variação na composição química dos compostos de defesa ao longo do tempo e em diferentes localidades, identificar os compostos específicos envolvidos no sistema de defesa dos soldados e verificar a correlação entre a composição dos compostos de defesa e fatores ambientais. **MÉTODOS:** As coletas manuais de amostras aconteceram em duas etapas, na estação seca e chuvosa no campus de ciências agrárias da UNIVASF, e então foram realizadas as análises dos compostos principalmente por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM) e Cromatografia de Gás com Detector de Ionização de Chamas (CG-FID), A identificação dos compostos foi baseada no índice de retenção de CG e referências em bibliotecas espectrais. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram uma variação na composição dos compostos de defesa ao longo do tempo e em diferentes localidades. Foram identificados vários compostos, incluindo mesitileno e hexacosano, verbeneno, pentadecano, hexanol entre outros. Esses compostos podem desempenhar papéis distintos na defesa dos soldados contra predadores e competidores. Além disso, observou-se uma correlação significativa entre a composição química dos compostos de defesa e fatores ambientais como umidade e temperatura. **CONCLUSÃO:** O estudo proporcionou uma visão detalhada da ecologia química de *Nasutitermes spp.*, destacando a complexidade de seus mecanismos de defesa. A variação temporal e espacial nos compostos de defesa reflete uma adaptação notável a condições ambientais variáveis. Ademais, o projeto contribuiu para o avanço contínuo do conhecimento sobre a ecologia química desses importantes insetos sociais. O estudo



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

representa um passo importante na compreensão dos mecanismos de defesa em insetos sociais e abre novas perspectivas para futuras pesquisas nessa área.

REFERÊNCIAS

ADAMS, Robert P. Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectroscopy. 4. 1 ed. Estados Unidos: Allured Pub Corp, 2017. 809 p. ISBN 978-1-932633-21-4.

DE LA CRUZ, Márcia N. S. et al. Terpenos em cupins do gênero *Nasutitermes* (Isoptera, Termitidae, Nasutitermitinae). *Química Nova*, v. 37, p. 95-103, 2014.

BOULOGNE, Isabelle et al. Ecology of termites from the genus *Nasutitermes* (Termitidae: Nasutitermitinae) and potential for science-based development of sustainable pest management programs. *Journal of Pest Science*, v. 90, p. 19-37, 2017.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), A Universidade federal do vale do são Francisco (UNIVASF) e ao grupo de estudos químicos e moleculares (GEQUIMOL) do campus ciências agrarias.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO GERANIOL EM ÚTERO ISOLADO DE RATA

Bárbara Carvalho ^{(1)*}, Fabrício Silva ⁽²⁾

Bolsista Bolsista PIBIC, (CNPq), Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

Fabricio silva, Farmácia, UNIVASF.

Orientador, Campus Centro, UNIVASF

Barbara.artimis@gmail.com

Introdução: Os óleos essenciais são os principais compostos de uso terapêutico derivados de plantas, e consistem de uma mistura de substâncias químicas ativas, geralmente odoríferas e líquidas. São amplamente utilizados na produção de perfumes e cosméticos, entretanto apresentam também efeito farmacológico. Dentre os vários componentes dos óleos essenciais estão os monoterpenos que possuem ação antimicrobiana, antiviral e antineoplásica. Os terpenos são originados do metabolismo secundário das plantas, originados do isopreno, que por sua vez origina-se do ácido mevalônico na via do mevalonato. O geraniol é um monoterpeno encontrado no metabolito secundário de algumas plantas. objetivo(s): Estudar os possíveis efeitos espasmolíticos do geraniol em modelo *in vitro*. Métodos: O monoterpeno geraniol foi adquirido comercialmente com grau de pureza comprovado acima de 90%. O monoterpeno foi solubilizado em cremofor EL na concentração de 3 % (P/V) e diluído em água destilada para obtenção da solução-estoque (10^{-2} M) que será armazenada a -20°C . Todas as drogas e reagentes foram armazenados a -20°C ou na temperatura padrão conforme indicado pelo fabricante. Para os experimentos de contração e relaxamento de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

músculo liso isolado foram utilizados as soluções nutritivas de Locke Ringer (NaCl 154,0 mM, CaCl 2. 2H 2 O2, 16 mM, MgCl 2 2,10 mM, glicose 5,55 mM, NaHcO 3 %,95 mM). As ratas foram tratadas, 48 horas antes do início dos experimentos, com cipionato de estradiol (1 mg/kg s.c.) para indução do estro. Decorrido este tempo, foram eutanasiadas por deslocamento cervical, a cavidade abdominal será aberta, o útero foi dissecado e os dois cornos uterinos serão separados por meio de uma incisão, abertos longitudinalmente e suspensos em cubas de vidro (10 mL) contendo a solução de Locke Ringer. Cada preparação foram mantidas em repouso por 45 minutos, sob tensão de 1 g, com a renovação da solução nutritiva da cuba a cada 15 minutos. Após o período de estabilização, foram induzidas duas contrações com KCl 60 mM, ocitocina 10^{-2} UI/mL ou carbacol 1 μ M. Durante a fase tônica sustentada da segunda resposta, o monoterpene foi adicionado cumulativamente à cuba, em preparações diferentes (10^{-8} ; 3×10^{-8} ; 10^{-7} ; 3×10^{-7} ; 10^{-6} ; 3×10^{-6} ; 10^{-5} ; 3×10^{-5} ; 10^{-4} ; 3×10^{-4} ; 10^{-3}) As concentrações foram da menos concentrada à mais concentrada. O relaxamento foi expresso como a percentagem reversa da contração inicial produzida pelo agonista contrátil. Resultados, conclusão/considerações: A pesquisa foi desenvolvida com foco em analisar o efeito espasmolítico do geraniol, em contrações que importa o acoplamento farmacomecânico, tônus basal e acoplamento eletrônico. Logo, como podemos observar o monoterpene não apresentou atividade significativa, apenas na ocitônica na sua segunda concentração comparada com a anterior. Não foi observado diminuição significativa a amplitude das contrações, comparado ao grupo basal.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.R.G.S.; SILVA-FILHO, R.N.; NUNES, X.P.; DIAS, C.S.; PEREIRA, F.O.; LIMA, E.O. Antimicrobial activity of the essential of *bowdichia virgilioides* kunt. **Rev bras farmacogn**, Curitiba, ed 16, 2006.

HÖSCHLE, B.; JENDROSSEK, D. Utilization of geraniol is dependent on molybdenum in *Pseudomonas aeruginosa*: evidence for different metabolic routes for oxidation of geraniol and citronelol. **Microbiology**, Stuttgart, v. 151, i. 7, p. 2277-83, 2005.

SOFOWORA, A. *et al.* The Role and Place of Medicinal Plants in the Strategies for Disease Prevention. **African Journal of Traditional, Complementary and Alternative Medicines: AJTCAM**, v. 10, n. 5, 2013.

AGRADECIMENTOS

AGRADEÇO À DEUS;
CNPQ;
UNIVASF.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL DE SAÚDE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NAS CIDADES DE PETROLINA - PE E JUAZEIRO - BA

Fernanda de Souza Paixão^{(1)*}, Francyytma Soraya Ferreira de Sousa⁽²⁾, Deborah Laurie Inácio da Silva Figueiredo⁽³⁾, Micaela Sabrina Lima Campos⁽⁴⁾, John Marcello de Jesus Sant'Ana⁽⁵⁾, Braz José do Nascimento Júnior⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Voluntária, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaboradora, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaborador, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁶⁾ Orientador, Ciências Farmacêuticas, UNIVASF.

*E-mail de contato: fernanda.paixao@discente.univasf.edu.br

Introdução: a universidade desenvolve níveis de estresse em graduandos, por sofrerem privação do sono e do lazer em prol de maior aplicação aos estudos, agregando riscos à saúde. Portanto, foi traçado o estudo do perfil de saúde dos universitários nas cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. **Objetivo:** traçar o perfil do Estado de Saúde Geral e as Condições Socioeconômicas de estudantes da UNIVASF, nas respectivas cidades. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, observacional, do tipo transversal, de caráter analítico-exploratório. O estudo foi realizado com universitários matriculados na UNIVASF. A amostragem foi não probabilística por conveniência. Nas entrevistas utilizou-se um questionário semiestruturado, com variáveis sobre dados socioeconômicos e de saúde geral dos participantes. A análise quantitativa foi realizada por técnicas estatísticas, percentuais de medidas e pelo teste do Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher, com nível de significância de $p < 0,05$. Já a avaliação qualitativa, pela análise de conteúdo proposta por Minayo. A pesquisa foi aprovada pelo Conselho de Ética em Pesquisa. **Resultados:** participaram 219 alunos de 18 cursos da UNIVASF, com média de 22,32 anos, a maioria do gênero masculino (126). Dos entrevistados, 172 afirmaram que viviam com até 3 salários-mínimos, 102 eram católicos, 106 eram pardos, 200 eram solteiros, 163 residiam em Petrolina e 52 em Juazeiro, 158 não trabalhavam, 179 não recebiam bolsas e 146 fizeram o ensino médio em escolas públicas. Alguns dados de saúde encontrados: 96 afirmaram o consumo de álcool, 14 disseram que usavam drogas, 81 não faziam atividades físicas com regularidade, 107 dormiam menos de seis horas ao dia; A doença crônica mais comum foi rinite, com 42 afirmações, 59 afirmaram que tiveram ou tinha depressão ou ansiedade diagnosticadas e 37



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

afirmaram ter tendência ao suicídio. Quanto aos comportamentos sexuais, 129 eram ativos sexualmente e 115 usavam preservativos para prevenção de doenças contagiosas e gravidez. Em relação às práticas integrativas e complementares, 85 faziam uso de plantas medicinais no preparo de chás. **Conclusão:** conclui-se que é necessário criar campanhas de educação e promoção à saúde no ambiente universitário, pois há comportamentos de risco com potencial ameaça de saúde.

REFERÊNCIAS

FREITAS, PHB de.; MEIRELES, AL; BARROSO, SM.; BANDEIRA, M. de B.; ABREU, MNS.; DAVID, G.L.; PAULA, W. de; CARDOSO, CS. O Perfil de qualidade de vida e saúde mental de universitários da área da saúde. Research, Society and Development, São João Del Rei - MG, v. 11, n. 1, pág. e35011125095, janeiro, 2022.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo fomento das bolsas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E FENOIS TOTAIS DA *Commiphora leptophloeos*

Francyettma Soraya Ferreira De Sousa ^{(1)*}, Laísa Santos Carvalho ⁽²⁾, Fernanda Oliveira Bonfim ⁽³⁾, Cauê Barbosa Coelho ⁽⁴⁾, Guilherme Urias Menezes Novaes ⁽⁴⁾, Ana Paula de Oliveira ⁽⁵⁾, Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida ⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾, Bolsista PIBIC da Facepe, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Mestranda, Programa de Pós Graduação em Biotecnologia - Rede Norte e Nordeste de biotecnologia, Campus sede Petrolina UNIVASF, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRP.

⁽⁴⁾ Doutorando, Programa de Pós- Graduação em Biotecnologia – Rede Norte e Nordeste de biotecnologia, Campus sede Petrolina UNIVASF, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRP.

⁽⁵⁾ Coordenadora, Curso Técnico em Química, Campus Sede Petrolina, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSERTÃOPE

⁽⁶⁾ Coordenador, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: francyettma.sousa@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os radicais livres são espécies reativas de oxigênio, capazes de interagir com sítios biológicos provocando estresse oxidativo celular, estando relacionados a doenças degenerativas entre outras patologias tais como Alzheimer e Parkinson. Os compostos fenólicos, produzidos por espécies vegetais, apresentam importante atividade antioxidante uma vez que são capazes de estabilizar estes radicais livres. Sendo assim, a espécie *C. leptophloeos* da família das Burseraceae, foi avaliada *in vitro* quanto ao seu teor de compostos fenólicos e quanto a sua atividade antioxidante. **Objetivo:** Mensurar a quantidade de compostos fenólicos e a capacidade do sequestro de elétrons do radical livre em extrato etanólico bruto de cascas e talos de *Commiphora leptophloeos*. **Métodos:** O material vegetal (talos e cascas) foi coletado de três espécimes em maio de 2022 na UNIVASF - Campus Ciências Agrárias. Em seguida, individualmente triturados com o auxílio do nitrogênio líquido utilizando gral e pistilo, tamisados, extraídos com etanol via sonicação e concentrados em rota-vapor. As atividades antioxidantes foram avaliadas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

pelo método de DPPH e expressas em CE_{50} , enquanto que a dosagem de fenóis totais dos extratos foi realizada pelo método de Folin-Ciocalteu. **Resultados:** Os extratos dos talos apresentaram os melhores resultados nos dois ensaios realizados com uma CE_{50} $25,02 \pm 0,17$, um teor de $218,1 \pm 19,00$ mgEq/g de ácido gálico e diferenças estatísticas significativas entre os talos dos diferentes espécimes. **Conclusões:** *C. leptophloeos* possui um elevado teor de compostos fenólicos e potencial antioxidante em todos os segmentos com destaque para os talos. Os resultados até aqui, mostram que este segmento é bastante promissor e ainda, pouco explorado.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Aline de Paula Caetano. **AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E ANTIINFLAMATÓRIA DE *Commiphora leptophloeos*, *Myracrodruon urundeuva* e *Anadenanthera colubrina*.** Recife-PE, 2017. 61 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Universidade federal de Pernambuco.

AGRADECIMENTOS

IFSERTAOPE, UNIVASF e à FACEPE pelas bolsas concedidas BIC-0208-1.06/23, IBPG-2145-4.03/22.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INVENTÁRIO DA FAUNA DE FORMIGAS (HYMENOPTERA, FORMICIDAE) EM ÁREA DE MATA CILIAR DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA ARARINHA-AZUL, CURAÇÁ-BA.

Carleani Lima Caxias ^{(1)*}, Joyce Dávilla Rodrigues de Moura ⁽¹⁾, Adhan Gabriel Carvalho de Siqueira ⁽²⁾, Gabriel Luiz Celante ⁽³⁾, Renata Valéria Dantas de Andrade ⁽³⁾, Benoit Jean Bernard Jahyny ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Bolsista PIBIC do CNPQ, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: caxiasbio@hotmail.com

INTRODUÇÃO. A Caatinga, um bioma situado no semiárido do Nordeste brasileiro, destaca-se pela sua riqueza em termos de ambientes e biodiversidade. No entanto, uma parcela significativa das espécies de fauna que habitam essa região enfrenta ameaças de extinção. Como resposta à esse desafio, algumas Unidades de Conservação (UC) foram criadas, a exemplo da Área de Proteção Ambiental da Ararinha-azul e o Refúgio de Vida Silvestre da Ararinha-azul, localizados nos municípios de Juazeiro e Curaçá (Bahia). Elas foram criadas com o objetivo principal de preservar amostras representativas do bioma Caatinga, com foco especial nos fragmentos florestais de mata ciliar. Para elaborar o plano de manejo dessas UCs, é crucial obter um conhecimento aprofundado das espécies que habitam essas áreas. Isso pode ser alcançado por meio da realização de levantamentos de fauna, que são estudos detalhados das diversas formas de vida animal em um determinado ambiente. As formigas (Insecta, Hymenoptera, Formicidae) são consideradas como um táxon bioindicador e são muito utilizadas nos estudos de monitoramento ambiental. No entanto, há ainda grandes lacunas do conhecimento da diversidade de formigas na Caatinga, especialmente na região das UCs citadas. Enquanto, conhecer a diversidade de formigas na região da Caatinga pode contribuir para as ações de conservação desse bioma único. **OBJETIVO.** Nesse contexto, realizamos um inventário das espécies de formigas em uma área de mata ciliar no Refúgio de Vida Silvestre da Ararinha-azul, localizado no município de Curaçá, Bahia. **MÉTODOS.** Para alcançar esse objetivo, foram realizadas coletas de campo durante o período de 05 a 07 de Maio de 2023. Diversas técnicas de coleta foram empregadas, incluindo o uso de armadilhas de queda de solo e arbóreas, extratores de Winkler, guarda-chuva entomológico e coletas manuais de dia e de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

noite. **RESULTADOS.** Trinta-e-oito espécies de formigas foram coletadas na área estudada. Dessas, 21 foram identificadas até o nível específico, enquanto as outras 17 foram morfotipadas a nível de gênero. Essas 38 espécies estão distribuídas em seis subfamílias e 19 gêneros, demonstrando a riqueza da diversidade de formigas na região. Uma espécie de formiga exótica, *Paratrechina longicornis* (Latreille, 1802) foi encontrada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Este levantamento mirmecológico representa uma contribuição para o conhecimento da biodiversidade de formigas na Caatinga em uma área de lacuna de conhecimento e servirá como base fundamental para o desenvolvimento de um plano de manejo adequado para o Refúgio de Vida Silvestre da Ararinha-azul, visando a conservação eficaz deste ecossistema único e sua fauna diversificada. Portanto, esse trabalho representa não apenas um avanço na compreensão da mirmecologia na Caatinga, mas também uma ferramenta essencial para a conservação e gestão sustentável desse importante bioma brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA); CNPq, bolsas de pós-graduação Gabriel Celante (n°130692/2023-9) e Renata Valéria Dantas de Andrade (n°130461/2022-9) referente ao projeto CNPq/MCTI/CONFAP-FAPS - PROTAX n°22/2020 (n°442712/2020-0) e FACEPE pelo cofinanciamento (APQ-0388-2.04-21).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FORMAL E A PERSPECTIVA DOS GESTORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM – BA

Francimara da Silva Freitas ⁽¹⁾, Bianca de Miranda Cruz ⁽²⁾, Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti ⁽³⁾

⁽¹⁾ Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC), Colegiado de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim-Ba, UNIVASF.

⁽²⁾ Discente, Colegiado de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim-BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Docente, Colegiado de Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: francimara.freitas@discente.univasf.edu.br

Educação ambiental é um processo que busca despertar de forma individual e coletiva a preocupação para as questões ambientais, garantindo acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais (MOUSINHO, 2003). No Brasil, as primeiras iniciativas que reforçaram o conceito de educação ambiental ocorreram em 1980 com a aprovação da Política Nacional do Meio Ambiente através da Lei n.º 6.938 (BRASIL, 1981), e logo depois, na década de 90, com a Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, indicando que suas ações devem estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades de ensino, em caráter formal e não-formal (BRASIL 1999). Sabendo disso, tivemos como objetivo analisar se a Educação Ambiental estava sendo trabalhada nas escolas públicas da área urbana do município de Senhor do Bonfim-BA, e qual a visão dos gestores a respeito da inserção da Educação Ambiental no currículo escolar, se eles tinham estrutura adequada para isso, como professores formados na área ambiental. Na coleta de dados foram realizadas visitas em 22 escolas, sendo 16 escolas da rede municipal e 6 escolas da rede estadual. As visitas tinham como foco uma conversa com alguém da coordenação ou direção, para tal,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

tínhamos algumas perguntas norteadoras de modo a compreender melhor a realidade de cada escola. Nos resultados foi observado que das escolas visitadas apenas (45,45%) trabalham a educação ambiental de forma interdisciplinar, considerando que em muitos casos a educação ambiental é trabalhada apenas de forma pontual durante o ano, e isso está diretamente relacionado com alguns entraves percebidos e mencionados durante as conversas, como a ausência da educação ambiental no projeto político pedagógico, falta de professores formados na área ambiental, falta de incentivo, ausência de qualificação continuada, falta de recurso, falta de tempo, fragilidades na estrutura da escola e falta de informação de como trabalhar de forma interdisciplinar. Portanto, concluímos que a falta de profissionais formados na área ambiental é um dos principais problemas na execução e cumprimento da política nacional de educação ambiental no espaço formal. Além disso, o ensino interdisciplinar e transversal muitas vezes causa confusão aos professores, já que a carga horária diária é curta e estes acabam priorizando os conteúdos mais relevantes para os alunos, como linguagens e matemática. Desse modo, é fundamental que o município e o estado se comprometam a investir e incentivar os professores a fazer cursos de qualificação continuada nessa área, para tentar reverter essa situação e conseguir desenvolver ações e projetos de educação ambiental no ensino formal, e com isso minimizar e/ou sanar os problemas causados por esse entrave.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Política Nacional do Meio Ambiente. Brasília, DF, 31 de ago. 1981.

BRASIL. Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF, 27 de abr. 1999.

MOUSINHO, P. Glossário. In: Trigueiro, A. (Coord.) Meio Ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sextante. 2003.

AGRADECIMENTOS

À UNIVASF e a Pró-reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) pela oportunidade, foi uma honra.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS DE *ANNONA SPP.* ASSOCIADO AO FUNGO *METARHIZIUM ANISOPLIAE* NO CONTROLE DE LARVAS DE *AEDES AEGYPTI* (CEPA ROCKEFELLER).

Douglas Wagner Mateus de Carvalho ⁽¹⁾, Elias Nunes de Sena Neto ⁽²⁾, Olga Souza Abel Moura ⁽³⁾, Marlos Gomes Martins ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntário PIVIC, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Coorientadora, Bacharelado em Ciências Biológicas, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

E-mail de contato: douglas.wagnerm@gmail.com

INTRODUÇÃO: Mosquitos da espécie *Aedes aegypti* são importantes vetores de arboviroses em todo mundo, como dengue, zika, febre amarela e chikungunya, e ao longo dos anos, este inseto, tem apresentado maior resistência aos inseticidas e larvicidas químicos. Estes apresentam efeitos tóxicos no meio ambiente e na saúde humana, o que tem incentivando uma busca por alternativas mais sustentáveis de combate ao vetor. O uso de fungos entomopatogênicos, como *Metarhizium anisopliae*, e extratos vegetais do gênero *Annona*, mostraram uma eficiente forma de controle de diversas espécies de insetos, inclusive mosquitos. O uso combinado de metodologias pode aumentar a eficiência do controle do inseto. **OBJETIVO:** Este projeto teve como principal objetivo a análise da eficácia do fungo *Metarhizium anisopliae* no combate ao *Aedes aegypti*, um mosquito transmissor de doenças graves como a dengue e a zika. Além disso, buscando avaliar o potencial do extrato de *Annona Coriacea* como uma ferramenta complementar para controlar esse vetor de doenças, avaliando assim possíveis interações entre os dois métodos de controle. **METODOLOGIA:** A proposta é desenvolver um larvicida que combine os benefícios dos extratos de *Annona coriacea* com as propriedades do fungo *Metarhizium anisopliae*. Depois de feita coletas de ovos de *Aedes aegypti* cepa selvagem para dar continuidade ao projeto, foram feitos os bioensaios do extrato vegetal para avaliar a atividade larvicida. **RESULTADO:** Porém não foi observado mortalidade das larvas, resultado que não era esperado tendo em vista estudos anteriores que mostram o potencial larvicida de várias espécies do gênero *Annona*.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CONCLUSÃO: Ainda serão realizados os bioensaios com a suspensão de conídios do fungo no intuito de detectar alguma atividade sinérgica, sendo necessário dar continuidades aos testes.

REFERÊNCIAS

FURTADO, R. F.; LIMA, M. G. A. de; NETO, M. A.; BEZERRA, J.N. S.; SILVA, M. G. de V. Atividade larvicida de óleos essenciais contra *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae). *Neotropica Entomology*, 2005.

KRINSKI, D.; MASSAROLI, A.; MACHADO, M. Potencial inseticida de plantas da família Annonaceae. In: V Congresso Internacional & Encontro Brasileiro sobre Annonaceae: do gene à exportação. Botucatu-SP. v. 36, edição especial, e., p. 225-242, 2014.

WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines for laboratory and field testing of mosquito larvicides. WHO/CDS/WHOPES/GCDPP/2005.13:7-19. Geneva: WHO; 2005.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a meu orientador e Professor Marlos pela oportunidade, a futura mestranda Olga por ter me ajudado e ensinado sempre que possível e por fim a Univasf.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DE FORMAS FARMACÊUTICAS CONTENDO HESPERETINA

Wesley Bruno de Jesus Souza^{(1)*}, Fernanda Pires Rodrigues de Almeida Ribeiro⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPQ, Curso de Farmácia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾ Orientadora, Curso de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: wesley.bruno@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A inflamação é um dos processos naturais de resposta do corpo a estímulos nocivos internos e externos. O tratamento dessa desordem é feito geralmente com o uso de fármacos, em destaque os anti-inflamatórios não esteroidais e os corticoides, embora ambas as classes apresentem efeitos adversos que podem limitar o tratamento. Tendo a medicina tradicional como base é possível indicar que os flavonoides apresentam efeitos biológicos tais como anti-inflamatório, antioxidante, antiviral e antibacteriano. Um desses flavonoides é a hesperetina que a literatura já demonstrou possuir efeito antioxidante, anti-inflamatório e anticancerígeno. **OBJETIVOS:** Levando isso em conta, esse estudo teve por objetivo avaliar a atividade anti-inflamatória aguda da hesperetina, seu veículo de incorporação ZIF-8 e da forma farmacêutica a base de hesperetina por meio do teste de edema de orelha induzido por óleo de cróton. **METODOLOGIA:** A hesperetina (HSPT), ZIF-8 e o sistema de liberação modificada contendo hesperetina (SLM-HSPT) foram cedidos pela CAFMA/UNIVASF. Foram utilizados camundongos (*Mus musculus*) da linhagem Swiss de ambos os sexos, com 4 a 8 semanas de idade e peso variando de 30 a 40 g (CEUA/UNIVASF nº 0010/271022). Para realização do teste de edema de orelha os animais foram divididos aleatoriamente em sete grupos (n=5): grupo controle negativo (CN) recebeu solução salina por via oral (v.o.), hesperetina nas doses de 10, 30 e 50 mg/kg por via oral (v.o.), o grupo ZIF-8 na dose de 10 mg/kg por via oral (v.o.), o grupo sistema com a dose mais efetiva da hesperetina (H+ZIF-8) por via oral (v.o.) e o grupo controle positivo com 20 mg/kg de indometacina por via intraperitoneal (i.p.). Após 1h da administração das substâncias, o edema foi induzido na orelha direita por aplicação tópica de 20 µL de óleo de Cróton 2,5% (v/v) diluído em acetona e a orelha esquerda recebeu 20 µL do veículo acetona usado como controle. Seis horas após a aplicação de óleo de Cróton, os animais foram sacrificados e recolhidas biópsias auriculares de 6 mm de diâmetro para medição do edema. A diferença média de peso entre a orelha direita e a orelha esquerda foi tomada como a medida para a resposta inflamatória (BARBOSA et al., 2017; TUBARO et al., 1986). Os dados foram analisados usando GraphPad Prism 6.0, expressos como média ± erro padrão da média (e.p.m), usando o teste ANOVA unidirecional, seguido do pós-teste



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

de Tukey e valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. **RESULTADOS:** Na avaliação do incremento do peso da orelha as doses testadas não apresentaram diferença significativa quando comparadas ao controle negativo e entre as doses. Na avaliação do percentual de variação do edema, a dose de hesperetina 10 mg/kg apresentou uma diferença significativa quando comparada ao grupo ZIF-8. **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados no teste sugerem que a hesperetina na sua forma livre tem um indicativo de perfil anti-inflamatório. O teste mostrou uma avaliação prévia do perfil inflamatório de caráter agudo, a realização de novos protocolos que complementem a avaliação de caráter agudo e crônico do processo inflamatório se faz necessário.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A. G. R. et al. Evaluation of chemical composition and antiedematogenic activity of the essential oil of *Hyptis martiusii* Benth. **Saudi Journal of Biological Sciences**, v. 24, n. 2, p. 355–361, fev. 2017.
- TUBARO, A. et al. In the croton oil ear test the effects of non steroidal antiinflammatory drugs (NSAIDs) are dependent on the dose of the irritant. **Agents and Actions**, v. 19, n. 5–6, p. 371–373, dez. 1986.

AGRADECIMENTOS

Agradço ao CNPq pela bolsa, a UNIVASF e ao Laboratório de Farmacologia Experimental – LAFEX pelo espaço e insumos para realização do trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

COMPARAÇÃO ECOLÓGICA ENTRE POPULAÇÕES DE *Cichlasoma orientale* Kullander, 1983 e *Cichlasoma sanctifranciscense* Kullander, 1983 EM DIFERENTES AMBIENTES

Weberth Oliveira Santos^(1,2), Augusto Luis Bentinho Silva⁽²⁾, Giancarlo Arrais Galvão⁽²⁾, Luanny Rainy de Almeida Silva⁽²⁾, Sílvia Maria Millan Gutierrez⁽²⁾, Luiz Cezar Machado Pereira^(1,2), Patrícia Avello Nicola^(1,2).

⁽¹⁾ Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus de Ciências Agrárias, Pernambuco, 5300.000, Brasil.

⁽²⁾ Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus de Ciências Agrárias, Pernambuco, Brasil.

*E-mail de contato: weberth.oliveira.bio@gmail.com

Introdução: Dados morfométricos auxiliam a avaliar se a forma dos indivíduos pode ser influenciada pelo sexo (macho / fêmea), por regimes hidrológicos (lótico / lêntico) ou por isolamento em localidades. Nesse estudo foi realizado um levantamento bibliográfico e análise morfométrica de espécimes de *Cichlasoma* sp. do acervo da coleção ictiológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCI - CEMAFAUNA), provenientes do Projeto da Integração do Rio São Francisco – PISF. **Objetivos:** Conhecer e comparar as características morfológicas e morfométricas das espécies *Cichlasoma orientale* e *Cichlasoma sanctifranciscense*. Buscou-se encontrar ainda características úteis para a distinção entre os táxons, avaliar as diferenças morfométricas das populações de diferentes ambientes e sexos. **Metodologia:** Foram analisados 100 indivíduos de *Cichlasoma orientale* e 105 indivíduos de *Cichlasoma sanctifranciscense*. Com o auxílio de um paquímetro de precisão foram feitas 20 medidas morfométricas em cada exemplar além de uma incisão na cavidade celomática para determinação sexual através da análise das gônadas. Estas variáveis foram analisadas em Excel e no Software Biostat, onde foram calculados: médias, desvio padrão, teste de normalidade Shapiro-Wilk e test-t. **Resultados:** Dos 100 indivíduos de *Cichlasoma orientale*, 49 eram fêmeas e 51 machos. Para *Cichlasoma sanctifranciscense*, dos 105 indivíduos, 46 eram fêmeas e 59 machos. As espécies foram distintas por dois caracteres morfológicos (padrões de manchas e escamas). Observou-se diferença entre indivíduos de *C. sanctifranciscense* de ambientes lênticos (maiores) e lóticos (menores) para todas as variáveis biométricas, enquanto para *C. orientale* essa diferença foi discreta, apenas para alguns caracteres pontuais. O meio aquático impõe grande resistência à natação, de modo que o formato destes ciclídeos reflete em seu comportamento, velocidade na água, hábitos migratórios e entre outras características biológicas importantes. Nesse sentido, *Cichlasoma* sp. de ambientes lóticos parecem possuir corpos mais hidrodinâmicos, o que reduz a resistência à água. Eles são mais alongados e baixos, ajudando na estabilidade e na navegação eficiente contra as correntes, o que pode facilitar aspectos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ecológicos e reprodutivos. Em ambientes lênticos, estes peixes apresentaram um aumento corporal para as variáveis de comprimento padrão, altura do corpo, inserção anterior da nadadeira dorsal e inserção posterior da nadadeira dorsal. Diferentemente do meio lótico, peixes de ambiente lêntico não precisam nadar contra correntes fortes, o que significa que eles gastam menos energia para essa função, podendo alocar mais energia para o crescimento e reprodução. Foi possível então observar que organismos da mesma espécie, quando localizados em diferentes ambientes ou expostos a diferentes fatores ambientais, apresentaram fenótipos distintos. **Considerações finais:** Comparando as populações de *Cichlasoma sp.*, observou-se diferenças principais entre as espécies e que as populações podem ser influenciadas pelos diferentes tipos de sistemas aquáticos.

REFERÊNCIAS

BERBEL FILHO, Waldir Miron. **Sistemática integrativa de *Cichlasoma orientale* Kullander 1983 e *Crenicichla menezesi* Ploeg 1991 (Teleostei: Cichlidae) das bacias hidrográficas do Nordeste do Brasil.** 2014. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

GALVÃO, Giancarlo Arrais. **Comparação morfométrica de machos e fêmeas de *Astyanax bimaculatus* (Linnaeus, 1758) capturados em dois açudes da Bacia do Rio Moxotó (PE) sob a influência do Projeto São Francisco.** 2011. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina - PE, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) pelo financiamento da bolsa de iniciação científica concedida. Agradeço também a equipe do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga pela coordenação, orientação, infraestrutura e equipamentos necessários ao desenvolvimento deste estudo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

POTENCIAL ANTIOXIDANTE E CITOGENOTÓXICO DO EXTRATO AQUOSO DAS CASCAS DO CAULE DE *Bauhinia cheilantha* (Bongard) Steude (Leguminosae)

Samara Beatriz Pereira Lima⁽¹⁾, Palloma Lima de Oliveira⁽²⁾, Dráulio Costa Silva⁽³⁾, Ana Christina Brasileiro Vidal⁽⁴⁾; Kyria Cilene de Andrade Bortoleti⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista CNPq, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientadora, Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.

⁽³⁾ Colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaboradora, Departamento de Genética, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.

⁽⁵⁾ Orientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: samara.beatriz@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud. (Leguminosae), conhecida popularmente como pata-de-vaca ou mororó, é uma planta típica da Caatinga amplamente utilizada na medicina popular, devido às suas propriedades anti-inflamatória, antidiabética, sedativa e antiparasitária. Entretanto, seu uso indiscriminado tem suscitado preocupação quanto aos efeitos adversos à saúde humana, estimulando estudos científicos voltados à determinação do seu potencial terapêutico e à eficiência e segurança de uso dessa espécie, envolvendo as partes vegetais exploradas para fins medicinais, a exemplo das cascas do caule. **OBJETIVOS:** Neste contexto, o presente estudo avaliou o perfil dos fitoconstituintes, a atividade antioxidante e o potencial citogenotóxico do extrato aquoso delipidado das cascas do caule de *B. cheilantha* mediante a análise cromatográfica, a aplicação de testes de captura de radicais livres e cultura celular *in vitro*. **METODOLOGIA:** O perfil fitoquímico do extrato foi avaliado qualitativamente mediante cromatografia em camada delgada e a atividade antioxidante foi investigada por meio dos testes de DPPH (0,78 a 50,0 µg/mL) e ABTS (1,56 a 25,0 µg/mL), utilizando o ácido ascórbico como controle (1,56 a 25,0 µg/mL). A citogenotoxicidade foi avaliada pelos testes de MTT e CBMN (Ensaio de Micronúcleo com Bloqueio de Citocinese) utilizando células Vero E6 provenientes de rim de macaco (ATCC CRL-1586), em placas de 96 poços (2x10⁴ e 1x10⁵ células/poço, respectivamente), contendo meio de cultura DMEM com Soro Bovino Fetal e antibiótico/antimicótico a 37 °C e 5% CO₂. Células Vero E6 foram incubadas com o extrato em



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

concentrações de 3,12 a 1.600 $\mu\text{g/mL}$ (ensaio MTT) e 25,0, 50,0 e 100,0 $\mu\text{g/mL}$ (ensaio CBMN), bem como o controle negativo (DMEM; ambos os métodos) e positivo [Triton X-100 1,5% (teste do MTT) e 4×10^{-2} M, MMS (teste CBMN)]. **RESULTADOS:** Em sua constituição, o extrato apresentou metabólitos secundários como saponinas e compostos fenólicos, incluindo lignanas, taninos condensados e hidrolisáveis. Os testes de DPPH e ABTS revelaram EC_{50} de $20,08 \pm 1,12$ e $8,99 \pm 1,28$ $\mu\text{g/mL}$, respectivamente, enfatizando uma propriedade antioxidante para o extrato, quando comparado ao ácido ascórbico ($12,19 \pm 1,26$ e $6,40 \pm 1,30$ $\mu\text{g/mL}$, respectivamente). As concentrações de 50,0 a 1.600 $\mu\text{g/mL}$ apresentaram citotoxicidade frente as células Vero E6, diminuindo a viabilidade celular, a qual variou entre 67,39 e 39,34%. Houve aumento no número de micronúcleos (MN) e de brotos nucleares (BN) em células Vero E6 binucleadas, submetidas à concentração de 50,0 (36,00 MN; 14,00 BN) e 100,0 $\mu\text{g/mL}$ (34,77 MN; 12,77BN) do extrato, quando comparado ao controle negativo (15,55 MN; 6,11 BN) ($p \leq 0,05$), indicando potencial genotóxico. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados obtidos demonstram que o extrato aquoso delipidado das cascas do caule de *B. cheilantha* apresenta propriedade antioxidante, a qual pode estar associada ao efeito isolado ou sinérgico dos seus fitoconstituintes. Em adição, a ausência de citogenotoxicidade para as concentrações de 3,12 a 25,0 $\mu\text{g/mL}$, as quais mostram ação antioxidante, enfatizam seu potencial promissor para tratamento de doenças influenciadas e/ou causadas por radicais livres, confirmando seu potencial como fonte natural de recursos terapêuticos.

REFERÊNCIAS

ALVES MARTINS, J. J.; CORDEIRO, S. F.; TRINDADE, R. A. P.; NOBRE, M. J.; PALMEIRA GOMES, J. Study of the drying kinetics of leaves Bauhinia cheilantha (Bong.) Steud. (mororó). **Revista Cubana de Plantas Medicinales**, v.20, n.4, p.397-408, 2015.

SILVA, M. G. G.; DE SANTANA, E. R. B.; DOS SANTOS PADILHA, R. J.; DE ANDRADE LIMA, C. S.; YARA, R. Atividade antioxidante e quantificação de compostos fenólicos bioativos da espécie do semiárido Bauhinia cheilantha (bong.) Steud. **Blucher Biophysics Proceedings**, v.1, n.1, p.96-97, 2017.

PEREIRA JÚNIOR, L. R.; ANDRADE, A. P. D.; ARAÚJO, K. D.; BARBOSA, A. D. S.; BARBOSA, F. M. Espécies da caatinga como alternativa para o desenvolvimento de novos fitofármacos. **Floresta e Ambiente**, v.21, p.509-520, 2014.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo apoio financeiro para o desenvolvimento deste projeto, bem como a UNIVASF, CEMAFAUNA/CAATINGA e Laboratório de Genética e Biotecnologia Vegetal (UFPE) pela disponibilidade das instalações e equipamentos utilizados na realização do presente trabalho.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Levantamento taxonômico dos reservatórios do eixo leste da transposição do rio São Francisco.

MORAES, Ranielton de Macêdo ^{1(1)(2)*}, Moura-Júnior, Edson G. ¹⁽¹⁾, Rodrigues, Renato G ¹⁽¹⁾.

⁽¹⁾ Bolsista pelo Núcleo Ecológico e Monitoramento Ambiental (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO), Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Drº. Leonardo Barros Ribeiro, Ciências biológicas, UNIVASF.

^{(2)*}E-mail de contato: ranielton.macedo@discente.univasf.edu.br

Tendo em vista que a transposição do rio São Francisco ou projeto de integração do São Francisco (PISF), tem como missão de oferecer segurança hídrica para os nordestinos que sofrerem com a estiagem, o presente trabalho tem como objetivo de mostrar a composição taxonômica de microalgas dos reservatórios do eixo leste, sendo eles, Brumas, Salgueiro e Mandante. Tal objetivo se justifica pela população que utiliza a água do reservatório para beber ou alimentação, desse modo nenhum estudo demonstrou a composição de riqueza e composição, e é do saber científico que alguns organismos liberam toxinas, através de florações. As coletas deste estudo foram realizadas no mês de junho de 2022, correspondente ao período seco do semiárido da região Nordeste do Brasil. Em cada reservatório foram estabelecidos três pontos amostrais localizados: 1º na entrada da água via canal, voltada para o reservatório a montante; 2º na região central do reservatório; e 3º na saída da água via canal, voltada para o reservatório a jusante. O procedimento de coleta se iniciou com a higienização de um frasco de polietileno (por reservatório), utilizando água proveniente do reservatório. Posteriormente, estes frascos foram utilizados para coletar 250 mL de água na superfície dos pontos amostrais de cada reservatório estudado, visando aferir as variáveis limnológicas pH, condutividade (em μS) e temperatura ($^{\circ}\text{C}$) com auxílio de um equipamento multiparâmetro. No intuito de avaliar a profundidade e a transparência da água (ambas em metros) dos pontos amostrais de cada reservatório estudado, utilizou-se o disco de Secchi, seguindo a metodologia descrita por Esteves (2011). Para cada ponto amostral uma rede plâncton



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

com malha de abertura em 25 µm foi utilizada para filtrar 200 L de água coletados na superfície com balde graduado de 10 L, obtendo-se cerca de 100 mL de amostra. As amostras foram fixadas com lugol e encaminhadas ao laboratório de Ecologia do Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) para a realização da identificação taxonômica dos organismos. Para tanto, alíquotas das amostras foram analisadas em microscópio óptico, sendo a morfometria dos organismos observados comparados aos de sinopses taxonômicas disponíveis na literatura. Os gêneros e espécies identificadas foram classificados em Família e Classe, seguindo a proposta do Lee (2018). A classificação das espécies quanto aos grupos funcionais seguiu inicialmente Reynolds *et al.* (2002) ou trabalhos complementares (ex. KRUK *et al.*, 2010; HUSZAR *et al.*, 2015) no caso de espécies não classificadas no estudo inicial. Os resultados obtidos revelam, há um fluxo migratório de fitoplâncton entre os reservatórios Braumas e Salgueiro, e não em Mandantes, houve uma diversidade entre os grupos de cianófitas exemplo, *Microcystis spp.*, clorófitas e espécies não encontrada o gênero. Portanto conclui-se, que se faz necessário mais pesquisa em âmbito de levantamento de fitoplâncton que utiliza a água desses reservatórios.

Palavras-chave: reservatórios, fitoplâncton, taxonomia

REFERÊNCIAS

- BRASIL, J.; HUSZAR, V. L. O papel dos traços funcionais na ecologia do fitoplâncton continental. **Oecologia Australis**, v. 15, n. 4, p. 799-834, 2011
- ESTEVES, F. A. Fundamentos de limnologia. **Interciência**, Rio de Janeiro, 2011.
- KRUK, C. *et al.* A morphological classification capturing functional variation in phytoplankton. **Freshwater Biology**, v. 55, n. 1, p. 614-627, 2010.
- REYNOLDS, C. S. *et al.* Towards a functional classification of the freshwater phytoplankton. **Journal of Plankton Research**, v. 24, n. 5, p. 417-428, 2002.

AGRADECIMENTOS



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Agradeço ao NEMA pela oportunidade de ser bolsista e poder fazer a minha iniciação científica, ao meu orientador Edson Gomes de Moura Júnior que me apoiou e para mim é meu pai na ciência.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO DAS SEMENTES DE MUCUNÃ (*DIOCLEA GRANDIFLORA*) PARA PRODUÇÃO DE ÉSTERES ALQUÍLICOS DE ÁCIDOS GRAXOS

Marcos Davi de Souza Carvalho 1^{(1)*}, Durval Cesar Batista De Carvalho 2⁽²⁾, Yariadner Costa Brito Spinelli 3⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da, FAPESB, Ciências da Natureza, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Técnico de Laboratório de Química, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcos.davic@discente.univasf.edu.br

Introdução: Devido à crescente preocupação ambiental em diminuir as fontes de poluição, a busca pelo desenvolvimento sustentável e a possibilidade da escassez do petróleo, novas alternativas para obtenção de energia estão sendo desenvolvidas. O biodiesel vem apresentando uma potencial fonte alternativa de energia, podendo ser obtido a partir de óleos e gorduras de origem vegetal ou animal. A mucunã (*Dioclea grandiflora*) é uma leguminosa trepadeira pertencente à família Fabaceae, encontrada facilmente na caatinga, conhecida também como “mucunã-de-carço”, “olho-de-boi” ou ainda por mucunã vermelha. Objetivos: o maior objetivo deste projeto foi extrair e caracterizar o óleo das sementes de mucunã (*Dioclea grandiflora*) com intuito de determinar as propriedades físico-químicas do óleo e posteriormente testá-lo em reações de transesterificação dos triacilgliceróis (TAGs) com perspectivas de obtenção de éteres alquílicos de ácidos graxos – (EAAGs). Metodologia: As extrações dos óleos foram realizadas através de extrator Soxhlet, utilizando a semente de mucunã *in natura* (com casca e sem casca) e, em seguida, foi determinado o índice de acidez destes óleos utilizando a metodologia descrita pelo Instituto Adolfo Lutz, que expressa o teor de ácido oleico por 100g de amostra, posteriormente o óleo foi encaminhado ao laboratório de análises (LABEM/GCAR/UFAL) onde está sendo caracterizado por cromatografia gasosa para determinação da composição de ácidos graxos e triacilgliceróis presentes no óleo de mucunã. Posteriormente serão realizadas reações de transesterificação para determinar o potencial desse óleo na produção de biodiesel. Resultados: Após as extrações foi observado que o óleo apresentou coloração caramelo escuro para as sementes com casca e caramelo mais claro para as sementes sem casca. O percentual de óleo obtido foi de aproximadamente 10% e a acidez titulável do óleo das sementes de mucunã (*Dioclea grandiflora*) foi 0,0,087%. Para o óleo de soja o índice de acidez varia entre 0,3 e 0,5%, assim, pode-se considerar que a acidez do óleo de mucunã é menor que o óleo de soja, sendo um fator importante no que se refere ao processo industrial, uma vez que os níveis toleráveis são de até 0,7% de ácidos graxos livres e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

a neutralização da acidez, implica em custos adicionais ao processo de produção tendo em vista que é realizada utilizando produtos alcalinos. As caracterizações por CG-MS ainda estão sendo realizadas nesse sentido ainda não se tem resultados efetivos dos AG e TAG obtidos e tendo em vista que os óleos de mucunã obtidos até o momento não foram suficientes para testes em reações de transesterificação, devido ao baixo percentual de óleo apresentado na extrações das sementes *in natura*, mais extrações estão sendo realizadas para obter um quantitativo suficiente de óleo para testá-lo nesse tipo de reação. Conclusão: Os óleos de mucunã (*Dioclea grandiflora*) vêm apresentando algumas características físico-químicas promissoras no que se refere a acidez e percentual de óleo obtido, contudo é necessário completar as análises para determinação do seu potencial de aplicação seja na matriz energética renovável brasileira ou outros setores de produção (polímeros, alimentícios, entre outros).

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, M. T.; BORA, P. S.; CARVAJAL, J. C. L.; FLORENTINO, E. R.; SILVA, F. L. H. da. Análise térmica e perfil de óleos graxos do óleo das amêndoas de faveleira (*Cni-dosculus phyllacanthus* Pax. & K. Hoffm) com e sem espinho. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 7, n. 4, pág. 154–162, 2012. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RVADS/article/view/1879>. Acesso em: 25 set 2023;

OLIVEIRA, M. A.; LORINI, I.; MANDARINO, J. M. G.; BENASSI, V. T.; FRANÇA-NETO, J. B.; HENNING, A. A.; KRZYZANOWSKI, F. C.; HENNING, F. A.; HIRAKURI, M. H.; LEITE, R. S.; OSTAPECHEN, C. F.; SANTOS, L. E. G.; SHIMABUKURO, S.K.; SOUZA, R. Y. Y.; LION, A. V. S.; AVANZI, B. B. Índice de Acidez Titulável dos Grãos de Soja Colhidos nas Safras 2015/2016 E 2016/17 no Brasil. 2018. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/178940/1/Indice-de-acidez-titulavel-p.58-60.pdf> Acesso em: 26 set. 2023.

AGRADECIMENTOS

PIBIC/UNIVASF, FAPESB, IPESB, Laboratório de Extratos Vegetais, CCINAT-SBF/UNIVASF, CECO-SBF/UNIVASF, LABEM/GCAR/UFAL.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

OBTENÇÃO DE DERIVADOS ACETILADOS DE FLAVONOIDES ISOLADOS DE *Eriodictyon californicum* (Boraginaceae)

LUIZ FELIPE RODRIGUES DE SÁ^{1,*}; CRISTIANE S. C. ALVES¹; GUILHERME U. M. NOVAES¹; PEDRO H. V. TELES¹; BRENDA K. M. SOUSA¹; ANDERSON M. P. SILVA¹; VICTÓRIA L. A. SANTOS¹; CAUÊ B. COELHO¹; LÍVIA M. DUTRA¹; JACKSON R. G. S ALMEIDA¹

(1) Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Mediciniais (NEPLAME), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil

*luiz.rodriguesa@discente.univasf.edu.br

Introdução: A família Boraginaceae contém cerca de 2300 espécies valiosas para a farmacologia e cosmetologia, devido à presença de diversos compostos como naftoquinonas, flavonoides, terpenoides e fenóis, e suas espécies são usadas popularmente para tratar doenças respiratórias, incluindo tosse, asma, gripe e resfriados. Neste contexto, a realização do estudo fitoquímico é fundamental para a identificação e exploração dos metabólitos secundários encontrados em *Eriodictyon californicum*. **Objetivos:** Obter derivados acetilados de flavonoides isolados de *E. californicum*. **Métodos:** As folhas de *E. californicum* foram coletadas na sede da Embrapa Semiárido em Petrolina-PE, em seguida secas, pulverizadas e submetidas à maceração com etanol 95% até a exaustão. Posteriormente, a solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador a fim de obter o extrato etanólico bruto (EEB). Em seguida, o EEB foi submetido à cromatografia líquida sob vácuo com hexano, clorofórmio, acetato de etila e metanol, obtendo-se as respectivas frações. Na fração acetato de etila foi identificado um precipitado, o qual foi submetido à análise de ressonância magnética nuclear (RMN) de ¹H e ¹³C, e o mesmo foi identificado como sendo o flavonoide esterubina. O estudo fitoquímico também forneceu o flavonoide 5,4'-hidroxi-7,3'-metoxiflavanona. Os dois flavonoides foram submetidos a uma reação de acetilação utilizando 2 mL de anidrido acético e 1 mL de piridina, mantendo sob agitação magnética por 24 h à temperatura ambiente. Em seguida, água destilada gelada foi adicionada até formação de um precipitado, que foi filtrado e lavado com água destilada, dissolvido em CHCl₃ e seco com sulfato de sódio anidro (Na₂SO₄) obtendo os derivados acetilados. **Resultados:** Os flavonoides e os derivados acetilados foram identificados através de técnicas de ressonância magnética nuclear (RMN) de ¹H e ¹³C (1D e 2D),



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

bem como comparação com dados da literatura. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa sugerem que *E. californicum* possui uma quimiotaxonomia típica da família Boraginaceae e corresponde a uma fonte promissora de flavonoides.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Fabiano Pereira et al. Flavonoides de *Piper glandulosissimum* Yuncker (Piperaceae). **Química Nova**, v. 38, p. 172-177, 2015

SOUSA, Brenda Karynne Moreira et al. ESTUDO FITOQUÍMICO DE *Eriodictyon californicum* (Hook. & Arn.) Torr.(BORAGINACEAE). **Resumos XXVI SPMB**, 2022

WAGNER, Hildebert; BLADT, Sabine. **Análise de drogas vegetais: um atlas de cromatografia em camada delgada**. Springer Science & Business Media, 1996.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF e ao CNPq pelo incentivo financeiro à pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE: AGENDA DE EVENTOS DO MUSEU DE FAUNA DA CAATINGA

Luis Américo de Souza Amorim Marques^{1*}, Jessica Viviane Amorim Ferreira², Patricia Avello Nicola³

(¹) Bolsista de Cooperação Técnica/ FACEPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(²) Coorientador(a), Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(³) Orientador(a), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

E-mail: luis.marques@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As ações educativas são primordiais dentre as atividades desenvolvidas pelos museus, sendo o elo mais forte de interlocução com o público e atuando na perspectiva de transversalidade da divulgação e popularização da ciência dentro e fora do museu, conectando a entidade ao ambiente externo. **OBJETIVOS:** Esse projeto tem como principal objetivo promover uma agenda de eventos para o Museu de Fauna da Caatinga (MFC), a fim de atrair um público diverso, que possa participar e prestigiar as exposições, palestras, entre outros, além de também ter como objetivo aprimorar essas ações, a fim de, torná-las mais atrativas e interativas com o público participante. **METODOLOGIA:** As atividades foram realizadas no MFC do CEMAFUNA-CAATINGA, além de ações externas, com a finalidade de levar o acesso a fauna da Caatinga, para além dos espaços da universidade. Foram desenvolvidas atividades relacionadas a datas comemorativas, como o Concurso de Fotografias, em comemoração ao dia da Caatinga, eventos presenciais e on-line durante os eventos que estão no calendário do IBRAM, como a 21ª Semana dos Museus e a 17ª Primavera dos Museus, que aconteceram em maio e setembro, respectivamente. **RESULTADOS:** O concurso de fotografia realizado em abril do corrente ano, obteve a inscrição de mais de 125 fotografias, onde dessas foram selecionadas por meio de votação popular no Instagram, 15 fotos para compor as publicações nesta mesma rede, além de um e-book com as fotos vencedoras. Para a ação realizada durante a 21ª Semana dos Museus, a mesa redonda intitulada “O Papel dos Museus no Desenvolvimento Ambiental, Sociocultural e Mental”, realizada por meio do canal do Cemafauna no Youtube, teve 25 participantes durante a sua realização ao vivo, e 55 visualizações no canal, até o mês setembro. Além da mesa redonda, foi realizada uma exposição do MFC itinerante no parque Josepha Coelho, que recebeu mais de 80 visitantes. Ainda associado aos eventos promovidos pelo IBRAM, em setembro foi realizada a 17ª Primavera dos Museus, que contou com uma exposição fotográfica dos povos tradicionais da Caatinga, e recebeu uma média de 60 visitantes, além da apresentação cultural do grupo “Samba de Veio”, que foi prestigiada por cerca de 50 pessoas presencialmente, além das visualizações durante as transmissões ao vivo no Instagram e no canal do Cemafauna no Youtube. Durante a colônia de férias, uma ação que busca trabalhar a fauna da caatinga de maneira lúdica para crianças entre 6 e 12 anos de idade, foram atendidas 48 crianças divididas em quatro turmas de acordo com as faixas

etárias, essas crianças aprenderam um pouco mais sobre répteis, anfíbios, mamíferos, insetos entre outros grupos, assim poderão disseminar esse conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse projeto tem mostrado a forma multifacetada em que o museu pode se apresentar, alcançando e atraindo públicos diversos, sendo essencial para a divulgação científica e sensibilização da comunidade do semiárido sobre a conservação da fauna da caatinga.

PALAVRAS-CHAVE: Cemafauna; museologia; animais; educação ambiental.

REFERÊNCIAS:

AXELSEN, M.; SWAN, T. Defining special events from a gallery visitor perspective. Proceedings of the 3rd Tourism Outlook Conference in conjunction with the Global Event Congress II: Heritage & Tourism Alliance & Network Relationship, Event Management & Event Tourism. Universiti Teknologi Mara (UiTM), Faculty of Hotel and Tourism Manage. 2007.

BARBOSA, B.; BRITO, PQ. Do open day events develop art museum audiences? **Museum Management and Curatorship**, p. 17-33. 2012.

QUINN, B. Arts Festivals and the City. **Urban Studies**, Vol. 42, 927–943. 2005.

AGRADECIMENTOS:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – FACEPE/SECTI através do Edital nº 25/2022 (BCT- 0249 - 2.02/23). Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco, o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC) e à Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).





18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

O QUE OCORRE COM O BANCO DE SEMENTES DE ÁREAS AFETADAS PELO FOGO NA CAATINGA?

Luany Stefany da Silva Lima ^{(1)*}, Iara Carvalho Campos⁽²⁾, Raphaela Aguiar de Castro ⁽²⁾, Daniela Cristine Mascia Vieira ⁽²⁾, Fabio Socolowski ⁽²⁾, Renato Garcia Rodrigues ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientador (a), Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: luany.lima@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Em virtude dos crescentes incêndios florestais causados por atividades agrícolas realizadas sem adequação ambiental e de forma expansiva na Caatinga, tem-se a necessidade de avaliar as consequências da passagem do fogo na vegetação e os impactos a curto e longo prazo no ecossistema. Estudos a respeito de bancos de sementes de solos (BSS) podem indicar a permanência de sementes viáveis para a regeneração natural das comunidades vegetais e como são influenciadas pelo efeito temporal. **OBJETIVO:** Esta revisão teve por objetivo reunir informações disponíveis na literatura sobre estudos de BSS em áreas afetadas pelo fogo na Caatinga. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca em periódicos através do Google Scholar, com as seguintes palavras chaves: “semente + fogo + restauração + caatinga”. Tendo em vista analisar a causa da queima, se a pesquisa avalia os BSS e qual o efeito no potencial de regeneração do solo em campo. **RESULTADOS:** Observou-se que a prática de atividades agrícolas de corte-queima é mais frequente no contexto das florestas secas e são utilizadas, principalmente, para abertura de áreas para cultivo que se beneficiam a curto prazo dos nutrientes disponíveis no solo. A queima também pode ser realizada para limpeza de restos vegetais que descontroladamente pode afetar o ecossistema do entorno e iniciar grandes incêndios. Nos estudos que avaliam a regeneração pós queimadas na Caatinga a ocorrência do fogo mostrou-se um fator determinante para a perda de riqueza florística nas comunidades, com base nas espécies presentes no BSS, além da redução na densidade de sementes arbóreas, especialmente pioneiras, indicando uma preocupação quanto à conservação de fragmentos florestais. Uma vez que, a riqueza e densidade de espécies deste grupo encontrado pós fogo garantirá a resiliência deste solo. Este aspecto, além de descaracterizar a estrutura esperada de uma comunidade florestal em sucessão, pode resultar em uma maior suscetibilidade ao fogo, potencializando seus efeitos em caso de eventualmente ocorrer um novo incêndio. Esses resultados têm profundas implicações sobre o impacto que as



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

atividades de corte-queima geram sobre a dinâmica das florestas tropicais secas e na conservação da biodiversidade ecológica. Apesar de haver mecanismos de rebrota e propagação vegetativa para garantir a recuperação da biomassa, ainda não têm-se informações da capacidade de restabelecimento da diversidade funcional após perturbação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão possibilita um melhor entendimento do processo de regeneração da vegetação pós queimadas através do BSS na Caatinga, direcionando estratégias de manejo menos impactantes.

REFERÊNCIAS

- MELO, Antônio Carlos Galvão de; DURIGAN, Giselda; GORENSTEIN, Maurício Romero. Efeito do fogo sobre o banco de sementes em faixa de borda de Floresta Estacional Semidecidual, SP, Brasil. **Acta Botânica Brasílica**, v. 21, n. 4, dez 2017.
- PAUSAS, Juli G.; KEELEY, Jon E. Evolutionary ecology of resprouting and seeding in fire-prone ecosystems. **New Phytologist**, v. 204, p. 55–65, 2014.
- SAMPAIO, Everardo Valadares de Sá Barreto; ARAÚJO, Elcida, de Lima Araújo, SALCEDO, Ignácio Hernám; TIESSSEN, Holm. Regeneração da vegetação de caatinga após corte e queima, em Serra Talhada, PE. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 33, n. 5, mai 1998.

AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, pela bolsa de pesquisa concedida, que possibilitou a realização deste projeto de investigação.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

CONSERVAÇÃO DAS EXSICATAS DO HERBÁRIO DE REFERÊNCIA DO SERTÃO NORDESTINO (HRSN): INSPEÇÃO, DETECÇÃO DE PRAGAS E DESINFESTAÇÃO DA COLEÇÃO

Autores: Brenda C. X. SANTOS⁽¹⁾, Liliane F. LIMA⁽²⁾, Daniel S. PIFANO⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista do Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal Do Vale do São Francisco.

⁽²⁾ Colaborador(a), Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal Do Vale do São Francisco.

⁽³⁾ Orientador(a), Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal Do Vale do São Francisco.

*E-mail de contato: brenda.santos@discente.univasf.edu.br

Introdução: Herbários são coleções botânicas de grande importância científica e na conservação de espécies da flora local ou regional, através do armazenamento de *vouchers* de plantas raras, comuns, extintas, ameaçadas e endêmicas, por exemplo. São bancos de dados valiosos, com informações atuais e pretéritas sobre a biodiversidade, que subsidia pesquisas nas mais diversas áreas da ciência. Sendo assim, os materiais depositados nos herbários devem ser mantidos sob proteção permanente, em condições ideais de umidade, luminosidade e temperatura. A conservação desses materiais está diretamente relacionada à tentativa de mantê-los livres de pragas, tanto através de medidas preventivas, quanto de processos de desinfestação.

Objetivos; Inspeção de todos os *vouchers*, seleção do método de menor custo com materiais mais acessíveis e mais seguros à saúde, análise dos dados obtidos e revisão do material desinfetado para verificação de possíveis re-infestações.

Métodos; Foram analisadas cada exsicata com auxílio de microscópio estereoscópio, borrifado álcool 70% às exsicatas que apresentaram fungos ou insetos e registrados todos os dados em planilha. Posteriormente todas as plantas, infectadas e não infectadas, foram identificadas e levadas à estufa elétrica a 70°C por 3 dias e recebem um choque térmico passando mais 3 dias em freezer para serem devolvidas aos armários.

Resultados; Das 1524 exsicatas analisadas até o momento, dentre espécies de Algas, Samambaias, Licófitas, e algumas famílias de Angiospermas (de Acanthaceae a Araliaceae), 61 estavam infectadas (40 fungos, 21 insetos e 3 com ambas as pragas), com maior ocorrência em espécies da família Alismataceae e Anacardiaceae. Foram encontradas e identificadas espécies de insetos xilófagos, dentre eles o lasioderma serricorne (comum em outros herbários), uma



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

espécie do gênero *Psocoptera*, predominante nas infestações de insetos no HRSN e uma espécie de fungo ainda não identificado taxonomicamente.

Conclusão/considerações finais; São muitas as dificuldades enfrentadas na desinfestação de um acervo que conta com mais de 20 mil exemplares, pois há uma corrida contra o tempo para analisar uma a uma exsicata tombada, as novas plantas que semanalmente chegam de campo, prevenir a reinfecção das que já foram desinfestadas e a degradação das plantas infectadas que ainda não foram analisadas. Sobretudo é de grande honra e responsabilidade zelar por um bem de tamanha importância que não pode ser perdido ou danificado.

Referências;

HALL, A.V. Pest control in herbaria. *Taxon*, v. 37, n. 4, 1988.

Agradecimentos;

Agradeço a toda equipe CEBIV pelo acolhimento e mentoria de grande valia na construção do conhecimento presente neste resumo, à fonte financiadora NEMA e à UNIVASF.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ARBORIZAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM - BA

Bianca de Miranda Cruz ⁽¹⁾, Francimara da Silva Freitas ⁽²⁾, Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti ⁽³⁾.

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da Fapesb, Colegiado de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim - BA, UNIVASF.

⁽²⁾ Discente, Colegiado de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim - BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Docente, Colegiado de Ecologia, UNIVASF.

E-mail de contato: bianca.mcruz@discente.univasf.edu.br

Sabe-se que a presença de áreas verdes nos espaços é indispensável, para BARGOS (2012) além de estarem relacionadas com a qualidade de vida dos seres humanos, são fundamentais para a amenização das consequências negativas de um processo de urbanização acelerado e sem planejamento. Parreira (2019) aponta que “Na escola a criação de espaços verdes é vital para que o aluno entre em contato com a natureza e tenha uma Educação Ambiental integral e não somente teórica”. EFFTING (2007) menciona que conscientizando e sensibilizando os alunos sobre essa temática ambiental, estes se tornarão educadores ambientais, criando ações benéficas à vida, natureza e ao futuro. Considerando esses aspectos esse estudo objetivou avaliar a arborização nas escolas públicas da área urbana do município de Senhor do Bonfim como subsídio ao planejamento, manutenção e ampliação das áreas verdes destes espaços, analisando também o índice de área verde e como o tema verde urbano é abordado na política institucional dessas instituições. Para realizar a coleta dos dados as escolas foram observadas através de mapas (Google Earth, Google Maps) e para validar e/ou corrigir o observado foram feitas visitas in loco, já para compreender o contexto das áreas verdes e o histórico de arborização das escolas realizou-se um bate-papo com representantes de cada escola com diálogo direto e aberto, usando de questões norteadoras formuladas anteriormente. Foram visitadas 22 escolas, sendo 16 municipais e 6 estaduais que possuíam 50% e 100% de áreas verdes significativas, respectivamente. Apenas 5 das municipais (31,35%) e todas as estaduais (100%) tinham



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

conhecimento quanto ao histórico das áreas verdes presentes. Todas as escolas possuem espaço potencial para implementação, exceto uma escola que funciona em espaço alugado. Porém, apenas treze escolas (59,09%) mencionaram esse anseio, visando à arborização e/ ou a construção de outros espaços, e ainda onze das escolas visitadas (50%) possuem pavimentação em seus espaços potenciais. Das escolas que mostraram interesse 9 são municipais e 4 estaduais, abrangendo todos os níveis de ensino, sem exceção. Já, o uso pedagógico dos espaços verdes acontece apenas em oito das escolas (36,36%), 4 municipais e 4 estaduais, que vai desde aulas ao ar livre, execução de atividades, momentos de leituras, piquenique, jogos e uso terapêutico por seus alunos. Foi obtido um IAVET de 0,10 m²/habitante, escola/habitante. Concluiu-se que o estudo significou a análise da real situação ambiental escolar em termos de verde urbano e salienta que o que foi observado reflete muito sobre a falta de ações diante do verde escolar e também mostra a contribuição das escolas para o verde urbano. Contudo, foi possível entender quais os entraves estão por trás dos problemas relacionados às áreas verdes no ambiente escolar, que vão desde a falta de investimentos até a dificuldade de realizar aulas práticas fora das escolas. Assim, considerando a realidade observada, é essencial que o município reforce e amplie as políticas públicas voltadas à arborização da cidade e das escolas, para que sejam propiciadas e alcançadas melhorias socioambientais para toda a população e a contribuição escolar para o verde urbano aumente significativamente.

REFERÊNCIAS

BARGOS, Danúbia Caporusso. **Mapeamento e análise de áreas verdes urbanas em Paulínia (SP): Estudo com a aplicação de geotecnologias.** Soc. & Nat., v.24 n. 1, p. 143-156, jan. /abr. 2012.

EFFTING, Tânia Regina. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas: Realidade e Desafios.** Marechal Cândido Rondon. 2007.

PARREIRA, Ana Paula Machado. **Diagnóstico dos espaços verdes das escolas de Uruana/GO.** Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas), Instituto Federal Goiano. Ceres, 2019.

AGRADECIMENTOS

À PIBIC/FAPESB pela bolsa e apoio e a UNIVASF pela oportunidade, foi uma honra.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

MACROFUNGOS (BASIDIOMYCOTA): RIQUEZA E ASPECTOS MORFOLÓGICOS DE ESPÉCIES OCORRENTES NA CAATINGA E INCORPORADAS AO ACERVO DO HERBÁRIO DE REFERÊNCIA DO SERTÃO NORDESTINO-HRSN

Dálisson Ricardo Damascena Silva ⁽¹⁾, Liliane Ferreira Lima ⁽²⁾, Daniel Salgado Pifano ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/NEMA, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Liliane Ferreira Lima, CEBIVE - NEMA, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

⁽³⁾ Daniel Salgado Pifano, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: dalisson.damascena@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os fungos são organismos eucariontes e heterotróficos, podendo ser parasitas, simbioses ou saprófitos, com distribuição cosmopolita e de grande importância para os ecossistemas, para a economia e para a área da saúde humana. O filo Basidiomycota é o segundo maior grupo em quantidade de espécies e compreendem cerca de 41.270 espécies descritas mundialmente e mais de 3.200 para o Brasil. Os fungos da classe Agaricomycetes compõem a maioria dos fungos que formam estruturas reprodutivas sexuais denominadas de basidiomas e são conhecidos popularmente como cogumelos, orelhas de pau, estrelas da terra e fungos de coral. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi realizar o levantamento dos representantes do Filo Basidiomycota ocorrentes no Domínio Fitogeográfico da Caatinga e depositados no Herbário de Referência do Sertão Nordeste (HRSN). **Métodos:** As coletas foram realizadas, em sua maioria, no Domínio fitogeográfico da Caatinga, principalmente pela equipe do inventário florístico do PISF, e no Campus Ciências Agrárias da UNIVASF. Todas estas foram incorporadas ao acervo do HRSN. Após o processo de herborização das amostras o material foi armazenado em envelopes de papel e/ou potes de vidros para estruturas mais sensíveis. Para a sua identificação utilizou-se do apoio da literatura especializada, como artigos e guias de identificação, levando em consideração características macroscópicas observadas em campo e em microscópio estereoscópico (lupa). Cabe mencionar que a presente pesquisa conta com apoio de especialista do grupo. **Resultados:** A coleção, iniciada há cerca de um ano possui um total de aproximadamente 140 amostras. Até o momento, foram identificadas 17 espécies distribuídas em 6 ordens (Agaricales, Polyporales, Geastrales, Boletales, Hymenochaetales e Auriculariales). Do total de espécies identificadas, nove encontram-se a nível de gênero. As espécies *Pycnoporus sanguineus*, *Hexagonia hydroides* e *Phellinus rimosus* são as espécies mais representativas em número de amostras depositadas na coleção. Dentre as determinadas, o gênero *Deconica* sp. é uma possível nova ocorrência para o domínio fitogeográfico da caatinga. Além disso, um banco de dados com imagens está sendo confeccionado, bem como informações sobre forma de vida e substrato de cada indivíduo



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

coletado. **Conclusão:** Tendo em vista a carência de estudos com macrofungos para a caatinga é possível concluir que a pesquisa teve importância para o conhecimento da riqueza existente para o Bioma, bem como contribuiu para a imersão do discente na pesquisa científica. Ademais, cabe salientar que estudos mais aprofundados são necessários para que se possa conhecer a real diversidade de macrofungos ocorrentes na caatinga.

REFERÊNCIAS

- [1] SPATAFORA, Joseph W. et al. The fungal tree of life: from molecular systematics to genome-scale phylogenies. The fungal kingdom, p. 1-34, 2017.
- [2] HE, Mao-Qiang et al. Notes, outline and divergence times of Basidiomycota. Fungal diversity, v. 99, p. 105-367, 2019.
- [3] Fungos in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB120181>>. Acesso em: 05 out. 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao NEMA (Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental) pela bolsa concedida. Ao meu orientador Daniel Salgado Pifano pelo apoio no desenvolvimento deste trabalho e a minha coorientadora Liliane Ferreira Lima por toda ajuda, disponibilidade e incentivo. Agradeço também a toda equipe do CEBIVE e HRSN pelo auxílio.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

POTENCIAL ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE *Ziziphus joazeiro*

Laísa Santos Carvalho ^{(1)*}, Franciyetma Soraya Ferreira De Sousa⁽²⁾, Fernanda Oliveira Bonfim ⁽³⁾, Cauê B. Coelho ⁽⁴⁾, Guilherme U. M. Novaes ⁽⁴⁾, Talita Lorena N. G.⁽⁵⁾, Ana Paula de Oliveira⁽⁶⁾, Jackson R. Guedes da S. Almeida⁽⁷⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC FACEPE, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽²⁾ Voluntária, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾ Mestranda, curso de pós-graduação mesmo. Programa de pós-graduação em Biociências - PPGB, Campus Sede Petrolina, UNIVASF

⁽⁴⁾ Programa de Pós- Graduação em Biotecnologia – Rede Norte e Nordeste de biotecnologia- RENORBIO. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

⁽⁵⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da, CNPq, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽⁶⁾ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFsertaoPE

⁽⁷⁾ Coordenador, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

*E-mail de contato: laisa.carvalho@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os compostos fenólicos são agentes que têm a capacidade de neutralizar radicais livres, o que lhes confere ação antioxidante. São compostos amplamente distribuídos em várias espécies vegetais como *Ziziphus joazeiro* da família das Rhamnaceae. A capacidade antioxidante dos compostos fenólicos fornece a estas ações antienvhecimento e anticarcinogênicas. **Objetivo:** Realizar a quantificação de fenóis totais e a avaliação da atividade antioxidante nos extratos etanólicos brutos de segmentos de *Ziziphus joazeiro*. **Métodos:** As drogas vegetais, oriundas das cascas, folhas e talo coletados de três espécimes na UNIVASF-Campus de Ciências Agrárias em dezembro de 2022, foram extraídas via ultrassom e, as soluções extrativas rota-evaporadoras até completa eliminação dos solventes. Em seguida, os extratos etanólicos brutos foram caracterizados por meio da dosagem de fenóis totais e pela avaliação da atividade antioxidante seguindo os métodos de Folin-Ciocalteu e DPPH, respectivamente. **Resultados:** Os resultados de DPPH foram expressos em CE₅₀ onde os mais promissores foram verificados no segmento da casca (CE₅₀ C2 654,3 ± 67,68 µg.ml⁻¹). Também para este segmento, foram observados os maiores teores de compostos fenólicos (C1: 681,8 ± 10,0; C2: 545,1 ± 10,00; C3: 825,1 ± 45,83 mg GAE/g) **Conclusões:** Os resultados observados constam que o segmento casca de *Z. joazeiro* teve uma ação positiva no teste antioxidante e, também, na quantificação de fenóis totais quando comparado com os outros segmentos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, C. Q. et al. Métodos para determinação de atividade antioxidante in vitro em substratos orgânicos. Química Nova, v. 33, n. 10, p. 2202–2210, 2010.
- WOLFF1, S.; CLAUDIA DA SILVEIRA2, A. METODOLOGIA PARA EXTRAÇÃO DE FENÓLICOS TOTAIS E ANTIOXIDANTES DA ERVA-MATE Marcelo Lazzarotto3 METHOD FOR THE



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EXTRACTION OF TOTAL PHENICOLS AND ANTIOXIDANTS OF YERBA MATE. n. 1, p. 45–54, 2019.

AGRADECIMENTOS

IFSERTA OPE, UNIVASF e à FACEPE pelas bolsas concedidas BIC-0208-1.06/23, IBPG-2145-4.03/22.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

BIOINFORMÁTICA DA CAATINGA – PROSPECÇÃO DE SEQUÊNCIAS DO TIPO ITS E ETS DE FABACEAE PARA ANÁLISES DE DIVERSIDADE

Anna Alice Conceição Mariano^{(1)*}, Adriana Maria da Paixão⁽²⁾, Railson Diego Ferraz Lima⁽²⁾, Gustavo Maruyama Mori⁽³⁾, Gustavo Frensch⁽⁴⁾, Liliane Gallindo Dantas⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista PIBIC da UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Ciências biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Vicente.

⁽⁴⁾ Colaborador, Ciências biológicas, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Orientadora, Ciências biológicas, UNIVASF.

E-mail de contato:

annaalice410@gmail.com

INTRODUÇÃO: Do ponto de vista da conservação, a bioinformática pode trazer informações relevantes sobre dados moleculares de espécies que já foram anteriormente investigadas, que quando combinados podem contribuir para a compreensão de padrões encontrados em uma abrangência local, regional, nacional ou mesmo global. Associado a isso, é de suma importância a compreensão dos aspectos da diversidade a nível molecular, e entendimento das características de vida, para que possam ser implementados meios efetivos de preservação do Domínio morfoclimático da Caatinga, o qual já revela grande perda de biodiversidade, principalmente pela falta de estudos do mesmo (Da Silva, et al., 2018). **OBJETIVOS:** Investigar uma possível correlação entre características biológicas de espécies de Fabaceae nativas da Caatinga, tais quais os padrões fenológicos e de dispersão, e a diversidade filogenética e populacional através dos marcadores nucleares ETS e ITS. **MÉTODOS:** Para isto, foram realizadas buscas sobre as informações disponíveis nos bancos de dados de sequências de DNA dos marcadores nucleares External Transcribed Spacer (ETS) e Internal Transcribed Spacer (ITS), utilizando palavras chaves “Fabaceae AND loci AND Brazil”. Também foi realizado um levantamento de característica da história de vida para cada uma das espécies escolhidas. **RESULTADOS:** As buscas retornaram 2469 acessos para os marcadores somados. Após a edição, alinhamento e triagem a nível molecular e

geográfico (restringindo apenas a acessos coletados na Caatinga), restou um total de 169 acessos para ambos os marcadores, sendo que para ETS todos os acessos pertenciam a um único gênero (*Chamaecrista*). Dessa forma, foram feitas árvores de máxima verossimilhança geral para cada um dos marcadores, e a nível de espécie para as amostras do marcador ITS que revelaram mais de quatro taxons disponíveis, visando fomentar a compreensão filogenética e como a mesma influi nos caracteres morfofisiológicos das espécies de Fabaceae na Caatinga. A árvore gerada pela análise do marcador ETS revelou baixos valores de bootstrap, possivelmente em função das poucas amostras, da identificação incorreta dos táxons ou da não padronização dos marcadores. Já a tabela de história de vida revelou que para o gênero *Chamaecrista* nas espécies analisadas, há uma predominância da polinização entomofílica e da dispersão zoocórica. Já a análise das árvores do marcador ITS revelou padrões incomuns, como maior proximidade genética entre indivíduos de gêneros distintos, como no caso de algumas espécies do gênero *Luetzelburgia* que agruparam mais aproximadamente de determinadas espécies do gênero *Vatairea* em relação a espécies do próprio gênero. A despeito do grande número de taxa analisados, os valores de bootstrap obtidos também foram baixos, possivelmente pelos motivos relatados acima. A respeito dos dados de história de vida, ainda com o grande gap de informações disponíveis, pode-se concluir a prevalência da polinização entomofílica e dispersões anemocóricas e zoocóricas. **CONCLUSÃO:** Por fim, o estudo revelou um grande lapso de informação acerca dos conhecimentos base, desde características de história de vida a correta identificação das espécies, o que pode inviabilizar medidas efetivas para a conservação deste ecossistema. Além disso, a planilha de história de vida retorna a atenção para a urgência da preservação e estudo dos polinizadores.

REFERÊNCIAS

Da silva, José Maria Cardoso; BARBOSA, Luis Cláudio Fernandes; LEAL, Inara R.; TABARELLI, Marcelo. The Caatinga: Understanding the challenges. Caatinga: The Largest Tropical Dry Forest Region in South America. [S. l.]: Springer International Publishing, 2018. p. 3–19. https://doi.org/10.1007/978-3-319-68339-3_1

AGRADECIMENTOS

A bolsista agradece ao CNPq/UNIVASF pelo apoio financeiro.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DE POLIMORFISMOS NO GENE *TMPRSS2* E SUA ASSOCIAÇÃO COM O RISCO DE ÓBITO POR COVID-19 EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Ana Tércia Paulo Silva ^{(1)*}, Clara Caldeira de Andrade ⁽²⁾, Rodrigo Feliciano do Carmo ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Programa de Pós-graduação em Biociências, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Ciências Farmacêuticas, UNIVASF.

*E-mail de contato: anaterciapls@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de coronavírus 2019 (COVID-19) é uma síndrome respiratória que foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019 em Wuhan na China. Desde então ela tornou-se preocupante em todo o mundo devido às suas diversas manifestações clínicas que por muitas vezes ocasionam em óbitos. O *TMPRSS2* é uma serina protease transmembrana do tipo 2, envolvida no processo de entrada do SARS-CoV-2 na célula hospedeira. Mudanças em sua estrutura, provocadas por polimorfismos, podem influenciar a eficiência da interação vírus-célula hospedeira. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi determinar a associação de polimorfismos genéticos no gene *TMPRSS2* com o risco de óbito por COVID-19 em pacientes hospitalizados em dois centros de referência no município de Petrolina, Pernambuco, sendo enfatizado as análises de suas variáveis clínicas e laboratoriais, bem como a frequência de dois polimorfismos genéticos no gene. **MÉTODOS:** Os indivíduos que apresentaram teste confirmatório para a doença e que estiveram internados entre agosto de 2020 e julho de 2021 em enfermaria e UTI oriundos do Hospital de Campanha Monte Carmelo e do Hospital Universitário da UNIVASF (HU-UNIVASF), respectivamente, foram divididos em dois grupos, sobreviventes e óbitos. Foram coletadas duas amostras de sangue de cada paciente e encaminhadas ao Laboratório de Biologia Molecular do HU/UNIVASF para processamento e extração do material genético. Posteriormente, a genotipagem dos polimorfismos rs12329760 e rs2070788 foi realizada através do sistema de qPCR utilizando ensaios de genotipagem SNP pré-designados TaqMan. Os dados demográficos, clínicos e genéticos foram tabulados, a estatística foi analisada através do programa SPSS Statistics v.22.0 e para construção do gráfico foi utilizado o Graphpad Prism versão 8.0. **RESULTADOS:** O estudo obteve um total de 402 pacientes, sendo 341 (84,9 %) sobreviventes e 61 (15,1 %) óbitos. Foi demonstrado que idade avançada e doenças pré-existentes estão associados ao maior risco de óbitos por COVID-19. Para as análises genéticas, analisamos para todos os pacientes (n= 402) e para aqueles com ≥ 55 anos de idade (n = 175), sendo encontrado para o rs2070788 maior frequência de G nos óbitos dos dois grupos e GG nos óbitos com idade ≥ 55 anos. Não foi observada associação entre o polimorfismo rs12329760 e a ocorrência de óbito nos dois grupos. Além disso, a análise de sobrevida revelou que pacientes mais velhos portadores do genótipo GG de rs2070788 tiveram tempos de sobrevida mais curtos, e esse mesmo genótipo aumentou o risco de morte em quatro vezes em pacientes mais velhos hospitalizados com COVID-19. **CONCLUSÃO:** Demonstramos pela primeira vez que indivíduos mais velhos e portadores do genótipo GG em



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

rs2070788 no gene *TMPRSS2* apresentam quatro vezes mais chance de risco de morte por COVID-19 em uma população do nordeste brasileiro.

REFERÊNCIAS

ZHU, N. et al. China Novel Coronavirus Investigating and Research Team. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. *N Engl J Med*, v. 382, n. 8, p. 727-733, 2020.

HOFFMANN, M. et al. SARS-CoV-2 cell entry depends on ACE2 and TMPRSS2 and is blocked by a clinically proven protease inhibitor. *Cell*, v. 181, n. 2, p. 271-280, 2020.

CHENG, Z. et al. Identification of TMPRSS2 as a Susceptibility Gene for Severe 2009 Pandemic A (H1N1) Influenza and A (H7N9) Influenza. *J Infect Dis*, v. 212, n. 8, p. 1214-1221, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Grupo de Pesquisas em Doenças Infecciosas e Negligenciadas (GPDIN) pela oportunidade, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) pelas instalações e aparatos técnicos, a UNIVASF pelo apoio institucional e ao CNPq pelo financiamento da bolsa. À FACEPE e a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco pelo financiamento do estudo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

SEMEADURA DIRETA DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS PARA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DE UMA ÁREA DEGRADADA NA CAATINGA

Nizaldo Rodrigues de Macedo ^{(1)*}, Raphaela Aguiar de Castro ⁽²⁾, Daniela Cristine Mascia Vieira ⁽²⁾, Fabio Socolowski ⁽²⁾, Renato Garcia Rodrigues ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientador (a), Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: nizaldo.macedo@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Caatinga vem sofrendo com atividades antrópicas insustentáveis, intensificando a erosão de áreas desprotegidas, modificando a estrutura da vegetação e dos solos e o comportamento das águas superficiais, com conseqüente agravamento das condições edafoclimáticas da região. Para mitigar os impactos destas atividades estão sendo utilizadas técnicas para a recuperação de áreas degradadas (RAD). A nucleação é uma das técnicas mais adequadas para a RAD, no qual baseia-se na capacidade de núcleos biológicos formarem novas populações, expandirem os ambientes em regeneração e proporcionarem a conexão da paisagem por meio da sucessão ecológica. A nucleação por semeadura direta vem sendo utilizada para substituir as práticas tradicionais de RAD, fundamentadas no plantio de mudas, as quais apresentam problemas relacionados à oferta, custo e qualidade das mudas. Entretanto, a semeadura depende das características intrínsecas das sementes, da luminosidade, da disponibilidade de água e do tipo de solo da região para que a emergência e sobrevivência de plântulas tenham resultados satisfatórios. **OBJETIVO:** Avaliar a emergência e a sobrevivência de plantas nativas arbóreas em área degradada na Caatinga, oriundas da semeadura direta. **METODOLOGIA:** O experimento foi implantado no Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Ararinha Azul, em Curaçá, Bahia. Foram feitos 30 (trinta) núcleos de plantio, utilizando sementes de cinco espécies: *Aspidosperma pyriforme* Mart. & Zucc., *Cenostigma pyramidale* (Tul.) Gagnon & G.P. Lewis, *Cnidocolus quercifolius* Pohl, *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. e *Senegalia tenuifolia* (L.) Britton & Rose. Foram feitas cinco covas por núcleo, uma cova por espécie, com 15 sementes. A emergência foi observada quinzenalmente nos primeiros três meses e depois mensalmente, sendo a última avaliação realizada 7 meses após a semeadura. A análise estatística foi feita por meio da comparação das médias das emergências máximas observadas ao longo do período avaliado a partir de uma análise de variância (ANOVA) com um fator (espécie) à 5% de probabilidade. Também foi observada a sobrevivência das plântulas emergidas. **RESULTADOS:**



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

C. quercifolius foi a espécie com maior média de emergências (média de 10%, mínima de 0 e máxima de 46,7%), enquanto as demais espécies tiveram valores médios de 2% (*A. pyrifolium*), 1,6% (*C. pyramidale*), 0 (*M. tenuiflora*) e 1,8% (*S. tenuifolia*). Confirmou-se a diferença significativa ($p < 0,001$) apenas entre *C. quercifolius* e as outras espécies. Apesar disso, na última avaliação, realizada no período seco da região não houveram sobreviventes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ausência de sobreviventes reforça que a semeadura direta destas arbóreas não é recomendada considerando as quantidades semeadas e as condições em que o trabalho foi realizado, com solo degradado e compactado, altas temperaturas e precipitação irregular e escassa. Análises futuras com densidades mais elevadas podem ser realizadas, devendo ser levado em consideração a disponibilidade e custo para de encontrar os propágulos.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Robério Anastácio; SANTOS, Paula Luíza; ARAGÃO, Alexsandro Guimarães; SANTOS, Tadeu Ismerim Silva; SANTOS NETO, Elísio Marinho; REZENDE, Antônio Marcos da Silva. Semeadura direta com espécies florestais na implantação de mata ciliar no Baixo São Francisco em Sergipe. **Scientia Forestalis**, v. 37, n. 81, p. 037-046, mar. 2009.
- REIS, Ademir; BECHARA, Fernando Campanhã; ESPÍNDOLA, Marina Bazzo; VIEIRA, Neide Koehntopp; SOUZA, Leandro Lopes. Restauração de áreas degradadas: a nucleação como base para incrementar os processos sucessionais. **Natureza & Conservação**, v. 1, n. 1, p. 28-36, 2003.
- RIBEIRO, Mateus Rosa; SAMPAIO, Everardo Valadares de Sá Barreto; GALINDO, Izabel Cristina de Luna. Os solos e o processo de desertificação no semiárido brasileiro. **Tópicos em ciência do solo**, v. 6, p. 413-459, 2009.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Renato Garcia Rodrigues e a minha coorientadora Raphaela Aguiar de Castro por aceitarem conduzir o meu trabalho de pesquisa no Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental.

Ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, pela bolsa de pesquisa concedida, que possibilitou a realização deste projeto de investigação.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

VARIAÇÃO TEMPORAL E ESTRATIFICAÇÃO VERTICAL DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS (NYMPHALIDAE) E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS AMBIENTAIS NA SERRA DA BANANEIRA, PORÇÃO EXTREMO NORTE DA CADEIA DO ESPINHAÇO

João Rafael de Souza Macêdo⁽¹⁾, Jhonathan de Oliveira Silva⁽²⁾, Bianca Santana Dias Nascimento⁽³⁾, Uriel de Jesus Araujo Pinto⁽²⁾, Gabriela de Araújo Silva⁽³⁾, Allana Lina Coutinho dos Santos⁽²⁾, Fabiana Sampaio da Silva⁽²⁾, Priscyla Maria Silva Rodrigues⁽²⁾

(1) Bolsista PIBIC do CNPq, Bacharel em Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

(2) Colegiado de Ecologia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(3) Mestrado em Ecologia e Evolução, Feira de Santana, Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS.

*E-mail de contato: j.rafael1souza@gmail.com

INTRODUÇÃO: Para compreender os padrões que cercam e influenciam os meios em que a vida está inserida são necessários profundos estudos sobre suas características. Alguns ambientes são mais pressionados por fatores externos, como as Florestas Tropicais Secas. Um dos representantes brasileiros deste tipo de ambiente é a Caatinga. **OBJETIVOS:** O presente estudo buscou compreender os padrões de variação temporal e estratificação vertical (sub-bosque e dossel) da comunidade de borboletas frugívoras (Nymphalidae) na porção norte da Cadeia do Espinhaço, na serra da Bananeira, no município de Antônio Gonçalves-BA. **MÉTODOS:** As borboletas frugívoras foram coletadas por meio de armadilhas Van Someren Rydon em 20 parcelas de 25 metros x 4 metros com distância mínima de 100 metros entre elas. A luminosidade, umidade e temperatura em cada parcela foram aferidas mensalmente. **RESULTADOS:** Foram coletados 1651 indivíduos de 57 espécies durante os 11 meses de coleta. As espécies mais abundantes foram: *Hamadryas februa* (18,3%), *Paryphthimoides poltys* (9,9%) e *Biblis hyperia nectanabis* (9,4%). Através de uma análise de escalonamento multidimensional não métrico (NMDS) foi possível observar uma diferença entre os estratos verticais de sub-bosque e dossel. Apenas a variável temperatura foi significativa, afetando de forma positiva tanto a riqueza quanto a abundância. A variação no ambiente de caatinga encontrado nas serras e a existência de dois estratos verticais distintos podem estar sendo determinantes para evitar efeitos competitivos na comunidade, sendo direcionados pela temperatura no ambiente. Apesar da grande riqueza observada, não foi possível alcançar uma estabilização no número de espécies, indicando o alto potencial biótico da família Nymphalidae. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste estudo foi possível afirmar a contundência da variável temperatura para direcionar as características de uma comunidade em Florestas Tropicais Secas. Também atestamos a utilização das espécies da família Nymphalidae como bioindicadores de qualidade ambiental na porção



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

norte da Cadeia do Espinhaço uma vez que ocupam distintamente as florestas e abrangem inclusive os estratos verticais.

REFERÊNCIAS

CHECA, Maria F.; RODRIGUEZ, Jacqueline; WILLMOTT, Keith R.; LIGER, Belen. Microclimate variability significantly affects the composition, abundance and phenology of butterfly communities in a highly threatened Neotropical dry forest. **Florida Entomologist**, n.1, v.97, p.1-13, 2014.

FORDYCE, James A., DEVRIES, Philip J. A tale of two communities: Neotropical butterfly assemblages show higher beta diversity in the canopy compared to the understory. **Oecologia**. v.181, p. 235–243, 2016.

FREIRE-JR, Geraldo de Brito. **Dinâmica temporal e espacial da comunidade de borboletas frugívoras (Nymphalidae) do Cerrado**. 2015. 146 p. Tese de Doutorado- Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade de Brasília. Brasília.

AGRADECIMENTOS

Á *CNPq pela concessão da bolsa PIBIC, e aos membros do Laboratório de Ecologia Básica e Aplicada (LEBA) da UNIVASF por todo apoio e paciência nesta jornada de aprendizado.*



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO TRANS-CINAMALDEÍDO EM ÚTERO ISOLADO DE RATA

Jennifer Milene Gomes França^{(1)*}, Fabrício Souza Silva⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: jennifer.goomes2@gmail.com

INTRODUÇÃO: inúmeras substâncias extraídas das plantas medicinais têm sido uma alternativa importante para o tratamento de várias doenças, como para problemas relacionados à menstruação, gravidez e parto. Neste cenário, o trans-cinamaldeído (TCin), composto majoritário do óleo essencial extraído da casca de árvores do gênero *Cinnamomum*, possui várias propriedades biológicas, como atividade sobre a musculatura lisa, o que desperta grande interesse farmacológico. No entanto, estudos sobre a ação desse composto no músculo liso uterino são escassos, sendo necessária a realização de pesquisas para avaliar o seu potencial, sobretudo seu mecanismo de ação. **OBJETIVOS:** esse projeto teve como objetivo investigar o possível efeito espasmolítico do trans-cinamaldeído sobre o músculo liso de útero isolado de rata *in vitro*, bem com, caracterizar farmacologicamente o mecanismo de ação do composto. **MÉTODOS:** todos os protocolos experimentais foram aprovados pelo CEUA-UNIVASF sob o registro de nº0005/270320. Foram utilizadas ratas Wistar virgens (*Rattus norvegicus*) de 6-8 semanas, tratadas 48 horas antes do início dos experimentos com cipionato de estradiol (1 mg/kg s.c.) para indução do estro. Decorrido este tempo, foram eutanasiadas, em seguida, o útero foi dissecado e os dois cornos uterinos foram separados, abertos longitudinalmente e colocados no banho de órgãos, ficando suspensos em cubas de vidro (10 mL) contendo a solução Ringer-Locke. Com isso, foi feita a verificação da atividade espasmolítica do TCin em preparações de útero isolado pré-contraído com cloreto de potássio (KCl), ocitocina (OCT) ou carbacol (CCh). Ademais, foram utilizados agentes farmacológicos para verificar o mecanismo de relaxamento do TCin sobre o músculo liso uterino. **RESULTADOS:** observou-se que TCin foi capaz de relaxar significativamente as contrações induzidas por OCT ($pCE_{50} = 6,17 \pm 0,12$), CCh ($pCE_{50} = 6,00 \pm 0,14$) ou KCl ($pCE_{50} = 6,90 \pm 0,14$), além disso, foi visto que o mecanismo de ação tocolítica do TCin pode envolver múltiplas vias, como a modulação dos canais de K^+ do tipo K_{ATP} , K_{IR} , K_{Ca} , K_V , bem como, dos níveis de NO e também a ativação da guanilato ciclase solúvel e dos receptores β -adrenérgicos. **CONCLUSÃO:** dessa forma, conclui-se que o TCin possui atividade espasmolítica no útero isolado de rata, podendo ser uma possível alternativa terapêutica para o tratamento de distúrbios na musculatura lisa uterina.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

MALIK, M.; ROH, M.; ENGLAND, S. K. Uterine contractions in rodent models and humans. **Acta Physiologica**, v. 231, n. 4, p. 1–17, 2021.

GARRETT, A. S. *et al.* Modeling and experimental approaches for elucidating multiscale uterine smooth muscle electro- and mechano-physiology: **A review. Frontiers in Physiology**, v. 13, p. 1–18, 2022.

JAKHETIA, V. *et al.* Cinnamon: a pharmacological review. **Journal of Advanced Scientific Research**, v. 1, n. 2, p. 19-23, 2010.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica concedida para a realização da pesquisa. Ao meu orientador pelo conhecimento oferecido durante a realização do projeto. Ao suporte dado pelo Laboratório de Farmacologia Experimental da UNIVASF.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Diversidade temporal da avifauna em um fragmento de Caatinga em Pernambuco, Brasil.

Cleriston Felipe Fonseca Matos^{(1)*}, Elizabete Karlla Mota Rios Santos⁽²⁾, Patrícia Avello Nicola⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário da UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Orientadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Coorientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: cfelipefm.3@gmail.com

Introdução: A heterogeneidade ambiental da Caatinga favorece a ocorrência de elevada riqueza faunística, adaptada à sazonalidade, incluindo as aves. Diversos estudos demonstram que a sazonalidade exerce um forte efeito na comunidade de aves deste domínio, ocasionando variações populacionais entre os períodos de chuva e de seca, principalmente devido à disponibilidade de recursos alimentares e reprodutivos; **Objetivos:** Analisar como a sazonalidade ambiental pode influenciar nas métricas populacionais, como a riqueza e a abundância das aves em um fragmento de Caatinga do estado de Pernambuco e utilizar um índice de vegetação (TVI) para compreender as flutuações da comunidade; **Métodos:** Foram utilizados dados de redes de neblina obtidos através de amostragens semestrais realizadas pelo Subprograma de Monitoramento da Avifauna no Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), considerando um período de cinco anos (entre 2017 e 2022, onde o ano de 2020 foi desconsiderado devido à falta de amostragens durante a pandemia). O *Transformed Vegetation Index* (TVI), foi o índice de vegetação utilizado como ferramenta para o entendimento sobre o efeito da sazonalidade e os valores de riqueza e de abundância, onde foram utilizadas imagens de satélite obtidas através da plataforma *Google Earth Engine*. Para permitir comparações quantitativas, foram calculadas as Taxas de Captura (número de indivíduos capturados por hora-rede), através da fórmula: $TC = n \times 100 / HR$, onde n = número de espécimes capturadas, HR = número de horas-rede da amostra; e TC é a taxa de captura. Todas as análises estatísticas foram realizadas no *software* PAST; **Resultados:** Foram capturadas um total de 366 aves pertencentes a oito ordens e 47 espécies. A estação seca apresentou menor riqueza e abundância, com 24 espécies e 118 indivíduos capturados, enquanto na estação chuvosa foram registrados 248 indivíduos de 45 espécies. Destacou-se a captura de *Xiphocolaptes falcirostris* (arapaçu-do-nordeste), espécie ameaçada de extinção classificada como Vulnerável (VU). As Taxas de Captura não revelaram nenhuma diferença significativa entre os períodos, porém a composição de espécies demonstrou dois agrupamentos diferentes, um para a seca e outro para a chuva, o que se deve a



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

várias espécies de aves da Caatinga realizarem movimentos sazonais e por isso sua detecção ocorre somente em períodos climáticos específicos. Os valores de TVI apresentaram uma correlação fraca e negativa com a riqueza e a abundância, o que estar relacionado aos meses em que as amostragens foram realizadas, os quais podem não ter sido os melhores representativos da vegetação dos períodos seco e chuvoso; Considerações Finais: Os resultados confirmaram que existe efeito da sazonalidade na composição da avifauna local. Apesar do TVI não ter demonstrado correlação entre a riqueza e a abundância, ele demonstrou potencial como ferramenta de organização de campanhas amostrais, já que com ele é possível verificar os meses em que a vegetação está mais seca e mais verde. Além disso, chama-se atenção para a tomada de medidas visando a manutenção da integridade ambiental, devido a ocorrência de uma espécie ameaçada de extinção na área.

REFERÊNCIAS

ROOS, A. L. *et al.* Avifauna da região do Lago de Sobradinho: composição, riqueza e biologia. **Ornithologia**, Cabedelo, v. 1, n. 2, p. 135-160, 2006.

VELLOSO, A. L.; SAMPAIO, E. V. S. B.; PAREYN F. G. G. **Ecorregiões propostas para o bioma caatinga**. Associação Plantas do Nordeste, Instituto de Conservação Ambiental, The Nature Conservancy do Brasil, Recife, 2002. 75p.

SILVA, J. M. C. da, *et al.* Aves da Caatinga: status, uso do habitat e sensibilidade. In: LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. da (ed.). **Ecologia e Conservação da Caatinga**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2003. p. 237-274.

AGRADECIMENTOS

Ao CEMAFAUNA-CAATINGA por todo apoio durante o desenvolvimento da pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TÓXICO E GENOTÓXICO DE ESPÉCIES INVASORAS DA CAATINGA

Ana Vitória da Silva Barboza^{(1)*}, Ana Carollina Carvalho Lima⁽²⁾, João Higino Ferreira de Souza⁽²⁾, Joel de Oliveira Sá⁽²⁾, Kennedy de Jesus Rios⁽²⁾, Letícia Targino Borges de Carvalho⁽²⁾, Gustavo Frensch⁽³⁾, Kyria Cilene de Andrade Bortoleti⁽³⁾, Liliane Gallindo Dantas⁽⁴⁾.

⁽¹⁾ Voluntário, Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Ciências biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Ciências biológicas, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Orientadora, Ciências biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.barboza@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO Hoje a Caatinga é reconhecida como o maior núcleo de Floresta Tropical Sazonal Seca do mundo, mas nem sempre foi assim. Por um longo período de tempo a Caatinga foi considerada um bioma pouco diverso e por isso pouco estudado, o que levou à grande perda de sua área e de sua biodiversidade original. Os esforços para sua conservação passam por diversas frentes, inclusive no monitoramento dos impactos de espécies invasoras. Assim, um dos vários papéis da genética na contribuição dessa conservação entra nas análises relacionadas à toxicidade. Os bioensaios representam uma abordagem valiosa e eficaz para a avaliação da citogenotoxicidade em um ambiente. Um dos modelos amplamente reconhecidos para esse fim envolve o uso das células da ponta da raiz de *Allium cepa*. Esses ensaios têm sido constantemente empregados para monitorar e determinar os efeitos prejudiciais causados por fatores externos, como a presença de plantas invasoras em uma região. (Cabrera; Rodrigues, 1999). **OBJETIVOS** Com o objetivo de avaliar o potencial citotóxico e genotóxico de extratos aquosos obtidos da espécie exótica invasora da Caatinga *Calotropis procera*, foram realizados bioensaios com *Allium cepa*. **MÉTODOS** Os compostos foram obtidos utilizando flores e folhas da espécie, coletadas na região de Petrolina. Foram seis processos realizados: Flores frescas maceradas (1), Folhas na imersão por 24h (2), Folhas secas na sombra (3), Folhas secas na estufa (4), Folhas frescas maceradas (5) e Água destilada como controle negativo (6). Os experimentos foram montados em duplicata, sendo que em cada placa de Petri foram colocadas para germinar 50 sementes de cebola, as quais foram mantidas em BOD a 25 °C por 72h. As placas foram monitoradas a cada 24h para avaliação do índice de germinação (IG). Após 72h, as raízes foram medidas para cálculo da variação do comprimento médio da raiz (VCMR), fixadas em Carnoy 3:1 (etanol: ácido acético) e mantidas a -20 °C para avaliação de índice mitótico (IM) e índice de alterações cromossômicas (IAC). **RESULTADOS** Em relação ao IG, dentre todos os tratamentos, os que apresentaram diferença estatisticamente significativa



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

em relação ao controle negativo (IG = 56%) foram os de folha frescas maceradas (que promoveu a inibição da germinação, com 28%) e o folha em imersão (que promoveu o aumento da germinação, com 86%). Quanto ao comprimento das raízes, os menores valores encontrados foram os tratamentos com folhas secas na sombra (2,35+-0,65mm) e folhas secas da estufa (3,1+-1,09mm), que apresentaram diferença significativa em relação ao controle negativo (5,5+-2,42mm). O tratamento 1, que já havia reduzido significativamente a porcentagem de germinação, também apresentou tamanho médio da raiz significativamente menor que o controle (3,2+-1,17mm). **CONCLUSÃO** Tendo isso em vista, os resultados obtidos sugerem que as folhas e flores de *C. procerca* de fato apresentam um efeito tóxico sobre a germinação e crescimento das raízes de *A. cepa*, de modo que inibem ou retardam essas fases. As análises de índice mitótico (IM) e de índice de alterações cromossômicas (IAC), em andamento, poderão corroborar tais observações.

REFERÊNCIAS

CABRERA, G. L.; RODRIGUEZ, D. M. G. Genotoxicity of soil from farmland irrigated with wastewater using three plant bioassays. **Mutation research**, v. 426, n. 2, p. 211–214, 1999.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais aos professores Diego César Nunes Silva e Márcia Medeiros de Araujo por nos cederem seus laboratórios e equipamentos.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ATRAVÉS DO MUSEU

Ana Paula Ramos Oliveira^{(1)*}, Jéssica Viviane Amorim⁽²⁾, Patrícia Avello Nicola Pereira⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista FACEPE/SECTI, Discente do curso de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientador(a), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador(a), Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: paula.ramos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os museus de história natural são grandes produtores e divulgadores de conhecimento científico, este possui caráter educacional e por meio de suas exposições promove a difusão do conhecimento sobre a biodiversidade (CAVALCANTE et al., 2012). Nesse contexto, a divulgação científica é importante para veicular informações ao público leigo com a intenção de criar condições para que este possa discutir assuntos que impactam a sociedade, assuntos que anteriormente poderia ficar restrito à comunidade acadêmica. Contudo, somente as exposições museológicas sustentariam perspectivas que pouco possibilitaria ao público reflexões e debates acerca de relações de interesses inerentes aos processos de produção da ciência (SOUZA et al., 2011). Sendo assim, outras ferramentas como o uso das redes sociais podem possibilitar uma maior aproximação com um público amplo e irrestrito. Para além das exposições e museus itinerantes, a utilização de plataformas como o Instagram, é uma forma de difundir as ciências apresentando informações científicas com linguagem acessível. **OBJETIVOS:** desenvolver ações destinadas a gerar informações para os diversos frequentadores e usuários do museu, ampliar o engajamento nas redes sociais por meio da elaboração de conteúdos para as mídias sociais; conteúdos que promovam a imagem do museu e as atividades do Museu de Fauna da Caatinga; e elaboração de vídeos curtos e informativos e podcasts. **MÉTODOS:** Foram realizados levantamentos bibliográficos sobre temas atuais como biodiversidade, clima, saúde, relações sociais e educação tendo em vista tanto o enriquecimento temático quanto à compreensão de outras lógicas de percepção da realidade. Os conteúdos foram diagramados para materiais de informação e divulgação, as publicações foram feitas nas mídias utilizadas pelo Museu, Instagram e YouTube. **RESULTADOS:** Foram feitos 21 conteúdos no total para datas comemorativas com temas relacionados com o meio ambiente, relações sociais biodiversidade e saúde, os quais foram publicados no Instagram com legendas informativas e linguagem acessível. Foram feitos conteúdos e um vídeo para divulgar as atividades da 21ª Semana Nacional dos Museus, ação promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus, além da elaboração de uma apresentação voltada para o público infantil, com roteiro e fantoches representando animais da Caatinga. Outrossim, foram feitas atividades complementares para promover a imagem do museu como museus



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

itinerantes, participação em eventos, em visitas e na Colônia de Férias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Hoje pode-se considerar os Museus de ciências instituições vinculadas a popularização da ciência e ao modo como o público percebe as informações ali reunidas (FALASHI et al., 2011). Assim, a divulgação aliada as atividades promovidas pelo Museu de Fauna da Caatinga potencializam o alcance dos conhecimentos sobre a biodiversidade da Caatinga. O alcance das publicações do Instagram é satisfatório, já que nesta plataforma possibilita maior interação e aproximação com o público, entretanto nas plataformas do Youtube e Spotify o alcance é baixo.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, R.C.; ELIAS, F.A.; LANDIM, M.I. A Divulgação em Museu de História Natural: O papel das Exposições. *Revista do Edicc*. v. 1, 356-363. 2012.

FALASCHI, R. L.; CAPELLARI, R. S.; OLIVEIRA, S. S. Museus de ciência: do reconhecimento e conservação da biodiversidade à divulgação científica. *Revista Simbio-Logias*, v. 4, n. 6, p. 12-23, 2011.

SOUZA, D.M.V. A D. Ciência para todos? A divulgação científica em museus. *Ciência da Informação - Revista IBICT*. v. 40, n. 02. P. 256 – 265. 2011.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco (FACEPE).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

BIOINFORMÁTICA COMO FERRAMENTA PARA A CONSERVAÇÃO DA CAATINGA.

Adriana Maria da Paixão^{(1)*}, Anna Alice Conceição Mariano⁽²⁾, Railson Diego Ferraz Lima⁽²⁾, Gustavo Maruyama Mori⁽³⁾, Gustavo Frensch⁽⁴⁾, Liliane Gallindo Dantas⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Ciências biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Vicente.

⁽⁴⁾ Colaborador, Ciências biológicas, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Orientadora, Ciências biológicas, UNIVASF.

E-mail de contato: adriana.paixao@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O Domínio da Caatinga abrange o maior núcleo de Floresta Tropical Sazonal Seca do mundo, mas a ciência ainda encontra uma série de desafios ao investigar a sua diversidade, devido a fatores como: vegetação restrita ao território brasileiro, negligências históricas ou mesmo pelo uso insustentável dos seus recursos naturais. Como resultado, mais de 50% de sua área natural já foi perdida, e apenas cerca de 2% está atualmente inserida dentro de unidades de conservação de proteção integral. A compreensão da diversidade é a base para estratégias de conservação, incluindo diversidade taxonômica, genética e funcional, através dos atributos de história de vida. **OBJETIVOS:** O presente trabalho objetivou realizar um estudo de correlação entre características de história de vida e diversidade genética de espécies de Fabaceae ocorrentes na Caatinga, através de ferramentas de bioinformática. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca no GenBank, através de marcadores do DNA cloroplastidial matK, trnL-trnF, psbA-trnH e ndhF, por meio de palavras chaves "Fabaceae AND loci AND Brazil". Posteriormente foi realizada uma triagem a fim de selecionar apenas as sequências de amostras coletadas na Caatinga. Os acessos qualificados foram alinhados e editados no software MEGA11: Molecular Evolutionary Genetics Analysis version 11 (Tamura et al., 2021), e por fim, construiu-se as árvores filogenéticas por máxima verossimilhança para as espécies. Também foram realizadas pesquisas por dados de história de vida das espécies selecionadas em artigos científicos e sites especializados. **RESULTADOS:** Inicialmente foram registrados para os marcadores matK, trnL-trnF, psbA-trnH e ndhF respectivamente, os seguintes números de acessos totais: 2144 (composto de 289 gêneros e 1394 espécies); 1159 (com 113 gêneros e 694 espécies); 618 (sendo 47 gêneros e 208 espécies) e 333 (distribuídos em 121 gêneros e 284 espécies). Após as etapas de triagem, identificados em área de Caatinga, restaram: 75 acessos para matK, composto por 28 gêneros e 51 espécies; 12 acessos para trnL-trnF, com quatro gêneros e oito espécies; 33 acessos para psbA-trnH, com sete gêneros e 12 espécies, e zero acessos para ndhF. As árvores geradas apresentaram bootstraps inconclusivos mesmo com bastante amostras, desse modo a robustez das relações inferidas foi prejudicada. A avaliação

da história de vida também revelou a ausência de informações básicas sobre as espécies. No entanto, foram observadas as seguintes características: o hábito predominante tipo arbóreo; abelhas como principais polinizadores (Melitofilia); e para a síndrome de dispersão foram verificados quatro tipos distintos: Autocórica, Anemocórica, Zoocórica e Ornitocórica, sendo a Autocórica o tipo predominante. **CONCLUSÃO:** Esse resultado indica ausência de dados moleculares e de história de vida disponíveis, evidenciando a urgência de que novos estudos sejam realizados, a fim de compreender a diversidade filogenética e contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de conservação.

REFERÊNCIAS:

GenBank NCBI: National Center for Biotechnology Information. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/genbank/>.

Koichiro Tamura, Glen Stecher, and Sudhir Kumar (2021) MEGA11: Molecular Evolutionary Genetics Analysis version 11. *Molecular Biology and Evolution* 38:3022-3027.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

SOBREVIVÊNCIA de *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz EM ÁREA DE CAATINGA ABERTA E DE MATA CILIAR

Marcos Antonio Gomes de Araújo ^{(1)*}, Adriana Carvalho Pires ⁽²⁾, Raphaela Aguiar de Castro ⁽³⁾, Daniela Cristine Mascia Vieira ⁽³⁾, Fabio Socolowski ⁽³⁾, Renato Garcia Rodrigues ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Voluntária PIVIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Coorientador (a), Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcos.gomesaraujo@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O plantio de mudas é a técnica mais utilizada para restauração de áreas degradadas (RAD) e não apenas contribui para o aumento da diversidade de espécies arbóreas nestes ecossistemas, mas também traz benefícios socioeconômicos para as comunidades locais. As respostas de sucesso na sobrevivência em campo estão intrinsecamente ligadas à maneira como as espécies florestais são introduzidas, levando em consideração o conhecimento sobre o comportamento dessas espécies em diferentes condições abióticas, principalmente na Caatinga, onde existem diversas fitofisionomias e condições edafoclimáticas. **OBJETIVO:** Neste contexto, objetivou-se investigar a sobrevivência de mudas de pau-ferro, *Libidibia ferrea* (Fabaceae), em dois distintos tipos de ambientes de Caatinga: a área de Caatinga aberta com perturbação antrópica e área de mata ciliar em riacho intermitente, visando entender se a espécie se adapta às diferentes condições. **METODOLOGIA:** No período chuvoso, no Campus de Ciências Agrárias (UNIVASF, Petrolina-PE) foram plantadas mudas de pau-ferro em 20 núcleos, com 10 repetições em cada ambiente (Caatinga aberta e mata ciliar), e ao longo de cinco meses, quinzenalmente, foi avaliada a sobrevivência. A comparação das médias finais de sobrevivência foi realizada a partir de uma análise de variância (ANOVA) com um fator (local de plantio) à 5% de probabilidade. **RESULTADOS:** Inicialmente, observou-se uma elevada taxa de sobrevivência em ambos os locais de plantio (100% até os 3 meses). No entanto, ao longo do tempo, tornou-se evidente um aumento na mortalidade na área de Caatinga aberta, chegando a 10% de sobrevivência após cinco meses do plantio. De maneira significativa, os resultados confirmaram as diferenças ($p = 0,0005$), destacando as distinções entre os ambientes de Caatinga degradada e mata ciliar (80% de sobrevivência) ao final do



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

experimento. Os resultados apontam que as condições ambientais de aumento de temperatura e ausência de precipitação (chegada do período de seca) ocorreram em ambos os locais, mas que a área de Caatinga aberta e afetada por degradação não proporcionou às mudas as condições adequadas para mantê-las no período mais crítico. Ao mesmo tempo, ambientes mais próximos a uma disponibilidade hídrica permitem o desenvolvimento de árvores com copas maiores que promovem sombreamento e solo com maior aporte de matéria orgânica e água, conseqüentemente mais estruturados física, química e biologicamente para dar suporte a muda no campo. Ademais, o pau ferro é uma espécie nativa da caatinga e deve ser considerado em planejamentos de restauração devido a sua capacidade de adaptação às condições áridas podendo ser encontrada em locais com maior disponibilidade de água, como margens de rios temporários, desempenhando um papel importante na biodiversidade da região. **CONCLUSÃO:** A baixa taxa de sobrevivência observada na área de Caatinga degradada ressalta a importância de escolher espécies e adaptar aos locais de plantio criteriosamente em projetos de conservação e restauração. Considerar as variações ambientais sazonais e a capacidade de adaptação das espécies é essencial para o sucesso desses esforços na restauração dos ecossistemas da Caatinga.

REFERÊNCIAS

- Lima, Y. B. C. et al. (2014). Germinação de 15 espécies vegetais do cerrado sob diferentes condições de luz. *Bioscience Journal*, v. 30, n. 6, p. 1864-1872.
- Machado, F. A. (2018). *Libidibia ferrea*: Jucá. In: Coradin, L.; Camillo, J.; Pareyn, F. G. C. (Eds.). Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: região Nordeste. Brasília, DF: MMA, Cap. 5, p. 542-547.
- Silva, L. A. R., Santos, E. A. A., Oliveira, F. A., & Oliveira, F. C. (2020). Plantio de mudas como estratégia de recuperação de áreas degradadas na Caatinga: Uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*, v. 24, n. 2, p. 44-54.

AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, pela bolsa de pesquisa concedida, que possibilitou a realização deste projeto de investigação.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

A REALIDADE MUSEOLÓGICA NO SEMIÁRIDO: A DIVERSIDADE DE INSETOS NA CAATINGA

Kaylla Brisley Silva Araújo^{(1)*}, Paula Batista dos Santos⁽²⁾, Patrícia Avello Nicola⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista BCT da FACEPE, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: kaylla.brisley@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os insetos são agentes ecológicos importantes que auxiliam os ecossistemas com a polinização, a reciclagem de nutrientes, a decomposição de matéria orgânica e com o controle biológico de pragas. As populações desses animais estão em declínio devido à perda de habitat, às mudanças climáticas, à introdução de espécies não nativas e também ao uso de agrotóxicos. Isso acarreta na perda de biodiversidade, na simplificação de cadeias alimentares e na perda dos serviços ecossistêmicos prestados pelos insetos. O conhecimento da diversidade da entomofauna é importante e pode auxiliar em estratégias de conservação e restauração de ambientes. As coleções biológicas contribuem com pesquisas e fornecem dados de biodiversidade, auxiliando em políticas públicas de conservação e sustentabilidade.

OBJETIVOS: A Coleção Entomológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCE) é uma ferramenta importante para desenvolver conteúdos e pesquisas através de seu acervo. Pensando na sua importância e na qualidade de seus dados, o projeto intitulado “A diversidade de insetos na caatinga” objetiva auxiliar na preservação e manutenção desse acervo.

MÉTODOS: Foram utilizados métodos de armazenamento em via seca, em caixas entomológicas fechadas; preservação com secagem de espécimes em estufa e aplicação de cânfora sintética; montagem com alfinetes entomológicos; identificação com microscópio estereoscópico e literatura taxonômica; catalogação com banco de dados em planilha *Excel*; e checagem de dados com verificação manual de etiquetas por espécime.

RESULTADOS: Foram realizadas atividades de gestão e curadoria, catalogação de espécimes depositados e refinamento taxonômico das famílias de Coleoptera presentes no acervo. Cerca de 700 espécimes de Coleoptera foram catalogados; foram digitadas, impressas e alfinetadas aproximadamente 800 etiquetas de dados de coleta, e 400 de identificação. Foi realizada a checagem e correção de dados dos espécimes já depositados na coleção de Scarabaeoidea. Uma coleção de referência para as espécies de Scarabaeoidea presentes no acervo foi confeccionada. Efetuou-se o estudo morfológico e identificação de diferentes famílias, gêneros e espécies de Coleoptera, utilizando literatura taxonômica. Adicionalmente, foram elaborados materiais de divulgação científica para o evento “Ciência no Parque” e confeccionado um



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

material didático sobre os coccinelídeos da Caatinga, seus hábitos e alimentação, utilizando informações do acervo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As boas práticas em taxonomia são fundamentais para enfrentar a atual crise de biodiversidade. O projeto contribuiu para a otimização dos dados e manutenção do acervo da coleção científica de Coleoptera; para a divulgação da diversidade de insetos da caatinga, seus serviços ecossistêmicos e possibilitou a ampliação do conhecimento e habilidades da bolsista na área.

REFERÊNCIAS

AMEIXA, O. M. C. C. *et al.* Ecosystem services provided by the little things that run the world. **Selected Studies in Biodiversity**. Intechopen, London, p. 267-302, 2018.

SOARES, Antônio O. *et al.* A roadmap for ladybird conservation and recovery. **Conservation Biology**, v. 37, n. 1, p. e13965, 2023.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação — FACEPE/SECTI através do Edital nº Edital 25/2022 Ciência, Tecnologia e Inovação nos Museus de Pernambuco (processo: ARC-0010-2.05/23). Agradecemos a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC) e a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA E SUB-AGUDA DE NAFTOAZÓIS DERIVADOS DA β -LAPACHONA.

Jeovana luísa A Barbosa 1^{(1)*}, Victória
Laysna dos Anjos Santos 2⁽²⁾, Fernanda Pires Rodrigues de Almeida Ribeiro 3⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do/da, CNPq, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: jeovana.barbosa@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os produtos naturais e seus derivados dispõem para a descoberta de medicamentos, seu valor é consideravelmente alto, abrange inúmeras patologias e estão distribuídos seja como auxiliar no tratamento, possíveis agentes para diagnóstico ou moléculas promissoras. A β -lapachona é uma substância natural obtida a partir do lapachol e tendo um grande destaque por apresentar um potencial promissor in vitro contra Trypanossoma cruzi e células cancerosas. Embora apresente esse potencial farmacológico, principalmente por ser citotóxica, essa citotoxicidade não é seletiva e atinge células saudáveis, o que dificulta o uso desse composto na terapêutica. Nesse aspecto, estudos têm sido desenvolvidos na busca de avaliar o potencial farmacológico de produtos derivados da β -lapachona como os naftoazóis, em especial os naftoimidazóis e naftoxazóis, que surgem como estruturas privilegiadas com potencial biológico, ambos descritos por suas atividades promissoras in vitro, contudo os estudos sobre os efeitos in vivo desses compostos ainda são escassos. Considerando o potencial da β -lapachona e as atividades biológicas promissoras dos seus derivados em modelos in vitro, aliado a pouca informação sobre esses produtos em modelos animais, surgiu a necessidade de avaliar o potencial tóxico dos naftoazóis (naftoimidazóis e naftoxazóis) derivados da β -lapachona com o objetivo de ampliar os estudos farmacológicos desse produto. **Objetivo:** Teve como objetivo principal avaliar o potencial tóxico in vivo dos naftoazóis (naftoimidazóis e naftoxazóis) derivados da β -lapachona através do modelo de toxicidade aguda. **Metodologia:** A série de naftoazóis foi cedida pela Central de Análise de Fármacos, Medicamentos e Alimentos da Universidade Federal do Vale do São Francisco-CAFMA e testada em duas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

dosagens diferentes, 300 mg/kg e 2000 mg/kg, a partir do modelo que foi proposto pela OECD. Os animais foram divididos em grupos com três fêmeas cada, de acordo com as dosagens e as substâncias a serem avaliadas. Todos os grupos receberam por via oral o veículo (salina+tween), para o grupo controle negativo e as séries de naftoazóis, IM3 e IM4 naftoimidazóis e OX4 e OX5 naftoxazóis. O peso corporal, volume de água e ração consumida pelo grupo durante os 14 dias foram avaliados. No 15º dia todos os animais foram submetidos a eutanásia, e os órgãos internos (coração, pulmão, pâncreas, fígado, rins, baço e estômago) foram retirados, pesados e analisados macroscopicamente para avaliar se houveram alterações. **Resultados:** Os resultados dos parâmetros mostraram que houve diferença estatística na dose de 300 mg/kg, no peso corporal, no peso dos pulmões e fígado quando comparado entre os grupos teste e entre o controle negativo e na dose de 2000 mg/kg apenas o coração mostrou diferença significativa com redução de tamanho entre os grupos. Vale salientar que macroscopicamente nenhum órgão apresentou alteração morfológica que justificasse uma possível toxicidade. **Conclusão:** Diante dos resultados, conclui-se que a série de naftazóis não possui potencial tóxico letal quando administrados de forma aguda, contudo se faz necessário mais estudos a fim de elucidar o potencial toxicológico dessa série de naftoazóis a nível subagudo.

REFERÊNCIAS

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia para a condução de estudos não clínicos de toxicologia e segurança farmacológica necessários ao desenvolvimento de medicamentos**, v. 2, p. 6. 2013.

OECD. Test No. 423: **Acute Oral toxicity - Acute Toxic Class Method. Oecd Guideline for Testing of Chemicals**, n. December, p. 1–14, 2002.

SIMPLICIO, S. S. et al. **POTENCIAL BIOLÓGICO DE NAFTOAZÓIS DERIVADOS DA BETA-LAPACHONA**. In: **II Congresso Nacional de Inovações em Saúde (CONAIS) - Fortaleza - Ceará, 2021**. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/conais/trabalho/198257>>. Acesso em: 13/06/2022 às 10:10.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF, a CNPQ, a minha orientadora, meu grupo de pesquisa LAFEX e aos meus companheiros e amigos que me acompanharam durante o projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

A realidade museológica no semiárido Banco de tecidos: curadoria e estudos moleculares voltados para a conservação da biodiversidade

Jacqueline Graciela Silva Gondim⁽¹⁾, Illaira Leydira Carvalho Bandeira⁽²⁾, Patrícia Avello Nicola⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista de Cooperação Técnica/ FACEPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: jacqueline.gondim@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Projeto de Integração do rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF é um plano do governo federal para levar água para diferentes regiões do Semiárido, melhorando a qualidade de vida das populações humanas atendidas. Contudo, obras civis de porte como esta geram impacto ambiental, devendo ser monitoradas como forma de mensurar e mitigar os efeitos. Neste sentido, a Coleção de Genética Molecular do Museu de Fauna da Caatinga (MFCGM) foi criada para preservar tecidos de peixes que estão sob influência do PISF e, conseqüentemente, armazenar informações genéticas deste grupo. **Objetivo:** O presente trabalho consistiu em ampliar, organizar e padronizar a MFCGM, gerenciar os dados da coleção digitalmente, obter otimização do protocolo de extração de DNA e realizar o levantamento de metodologias sobre genética de populações de peixes. **Métodos:** A ampliação se deu através da coleta do músculo dorsal de peixes, o qual foi extraído e inserido em microtubo contendo álcool absoluto. A organização foi realizada mediante a um novo fluxo de entrada das amostras no ultrafreezer, de acordo com a ordem da extração de tecidos de uma população, não mais seguindo ordem alfabética ou cronológica. A padronização ocorreu através da inserção de um novo padrão de etiquetas criogênicas. Em relação ao gerenciamento, os dados referentes às amostras foram inseridos em planilha eletrônica. Para otimização do protocolo de fenol e clorofórmio, foram avaliadas três extrações de DNA utilizando diferentes variáveis. Na primeira otimização, utilizou-se o isopropanol, no lugar do álcool absoluto, na etapa de precipitação de DNA. Na segunda, diferentes tempos de secagem do álcool 70% (-20°C) foram analisados para etapa de lavagem. E, na terceira, avaliou-se o uso do álcool absoluto e do isopropanol na etapa de precipitação, com a adição de duas etapas de lavagem com álcool 70%. A quantidade e integridade do DNA foram analisadas através da técnica de espectrofotometria e eletroforese, respectivamente. A busca por os artigos ocorreu por diferentes plataformas e os dados foram fichados em planilha do Excel. **Resultados:** No período de abril a setembro de 2023, foram extraídas 408 amostras de tecido muscular de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

peixes. Este acréscimo ao acervo contribuirá para atender estudos de genética molecular de interesse do PISF e subsidiar futuras pesquisas. O novo método de entrada permitiu a inserção de 1266 amostras em 15 caixas, otimizando o espaço do ultrafreezer. Foram inseridas etiquetas criogênicas em 38 microtubos, possibilitando melhor preservação dos dados da coleção. Dentre as otimizações, amostras da segunda e terceira (tratadas com álcool absoluto) apresentaram banda na eletroforese, significando a presença em quantidade suficiente de DNA, com a segunda obtendo maior nível de concentração de DNA. A pesquisa por metodologias resultou na seleção de 16 artigos. Destes, 14 utilizaram regiões microssatélites, evidenciando uma tendência do uso deste marcador em estudos de diversidade genética de peixes. **Considerações finais:** A curadoria na MFCGM e os processos de levantamento de metodologias na área de genética permitirão expandir conhecimentos acerca da biodiversidade a nível molecular da fauna envolvida, além de realizar atendimentos a pesquisadores e instituições externas.

REFERÊNCIAS

Ingenito, LFS. Minicurso: Curadoria de Coleções Zoológicas. **III Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, Museu de Biologia “Prof. Mello Leitão”, Santa Teresa, ES**, v. 29, n. 05, p. 2014-01, 2014.

Pavan, ACO; Gregorin, G. Recomendações para coleta, preparo e preservação de espécimes para coleções científicas e amostras de tecido para investigações moleculares. in: Gregorin, G. & Pavan, ACO. **Comitê de Coleções Científicas. SBEQ**, 2019.

Pimenta, AL; da Costa Vasconcelos, TP; Rodrigues, MM; de Stefano, RG; Binoto, TGS; Rodrigues, DL; dos Santos, JBO. A importância da curadoria de coleções zoológicas do subfilo Vertebrata para a comunidade científica. **Revista Presença**, v. 3, p. 17-34, 2017.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – FACEPE/SECTI através do Edital nº 25/2022 (BCT- 0249 - 2.02/23). Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco, o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC) e à Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS DUNAS DO SÃO FRANCISCO, CASA-NOVA – BA (DADOS PRELIMINARES)

Jailton Rodrigues Barbosa 1^{(1)*}, Liliane Ferreira Lima⁽²⁾, Daniel Salgado Pifano⁽³⁾

(1) Bolsista PIBIC/NEMA (CNPq), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(2) Liliane Ferreria Lima – NEMA, UNIVASF.

(3) Daniel Salgado Pifano Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: jailton.barbosa@discente.univasf.edu.br

INTRIDUÇÃO: Ao longo da Caatinga, há a formação de diversas ecorregiões, incluindo as Dunas do São Francisco. De clima predominantemente seco, localizado em regiões áridas, de solos profundos e baixa precipitação anual, as dunas são formadas a partir da deposição de sedimentos arenosos movimentados pelo vento; a água é proveniente de escassas chuvas e riachos efêmeros existentes na região; possui vegetação tipicamente arbustiva, agrupada em moitas. O conhecimento da biodiversidade das regiões de dunas da Caatinga se faz necessário, pois, carecem na literatura, detalhes acerca desses territórios, inclusive sobre sua flora. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma lista florística das Dunas do São Francisco, contribuindo com o conhecimento sobre a diversidade de espécies nestes locais. **MÉTODOS:** A área de estudo está localizada na cidade de Casa-Nova/BA. Foram coletadas amostras botânicas com presença de estruturas reprodutivas, por meio de excursões periódicas, iniciando-se no mês de Março de 2023. Todo material passou por técnicas usuais de herborização e foi incorporado ao acervo do Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN), que se situa no Centro de Estudos em Biologia Vegetal (CEBIVE), localizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). As plantas estão sendo identificadas através de comparação com outras exsicatas do HRSN e consulta a bibliografia especializada. **RESULTADOS:** Até o momento, foram coletadas 379 amostras (correspondentes a vouchers do HRSN), além de 1197 duplicatas para serem enviadas aos herbários nacionais. Esse total engloba 41 famílias botânicas, 79 gêneros e 36 espécies. As famílias com maior número de amostras coletadas foram Fabaceae, com 76 amostras; Malvaceae (42), Euphorbiaceae (18), além de Malpighiaceae e Poaceae com 12 amostras cada. Os gêneros com o maior número de espécies foi *Waltheria*, com 14 espécies, seguido de *Mimosa* (12 spp.), *Cenostigma* (10 spp.) e *Pavonia* (9 spp.). Cabe ressaltar que as identificações ainda estão em andamento. **CONCLUSÃO:** A riqueza encontrada na área de estudo parece considerável e tende a aumentar conforme desenvolvimento do projeto e expedições botânicas que ainda estão sendo realizadas. Estudos de levantamento florístico são imprescindíveis para o conhecimento da flora, acesso a diversidade taxonômica e como subsídio para estudos em outras áreas da ciência.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

BARRETO, Alcina Magnolia Franca; SUGUIO, Kenitiro. **Interpretação paleoambiental do sistema de dunas fixas do médio Rio São Francisco**, Bahia. 1997.

DA SILVA, Débora Barbosa. **OS DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS DO BRASIL**

MUNHOZ, Cassia Beatriz Rodrigues; PROENÇA, Carolyn Elinore Barnes. **Composição florística do município de Alto Paraíso de Goiás na Chapada dos Veadeiros**. Boletim do Herbário Ezechias Paulo Heringer, v. 3, 1998.

AGRADECIMENTOS

Ao Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), aos colaboradores do Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN) que ajudaram de forma grandiosa, e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio e disponibilidade da bolsa, incentivando o crescimento científico.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ANTICORPOS ANTICARDIOLIPINA COMO BIOMARCADORES NO DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Igor Gabriel Meneses Lima^{(1)*}, Ana Cristina Favre Paes Barreto Alves⁽²⁾, Iukary Takenami⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, *Campus* Paulo Afonso-BA, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Medicina, *Campus* Paulo Afonso-BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: igor.meneses@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os anticorpos anticardiolipina (aCL) constituem um grupo heterogêneo de imunoglobulinas que, em distintos processos imunes, ligam-se a epítopos de cardiolipina (CL), um importante fosfolípido encontrado principalmente na membrana interna de bactérias ou nas mitocôndrias de células de mamíferos (DUDEK et al., 2017). Os anticorpos aCL exibem atividades importantes em diversas doenças infecciosas, como tuberculose, HIV/AIDS e, mais recentemente, na COVID-19. Na hanseníase, a presença desses anticorpos, em geral, pode ser transitória, o que sugere um papel patogênico relevante dessas imunoglobulinas. Ademais, pacientes hansenianos exibem níveis detectáveis de anticorpos aCL nas diversas fases e estratificações clínico-patológicas da doença (YANG *et al.*, 2023). **Objetivo:** Avaliar o uso de anticorpos aCL como biomarcador no diagnóstico da hanseníase. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica baseada nos critérios do PRISMA (MOHER *et al.*, 2009). A estratégia de busca foi construída por meio da combinação dos descritores (termos MeSH, DeCS e Emtree): (1) "leprosy" (2) "anticardiolipin antibodies" (3) "antiphospholipid antibodies". A busca ocorreu nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, LILACS, SciELO, Web of Science, Scopus e CENTRAL aliada a uma busca ativa nas listas de referências. **Resultados:** Foram analisados 294 artigos científicos e 9 registros resgatados por outros métodos, dos quais 14 foram selecionados para esta revisão. Estes estudos envolveram um total de 1.316 pacientes diagnosticados com hanseníase, que apresentaram, sobremaneira, a forma lepromatosa da doença. Todos os estudos empregaram o ensaio imunoenzimático ELISA, utilizando tanto kits comerciais quanto métodos *in-house*. Dos sete artigos que mediram os níveis de anticorpos aCL em pacientes com hanseníase em comparação aos grupos controle, constatou-se uma sensibilidade geral de 0,272 (IC95%: 0,10–0,80) e uma especificidade de 0,875 (IC95%: 0,793–0,956). Os resultados indicaram que o isotipo IgM foi o mais prevalente, seguido por IgG e IgA. Além disso, evidenciou-se uma correlação entre os níveis de anticorpos aCL e a gravidade da doença, assim como com a carga bacilar elevada. **Conclusão:** Os resultados sugerem que os anticorpos aCL podem desempenhar um papel significativo nas formas graves da doença. No entanto, a sensibilidade relativamente baixa pode limitar sua utilidade como um teste isolado para



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

o diagnóstico, destacando a importância de avaliar outros marcadores e considerar um contexto clínico mais amplo na abordagem da hanseníase.

REFERÊNCIAS:

DUDEK, Jan *et al.* Role of Cardiolipin in Mitochondrial Signaling Pathways. **Frontiers In Cell And Developmental Biology**, [S.L.], v. 5, n. 90, p. 1-17, 29 set. 2017. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fcell.2017.00090>.

MOHER, David *et al.* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the prisma statement. **Plos Medicine**, [S.L.], v. 6, n. 7, p. 1-6, 21 jul. 2009. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.

YANG, XI *et al.* Long-term presence of autoantibodies in plasma of cured leprosy patients. **Scientific Reports**, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 1-7, 5 jan. 2023. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41598-022-27256-x>.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao CNPq pelo auxílio conferido à realização desta pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

A REALIDADE MUSEOLÓGICA NO SEMIÁRIDO: INSETOS AQUÁTICOS DA CAATINGA

Hérciles Daniel Caldas Brandão^{(1)*}, Viviane Ferreira de Melo⁽²⁾, Felipe Marques da Silva⁽²⁾, Luiz Cezar Machado Pereira⁽²⁾, Paula Batista dos Santos^(2,3) Patrícia Avello Nicola⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista BCT, FACEPE, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador (a), Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽³⁾ Coorientadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Orientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: hericles558@outlook.com

INTRODUÇÃO: Segundo Corbet (1983), insetos verdadeiramente aquáticos, são os que habitam ambientes dulciaquícolas ou marinhos em algum de seus estágios de desenvolvimento. A conservação de seu patrimônio genético, alocado nas coleções científicas, é de suma relevância para a preservação das informações acerca da biodiversidade brasileira, assim como também a melhoria e manutenção dos estados físicos, e atualização e globalização dos dados museológicos, a fim de acelerar a corrida em relação as extinções, e tornar-se de fácil acesso a todos de tais patrimônios. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi realizar a curadoria de insetos aquáticos da Caatinga, depositados na Coleção Entomológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCE). Realizar a organização funcional, a gestão moderna e eficiente e promover qualidade de dados da Coleção Entomológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCE), assim como ampliar e colaborar com o conhecimento de insetos aquáticos da Caatinga. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado no Laboratório de Ecologia Aquática do Núcleo de Bioindicadores Terrestres e Aquáticos (BIOTA) do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA Caatinga), no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (CCA-UNIVASF) em Petrolina, Pernambuco. O acervo contempla espécimes de insetos aquáticos referentes a monitoramentos realizados no segundo semestre de 2012 ao primeiro semestre de 2023 em 61 unidades amostrais nas cinco maiores bacias hidrográficas do Nordeste (Rio São Francisco, Rio Jaguaribe, Rio Apodi, Rio Piranhas e Rio Paraíba) e reservatórios construídos pelo PISF dos estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. O material foi estudado seguindo os protocolos de conservação, armazenamento e tombamento da MFCE. **RESULTADOS:** O total de espécimes de insetos aquáticos registrados na MFCE foi 275 táxons e 399.243 indivíduos, acondicionados em 33.228 eppendorfs e tubos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Falcon, conservados em álcool 80% e mantidos em três armários. O que faz ser o maior esforço amostral de insetos aquáticos da região semiárida, e a maior coleção de insetos aquáticos para o estado de Pernambuco. As ordens registradas para coleção da entomofauna aquática foram Diptera, Ephemeroptera, Hemiptera, Odonata, Plecoptera e Trichoptera. Dentre as ordens, Diptera se mostrou em maior número de espécimes depositados, com 287.733 indivíduos de 14 famílias e 24 gêneros, sendo Chironomidae a mais representativa numericamente. Foram menos numerosas as ordens Trichoptera com 3.545 indivíduos, 8 famílias, 22 gêneros e Plecoptera com 1 família e 5 indivíduos. Todos os eppendorfs e tubos de falcon receberam reposição de Álcool 80% quando necessário. Todos os dados já se encontravam organizados, e incorporados numa planilha eletrônica Microsoft Excel seguindo os protocolos e planilha da MFCE, mantidos em discos rígidos. Alguns espécimes da coleção estão em processo de revisão taxonômica. **CONCLUSÃO:** O presente projeto contribuiu de forma significativa para a manutenção de espécimes representantes da entomofauna aquática da região semiárida brasileira. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa é uma base de informações singular na região e uma importante fonte para o desenvolvimento de pesquisas futuras acerca da taxonomia e sistemática do grupo.

REFERÊNCIAS

CORBET, P.S. A biology of dragonflies. **Classey Publ., Faringdon**, vol. 16. 247 p. 1983.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE, através do programa de seleção pública de propostas para Ciência, Tecnologia e Inovação nos Museus de Pernambuco FACEPE/SECTI N.º 25/2022 (Processo N.º: BCT-0251-2.05/23). Agradecemos a Universidade Federal do Vale do São Francisco, o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC), e a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Estrutura populacional de *Attalea pindobassu* Bondar (babaçu) em habitats com diferentes níveis de antropização na Caatinga

Fabiana Sampaio da Silva ^{(1)*}, Bárbara Alves de Oliveira Lima ⁽²⁾, Allana Lina Coutinho do Santos ⁽³⁾, Bianca Santana Dias Nascimento ⁽⁴⁾, Uriel de Jesus Araújo Pinto ⁽⁵⁾, Carlos Kleber da Silva Júnior ⁽⁶⁾, Jhonathan de Oliveira Silva ⁽⁷⁾, Priscyla Maria Silva Rodrigues ⁽⁸⁾

⁽¹⁾ Fabiana Sampaio da Silva PIBEX/UNIVASF do CNPq, Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Bárbara Alves de Oliveira Lima, Mestrado em Ecologia e Evolução, UEFS.

⁽³⁾ Allana Lina Coutinho do Santos, Ecologia, UNIVASF

⁽⁴⁾ Bianca Santana Dias Nascimento, Mestrado em Ecologia e Evolução, UEFS

⁽⁵⁾ Uriel de Jesus Araújo Pinto, Ecologia, UNIVASF

⁽⁶⁾ Carlos Kleber da Silva Júnior, Ecologia, UNIVASF

⁽⁷⁾ Jhonathan de Oliveira Silva, Ecologia, UNIVASF.

⁽⁸⁾ Priscyla Maria Silva Rodrigues, Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: fabiana.sampaio.discente@univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A relação do homem com o meio ambiente, especialmente com as espécies vegetais, foram se intensificando a partir do momento que a sociedade passou a se expandir e explorar áreas com abundante diversidade de recursos (BALÉÉ, 2006). Espécies que são submetidas ao extrativismo de folhas, frutos, e crescem em paisagens com diferentes níveis de antropização, podem apresentar respostas ecológicas distintas (TINCKTN, 2004). Estudos que avaliam a estrutura populacional de uma vegetação, e o entendimento de como se comportam em ecossistemas naturais e degradados é essencial para traçar estratégias de conservação e manejo (SÁ et al, 2020). Assim, a estrutura de estádios ontogenéticos de uma população vegetal possui informações ecológicas importantes. **OBJETIVOS:** O estudo tem como objetivo avaliar como os fatores antrópicos afetam a taxa de regeneração natural e estrutura populacional de *Attalea pindobassu*. **MÉTODOS:** Foram selecionadas áreas na Caatinga com diferentes níveis de antropização e uso do solo: (i) agropastoril; (ii) pastagem nativa; (iii) pastagem intensiva; e (iv) vegetação nativa. Foram plotadas de três a seis parcelas de 30x15 m em áreas de vegetação nativa, com uma subparcela de 7x7 m para amostra de regenerantes. Em áreas de pastagem ou plantios de culturas agrícolas também foram plotadas o mesmo número de parcelas, mas de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

50x50 m, com uma subparcela de 5x50 m para regenerantes. Os indivíduos foram contabilizados e mensurados de acordo com seus estágios ontogenéticos: (i) plântula; (ii) infante; (iii) jovem; (iv) imaturo; e (v) reprodutivo. **RESULTADOS:** Foram amostradas 14 populações de *A. pindobassu*. A densidade dos indivíduos variou de 24 a 780 em um total de 6.81 hectares. Apesar das perturbações antrópicas submetida a espécie, a mesma apresentou altas taxas de regeneração, totalizando 92,8% das populações avaliadas, enquanto 100% apresentaram indivíduos reprodutivos, e 48,8% foram afetadas por perturbações causadas por atividades extrativistas e criação de gado. Em relação à distribuição de classes de altura, 99% das populações obtiveram ajuste à curva de J-Invertido, demonstrando que há baixo índice de interferência que dificulte o processo natural de regeneração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Através do estudo foi possível observar como atividades provenientes da ação do homem podem afetar o ciclo de vida natural de uma espécie vegetal. A criação de planos de conservação e atuação de práticas de manejo pode ser essencial para que a espécie se desenvolva, evitando que seja extinta de seu local de endemismo. Apesar das taxas positivas de regeneração, ainda são necessários mais estudos a longo prazo para verificar o recrutamento dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

BALÉE, W. The Research Progra. Department of Anthropology. Louisiana, 2006.

SÁ, D.; SCARIOT, A.; FERREIRA, J. B. Effects of ecological and anthropogenic factors on population demography of the harvested *Butia capitata* palm in the Brazilian Cerrado. Biodiversity and Conservation, 2020.

TICKTIN, T. The ecological implications of harvesting non-timber forest products. Department of Botany, University of Hawaii at Manoa, 3190 Maile Way, Honolulu HI 96822, USA, 2004.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e UNIVASF pela concessão da bolsa de iniciação científica, e aos membros do Laboratório de Ecologia Básica e Aplicada (LEBA) da UNIVASF pelo apoio e serviço prestado nesse projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Avaliação do efeito antidepressivo da cetamina por via inalatória em camundongos asmáticos através de modelo comportamental

Deborah Lays Silva de Deus ^{(1)*}, Maria Carlina Alencar Miranda ⁽²⁾, Luciano Augusto de Araujo Ribeiro ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: deborah.lays@discente.univasf.edu.br

Introdução: Há evidências que apontam para uma relação bidirecional entre a asma e a depressão, possivelmente devido às respostas inflamatórias associadas a ambas as condições. Nesse contexto, a cetamina emergiu como uma nova abordagem de tratamento para a depressão, uma vez que estimula a conectividade sináptica no córtex pré-frontal, resultando em uma melhora rápida e duradoura dos sintomas depressivos. Além disso, a cetamina parece reduzir a hiperresponsividade das vias aéreas e inibir a infiltração de células inflamatórias. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo investigar se a cetamina inalada pode ter um efeito antidepressivo em camundongos com asma alérgica induzida por ovalbumina (OVA), usando os testes de suspensão pela cauda e nado forçado, que são testes úteis na triagem de potenciais drogas antidepressivas. **Métodos:** Para isso, camundongos *Mus musculus* foram imunizados com OVA por via intraperitoneal nos dias 1, 2, 3 e 11 e desafiados com uma solução aerossolizada de OVA 10% nos dias 18 a 22. O grupo basal recebeu apenas solução salina. No 23º dia, o grupo controle positivo foi tratado com cetamina por via intraperitoneal na dose de 10 mg/kg, enquanto os outros grupos receberam cetamina inalada nas concentrações de 25, 50, 500 e 5000 µg/mL. Uma hora após os tratamentos, os animais foram submetidos aos testes comportamentais. Ambos os testes medem o tempo de imobilidade dos animais, sendo que um tempo maior de imobilidade é indicativo de um comportamento depressivo. **Resultados:** Os resultados revelaram que a sensibilização e desafio com OVA afetaram o comportamento dos animais, levando a um aumento significativo no tempo de imobilidade nos testes de suspensão pela cauda e nado forçado, indicando comportamento depressivo. No entanto, o tratamento com cetamina na dose de 10 mg/kg por via intraperitoneal resultou em uma redução significativa no tempo de imobilidade em todos os testes. Além disso, a nebulização de cetamina na concentração de 25 µg/mL também mostrou uma diminuição significativa ($p < 0,05$) no tempo de imobilidade no teste de nado forçado. **Conclusão:** Em conclusão temos que a nebulização de cetamina na concentração de 25 µg/mL exerce um efeito antidepressivo no teste de nado forçado. Esses achados indicam um potencial uso da cetamina inalada como tratamento complementar para pacientes com asma e depressão, oferecendo uma nova perspectiva para abordar essa relação complexa entre as duas condições.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

DUARTE-FILHO, L. A. M. DE S. et al. β -carboline-independent antidepressant-like effect of the standardized extract of the barks of *Mimosa tenuiflora* (Willd) Poir. occurs via 5-HT_{2A/2C} receptors in mice. *Journal of Psychopharmacology*, v. 36, n. 7, p. 836–848, 1 jul. 2022.

MATVEYCHUK, D. et al. Ketamine as an antidepressant: overview of its mechanisms of action and potential predictive biomarkers. *Therapeutic Advances in Psychopharmacology*, v. 10, p. 204512532091665, jan. 2020.

SONG, L. et al. Ketamine inhalation ameliorates ovalbumin-induced murine asthma by suppressing the epithelial-mesenchymal transition. *Medical Science Monitor*, v. 22, p. 2471–2483, 15 jul. 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo financiamento da bolsa e a todos que compõem o Laboratório de Farmacologia Experimental (LAFEX) pela colaboração para a realização desse projeto e em especial ao Dr. Luciano Ribeiro por toda orientação e apoio.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ANÁLISES HEMATOLÓGICAS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA MATA DE SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE OROCÓ, PERNAMBUCO, BRASIL

Carlos Vinícius da Silva Cabral^{1*}, Tamara Saraiva de Assis², Bruno Alexandre Batista Aguiar³, Pedro Igor Macedo de Menezes Dantas³, Filipe Pereira dos Santos Silva⁴, Hillary Deivianne Resende Maia⁵, Marta Barros Leite de Oliveira⁶, Antonio Fernando Barros da Silva junior⁶, Marcelo Domingues de Faria⁷, Diego César Nunes da Silva⁸

(1) Bolsista PIBIC/CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

(2) Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Sede, UNIVASF

(3) Colaborador – Bacharel em Ciências Biológicas – UNIVASF.

(4) Colaboradora – estudante de Enfermagem – Campus Sede – UNIVASF.

(5) Colaborador – estudante de Medicina – Campus Sede – UNIVASF

(6) Colaborador – Técnico Administrativo em Educação – Ênfase em Análises Clínicas – UNIVASF.

(7) Colaborador – Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas – Campus Sede – UNIVASF.

(8) Orientador – Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*Email de contato: carloscabral93193@gmail.com

Introdução: Estudos hematológicos buscam analisar o sangue e seus componentes, dando luz às investigações e monitoramentos de doenças, por meio de observações quali-quantitativas dos parâmetros sanguíneos. O Brasil é um país miscigenado, onde, ao longo do tempo, diversas comunidades quilombolas foram formadas por toda sua extensão territorial. Estudos mostram que as condições de saúde destes povos ainda são muito ineficientes. **Objetivo:** o referido trabalho procurou estipular os valores hematológicos de indivíduos remanescentes de quilombo; investigar o tipo de hemoglobina existente na comunidade em estudo, assim como estabelecer base científica para estudos futuros com a população em questão. **Métodos:** O estudo foi realizado com 27 indivíduos residentes na Comunidade Quilombola Mata de São José, localizada em Orocó-PE. Para a realização do trabalho, todos os participantes assinaram o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE) e preencheram um questionário socioeconômico e demográfico. Esta pesquisa possui o CAAE 54099521.0.0000.8267 e cadastro A086AC6 no SisGen. A amostra sanguínea foi obtida através da coleta venosa, com sistema a vácuo em tubo contendo anticoagulante EDTA. O processamento ocorreu no Laboratório de Microscopia e Lupas do Campus de Ciências Agrárias, através de equipamento hematológico automatizado e microscópio óptico no aumento de 1000x. O teste de hemoglobina foi realizado por eletroforese



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

em acetato de celulose em pH alcalino 8,0 - 9,0. Para análise do hemograma, utilizou-se os valores de referência determinados pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ). **Resultados:** Os resultados mostram que, para o eritrograma, 18,51% das amostras apresentou níveis diminuídos de hemoglobina, 3,7% apresentou anemia microcítica, hipocrômica e anisocitose e aproximadamente 11% dos indivíduos mostraram anemia hipocrômica. Na série leucocitária, cerca de 11% das amostras apresentaram número de leucócitos diminuídos, sendo a maioria leucopenia por neutropenia. 3,7% da população apresentou discreta monocitose. Observou-se a presença de linfócitos reativos (não malignos) em 55% dos indivíduos. Na contagem de plaquetas, 100% dos resultados estavam dentro dos valores de referência. Na eletroforese de hemoglobina, quase 26% das amostras tiveram resultados positivos para o traço para anemia falciforme (HbAS). Diante das respostas obtidas nos questionários, foi possível fundamentar que algumas alterações encontradas, principalmente nos leucócitos, podem estar relacionadas com quadros iniciais de gripe, estilo de vida relacionado à automedicação, deficiências nutricionais, alcoolismo e causas hereditárias. As alterações no eritrograma estão associadas à quadros de anemia ferropriva, muito recorrente em mulheres por perda de sangue durante a menstruação e, em geral, por causas fisiológicas e por parasitoses. A prevalência de hemoglobina do tipo HbAS está relacionada com a população quilombola, pois possuem descendências africanas, continente endêmico para anemia falciforme. **Conclusão:** Após a realização desse estudo, ficou perceptível que hábitos do cotidiano refletem diretamente nos parâmetros hematológicos estudados. Isto reforça ainda mais a importância da atenção à saúde primária, além de ratificar a necessidade de maiores investimentos para a melhoria das condições de saneamento, educação e saúde de povos remanescentes de quilombo.

REFERÊNCIAS

1. **Programa Nacional de Controle de Qualidade.** Valores Hematológicos de Referência para Adultos e Crianças. 2019. Disponível em: <https://www.pncq.org.br/uploads/2019/VNH2019.pdf>.
- 2.
3. SOARES, Leonardo Ferreira et al. Prevalência de hemoglobinas variantes em comunidades quilombolas no estado do Piauí, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, p. 3773-3780, 2017.
4. HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul AH. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. Artmed Editora, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), à Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), ambos pelo fomento, ao professor Diego César Nunes da Silva, pela orientação, e aos demais colaboradores pelas contribuições no trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

OCORRÊNCIA DE *Cryptococcus* sp. EM EXCRETAS DE POMBOS-URBANOS (*Columba livia*) EM ÁREAS URBANAS, ACADÊMICAS E HOSPITALARES DA CIDADE DE PETROLINA- PE

Caio Carvalho Novais de Moraes⁽¹⁾, Maria Juliana Santos da Silva⁽²⁾, Rafaela Oliveira Silva Souza⁽²⁾, Carlos Henrique Araujo Dias⁽³⁾, Marlos Gomes Martins⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾Bacharel em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾Doutorando em Ciências da Saúde, Campus Petrolina, UPE.

⁽⁴⁾Coordenador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: caiocnmoraes@gmail.com

INTRODUÇÃO: A criptococose é uma doença desencadeada por fungos leveduriformes do gênero *Cryptococcus*. A doença é adquirida através da inalação dos esporos desses organismos, que estão presentes em frutas, solo, ninhos e excretas de pombos. Ao longo dos anos os pombos-urbanos vêm aumentando desenfreadamente, já que foram se adaptando a este ambiente e podem ser relacionados com a causa de diversos problemas, principalmente ligados à saúde. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi pesquisar a existência de microfocos de *Cryptococcus* sp. em fezes de pombos encontradas próximas ao *Campus* Sede da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Hospital Dom Malan, Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros e Catedral Sagrado Coração de Jesus Cristo Rei. **METODOLOGIA:** As coletas das excretas de pombos ocorreram entre maio e outubro de 2022. As amostras foram processadas, transferidas para placas contendo ágar Sabouraud Dextrose e colocadas para incubar. As variedades fúngicas que cresceram foram isoladas e identificadas. Fungos leveduriformes isolados foram transferidos para ágar Níger para a observação da produção de melanina indicativa para *Cryptococcus* sp. **RESULTADO:** Entre os gêneros encontrados o mais ocorrente foi *Aspergillus*, representado por 7 morfotipos diferentes, além de estar presente em 100% das coletas. Foram observados outros gêneros como *Penicillium* (82,35%), *Cladosporium* (52,95%), *Rhizopus* (47,05%), *Syncephalastrum* (17,54%) e *Aureobasidium* (41,17%). As leveduras apresentaram nove morfotipos diferentes, sendo três sugestivos para *Cryptococcus* sp., o que significa que estas leveduras apresentaram mudança em sua coloração, indicando a produção de melanina no meio, já que este possui compostos fenólicos. Das quatro áreas de coleta, duas apresentaram amostras sugestivas para *Cryptococcus* sp., sendo a duas leveduras sugestivas encontradas na Catedral Sagrado Coração de Jesus Cristo Rei e uma no Hospital Dom Malan. **CONCLUSÃO:** O presente estudo alerta para um potencial risco para a criptococose, logo, indicando a necessidade da implementação de medidas sanitárias por parte dos órgãos responsáveis. No entanto, ainda faz-se necessário a realização da identificação por técnica molecular das amostras isoladas para a determinação das espécies.

AGRADECIMENTOS:

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica de Caio Carvalho Novais de Moraes



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

VARIAÇÃO TEMPORAL E ESTRATIFICAÇÃO VERTICAL DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS (NYMPHALIDAE) E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS AMBIENTAIS NA SERRA DA BANANEIRA, PORÇÃO EXTREMO NORTE DA CADEIA DO ESPINHAÇO

João Rafael de Souza Macêdo⁽¹⁾, Jhonathan de Oliveira Silva⁽²⁾, Bianca Santana Dias Nascimento⁽³⁾, Uriel de Jesus Araujo Pinto⁽²⁾, Gabriela de Araújo Silva⁽³⁾, Allana Lina Coutinho dos Santos⁽²⁾, Fabiana Sampaio da Silva⁽²⁾, Priscyla Maria Silva Rodrigues⁽²⁾

(1) Bolsista PIBIC do CNPq, Bacharel em Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

(2) Colegiado de Ecologia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(3) Mestrado em Ecologia e Evolução, Feira de Santana, Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS.

*E-mail de contato: j.rafael1souza@gmail.com

Para compreender os padrões que cercam e influenciam os meios em que a vida está inserida são necessários profundos estudos sobre suas características. Alguns ambientes são mais pressionados por fatores externos, como as Florestas Tropicais Secas. Um dos representantes brasileiros deste tipo de ambiente é a Caatinga. O presente estudo buscou compreender os padrões de variação temporal e estratificação vertical (sub-bosque e dossel) da comunidade de borboletas frugívoras (Nymphalidae) na porção norte da Cadeia do Espinhaço, na serra da Bananeira, no município de Antônio Gonçalves-BA. As borboletas frugívoras foram coletadas por meio de armadilhas Van Sommeren Rydon em 20 parcelas de 25 metros x 4 metros com distância mínima de 100 metros entre elas. A luminosidade, umidade e temperatura em cada parcela foram aferidas mensalmente. Foram coletados 1651 indivíduos de 57 espécies durante os 11 meses de coleta. As espécies mais abundantes foram: *Hamadryas februa* (18,3%), *Paryphthimoides poltys* (9,9%) e *Biblis hyperia nectanabis* (9,4%). Através de uma análise de escalonamento multidimensional não métrico (NMDS) foi possível observar uma diferença entre os estratos verticais de sub-bosque e dossel. Apenas a variável temperatura foi significativa, afetando de forma positiva tanto a riqueza quanto a abundância. A variação no ambiente de caatinga encontrado nas serras e a existência de dois estratos verticais distintos podem estar sendo determinantes para evitar efeitos competitivos na comunidade, sendo direcionados pela temperatura no ambiente. Apesar da grande riqueza observada, não foi possível alcançar uma estabilização no número de espécies, indicando o alto potencial biótico da família Nymphalidae. Neste estudo foi possível afirmar a contundência da variável temperatura para direcionar as características de uma comunidade em Florestas Tropicais Secas. Também atestamos a utilização das espécies da família Nymphalidae como bioindicadores de qualidade ambiental na porção norte da Cadeia do Espinhaço uma vez que ocupam distintamente as florestas e abrangem inclusive os estratos verticais.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

- CHECA, Maria F.; RODRIGUEZ, Jacqueline; WILLMOTT, Keith R.; LIGER, Belen. Microclimate variability significantly affects the composition, abundance and phenology of butterfly communities in a highly threatened Neotropical dry forest. **Florida Entomologist**, n.1, v.97, p.1-13, 2014.
- FORDYCE, James A., DEVRIES, Philip J. A tale of two communities: Neotropical butterfly assemblages show higher beta diversity in the canopy compared to the understory. **Oecologia**. v.181, p. 235–243, 2016.
- FREIRE-JR, Geraldo de Brito. **Dinâmica temporal e espacial da comunidade de borboletas frugívoras (Nymphalidae) do Cerrado**. 2015. 146 p. Tese de Doutorado- Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade de Brasília. Brasília.

AGRADECIMENTOS

Á *CNPq pela concessão da bolsa PIBIC, e aos membros do Laboratório de Ecologia Básica e Aplicada (LEBA) da UNIVASF por todo apoio e paciência nesta jornada de aprendizado.*



Ciências da Saúde



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO PRESENTEÍSMO EM TRABALHADORES DA SAÚDE

Saara Beatryz Reges Nunes^{(1)*}, Vanessa Cyntia Souza Lima⁽²⁾, Vitória de Barros Siqueira⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC UNIVASF, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Medicina, Campus Sede, UNIVASF

⁽³⁾ Coordenadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: saara.beatryz@discente.univasf.edu.br

Introdução: Trabalhadores da saúde incluem várias categorias profissionais com diferentes características de trabalho; no entanto, todos compartilham as dificuldades de um trabalho com intensa demanda física e mental em um contexto que favorece ao adoecimento e o presenteísmo. Trabalhar mesmo doente, fenômeno denominado presenteísmo, é um comportamento frequente entre trabalhadores de muitas áreas porém ainda pouco explorado em relação às suas causas e consequências. **Objetivo:** Investigar os fatores associados ao presenteísmo em trabalhadores da saúde atuantes no Hospital Universitário da UNIVASF (HU-UNIVASF), Petrolina-PE. **Métodos:** estudo de corte transversal aninhado a uma coorte com amostra por conveniência. Os trabalhadores foram convidados a participar da pesquisa por meio do preenchimento de um questionário estruturado autoaplicado através de formulário online. Os trabalhadores responderam ao questionário durante o mês de fevereiro (*baseline*) de 2023 e seis meses após (acompanhamento). Foi avaliada a associação entre as variáveis independentes (dados sociodemográficos, características de saúde, hábitos de vida e ocupacionais) com a variável dependente presenteísmo (participantes que relataram trabalhar um ou mais dias durante o período de referência apesar de sentirem-se doentes) durante o *baseline* (primeira coleta de dados) sendo utilizada como medida de associação a razão da prevalência por se tratar de análise transversal. As associações que demonstraram valor de RP $\geq 1,20$ na análise bivariada foram incluídas no modelo de Cox. **Resultados:** Responderam ao primeiro questionário 105 trabalhadores. A prevalência do presenteísmo durante o *baseline* foi de 63,8%, participaram da segunda coleta de dados 39 trabalhadores perfazendo prevalência (casos antigos e novos) de 76,3% de presenteísmo e incidência de 42,8% (casos novos). No *baseline* as motivações para o presenteísmo foram relacionadas a dificuldade de substituição, compromisso com o trabalho e temor de represálias. A prevalência do presenteísmo foi substancialmente mais alta entre pessoas do sexo feminino (RPajustada 1,26), com filhos (RPajustada 1,33), que possuíam doenças crônicas (RPajustada 1,40), profissionais da saúde (RPajustada 1,25), trabalhadores do turno noturno (RPajustada 1,52), com mais de um vínculo de trabalho (RPajustada 1,29) e insatisfeitos com os colegas (RPajustada 1,56). **Conclusão:** O presenteísmo é muito frequente entre os trabalhadores da saúde,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

principalmente entre aqueles que realizam cuidado direto ao paciente.

REFERÊNCIAS

MA, J. et al. Motivation and Presenteeism: The Whys and Whats. In: COOPER, C. L.; LUO, L. (Org.). **Presenteeism at Work**. Cambridge: Cambridge University Press, 2018, p. 97–122.

LOHAUS, D.; HABERMANN, W. Presenteeism: A review and research directions. **Human Resource Management Review**, 2019. v. 29, n. 1, p. 43–58. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S105348221830127X>. Acesso em: 06 de out. 2023.

WEBSTER, R.K.; LIU, R.; KARIMULLINA, K.; HALL, I.; AMLOT, R.; RUBIN, G.J.; A systematic review of infectious illness Presenteeism: prevalence, reasons and risk factors. **BMC Public Health**, 2019. v. 21, n. 1. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6588911/> Acesso em: 06 de out. 2023.

AGRADECIMENTOS

Aos trabalhadores do HU/UNIVASF que se dispuseram a participar da pesquisa

À UNIVASF financiadora da bolsa de pesquisa



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Comparação cardiovascular, glicêmica e motivacional de pessoas adultas diabéticas tipo 1 após corrida, musculação e combinado e acompanhamento motivacional ao longo das semanas

Respostas cardiovasculares da frequência cardíaca, pressão arterial, duplo produto e glicemia antes, imediatamente após e após repouso passivo das sessões aeróbicas, musculação e combinado de pessoas diabéticas tipo 1

Pablo Gabriel da Silva Santos ⁽¹⁾, Tamy Beatriz Freire de Sá Martins ⁽²⁾, Leiticiany Melo dos Santos Cardim ⁽³⁾, Iandra Narjara Soares da Silva ⁽³⁾, Thalles Henrique Rodrigues Oliveira ⁽³⁾, Camila Brasileiro Azevedo Barros ⁽⁷⁾, Jose Adevalton Feitosa Gomes ⁽⁵⁾, Cleiziane dos Santos Gama ⁽⁴⁾, Emilly Graziely Oliveira dos Santos ⁽⁴⁾, Reginaldo Luiz do Nascimento ⁽⁶⁾, Samira Socorro Nunes ⁽⁷⁾, Hiago Andrei de Lima Pereira ⁽⁷⁾, Jorge Luiz de Brito Gomes ⁽⁸⁾.

⁽¹⁾ Voluntário PIVIC/UNIVASF, Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Medicina, Campus Centro, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador(a), Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaborador(a), Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaborador(a) profissional de Fisioterapia e Mestre em Ciências da Saúde, Fisioterapia, Campus Centro, UPE.

⁽⁶⁾ Colaborador(a) profissional de Educação Física e Mestre em Ciências da Saúde, Educação Física, Campus Centro, UPE.

⁽⁷⁾ Colaborador(a) profissional de Educação Física e Mestre em Ciências da Saúde, Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽⁸⁾ Coordenador(a) profissional de Educação Física e Doutor em Ciências da Saúde, Nome do Curso, UNIVASF.

*E-mail de contato: pablo.gabrielsilva@discente.univasf.edu.br

Introdução: Recomenda-se exercício físico para adultos diabéticos tipo 1 (DM1) para promoção de saúde. Embora uma sessão de exercício possa auxiliar, as comparações dos diferentes tipos aeróbico, resistido ou combinado sobre a glicemia sanguínea (G), cardiovascular e motivacional permanecem sem consenso científico e com necessidade de estudos mais robustos de forma aguda e crônica. **Objetivo:** Verificar respostas cardiovasculares, glicêmica e motivacionais após sessões aeróbicas (EA), musculação (EM) e combinado (EC) em adultos DM1. **Metodologia:** Faz parte de um ensaio cruzado randomizado maior. Fase aguda: Realizaram três sessões de 30 - 40 minutos (EA, EM e EC – Intervalo: 72-196 horas). A frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS)



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

e diastólica (PAD), produto duplo (DP) e G capilar foram medidas antes, imediatamente após e 20 minutos após cada sessão. A motivação e percepção de esforço (PSE) foi medida após as sessões. Para análise intragrupo e intergrupo, as análises de variâncias de duas vias para medidas repetidas foram aplicadas [Grupo vs. Tempo]. Caso não seja paramétrica, ANOVA de Friedman. O nível de significância adotado será $p > 0,05$ para todas as análises. O tamanho do efeito será calculado.

Resultados: Todas as sessões reduziram a glicemia nos momentos imediatamente após (IP) e 20 minutos após a sessão (P20) quando comparado ao momento pré sessão (Pré) sem diferenças entre as sessões. Além disso, as respostas cardiovasculares foram similares entre as sessões.

Conclusão: Ao realizar treinamento de força, aeróbico ou combinado, deve-se atentar aos valores atuais de glicose sérica, pois a mesma tende a cair durante as sessões de treinamento, podendo trazer complicações aos praticantes.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L. P. C. et al. Sex-related glycemic changes after intensity- and duration-matched aerobic and strength exercise sessions in type 1 diabetes: A randomized cross-sectional study. *Journal of Bodywork and Movement Therapie*, p. 1-7, 2021.

GOMES, J. L. B., et al. Physical Effort, Energy Expenditure, and Motivation in Structured and Unstructured Active Video Games: A Randomized Controlled Trial. *Human Movement*, v. 17, p. 190-198, 2016.

GOMES, J. L. B., et al. Nível de motivação de adolescentes após seis semanas de treinamento de boxe em ambiente virtual. *RBPFEV-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*, 13(88), 1402-1409, 2019.

AGRADECIMENTOS

Ao projeto Exercício Físico como Açúcar Diário – EFCAD e a todos os voluntários participantes do projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

PREVALÊNCIA DO ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL UTILIZANDO A ULTRASSONOGRAFIA POINT-OF-CARE EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS

Hellen de Carvalho Lima¹, Adson Aragão de Araújo Santos², Adirlene Pontes de Oliveira Tenório³, Matheus Rodrigues Lopes⁴

(¹) Bolsista PIBIC-CNPq, curso de Medicina, campus Paulo Afonso-BA, UNIVASF

(²) Discente colaborador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

(³) Coorientadora, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

(⁴) Orientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

*E-mail de contato: hellen.carvalho@discente.univasf.edu.br

Introdução: O aneurisma de aorta abdominal (AAA) e sua ruptura são as principais complicações das dilatações arteriais. A ruptura do AAA resulta em elevado número de mortes, ocorrendo de forma súbita e geralmente fora do ambiente hospitalar. As dilatações arteriais são mais comuns em pacientes com fatores de risco cardiovascular, como os pacientes com doença renal crônica (DRC) em diálise, que apresentam envelhecimento vascular precoce. Para rastreamento e diagnóstico adequados das dilatações arteriais é possível utilizar exames de imagem, sendo a ultrassonografia o mais disponível. A ultrassonografia point of care (POCUS) tem ganhado relevância na avaliação clínica à beira leito, pois permite ao examinador chegar a conclusões e inferências diagnósticas de modo rápido e seguro para o paciente, agilizando a tomada de decisões frente a situações de risco, como o AAA. **Objetivo:** Avaliar a prevalência das dilatações da aorta abdominal utilizando a POCUS em pacientes hemodialíticos. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual foram examinados 154 pacientes em hemodiálise utilizando a POCUS. O diâmetro da artéria abdominal foi medido com a POCUS e o perfil clínico-epidemiológico foi obtido por um questionário semiestruturado. **Resultados:** Observou-se prevalência de 1,3% de AAA e 18,8% de ectasias. A análise das variáveis clínicas e sociodemográficas dos pacientes evidenciou que pacientes de sexo masculino ($p=0,001$) e com etnia negra ($p=0,001$) apresentam maior probabilidade de apresentarem dilatação do segmento abdominal da aorta. Em relação aos possíveis fatores de risco e comorbidades associados a dilatação da artéria aorta abdominal na população dialítica, evidenciou-se que indivíduos tabagistas ($p=0,03$) e indivíduos que consomem álcool ($p=0,004$) apresentaram maior dilatação arterial. Não foi observada relação significativa entre dilatação arterial com as dosagens laboratoriais de PTH, fósforo e cálcio. **Conclusão:** A prevalência de dilatações arteriais foi compatível com outros estudos, destacando a importância do uso da POCUS para rastreamento de dilatações arteriais em populações de alto risco cardiovascular, como a população com DRC em diálise.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

CORREIA DE ASSIS, J.A.; ARAÚJO DUQUE, M.A. Aneurisma de aorta abdominal, aspectos, patogenicidade, diagnóstico e terapia / Abdominal aortic aneurism, aspects, pathogenicity, diagnosis and therapy. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.12, p.93944–93958, 2020.

GUIGUIS-BLAKE J.M. *et al* Primary care screening for abdominal aortic aneurysm: updated evidence report and systematic review for the US Preventive Services Task Force. **JAMA**, v.322, n.22, p.2219-2238, 2019.

BASTOS, M.G.; NOVAES, A.K.B.; PAZELI JR, J.M.P. Traditional and ultrasound physical examinations: a hybrid approach to improve clinical care. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v.64, n.5, p.474–480, 2018.

AGRADECIMENTOS

Expresso meus agradecimentos à Clínica de Doenças Renais do Vale do São Francisco (Clirenal) e à doutora Adirlene Pontes de Oliveira Tenório por fornecerem cenário propício à realização do estudo, bem como pela capacitação para o uso do aparelho de ultrassonografia beira leito e pelo seu fornecimento para uso no estudo. Agradeço ao professor e doutor Matheus Rodrigues Lopes pela orientação acadêmica e apoio na realização desse trabalho. Aprecio também ao CNPq pelo financiamento que permitiu a realização desse estudo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA COM ULTRASSOM POINT-OF-CARE EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Adson Aragão de Araújo Santos¹, Hellen de Carvalho Lima², Adirleone Pontes de Oliveira Tenório³, Matheus Rodrigues Lopes⁴

(1) Voluntário PIVIC-CNPq, curso de Medicina, campus Paulo Afonso-BA, UNIVASF

(2) Discente colaboradora, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

(3) Coorientadora, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

(4) Orientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

*E-mail de contato: adson.santos@discente.univasf.edu.br

Introdução: A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) é uma comorbidade que gera claudicação intermitente, dor, atrofia muscular e perda de pelos em decorrência da obstrução arterial e hipoperfusão. A DAOP afeta entre 10 e 25% da população acima dos 55 anos, com impacto significativo na qualidade de vida e elevada morbimortalidade, além de ser considerada um marcador independente de risco aumentado de morte por doença cardiovascular. O índice tornozelo-braquial (ITB) é um método de avaliação da DAOP com bom custo-benefício e preditor de mortalidade, o que destaca a importância de sua mensuração em pacientes com elevado risco cardiovascular, como aqueles com doença renal crônica (DRC) em hemodiálise. A ultrassonografia point-of-care (POCUS) permite obter essa medida, além de estender o exame físico e realizá-lo à beira leito. **Objetivo:** Determinar a prevalência de DAOP e calcificação arterial com a POCUS e com o método oscilométrico em pacientes com DRC em tratamento dialítico. **Métodos:** Trata-se de estudo observacional e transversal realizado com 85 pacientes em hemodiálise. O ITB foi mensurado utilizando a POCUS e o método oscilométrico, juntamente com um questionário para identificar fatores de risco e dados clínico-demográficos. **Resultados:** Evidenciou-se prevalência de 24,7% de pacientes com DAOP e 22,4% com calcificação arterial. Diabetes mellitus ($p=0,02$) e idade avançada ($p=0,01$) foram identificados como os principais fatores de risco para DAOP. Não foi possível estabelecer correlação significativa entre a elevação dos valores desses dos exames laboratoriais de PTH, cálcio e fósforo e a presença de calcificação arterial e/ou DAOP. No entanto, evidenciou-se tendência de calcificação arterial nos pacientes que apresentaram $PTH > 300\text{pg/mL}$ ($p=0,09$). A comparação entre os valores de ITB obtidos por método oscilométrico e o método doppler evidenciou correlação estatística muito forte ($p<0,0001$). **Conclusão:** A prevalência de alterações arteriais em pacientes em hemodiálise, especialmente a DAOP, foi consistente com outros estudos. O que reforça a importância da investigação rotineira do ITB em populações de alto risco, independentemente do método, sendo a POCUS opção fácil e abrangente para avaliar o paciente.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

HIATT, William, *et al.* Pathogenesis of the limb manifestations and exercise limitations in peripheral artery disease. **Circulation Research**, v.116, n.9, p.1527-1539, 2015.

ADAY Aaron, MATSUSHITA Kunihiro. Epidemiology of peripheral artery disease and polyvascular disease. **Circulation Research**, v.128, n.12, p.1818-1832, 2021.

SANTANA, Gustavo *et al.* Relação do índice tornozelo-braquial como preditor de risco cardiovascular em pacientes submetidos a cateterismo cardíaco de uma cidade de Minas Gerais. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 10, p. e8977, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Clínica de Doenças Renais do Vale do São Francisco (Clirenal) e à Dra. Adirlene Pontes de Oliveira Tenório pelo apoio e treinamento em ultrassonografia beira-leito e ao Prof. Dr. Matheus Rodrigues Lopes pela orientação deste trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE GRAFOS DO INSTRUMENTO HEAD-TOES-KNEES-SHOULDERS-REVISED

Morgana Alves Correia da Silva¹, Tamires Mendes Silva²;
Glacithane Lins da Cunha³; Jessica Gomes Mota⁴;
Paulo Felipe Ribeiro Bandeira⁵

- (1) Bolsista do Programa de Pós-Graduação CAPES/UNIVASF, CNPq, Estudante Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
- (2) Mestre, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UNIVASF
- (3) Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
- (4) Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal da Paraíba, UFPB
- (5) Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

E-mail de contato: morganaalves.ed@gmail.com

Introdução: A primeira infância é um período de diversas mudanças na vida das crianças, as bases do funcionamento cognitivo são estabelecidas e influenciam fortemente o desenvolvimento posterior. A partir dos três anos de idade se tem o surgimento do processo autorregulatório (LINHARES; MARTINS, 2015). Os processos de autogerência de comportamentos, pensamentos e sentimentos denominados de Autorregulação (AR), tem a finalidade de alcançar uma maior auto-organização, favorecendo a adaptação emocional e comportamental da criança. Os instrumentos que viabilizassem a medição da autorregulação, ainda não tiveram sua estrutura avaliada para crianças brasileiras. O Head-Toes-Knees-Shoulders-Revised (HTKS-R) é um instrumento desenvolvido por Cameron e McClelland (2008), que se caracteriza como uma medida padronizada de autorrelato que integra aspectos das funções executivas em um jogo para avaliar a AR. **Objetivo:** Avaliar a estrutura dimensional do HTKS-R como medida de AR em crianças brasileiras. **Métodos:** Foram investigadas 379 crianças de 3 e 5 anos das cidades de Juazeiro do Norte e Petrolina. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Integração do Sertão- FIS, sob parecer nº 4.933.291, CAAE: 47542921.7.0000.8267. O HTKS-R é um teste destinado a crianças de 3 a 8 anos, com 4 partes e leva cerca de 5 a 8 minutos para ser administrado. O HTKS-R tem sido considerado uma medida confiável e válida para medir a autorregulação, especialmente



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

pela importância desse constructo no desenvolvimento das funções executivas e no desempenho acadêmico de crianças pré-escolares. Foi conduzida uma Análise Exploratória de Grafos (EGA) para avaliar a estrutura dimensional do HTKS-R. O EGA é um método desenvolvido para estimar o número de dimensões em dados multivariados usando modelos de rede não direcionados (Golino & Epskamp, 2017). O EGA aplica primeiro um método de estimativa de rede, consecutivo por um algoritmo de detecção de comunidade para redes ponderadas. A Análise Exploratória de Gráficos Bootstrap (BootEGA) é utilizada para estimar e avaliar a estrutura dimensional de um modelo ao usar o EGA. O BootEga gera um número de amostras de bootstrap e aplica o EGA a cada amostra replicada, resultando em uma distribuição amostral dos resultados do EGA. Este procedimento funciona através de uma reamostragem dos dados originais com substituição (mesma quantidade de dados dos dados originais). O procedimento de reamostragem permite que os casos sejam representados mais de uma vez em uma amostra replicada, enquanto não é possível com outros. O EGA é aplicado aos dados replicados continuando repetindo até que o número desejado de amostras seja concluído. **Resultado:** Todos os itens apresentaram boa estabilidade e cargas de rede adequadas para o EGA, além da boa replicabilidade na EGA. O EGA indicou a unidimensionalidade do HTKS-R. O BootEGA com 1.000 interações, confirmou a estrutura unidimensional. As cargas de rede de todas as partes do teste foram adequadas ($> 0,4$). A análise do BootEGA indicou que todas as partes apresentaram boa replicabilidade ($> 0,8$). Os valores de carga de rede e replicabilidade. **Considerações Finais:** O HTKS-R apresentou validade fatorial com uma estrutura unidimensional em uma amostra de crianças brasileiras com idade entre 3 e 5 anos.

REFERÊNCIAS

Cameron Ponitz, CE, McClelland, MM, Jewkes, AM, Connor, CM, Farris, CL e Morrison, FJ. Touch your toes! Developing a direct measure of behavioral regulation in early childhood. **Early Childhood Research Quarterly**, v. 23, n. 2, p. 141-158, 2008.

GOLINO, Hudson F.; EPSKAMP, Sacha. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PloS one**, v. 12, n. 6, p. e0174035, 2017.

LINHARES, Maria Beatriz Martins; MARTINS, Carolina Beatriz Savegnago. O processo de autorregulação no desenvolvimento de crianças. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 281-293, 2015.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CUIDADOS PALIATIVOS PARA O CUIDADOR NO HU-UNIVASF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Paulo Rodrigues Santana; Ana Beatriz da Silva Lima; Fabricio Rodrigo Pires Cagliari; Juliana Pedrosa Korinsky; Nara Queiroz Armentano; Rebeca Soares Machado Lacerda.

Estudante do Curso de Enfermagem - ENF - Campus SEDE - UNIVASF

Programa PIVIC - Edital 10/2023

E-mail: joao.rodriguessantana@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Todas as sextas-feiras, no HU-UNIVASF, ocorrem reuniões entre todos os participantes da equipe dos Cuidados Paliativos, sempre com o objetivo de realizar discussões sobre o contexto do paciente em Cuidados Paliativos. Durante esses encontros, a equipe multidisciplinar, composta por médicos Paliativistas, residentes médicos, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, assistente social, nutricionista e enfermeiro, debatem sobre o cuidado e caso seja necessário o cuidador e até mesmo o paciente pode participar do momento. Estas reuniões são ricas em trocas de informações e discussões sobre o planejamento do cuidado para pacientes em contexto de Cuidados Paliativos. Como voluntário do projeto "Cuidar de quem cuida", minha função nessas reuniões é entender sobre o cuidado ao paciente, reconhecer as diversas funções profissionais e entender a rede de apoio desses pacientes, identificando quem são ou serão os responsáveis pelo seu cuidado, tanto dentro como fora do contexto hospitalar. Desta forma, um dos objetivos do projeto é conhecer um pouco do perfil do cuidador, incluindo seus conhecimentos sobre cuidados paliativos e suas emoções diante da delicada situação de seu ente querido e proporcionar um apoio para quem cuida, dentro do possível do nosso alcance, quanto pesquisa, com a formação de uma roda de conversa, após as visitas interprofissionais. Essa avaliação é realizada por meio da aplicação de questionários, visando coletar informações essenciais para a estruturação de um grupo deste grupo de apoio. Participar desses encontros amplia meus conhecimentos sobre essa temática tão importante e de grande interesse pessoal. Acredito que fomentar a filosofia dos cuidados paliativos entre os acadêmicos é uma excelente oportunidade para formar profissionais empáticos, compassivos e acima de tudo humanizados, capazes de reconhecer o paciente em suas múltiplas dimensões, indo além da patologia que apresentam. Esta temática é muito pouco discutida no ambiente acadêmico, em parte devido ao "tabu" associado ao processo do adoecimento, da morte e do morrer. Isso ocorre não apenas entre o público em geral, mas também entre os profissionais de saúde, que muito frequentemente não têm o conhecimento adequado sobre esses cuidados. Como resultado, a assistência paliativa não recebe a atenção que merece. Destaco ainda a oportunidade que esse projeto está me proporcionando para desenvolver resumos, artigos e pesquisas sobre a temática, despertando o interesse de outros alunos, profissionais e também cuidadores. Este tema é uma diretriz para o cuidado ao paciente, ao cuidador e uma seara quase desconhecida para quem lida com o paciente grave. Até o momento, os dados coletados são insuficientes para obter qualquer tipo de resultados. Porém já nos permitiu oportunidade sem igual, quando estamos dividindo com o paciente, o cuidador e a equipe as decisões para o cuidado.

2. REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ricardo Tavares de; PARSONS, Henrique Afonseca. Manual de cuidados paliativos ANCP. In: **Manual de cuidados paliativos ANCP**. 2012. p. 590-590.

CALDAS, Gustavo Henrique de Oliveira; MOREIRA, Simone de Nóbrega Tomaz; VILAR, Maria José. Cuidados paliativos: uma proposta para o ensino da graduação em Medicina. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, p. 261-271, 2018.

MACIEL, Maria Goretti Sales. Organização de serviços de cuidados paliativos. **Carvalho RT, Parsons HA, organizadores. Op. cit**, p. 94-110, 2012.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PROEN/UNIVASF, em especial ao Departamento de Programas Especiais de Graduação (DPEG) e aos profissionais do HU-UNIVASF pela oportunidade de desenvolver esse trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

IMPACTO DA COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DA CHIKUNGUNYA NO BRASIL: UMA ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DOS CASOS DE CHIKUNGUNYA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Gabriella Costa de Souza^{(1)*}, João Antônio Gonçalves Lima Feitosa Moreira⁽²⁾, Marcos Vinícius de Amorim Mangabeira⁽²⁾, Helielton Júnior Martins Polesca⁽²⁾, Letícia Silva Marteis⁽³⁾

¹⁾ Voluntário PIVIC, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientadora, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: gabriella.costa@discente.univasf.edu.br

Introdução. A febre Chikungunya é decorrente do RNA vírus CHIKV e constitui uma arbovirose emergente no Brasil. Desde sua descoberta, o vírus tem sido responsável por surtos e epidemias de grande magnitude nos continentes asiático e africano e, após notificação do primeiro caso no Brasil, em 2014, esse vírus encontrou vetores aptos e clima quente e úmido de boa parte do território nacional, favoráveis à sua disseminação no país. Em 2020, aconteceu a instalação da pandemia da COVID-19, doença emergente causada pelo novo coronavírus denominado SARS-CoV-2, o qual afetou o sistema de saúde pública do país e que pode ter interferido na notificação e/ou padrão de distribuição e ocorrência dos casos de Chikungunya (MASCARENHAS et al, 2020). **Objetivo.** Investigar o impacto da pandemia de COVID-19 na distribuição espacial e temporal dos casos de Chikungunya no Brasil. **Métodos.** Realizaram-se buscas nas bases de informações epidemiológicas no DATASUS/TABNET para a coleta dos casos de Chikungunya e no Painel Covid-19 do Centro de Informações Estratégicas para Gestão Estadual do SUS (CIEGES), para a Sars-Cov-2. Os dados coletados incluíram os casos confirmados por critério laboratorial e clínico-epidemiológico, assim como os óbitos confirmados. O período considerado para Chikungunya foi de janeiro de 2017 até dezembro de 2022, visto que são os únicos disponíveis até esse momento do estudo. Os anos de 2017 a 2019 são os anos considerados antes da pandemia, e 2020 a 2022 são o período durante a pandemia de COVID-19. Com a obtenção desses dados secundários, foram desenvolvidas tabelas e planilhas com essas informações, organizando por ano e região, para em seguida serem elaborados gráficos com a incidência e mortalidade (calculada com o número de casos da região analisada por a população década região conforme os dados da população estimada para cada ano retirada do DATASUS) de Chikungunya por região do Brasil. **Resultados.** Os casos de Chikungunya no país mantiveram um padrão próximo de casos antes e durante a pandemia de COVID-19, e que sua maior incidência ocorreu nos meses de março a junho. Maio foi o mês que possui maior incidência na média dos anos. Em relação à mortalidade, percebeu-se que, além de a COVID-19 apresentar valores bem mais elevados, a Chikungunya apresentou índices baixos durante a pandemia (valor de mortalidade menor do que 0,01 por 100.000 habitantes). Os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

meses com maiores mortalidades dessas duas doenças não são simultâneos. **Conclusão.** A análise da presença epidemiológica da Chikungunya em concomitância com a COVID-19, evidencia padrão similar de circulação do vírus no país antes e durante a pandemia. A ocorrência de epidemias simultâneas dificulta o manejo clínico em razão da sobreposição no sistema de medidas diferentes necessárias, sendo importante mais atenção da vigilância epidemiológica para esse cenário.

REFERÊNCIAS

SILVA, Nayara Messias da et al. Vigilância de chikungunya no Brasil: desafios no contexto da Saúde Pública. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, p. e2017127, 2018.

LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, Ricardo et al. Updating the geographical distribution and frequency of *Aedes albopictus* in Brazil with remarks regarding its range in the Americas. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 109, p. 787-796, 2014.

MASCARENHAS, Márcio Dênis Medeiros et al. Ocorrência simultânea de COVID-19 e dengue: o que os dados revelam?. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Letícia Marteis, por toda assistência, apoio e conhecimento compartilhado. E agradeço aos meus colegas de Iniciação Científica, Helielton Polesca, João Antônio e Marcos Vinícius.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ENSAIO *IN SILICO* DE CHALCONA UTILIZANDO OS SOFTWARES PASS® E MOLINSPIRATION®

Livia Mayra Alencar Lima^{(1)*}, Brendo Vinícius Santos Macêdo⁽²⁾, Rosemairy Luciane Mendes⁽³⁾

⁽¹⁾ Livia Mayra Alencar Lima PIVIC/UNIVASF do CNPq, Graduanda em Farmácia, Campus Petrolina (sede), UNIVASF.

⁽²⁾ Brendo Vinícius Santos Macêdo, Mestre em Biociências, Campus Petrolina (sede), Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Rosemairy Luciane Mendes, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, UNIVASF.

*E-mail de contato: livia.mayra@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: As neoplasias são uma classe de doenças que afeta milhares de pessoas a cada ano. É uma patologia que envolve mutações genéticas, ocasionando um crescimento exacerbado das células e conseqüentemente, há uma competição pelos nutrientes com o organismo. Os tratamentos para esses tumores normalmente submetem os pacientes a inúmeras reações adversas, além da dificuldade da cura em casos de resistência tumoral aos medicamentos disponíveis. Assim, a busca por novos compostos protótipos candidatos a se tornarem fármacos antitumorais são pesquisados continuamente. Estudos demonstram que as chalconas são compostos que possuem diversas atividades, dentre elas a antitumoral. Logo, uma chalcona pode se tornar uma alternativa viável de novo fármaco para o tratamento quimioterápico. **OBJETIVOS:** Diante disto, o objetivo desse estudo foi realizar testes *in silico* de um composto chalcônico, nos softwares online Pass® e Molinspiration®. **MÉTODOS:** Os ensaios consistiram em desenhar a molécula da chalcona derivada da acetovanilona e aldeído cumínico nos sites: (i) Pass® (www.pharmaexpert.ru/Passonline/) a fim de obter as possíveis atividades biológicas; (ii) Molinspiration® (www.Molinspiration.com) para avaliar fatores físico-químicos moleculares referentes a biodisponibilidade. **RESULTADOS:** De acordo o software Pass®, o composto apresentou valores acima de 0,7, o que indica que ele pode ser potencialmente ativo nas atividades de inibidor da clordecona redutase, agonista da integridade da membrana, inibidor de expressão JAK2, tratamento de condições pré-neoplásicas, protetor mucomembranoso, fibrinolítico, inibidor de ubiquinol- citocromo-c redutase, substrato UDP-glucuronosiltransferases, inibidor do esteroide N-acetilglucosaminiltransferase, inibidor da síntese de dióis de linoleato, fibrinolítico, inibidor da aspulvinona dimetilaliltransferase, inibidor da expressão do HIF-1 α , tratamento da mucosite e anti ezectematoso. Estes resultados corroboram para uma possível ação antitumoral, tanto diretamente, como possível coadjuvante ao tratamento, por impedir vias de resistência tumoral e de crescimento, bem como, aliviando possíveis reações adversas ao tratamento das neoplasias e aos problemas relacionados a doença. Baseado no Molinspiration®, o composto não apresenta nenhuma violação na regra dos 5 de Lipinski, essa regra consiste em, para o composto ser um ótimo candidato a



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

fármaco, precisa obedecer a essas regras, ou pelo menos obter o mínimo de violação. Quando há violação, os compostos apresentam prejuízos na sua biodisponibilidade. O composto pesquisado, não apresenta essas violações logo, as características do composto não prejudicam a biodisponibilidade, inclusive sendo um fator importante para o futuro processo de análise do composto *in vivo*. **CONCLUSÃO:** A chalcona, de acordo com o Pass®, apresentou possíveis atividades biológicas relacionadas à atividade antitumoral. Ademais, não apresentou violação da regra dos 5, conforme demonstra o Molinspiration®, dessa forma não apresentando problemas relacionados a biodisponibilidade. Com estes resultados positivos, as próximas etapas devem ser seguidas, como a realização de ensaios de atividade antitumoral *in vitro*.

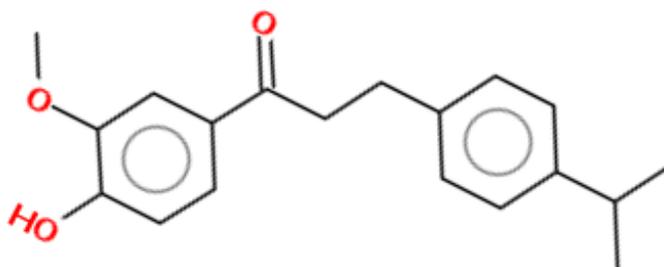


Figura 1. Estrutura da chalcona entre a acetovanilona e o aldeído cumínico. Fonte autoral.

2. REFERÊNCIAS

1. MASOUD, Georgina N.; LI, Wei. HIF-1 α pathway: role, regulation and intervention for cancer therapy. **Acta Pharmaceutica Sinica B**, [S.L.], v. 5, n. 5, p. 378-389, set. 2015.
2. JABEEN, E. **Radical scavenging propensity of Cu²⁺, Fe³⁺ complexes of flavonoids and *in vivo* radical scavenging by Fe³⁺-primuletin.** Spectrochimica Acta Part A: Molecular and Biomolecular Spectroscopy, v. 171, p. 432-438, 2017.
3. DE SOUSA, R. S., VIEIRA, Â. M., DA SILVA, T. F., DE SOUSA, I. A. **Tratamento do câncer de próstata: radioterapia, quimioterapia e plantas medicinais como alternativa terapêutica.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 11, n. 9, p. e537-e537, 2019.
4. ROMERO, R. B.; ROMERO, A. L.. **Inibição de Ciclooxygenases 1 (COX-1) e 2 (COX-2) por Monoterpenos: um Estudo in Silico.** Journal of Health Sciences, v. 16, n. 4, 2015.

3. AGRADECIMENTOS:

FACEPE, UNIVASF, QGAF, LAPEX, LAMUPE e EBSEH/HU-UNIVASF



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ESPECIALIDADES NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NA REGIÃO DE SAÚDE DE JUAZEIRO – BA

Bruno Lopes Rios^{(1)*}, Gabriel Pereira dos Santos⁽²⁾, Margaret Olinda de Souza Carvalho e Lira⁽³⁾, Cheila Nataly Galindo Bedor⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Voluntário, Discente de bacharelado em enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾ Coorientadora, Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina, UNIVASF

⁽⁴⁾ Orientadora, Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato: bruno.loops@hotmail.com

Introdução: As Policlínicas Regionais de Saúde no estado da Bahia foram implantadas para dar subsídio à Atenção Básica no apoio diagnóstico. Nelas, os usuários possuem acesso ao atendimento médico especializado, realização de exames gráficos e de imagem e de procedimentos como pequenas cirurgias e biópsias. A Policlínica Regional de Saúde em Juazeiro (PRSJ) é um exemplo de serviço especializado que vem prestando ações de apoio diagnóstico e terapêutico na região norte do estado. Uma das principais finalidades do serviço é o diagnóstico precoce do câncer e o acompanhamento adequado dos casos para que o tratamento seja realizado em tempo oportuno. O aporte de procedimentos ofertados neste estabelecimento favorece principalmente o diagnóstico de câncer de mama, próstata, trato gastrointestinal, útero e neoplasias em parte moles. **Objetivo:** Descrever na percepção de usuários e profissionais o que mudou após a implantação da PRSJ na atenção oncológica da região. **Método:** Trata-se de um estudo que possui uma abordagem qualitativa e ancorado pelo método cartográfico. Foram entrevistados profissionais de saúde que atuam na regulação municipal e usuários que possuem diagnóstico de neoplasia, ambos com experiências anteriores a implantação da PRSJ. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas através da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. A cartografia foi processual e inerente a todos os procedimentos dessa pesquisa (BARROS; BARROS, 2013). **Resultados:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com quatro usuários e seis profissionais. Os discursos síntese obtidos se encaixaram em três categorias, as quais estavam relacionadas com a experiência na implantação do serviço, o itinerário terapêutico e as sugestões de mudanças. Em relação à experiência com a implantação do serviço, o discurso síntese mostrou uma ampliação no número de vagas para os exames e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

consultas, como também uma mudança em relação ao local de referência para realização dos exames de acompanhamento. O discurso síntese relacionado ao itinerário terapêutico mostrou preferência na realização de exames, quando comparado com as consultas médicas especializadas e maior agilidade nas marcações, no entanto, ainda existe uma carência de vagas para cobertura integral. Nas sugestões de mudanças, o discurso síntese trouxe a ampliação das vagas e o cuidado humanizado, como algo que pode proporcionar melhor assistência às necessidades do usuário com diagnóstico de neoplasia. Os discursos mostraram que ocorreu alteração na dinâmica do itinerário terapêutico dos usuários com diagnóstico de neoplasia, pois antes os exames de acompanhamento eram realizados na capital do estado. É interessante destacar que tanto os usuários, quanto os profissionais apontaram fragilidades na assistência e o que falta no serviço prestado pela PRSJ para atender as necessidades do usuário com diagnóstico de neoplasia, sendo notória a necessidade de mudança em relação ao quantitativo de vagas para atender de forma satisfatória a demanda da região. **Considerações finais:** Esse estudo identificou as dificuldades e potencialidades do serviço prestado pela PRSJ para o itinerário terapêutico dos usuários com neoplasia maligna. Todavia, faz-se necessária a realização de novos estudos envolvendo outros estabelecimentos de saúde, que prestem apoio diagnóstico a esse público na região, visando apresentar um panorama mais amplo sobre a articulação em rede.

REFERÊNCIAS

BARROS, L. M. R., BARROS, M. E. B. O problema da análise em pesquisa cartográfica. *Fractal. Revista de Psicologia*. v. 25 – n. 2, p. 373-390, Maio/Ago. 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os profissionais e usuários que aceitaram contribuir com a minha pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ESPECIALIDADES NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NA REGIÃO DE SAÚDE DE JUAZEIRO – BA

Bruno Lopes Rios^{(1)*}, Gabriel Pereira dos Santos⁽²⁾, Margaret Olinda de Souza Carvalho e Lira⁽³⁾, Cheila Nataly Galindo Bedor⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Voluntário, Discente de bacharelado em enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾ Coorientadora, Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina, UNIVASF

⁽⁴⁾ Orientadora, Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato: bruno.loops@hotmail.com

Introdução: As Policlínicas Regionais de Saúde no estado da Bahia foram implantadas para dar subsídio à Atenção Básica no apoio diagnóstico. Nelas, os usuários possuem acesso ao atendimento médico especializado, realização de exames gráficos e de imagem e de procedimentos como pequenas cirurgias e biópsias. A Policlínica Regional de Saúde em Juazeiro (PRSJ) é um exemplo de serviço especializado que vem prestando ações de apoio diagnóstico e terapêutico na região norte do estado. Uma das principais finalidades do serviço é o diagnóstico precoce do câncer e o acompanhamento adequado dos casos para que o tratamento seja realizado em tempo oportuno. O aporte de procedimentos ofertados neste estabelecimento favorece principalmente o diagnóstico de câncer de mama, próstata, trato gastrointestinal, útero e neoplasias em parte moles. **Objetivo:** Descrever na percepção de usuários e profissionais o que mudou após a implantação da PRSJ na atenção oncológica da região. **Método:** Trata-se de um estudo que possui uma abordagem qualitativa e ancorado pelo método cartográfico. Foram entrevistados profissionais de saúde que atuam na regulação municipal e usuários que possuem diagnóstico de neoplasia, ambos com experiências anteriores a implantação da PRSJ. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas através da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. A cartografia foi processual e inerente a todos os procedimentos dessa pesquisa (BARROS; BARROS, 2013). **Resultados:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com quatro usuários e seis profissionais. Os discursos síntese obtidos se encaixaram em três categorias, as quais estavam relacionadas com a experiência na implantação do serviço, o itinerário terapêutico e as sugestões de mudanças. Em relação à experiência com a implantação do serviço, o discurso síntese mostrou uma ampliação no número de vagas para os exames e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

consultas, como também uma mudança em relação ao local de referência para realização dos exames de acompanhamento. O discurso síntese relacionado ao itinerário terapêutico mostrou preferência na realização de exames, quando comparado com as consultas médicas especializadas e maior agilidade nas marcações, no entanto, ainda existe uma carência de vagas para cobertura integral. Nas sugestões de mudanças, o discurso síntese trouxe a ampliação das vagas e o cuidado humanizado, como algo que pode proporcionar melhor assistência às necessidades do usuário com diagnóstico de neoplasia. Os discursos mostraram que ocorreu alteração na dinâmica do itinerário terapêutico dos usuários com diagnóstico de neoplasia, pois antes os exames de acompanhamento eram realizados na capital do estado. É interessante destacar que tanto os usuários, quanto os profissionais apontaram fragilidades na assistência e o que falta no serviço prestado pela PRSJ para atender as necessidades do usuário com diagnóstico de neoplasia, sendo notória a necessidade de mudança em relação ao quantitativo de vagas para atender de forma satisfatória a demanda da região. **Considerações finais:** Esse estudo identificou as dificuldades e potencialidades do serviço prestado pela PRSJ para o itinerário terapêutico dos usuários com neoplasia maligna. Todavia, faz-se necessária a realização de novos estudos envolvendo outros estabelecimentos de saúde, que prestem apoio diagnóstico a esse público na região, visando apresentar um panorama mais amplo sobre a articulação em rede.

REFERÊNCIAS

BARROS, L. M. R., BARROS, M. E. B. O problema da análise em pesquisa cartográfica. *Fractal. Revista de Psicologia*. v. 25 – n. 2, p. 373-390, Maio/Ago. 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os profissionais e usuários que aceitaram contribuir com a minha pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA PADRONIZAÇÃO DE EXTRATO DE *Mimosa tenuiflora*

João Vitor Matos e Silva ⁽¹⁾, Nathália Andrezza Carvalho de Souza ⁽²⁾, Larissa Araújo Rolim ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Curso de graduação em Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Programa de Pós-graduação em Biotecnologia, RENORBIO, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.

⁽³⁾ Coordenadora, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.vitormatos@discente.univasf.edu.br

Introdução: *Mimosa tenuiflora*, conhecida como Jurema-preta, é uma planta usada em rituais indígenas devido à presença do alcaloide psicoativo *N,N*-dimetiltryptamina (DMT) em sua casca, que mostra potencial contra a depressão. Para entender suas propriedades, a Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada a arranjo de diodos (CLAE-DAD) é crucial, pois essa técnica permite a análise precisa de extratos naturais, sendo vital para compreender a sua composição. **Objetivos:** Desenvolver e otimizar método analítico para padronização do extrato de *Mimosa tenuiflora*, avaliando parâmetros para a análise quali-quantitativa do DMT. **Métodos:** O extrato foi obtido na proporção de 1:10 (m/v) de droga vegetal e etanol absoluto. O material foi macerado por 12 dias sob agitação, renovando o líquido extrator a cada 3 dias, e seco em estufa para obter o extrato seco. As análises foram realizadas por CLAE-DAD, com base no método de Amariz (2020), e foram realizados ajustes e avaliações de parâmetros cromatográficos para otimizar o método. Os parâmetros avaliados incluíram a composição percentual da fase móvel, fluxo e temperatura da coluna e a própria coluna cromatográfica. Além disso, uma curva de calibração, com cinco concentrações de DMT (40 a 200 µg/ml), foi analisada em triplicata. **Resultados:** Após a avaliação dos parâmetros foi observado que o aumento de acetonitrila na fase móvel acelerou a detecção do DMT, e um fluxo de 1 mL/min foi ideal. Além disso, a redução da temperatura para 25°C ou 30°C melhorou a separação, e a troca da coluna Supelco® pela Agilent® aumentou a resolução do pico de DMT. Após otimizações, o novo método atingiu eficiência superior ao método original, e a quantificação mostrou uma concentração de DMT de 113,76 µg/mL no extrato. **Conclusões:** A otimização do método analítico resultou em um método mais eficaz na separação e resolução do pico do DMT, e com menor duração que o original. O método proposto mostrou-se eficiente para avaliação e quantificação do DMT no extrato de *M. tenuiflora*.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

AMARIZ, I. A. et al. Chemical study of *Mimosa tenuiflora* barks. **Natural Product Research**, p. 1-5, 2020.

GAUJAC, A. **Estudos sobre o psicoativo *N,N*-dimetiltriptamina (DMT) em *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poiret e em bebidas consumidas em contexto religioso.** Tese (Doutorado em Química) – Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2013. 196 f.

SOUZA, R. S. O. et al. Jurema-Preta (*Mimosa tenuiflora* [Willd.] Poir.): a Review of its Traditional Use, Phytochemistry and Pharmacology. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v. 51, n. 5, p. 937-947, 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq, pela bolsa de iniciação científica, à professora Dra. Larissa Araújo Rolim pela orientação e à toda equipe da CAFMA pelo apoio, pelos ensinamentos e pelo companheirismo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PRÁTICA DE MINDFULNESS NA PROMOÇÃO DO BEM ESTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM DEPRESSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

Henrique Brito de Carvalho ^{(1)*}, Eduardo Vinícius Macedo Rodrigues ⁽²⁾, Ian Mazzetti Rodrigues Valle ⁽³⁾, July Martins de Oliveira ⁽⁴⁾ e Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Medicina, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Medicina, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaboradora, Medicina, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Orientador, Educação Física, UNIVASF.

E-mail de contato: henrique.britoc@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A depressão apresenta alta prevalência na população universitária, que leva os estudantes a diversas consequências graves. Os tratamentos possíveis são o uso de medicamentos, psicoterapia, prática de exercícios físicos e meditação (p. ex.: mindfulness). **OBJETIVO:** Foi verificar a efetividade da prática de mindfulness versus tratamento medicamentoso, psicoterapia, exercício físico e nenhum tratamento (grupo controle) em estudantes universitários, para melhora dos desfechos de depressão, ansiedade, qualidade de vida e desempenho acadêmico. **MÉTODOS:** o presente estudo trata-se de uma revisão sistemática, conforme as recomendações do Cochrane e o PRISMA, sobre a efetividade da prática de exercícios físicos no tratamento de depressão em estudantes universitários. Foi realizada por meio de uma busca nas bases de dados eletrônicas: PubMed, Scopus, Cochrane, PsycINFO, SPORTDiscus, LILACS, SciELO, PEDro, Web of Science, CINAHL, Science Research e Google Acadêmico. Sem restrição de início de publicação até junho de 2023. As palavras-chave utilizadas na busca foram nos idiomas português e inglês. A pesquisa foi realizada com os seguintes termos: meditação, atividade física, universitários, estudantes, depressão, sintomas depressivos, ansiedade, saúde mental, qualidade de vida e desempenho acadêmico. As palavras chave foram utilizadas em associação pelo operador booleano “and” e “or”, fazendo a junção entre elas. Durante a seleção dos estudos, a avaliação dos títulos e dos resumos identificados na busca inicial por dois pesquisadores, de forma independente e cegada, e obedecer aos critérios de inclusão e exclusão definidos no protocolo de pesquisa. Quando o título e o resumo não forem esclarecedores, deve-se buscar o artigo na íntegra, para não correr o risco de deixar estudos importantes fora da revisão sistemática. Os critérios de inclusão foram: (1) ser ensaio clínico aleatorizado; (2) sem restrição do período de publicação; (3) população amostral de estudantes universitários; (4) intervenção de prática de exercícios físicos, tratamento



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

medicamentoso, psicoterapia e mindfulness sem tratamento (grupo controle); (5) desfechos relacionados à depressão, ansiedade, qualidade de vida e desempenho acadêmico. Os critérios de exclusão foram: (1) textos que não forem disponibilizados na íntegra (1) textos que não forem disponibilizados na íntegra; (2) textos em outros idiomas (p. ex.: alemão); (3) estudos que obtiverem notas abaixo de três pontos na Escala PEDro. **RESULTADOS:** A seleção das revisões foi dividida em três fases, identificação, seleção e inclusão. Devido ao minucioso trabalho de seleção e graduação de todos artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade na escala PEDro, bem como a extração detalhada dos dados dos 59 artigos incluídos no presente estudo, com uma amostra total de 51915 participantes, a etapa da metanálise ainda não pode ser concluída, estando em curso no presente momento. Entretanto, em análise qualitativa dos 59 estudos incluídos, obtém-se a evidência a favor da hipótese da eficácia do mindfulness no combate de sintomas depressivos e de ansiedade em jovens universitários. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir, de maneira preliminar, que há possibilidade de forte evidência que a prática de mindfulness tenha sim efeito estatisticamente relevante no combate de sintomas depressivos e de ansiedade em estudantes universitários. A etapa final da metanálise faz-se necessária para a consolidação das evidências estipuladas.

1. REFERÊNCIAS

FERNANDES, M.A. et al. Prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em universitários de uma instituição pública. Rev Bras Enferm, v. 71, n. 5), p.: 2298-304, 2018.

FERREIRA, L.; RONCADA, C.; TIGGEMANN, C. L.; DIAS, C. P. Avaliação dos níveis de depressão em idosos praticantes de diferentes exercícios físicos. ConScientiae Saúde, v. 13, n. 3, p. 405-410, 2014.

LEÃO, A.M. Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 42, n. 4, p.: 55-65, 2018.

2. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq (PIBIC) pelo fomento a minha pesquisa, à UNIVASF, à PRPPGI, aos meus queridos colaboradores e ao meu orientador.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

COMPARAÇÃO DAS MEDIDAS DA MOTIVAÇÃO APÓS EXERCÍCIO AERÓBICO, MUSCULAÇÃO E COMBINADO EM PESSOAS COM DIABETES TIPO 1

Emilly Graziely Oliveira ^{(1)*}, Pablo Santos ⁽²⁾, Cleiziane Gama ⁽³⁾, Tamy Martins ⁽⁴⁾, Leiticiany Cardim ⁽⁵⁾, Iandra da Silva ⁽⁶⁾, Reginaldo do Nascimento ⁽⁷⁾, Jorge Gomes ⁽⁸⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Curso de Graduação em Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Curso de Graduação em Educação Física, Campus Sede, UNIVASF. ⁽³⁾ Curso de Graduação em Psicologia, Campus Sede, UNIVASF. ⁽⁴⁾ Curso de Graduação em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Curso de Graduação em Educação Física, Campus Sede, UNIVASF. ⁽⁶⁾ Curso de Graduação em Educação Física, Campus Sede, UNIVASF. ⁽⁷⁾ Curso de pós-graduação em Educação Física, Campus Sede, UNIVASF.

⁽⁸⁾ Coordenador, Curso de Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: emilly.graziely@discente.univasf.edu.br

Introdução: A crescente prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, incluindo o DM1, aponta para a importância do exercício físico, como parte do tratamento (PEREIRA et al., 2022.). Desse modo, é relevante notar que exercícios aeróbicos e de força têm demonstrado influência significativa sobre a glicemia e parâmetros cardiovasculares, além de contribuir para a motivação (GOMES et al., 2021; CARVALHO et al., 2021); bem como, a abordagem de exercícios combinados, que podem ter benefícios adicionais. **Objetivo:** Considerando a relevância do DM1 como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo devido à sua alta prevalência e às complicações associadas à hiperglicemia (PEREIRA et al., 2022), o presente estudo teve como objetivo analisar as respostas motivacionais após sessões de exercícios aeróbicos (EA), musculação (EM) e exercícios combinados (EC) em adultos com diabetes tipo 1 (DM1). **Métodos:** Aprovado pelo comitê de ética local (nº: 3.349.261/2019), foi realizado um estudo experimental com delineamento agudo comparativo cruzado. Os métodos envolveram a realização de três sessões de exercícios (EA, EM e EC) com 15 adultos com DM1, avaliando-se a motivação após as sessões. **Resultados:** Após análise da equação estimativa generalizada com distribuição Gama, função de ligação com estimador robusto e matriz de correlações de trabalho não estruturadas, os resultados indicaram que as três modalidades de exercício (EA, EM e EC) forneceram níveis de aplicação semelhantes entre os participantes, não apresentando diferenças significativas com base no tempo, sexo ou interação. Isso sugere que tanto o exercício aeróbico quanto a musculação e sua combinação são igualmente motivadores para adultos com DM1 na região do Vale do São Francisco. **Conclusão:** Este estudo fornece evidências de que diferentes modalidades de exercício, incluindo aeróbicos, musculação e exercícios combinados, podem ser igualmente motivadores para adultos com DM1. Esses



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

resultados são relevantes para o desenvolvimento de programas de exercícios direcionados a essa população, melhorando a adesão e a qualidade de vida dos indivíduos com diabetes tipo 1.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L. P. C., et al. **Sex-related glycemc changes after intensity- and duration- matched aerobic and strength exercise sessions in type 1 diabetes: A randomized cross-sectional study.** Journal of Bodywork and Movement Therapie , p. 1-7, 2021.

GOMES, J. L. B., et al. **Cardiovascular and Enjoyment Comparisons after Active Videogame and Running in Type-1 Diabetics: Crossover Randomized Trial.** Games for Health Journal, v. 10, p. 1-8, 2021.

PEREIRA, W. V. C., et al. **Atividade física e exercício no DM1.** Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022). DOI: 10.29327/557753.2022-6, ISBN: 978-85-5722-906-8.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a instituição de ensino superior Universidade Federal do Vale do São Francisco pela oportunidade e incentivo a realização do projeto de extensão e desenvolvimento científico. Ao colegiado de Educação Física, ao coordenador do projeto de extensão, Dr. Jorge Luiz de Brito Gomes e aos participantes da pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULA POLIMÉRICA CONTENDO DOXORRUBICINA

Emanuel Barros Alves ⁽¹⁾*, Francielle Lima dos Santos ⁽²⁾, Jennifer Christina Silva Vieira ⁽²⁾, Dráulio Costa Silva ⁽²⁾, Rosemary Luciene Mendes ⁽²⁾, Talita Gonçalves Mota ⁽³⁾*

⁽¹⁾ Voluntário PIVIC/UNIVASF, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador (a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: emanuel.barros@discente.univasf.edu.br; talita.motag@univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de pele corresponde a 30% de todas as neoplasias malignas diagnosticadas no Brasil. Apesar de representar apenas 3% de todos os casos de câncer de pele, o tipo melanoma é o mais agressivo e letal, devido à sua alta capacidade de provocar metástase. A Doxorubicina (DOX) é um antineoplásico pertencente à classe das antraciclinas e está entre os quimioterápicos mais usados para o tratamento de condições como leucemia, linfomas e câncer de mama, entre outras. No entanto, a cardiotoxicidade, tanto em sua forma aguda quanto crônica, emerge como a principal complicação ligada ao uso da doxorubicina. A utilização de nanopartículas poliméricas (NP) configura-se como uma estratégia que permite que maiores concentrações do fármaco sejam carregadas e direcionadas para o tecido tumoral, aumentando a biodisponibilidade dos fármacos no local do tumor e reduzindo a toxicidade sistêmica se comparados à administração de fármacos na forma livre, não encapsulados. **OBJETIVOS:** Os objetivos do presente estudo são desenvolver e caracterizar nanopartículas poliméricas contendo doxorubicina, caracterizá-las morfológicamente e físico-quimicamente, avaliar sua estabilidade coloidal e a eficiência de encapsulação. **MÉTODOS:** Para tanto, as nanopartículas foram obtidas por meio do método de nanoprecipitação inversa. Foram produzidas duas dispersões, NP branca (sem o fármaco) e NP com DOX. Sua morfologia foi avaliada por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Em relação à caracterização físico-química, o tamanho médio e índice de polidispersão (PDI) foram avaliados através da espectroscopia de autocorrelação de fótons (DLS). O potencial zeta foi avaliado por meio da mobilidade eletroforética e o pH através do pHmetro de bancada. Para o estudo de estabilidade coloidal, as nanopartículas foram caracterizadas no período de 90 dias quanto a tamanho, PDI, potencial zeta e pH, armazenadas a uma condição de 4 °C. A eficiência de encapsulação foi avaliada por meio de espectroscopia de absorção na região do infravermelho (FTIR). **RESULTADOS:** As nanopartículas apresentaram morfologia adequada. O tamanho médio das formulações variou de 185 nm a 273 nm. O Índice de polidispersão (PDI) indicou homogeneidade das nanopartículas, variou de 0,22 a 0,26. Quanto menor o valor obtido (próximo $\leq 0,2$), maior a homogeneidade. O potencial zeta variou de -29,7 mV a -42,4 mV, indicando uma ótima estabilidade. O pH variou de 3,60 a 6,37, e até o final do estudo, as nanopartículas mantiveram-se estáveis por 90 dias, conforme os parâmetros avaliados. Os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

resultados do FTIR revelaram que houve interação entre o fármaco (DOX) e o polímero PFCM, concluindo que o fármaco se encontra adsorvido na superfície e encapsulado na nanopartícula. **CONCLUSÃO:** Os resultados foram satisfatórios, as nanopartículas foram obtidas usando um método de baixo custo e, totalmente, reprodutível. As nanopartículas mostram-se como um promissor sistema de liberação para DOX e serão submetidas a estudos para avaliar sua atividade antitumoral.

REFERÊNCIAS

RIVANKAR, S. An overview of doxorubicin formulations in cancer therapy. **Journal of Cancer Research and Therapeutics**, v. 10, n. 4, p. 853-858, 2014.

NEVES, K. J. DA S. et al. Sistemas de entrega de drogas baseados em nanotecnologia: nanopartículas poliméricas para tratamento de câncer / Nanotechnology-based drug delivery systems: review of recent nanodrug development for cancer treatment. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 4, p. 24770–24787, 2022

SCHEEREN, Laís E. et al. Comparative study of reversed-phase high-performance liquid chromatography and ultraviolet–visible spectrophotometry to determine doxorubicin in pH-sensitive nanoparticles. **Analytical Letters**, v. 51, n. 10, p. 1445-1463, 2018.

AGRADECIMENTOS

Ao HU-Univasf e à Profa. Dra. Renata Fonseca da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ANEXO I

CUIDADOS PALIATIVOS NO HU-UNIVASF

Ana Beatriz da Silva Lima, João Paulo Rodrigues Santana; Nara Queiroz Armentano; Rebeca Soares Machado Lacerda; Fabrício Rodrigo Pires Cagliari e Juliana Pedrosa Korinfsky.

Estudante do Curso de Enfermagem – ENF – Campus Petrolina Sede — UNIVASF.

Programa de Iniciação Científica PIC/EBSERH Nº 01/2023.

E-mail: anabeatriz.lima@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Participar das atividades das visitas interprofissionais de Cuidados Paliativos do HU-UNIVASF tem sido uma experiência encantadora para minha formação profissional. Essas visitas visam definir critérios decisivos nas condutas dos pacientes, embasando o aprendizado de toda uma equipe multiprofissional, seja de estudantes ou profissionais atuantes nos casos discutidos. Participo como ouvinte, o que me permite desenvolver um raciocínio lógico de forma confortável. Após as visitas, há a divisão de tarefas para cada profissional, visando encaminhar o andamento dos casos. Minha atuação tem sido na abordagem aos profissionais e residentes, divulgando nossa pesquisa e solicitando o preenchimento dos formulários. Esta ação tem transcorrido de maneira tranquila, sem resistência por parte dos profissionais. Para conciliar essas visitas ao hospital com minhas atividades acadêmicas de forma equilibrada, considero que a graduação poderia ter uma carga horária direcionada às atividades de pesquisa. Estou no início da coleta de dados, portanto, não há informações preliminares para divulgação. Após a coleta e análise dos dados, a segunda parte da pesquisa consistirá na promoção de capacitações para os profissionais e residentes da equipe multidisciplinar do HU-UNIVASF. Essa ação contribui significativamente para minha formação ao me aproximar de atividades reais em uma especialidade de meu interesse. Além disso, destaca a importância da equipe multidisciplinar na integralidade do cuidado, evidenciando como a visão de cada profissional da saúde impacta no cuidado humanizado para o paciente e sua família. A análise dos dados proporciona uma compreensão mais profunda da relevância das capacitações em cuidados paliativos. Quanto à contribuição para a permanência dos estudantes na UNIVASF e a integralização do curso de graduação, acredito que essa ação desempenha um papel incomparável com qualquer outra vivida na graduação, devido ao tempo dedicado às atividades, à liberdade de permanência no hospital e ao desenvolvimento de atividade científica orientada. A vivência em projetos de iniciação científica permite iniciar no mundo científico, desenvolver intimidade com áreas de afinidade, explorar possíveis áreas de atuação e compreender a importância da pesquisa. Diante disso, essa experiência está sendo instrumental para me auxiliar em trabalhos acadêmicos e contribuir com pesquisas relevantes para a área de saúde, beneficiando tanto a mim quanto o hospital. Pretendo concluir todos os objetivos da pesquisa e tenho total interesse em permanecer no estudo, caso haja continuidade em oportunidades futuras.

2. REFERÊNCIAS

BARATA, R. B., et al. PARTE IV, Transição Demográfica e seus Efeitos sobre a Saúde da População. *In: Equidade e saúde: contribuições da epidemiologia*. 1ª reimpressão. Rio de Janeiro: FioCruz/Abrasco, 1997.p.(189-204).

LIMA, S. F., et al. **Dinâmica da oferta de cuidados paliativos pediátricos**: estudo de casos múltiplos. *Cad. Saúde Pública*, 2020.

ALVES, R. S. F.; OLIVEIRA, F. F. B. **Cuidados Paliativos para Profissionais de Saúde: Avanços e Dificuldades**. *Psicol. Cienc. Prof.*, 2022.

3. AGRADECIMENTOS

Agradeço a oportunidade proporcionada pelo HU-UNIVASF de conseguir desenvolver vivências e aprendizados científicos na área de saúde.





18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ANÁLISE DA RAZÃO NEUTRÓFILO-LINFÓCITO COMO PROMISSOR BIOMARCADOR DE EVOLUÇÃO DO ANEURISMA E DISSECÇÃO DA AORTA EM UM MODELO EXPERIMENTAL

Vanessa Perciano Messias^{(1)*} e Pedro Pereira Tenório⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPQ, graduanda em Medicina, no campus de Paulo Afonso, Univasf.

⁽²⁾ Coordenador, Medicina, Univasf.

*E-mail de contato: vanessa.perciano@discente.univasf.edu.br

Introdução: As doenças cardiovasculares estão entre as mais prevalentes causas de mortalidade em populações de todo o mundo, sobretudo as que se relacionam a desestruturação da hemodinâmica envolvendo vasos de grande calibre, como a aorta. A aorta, considerada a maior artéria do corpo humano, é responsável pelo suprimento sanguíneo de grande parte dos tecidos. Por essa razão, distúrbios estruturais ou fisiológicos do fluxo sanguíneo aórtico detêm uma parcela importante dos desfechos fatais relacionados às doenças cardiovasculares. Dentre estas, destacam-se o aneurisma e a dissecção da aorta, devido às suas elevadas taxas de morbimortalidade, muitas vezes, associadas ao difícil diagnóstico. Isso ocorre, sobretudo, em virtude da escassez de biomarcadores que poderiam detectar precocemente e analisar a evolução destas duas doenças. Assim, a Razão Neutrófilo Linfócito desponta como um promissor marcador, o qual já é utilizado para avaliação de outras doenças cardiovasculares, como a aterosclerose. Contudo, até o período do estudo, não haviam dados suficientes para assegurar seu uso clínico em pacientes portadores do aneurisma e dissecção da aorta. **Objetivos:** Analisar a efetividade da Razão Neutrófilo Linfócito (RNL) frente a um modelo experimental de aneurisma e dissecção da aorta. **Métodos:** Foram utilizados (n=40) ratos *wistar* machos com três semanas de vida divididos em quatro subgrupos de cinco animais. O grupo controle (grupo A) recebeu água autoclavada e ração durante todo o estudo. O segundo grupo (grupo B) recebeu água tratada com 1% de NaCl. O terceiro (grupo C) recebeu concentrações de 0,25% do β -aminopropionitrilo (BAPN) e o quarto grupo (grupo D) recebeu concentrações de 0,4% do mesmo composto. Os experimentos ocorreram ao longo de 6 semanas, durante as quais, foram coletadas amostras do sangue periférico nos dias 21º e 35º, na primeira etapa, e no 35º e 42º dias na segunda etapa, a fim de avaliar a quantidade de neutrófilos e linfócitos no sangue periférico de cada animal. **Resultados:** O grupo A permaneceu com a RNL constante, o que valida a sua utilização como grupo controle. Já a solução salina empregada no grupo B e o BAPN utilizado nos grupos C e D propiciaram aumentos consideráveis da RNL. **Conclusão:** Devido ao tamanho da amostra e de algumas particularidades do estudo, não foi possível estabelecer a utilização da RNL como marcador sérico para avaliação do aneurisma e dissecção de aorta. Contudo, tendo em vista a escassez

de marcadores séricos acessíveis que possam avaliar a evolução do aneurisma e dissecação de aorta, espera-se que novos estudos com amostras maiores possam evidenciar o papel da RNL como potencial biomarcador para avaliar a progressão do aneurisma e da dissecação da aorta.

REFERÊNCIAS

KLOPF, J. et al. Neutrophils as Regulators and Biomarkers of Cardiovascular Inflammation in the Context of Abdominal Aortic Aneurysms. *Biomedicines*, v. 9, n. 9, p. 1236, 16 set. 2021.

LI, J.-S. et al. Comparison of β -aminopropionitrile-induced aortic dissection model in rats by different administration and dosage. *Vascular*, v. 21, n. 5, p. 287–292, out. 2013.

LI, S. et al. Neutrophil to lymphocyte ratio and fibrinogen values in predicting patients with type B aortic dissection. **Scientific Reports**, v. 11, p. 11366, 31 maio 2021.

AGRADECIMENTOS

Prestamos os mais sinceros agradecimentos ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) por ter fornecido o financiamento necessário para a realização do presente estudo.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

EDUCAÇÃO FÍSICA EM PETROLINA: GARIMPANDO MEMÓRIAS DA DÉCADA DE 1980

Rafaella Martins de Souza Guerra^{(1)*}, Christiane Garcia Macedo⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC//UNIVASF do/da CNPq, Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Docente do Colegiado de Educação Física, UNIVASF, Christiane Garcia Macedo, orientadora.

rafaella.guerra@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: De acordo com Ferreira (1997), a grande riqueza da história oral é a comunicação em presença, a energia e o envolvimento multissensorial, sendo esses fatores essenciais na transmissão de experiência e aprendizado nos dias de hoje. Além disso, o projeto expõe ao decorrer das entrevistas as formações pedagógicas, cursos, projetos da época, espaço dedicado às aulas, alunos destaques e seu apoio, competições, relação com esportes e cultura local, acontecimentos marcantes e embates tanto políticos como ideológicos enfrentados pelos mesmos nessa época. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, o presente estudo busca retratar acerca da atuação e a trajetória de professores de Educação Física em escolas no período da década de 1980, em Petrolina-PE. Como objetivos específicos busca identificar e analisar o contexto no qual esses professores estavam inseridos, realizar entrevistas orais para posteriormente serem documentadas, explorar as metodologias e didáticas associadas não somente a Educação Física, mas também a cultura de Petrolina e como eles desdobraram essa harmonia com as práticas corporais e o esporte. **MÉTODOS:** O estudo foi executado a partir da metodologia da História Oral, realizando entrevistas que foram gravadas com gravador/câmera digital através de encontros presenciais e online. Seguindo o Manual do Projeto Garimpando Memórias as 5 entrevistas realizadas foram transcritas, ou seja, as falas do locutor e entrevistador foram escritas a partir do áudio. Posteriormente foram revisadas e analisadas para divulgação no site Garimpando Memórias, sendo assim uma fonte de pesquisas e estudos. **RESULTADOS:** Estas pesquisas denotam traços ainda defasados diante do Regime Político e suas repressões em diversos âmbitos, apontam também reflexos da Ditadura militar em face da reorganização na formação de docentes, a reestruturação dos currículos respaldados às necessidades do Estado. Por efeito do treinamento militar, houve a intensa aplicabilidade da Calistenia, por ser uma metodologia simples, habitual e popular nos anos 1980, que permite a prática em qualquer local. Questões de gênero como por exemplo, os rapazes e moças estudavam em escolas especificamente separadas, os conteúdos trabalhados não eram os mesmos, enquanto os garotos tinham futsal e handebol, as meninas estudavam o voleibol e a ginástica. Por muito tempo, apenas os homens tinham a ilustre oportunidade de ter participado de jogos escolares e competições entre as escolas masculinas da região pernambucana, levando em conta a predisposição que eles tinham graças aos professores aptos, habilidosos e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

suscetíveis ao pódio. As trocas de experiências proporcionaram uma visão mais holística baseada nas atribuições realizadas pelos docentes, cada relato foi indubitavelmente fundamentado e corroborado em meio a tantas buscas de informações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto Garimpendo Memórias é um valioso instrumento e acervo de diferentes narrações em torno da Educação Física que transcende à entrevista, consoante Meihy (2005), a história oral não é portanto um compartimento de uma história vivida, mas sim um registro de depoimentos sobre essa história vivida. Esses educadores cultivaram esta área de maneira enriquecedora que abrange acontecimentos, falas, resistência, vidas de fato.

REFERÊNCIAS

- MEIHY, José Carlos Sebe Bom. Manual de história oral. São Paulo: Loyola. 5. ed. 2005.
- FERREIRA, Jerusa Pires. Os desafios da voz viva. In: VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes (org.). Os desafios contemporâneos da história oral. Campinas: Centro de Memória Unicamp, 1997. p. 59-68.

AGRADECIMENTOS

Fonte de Financiamento: PIBIC/UNIVASF/CNPq.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

LECTINAS DA *Alpinia purpurata*: BIOMOLÉCULAS COM EFEITO PROMISSOR PARA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Maria Bruna de Jesus Brito ^{(1)*}, Rosemairy Luciane Mendes ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/CNPq, graduando em Farmácia, campus sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenadora do LAPEX, vinculada ao Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: mariabruna.brito@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Lectinas são um grupo de proteínas com a capacidade de reconhecer e se ligar a carboidratos de forma específica e reversível, sem causar modificações estruturais. Em função dessa característica e das diferentes atividades biológicas que essas moléculas normalmente expressam, alguns estudos tem aplicado lectinas vegetais em linhagens celulares para observar seu desempenho, chegando a conclusão de que a complexa interação entre as lectinas e os receptores glicosilados existentes nas superfícies de membrana dessas células, podem induzir respostas intracelulares que vão desde a iniciação, amplificação ou inibição das vias de transdução de sinal transmembrana, até a deflagração do processo de morte celular – necrose e apoptose. Neste cenário, a lectina da *Alpinia purpurata* (ApuL), uma proteína termoestável, ácida, oligomérica e com alta capacidade de se ligar a glicoconjugados, isolada das inflorescências da cultura ornamental do gênero *Alpinia*, encontra cada vez mais espaço pelos seus efeitos imunomodulador, antimicrobiano e antioxidante. Sobretudo, por se tratar de um cenário em que as biomoléculas com o potencial de induzir ou suprimir o sistema imunológico ganham cada vez mais notoriedade nas produções de cunho médico-científico, por apresentar efeitos consideráveis para o tratamento de câncer e outros processos infecciosos, como a sepse, os quais assolam a população mundial, sobrecarregam os sistemas públicos de saúde e deixam milhares de vítimas a cada ano. **OBJETIVO (S):** Avaliar o avanço das pesquisas do potencial farmacológico da *Alpinia purpurata* e as atividades biológicas já identificadas e validadas em modelos *in vitro*. **MÉTODOS:** Os artigos foram extraídos dos bancos de dados: Pubmed, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: gengibre vermelho; “Lectin from *Alpinia purpurata*”, EROs e citoproteção; e o período de interesse foi de 2013 a 2023. Foram selecionados 8 artigos, sendo que destes, apenas 3 foram considerados aptos para participar da pesquisa segundo as normas de exclusão. **RESULTADOS:** Dois dos três artigos selecionados reforçaram a existência de atividade imunomoduladora na ApuL, dando ênfase a expressão de IL-10, produção de uma resposta com perfil Th-17 e ativação dos subconjuntos de linfócitos TCD4+ e TCD8+. Além disso, todos destacaram o quanto a especificidade da interação entre a lectina e seu receptor glicosilado, pode interferir na intensidade e no tipo de resposta deflagrada, isso não só em



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

receptores de membrana de células humanas, mas também bacterianas e fúngicas. Por fim, comprovou-se que a associação entre a ApuL e alguns antifúngicos e antibióticos, podem resultar em um efeito de sinergismo farmacológico. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É indiscutível o caráter promissor que a ApuL possui para indústria farmacológica nos próximos anos, o que, certamente, tem estimulado o desenvolvimento de novos estudos para avaliar o seu potencial biotecnológico de maneira isolada ou associada a outras drogas, ainda que de forma discreta. Apesar disso, estudos que investigam de maneira minuciosa as características das ligações glicosídicas mais favoráveis para o bom desempenho dessa lectina, tal qual a sua aplicação em modelos patológicos experimentais que tenham a resposta imunológica como cerne do seu desenvolvimento, ainda são deficitários.

REFERÊNCIAS

- BRITO, J. S.; *et al.*. **Lectin from inflorescences of ornamental crop *Alpinia purpurata* acts on immune cells to promote Th1 and Th17 responses, nitric oxide release, and lymphocyte activation.** *Biomedicine & Pharmacotherapy*, vol. 94, p. 865–872, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.biopha.2017.08.026>.
- BRITO, J. S.; *et al.*. **Effects of Lectins from *Alpinia purpurata* Inflorescence (ApuL) and *Schinus terebinthifolia* Leaf (SteLL) on Human Leukemic Cell Lines and Mesenchymal Stem Cells.** *Macromol*, vol. 3, p. 290–302, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/macromol3020018>.
- FERREIRA, G.R.S. , *et al.* . **Antimicrobial potential of *Alpinia purpurata* lectin (ApuL): Growth inhibitory action, synergistic effects in combination with antibiotics, and antibiofilm activity.** *Microbial Pathogenesis*, vol.124, p. 152-162, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.micpath.2018.08.027>.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os membros do LAPEX, os quais, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. Obrigada a Dr^a Rosemary Luciane Mendes pela orientação, empenho e confiança em mim depositados; ao Laboratório de Biotecnologia de Proteínas da UFPE, na pessoa do prof. Dr. Thiago Henrique Napoleão, pela concessão da lectina da *Alpinia purpurata* para o desenvolvimento deste trabalho; a Policlínica do HU-UNIVASF e a EBSEH pela disponibilização da infraestrutura necessária e, por fim, mas não menos importante, agradeço ao CNPq pelo compromisso com a manutenção de práticas que visam o fomento à pesquisa e à formação de novos cientistas.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE CICATRIZANTE DE GEL MICELAR DE CANABIDIOL

Joane Peixoto Freire⁽¹⁾, Jefferson Felipe Moreira⁽²⁾, Jennifer Christina Silva Vieira⁽²⁾, Talita Mota Gonçalves⁽²⁾, Rosemary Luciane Mendes⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, Enfermagem, Campus Petrolina Centro, UNIVASF, NANOPEX.

⁽²⁾ Colaborador(es), Farmácia, Campus Petrolina Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, NANOPEX.

⁽³⁾ Coordenador(a), Farmácia, UNIVASF, NANOPEX.

*E-mail de contato: Joane.peixoto@discente.univasf.edu.br

Introdução: Coberturas com potencial cicatrizante promovem a redução de custos e o aumento da qualidade de vida em indivíduos com feridas cutâneas diabéticas. O canabidiol é tema de estudo relevante na atualidade, devido suas diversas ações terapêuticas, ausência de propriedades psicotrópicas e baixa toxicidade em humanos, embora apresente alta lipofilia pouco compatível com as membranas celulares epidérmicas. Entretanto, o uso de nanoemulsões em gel configuram uma estratégia promissora que potencializa a administração transdérmica por meio de uma liberação controlada do agente terapêutico. **Objetivo:** Desenvolver um gel micelar contendo canabidiol e analisar, *in vitro*, seu caráter citotóxico e potencial cicatrizante em linhagens celulares humanas de queratinócitos e murinas de fibroblastos. **Metodologia:** Micelas contendo canabidiol e sem canabidiol foram desenvolvidas pelo método de adição de tensoativos não iônicos, Tween 80 e Span 80, nas porcentagens de 2,45% e 1,05%. As micelas foram caracterizadas utilizando-se o analisador de partículas Litesizer 500 e mantidas em refrigeração por 24h. As micelas foram adicionadas à 1,5% de Aristoflex® para obtenção de uma base gelificante. Solubilizou-se 0,15% de metilparabeno e 0,1% de propilparabeno em 3% de propilenoglicol e a solução foi incorporada à base gelificante para obtenção do gel micelar. A linhagem de fibroblastos foi plaqueada em placas de 24 poços na concentração de 3×10^5 e mantidas *overnight*. Os ensaios de citotoxicidade e migração celular seguem em andamento. **Resultados:** As micelas apresentaram tamanhos inferiores a 1000nm, sendo adequadas para utilização enquanto nanossistemas carreadores de fármacos. Ambas apresentaram carga elétrica negativa, com potencial zeta acima de -30mV, indicando estabilidade das nanopartículas, e índice de polidispersão abaixo de 30%, demonstrando homogeneidade das amostras. Foi obtido um gel de CBD com 0,13501 μm , índice de polidispersão de 23,7%, potencial zeta de -35,3mV, apresentação física de aspecto homogêneo e brilhante, com coloração branca e sem odor. **Conclusão:** Observou-se um aumento, já esperado, do tamanho das partículas micelares quando incorporadas ao gel. O gel micelar de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CBD apresentou características organolépticas satisfatórias e bons indicadores de homogeneidade e estabilidade, que tornam possível considera-lo como um potencial sistema para liberação cutânea controlada. Resta avaliar o perfil citotóxico e seu efeito modulador na migração de fibroblastos e queratinócitos, para validar o gel micelar de CBD como possível agente cicatrizante.

REFERÊNCIAS

- SIQUEIRA, Felipe Sousa. **Nanogel como sistema de liberação de drogas**. 2019.
- CHELMINIAC-DUDKIEWICZ, Dorota et al. Filmes à base de quitosana com óleo de cannabis como material de base para aplicação de curativos. **Relatórios Científicos**, v. 12, n. 1, pág. 18658, 2022.

AGRADECIMENTOS

Gratidão à Prof. Dra. Rosemary Luciane Mendes pela orientação e ensinamento, à Jefferson Felipe pelo suporte em todo os momentos e aos demais integrantes do Núcleo de Nanotecnologia e Patologia Experimental (NANOPEX). Meus sinceros agradecimentos à Universidade Federal do Vale do São Francisco juntamente ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela oportunidade de aprendizagem e contribuição para uma ciência ética e com acurácia.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ESTRESSE OCUPACIONAL: caracterizando sua ocorrência em profissionais que atuam no atendimento pré-hospitalar móvel.

Izabela Gomes de Souza Fonsêca ^{(1)*}, Gloria Maria Pinto Coelho⁽²⁾, Katia Simoni Bezerra Lima⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾ Gloria Maria Pinto Coelho, Enfermagem, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Katia Simoni Bezerra Lima, Enfermagem, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: izabela.fonseca@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As causas externas configuram um dos principais problemas de saúde pública do mundo e fazem parte da demanda atendida pelos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), esse atendimento, que requer uma assistência especializada; imediata e adaptável a situação, torna o momento tenso e, por vezes, traumatizante, podendo ser um gerador de estresse ocupacional para a equipe que realiza o atendimento (SANTOS et al, 2016). O estresse ocupacional é uma resposta emocional e física negativa a determinadas situações no ambiente de trabalho. Com o aumento das ocorrências por causas externas, que demandam rápida intervenção afim de minimizar os riscos de morbimortalidade, a pressão técnica e social neste tipo de atendimento, pode desencadear estresse ocupacional nos profissionais do SAMU, podendo evoluir para uma situação crônica que afete a saúde desse profissional e por conseguinte seu desempenho no trabalho (SILVA, 2018). Diante disso, julga-se importante conhecer os fatores desencadeantes desse tipo de estresse na equipe SAMU. **OBJETIVOS:** Analisar a ocorrência de estresse ocupacional nos profissionais do atendimento às urgências do componente pré-hospitalar móvel da Rede de Atenção às Urgências (RUE). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa; realizada com profissionais do SAMU-192 Petrolina-PE, e os registros das ocorrências por causas externas de novembro/2022 a abril/2023. A coleta de dados junto aos profissionais foi realizada por meio de um questionário semiestruturado, com amostragem não probabilística intencional, com fechamento por exaustão. Foram incluídos na pesquisa, os profissionais envolvidos na assistência direta as vítimas, independente do tempo no serviço. E excluídos, aqueles de férias ou afastados durante a coleta de dados e os registros com dados incompletos ou ilegíveis. Os dados foram digitados e analisados no Microsoft Excel, pela análise estatística descritiva, e pelo software IRAMUTEQ. **RESULTADOS:** No período estudado, foram registrados 1.504 atendimentos por causas externas, sendo 74,19% dessas ocorrências



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

atendidas pela Unidade de Suporte Básico (USB). Os Acidentes de transportes terrestre (ATT) representaram 58,11% e as quedas 17,49%; e o motociclista foi a principal vítima dos ATT atendidos pelo SAMU. Os profissionais que responderam ao formulário foram: 56,6% do sexo masculino; com idade média de 35 anos; 3 a 5 anos de trabalho no SAMU; 55,6% com vínculo CLT; 44,4% são casados e 77,8% tinham filhos. O preparo para lidar com situações de estresse foi classificado como “regular” por 55,6% dos profissionais. A “Pressão que causam no momento do atendimento... Nervosismo por não saber o que nos aguarda”, foi citado por profissional ao relatar o contexto do estresse ocupacional; além do excesso de rotina e serviços. Entretanto, após a finalização de um dia de trabalho, sentem-se realizados e satisfeitos por mais um dia concluído e por terem ajudado a sociedade. **CONCLUSÃO:** O SAMU é um importante componente da Rede de Atenção às Urgências, no atendimento as situações de causas externas. A identificação dos principais geradores de estresse que afetam os profissionais que atuam em serviço pré-hospitalar móvel, pode contribuir para o planejamento de ações de prevenção e redução desses danos.

REFERÊNCIAS

SILVA, Carla Estefânia et al. Perfil da equipe de enfermagem do SAMU em um município do Vale do Aço quanto ao desenvolvimento da síndrome de Burnout, **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v.24, n.3, p. 39-45, 2018. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20181103_224543.pdf. Acesso em: 14 nov. 2023.

SANTOS, A. M. S.; SILVA, M. J. P.; SILVA, M. A. S.; SILVA, M. A. Estresse ocupacional em profissionais de saúde que atuam no serviço de atendimento móvel de urgência. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 6(2), p.2315-2323; 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/16924>. Acesso em: 27 ago. 2023.

AGRADECIMENTOS

Para: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento, e agradeço ao Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES), e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

VALIDAR A CAPACIDADE PROGNÓSTICA DE SISTEMA DE MONITORAMENTO PARA AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PSICOSSOCIAIS DE INDIVÍDUOS EM RISCO DE DESENVOLVER ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Emerson de Jesus Silva 1^{(1)*}, Eldys Myler Santos Marinho 2⁽²⁾, Johnnatas Mikael Lopes 3⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista PIBIC FAPESB, Graduação em Medicina, Campus Paulo Afonso-BA, UNIVASF.

⁽²⁾Colaborador, Mestrado em Educação Física, Campus Petrolina-PE, UNIVASF.

⁽³⁾Orientador, Prof. Dr. Johnnatas Mikael Lopes, Graduação em medicina, Campus Paulo Afonso-BA, UNIVASF.

*E-mail de contato: emerson.jesus@discente.univasf.edu.br

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é atualmente a principal causa de óbito no Brasil, bem como de sequelas incapacitantes em adultos. A hipertensão arterial (HA) é o principal fator de risco modificável para as doenças cerebrovasculares (DCV) principalmente para o AVC. Cerca de 80% dos AVCs estão relacionados à HA. A H ocorre na maioria das pessoas com Diabetes Mellitus 2 (DM2). A principal causa de morbidade e mortalidade no diabetes são as doenças cardiovasculares, que são exacerbadas pela hipertensão. Ambas condições são resultantes da interação entre fatores genéticos/epigenéticos, ambientais, sociais, culturais e relacionados aos estilos de vida. **Objetivo:** Este trabalho objetiva a identificação do perfil e das características psicossociais de indivíduos portadores de hipertensão e diabetes que serão submetidos ao sistema de monitoramento de eventos cardiovasculares. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa observacional de desenho transversal. Foram selecionadas pessoas com hipertensão e/ou diabetes cadastradas no programa Hiperdia do município de Paulo Afonso – Bahia. Foi realizada análise descritiva exploratória e análise inferencial das valências físicas e fatores biopsicossociais. Esta pesquisa está aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) Nº 30200219.6.000.5196. **Resultados:** Este estudo apresenta resultados parciais. Participaram do estudo 140 pessoas, dos quais 64,3% (90) foram mulheres. A média de idade foi de 66,55 (DP=8,9). Identificamos 52,1% (73) que declararam ser pardos(as). Destes, 130 (92,90%) pessoas apresentaram diagnóstico de hipertensão e 85 (60,7%) revelaram diagnóstico de diabetes, sendo que 53,5% (75) pessoas apresentaram hipertensão e diabetes de forma conjunta. Além disso, 39,2% (55) são apenas hipertensos e 7,1% (10) possuem apenas diabetes. Revelou-se que 47,1% (66) relataram ter estudado até o 5º ano incompleto, 12,1% (17) afirmaram analfabetismo e apenas 3,6% apresentaram ensino superior completo. Em relação à situação conjugal, 53,6% (75) disseram estar com companheiro(a). Na aplicação do Questionário Guedes Tool que avalia o Apoio Social Informal (ASI), 109 (77,80%) pessoas se mostraram aptas, dos quais 66,97% (73) revelaram presença de ASI e 33,02% (36) demonstraram baixo ASI. Foram identificados 81 (57,9%) idosos com sintomas depressivos. A média da pressão arterial (PA) sistólica 138,1 mmHg, PA diastólica 84,7 mmHg, a glicemia capilar com jejum de 2 horas 146 mg/dl. A circunferência abdominal média encontrada na amostra foi 101,6 cm. **Considerações finais:** Em resumo, a pesquisa identificou o perfil biopsicossocial de indivíduos com hipertensão e/ou diabetes. Estes resultados orientarão a elaboração de um algoritmo com base nas características clínicas e psicossociais identificadas, com o propósito de mitigar o risco de ocorrência de eventos cardiovasculares, em particular o acidente vascular cerebral (AVC), em indivíduos diabéticos e hipertensos.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS:

SANTOS, Júlio Martinez; MARTINEZ, Alessandra Barboza Resende; SILVA, Emerson de Jesus; SOUZA, Gustavo Roberto Santana; LOPES, Johnnatas Mikael. Stroke and Myocardial Infarction: effects of the hiperdia and mais médicos programs on the hospitalizations trends in brazil. **International Journal Of Cardiovascular Sciences**, [S.L.], v. 5, n. 8, p. 44-52, 17 jun. 2021. Sociedade Brasileira de Cardiologia. <http://dx.doi.org/10.36660/ijcs.20200270>.

AGRADECIMENTOS:

Ao Prof. Dr. Johnnatas Mikael Lopes, pesquisa, pela excelência e comprometimento.

Ao grupo de pesquisa Health Innovation Project.

A **Fundação de Amparo à Pesquisa do estado da Bahia**, pelo financiamento fundamental para o desenvolvimento da pesquisa que possibilitou a realização deste trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

TRIAGEM DE CÃES PARA DIROFILARIOSE COM ACOMPANHAMENTO ULTRASSONOGRÁFICO ABDOMINAL NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Ellen Medeiros Almeida ⁽¹⁾, Eliane Feitosa Ferreira ⁽²⁾, Ádila Fernanda Barbosa de Oliveira ⁽²⁾, Ana Amélia Domingues Gomes ⁽²⁾, Alexandre Redson Soares Silva ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBEX da CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

ellen.medeiros@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: *Dirofilaria (Dirofilaria) immitis* e *Dirofilaria (Nochtiella) repens* são os principais helmintos zoonóticos transmitidos por vetores e agentes etiológicos da Dirofilariose cardiopulmonar canina e Dirofilariose subcutânea, respectivamente, com ampla distribuição geográfica em regiões temperadas e tropicais. A Dirofilariose é transmitida por culicídeos, e infecta uma variedade de espécies, incluindo os animais silvestres. **OBJETIVO:** Este projeto teve por objetivo avaliar a presença da Dirofilariose canina em áreas do Sertão Pernambucano, em cidades que margeiam o Rio São Francisco, por meio dos diagnósticos parasitológicos direto, sorológicos e molecular, como triagem, para detecção da doença e posterior caracterização de alterações ecográficas abdominais. **MÉTODOS:** O projeto foi realizado de acordo com os Princípios Éticos na Experimentação Animal, adotados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal, e foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), sob o registro com o nº 0001/071222. O estudo foi desenvolvido na Clínica Veterinária Universitária da UNIVASF; Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus Unaí-MG; College of Health and Human Services-Center for Computational Intelligence to Predict Health and Environmental Risks, UNC Charlotte (EUA). O valor amostral foi constituído por 311 animais, os quais tiveram amostra de sangue total coletada. De cada animal foi coletado 4 mL de sangue da veia cefálica ou jugular colocados em tubos estéreis previamente identificados contendo anticoagulante (EDTA); desse tubo foi retirado 1 mL para realização do exame parasitológico. Os 3 mL restantes foram armazenados e mantidos a -20°C para realização da PCR. As amostras de sangue total de animais foram avaliadas para antígenos de fêmeas adultas de *D. immitis* usando kits de teste rápido imunocromatográficos comercialmente disponíveis da Alere™ Dirofilariose Ag Test kit, de acordo com as recomendações do fabricante. Na detecção de microfílaras circulantes no sangue realizamos o teste de Knott modificado, para visualização em microscópio óptico. O DNA foi isolado de 200 µL de sangue total em EDTA utilizando kit comercial (PureLink® Genomic DNA Kit, Invitrogen, USA) de acordo com o protocolo do fabricante. Ademais, os animais que testarem positivos serão avaliados por meio dos exames ultrassonográfico abdominal, haja vista os poucos estudos avaliando o sistema cardiovascular de cães acometidos por Dirofilariose. **RESULTADOS:** Nos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

exames sorológicos e parasitológicos realizados, as 311 amostras deram resultados negativos para antígenos de fêmeas adultas e microfírias circulantes de *D. immitis*. Assim, pela ausência de resultados positivos nos testes sorológicos e parasitológicos, não foi utilizada a metodologia para acompanhamento de casos positivos com ultrassonografia abdominal. Contudo, a avaliação por PCR ainda está em processamento. **CONCLUSÃO:** Acreditamos que os resultados são relevantes por se tratar de uma importante zoonose, bem como esses animais podem servir como sentinelas para os seres humanos. Não é pelo fato de os animais apresentarem resultados negativos que não devamos testar os pacientes oriundos da região de estudo, pois eles podem sair e voltar (passeio) ou ser oriundo de uma área endêmica (alóctone).

REFERÊNCIAS

HENRY, L.G.; BRUNSON, K.J.; WALDEN, H.S.; WENZLOW, N.; BEACHBOARD, S.E.; BARR, K., L.; LONG, M.T. Comparison of six commercial antigen kits for detection of *Dirofilaria immitis* infections in canines with necropsy-confirmed heartworm status. **Veterinary Parasitology**, v. 254, p.178-182, 2018.

LABARTHE, N.V.; PAIVA, J.P.; REIFUR, L.; MENDES-DE-ALMEIDA, F.; MERLO, A.; CARVALHO PINTO, C.J.; JULIANI, P.S.; DE ALMEIDA, M.A.; ALVES, L.C. Updated canine infection rates for *Dirofilaria immitis* in areas of Brazil previously identified as having a high incidence of heartworm-infected dogs. **Parasites and Vectors**, v. 7, p.493, 2014.

OTRANTO, D.; DANTAS-TORRES, F.; MIHALCA, A.D.; TRAUB, R.J.; LAPPIN, M.; BANETH, G. Zoonotic Parasites of Sheltered and Stray Dogs in the Era of the Global Economic and Political Crisis. **Trends in Parasitology**, v. 33, p.813-825, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo incentivo à realização desse projeto de pesquisa. Agradeço ao Prof. Dr Alexandre Redson Soares da Silva, por ter aberto as portas da pesquisa para mim, pela excelente orientação e por todos os ensinamentos durante a graduação e nesse projeto. Como também, a mestranda Eliane Ferreira por todo o empenho e compromisso na execução desse trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO GERANIOL EM ÚTERO ISOLADO DE RATA

Bárbara Carvalho ^{(1)*}, Fabrício Silva ⁽²⁾

Bolsista Bolsista PIBIC, (CNPq), Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

Fabricio silva, Farmácia, UNIVASF.

Orientador, Campus Centro, UNIVASF

Barbara.artimis@gmail.com

Introdução: Os óleos essenciais são os principais compostos de uso terapêutico derivados de plantas, e consistem de uma mistura de substâncias químicas ativas, geralmente odoríferas e líquidas. São amplamente utilizados na produção de perfumes e cosméticos, entretanto apresentam também efeito farmacológico. Dentre os vários componentes dos óleos essenciais estão os monoterpenos que possuem ação antimicrobiana, antiviral e antineoplásica. Os terpenos são originados do metabolismo secundário das plantas, originados do isopreno, que por sua vez origina-se do ácido mevalônico na via do mevalonato. O geraniol é um monoterpeno encontrado no metabolito secundário de algumas plantas. objetivo(s): Estudar os possíveis efeitos espasmolíticos do geraniol em modelo *in vitro*. Métodos: O monoterpeno geraniol foi adquirido comercialmente com grau de pureza comprovado acima de 90%. O monoterpeno foi solubilizado em cremofor EL na concentração de 3 % (P/V) e diluído em água destilada para obtenção da solução-estoque (10^{-2} M) que será armazenada a -20°C . Todas as drogas e reagentes foram armazenados a -20°C ou na temperatura padrão conforme indicado pelo fabricante. Para os experimentos de contração e relaxamento de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

músculo liso isolado foram utilizados as soluções nutritivas de Locke Ringer (NaCl 154,0 mM, CaCl 2. 2H 2 O2, 16 mM, MgCl 2 2,10 mM, glicose 5,55 mM, NaHcO 3 %,95 mM). As ratas foram tratadas, 48 horas antes do início dos experimentos, com cipionato de estradiol (1 mg/kg s.c.) para indução do estro. Decorrido este tempo, foram eutanasiadas por deslocamento cervical, a cavidade abdominal será aberta, o útero foi dissecado e os dois cornos uterinos serão separados por meio de uma incisão, abertos longitudinalmente e suspensos em cubas de vidro (10 mL) contendo a solução de Locke Ringer. Cada preparação foram mantidas em repouso por 45 minutos, sob tensão de 1 g, com a renovação da solução nutritiva da cuba a cada 15 minutos. Após o período de estabilização, foram induzidas duas contrações com KCl 60 mM, ocitocina 10^{-2} UI/mL ou carbacol 1 μ M. Durante a fase tônica sustentada da segunda resposta, o monoterpene foi adicionado cumulativamente à cuba, em preparações diferentes (10^{-8} ; 3×10^{-8} ; 10^{-7} ; 3×10^{-7} ; 10^{-6} ; 3×10^{-6} ; 10^{-5} ; 3×10^{-5} ; 10^{-4} ; 3×10^{-4} ; 10^{-3}) As concentrações foram da menos concentrada à mais concentrada. O relaxamento foi expresso como a percentagem reversa da contração inicial produzida pelo agonista contrátil. Resultados, conclusão/considerações: A pesquisa foi desenvolvida com foco em analisar o efeito espasmolítico do geraniol, em contrações que importa o acoplamento farmacomecânico, tônus basal e acoplamento eletrônico. Logo, como podemos observar o monoterpene não apresentou atividade significativa, apenas na ocitônica na sua segunda concentração comparada com a anterior. Não foi observado diminuição significativa a amplitude das contrações, comparado ao grupo basal.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.R.G.S.; SILVA-FILHO, R.N.; NUNES, X.P.; DIAS, C.S.; PEREIRA, F.O.; LIMA, E.O. Antimicrobial activity of the essential of *Bowdichia virgilioides* Kunt. **Rev Bras Farmacogn**, Curitiba, ed 16, 2006.

HÖSCHLE, B.; JENDROSSEK, D. Utilization of geraniol is dependent on molybdenum in *Pseudomonas aeruginosa*: evidence for different metabolic routes for oxidation of geraniol and citronellol. **Microbiology**, Stuttgart, v. 151, i. 7, p. 2277-83, 2005.

SOFOWORA, A. *et al.* The Role and Place of Medicinal Plants in the Strategies for Disease Prevention. **African Journal of Traditional, Complementary and Alternative Medicines: AJTCAM**, v. 10, n. 5, 2013.

AGRADECIMENTOS

AGRADEÇO À DEUS;
CNPQ;
UNIVASF.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EFEITO DE 12 SESSÕES DE TREINAMENTO COGNITIVO COM REALIDADE VIRTUAL E REALIDADE AUMENTADA NO DESEMPENHO DA MEMÓRIA DE PACIENTES ACAMADOS

Yasmin Martins ⁽¹⁾, George Santiago ⁽²⁾, Matheus Dias ⁽³⁾, Graciano Joan ⁽⁴⁾ Fernando Lemos ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista Voluntária, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF

^(2,3) Pesquisador Colaborador, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF

⁽⁴⁾ Professor Colaborador, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF

⁽⁵⁾ Orientador, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF

E-mail de contato: yasmin.martins@discente.univasf.edu.br

Introdução: A importância deste estudo reside na necessidade de desenvolver abordagens eficazes com jogos digitais (JD) em realidade virtual (RV) e realidade aumentada (RA) para manter e aprimorar as funções cognitivas de pacientes hospitalizados. (AL-THAQIB A. et al. 2018)

Métodos: Este trabalho foi realizado no setor de traumatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Após cálculo amostral pelo software G*Power versão 3.1 para 5 grupos com interação intra e inter-sujeitos, com poder de 0.80, nível de significância de 5% e tamanho de efeito 0.15, determinou-se uma amostra com total de 40 sujeitos. Contudo, tendo em vista o alto valor de perdas amostrais definiu-se uma amostra de 15 sujeitos por grupo (N=75). Os participantes foram divididos em cinco grupos: 1) um grupo controle hospitalizado (GCH) que recebeu apenas fisioterapia convencional; 2) um grupo de intervenção com RV (GHRV) associado a fisioterapia convencional; 3) um grupo de intervenção com RA (GHRA) associado a fisioterapia convencional. 4) um grupo controle de RV não hospitalizado (GCRVNH) e 5) um grupo controle de RA não hospitalizado (GCRANH). O jogo GENIUS foi utilizado como intervenção e teve como objetivo fazer o paciente relembrar a sequência de cores em botões, sendo que a cada jogada a sequência aumentava. Desta forma, foi possível estimular a memória e a atenção dos participantes da pesquisa. Como critério de inclusão da amostra de pacientes do hospital eles não poderiam ter lesões traumáticas cranianas, entender todos os testes e ficar acamado no mínimo 30 dias. Para a amostra grupo controle exigia-se o pareamento por sexo e idade. **Resultados:** Observou-se que todos os grupos controles não apresentaram diferenças entre momento pré e pós-intervenção. Além disso, foi observado que todos os grupos experimentais hospitalizados aumentaram o desempenho no jogo após as 12 sessões de intervenção. Foi verificada diferença estatisticamente significativa entre os GCH e GHRA (Diferença Média: -8,35, $p < 0,001$), houve também diferença entre os GCH e GHRV (Diferença Média: -9,30, $p < 0,001$). Ao comparar os grupos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

de intervenção dentro do hospital com seus respectivos grupos controles fora do hospital não foi encontrado diferença estatística que entre os GNHRA e GHRA (Diferença Média: -1,94, $p = 1,00$), entre o GNHRV e GHRV (Diferença Média: -2,42, $p = 1,00$), por fim, não houve diferença significativa após a intervenção entre o GHRA e GHRV (Diferença Média: -0,95, $p = 1,00$). **Conclusão:** Esses achados sugerem que o treinamento com RA e RV pode ser eficaz na melhoria das funções cognitivas em pacientes hospitalizados restritos ao leito. A especificidade dos estímulos utilizados durante o treinamento pode desempenhar um papel importante na obtenção desses resultados. Portanto, nossos achados colaboram com os resultados da literatura que mencionam que intervenções desta natureza podem ser uma estratégia valiosa para a manutenção da função cognitiva em pacientes hospitalizados, especialmente aqueles com limitações de mobilidade (BAUER ACM et al. 2020; BURIN D et al. 2020).

REFERÊNCIAS

1. Al-Thaqib A, Al-Sultan F, Al-Zahrani A, Al-Kahtani F, Al-Regaiey K, Iqbal M, Bashir S. Brain Training Games Enhance Cognitive Function in Healthy Subjects. *Med Sci Monit Basic Res.* 2018 Apr 20; 24:63-69. doi: 10.12659/msmbr.909022.
2. Bauer ACM, Andringa G. The Potential of Immersive Virtual Reality for Cognitive Training in Elderly. *Gerontology.* 2020; 66(6):614-623. doi: 10.1159/000509830. Epub 2020 Sep 9.
3. Burin D, Liu Y, Yamaya N, Kawashima R. Virtual training leads to physical, cognitive and neural benefits in healthy adults. *Neuroimage.* 2020 Nov 15; 222:117297. doi: 10.1016/j.neuroimage.2020.117297. Epub 2020 Aug 21.

AGRADECIMENTOS

A pró-reitoria de pesquisa e UNIVASF.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE *Triplaris gardneriana* WEDD (POLYGONACEAE)

VLADIMIR GOMES VIANA ^{(1)*}, BRUNA SILVA GOMES ⁽²⁾, JEFFERSON FELIPE MOREIRA DE SOUSA ⁽³⁾; FRANCIELLE LIMA DOS SANTOS ⁽²⁾; ROSEMAIRY LUCIANE MENDES⁽⁴⁾

(1) Bolsista BIA/FACEPE, Curso de graduação em Farmácia, NANOPEX, Campus Centro - Petrolina, UNIVASF;

(2) Programa de Pós-graduação em Biociências, NANOPEX, Campus Centro - Petrolina, UNIVASF;

(3) Curso de graduação em Farmácia, NANOPEX Campus Centro - Petrolina, UNIVASF;

(4) Colegiado de Farmácia, NANOPEX, Campus Centro - Petrolina, UNIVASF.

E-mail de contato: vladimir.viana@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer é um conjunto de doenças caracterizadas pela proliferação celular autônoma e habilidade de infiltrar tecidos e órgãos distintos. O tratamento quimioterápico com fármacos antineoplásicos apresenta efeitos tóxicos em células normais devido a sua ação não seletiva. Nesse sentido, a busca por fármacos mais seguros e eficazes é crucial para o processo terapêutico dentre esses, os produtos de origem vegetal são alternativas para desenvolvimento de novas drogas antineoplásicas. O presente estudo avaliou o potencial citotóxico e hemolítico do extrato etanólico bruto das folhas de *Triplaris gardneriana* (Tg-EEB). **OBJETIVOS:** Realizar a análise de citotoxicidade *in vitro* e verificar a atividade hemolítica do Tg-EEB. **METODOLOGIA:** A citotoxicidade foi desenvolvida por meio do método de biorredução do reagente MTS (3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-5-(3-fenil carboximetil)-2-(4-sulfofenil)-2H-tetrazólio), em que, empregou-se a linhagem celular de Sarcoma 180. Ademais, a atividade hemolítica foi realizada aplicando a método de Pita e colaboradores (2012), sendo o estudo autorizado pelo comitê de ética sob o nº de registro 0008/280820. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise citotóxica *in vitro* demonstrou CI_{50} de $124,24 \pm 24,37 \mu\text{g/mL}$, essa ação inibitória pode estar relacionada a presença de metabólitos secundários na constituição do Tg-EEB, tais como: terpenos, flavonoides, cumarinas, naftoquinonas e taninos (MACÊDO, 2015). Além disso, a atividade hemolítica em eritrócitos revelou a CH_{50} de $128,50 \pm 6,45 \mu\text{g/mL}$ correlacionada ao efeito citotóxico encontrado. A preservação da membrana das hemácias revela que o Tg-EEB não causa danos nas membranas celulares. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos na análise da citotoxicidade e na atividade hemolítica demonstraram ação citotóxica do Tg-EEB contra as células do Sarcoma 180, mas de preservação de membranas, uma vez que é preconizado que a CH_{50} com valores acima de $110 \mu\text{g/mL}$ demonstra baixo potencial hemolítico. São necessários ensaios de citotoxicidade com outras linhagens celulares tumorais e normais para determinar a inibição seletiva de células cancerosas e posteriormente avaliar a atividade antitumoral *in vivo*, a fim de compreender os efeitos colaterais e o potencial terapêutico do Tg-EEB.

REFERÊNCIAS

MACÊDO, S. K. S. et al. Identification of flavonol glycosides and *in vitro* photoprotective and antioxidant activities of *Triplaris gardneriana* Wedd. **J. Med. Plants. Res.**, v. 9, n. 7, p. 207-215, 2015.

PITA, J. C. L. R. et al. *In vitro* and *in vivo* antitumor effect of trachylobane-360, a diterpene from *Xylopia langsdorffiana*. **Molecules**, v. 17, n. 8, p. 9573-9589, 2012.

AGRADECIMENTOS

FACEPE; LAMUPE - EBSE/UNIVASF; NANOPEX (Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Patologia Experimental) - UNIVASF.





- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE PARASITOS EM FRUTAS COMERCIALIZADAS EM SUPERMERCADOS E FEIRAS LIVRES DA CIDADE DE PETROLINA-PE.

Vitória Petra de Almeida Oliveira ^{(1)*}, Ana Beatriz de Araújo Carvalho Silva ⁽²⁾, Daniella Barreto Santana ⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: vitoria.oliveira@discente.univasf.edu.br

Introdução: As frutas frescas em geral são bastante consumidas em todo o Brasil, inclusive a maçã, o morango e a uva que são amplamente comercializadas na região do Vale do São Francisco. Em sua maioria consumidas com casca e *in natura*, as frutas podem ser consideradas fontes de infecção parasitária caso não haja uma higiene correta antes do seu consumo.

Objetivos: Diante do frequente consumo de frutas e das suas formas de cultivo e venda, o presente projeto analisou a presença de parasitos intestinais em frutas (maçã, morango e uva) comercializadas na cidade de Petrolina-PE. **Métodos:** Foram adquiridas 56 amostras em feiras livres, hortifrúteis e supermercados de diversos bairros do município. Após a coleta, as amostras foram levadas ao Laboratório de Parasitologia Médica da Universidade Federal do Vale do São Francisco, higienizadas e processadas pelo método de sedimentação espontânea, sendo posteriormente analisadas em microscopia óptica para identificação de estruturas parasitárias e outros contaminantes. **Resultados:** A análise microscópica demonstrou uma alta taxa de contaminação das frutas (82,1%). As amostras de uva apresentaram maior contaminação (90%), seguidas das amostras de maçãs (85%), e das amostras de morangos (68,8%). Foram identificados os parasitos: *Ancilostomídeos*, *Strongyloides stercoralis*, *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Entamoeba histolytica/E. dispar*, *Giardia lamblia*, *Cystoisospora belli*, além da presença de artrópodes não identificados e cristais de oxalato de cálcio. Com relação às regiões de coleta, as frutas comercializadas nas regiões mais centrais, apresentaram menor contaminação, quando comparadas às regiões mais periféricas. Quanto aos tipos de estabelecimento de comercialização, as feiras livres apresentaram mais amostras contaminadas (94,1%) quando comparadas aos hortifrúteis (80%) e supermercados (75%). **Conclusão:** Os resultados desse estudo confirmam que as frutas comercializadas nesta região são potenciais fontes de transmissão de enteroparasitos, demonstrando a importância de uma correta higienização desses alimentos antes do seu consumo para a redução da disseminação de parasitoses intestinais na população.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

ALEMU, G.; NEGA, M.; ALEMU, M. Parasitic contamination of fruits and vegetables collected from local markets of Bahir Dar city, northwest Ethiopia. **Research and Reports in Tropical Medicine**, v. 11, n. [S.I.], p. 17–25, 25 mar. 2020.

ROSSI, E. M. et al. Conhecimento dos consumidores e eficiência dos métodos de lavagem e desinfecção de alface (*Lactuca sativa*) comercializada em supermercados em uma cidade do sul do Brasil. **Brazilian Journal of Food Technology**, v. 23, p. e2019245, nov. 2020.

SILVA, T. DE A. et al. Ocorrência de parasitos em frutas comercializadas nas ruas da cidade de Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil. **Multi-Science Journal**, v. 2, n. 2, p. 68–71, 23 nov. 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF, a minha colaboradora Ana Beatriz e minha orientadora Daniella Barreto por todo o apoio na realização dessa pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CONSEQUÊNCIAS DO PRESENTEÍSMO: UM ESTUDO DE COORTE COM TRABALHADORES DA SAÚDE

Vanessa Cyntia Souza Lima^{(1)*}, Saara Beatryz Reges Nunes⁽²⁾, Vitória de Barros Siqueira⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC UNIVASF, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF

⁽³⁾ Coordenadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: vanessa.cyntia@discente.univasf.edu.br

Introdução: trabalhadores da saúde exercem atividades com alta carga física e psíquica em um cenário que favorece o adoecimento e o presenteísmo (conceituado como ir ao trabalho mesmo ao perceber-se doente física ou mentalmente). Para intervir na problemática, é fundamental conhecer a frequência do fenômeno neste grupo, assim como suas consequências. **Objetivo:** Investigar desfechos ocupacionais e de saúde associados ao presenteísmo em trabalhadores da saúde atuantes no HU-UNIVASF. **Métodos:** estudo de coorte prospectiva com trabalhadores da saúde do HU-UNIVASF. Amostragem por conveniência. Os dados sociodemográficos, ocupacionais, presenteísmo e os desfechos absenteísmo, autoavaliação de saúde e desempenho no trabalho (Health and Work Performance Questionnaire) foram avaliados durante dois momentos: no *baseline* entre fevereiro e março de 2023 e após seis meses. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado autoaplicado. A medida de associação utilizada foi o risco relativo. O ajuste multivariado foi realizado através de regressão de cox e levou em consideração variáveis que por plausibilidade teórica poderiam interferir na associação (idade, sexo, possuir outro vínculo de trabalho e ser profissional ou trabalhador da saúde). **Resultados:** Participaram da primeira coleta de dados 105 trabalhadores, destes 39 preencheram o formulário referente a segunda coleta. A prevalência de presenteísmo após seis meses de acompanhamento foi de 76,3% e a incidência 42,8% (casos novos). O presenteísmo no *baseline* apresentou associação com absenteísmo (RR 2,33), autoavaliação ruim de saúde (RR 1,94) e desempenho inferior aos demais colegas (RR 2,33) durante o acompanhamento. As associações continuaram fortes mesmo após ajuste de variáveis, absenteísmo (RR 1,63), autoavaliação ruim de saúde (RR2,76) e desempenho (RR 1,37). **Conclusão:** os resultados apontam para a alta incidência de presenteísmo e para a forte associação deste fenômeno nos desfechos desfavoráveis em saúde como autoavaliação ruim, absenteísmo e desempenho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

MA, J. et al. Motivation and Presenteeism: The Whys and Whats. In: COOPER, C. L.; LUO, L. (Org.). **Presenteeism at Work**. Cambridge: Cambridge University Press, 2018, p. 97–122.

LOHAUS, D.; HABERMANN, W. Presenteeism: A review and research directions. **Human Resource Management Review**, 2019. v. 29, n. 1, p. 43–58. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S105348221830127X>. Acesso em: 06 de out. 2023.

WEBSTER, R.K.; LIU, R.; KARIMULLINA, K.; HALL, I.; AMLOT, R.; RUBIN, G.J; A systematic review of infectious illness Presenteeism: prevalence, reasons and risk factors. **BMC Public Health**, 2019. v. 21, n. 1. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6588911/> Acesso em: 06 de out. 2023.

AGRADECIMENTOS

Aos trabalhadores do HU/UNIVASF que se dispuseram a participar da pesquisa



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE MENINGITES EM PACIENTES ATENDIDOS NA REDE PEBA - ESTADOS DA BAHIA E PERNAMBUCO, NO PERÍODO DE 2011 A 2023

Rafael Feitosa ^{(1)*}, César Augusto da Silva ⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Colegiado de Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Colegiado de Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato: rafael.feitosa@discente.univasf.edu.br

Introdução: A meningite é a inflamação, geralmente associada a infecções, das membranas que revestem o sistema nervoso central, sendo uma doença de alta morbimortalidade, com capacidade de gerar surtos e epidemias e maior ocorrência de óbitos em países pobres. No Brasil, é uma doença de notificação compulsória considerada uma endemia (SANTOS *et al.*, 2021). Entre as meningites infecciosas, as bacterianas são as mais comuns, com *Streptococcus pneumoniae*, *Neisseria meningitidis* e *Haemophilus influenzae* tipo B sendo as principais de modo geral (MCGILL *et al.*, 2018). Em grupos específicos, porém, apresentam outras etiologias de maior frequência, como *Listeria monocytogenes*, *Streptococcus agalactiae* e bactérias Gram-negativas em recém-nascidos, grávidas, idosos e imunossupressos (MCGILL *et al.*, 2018). Tradicionalmente, o teste diagnóstico padrão é o de análise de líquido (POPLIN; BOULWARE; BAH, 2020), com contagem de leucócitos, glicose e proteína, porém tem baixa especificidade. Além disso, a cultura da bactéria é demorada e tem baixa sensibilidade. Portanto, os profissionais devem considerar a epidemiologia local, duração do quadro clínico, medicamentos atuais e recentes, estado imunológico e demais variáveis do histórico do paciente com fins de otimizar o diagnóstico (POPLIN; BOULWARE; BAH, 2020). **Objetivos:** Caracterizar os agentes etiológicos e o perfil epidemiológico de pacientes com diagnóstico de meningites atendidos na Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (Rede PEBA), no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2023. **Métodos:** Trata-se de estudo ecológico transversal e descritivo dos casos diagnosticados ou em tratamento de meningite em pacientes atendidos na Rede PEBA, entre os anos de 2011 e 2023, com dados coletados a partir do Sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAN), de acordo com a macrorregião de residência: Macrorregião de Saúde do Vale do São Francisco e Araripe, em Pernambuco (PE), e o Núcleo Regional de Saúde Norte-Juazeiro, na Bahia (BA). Foram analisados dados epidemiológicos relacionados à faixa etária, sexo, raça e escolaridade, bem como buscou-se comparar o tipo de saída do programa de tratamento, número de casos ao longo do tempo e as etiologias da meningite. **Resultados:** No período analisado, foram registrados 324 casos de meningite na Rede PEBA, sendo 92 no lado baiano e 232 no pernambucano. Foi observada uma tendência de queda nas notificações no lado baiano e aumento no lado pernambucano. Com relação ao sexo, o masculino foi dominante em ambas as macrorregiões (58%). A raça parda foi a mais atingida (75,3%),



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

seguida pela branca (13%). A faixa etária mais acometida, em ambas as regiões, foi de crianças de até 1 ano (21,92%), seguida pela faixa de 20-39 anos (18,82%). Com relação à evolução da doença, 73,76% tiveram alta por cura, porém 71,60% das notificações não especificaram a etiologia exata da meningite e 70,37% não apresentaram dados sobre escolaridade. **Conclusão:** O conhecimento de dados epidemiológicos, como faixa etária, sexo, raça e escolaridade, bem como a etiologia específica, poderá ser usado para prevenção e diagnóstico da afeção, uma vez que os métodos padrões têm baixa especificidade, sensibilidade e podem ser demorados, devendo-se considerar, portanto, a epidemiologia local e a apresentação clínica para um diagnóstico acurado. Além disso, pode se verificar, pela ausência de informações integrais sobre etiologia e escolaridade, que as notificações não são preenchidas de forma completa e adequada, evidenciando todas as informações epidemiológicas dos pacientes, fato que dificulta a implementação de políticas para o controle da doença.

REFERÊNCIAS

MCGILL, F. *et al.* Incidence, aetiology, and sequelae of viral meningitis in UK adults: a multicentre prospective observational cohort study. **The Lancet Infectious Diseases**, set. 2018. v. 18, n. 9, p. 992–1003. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1473309918302457>>.

POPLIN, V.; BOULWARE, D. R.; BAHR, N. C. Methods for rapid diagnosis of meningitis etiology in adults. Poplin V; Department of Medicine, University of Kansas, Kansas City, KS 66160, USA.: **Biomark Med**, 2020. v. 14, n. 6, p. 459–479. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7248681>>.

SANTOS, J. Do C. *et al.* Meningite na infância: uma análise das internações hospitalares no Brasil TT - Meningitis in childhood: an analysis of hospital hospitalizations in Brazil. Santos, Júlia do Carmo; Acadêmica de Medicina. Campus Aparecida de Goiânia. Universidade de Rio Verde. Aparecida de Goiânia. BR: **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago**, 2021. v. 7, p. 7000030. Disponível em: <<http://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/238/143>>.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. César Augusto da Silva pela orientação durante o desenvolvimento deste trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CLÍNICO, LABORATORIAL E MICROBIOLÓGICO DE PACIENTES COM SARS-COV-2 ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Quevin Santos de Sena^{1*}, Sheila Oliveira Falcão², Carine Rosa Naue³, Bruna Del Vechio Koike⁴

(1) Voluntário do PIVIC/CNPq/UNIVASF, Curso de Graduação em Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF.

(2) Colaboradora, Curso de Graduação em Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(3) Colaboradora, Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco, HU-UNIVASF.

(4) Coordenadora, Curso de Graduação em Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: quevin.sena@discente.univasf.edu.br

Introdução: o Sars-Cov-2 trouxe grandes desafios ao mundo, levando a Organização Mundial da Saúde a declarar uma pandemia. Como em qualquer processo infeccioso, alterações laboratoriais são encontradas nos infectados e muitas vezes estão associadas a um mau prognóstico. **Objetivo:** neste estudo, investigamos o perfil epidemiológico, clínico, laboratorial e microbiológico de pacientes com Sars-Cov-2 internados na UTI, a fim de estabelecer os fatores de risco relacionados para uma terapia eficaz e prevenção. **Métodos:** esse foi um estudo retrospectivo e observacional, em que foram incluídos pacientes com COVID-19, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, admitidos na UTI do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco, no período de março de 2020 a março de 2021. Foram avaliadas comorbidades, sinais e sintomas, exames laboratoriais e microbiológicos, tratamento proposto, evolução e informações demográficas dos pacientes. **Resultados:** foram analisados 175 pacientes, com 60±17 anos, a maioria foram homens (65,8%). Dos pacientes analisados, 98 evoluíram para o óbito. Mais da metade dos pacientes (54,2%) tinha mais de 60 anos. Hipertensão e diabetes foram as comorbidades mais frequentes, proporcionando maior chance de desenvolver síndrome respiratória aguda grave (SARS). A hipertensão foi um fator de risco isolado para morte, ao contrário do diabetes. A instabilidade hemodinâmica na admissão foi associada à morte, assim como altos níveis de d-dímero ou hipercalemia. O aumento do lactato sérico e ureia e distúrbios acido-básicos foram encontrados em pacientes criticamente enfermos. A coinfeção bacteriana não foi associada ao óbito e o tempo de internamento não se correlacionou com infecção polimicrobiana. **Conclusão:** O primeiro ano da pandemia de Covid-19 revelou que o perfil epidemiológico de um idoso com hipertensão e/ou diabetes hemodinamicamente instável tem maior probabilidade de evoluir para COVID-19 grave e morrer.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

PIRES BRITO, S. B. et al. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. **Vigilância Sanitária em Debate**, v. 8, n. 2, p. 54–63, 29 maio 2020.

CORONAVIRIDAE STUDY GROUP OF THE INTERNATIONAL COMMITTEE ON TAXONOMY OF VIRUSES et al. The species Severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. **Nature Microbiology**, v. 5, n. 4, p. 536–544, 2 mar. 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos profissionais de saúde que dedicaram suas vidas ao combate à COVID-19, à professora Bruna pelo apoio, revisão crítica e orientação durante o trabalho e ao Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco pela oportunidade de acesso aos dados para a realização deste trabalho científico.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Investigação da colonização por *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA) em discentes de Medicina no município de Paulo Afonso-BA

Priscila Canazaro Tenório Batista¹, Afonso José Damásio Da Silva Filho², Gabriela Sales Neiva de Carvalho², Maria Augusta Maia e Souza Beserra², Tafna Moreira Ferreira Gomes², Vanessa Souza Mendes³

(¹) Voluntária PIVIC-CNPq, curso de Medicina, campus Paulo Afonso-BA, UNIVASF.

(²) Discentes colaboradores, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

(³) Profissional colaboradora, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

*E-mail de contato: priscila.canazaro@discente.univasf.edu.br

Introdução: *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) tem sido considerado o principal causador de infecções de extrema relevância para a saúde pública. A exposição ao ambiente hospitalar aumenta o risco de portar MRSA, podendo haver maior prevalência desse micro-organismo em estudantes da área de saúde. Esses podem se tornar fontes de transmissão de MRSA, expondo pacientes a infecções potencialmente graves, tornando-se fundamental conhecer a prevalência de MRSA no contexto da formação médica e reforçar medidas de controle de infecções. **Objetivo:** Investigar a prevalência de colonização por MRSA em estudantes de Medicina da UNIVASF, campus Paulo Afonso-BA. **Métodos:** Amostras da mucosa nasal e das mãos de voluntários foram coletadas em swabs, colocadas em tubos contendo caldo BHI. Após incubação, foram inoculadas em ágar Manitol Salgado e novamente incubadas. O crescimento de colônias com halo amarelado foi considerado sugestivo da presença de *S. aureus*. Por motivos extrínsecos à equipe, as demais etapas não puderam ser realizadas no momento. Na próxima vigência, a pesquisa será continuada e as amostras presuntivas de *S. aureus* serão submetidas à bacterioscopia e ao teste da catalase na próxima vigência. As amostras positivas para a catalase serão submetidas ao teste de aglutinação em látex para *S. aureus*. As cepas com resultados inconclusivos para o teste de aglutinação em látex serão submetidas à prova da DNase, confirmando a identificação de *S. aureus*. A seguir, as amostras identificadas como *S. aureus* serão submetidas ao teste de sensibilidade à cefoxitina por disco-difusão para confirmação de MRSA. Os resultados serão submetidos à análise estatística e considerados significativos aqueles onde $p < 0,05$. **Resultados:** Houve grande adesão dos discentes, totalizando 149 participantes (28 do primeiro período; 21 do terceiro; 41 do quinto; 35 do sétimo; e, por fim, 24 do nono período) e 298 amostras. Deste



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

total, 226 amostras apresentaram sugestivo crescimento de *S. aureus*, 100 de mucosa nasal e 126 de mãos, e foram, então, consideradas positivas. **Conclusão:** Esse relevante resultado parcial poderia indicar expressiva colonização por *S. aureus* na população estudada, porém, necessita-se realizar os demais testes para que se confirme sua real prevalência. A espera pela resposta do Comitê de Ética em Pesquisa postergou significativamente o início das coletas e, dado o detalhamento do estudo e a extensão da amostra, não foi possível concluir integralmente a pesquisa até a presente data. Assim, pela inviabilidade de seguir o cronograma por motivações externas, a análise final do projeto não pôde ser realizada no momento. Com a aprovação do projeto para a vigência seguinte, a equipe dará prosseguimento a este estudo. Desse modo, com o maior conhecimento acerca da prevalência de MRSA, almeja-se converter a informação em fortalecimento de medidas de controle de infecções, enfraquecer a cadeia de transmissão e, assim, contribuir para a melhoria do contexto da saúde pública a partir dos resultados da investigação.

REFERÊNCIAS

JAYAWEERA, Jayaweera Arachchige Asela Sampath; PILAPITIYA, Senaka; KUMBUKGOLLA, Widuranga. The relationship between the exposure to healthcare settings and colonization with methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* among medical students. **Germs**, v. 10, n. 1, p. 34, 2020.

LEMOS, Amanda de Souza et al. Prevalence of *Staphylococcus aureus* and MRSA among Medical students: a literature review. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e347101119536-e347101119536, 2021.

OLIVEIRA, Erika Morganna Neves de et al. Colonization of methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* among healthcare students: An integrative review. **Sao Paulo Medical Journal**, v. 139, p. 607-614, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq e à UNIVASF pela oportunidade e pelo suporte durante este trabalho. Agradeço, também, ao professor orientador e aos colaboradores por todo empenho nesse projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Constituintes químicos do óleo essencial das folhas de atemoia (*Annona cherimola* x *Annona squamosa*)

Pedro Lucas Araújo Bezerra⁽¹⁾, Yuri Manguiera Nascimento⁽²⁾, Anauara Lima Silva⁽²⁾, Marcelo Sobral da Silva⁽²⁾, Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida⁽³⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais (NEPLAME), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil

⁽²⁾ Programa de Pós Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Universidade Federal da Paraíba, UFPB

⁽³⁾ Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*pedro.labezerra@discente.univasf.edu.br

Introdução: A atemoia (*Annona cherimola* Mill. x *Annona squamosa* L.) é uma espécie híbrida pertencente à família Annonaceae e gênero *Annona*, resultante do cruzamento entre a cherimoia (*A. cherimola*) e a fruta-pinha (*A. squamosa*). Estudos prévios revelaram as atividades antinociceptiva e anti-inflamatória do extrato etanólico das folhas de atemoia, as quais podem ser atribuídas a presença de alcaloides (anonaína, asimilobina, lanuginosina, liriodenina, lisicamina, pronuciferina e estefarina) descritos em atemoia. **Objetivos:** Investigar os constituintes presentes nas folhas de atemoia, visando à obtenção de novas moléculas. **Metodologia:** As folhas da atemoia (Registro SisGen #ABD9AA7) foram coletadas em Petrolina-PE. As folhas frescas (500 g) foram submetidas à extração de óleo essencial empregando o método de hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger. A identificação dos constituintes químicos presentes no óleo essencial foi realizada por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM). **Resultados e discussão:** O óleo essencial apresentou coloração levemente amarelada, cuja análise do cromatograma evidenciou a presença de 55 compostos, dos quais 29 foram identificados, correspondendo a 93,88% da composição química do óleo. Os constituintes majoritários foram o



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Germacreno D (28,29%), Bicyclgermacreno (26,05%), óxido de cariofileno (6,83%), δ -Cadinol (3,79%), Germacreno B (3,48%), β -Elemeno (3,07%) e α -Humuleno (2,91%). **Conclusão:** O estudo da composição química do óleo essencial mostrou que a atemoia é uma espécie típica do gênero *Annona*, e que a sua fitoquímica está de acordo com estudos anteriores realizadas com espécies desse gênero.

REFERÊNCIAS

COSTA, E. V.; PINHEIRO, M. L. B.; XAVIER, C. M.; SILVA, J. R. A.; AMARAL, A. C. F.; SOUZA, A. D. L.; BARISON, A.; CAMPOS, F. R.; FERREIRA, A. G.; MACHADO, G. M. C.; LEON, L. L. P. J. A Pyrimidine- β -carboline and other alkaloids from *Annona foetida* with antileishmanial activity. **Journal of Natural Products**, v. 69, p. 292-294, 2006.

MORTON J.F. Annonaceae. In: Fruits of warm climates. **Creative Resources Systems**, Winterville, NC, USA, 1987. p. 65-90.

VAN DEN DOOL, H.; DEC. KRATZ, P. A generalization of the retention index system including linear temperature programmed gas—liquid partition chromatography. **Journal of Chromatography A**, v. 11, n. 0, p. 463–471, 1963.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF e à FACEPE pelo incentivo financeiro à pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Avaliação de sistema de nanoemulsão contendo geraniol com a análise da sua atividade *in vivo* para o tratamento de distúrbios gastrointestinais.

NIVEA MEYRIANE BARROS ^{(1)*}, ⁽¹⁾Voluntário, Curso de ciências farmacêuticas, Campus centro, Petrolina-PE, UNIVASF, ⁽²⁾ DAVID SOUZA SILVA, ⁽²⁾ FABRICIO SOUZA SILVA, ⁽²⁾ MARIA EDUARDA L. DA CRUZ CHAVES, ⁽²⁾ MURILO S. DA SILVA, ⁽²⁾ JOÃO LÁZARO DE O.ROCHA, ⁽²⁾ BISMARQUES AUGUSTO O. DA SILVA ⁽³⁾ JULIANELI TOLENTINO DE LIMA, Colegiado de ciências farmacêuticas, UNIVASF.

Nivea.barros@discente.univasf.edu.br

Introdução: O geraniol é um monoterpene encontrado em algumas espécies da medicina popular com características farmacológicas bastante pertinentes. Após uma investigação do seu mecanismo no trato gastrointestinal, foi avaliada sua atividade em sistema nanoemulsionado. **Objetivos:** Contribuir para o estudo farmacológico do geraniol; comparar sua atuação espasmolítica pura com sua nanoemulsão; desenvolver um possível fármaco com propriedades espasmolíticas para o trato gastrointestinal; **Métodos:** afim de obter a melhor nanoemulsão, a substância foi preparada em três formulações, com posterior análise de tamanho e índice de polidispersão das gotículas. Foi realizada a análise *in vitro* com íleo isolado de cobaia nas concentrações cumulativas de $1,33 \times 10^{-7}$ a $9,72 \times 10^{-4}$ M contraído com carbacol e uma série de bloqueadores. Os resultados foram expressos estatisticamente como área sobre a curva (AUC) com S.E.M e analisados por ANOVA com pós-teste de Dunnett no Prism Graph 5.0. **Resultados:** As formulações F2 e F3, apesar de terem um índice de polidispersão (Pdl) menor e uma população de partículas bem definidas, não potencializaram o efeito do geraniol como na F1, que teve diferença estatisticamente significativa em todas as concentrações. **Conclusões:** A forma nanoemulsionada demonstrou o aumento da potência farmacológica necessitando de uma concentração menor do produto biotecnológico para alcançar o mesmo efeito quando comparado com o GER não emulsionado, indicando possível uso biotecnológico na terapia de distúrbios de origem espasmódica do TGI.

REFERÊNCIAS

SILVA, David Souza. **Desenvolvimento de sistema de nanoemulsão contendo geraniol com a avaliação da sua atividade *in vivo* e *in vitro* para o tratamento de distúrbios gastrointestinais e respiratórios.** 2023. 121 f. Tese (Doutorado em biotecnologia)– Universidade estadual de Feira de Santana-BA, UEFS.

AGRADECIMENTOS

Laboratório de Farmacologia experimental (LAFEX)



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO RELACIONADO AOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIO, TEGUMENTAR, DIGESTÓRIO E GENITURINÁRIO DO LABORATÓRIO RECÉM-CRIADO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO NORDESTE DO BRASIL

Natália Pinheiro^{(1)*}, Letícia Pires⁽²⁾, Ediel Silva⁽³⁾, Ricardo Lima⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC/UNIVASF, Medicina, Campus Centro, UNIVASF

⁽²⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da CNPq, Medicina, Campus Centro, UNIVASF

⁽³⁾ Colaborador, Médico patologista, HU-Univasf

⁽⁴⁾ Orientador, Medicina, UNIVASF

*E-mail de contato: natalia.marques@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O serviço de anatomia patológica do HU-Univasf, criado há oito anos, é essencial para o atendimento ao paciente. Apesar de seu papel vital, a maioria dos hospitais não possui laboratórios próprios para análises. O HU-Univasf vem estabelecendo um laboratório interno, realizando análises específicas com o intuito de diminuir o envio das amostras para outros locais. A falta de dados abrangentes sobre os exames dificulta a compreensão das patologias mais prevalentes no hospital, criando lacunas na compreensão das diferenças de prevalência em comparação com outros serviços locais ou nacionais. **OBJETIVO(S):** Traçar o perfil epidemiológico das solicitações de exames anatomopatológicos relacionados aos sistemas cardiovascular, respiratório, tegumentar, digestório e geniturinário do laboratório de anatomia patológica do HU-Univasf. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, do tipo transversal, no qual foi analisado o perfil das solicitações dos exames anatomopatológicos, notificadas ao Hospital Universitário do Vale do São Francisco de 2016 a 2022. **RESULTADOS:** O estudo detalhado do serviço de anatomia patológica do HU-Univasf/Ebserh analisou 369 solicitações de exames anatomopatológicos dos sistemas cardiovascular, respiratório, tegumentar, digestório e geniturinário. Inicialmente, nenhum registro foi feito em 2016, então os dados abrangem o período de 2017 a 2022. No sistema cardiovascular, houve 8 solicitações, sendo 75% delas de pacientes do sexo feminino, predominantemente na faixa etária de 20 a 59 anos e de cor parda. A maioria das solicitações não especificava a motivação e 37,5% delas foram diagnosticadas como aneurisma. No sistema respiratório, 14 solicitações foram registradas, com prevalência em pacientes acima de 60 anos, a maioria do sexo masculino e com diagnósticos variados, incluindo adenocarcinoma pulmonar. No sistema tegumentar, 50 solicitações foram feitas, com predomínio em pacientes entre 20 e 59 anos e diagnósticos diversos, como carcinoma basocelular e lipoma. No sistema digestório, houve 272 solicitações, principalmente de pacientes entre 20 e 59 anos e do sexo feminino, com colecistite crônica sendo um diagnóstico comum. No



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

sistema geniturinário, 25 solicitações foram registradas, sendo predominantemente de pacientes do sexo masculino, com 64% das solicitações relacionadas a lesões por PAF. Em relação à escolaridade, muitos registros não continham informações específicas. Além disso, o estudo revelou a necessidade ocasional de imunohistoquímica para diagnósticos específicos em alguns casos. **CONCLUSÃO:** No geral, o estudo destaca a diversidade de condições de saúde encontradas na população atendida e enfatiza a importância de uma documentação detalhada e precisa para orientar intervenções de saúde pública eficazes. Esses dados inéditos são essenciais para compreender as patologias regionais, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de saúde, redução de custos e aprimoramento dos serviços hospitalares. É crucial melhorar a coleta de dados e implementar sistemas de registro mais eficientes para uma compreensão abrangente das condições de saúde da população. A escassez de informações similares na literatura regional e nacional realça a importância desses achados para a sociedade e a prática médica. Além disso, faz-se necessário um sistema mais eficiente para o registro das solicitações que deverá ser alvo de desenvolvimento em trabalhos futuros.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF pela oportunidade de realizar e concretizar essa iniciação científica. Ademais, agradeço também ao professor Ricardo e a Letícia pela parceria e pelo empenho durante toda a realização da pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

BRINCAR COM OS PAIS INFLUENCIA NAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS E NOS NÍVEIS DE ANSIEDADE DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR?

Ana Clara Cassimiro Nunes^{(1)*}, Michelly Arruda Alencar⁽²⁾, Natali Pereira da Silva⁽³⁾ Lara Suelle Ferreira da Silva⁽⁴⁾, Paulo Felipe Ribeiro Bandeira⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista de pós-graduação da CAPES, Programa de Pós-graduação em Educação Física, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Bolsista de pós-graduação da FACEPE, Programa de Pós-graduação em Educação Física, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾ Bolsista de pós-graduação da CAPES, Programa de Pós-graduação em Educação Física, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Licenciada em Educação Física, URCA, Campus Pimenta.

⁽⁵⁾ Professor orientador, Programa de Pós-graduação em Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: anaclaranunesef@gmail.com

Introdução: Através da brincadeira, a criança conhece o mundo, se expressa, adquire e desenvolve habilidades motoras, cognitivas e verbais, além de interagir com seus pares. Entre pais e filhos, o brincar pode contribuir para a construção de um sistema familiar mais saudável, isto é, uma comunicação fluida com a presença de sentimentos de pertencimento e autonomia. **Objetivo:** À vista disso, o estudo objetivou analisar a influência das interações estabelecidas pela brincadeira entre pais e/ou responsáveis com suas crianças nas Habilidades Motoras Fundamentais (HMF's) e nos problemas de ansiedade, por meio de uma análise de redes complexas. **Métodos:** A amostra do estudo foi composta por 50 crianças em idade pré-escolar de creches de Juazeiro do Norte - CE. Foram utilizados o Test of Gross Development – 3º Edition (TGMD-3), subdividido nos subtestes de locomoção e controle de objetos a fim de avaliar as HMF e o Inventário dos Comportamentos de Crianças entre 1,5 e 5 anos (CBCL/1,5-5) para identificar possíveis problemas de ansiedade. Além disso, perguntamos aos pais se eles tinham um tempo diário destinado a brincar com seu filho para verificar a influência dessas interações nas demais variáveis. Os dados coletados foram tabulados no Microsoft Excel (2013) e analisados no software Rstudio. Uma análise de redes foi conduzida com o pacote qgraph, em seguida foi calculado a métrica de centralidade da influência esperada das variáveis. Realizou-se ainda, um bootstrap de 1000 interações para verificar a acurácia da rede. **Resultados:** Os principais achados revelaram que as crianças que não brincam com os pais têm maior infelicidade (-0.203), esta última, por sua vez, está associada negativamente às habilidades de controle de objetos (-0.193), em outros termos, sintomas de infelicidade nas crianças analisadas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

interferem no desenvolvimento de habilidades de controle de objetos, as quais são base para movimentos especializados e ainda pela permanência da prática de atividade física na vida adulta. A variável com maior influência esperada na rede foi a relacionada aos problemas sociais (2.182), indicando-a como uma variável mediadora, capaz de inferir melhorias em toda a rede, caso ela apresente progressão. **Considerações finais:** Mediante isso, acreditamos que a família, ao estimular a brincadeira, pode contribuir significativamente no desenvolvimento da criança, inibindo também comportamentos que caracterizam a ansiedade, neste caso, o principal deles foram os problemas sociais.

REFERÊNCIAS

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Development of fundamental movement: Locomotor skills. **Understanding motor development: Infants, children, adolescents, adults, 7th ed., McGraw-Hill**, p. 185-221, 2012.

SOUZA, L. A. C. ; OLIVEIRA, A. L. . O Brincar entre pais e filhos na família contemporânea. In: Adriana Leonidas de Oliveira; Paulo Francisco de Castro. (Org.). Psicologia: novos olhares. 1ed.Taubaté: EdUnitau, 2018, v. 1, p. 96-125.

STODDEN, David F. et al. A developmental perspective on the role of motor skill competence in physical activity: An emergent relationship. *Quest*, v. 60, n. 2, p. 290-306, 2008.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e ao Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motor – GEAPAM.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

MENSURAÇÃO DO PERFIL DE LETRAMENTO EM SAÚDE EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER NO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO/BA

Mariana Moura Oliveira¹, Ívine Santos Carvalho², Johnnatas Mikael Lopes³, Paulo Lucena de Araújo Junior³, Matheus Rodrigues Lopes⁴

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC-CNPq, curso de Medicina, campus Paulo Afonso-BA, UNIVASF

⁽²⁾ Discente colaboradora, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

⁽³⁾ Docente colaborador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

⁽⁴⁾ Orientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

*E-mail de contato: mariana.mouraoliveira@discente.univasf.edu.br

Introdução: O letramento em saúde (LS) refere-se à habilidade de uma pessoa encontrar, entender e usar informações de saúde para tomar decisões benéficas para a própria saúde e de outros. O LS está ligado a fatores sociais, percepção de saúde individual e afeta a gestão do sistema de saúde e o processo saúde-doença. Um nível baixo de LS está relacionado à falta de conscientização sobre autocuidado, adesão ao tratamento e aumento dos gastos em saúde pública. Ele é crucial para melhorar a qualidade de vida em doenças graves, como neoplasias, influenciando o acesso à saúde e escolhas de tratamento. **Objetivo:** Mensurar o nível de letramento em saúde dos pacientes diagnosticados com câncer no município de Paulo Afonso/Bahia. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, analítico observacional e transversal realizado com 53 adultos de ambos os sexos com diagnóstico prévio de doença oncológica. Os pacientes foram recrutados para as entrevistas antes ou após o atendimento médico e aplicados quatro instrumentos de mensuração distintos: sociodemográfico, classificação econômica, *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults* (SAHLPA-18) e *Short Test of Functional Health Literacy in Adults* (S-TOFHLA). **Resultados:** Dentre as 53 entrevistas válidas, a maioria foi do sexo feminino (77,4%), com idade entre 41 e 59 anos (64,1%), ensino médio completo (47,2%) e da classe econômica C (60,4%). Evidenciou-se que 60,4% dos entrevistados foram diagnosticados com câncer de mama e 13,2% com câncer de próstata. O tempo de diagnóstico mais prevalente foi de 1 a 2 anos (41,5%) e a maioria apenas faz o acompanhamento de rotina (67,9%). Verificou-se que 52,8% obtiveram nível de LS inadequado de acordo com o SALPHA-18, enquanto 56,6% não apresentaram nível de LS adequado de acordo com o S-TOFHLA, destes 41,5% apresentaram nível inadequado e 15,1% nível limítrofe. A análise comparativa entre os testes SAHLPA-18 e o



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

S-TOFHLA demonstrou correlação forte entre os instrumentos ($p < 0,0001$ e $r = 0,60$). Constatou-se que fatores socioeducacionais como aumento da idade ($p < 0,01$), pior classe econômica ($p < 0,01$) e menor escolaridade ($p < 0,0002$) foram correlacionados com menores níveis de LS. **Conclusão:** Infere-se que o LS em pacientes com câncer está associado a fatores demográficos, econômicos e clínicos. A identificação desses padrões pode ser fundamental para o desenvolvimento de estratégias de comunicação e educação em saúde direcionadas a grupos específicos de pacientes.

REFERÊNCIAS

CAREY, M.; HERRMANN, A.; HALL, A.; MANSFIELD, E.; FAKES, K. Exploring health literacy and preferences for risk communication among medical oncology patients. **PloS One**, v.13, n. 9, 2018.

FRICK, J.; SCHINDEL, D.; GEBERT, P.; GRITTNER, U.; SCHENK, L. Improving quality of life in cancer patients through higher participation and health literacy: study protocol for evaluating the oncological social care project (OSCAR). **BMC Health Services Research**, v.19, n. 1, p. 754, 2019.

RIBAS, K.H.; ARAÚJO, A.H.I.M. The importance of Health Literacy in Primary Care: integrative literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e493101624063, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. Matheus Rodrigues Lopes pela orientação deste trabalho, ao Hospital Núcleo Vida, instituição em que foi realizada a coleta dos dados e ao CNPq e a UNIVASF por todo suporte durante a pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Infecções hospitalares em pacientes cirúrgicos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco

Lucca Gabriel Feitosa Lourencini⁽¹⁾, Heverton Garcia de Oliveira⁽²⁾, Sara Esther Freitas Ribeiro Marques⁽²⁾, Pedro Augusto Silva Rocha⁽²⁾, Carine Rosa Naue⁽³⁾, César Augusto da Silva⁽⁴⁾.

⁽¹⁾ PIVIC/Univasf, Colegiado de Medicina, Campus Petrolina - UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, PIVIC/Univasf, Colegiado de Medicina, Campus Petrolina - UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco, HU-UNIVASF

⁽⁴⁾ Coordenador, Colegiado de Medicina, Campus Petrolina - UNIVASF.

*E-mail de contato: lucca.lourencini@discente.univasf.edu.br

Introdução: O estudo da microbiota hospitalar, das infecções hospitalares (IH) e dos padrões de resistência aos antibióticos desempenham papel crucial na segurança dos pacientes e eficácia dos tratamentos, reduzindo a morbimortalidade.^(1,2) **Objetivos:** Identificar IH e taxas de resistência aos antimicrobianos utilizados em pacientes submetidos a cirurgias no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-Univasf/EBSERH), no período de janeiro de 2019 a setembro de 2021. **Métodos:** O estudo retrospectivo, analítico e documental analisou dados dos prontuários obtidos no HU-Univasf/EBSERH de pacientes que foram submetidos a cirurgias neurológicas, torácicas ou abdominais e desenvolveram infecções respiratórias, urinárias, sítio cirúrgico e flebite, no período de janeiro/2019 a setembro/2021. **Resultados:** Dos 163 prontuários analisados, 11 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, restando 152 prontuários analisados. Destes, a maioria era de homens (71,71%); no geral, a idade dos pacientes variou de 14 a 87 anos. Ao todo, 37 pacientes faleceram (27,8%) e 96 receberam alta (72,2%). Observou-se que 116 tiveram uma infecção hospitalar (76,31%), 19 duas infecções (12,5%), 12 tiveram infecções em 3 sítios (7,89%) e 5 tiveram em 4 sítios diferentes (3,28%). Pneumonia bacteriana foi observada em 52 casos (34,21%), seguida por infecção de sítio cirúrgico da neurocirurgia (30,92%), infecções urinárias (25%), feridas operatórias abdominais (8,55%) e úlceras por pressão (7,89%). A análise microbiológica identificou 269 colônias infecciosas, sendo essas dos gêneros *Staphylococcus* (24,9%), com 29 ocorrências de *S. aureus* (43,3%), 23 de *S. epidermidis* (34,3%), 12 de *S. haemolyticus* (17,9%) e 3 de *S. hominis* (4,5%); *Klebsiella* (20,4%), com 50 de *K. pneumoniae* (90,9%) e 5 de *K. aerogenes* (9,1%); além de 40 colônias de *Acinetobacter baumannii* (14,9%), 38 de *Pseudomonas aeruginosa* (14,1%), 28 de *Escherichia coli* (9,3%), 18 de *Enterobacter cloacae* (6,7%), 13 colônias de *Candida* spp. (4,8%), 12 de *Enterococcus faecalis* (4,5%) e 1 de *Salmonella* spp. Com relação aos antimicrobianos, a Ampicilina registrou a maior taxa de resistência (9,1%); além de Ampicilina-Sulbactam e Cefepima (6,5% cada), Ciprofloxacina (6,4%), Levofloxacina (5,7%), Trimetoprim-Sulfametoxazol (5,6%), Gentamicina (5,3%), Imipenem, Piperacilina-tazobactam e Penicilina (4,8% cada). Ceftazidima, Meropenem, Ceftriaxona, Amicacina, Cefazolina, Cefoxitina, Eritromicina e Oxacilina apresentaram taxas de resistência variando de 4,5 a 3%. Outros antibacterianos apresentaram resistência inferior a 3% (Oxacilina, Clindamicina, Ertapenem, Tigeciclina, Rifampicina, Ceftarolina, ESBL, Meticilina,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Tetraciclina, Colistina, Vancomicina e Polimixina B). **Conclusão:** Os dados apresentados revelam agentes etiológicos e padrões de resistência que poderão direcionar estratégias de tratamento, oferecendo um panorama preciso e demonstrando que a prevenção de infecções hospitalares é uma prioridade inquestionável para a prática clínica eficiente e aprimorada.

REFERÊNCIAS

1. GIROTI, A.L.B.; FERREIRA, A.M.; RIGOTTI, M.A.; SOUSA, A.F.L.; FROTA, O.P.; ANDRADE, D. Hospital infection control programs: assessment of process and structure indicators. **Rev Esc Enferm USP**, Ribeirão Preto, SP, Brasil, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30088544/>. Acesso em: 29/09/2023.
2. ARAÚJO, A.F.; TACLA, E.M. Perfil microbiológico e de resistência aos antimicrobianos dos pacientes internados na Unidade de Queimaduras do Hospital Geral “José Pangella” de Vila Penteadó. **Rev. Bras. Cir. Plást.**, Abr-Jun 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/w8tXCvvrN9QqYZNqLXbgZvz/?lang=pt#>. Acesso em: 29/09/2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Iniciação Científica da Universidade do Vale do São Francisco pela iniciativa, oportunidade e estímulo ao desenvolvimento científico e ao HU por facilitar o acesso aos dados dos pacientes, que tornaram possível esse projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

MODIFICAÇÃO ESTRUTURAL DO COMPONENTE MAJORITÁRIO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ESPÉCIES MEDICINAIS

Ketylen Jessica Siqueira Silva^{(1)*}, Amanda Leite Guimarães⁽²⁾, Edigenia Cavalcante da Cruz Araujo⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Graduação em farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Farmácia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: ketylenjessica@discente.univasf.edu.br

Introdução: A espécie *Lippia grata* Schauer, conhecida popularmente como “alecrim-do-mato”, “alecrim-da chapada” ou “alecrim-de-tabuleiro”, é um arbusto cujas folhas são aromáticas, com caule quebradiço, folhas pequenas e flores brancas, encontrada no Nordeste do Brasil, endêmica do bioma caatinga. A *L. grata* é amplamente utilizada na medicina popular no tratamento de gripes e resfriados, para lavagem de ferimentos e machucados, para tratar quadros de dor e inflamação e outros distúrbios relacionados ao estômago e fígado. (COSTA, 2019; LIMA, 2017; SOUZA, 2021). O óleo essencial de suas folhas apresenta o carvacrol e o timol que como componentes majoritários, essas substâncias possuem atividade antimicrobiana, analgésica, anti-inflamatória, antioxidante, antiespasmódica, ansiolítica e depressora do sistema nervoso central (LIMA, 2013; SOUZA, 2021). **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi realizar reações de modificação estrutural no constituinte majoritário presente no óleo essencial de *Lippia grata*. **Métodos:** Foi feita a coleta das folhas da espécie *L. grata*, extração do óleo do material botânico fresco em equipamento de hidrodestilação, empregando doseador tipo Cleavenger. Após extração o óleo foi separado do solvente e realizou a caracterização do componente majoritário identificado como Carvacrol. Foram realizadas reações químicas de acetilação, nitração e sulfonação com finalidade de fazer modificações estruturais do Carvacrol. Os produtos das reações de com óleo de *L. grata* enriquecido de Carvacrol foram submetidos a uma análise por cromatografia em camada delgada analítica (CCDA) e identificação através da espectroscopia por Ressonância Magnética Nuclear (RMN). **Resultados:** A análise da CCDA revelou possíveis modificações estruturais do carvacrol, que foram corroboradas com as análises dos espectros de RMN ¹H e RMN ¹³C dos produtos das reações, as quais identificou a formação do Acetato de Carvacrila, da Timoquinona e do Ácido Carvacrolsufônico, derivados das reações de acetilação, nitração e sulfonação, respectivamente. **Conclusão:** Dessa forma, foi possível a realização de modificações estruturais da molécula de Carvacrol através da inserção de outros grupos funcionais por meio de reações químicas.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

COSTA, Sara Ester de Lima. **Atividade antiproliferativa e citotóxica do óleo essencial e extrato hidroalcolico provenientes da Lippia grata SCHAUER.** 2019. 73f. Dissertação (Mestrado em Biologia Parasitária) - Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

LIMA, Pollyana de Souza Siqueira, et al. **Anti-hyperalgesic effect of Lippia grata leaf essential oil complexed with β -cyclodextrin in a chronic musculoskeletal pain animal model: Complemented with a molecular docking and antioxidant screening.** Biomedicine & Pharmacotherapy. V. 91, p. 739-747, 2017. ISSN 0753-3322.

SOUZA, Ana Valéria. **Extração de óleo essencial de alecrim-do-mato (*Lippia grata* Schauer - Verbenaceae).** Petrolina: Embrapa Semiárido, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à UNIVASF.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES EM TRATAMENTO OU SEGUIMENTO DE CÂNCER COLORRETAL NAS UNIDADES DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA DA REDE PEBA NOS ANOS DE 2021 e 2022.

Julia Viana de Brito⁽¹⁾, Ana Letícia Amorim Araújo⁽²⁾, Cleison Keulys dos Santos Silva⁽³⁾,
Marisie de Jesus Santos Cruz⁽⁴⁾, Lucimara Araújo Campos⁽⁵⁾

⁽¹⁾Voluntária - PIVIC/UNIVASF, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾Colaborador, Medicina, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁵⁾Coordenadora, Colegiado de Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: juliavianabrt@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) é o terceiro tipo de câncer mais incidente no Brasil. Possui o tempo como um fator decisório para determinação do tratamento e prognóstico, contudo, não há um rastreamento deste tipo de câncer que seja oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e por isso o diagnóstico precoce não ocorre no tempo esperado. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes em tratamento ou seguimento oncológico de câncer de colorretal nos anos de 2021 e 2022 nas Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia da Rede PEBA. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo quantitativo, observacional, descritivo, do tipo transversal, oriundo de um Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) da Univasf, intitulado “Fatores associados ao tempo de diagnóstico e tratamento de pacientes oncológicos atendidos nas Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia da Rede PEBA”. A coleta se deu a partir de dados secundários obtidos dos prontuários hospitalares, por meio da utilização de um formulário semiestruturado. Os dados coletados foram codificados e digitados em banco no Microsoft Excel. A análise utilizada foi a estatística descritiva simples. Para as variáveis quantitativas contínuas, foram utilizadas medidas de tendência central, e para as categóricas, frequências absolutas e relativas. Por fim, as análises foram realizadas por meio do software Statistical Package for the Social Science. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por prontuários de 45 pacientes assistidos nos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Hospitais Regional de Juazeiro/BA e Dom Tomás de Petrolina/PE, sendo a maioria do sexo masculino (55,6%) com média 61 anos, pardos (83,7%), com baixa escolaridade (50%), casados (48,9%), com filhos (90%) e renda de 1 a 3 salários mínimos (70%). A maioria dos pacientes eram do estado da Bahia (51,2%) e residentes de Petrolina/PE (32,6%). Não tabagistas (56,3%), etilistas ou ex-etilistas (56,7%), com história familiar de câncer (65,6%). A maioria obteve diagnóstico após 30 dias de suspeita (80%). Tendo maior prevalência de tumores retais (51,1%). O tempo de início de tratamento foi de até 30 dias (47,4%), com tratamento cirúrgico (45,5%), e 27,3% alcançaram remissão completa. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos são primordiais na orientação de ações em saúde que correspondam ao perfil clínico-epidemiológico do câncer colorretal no Vale do São Francisco, favorecendo melhorias na assistência, de modo a proporcionar redução da incidência e mortalidade e qualidade de vida ao paciente com câncer de colorretal.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer - INCA. **Câncer de intestino**. Brasília, DF. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-intestino/profissional-de-saude>. Acesso em: 14 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rastreamento**. Brasília, DF, 2010. (Série A: Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29).

INCA – INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: **INCA**, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/estado-capital/brasil>. Acesso em: 20 ago. 2022.

AGRADECIMENTOS

Nossa gratidão a Deus, à minha orientadora profa. Dra. Lucimara Araújo Campos, e àqueles que foram peças fundamentais para realização desta pesquisa. Gratidão à PRPPGI, à Univasf e ao CNPq pelo incentivo à pesquisa e a ciência, à UNACOM do Hospital Regional de Juazeiro, ao Hospital Dom Tomás e toda equipe, pela riqueza dos nossos resultados. Que juntos alcancemos voos cada vez mais altos!



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

IMPACTO DA COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DA DENGUE NO BRASIL: UMA ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DOS CASOS DE DENGUE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Marcos Vinicius de Amorim Mangabeira^{(1)*}, João Antônio Gonçalves Lima Feitosa Moreira⁽²⁾,
Gabriella Costa de Souza⁽²⁾, Helielton Júnior Martins Polesca⁽²⁾, Letícia Silva Marteis⁽³⁾

¹⁾ Voluntário PIVIC, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientadora, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcos.mangabeira@discente.univasf.edu.br

Introdução. O Brasil enfrentou, há pouco tempo, o auge de uma tríplice epidemia de arboviroses, e o cenário de endemia pelo vírus da dengue foi recrudescido com emergência do SARS-CoV-2, estabelecendo-se uma situação desafiadora para os setores de vigilância epidemiológica e clínico. Sabe-se que as manifestações clínicas da Covid-19 podem ser muito semelhantes às das arboviroses, e diagnósticos errôneos podem ter sido estabelecidos – visto questões de reatividade cruzada. Outrossim, é sabida a possibilidade de coinfeções entre os arbovírus e o SARS-CoV-2, com possíveis repercussões negativas no prognóstico de pacientes. **Objetivo.** Investigar o impacto da pandemia de covid-19 na distribuição espacial e temporal dos casos de dengue no Brasil. **Metodologia.** Inicialmente, realizou-se um estudo de literatura em plataformas como PubMed, Medline, SciELO, LILACS, Portal da Biblioteca Virtual em Saúde e a busca dos registros de casos e óbitos no DATASUS, para dengue, bem como no Painel COVID-19 do Centro de Informações Estratégicas para Gestão Estadual do SUS, para a SARS-Cov-2. Foram coletados os casos confirmados por critério laboratorial e clínico-epidemiológico, bem como os óbitos confirmados, sendo tabulados em planilha. Calcularam-se, então, os coeficientes de incidência mensal e de mortalidade, considerando os períodos pré-pandêmico (2015 a 2019) e pandêmico (2020 a 2023). Em relação às análises estatísticas, foi utilizado o software IBM SPSS Statistics 20. Foram realizados testes de normalidade (Shapiro-Wilk e Komogorov-Sminorv) e correlacionaram-se diferentes índices epidemiológicos através da realização de testes estatísticos não paramétricos. **Resultados:** Em relação à incidência e à mortalidade de dengue, tanto no período pré-pandêmico, como no período pandêmico, o comportamento de distribuição temporal observado para as arboviroses, de um modo geral, é típico, caracterizando-se por um pico nos coeficientes de incidência nos primeiros meses dos anos, com gradual redução desses coeficientes nos meses seguintes. Ao considerar o contexto das análises estatísticas, em relação à incidência de dengue e de COVID-19, ao realizar teste de correlação de variáveis a partir do coeficiente de correlação tau de Kendall, constatou-se que não há correlação estatística significativa ($p > 0,05$; $\tau = 0,134$). Logo, não há relação entre a incidência de dengue e de COVID-19 no respectivo período. Por fim,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

considerando a mortalidade das doenças em estudo, ao realizar teste de correlação de variáveis a partir do coeficiente de correlação tau de Kendall, constatou-se que há correlação estatística positiva, moderada e significativa ($p < 0,01$; $\tau = 0,427^{**}$), o que permite constatar que há relação diretamente proporcional entre a mortalidade por dengue e por COVID-19. Desse modo, conforme os óbitos por COVID-19 aumentaram ou diminuíram, os óbitos por dengue tiveram o mesmo comportamento. **Conclusão.** Não houve padrões diferentes de frequência e distribuição dos casos de dengue antes e durante a pandemia de covid-19 no Brasil, embora as análises sugiram correlação na mortalidade das duas doenças. Mais análises possibilitam a compreensão da dinâmica epidemiológica da dengue frente à pandemia de covid-19 para melhor planejar a vigilância dessas doenças através de políticas e intervenções eficazes, a fim de enfrentar o novo coronavírus sem negligenciar a ocorrência das arboviroses.

REFERÊNCIAS

1. YAN G et al. COVID-19 e sorologia falso-positiva para dengue em Cingapura. **Lancet Infect. Dis.**; 20:536, 2020.
2. MILBY KEILLA MARTINS, ATALLAH ALVARO NAGIB, ROCHA-FILHO CÉSAR RAMOS, PINTO ANA CAROLINA PEREIRA NUNES, ROCHA ALINE PEREIRA DA, REIS FELIPE SEBASTIÃO DE ASSIS. SARS-CoV-2 and arbovirus infection: a rapid systematic review. **São Paulo Med. J.** [Internet], 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Letícia Marteis, por todo suporte, apoio e ensinamentos compartilhados. E agradeço aos meus colegas de Iniciação Científica, Helielton Polesca, João Antônio e Gabriella Barbosa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

TEMPO DE TELA, SONO E HABILIDADES MOTORAS EM CRIANÇAS DE 1 E 2 ANOS DESFAVORECIDAS SOCIOECONOMICAMENTE: UMA PERSPECTIVA DE REDES

Jessica Gomes Mota 1^{(1)*}, Paulo Felipe Ribeiro Bandeira 2⁽²⁾, Érika Alice dos Santos 3⁽³⁾, Ana Vitoria de Assis Cardoso 4⁽⁴⁾, Clarice Maria de Lucena Martins 5⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Discente, Curso de Pós-graduação em Educação Física, Universidade de Pernambuco, UPE

⁽²⁾ Docente, Graduação em Educação Física, Universidade Regional do Cariri, URCA

^(3,4) Discente, Curso de Educação Física, Universidade do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽⁵⁾ Docente, Graduação em Educação Física, Universidade Federal da Paraíba, UFPB

*E-mail de contato: jessica.mota@ifpb.edu.br

INTRODUÇÃO: A primeira infância é uma janela de oportunidades para o desenvolvimento cognitivo, emocional, físico e motor. Nos primeiros três anos de vida se constituem um período marcado pela transição entre uma fase em que a criança coordena sensações vivenciadas com comportamentos motores simples, experiências de habilidades motoras rudimentares e fundamentais (a partir dos 2 anos), são base de sustentação para a aquisição de movimentos mais complexos (CLARK, 1994). A Organização Mundial da Saúde (OMS) apresentou as recomendações de duração de sono (DS) e tempo de tela (TT) sendo sugerido que independentemente do sexo, do contexto cultural e do nível socioeconômico, crianças de 1 e 2 anos tenham de 11 e 14 horas de sono de boa qualidade, como também, crianças de 1 ano não devem ser expostas a nenhum tipo de tela e aos 2 anos não devem acumular mais do que 60 minutos diários de TT (OMS, 2019). **OBJETIVO:** Analisar a estrutura de redes de tempo de tela, duração do sono e habilidades motoras em crianças de 1 e 2 anos. **MÉTODOS:** Estudo transversal com 57 crianças (35 meninas) matriculadas em creches de Petrolina – PE. Para avaliar as variáveis de TT e DS foram utilizados questionários aplicados aos pais e as habilidades motoras grossas e finas foram avaliadas por meio da Peabody Developmental Motor Scales Second Edition (PDMS-2). A associação foi avaliada através da análise de redes sendo realizada no programa Jasp. Utilizou-se o índice de influência esperada para analisar as variáveis mais influentes na rede. **RESULTADOS:** Para os meninos, a relação mais forte e positiva foi cumprir com o tempo de sono e o subteste agarrar (0,669) bem como uma relação forte entre os subtestes de locomoção e posturais (1,859). Para as meninas a relação mais forte foi a duração do sono e as habilidades posturais (1,508) como também os subtestes agarrar e visuo-motora (1,304). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os principais resultados indicaram que os meninos que cumprem a recomendação do sono estão relacionados com as habilidades de agarrar e nas meninas a duração do sono está relacionada com as habilidades posturais. É necessário estratégias interventivas que precisam ser realizadas considerando as especificidades de cada grupo baseado na influência esperada.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

CLARK, J. E. Motor Development. *In: Encyclopedia of Human Behavior*. 3. ed. Amsterdã: Elsevier Science, 1994.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Diretrizes sobre atividade física, comportamento sedentário e sono para crianças com menos de 5 anos de idade**. Genebra: OMS, 2019.

AGRADECIMENTOS

Apoio da Universidade do Vale do São Francisco, a Secretaria Municipal de Educação, gestoras e professoras dos Centro Municipais de Educação Infantil.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO *IN VITRO* DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE NANOPARTÍCULA CONTENDO AGENTE ANTINEOPLÁSICO

Jennifer Christina Silva Vieira¹, Emanuel Barros Alves², Francielle Lima dos Santos³, Dráulio C. Silva⁴, Rosemary Luciene Mendes⁵, Talita Mota Gonçalves⁶.

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC/UNIVASF do CNPq, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Patologia Experimental (NanoPex), UNIVASF. ⁽²⁾ Graduando, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Patologia Experimental (NanoPex), UNIVASF. ⁽³⁾ Pós-graduanda, Programa de Pós-Graduação em Biociências, UNIVASF. ⁽⁴⁾ Professor, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF. ⁽⁵⁾ Professora, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Patologia Experimental (NanoPex), UNIVASF. ⁽⁶⁾ Orientadora, Professora, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Patologia Experimental (NanoPex), UNIVASF.

*E-mail de contato: jennifercsv@hotmail.com; talita.motag@univasf.edu.br

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo, correspondendo à primeira ou à segunda causa de morte prematura em vários países. Entre os tipos de câncer mais incidentes se destaca o câncer de pele, classificado em carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular e melanoma, sendo a última a forma mais letal. O melanoma afeta apenas 4% da população, porém, é o responsável por cerca de 80% das mortes por câncer de pele devido a sua alta capacidade de gerar metástase. Com relação às opções de tratamento do melanoma, a cirurgia, quimioterapia e a radioterapia são as abordagens mais convencionais. Dentre os quimioterápicos utilizados na prática clínica, se destaca o 5-fluorouracil (5-FU), um análogo de pirimidina classificado como agente antimetabólico com uma alta atividade contra tumores sólidos. Apesar da versatilidade, o 5-FU apresenta inúmeras limitações como a curta meia-vida em sistemas biológicos, baixa biodisponibilidade, efeitos sobre a medula óssea e trato gastrointestinal e diversos efeitos colaterais, por exemplo. Esses obstáculos acabam diminuindo sua eficácia terapêutica frente ao câncer do tipo melanoma e a qualidade de vida do paciente. Nesse contexto, novos avanços terapêuticos, como a utilização da nanotecnologia, podem aprimorar as terapias aplicadas ao melanoma. Isso porque facilitam a entrega de fármacos no microambiente tumoral, aumentando sua especificidade celular, devido ao aumento do efeito de permeabilidade e retenção aumentados. Ademais, aumentam a afinidade de ligação do fármaco, melhoram sua biodisponibilidade e compatibilidade e, otimizam a eficácia terapêutica por meio da implementação de um perfil de liberação sustentado do fármaco. O presente estudo teve como objetivo



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

caracterizar em termos físico-químicos, morfológicos e da estabilidade coloidal, além da eficiência de encapsulação do 5-FU contido em nanopartículas poliméricas. As nanopartículas foram produzidas pelo método de nanoprecipitação inversa; sua morfologia foi avaliada por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), e foram avaliados o tamanho médio, índice de Polidispersão e a carga de superfície utilizando um Litesizer, além do pH das nanopartículas. A eficiência de encapsulação foi avaliada por meio de espectroscopia de absorção na região do infravermelho (FTIR). As nanopartículas apresentaram morfologia esférica; o diâmetro médio variou entre 190 a 267nm; Pdl foi de 0,22 a 0,27; potencial zeta -24,9 a -37 e pH 3,0 a 6,26. O estudo de estabilidade mostrou que as nanopartículas se mantiveram estáveis por 90 dias conforme os parâmetros avaliados e os resultados do FTIR revelaram que houve interação entre o fármaco e o polímero utilizado para obtenção das nanopartículas. As nanopartículas obtidas apresentaram caracterização compatível para serem utilizadas para o tratamento proposto. O fármaco se apresentou adsorvido na superfície e encapsulado na nanopartícula. Os resultados adquiridos foram satisfatórios, as nanopartículas obtidas mostraram resultados interessantes e promissores para serem aplicadas futuramente em ensaios de atividade antitumoral.

REFERÊNCIAS

CHANDRA, J. et al. Nanotechnology-empowered strategies in treatment of skin cancer. **Environmental Research**. v. 235, 2023.

MILLER, K, M.; CHAPA-VILLARREAL, A, F.; OLDENKAMP, F, H.; ELDER, G, M.; VENKATARAMAN, K, A.; PEPPAS, A, N. Stimuli-responsive self-assembled polymer nanoparticles for the oral delivery of antibodies. **Journal of Controlled Release**. v. 361. p. 246-259, 2023.

ISLAMI, F. et al. Annual Report to the Nation on the Status of Cancer, Part 1: National Cancer Statistics. **Journal of the National Cancer Institute**, v. 113, n. 12, p. 1648–1669, 2021.

AGRADECIMENTOS

Ao HU-Univasf e à Profa. Dra. Renata Fonseca da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

CIGARRO ELETRÔNICO: PREVALÊNCIA ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Beatriz Alves de Jordão ^{(1)*}, Inácia Lorrany Rodrigues de Sousa Carvalho ⁽²⁾, Cheila Nataly Galindo Bedor⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Farmácia, Campus Petrolina Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: beatriz.jordao@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O tabagismo é responsável por mortes, doenças e alto custo para o sistema de saúde, além da diminuição da qualidade de vida do cidadão e da sociedade. Os cigarros eletrônicos foram inseridos no mercado como uma opção na terapêutica para diminuição do tabagismo, porém, a literatura aponta que esses também podem conter diversas substâncias químicas que causam malefícios a saúde humana. Mesmo sendo proibidos no país vêm tendo sua comercialização disseminada e com seu principal público, os jovens, que optam especialmente pelo uso dos cigarros eletrônicos devido seus aromas e sabores (BARRADAS et al., 2021). **OBJETIVOS:** Estimar a prevalência do uso de cigarro eletrônico entre universitários; assim como, o uso de cigarros eletrônicos entre os sexos biológicos, faixa etária, renda familiar e identificar o consumo de bebidas alcoólicas entre os usuários, além de descrever a relação do uso de cigarros eletrônicos com os cigarros convencionais. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo de abordagem quantitativa realizado entre estudantes, maiores de 18 anos, da Universidade Federal do Vale do São Francisco, campus Petrolina Centro, em Pernambuco, através da aplicação de questionários que abordaram perguntas sociodemográficas, comportamentais e sobre o uso de cigarros eletrônicos, da relação com o uso de cigarros convencionais e com o consumo de bebidas alcoólicas. Os dados foram examinados usando análise descritiva e apresentados em frequências e porcentagens. A amostra significativa de 92 universitários foi estratificada por curso, seguindo os critérios de Bertoni e Szklo (2021). **RESULTADOS:** A prevalência de usuários de cigarros eletrônicos foi de 33,7%. Desses, 64,5% são do sexo biológico feminino, 93,5% tem idade entre 18 e 25 anos, bem como, 71% possuem renda de 1 a 4 salários mínimos. Além disso, 45,2% dos universitários que fazem o uso de cigarros eletrônicos também fazem o consumo de bebidas alcoólicas, e 51,6% fazem o uso dual de cigarros eletrônicos e convencionais. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante destacar que a comercialização, importação e propaganda dos cigarros eletrônicos são proibidas no Brasil devido à falta de dados e evidências científicas que comprovem que esse produto é seguro para o uso. E ainda, a indústria do tabaco é considerada a maior ameaça para o controle do tabagismo e suas estratégias precisam ser coibidas para que a trajetória do controle do tabagismo no país não sofra retrocesso. Ademais, novos estudos sobre este tema podem servir para apontar



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ações legislativas, educacionais e de tratamentos que colaborem para que morbimortalidades associadas ao uso de cigarros eletrônicos e convencionais entre universitários não aumentem.

REFERÊNCIAS

BARRADAS, A. D. S. M.; SOARES, T. O.; MARINHO, A. B.; DOS SANTOS, R. G. S.; DA SILVA, L. I. A. **Os riscos do uso do cigarro eletrônico entre os jovens.** Global Clinical Research Journal, v.1, n. 1, p. 1-8. 2021.

BERTONI, N.; SZKLO, A. S. **Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras: prevalência, perfil de uso e implicações para a Política Nacional de Controle do Tabaco.** Cad. Saúde Pública. v. 37, n. 7. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00261920>>. Acesso em: 05 jan. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao programa de Iniciação Científica da UNIVASF e ao CNPq pela bolsa e a oportunidade de fazer esta pesquisa, além de todos os docentes que participaram do estudo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NO AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA EM UMA POLICLÍNICA REGIONAL

Gemima Caline Freire da Silva Melo^{1*}, Eucimar da Silva Santana², Roberto Meireles Laranjeira de Castro³, Matheus Rodrigues Lopes⁴, Adirlene Pontes de Oliveira Tenório⁵.

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC-CNPq, curso de Medicina, campus Paulo Afonso-BA, UNIVASF

⁽²⁾ Discente colaborador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador externo, curso de Medicina, campus Salvador, EBMSF

⁽⁴⁾ Coorientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF

⁽⁵⁾ Orientadora, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF

*E-mail de contato: gemima.caline@discente.univasf.edu.br

Introdução: A doença renal crônica (DRC) corresponde a uma entidade clínica em que existe anormalidade estrutural ou funcional do rim, presente por mais de três meses. Apresenta-se de modo assintomático especialmente em seus estágios iniciais. É, ainda, um desafio em saúde, com mortalidade e morbidade significativas, prevalência global de cerca de 13,4% e projeção de crescimento de 2,2 a 4,0 milhões de casos até 2040. Outrossim, seu status de doença incapacitante não diminuiu na mesma extensão de outras doenças crônicas nos últimos 27 anos. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico e clínico da doença renal crônica, para ampliar o conhecimento sobre seu impacto à saúde e direcionar estratégias de prevenção, rastreamento, controle e tratamento em nível regional. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal, descritivo e observacional, com dados de prontuários eletrônicos de pacientes com DRC e idade superior a 18 anos do ambulatório de nefrologia na Policlínica Regional de Saúde, em Paulo Afonso, Bahia, durante os anos de 2021 a 2023. **Resultados:** Foram analisados total de 562 prontuários e a prevalência da DRC foi de 59,6%. Destes, 61,8% pertenceram ao sexo feminino e 51,3% tinham menos que 60 anos de idade. Em geral, 89,6% corresponderam a assintomáticos e as complicações da doença foram achados escassos. As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão arterial sistêmica (73,4%) e diabetes mellitus (38,5%), sendo que a hipertensão predominou no sexo masculino ($p=0,002$). A cerca das medicações, 67,5% dos pacientes fizeram uso de medicamentos anti-hipertensivos, com maior prevalência em homens ($p<0,02$). Notou-se que 55,5% dos pacientes utilizaram anti-hipertensivos nefroprotetores. Enquanto o uso de antagonistas de SGLT2 ocorreu em minoria (3,6%). No tangente a variáveis laboratoriais, valores elevados de ureia ($p=0,001$) e creatinina ($p<0,0001$) corresponderam a achados mais comumente observados em homens. As mulheres apresentaram maior risco para nefropatia diabética, com hemoglobina glicada $>7\%$ presente em 49% dos indivíduos. Dos achados morfofisiológicos, os cálculos renais foram encontrados em 37,6% dos pacientes, com maior relevância no sexo feminino ($p=0,001$). Em comparação, a atrofia renal, modificações dimensionais e alteração ecotextural foram menos prevalentes. Além disso, a partir da avaliação de um subgrupo de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

278 pacientes, estimou-se que 54,6% estavam com uma taxa de função renal estimada (TFGe) > 60 ml/min/1.73 m² e apenas 5,7% manifestaram-se em estágio de falência renal. **Conclusão:** Tornou-se evidente a necessidade implemento de ações nefroprotetoras na prevenção primária e controle da progressão da lesão renal e a importância da análise da diferença entre os sexos para aprimoramento do planejamento em saúde.

REFERÊNCIAS

BIKBOV, Boris *et al.* Global, regional, and national burden of chronic kidney disease, 1990–2017: a systematic analysis for the global burden of disease study 2017. **The Lancet**, v.395, n.10225, p.709-733, 2020. [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(20\)30045-3](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(20)30045-3).

LV, Ji-Cheng; ZHANG, Lu-Xia. Prevalence and Disease Burden of Chronic Kidney Disease. **Advances in Experimental Medicine and Biology**, v.1165, p.3-15, 2019. http://dx.doi.org/10.1007/978-981-13-8871-2_1.

International Society of Nefrology (The United States of America). Scope of work - KDIGO Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. Update 2022. **Kidney International Supplements**, v.1, n.1, p. 1-10, 2022.

AGRADECIMENTOS

Reconheço a contribuição insubstituível da orientadora Adirlene Pontes de Oliveira Tenório e coorientador Matheus Rodrigues Lopes para condução do projeto. Do mesmo modo, do colaborador Roberto Meireles Laranjeira de Castro e discente Eucimar da Silva Santana. Agradeço ainda ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica do CNPq e a Policlínica Regional de Saúde de Paulo Afonso.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

IMPACTO DA COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DA CHIKUNGUNYA NO BRASIL: UMA ANÁLISE ESPACIAL E TEMPORAL DOS CASOS DE CHIKUNGUNYA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Gabriella Costa de Souza^{(1)*}, João Antônio Gonçalves Lima Feitosa Moreira⁽²⁾, Marcos Vinícius de Amorim Mangabeira⁽²⁾, Helielton Júnior Martins Polesca⁽²⁾, Letícia Silva Marteis⁽³⁾

¹⁾ Voluntário PIVIC, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientadora, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: gabriella.costa@discente.univasf.edu.br

Introdução. A febre Chikungunya é decorrente do RNA vírus CHIKV e constitui uma arbovirose emergente no Brasil. Desde sua descoberta, o vírus tem sido responsável por surtos e epidemias de grande magnitude nos continentes asiático e africano e, após notificação do primeiro caso no Brasil, em 2014, esse vírus encontrou vetores aptos e clima quente e úmido de boa parte do território nacional, favoráveis à sua disseminação no país. Em 2020, aconteceu a instalação da pandemia da COVID-19, doença emergente causada pelo novo coronavírus denominado SARS-CoV-2, o qual afetou o sistema de saúde pública do país e que pode ter interferido na notificação e/ou padrão de distribuição e ocorrência dos casos de Chikungunya (MASCARENHAS et al, 2020). **Objetivo.** Investigar o impacto da pandemia de COVID-19 na distribuição espacial e temporal dos casos de Chikungunya no Brasil. **Métodos.** Realizaram-se buscas nas bases de informações epidemiológicas no DATASUS/TABNET para a coleta dos casos de Chikungunya e no Painel Covid-19 do Centro de Informações Estratégicas para Gestão Estadual do SUS (CIEGES), para a Sars-Cov-2. Os dados coletados incluíram os casos confirmados por critério laboratorial e clínico-epidemiológico, assim como os óbitos confirmados. O período considerado para Chikungunya foi de janeiro de 2017 até dezembro de 2022, visto que são os únicos disponíveis até esse momento do estudo. Os anos de 2017 a 2019 são os anos considerados antes da pandemia, e 2020 a 2022 são o período durante a pandemia de COVID-19. Com a obtenção desses dados secundários, foram desenvolvidas tabelas e planilhas com essas informações, organizando por ano e região, para em seguida serem elaborados gráficos com a incidência e mortalidade (calculada com o número de casos da região analisada por a população década região conforme os dados da população estimada para cada ano retirada do DATASUS) de Chikungunya por região do Brasil. **Resultados.** Os casos de Chikungunya no país mantiveram um padrão próximo de casos antes e durante a pandemia de COVID-19, e que sua maior incidência ocorreu nos meses de março a junho. Maio foi o mês que possui maior incidência na média dos anos. Em relação à mortalidade, percebeu-se que, além de a COVID-19 apresentar valores bem mais elevados, a Chikungunya apresentou índices baixos durante a pandemia (valor de mortalidade menor do que 0,01 por 100.000 habitantes). Os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

meses com maiores mortalidades dessas duas doenças não são simultâneos. **Conclusão.** A análise da presença epidemiológica da Chikungunya em concomitância com a COVID-19, evidencia padrão similar de circulação do vírus no país antes e durante a pandemia. A ocorrência de epidemias simultâneas dificulta o manejo clínico em razão da sobreposição no sistema de medidas diferentes necessárias, sendo importante mais atenção da vigilância epidemiológica para esse cenário.

REFERÊNCIAS

SILVA, Nayara Messias da et al. Vigilância de chikungunya no Brasil: desafios no contexto da Saúde Pública. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, p. e2017127, 2018.

LOURENÇO-DE-OLIVEIRA, Ricardo et al. Updating the geographical distribution and frequency of *Aedes albopictus* in Brazil with remarks regarding its range in the Americas. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 109, p. 787-796, 2014.

MASCARENHAS, Márcio Dênis Medeiros et al. Ocorrência simultânea de COVID-19 e dengue: o que os dados revelam?. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Letícia Marteis, por toda assistência, apoio e conhecimento compartilhado. E agradeço aos meus colegas de Iniciação Científica, Helielton Polesca, João Antônio e Marcos Vinícius.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

INFLUÊNCIA DA MÉDIA DO INTERVALO R-R DURANTE OS BATIMENTOS CARDÍACOS NO NÚMERO DE ACERTOS DE PALAVRAS INCONGRUENTES DURANTE O TESTE DE STROOP CORES EM IDOSOS.

Emmile Cavalcante de Oliveira ^{(1)*}, Andressa Almeida dos Santos Bispo ⁽²⁾, Iandra Narjara Soares da Silva ⁽³⁾, Graciano Joan Xavier de Lima ⁽⁴⁾, Fernando de Aguiar Lemos ⁽⁵⁾.

⁽¹⁾ Bolsista Voluntária, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Bolsista Voluntária, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽³⁾ Bolsista Voluntária, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Professor Colaborador, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Orientador, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: emmile.oliveira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A relação cérebro-coração é amplamente estudada por meio do modelo de Integração Neurovisceral (Thayer e Lane, 2000; Thayer et al., 2009). Neste sentido a Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) pode interferir no desempenho cognitivo em idosos. Desafios cognitivos, especialmente os que envolvem Função Executiva (FE) como, o Controle Inibitório (CI), podem exigir respostas cardiovasculares característica (OTTAVIANI, 2018). O Teste Stroop Cores, é uma ferramenta utilizada como um estressor mental, a fim de avaliar o CI. Nesse contexto, busca entender a capacidade adaptativa do sistema autonômico cardíaco do idoso em resposta ao teste de Stroop Cores. **Objetivo:** Observar a influência dos valores de Mean R-R sobre o número de acertos incongruentes no Teste Stroop Cores de idosos. **Método:** Participaram da pesquisa sessenta e um Idosos Hígidos com idade média de $71,4 \pm 6,12$ anos. Os protocolos de avaliação foram feitos em dois dias, nos quais o primeiro dia foi reservado para a aplicação do questionário socioeconômico e familiarização com o Teste Stroop Cores Computadorizado (Stroop) e o segundo dia, para a coleta da VFC seguida da realização do teste de Stroop cores. Como valor de referência, a VFC foi coletada por 5' em repouso, após estabilizada a Frequência Cardíaca (FC). O teste de Stroop cores consiste em apresentar ao sujeito estímulos congruentes entre a palavra escrita e a cor da palavra (A palavra "Verde" escrita na cor "verde") e estímulos incongruentes entre a palavra escrita e a cor da palavra (a palavra "Verde" escrita na cor "azul"). Foram apresentadas 95 palavras sendo 19 destas palavras (20%) com estímulos congruentes. Não havia tempo pré-definido para respostas de cada palavra. O teste exigiu que os sujeitos apertassem a tecla "<" (seta para esquerda) quando o estímulo era incongruente e a tecla ">" (seta para direita) quando o estímulo era congruente. Foi mensurado a quantidade de número de acertos congruentes. Foi realizado Uma Equação Estimada Generalizada (EEG) e critério de aderência Akaike's information criterion (AIC). Verificou-se uma distribuição Gamma dos dados e optou-se por uma função de ligação de identidade. O nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. As estatísticas foram realizadas no software JAMOVI. **Resultado:** O valor médio de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

acertos incongruentes foi de $49,7 \pm 0,546$. Foi verificado que para cada aumento na unidade de da mean R-R da VFC ocorria um aumento de 0,0144 na possibilidade de um acerto incongruente ($p < 0,001$). **Conclusão:** Este estudo indica que existe influência do sistema autonômico cardíaco sobre o controle inibitório de idosos. Estas informações são importantes para a tomada de decisão do idoso em situações de estresse de controle inibitório. Além disso demonstram uma relação entre sistema cardíaco e cognição. Estes achados vão ao encontro da literatura que indicam que processos degenerativos cognitivos em função do envelhecimento podem ter origem cardíaca e vascular.

REFERÊNCIAS

1. Ottaviani C. (2018). Brain-heart interaction in perseverative cognition. *Psychophysiology*, 55(7), e13082. doi.org/10.1111/psyp.13082
2. Thayer, J. F., and Lane, R. D. (2000). A model of neurovisceral integration in emotion regulation and dysregulation. *J. Affect. Disord.* 61, 201–216. doi: 10.1016/s0165-0327(00)00338-4
3. Thayer, J. F., Hansen, A. L., Saus-Rose, E., and Johnsen, B. H. (2009). Heart rate variability, prefrontal neural function and cognitive performance: the neurovisceral integration perspective on self-regulation, adaptation and health. *Ann. Behav. Med.* 37, 141–153. doi: 10.1007/s12160-009-9101-z

AGRADECIMENTOS

A pró-reitoria de pesquisa, à UNIVASF, às famílias e os idosos participantes do estudo.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

RETRATANDO O ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE CAUSAS EXTERNAS NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR NA REGIÃO PEBA.

Cleison Keulys dos Santos Silva ^{(1)*}, Bianca Ribeiro Macedo ⁽¹⁾, Nilanda Rodrigues Delmondes ⁽¹⁾, Vitória de Araújo Souza ⁽¹⁾, Glória Maria Pinto Coelho ⁽²⁾, Katia Simoni Bezerra Lima ⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário, PIVIC/UNIVASF, Medicina, Petrolina-PE, Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Enfermagem, Centro-Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: cleisonkeulyssilva@gmail.com

INTRODUÇÃO: As causas externas configuram um dos principais problemas de saúde pública do mundo. No Brasil, em 2021, foram registrados 149.322 óbitos por causas externas. Considerando que esses agravos são recorrentes nos serviços de Urgência, o atendimento pré-hospitalar (APH), componente da Rede de Atenção às Urgências, funciona como porta de entrada para a vítima de causas externas aos serviços de referência para esse tipo de ocorrência. Toda essa assistência especializada, imediata e adaptável à situação orbita em torno das variáveis da ocorrência e das relações humanas (BRASIL, 2013; DE ARAÚJO ALVES, 2019), e apresenta fatores imprevisíveis que podem influenciar diretamente não só o desempenho profissional, como também na qualidade de vida, sobretudo no tocante à saúde mental dos trabalhadores do APH (OLIVEIRA, 2015). **OBJETIVO:** Analisar a ocorrência de estresse nos profissionais do atendimento às causas externas, no componente pré-hospitalar na Região Interstadual do Médio do Vale do São Francisco (Rede PEBA). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa realizada com os profissionais do SAMU-192 de Juazeiro-BA, componente da Rede PEBA, e o registro das ocorrências por causas externas, atendidas no período de janeiro/23 a junho/23 por este serviço. Foram incluídos na pesquisa, os profissionais envolvidos na assistência, independente do tempo no serviço. E excluídos, aqueles de férias ou afastados das suas atividades durante o período da coleta de dados e os registros



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

com dados incompletos ou ilegíveis. Os dados foram digitados e analisados no Microsoft Excel, pela análise estatística descritiva, e pelo software IRAMUTEQ. **RESULTADOS:** No período estudado, o SAMU realizou 694 atendimentos por causas externas; os acidentes de moto representaram 43,37% dessas ocorrências e as perfurações por armas de fogo, 13,11%. Os profissionais participantes do estudo, 40% são estatutários e cumprem uma escala de 12/36 h; 50% consideraram “regular” a qualidade do sono; 80% possuem alguma doença crônica e avaliam como “boa” seu preparo para lidar com situações de estresse, embora já tenham vivenciado alguma experiência desagradável durante a assistência (60%), sintam-se “cansados”, mas também “aliviados” pós finalização do dia de trabalho e concordem que seu trabalho exige muita habilidade ou conhecimento e que se tenha iniciativa. Estratégias de enfrentamento ao quadro de estresse se faz necessário em todos ambientes de trabalho, e os profissionais participante do estudo apontaram exercícios de respiração, como um dos recursos para lidar com estresse. **CONCLUSÃO:** Os sentimentos de ansiedade e insegurança com a carga que irão encontrar, o tipo de atendimento a ser prestado, as condutas a serem tomadas são fatores extenuantes que tendem a causar estresse nos profissionais do SAMU. Diante dos resultados apresentados, faz-se necessário que o serviço incremente estratégias de enfrentamento ao estresse e desgaste emocional dos profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção especializada. **Manual instrutivo da rede de atenção às urgências e emergências no sistema único de saúde (SUS)**, Brasília, DF, p. 13-15, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf. Acesso em: 14 set.2023

DE ARAÚJO ALVES, Thiago Enggle et al. Diretrizes de enfermagem na assistência pré-hospitalar para urgências/emergências cardiovasculares. **Enfermagem em foco**, v. 10, n. 5, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2268>. Acesso em: 25 set.2023

OLIVEIRA, Felipe Perucci de; MAZZAIA, Maria Cristina; MARCOLAN, João Fernando. Sintomas de depressão e fatores intervenientes entre enfermeiros de serviço hospitalar de emergência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, p. 209-215, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/vDBqnmKkrKjqL3SYjZw87vD/?lang=pt> Acesso em: 02 out.2023



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AGRADECIMENTOS

Agradeço a coordenadora do projeto pela construção da temática e apoio em todas as etapas do projeto sendo de grande relevância acadêmica e social; a UNIVASF pelo apoio a pesquisa e ao serviço do SAMU-Juazeiro-BA por abrir as portas para comunidade acadêmica.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

FATORES SOCIOECONÔMICOS E ACOMPANHAMENTO PELO SERVIÇO DE SAÚDE DOS PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO QUE CURSAM COM FERIDAS NOS PÉS NA REGIÃO DO MÉDIO SÃO FRANCISCO

Bruna Santos Araújo^{(1)*}, Paula Esbaltar de Oliveira⁽²⁾, Karen Ruggeri Saad⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Graduação em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Discente, colaboradora, Graduação em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽³⁾ Docente, coordenadora, Colegiado de Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: abruna21@gmail.com.br

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é um distúrbio metabólico resultante de hiperglicemia persistente que afeta mais de 400 milhões de pessoas no mundo (CARDOSO *et al.*, 2019). Uma das principais complicações dessa doença é o desenvolvimento de neuropatia periférica, em especial nos pés. Essa condição, conhecida como pé diabético, é um dos grandes desafios do Sistema Único de Saúde por provocar frequentes úlceras, infecções e amputações na população acometida. A prevenção dessas complicações passa pelo esclarecimento acerca da doença, o contínuo acompanhamento dos acometidos e pela promoção de saúde tanto para um melhor prognóstico quanto para se impedir a progressão ou desenvolvimento do diabetes (SANTOS *et al.*, 2013). **OBJETIVO(S):** Identificar os fatores socioeconômicos, de acompanhamento prévio e autocuidado associados ao aparecimento de úlceras nos membros inferiores que evoluem para amputações em pacientes com pé diabético atendidos no ambulatório de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco. **MÉTODOS:** Pesquisa observacional, prospectiva de abordagem quantitativa realizada no ambulatório de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas, entre o período de outubro de 2022 a junho de 2023, com perguntas objetivas aos pacientes sobre questões socioeconômicas, características do acompanhamento prévio da ferida em serviço de saúde e ações de cuidado realizadas. Além disso, foi realizado exame físico vascular e neurológico do pé diabético e coleta da história de complicadores da DM a partir dos prontuários dos participantes. As informações coletadas foram analisadas pelo programa *SigmaStat Statistical* versão 3.1 utilizando nível de significância $\alpha = 0,05$. Realizou-se uma análise descritiva e, para verificar a associação entre as variáveis e a magnitude do impacto das mesmas para o desfecho de amputação, foi construído modelo de Regressão Logística. **RESULTADOS:** Estudo composto por 26 pacientes, sendo 61,5% do sexo masculino, com prevalência de idade entre 60 e 70 anos. Os entrevistados, majoritariamente, têm baixa renda e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

escolaridade, muitos deles são agricultores, diagnosticados com DM há mais de 10 anos e com hipertensão arterial sistêmica. Observou-se a preponderância de sinais de acometimento por doença arterial periférica e do relato de úlceras por pequenos acidentes que geraram lesões na pele. Não foram encontrados fatores de diferença entre amputados e não amputados. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O perfil de pacientes atendidos pela unidade de saúde caracteriza-se por ser uma parcela da população em vulnerabilidade que possui peculiaridades culturais regionais como o costume de utilizar calçados abertos que oferecem menor proteção ao pé diabético. Apesar de hábitos e condições econômicas desfavoráveis observados dentre os pacientes, os grupos de amputados e não amputados se assemelham, de forma que a evolução para a amputação pode se dar de forma iminente. Assim, urge a implantação de medidas preventivas.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, H. C. et al. Risk Factors and Diagnosis of Diabetic Foot Ulceration in Users of the Brazilian Public Health System. *Journal of Diabetes Research*, v. 2019, p. 1–7, 9 set. 2019.

SANTOS, I. C. R. V. et al. Prevalência e fatores associados a amputações por pé diabético. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, n. 10, p. 3007–3014, out. 2013.

AGRADECIMENTOS

Aos profissionais que atendem com tanto esmero à população no ambulatório de Cirurgia Vascular do HU-Univasf e ainda receberam e auxiliaram a equipe de pesquisa.

À professora Karen Ruggeri Saad por todos ensinamentos, sendo o maior deles o entusiasmo com a pesquisa científica e o desejo de impactar positivamente a comunidade.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Prevalência e caracterização fenotípica de enterobactérias produtoras de β -lactamases de espectro estendido e carbapenemases isoladas do Hospital Universitário da UNIVASF, Petrolina – PE.

Antonio Cabral Neto ^{(1)*}, Karen Stefany Panta Silva ⁽²⁾, Andrea Vieira Colombo ⁽³⁾

(1) PIVIC da CNPq, Graduação em Farmácia, Centro, UNIVASF.

(2) Colaborador(a), Graduação em Farmácia, Centro, UNIVASF.

(3) Coordenador(a), Graduação em Farmácia, Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: antonio.cabral@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Espécies da família *Enterobacteriaceae* com perfil de multirresistência (MDR) tem emergido como patógenos relevantes em infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) nos últimos anos. Isolados clínicos produtores de β -lactamases de espectro estendido (ESBL) e carbapenemases contribuem para o insucesso da antibioticoterapia e sua erradicação no ambiente hospitalar. Portanto, a detecção, identificação e caracterização das espécies isoladas torna-se necessário ao direcionamento terapêutico e condutas de vigilância e prevenção destas infecções. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo determinar a prevalência e avaliar o perfil de resistência aos antibióticos das espécies de enterobactérias isoladas de indivíduos internados no Hospital Universitário (HU/EBSERH) da UNIVASF em Petrolina, PE. **METODOLOGIA:** A identificação e antibiotipagem das 102 enterobactérias isoladas no diagnóstico de rotina do HU foi realizada pelo Phoenix® 100 BD e confirmada por MALDI-TOF com 94% de similaridade, resultando em 94 isolados. **RESULTADOS:** O maior número de isolados positivos foi obtido de swap retal de vigilância (41%), urocultura (21%), secreção traqueal (9,2%) e partes moles (8%). Não houve diferença estatística entre o perfil demográfico (idade e sexo) bem como o setor de origem das amostras clínicas em relação à prevalência das espécies isoladas. *K. pneumoniae* foi a espécie predominante isolada (55%) seguida da *Escherichia coli* 15% e *Proteus mirabilis*, 11%. Do total, 46 (52%) eram ESBL+ e 42(48%) foram produtores de carbapenemase. Espécies ESBL e produtoras de carbapenemases representaram 33 (37%) dos isolados. 90% das *K. pneumoniae* apresentaram marcadores para produção concomitante de ESBL e carbapenemases indicando um perfil MDR. Indivíduos internados colonizados por *K. pneumoniae* podem servir como reservatório para a disseminação de cepas MDR no ambiente hospitalar.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

LIMA, M.M.S. et al. Detecção de *Enterobacteriales* produtoras de carbapenemases em pacientes colonizados, atendidos em um Hospital Universitário. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v.13, n.2, p.1-10, 2021.

PEREIRA, et al. Antimicrobial Resistance and Molecular Characterization of Extended-Spectrum β -Lactamases of *Escherichia coli* and *Klebsiella* spp. Isolates from Urinary Tract Infections in Southern Brazil. *Microbial Drug Resistance*. V. 25, n.2, p. 173-181, 2019.

SEMAN A, MIHRET A, SEBRE S, et al. Prevalence and Molecular Characterization of Extended Spectrum β -Lactamase and Carbapenemase Producing Enterobacteriaceae Isolates from Bloodstream Infection Suspected Patients in Addis Ababa, Ethiopia. *Infect Drug Resist*. v. 29; n 15, p. 1367-1382. 2022 doi: 10.2147/IDR.S349566. PMID: 35378892; PMCID: PMC8976516.

AGRADECIMENTOS

A CNPq, a UNIVASF.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

INFLUÊNCIA DA MÉDIA DO INTERVALO R-R DURANTE OS BATIMENTOS CARDÍACOS NO NÚMERO DE ACERTOS DE PALAVRAS INCONGRUENTES DURANTE O TESTE DE STROOP CORES EM IDOSOS.

Emmile Cavalcante de Oliveira ^{(1)*}, Andressa Almeida dos Santos Bispo ⁽²⁾, Iandra Narjara Soares da Silva ⁽³⁾, Graciano Joan Xavier de Lima ⁽⁴⁾, Fernando de Aguiar Lemos ⁽⁵⁾.

⁽¹⁾ Bolsista Voluntária, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Bolsista Voluntária, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽³⁾ Bolsista Voluntária, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Professor Colaborador, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Orientador, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: emmile.oliveira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A relação cérebro-coração é amplamente estudada por meio do modelo de Integração Neurovisceral (Thayer e Lane, 2000; Thayer et al., 2009). Neste sentido a Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) pode interferir no desempenho cognitivo em idosos. Desafios cognitivos, especialmente os que envolvem Função Executiva (FE) como, o Controle Inibitório (CI), podem exigir respostas cardiovasculares característica (OTTAVIANI, 2018). O Teste Stroop Cores, é uma ferramenta utilizada como um estressor mental, a fim de avaliar o CI. Nesse contexto, busca entender a capacidade adaptativa do sistema autonômico cardíaco do idoso em resposta ao teste de Stroop Cores. **Objetivo:** Observar a influência dos valores de Mean R-R sobre o número de acertos incongruentes no Teste Stroop Cores de idosos. **Método:** Participaram da pesquisa sessenta e um Idosos Hígidos com idade média de $71,4 \pm 6,12$ anos. Os protocolos de avaliação foram feitos em dois dias, nos quais o primeiro dia foi reservado para a aplicação do questionário socioeconômico e familiarização com o Teste Stroop Cores Computadorizado (Stroop) e o segundo dia, para a coleta da VFC seguida da realização do teste de Stroop cores. Como valor de referência, a VFC foi coletada por 5' em repouso, após estabilizada a Frequência Cardíaca (FC). O teste de Stroop cores consiste em apresentar ao sujeito estímulos congruentes entre a palavra escrita e a cor da palavra (A palavra "Verde" escrita na cor "verde") e estímulos incongruentes entre a palavra escrita e a cor da palavra (a palavra "Verde" escrita na cor "azul"). Foram apresentadas 95 palavras sendo 19 destas palavras (20%) com estímulos congruentes. Não havia tempo pré-definido para respostas de cada palavra. O teste exigiu que os sujeitos apertassem a tecla "<" (seta para esquerda) quando o estímulo era incongruente e a tecla ">" (seta para direita) quando o estímulo era congruente. Foi mensurado a quantidade de número de acertos congruentes. Foi realizado Uma Equação Estimada Generalizada (EEG) e critério de aderência Akaike's information criterion (AIC). Verificou-se uma distribuição Gamma dos dados e optou-se por uma função de ligação de identidade. O nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. As estatísticas foram realizadas no software JAMOVI. **Resultado:** O valor médio de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

acertos incongruentes foi de $49,7 \pm 0,546$. Foi verificado que para cada aumento na unidade de da mean R-R da VFC ocorria um aumento de 0,0144 na possibilidade de um acerto incongruente ($p < 0,001$). **Conclusão:** Este estudo indica que existe influência do sistema autonômico cardíaco sobre o controle inibitório de idosos. Estas informações são importantes para a tomada de decisão do idoso em situações de estresse de controle inibitório. Além disso demonstram uma relação entre sistema cardíaco e cognição. Estes achados vão ao encontro da literatura que indicam que processos degenerativos cognitivos em função do envelhecimento podem ter origem cardíaca e vascular.

REFERÊNCIAS

1. Ottaviani C. (2018). Brain-heart interaction in perseverative cognition. *Psychophysiology*, 55(7), e13082. doi.org/10.1111/psyp.13082
2. Thayer, J. F., and Lane, R. D. (2000). A model of neurovisceral integration in emotion regulation and dysregulation. *J. Affect. Disord.* 61, 201–216. doi: 10.1016/s0165-0327(00)00338-4
3. Thayer, J. F., Hansen, A. L., Saus-Rose, E., and Johnsen, B. H. (2009). Heart rate variability, prefrontal neural function and cognitive performance: the neurovisceral integration perspective on self-regulation, adaptation and health. *Ann. Behav. Med.* 37, 141–153. doi: 10.1007/s12160-009-9101-z

AGRADECIMENTOS

A pró-reitoria de pesquisa, à UNIVASF, às famílias e os idosos participantes do estudo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EFICIÊNCIA DO USO DIÁRIO DE KOMBUCHA NA REDUÇÃO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS EM PACIENTES PRÉ-DIABÉTICOS

Anacleto Braga Barroso Filho^{(1)*}, Layene Ariely de Oliveira Barros⁽²⁾, Karla Rivellyne de Castro Ribeiro⁽²⁾, Bruna Del Vechio Koike⁽²⁾, César Augusto da Silva⁽³⁾

⁽¹⁾ PIVIC-UNIVASF, Colegiado de Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, PIVIC-UNIVASF, Colegiado de Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Colegiado de Medicina, UNIVASF.

E-mail de contato: anacleto.braga@discente.univasf.br

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma condição metabólica comumente causada por problemas nas células do pâncreas ou na sensibilidade à insulina, podendo ser do tipo 1 ou do tipo 2. Para controlar a DM2, uma abordagem baseada em alimentos funcionais, como a kombucha, tem se destacado. A kombucha, produzida pela fermentação de chá verde e açúcar com uma cultura de bactérias e leveduras chamada SCOBY (*symbiotic culture of bacteria and yeast*), contém diversos componentes benéficos, incluindo antioxidantes, ácido glicurônico e catequinas. Esses elementos têm potencial para ajudar na regulação do metabolismo, melhorar a saúde intestinal e modular o sistema imunológico. No entanto, é importante notar que o uso de kombucha deve ser cauteloso, pois também foram relatados efeitos colaterais, como desequilíbrio ácido-base, hepatotoxicidade e sintomas gastrointestinais. Mais pesquisas são necessárias para determinar seu uso adequado e os benefícios terapêuticos específicos em pacientes com DM2.

Objetivos: A revisão buscou avaliar o potencial terapêutico da kombucha na redução de glicose e controle lipídico em indivíduos diabéticos. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa com a avaliação de 119 artigos sobre os benefícios da kombucha para o controle do DM2, indexados no período de 2012 a 2022, sendo 11 destes incluídos nos resultados. **Resultados:** Estudos em animais indicam que a kombucha oferece benefícios à saúde, incluindo redução do estresse oxidativo, prevenção de doenças cardiovasculares e melhora da função gastrointestinal e imunológica, além de efeitos hipoglicemiantes e hipolipemiantes. Em testes com ratos diabéticos, kombucha e chá preto diminuíram os níveis de glicose, com a kombucha reduzindo em 56,4% e o chá preto em 48,5%. Além disso, a kombucha demonstrou maior capacidade antioxidante, superando o chá preto em 18,9%, 17,2% e 14,97% na depuração de radicais oxidantes como DPPH, hidroxila e superóxido, respectivamente. Em outro estudo, foi testada a redução glicêmica em jejum e a ingestão calórica em ratos diabéticos por 4 semanas, com melhorias na resistência à insulina em 50,83% com uso de metformina, comparado com 42,15% com uso de kombucha. Houve aumento na secreção de insulina (1,37 vezes com metformina e 1,31 vezes com kombucha) e aumento do conteúdo hepático de glicogênio, indicando maior sensibilidade à insulina, além da perda de peso e redução da hemoglobina glicada. Observou-se a redução sérica dos marcadores de lesão hepatorenal, AST, ALT, GGT, ureia e creatinina em ratos diabéticos,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

revertendo aumentos de mais de 200%, além de reverter a distorção estrutural do pâncreas, estimular o reparo da injúria pancreática e reduzir infiltração e necrose hepática. A kombucha demonstrou também benefícios na hipercolesterolemia, inibindo alfa-amilase e lipases, promovendo atraso na absorção de LDL e triglicerídeos e reduzindo estresse oxidativo com melhora do metabolismo lipídico. Houve aumento da expressão de CPT-1, beneficiando a oxidação de ácidos graxos, e redução de ferro sérico, contribuindo para diminuição do estresse oxidativo e aterosclerose. **Conclusões:** Este estudo destaca o potencial terapêutico da kombucha no tratamento do diabetes devido às suas propriedades antioxidantes, enfatizando a necessidade de mais pesquisas.

REFERÊNCIAS

ALAEI, Z.; DOUDI, M.; SETORKI, M. The protective role of Kombucha extract on the normal intestinal microflora, high-cholesterol diet caused hypercholesterolemia, and histological structures changes in New Zealand white rabbit. **Avicenna J Phytomed**, 2020. v. 10, p. 604–614. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7711297/>

ALOULOU, A. et al. Hypoglycemic and antilipidemic properties of kombucha tea in alloxan-induced diabetic rats. **BMC Complementary and Alternative Medicine**, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.1186/1472-6882-12-63>

BHATTACHARYA, S.; GACHHUI, R.; SIL, P. C. Effect of Kombucha, a fermented black tea in attenuating oxidative stress mediated tissue damage in alloxan induced diabetic rats. **Food and Chemical Toxicology**, 2013. v. 60, p. 328–340. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.fct.2013.07.051>

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Iniciação Científica da Universidade do Vale do São Francisco pela iniciativa, oportunidade e estímulo ao desenvolvimento científico. Agradecemos também aos Orientadores e Colaboradores desse trabalho, que abraçaram a ideia e nos mentoraram dedicadamente.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

BRINCAR COM OS PAIS INFLUENCIA NAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS E NOS NÍVEIS DE ANSIEDADE DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR?

Ana Clara Cassimiro Nunes^{(1)*}, Michelly Arruda Alencar⁽²⁾, Natali Pereira da Silva⁽³⁾ Lara Suele Ferreira da Silva⁽⁴⁾, Paulo Felipe Ribeiro Bandeira⁽⁵⁾

(1) Bolsista de pós-graduação da CAPES, Programa de Pós-graduação em Educação Física, Campus Petrolina, UNIVASF.

(2) Bolsista de pós-graduação da FACEPE, Programa de Pós-graduação em Educação Física, Campus Petrolina, UNIVASF.

(3) Bolsista de pós-graduação da CAPES, Programa de Pós-graduação em Educação Física, Campus Petrolina, UNIVASF.

(4) Licenciada em Educação Física, URCA, Campus Pimenta.

(5) Professor orientador, Programa de Pós-graduação em Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: anaclaranunesef@gmail.com

Introdução: Através da brincadeira, a criança conhece o mundo, se expressa, adquire e desenvolve habilidades motoras, cognitivas e verbais, além de interagir com seus pares. Entre pais e filhos, o brincar pode contribuir para a construção de um sistema familiar mais saudável, isto é, uma comunicação fluida com a presença de sentimentos de pertencimento e autonomia. **Objetivo:** À vista disso, o estudo objetivou analisar a influência das interações estabelecidas pela brincadeira entre pais e/ou responsáveis com suas crianças nas Habilidades Motoras Fundamentais (HMF's) e nos problemas de ansiedade, por meio de uma análise de redes complexas. **Métodos:** A amostra do estudo foi composta por 50 crianças em idade pré-escolar de creches de Juazeiro do Norte - CE. Foram utilizados o Test of Gross Development – 3º Edition (TGMD-3), subdividido nos subtestes de locomoção e controle de objetos a fim de avaliar as HMF e o Inventário dos Comportamentos de Crianças entre 1,5 e 5 anos (CBCL/1,5-5) para identificar possíveis problemas de ansiedade. Além disso, perguntamos aos pais se eles tinham um tempo diário destinado a brincar com seu filho para verificar a influência dessas interações nas demais variáveis. Os dados coletados foram tabulados no Microsoft Excel (2013) e analisados no software Rstudio. Uma análise de redes foi conduzida com o pacote qgraph, em seguida foi calculado a métrica de centralidade da influência esperada das variáveis. Realizou-se ainda, um bootstrap de 1000 interações para verificar a acurácia da rede. **Resultados:** Os principais achados revelaram que as crianças que não brincam com os pais têm maior infelicidade (-0.203), esta última, por sua vez, está associada negativamente às habilidades de controle de objetos (-0.193), em outros termos, sintomas de infelicidade nas crianças analisadas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

interferem no desenvolvimento de habilidades de controle de objetos, as quais são base para movimentos especializados e ainda pela permanência da prática de atividade física na vida adulta. A variável com maior influência esperada na rede foi a relacionada aos problemas sociais (2.182), indicando-a como uma variável mediadora, capaz de inferir melhorias em toda a rede, caso ela apresente progressão. **Considerações finais:** Mediante isso, acreditamos que a família, ao estimular a brincadeira, pode contribuir significativamente no desenvolvimento da criança, inibindo também comportamentos que caracterizam a ansiedade, neste caso, o principal deles foram os problemas sociais.

REFERÊNCIAS

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Development of fundamental movement: Locomotor skills. **Understanding motor development: Infants, children, adolescents, adults, 7th ed., McGraw-Hill**, p. 185-221, 2012.

SOUZA, L. A. C. ; OLIVEIRA, A. L. . O Brincar entre pais e filhos na família contemporânea. In: Adriana Leonidas de Oliveira; Paulo Francisco de Castro. (Org.). Psicologia: novos olhares. 1ed.Taubaté: EdUnitau, 2018, v. 1, p. 96-125.

STODDEN, David F. et al. A developmental perspective on the role of motor skill competence in physical activity: An emergent relationship. *Quest*, v. 60, n. 2, p. 290-306, 2008.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e ao Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motor – GEAPAM.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

EFEITO DE 12 SEMANAS DE ABORDAGEM COORDENATIVA EM CIRCUITO NO AJUSTE SENSORIOMOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DURANTE O EQUILÍBRIO QUASE ESTÁTICO

Ana Cecília Pereira Gomes^{(1)*}, Karoliny Teixeira Santos⁽²⁾, Terezinha Abel Alves⁽³⁾, Queoma Silveira Lima⁽³⁾, Natália Goulart Lemos⁽⁴⁾, Fernando de Aguiar Lemos⁽⁵⁾.

⁽¹⁾ Bolsista Voluntária, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Pesquisadora Colaboradora, Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde e Biológica, UNIVASF.

⁽³⁾ Pesquisadoras Colaboradoras, Grupo de Pesquisa em Plasticidade Neuromotora, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Pesquisadora Colaboradora, Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Orientador, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: cecilia.pereira@discente.univasf.edu.br

Introdução: O transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de neurodesenvolvimento caracterizada sobretudo por déficits na linguagem, na socialização e no desempenho motor (MOLLOY ET AL., 2003). Tais limitações reduzem o equilíbrio corporal que depende da neurointegração somatossensorial (LI et al., 2021). A abordagem coordenativa em circuito (ACC) é uma intervenção que visa a personalização neurointegrativa sensorial voltada para a realização de habilidades cognitiva-motoras, a qual já foi aplicada anteriormente em idosos (GONÇALVES et al., 2019). Neste sentido, hipotetizou-se que crianças com TEA também apresentassem melhora no equilíbrio a partir da ACC. **Objetivo:** Verificar o efeito de 12 semanas de personalização neurofisiológica do exercício por meio da ACC no equilíbrio de crianças com TEA. **Métodos:** Foram selecionadas sete crianças do sexo masculino com TEA leve (média de idade de $8,43 \pm 1,72$). O programa de treinamento com ACC ocorreu durante 12 semanas, em que foram aplicadas 30 atividades (estações) distribuídas em seis diferentes circuitos que continham obrigatoriamente cinco estações em cada. Foi organizada uma ordem de complexidade da tarefa pelo índice de dificuldade da tarefa (IDT) e índice de Dificuldade do Circuito Motor (IDCM). O número de componentes da motricidade humana dentro da tarefa foi dividido em sete elementos básicos: 1) Motricidade Fina; 2) Motricidade Global; 3) Equilíbrio; 4) Esquema Corporal; 5) Organização Espacial; 6) Organização Temporal; 7) Lateralidade (GONÇALVES et al., 2019). Foram feitos testes de equilíbrio durante um minuto na plataforma de força com olhos abertos (OA) e olhos fechados (OF) antes e após o período de intervenção. Foi avaliado a área de 95% do Centro de Pressão (CP). Foi realizada uma Equação Estimada Generalizada (EEG) para avaliar o efeito da intervenção nas duas diferentes condições OA e OF. Para determinar o melhor modelo de aderência, foram utilizados os valores de Akaike's information criterion (AIC). A distribuição Gamma foi identificada nos dados e adotou-se uma função de ligação de identidade como o mais adequado para todas as análises. Testes de contraste pós-estimativa e comparações aos pares com o post-hoc de Bonferroni foram realizados para determinar



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

a fonte de quaisquer efeitos principais e interações significativos. O nível de significância foi estabelecido em $p < 0,05$. As estatísticas foram realizadas no software JAMOVI. **Resultados:** Foi verificado que as crianças com TEA na condição OA reduziram a área de 95% do CP (Diferença Média: 36.66 cm^2 , $p < 0,001$), assim como na condição OF (Diferença Média: 69.64 cm^2 , $p < 0,001$) após 12 semanas de intervenção. Além disso, apesar da diferença significativa, o desempenho na condição OF pós intervenção (97.2 ± 1.56) se aproximou a condição OA pré intervenção (89.0 ± 1.51) (Diferença Média: $-8,27 \text{ cm}^2$, $p < 0,001$), o que reforça a melhora do equilíbrio das crianças em ambas as condições após a intervenção. **Conclusão:** 12 semanas de ACC foi capaz de melhorar o equilíbrio quase estático em crianças com TEA leve. Acredita-se que estes resultados estão relacionados a personalização do treinamento neurointegrativo aplicado ao equilíbrio.

REFERÊNCIAS

1. Molloy CA, Dietrich KN, Bhattacharya A. Postural stability in children with autism spectrum disorder. *J Autism Dev Disord.* 2003 Dec;33(6):643-52. doi: 10.1023/b:jadd.0000006001.00667.4c. PMID: 14714933.
2. Li Y, Liu T, Venuti CE. Development of postural stability in children with autism spectrum disorder: a cross-sectional study. *Int Biomech.* 2021 Dec;8(1):54-62. doi: 10.1080/23335432.2021.1968316. PMID: 34414860; PMCID: PMC8381937.
3. Gonçalves CS; Lemos NBAG; Lima GJX; Silva LWL; Landim JMP; Carvalho AB; et al. Oito semanas de intervenção coordenativa é capaz de modular a variabilidade da frequência cardíaca em idosos? *J. Phys. Educ.* v. 31, e3135, 2020. doi: 10.4025/jphyseduc.v31i1.3135

AGRADECIMENTOS

A pró-reitoria de pesquisa, à UNIVASF, às famílias e as crianças participantes do estudo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Análise toxicológica e antimicrobiana da fase acetato de etila das folhas de *Pithecellobium diversifolium* BENTH (FABACEAE).

Amanda Dias do Nascimento ^{(1)*}, Ione Sabrina Moura Antão da Silva⁽²⁾, Benedita Ramila Barbosa da Silva ⁽²⁾, Eugênio Bispo da Silva Júnior ⁽²⁾, Victoria Galdino Ramos ⁽³⁾, Antônio Cabral Neto ⁽⁴⁾, Andréa Vieira Colombo ⁽⁴⁾, Xirley Pereira Nunes ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ PIBIC Voluntário, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradores, Laboratório de Fitoterapia e Farmacognosia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Mestranda em Biociências, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaboradores, Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽⁵⁾ Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: amanda.dias@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A *Pithecellobium diversifolium* BENTH, pertencente à família Fabaceae, é uma espécie nativa da Caatinga, conhecida popularmente como carcarazeiro e utilizada para fins terapêuticos no tratamento de diabetes, bronquite e inflamação uterina. Embora essa espécie seja amplamente utilizada, ainda existe a necessidade de realizar mais estudos científicos para aprofundar o conhecimento técnico. **OBJETIVOS:** Desta forma, este projeto teve como objetivo analisar o potencial tóxico e antimicrobiano da fase acetato de etila, extraída das folhas de *P. diversifolium*. **MÉTODOS:** Para a análise do potencial tóxico frente à *Artêmia salina*, foi preparada uma solução salina mimetizando o habitat das *Artêmias* que foram postas para eclodir, após um período de 48 horas as larvas dos microcrustáceos foram transferidas para uma microplaca contendo a fase acetato de etila em diferentes concentrações, em triplicata, e solução salina como controle negativo. Por fim, a quantidade de microcrustáceos vivos e mortos foi observada após 24 e 48 horas. O teste antimicrobiano, por sua vez, avaliou o efeito inibitório da fase acetato de etila contra as bactérias *Staphylococcus aureus* (ATCC 29213), *Staphylococcus aureus* (ATCC 00806), *Klebsiella ssp.* (amostra clínica) e *Escherichia coli* (ATCC 10799), utilizando a metodologia de difusão em ágar. Os discos de papel estéreis foram impregnados com a fase acetato de etila, o controle positivo - clorexidina - e o controle negativo - solvente acetato de etila - e colocados no meio de cultura com as bactérias já inoculadas. Os testes foram realizados em triplicata. As placas foram incubadas por 48 horas e, em seguida, mediu-se o tamanho dos halos de inibição. **RESULTADOS:** Na avaliação do potencial tóxico, verificaram-se valores de DL₅₀ de 1,817 ± 58,50 µg/mL e 1,209 ± 22,5 µg/m, sendo a fase acetato de etila considerada atóxica. Quanto ao poder



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

antimicrobiano, constatou-se que a fase acetato de etila foi ineficaz na inibição do crescimento das cepas de bactérias analisadas. **CONCLUSÃO:** O presente estudo comprovou que a fase acetato de etila das folhas de *P. diversifolium* é atóxica, no entanto, não apresenta atividade contra as cepas bacterianas testadas.

REFERÊNCIAS

DA SILVA ROMEIRO, Reginaldo. **Métodos em bacteriologia de plantas**. UFV, 2001.

MEYER, B.N. et al. A convenient general bioassay for active plant constituents. **Planta Medica**, v.45, p.31-34, 1982.

AGRADECIMENTOS

Às minhas colaboradoras Ione e Victoria, à minha orientadora Xirley, à Universidade Federal do Vale do São Francisco.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

TRANSSEXUALIDADE E O MODELO BIOPSISSOCIAL: considerações de uma revisão de escopo

Alice Ribeiro dos Santos Almeida ⁽¹⁾, Arthur Antunes de Souza Pinho ⁽²⁾, Christiane Waneska de Albuquerque Nascimento ⁽³⁾, Daniel Tenório da Silva ^(1,2,3)

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC/UNIVASF da UNIVASF, Farmácia, Petrolina - Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Petrolina - Centro, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Programa de Pós-graduação em Biociências, Petrolina - Centro, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Coordenador, Farmácia, UNIVASF.

alice.almeida@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A transexualidade extrapola o modelo binário e sexista vigente. Sua marca é a diversidade. Em contraponto, a comunidade convive diariamente com a negação de sua existência e acesso à direitos. Acredita-se que o contexto hostil impacta negativamente a qualidade de vida. Tal constructo é representado como o equilíbrio de variáveis biopsicossociais incluindo o bem-estar físico, psicológico, de relações e do ambiente. Assim, torna-se necessária sua investigação na comunidade para o debate permanente de ações e estratégias que contribuam com suas realidades. **OBJETIVO:** Sintetizar as publicações que trabalharam o questionário WHOQOL na população transgênero. **MÉTODO:** Revisão de escopo nas bases MEDLINE/PubMed, EMBASE, LILACS e SciELO. A pergunta de pesquisa foi “Que informações a literatura científica contém sobre o questionário WHOQOL produzido pela OMS aplicados à população transgênero?”. Os descritores transgender persons, transgender, transsexual, WHOQOL e traduções compuseram a expressão da busca. Os termos foram conectados por operadores Booleanos. Os critérios de inclusão foram textos completos em inglês, português ou espanhol que respondessem à pergunta. A condução da revisão atendeu aos requisitos do PRISMA-ScR checklist. **RESULTADOS:** A expressão de busca recuperou 114 publicações. Após remoção de 32 duplicatas, 82 textos foram submetidos a avaliação de título e resumo. Finalmente, 25 publicações foram selecionadas. Desta amostra, 28% dos trabalhos foram publicados no ano de 2022 indicando uma evolução no interesse de pesquisas no tema. Quanto ao país origem das publicações, o Brasil foi representado por 24%, a Turquia com 16%, e a Tailândia e Estados Unidos com 12% cada um. Para o método utilizado, 68% da amostra foi conduzida via observacional transversal. Três categorias foram evidenciadas: impacto do contexto social na saúde mental, contribuições das intervenções médicas e saúde sexual. A qualidade de vida captada indicou uma percepção regular a boa do constructo. Apesar do contexto hostil, os escores das pesquisas observacionais transversais acusaram uma média de 55.59, 51.55, 52.83 e 51.00 nos domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

respectivamente. O estigma e discriminação foram associados a piores escores no domínio social e ambiental. O apoio social, familiar ou de amigos, potencialmente contribui com a melhoria da qualidade de vida. No ambiente organizacional, o preconceito foi mencionado como variável negativa no acesso e permanência das pessoas trans ao trabalho. O impacto do uso de hormônio e/ou cirurgia de adequação ao gênero mostraram resultados divergentes. Autores apontaram que as intervenções impactam negativamente pois os desfechos provocam dores, desconfortos, ou não atendem as expectativas da paciente. Contudo, revisões reforçaram que os procedimentos, ao alinhar características físicas, agrega positivamente na melhoria da disforia de gênero. Na saúde sexual, as publicações indicaram a urgência de instrumentos adequados para investigar melhor o impacto dos procedimentos médicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É possível inferir que os instrumentos disponíveis podem não estar sendo capazes de captar detalhes sobre a autopercepção de qualidade de vida na comunidade trans. É necessário o aprofundamento do tema junto à comunidade para alinhamento e melhorias das ferramentas que propõem investigar o constructo de modo integral e coerente com a realidade de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília, 32 p., 2012.
- COLEMAN, E. et al. Standards of Care for the Health of Transgender and Gender Diverse People. Version 8. International Journal of Transgender Health, v. 23, n. S1, p. S1-S260, 2022.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO. Programme on mental health: WHOQOL user manual. World Health Organization. 2012. Disponível em <https://apps.who.int/iris/handle/10665/77932>. Acesso em 01/07/2022.

AGRADECIMENTOS

Grupo de Pesquisa de Geriatria e Gerontologia da UNIVASF (GREGG), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas UNIVASF, Programa de Pós-graduação em Biociências UNIVASF, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Inaptidão sorológica pelo HBV e HCV em candidatos à doação de sangue no Hemocentro de Paulo Afonso, Bahia

Túlio Rafael de Souza^{(1)*}, Guilherme Mazzotti⁽²⁾, Denes Tavares⁽²⁾, Iukary Takenami⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC FAPESB da FAPESB, Medicina, *Campus Paulo Afonso*, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

⁽²⁾ Colaborador(a), Hemocentro de Paulo Afonso, Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA).

⁽³⁾ Orientador(a), Medicina, *Campus Paulo Afonso*, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

*tulio.rafael@discente.univasf.edu.br

Introdução: As hepatites virais B e C são responsáveis por 1,1 milhões de óbitos e 3 milhões de infecções anualmente ao redor do mundo. Embora a hepatite B possua outras formas de transmissão, como a sexual e perinatal, menos comuns na hepatite C, ambas compartilham a transmissão parenteral, por meio de materiais perfurocortantes contaminados e na hemotransfusão. Apesar das técnicas de processamento de sangue tenham sido aprimoradas, ainda existem risco de transmissão de doença por esses vírus. Para garantir a segurança dos receptores de transfusão sanguínea, são adotadas rigorosas etapas de avaliação clínica e sorológica dos candidatos à doação, com o objetivo de minimizar a possibilidade de transfusão de sangue reativo. No entanto, os testes reagentes para HBV e HCV nos bancos de sangue ainda são causas frequentes de inaptidão sorológica, somado a isso existem poucos estudos que abordem essa causa de inaptidão sorológica em doadores de sangue no interior da Bahia. **Objetivo:** Avaliar a inaptidão sorológica causada pelo HBV e HCV em candidatos à doação de sangue no hemocentro de Paulo Afonso, Bahia. **Método:** Tratou-se de um estudo transversal de caráter prospectivo com abordagem quantitativa, baseados na análise de dados coletados no sistema HEMOVIDA. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário do Rio São Francisco (UniRios), sob o parecer nº 5.657.040. **Resultados:** Durante o período de outubro de 2022 a setembro de 2023, foram registrados um total de 2.437 voluntários doadores de sangue; aproximadamente 224,8 voluntários por mês. Desses, 2.058 (84,4%) foram considerados aptos para doação. Dos 379 (15,6%) inaptos, 299 (78,9%) não passaram na triagem clínica, enquanto 80 (21,1%) foram desqualificados na triagem sorológica. A frequência de inaptidão por HBV foi de 26,3% (21/80); dois (9,5%) voluntários foram considerados inaptos pela positividade ao AgHBs, 18 (85,7%) voluntários pela positividade ao anti-HBc total e um (4,8%) voluntário apresentou resultado positivo para ambos os marcadores. Em relação ao HCV, a frequência de inaptidão foi de 2,5% (2/80). **Conclusão:** O estudo destacou a alta frequência de inaptidão sorológica de doadores de sangue devido ao HBV, com ênfase na positividade ao anti-HBc total, ressaltou a importância da triagem eficaz e contínua melhoria dos procedimentos de segurança nos bancos de sangue. Além disso, foram identificados casos de inaptidão relacionados ao HCV, enfatizando a necessidade de vigilância e controle dessas infecções para garantir a qualidade do sangue doado na região de Paulo Afonso, Bahia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/Aids, tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico - Hepatites Virais 2021**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

RAZAVI, H. Global Epidemiology of Viral Hepatitis. **Gastroenterology clinics of North America**, v. 49, n. 2. p. 179-189, 2020.

SANTOS, F. O. et al. Descarte de bolsas de sangue e a positividade sorológica em doadores em



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

um hemocentro. *Rev Enferm UFPE online*, v. 9, p. 3223-3231, 2016.

AGRADECIMENTOS

Aos profissionais do hemocentro de Paulo Afonso pela colaboração e suporte na coleta de dados para este projeto de pesquisa e à FAPESB pelo incentivo e estímulo à pesquisa científica.

O EFEITO DE DIFERENTES INTENSIDADES E VOLUMES DE TREINAMENTO NO DESEMPENHO E EM PARÂMETROS BIOMECÂNICOS DO NADO DE NADADORES MASTERS

Thiago dos Santos Palhares^{(1)*}, Lucas Felipe Miyasato⁽²⁾, Diorginis José Ferreira Soares⁽²⁾,
Fabíola Bertú Medeiros⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista PIBIC do, CNPq, Colegiado de Educação física, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾Colaborador, Colegiado de Educação Física, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾Orientadora, Colegiado de Educação física, UNIVASF.

*E-mail de contato: thiago.palhares@discente.univasf.edu.br

Introdução: A natação é um dos esportes que integram as olimpíadas de verão, e também é um dos esportes que mais agregam medalhas aos comitês olímpicos. Porém a literatura acerca de atletas master de natação é limitada. Independentemente do objetivo que esses indivíduos buscam a natação, o controle de variáveis como volume e intensidade são de fundamental importância para o resultado final do programa de treinamento. Apesar das evidências científicas existentes sobre treinamentos mais curtos e com maior intensidade no desempenho da natação, na prática, muitos treinadores ainda optam por treinos mais longos para a preparação de atletas com a justificativa de que, a maior quantidade de repetição do movimento poderia gerar ganhos técnicos que também resultariam em um melhor desempenho final. **Objetivo:** Analisar o efeito de um treinamento de baixo volume e alta intensidade no desempenho em nadadores masters. **Métodos:** A população estudada foi constituída por nadadores masters de ambos os gêneros (23 nadadores, sendo 13 homens e 10 mulheres). Os participantes selecionados realizaram os testes iniciais: tempo nas provas de 50 e 400 metros livre, que foram também utilizados para determinar a velocidade crítica, análise do comprimento e frequência de braçada. Velocidade crítica é a velocidade na qual o indivíduo consegue nadar abaixo do seu limiar de lactato, sendo obtido pela relação entre os tempos nas diferentes distâncias testadas (50 m e 400 m), comprimento da braçada é a distância percorrida pelo nadador durante um ciclo de braçada e a frequência de braçada é a quantidade média de ciclos de braçada em determinado tempo. Todos esses testes foram filmados por uma câmera de vídeo para maior precisão da análise. Após os testes foram realizadas seis semanas de treinamento (alta intensidade e baixo volume), porém apenas 10 nadadores mantiveram a frequência mínima necessária e foram novamente avaliados, pelos mesmos testes anteriores. Foi utilizado o teste t pareado para verificar os possíveis efeitos do treinamento, com nível de significância de $\alpha \leq 0,05$. **Resultados:** Não foram verificadas diferenças significativas no desempenho dos 50 m (avaliação pré: 39,18 s; avaliação pós: 35,39 s; $p = 0,46$) e dos 400 m (avaliação pré: 432,311 s; avaliação pós: 363,6 s; $p = 0,39$) e na velocidade crítica (avaliação pré: 0,89 m/s; avaliação pós: 1,06 m/s; $p = 0,44$) após as seis semanas de intervenção de treinamento em baixo volume e alta intensidade. Por problemas metodológicos, não foi possível realizar a análise do comprimento e frequência da braçada após as seis semanas de treinamento. **Conclusão:** Apesar das diferenças não serem estatisticamente significativas, do ponto de vista prático, houve uma melhora importante no desempenho dos nadadores, já que tanto o tempo nas distâncias em segundos foi reduzido, e houve um aumento da velocidade crítica de nado, o que durante eventos competitivos, pode resultar em melhores colocações finais.

REFERÊNCIAS

- JONES, J. V. *et al.* Comparison between elite and subelite swimmers on dry land and tumble turn leg extensor force-time characteristics. **J Strength Cond Res**, v. 32, n. 6, p. 1762-1769, 2018.
- NUGENT, F. J. *et al.* Effects of low-volume, high-intensity training on performance in competitive swimmers: a systematic review. **J Strength Cond Res**, v. 31, n. 3, p. 837-847, 2017.
- FAUDE, O. *et al.* Volume vs. intensity in the training of competitive swimmers. **Int J Sports Med**, v. 29, n. 11, p. 906-912, 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, ao PIBIC e à UNIVASF e ao CNPq.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Composição química e atividade antioxidante de *Passiflora foetida*: uma revisão bibliográfica

Talita Lorena Nascimento Gonçalves ^{(1)*}, Mariana Barroso Cruz ⁽²⁾, Fernanda Oliveira Bomfim Rocha ⁽²⁾, Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista CNPq, Farmácia, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, NEPLAME - UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Farmácia, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato: talita.lorenag@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: *Passiflora foetida*, também conhecida como canapú-fedorento, maracujá-do-mato ou maracujá-de-estalo, é uma trepadeira nativa da América tropical. No Brasil, seus extratos e emplastos são tradicionalmente utilizados no tratamento de asma, icterícia, doenças de pele inflamatórias, dentre outros. O uso de produtos naturais na medicina popular é implementado desde tempos imemoriais, entretanto, para maior eficiência, é preciso uma análise aprofundada da sua constituição química e assim, de suas potenciais atividades. Danos oxidativos têm sido relatados como fatores de diversas doenças, de modo que a busca por substâncias que previnem tal estresse oxidativo, neutralizando radicais livres, se faz necessária. **OBJETIVOS:** Aprofundar a compreensão da atividade antioxidante de *Passiflora foetida* e seus constituintes químicos por meio de análises de estudos anteriores. **MÉTODOS:** A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Science Direct, PUBMED e Scielo, durante setembro e outubro de 2023, usando as palavras-chave "*Passiflora foetida*", "antioxidante" e "fitoquímica". Foram selecionados artigos publicados nos últimos quinze anos, com disponibilidade na íntegra, que empregaram métodos validados para avaliar a composição química e a atividade antioxidante, excluindo revisões bibliográficas. Inicialmente, foram identificados doze artigos, mas após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram nove artigos para análise na revisão. **RESULTADOS:** A espécie *Passiflora foetida* possui compostos fitoquímicos abundantes, incluindo ácidos fenólicos como o ácido cafeoilglicárico, derivados do ácido cafeico, luteolina, derivados da luteolina, derivados do ácido *p*-cumárico, derivados esterificados da pinocembrina, caempferol, ácido rosmarínico e silimarina, ácidos hidroxicinâmicos como o ácido rosmarínico e silimarina, flavonoides C-glicosídicos como hispidulina-7-O-hexosídeo, apigenina-6,8-di-C-glicosídeo, 3-O-ramnosil-glucosídeo 7-O-ramnosídeo, isorhamnetina 3-O-glucosídeo 7-O-ramnosídeo, vicenin-2 e isoorientina, spinosina, alcaloides como 2,3-diidro-5-metoxi-1,4-naftoquinona e 2-hidroxi-3-metil-1,4-naftoquinona, terpenos incluindo α -pineno, β -pineno, limoneno, mirceno, eugenol, linalol, geraniol e nerolidol, bem como taninos condensados e taninos hidrolisáveis, e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

saponinas triterpênicas e saponinas esteroidais. Esses compostos foram identificados e quantificados utilizando técnicas como cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). A identidade dos compostos foi corroborada pela espectrometria de massas (EM), enquanto a estrutura dessas substâncias foi confirmada por ressonância magnética nuclear (RMN). No que diz respeito à avaliação da atividade antioxidante, diversos métodos específicos foram empregados, tais como o método do radical livre 2,2-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH), o método do ácido 2,2-difenil-1-picrylhidrazyl-2-hydroxyethyl radical (ABTS) e o método do ferro reduzido (FRAP), entre as diferentes partes da *Passiflora foetida* analisadas, os resultados revelaram que as folhas da planta apresentaram a atividade antioxidante mais significativa. **CONCLUSÃO:** *Passiflora foetida* foi considerada uma planta medicinal rica em compostos, que demonstraram propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antitumorais, destacando-se como uma candidata promissora para pesquisas adicionais e desenvolvimento de terapias naturais.

REFERÊNCIAS

CHINNASAMY, P. S.; PARIMALA, S.; KANDHASAMY, M. Phytochemical evaluation of seed and fruit pulp extracts of *Passiflora foetida* L. **World Journal of Pharmaceutical Research**, v. 7, n. 7, p. 1924-1932, 2018.

KRISHNAVENI, A.; THAAKUR, Santh Rani. Pharmacognostical and preliminary phytochemical studies of *Passiflora foetida*. **Ancient Science of Life**, v. 27, n. 3, p. 19-23, 2008.

MELO FILHO, A. A. et al. Chemical composition, antioxidant and biological activity of leaves *Passiflora Foetida*. **Chemical engineering transactions**, v. 64, p. 241-246, 2018.

AGRADECIMENTOS

UNIVASF, CNPQ



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

SER PESSOA EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE: UM ESTUDO SOBRE VULNERABILIDADE E SITUAÇÃO DE SAÚDE

Rillary Amaral Camelo Calheiros^{(1)*}, Emily Fernandes Pereira⁽²⁾, Clara Emanuely Rodrigues de Menezes⁽²⁾, Ingrid dos Santos Silva⁽²⁾, Kalliny Mirella Gonçalves Barbosa⁽²⁾, Thaysa Maria Vieira Justino⁽²⁾, Michelle Christini Araújo Vieira⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do (CNPq), Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: rillary.calheiros@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: o aumento da população carcerária traduz-se em um problema de saúde pública, uma vez que a maioria das unidades não possui capacidade de alocar um grande quantitativo de pessoas, ocasionando na superlotação das celas e que, somada à infraestrutura inadequada e ao acesso à assistência à saúde deficitária, resulta em um aumento tangencial na vulnerabilidade da pessoa privada de liberdade (SERRA et al., 2022; DIMENSTEIN; CIRILO NETO, 2020). Nesta perspectiva, o presente estudo justifica-se pela necessidade da realização de pesquisa consoante às ações de prestação de cuidado. **OBJETIVO:** investigar as vulnerabilidades e o autocuidado de pessoas em situação de cárcere a partir de suas narrativas de encarceramento, à luz da teoria de Dorothea E. Orem. **MÉTODO:** o presente estudo contém delineamento qualitativo com enfoque exploratório e descritivo, tendo como lócus a Cadeia Pública Feminina de Petrolina-PE (CPFP). A população foi composta por mulheres cis e homens trans residentes da CPFP no período de realização do estudo. A coleta dos dados se deu através de entrevistas semiestruturadas, a partir de perguntas disparadoras, e de análise documental, enquanto a análise dos dados foi realizada através da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) e da aplicação da teoria do autocuidado de Dorothea E. Orem. **RESULTADOS:** a partir das falas elencadas durante a realização das perguntas disparadoras, foi possível revelar que as pessoas privadas de liberdade (PPL) estão expostas à vulnerabilidade, uma vez que a privação de liberdade, no que tange aos fatores biopsicossociais e a falta de apoio dos familiares somados a um ambiente insalubre e com grande morosidade de acesso aos serviços de saúde as põe à prova de uma nova realidade, que ocasiona grande sofrimento às PPL e reflete em déficit no que tange os requisitos de autocuidado. É possível observar a partir do seguinte DSC, cuja pauta da discussão voltava-se a respeito do câncer de mamas: *“Foi desse jeito, passando o sabonete no espelho, foi aí que eu vi que tinha alguma coisa estranha (...) Eu entrei logo em depressão, porque tudo meu é isso, porque minha*



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

mãe faleceu com problema de peito assim, minha família, minha mãe, minha avó, a parte de meu pai, minha família quase toda. Eu pensei que ia morrer”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** posto isto, o presente estudo permitiu observar demandas relacionadas aos requisitos de desvios de saúde, déficit no autocuidado e a carência de conhecimento das PPL. Ademais, evidenciou-se que as pessoas privadas de liberdade encontram desafios que perpassam desde a configuração estrutural do cárcere até o acesso aos serviços de saúde, que denotam a lacuna assistencial e a vulnerabilidade vivenciada por esta população.

REFERÊNCIAS

DIMENSTEIN, M.; CIRILO NETO, M. Abordagens conceituais da vulnerabilidade no âmbito da saúde e assistência social. *Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais*, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 1–17, 2020. Disponível em: http://www.seer.ufsj.edu.br/revista_ppp/article/view/3704. Acesso em: 18 jun. 2023.

SERRA, R. M. et al.. Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis no sistema prisional: um desafio para a saúde pública. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 12, p. 4475–4484, dez. 2022.

AGRADECIMENTOS

À *CNPQ*, *PROEN* e à *Universidade Federal do Vale do São Francisco* por pleitear e financiar a realização do presente estudo.

Avaliação do nível de letramento em saúde dos usuários da Atenção Primária à Saúde do município de Paulo Afonso-BA

Renata Maria da Silva^{(1)*}, Natália Kércia Araújo Assunção⁽²⁾, Anekécia Lauro da Silva⁽³⁾, Diogo Vilar da Fonsêca⁽³⁾, David Fernandes Lima⁽³⁾, Johnnatas Mikael Lopes⁽³⁾, Matheus Rodrigues Lopes⁽⁴⁾

(1) Bolsista PIBIC da FAPESB, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

(2) Discente colaborador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

(3) Docentes colaboradores, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

(4) Orientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, Univasf.

*E-mail de contato: renata.msalt27@gmail.com

Introdução: O letramento em saúde (LS) caracteriza-se pela habilidade dos indivíduos de acessar, compreender, avaliar e aplicar as informações de saúde para o benefício do autocuidado, da prevenção de doenças e da qualidade de vida. Níveis inadequados de LS relacionam-se a comportamento de risco em saúde, baixas taxas de adesão aos tratamentos, aumento de hospitalizações, uso inadequado dos serviços de saúde, maior carga de doenças e maior custo ao sistema de saúde; **Objetivo:** Avaliar o nível de LS dos usuários da Atenção Primária à Saúde no município de Paulo Afonso-Bahia, bem como a associação do LS com fatores socioeconômicos; **Métodos:** Tratou-se de um estudo analítico transversal realizado com adultos alfabetizados de ambos os sexos que frequentaram a Atenção Primária à Saúde. A pesquisa ocorreu por meio de entrevista com a aplicação de questionários sociodemográficos e dos instrumentos de mensuração do nível de LS, *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults* (SAHLPA-18) e *Short Test of Functional Health Literacy in Adults* (S-TOFHLA). O valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo; **Resultados:** Dentre os 102 pacientes entrevistados, a maioria foi do sexo feminino (84,3%), com idade menor ou igual a 40 anos (47,1%), apresentando ensino médio incompleto (51,9%), não tinha plano de saúde (82,4%) e pertencia à classe econômica B (44,1%) e C (36,3%). A comorbidade mais prevalente na população pesquisada foi a hipertensão arterial sistêmica, seguida por diabetes mellitus e hipercolesterolemia, contexto semelhante ao cenário nacional. Do total de entrevistados, 47,1% e 37,2% dos pacientes não apresentaram nível de LS adequado, de acordo com o SAHLPA-18 e o S-TOFHLA, respectivamente. Menor classificação econômica ($p < 0,0001$) e menor escolaridade ($p < 0,0001$) foram associadas com menor nível de LS dos indivíduos entrevistados. Ademais, a comparação de correlação entre os dois testes de mensuração do LS (SAHLPA-18 e S-TOFHLA) verificou correlação positiva, estatisticamente forte, apesar de avaliarem aspectos diferentes do LS; **Conclusão:** O baixo nível de LS do município demonstrou cenário alarmante em saúde e que precisa de maior atenção, com ênfase, principalmente, na relação do LS com a escolaridade e com a renda da população pauloafonsina, uma vez que essa deficiência pode dificultar o entendimento e o seguimento das recomendações dos profissionais de saúde da APS pela comunidade local. A fragilidade evidenciada pelo nível de LS inadequado explanou a necessidade de investimentos no âmbito das UBS, como também na aplicação de estratégias direcionadas à educação em saúde da população.

REFERÊNCIAS

CANGUSSÚ, L. R. *et al.* Concordância entre dois instrumentos para avaliação do letramento em saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. 2, p. e2020490, 2021.

MARQUES, S. R. L.; LEMOS, S. M. A. Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da atenção primária. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, n. 2, p. 535–559, 2018.

PERES, F.; RODRIGUES, K. M.; SILVA, T. L. **Literacia em Saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2021.

AGRADECIMENTOS

Às Unidades Básicas de Saúde pela receptividade e apoio durante a coleta de dados da pesquisa e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) por ter financiado esta pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS EM PETROLINA/PE E JUAZEIRO/BA, NO PERÍODO DE 2001 A 2022

Rayssa Sayonara Feitosa da Silva⁽¹⁾, César Augusto da Silva⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/CNPq, Graduação em Medicina, Campus Petrolina/PE, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenador, Colegiado de Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: rayssafeitosa@gmail.com

INTRODUÇÃO: As Doenças Negligenciadas são responsáveis pela má qualidade de vida e causa de morte de diversas populações em situação de vulnerabilidade. Juntas, chegam a causar cerca de 1 milhão de óbitos anualmente em todo o mundo. **OBJETIVOS:** O presente estudo se comprometeu em identificar, sistematizar e comparar os dados epidemiológicos acerca das doenças negligenciadas Leishmaniose, Hanseníase e Tuberculose, nas cidades de Petrolina/PE e Juazeiro/BA, no período de 2001 a 2022. **MÉTODOS:** As informações possuem caráter descritivo e retrospectivo e foram adquiridas através da plataforma SINAN-Net/DATASUS, de acordo com o Estado e Municípios de residência, no período de 2001 a 2022. **RESULTADOS:** No período estudado, foram notificados 298 casos de Leishmaniose Visceral no município de Petrolina/PE, com maiores incidências nos anos de 2012, 2013 e 2014 (6,41; 7,56 e 8,98 casos/100.000 habitantes), respectivamente. No município de Juazeiro/BA foram notificados 437 casos da doença, com as maiores incidências registradas nos anos de 2004, 2001 e 2009 (33,32; 29,49 e 19,67 casos/100.000 habitantes), nessa ordem. Em ambos municípios, a média de incidência nos anos analisados ficou acima da média nacional (1,98 casos/100.000 hab). Além disso, o perfil das notificações dos dois municípios foi constituído de indivíduos com baixa escolaridade e faixa etária predominante entre a faixa de 1 a 4 anos. Em relação à Hanseníase, foram registrados 3.960 casos no período estudado em Juazeiro/BA. Os anos de 2002, 2004 e 2001 apresentaram as maiores incidências, 136,84; 120,42; 121,96 casos/100.000 habitantes, nessa ordem. O município de Petrolina/PE registrou 5.926 casos, com maiores incidências registradas de 99,44; 116,53; 125,54 casos/100.000 habitantes (nos anos de 2022, 2014 e 2009, respectivamente). Em ambos os municípios, não foi possível observar grandes discrepâncias entre sexos biológicos, a hanseníase predominou na população negra (somatório de pretos e pardos), foi prevalente na população de faixa etária economicamente ativa e com menores anos de escolaridade. Para a Tuberculose, o município de Juazeiro/BA notificou 1.571 casos da doença, com maior incidência registrada no ano de 2011 (53,49/100.000 habitantes). Em Petrolina, foram 1.975 casos notificados no mesmo período, sendo o ano de 2011 o que apresentou maior número de casos, com incidência de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

38,87/100.000 habitantes. Em ambos os municípios, a tuberculose predominou entre o gênero masculino (superior a 60%). A doença foi mais prevalente entre pretos e pardos, com menores anos de escolaridade e na faixa etária economicamente ativa (20-64 anos). **CONCLUSÃO** As altas incidências das doenças estudadas reforçam a importância da criação de políticas públicas direcionadas para o tratamento e melhora da qualidade de vida dentre as populações vulneráveis nos municípios estudados.

REFERÊNCIAS

1. Freire, M. D. S. M., Leles, D., & Ungari, A. Q. (2017). Neglected tropical diseases in Brazil: an analysis of three decades of scientific research and literature (1980–2010). PLoS neglected tropical diseases, 11(11), e0006071.
2. RIBEIRO, M. D.; SILVA, J. C.; OLIVEIRA, S. Estudo epidemiológico da hanseníase no Brasil: reflexão sobre as metas de eliminação. Revista Panamericana de Saúde Pública, p. 1–7, 2018.
3. Smith, P. G., Revill, P., & Sculpher, M. (2014). Neglected tropical diseases: how can economic evaluation help control and eliminate these diseases? Health economics, 23(2), 125-139.

AGRADECIMENTOS

À CNPq, pelo financiamento dessa pesquisa e ao estímulo à perpetuação da produção científica no Brasil. Ao meu Orientador, César Augusto, pela parceria, orientação e compreensão nos momentos difíceis do desenvolvimento deste trabalho. À UNIVASF pela oportunidade de desenvolver ciência dentro de um espaço essencialmente gratuito e de qualidade. À mim, por não ter desistido.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ESTUDO FITOQUÍMICO DE *Passiflora foetida* L. (PASSIFLORACEAE)

PEDRO H. V. TELES^{1,*}; GUILHERME U. M. NOVAES¹; VICTÓRIA L. A. SANTOS¹; CAUÊ B. COELHO¹; LÍVIA M. DUTRA¹; JACKSON R. G. S. ALMEIDA¹

(1) Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais (NEPLAME), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil

*pedro.teles@discente.univasf.edu.br

Introdução: *Passiflora foetida* L., popularmente conhecida como maracujá-de-cheiro, maracujá de estalo e maracujá fedido, além de utilizada na alimentação, essa espécie também é empregada na produção de remédios caseiros. Dentre os compostos bioativos descritos na literatura, compostos fenólicos, como flavonoides, possuem ênfase por estarem relacionados à atividade antioxidante desta espécie. **Objetivos:** Realizar o estudo fitoquímico de *Passiflora foetida* para identificar os seus principais constituintes químicos, bem como avaliar sua atividade antioxidante *in vitro*. **Métodos:** As folhas de *P. foetida* foram coletadas no município de Sobradinho-BA. Após coleta e identificação, o material vegetal foi seco em estufa com circulação de ar à temperatura de 45 °C durante três dias. O material vegetal seco e pulverizado (550 g) foi submetido à maceração com etanol absoluto. Foram realizadas três extrações a cada 72 horas, e após evaporação do solvente em rotavapor, obteve-se o extrato etanólico bruto (EEB-Pf), que pesou 43 g. O EEB-Pf foi submetido a uma cromatografia líquida sob vácuo, obtendo-se a fração metanólica (Fr-MeOH). Experimentos com ressonância magnética nuclear foram realizados para investigar o perfil geral da fração metanólica, baseando-se na comparação das informações obtidas com dados da literatura. Análises do teor de fenóis e flavonoides totais em EEB-Pf e Fr-MeOH foram realizadas. Além disso, avaliou-se a atividade antioxidante das amostras pelos métodos de sequestro do radical livre DPPH e pelo ensaio de co-oxidação do sistema β -caroteno/ácido linoleico.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Resultados: O perfil observado nos experimentos de RMN de Fr-MeOH, uni (^1H e ^{13}C) e bidimensionais (COSY, HSQC e HMBC), revelaram a presença majoritária de carboidratos, como glicose e sacarose, e de outros compostos glicosilados, como flavonoides. As análises do teor de fenóis totais, revelaram $75,48 \pm 2,95$ EAG/g e $144,27 \pm 4,35$ EAG/g, para o EEB-Pf e Fr-MeOH, respectivamente. A concentração de flavonoides totais apresentou $82,80 \pm 3,10$ EC/g e $101,47 \pm 6,31$ EC/g para o EEB-Pf e Fr-MeOH, respectivamente. Diante do ensaio com DPPH, Fr-MeOH apresentou uma CE_{50} de $131,6 \mu\text{g/mL}$, inferior ao extrato bruto ($148,9 \mu\text{g/mL}$), indicando uma melhor atividade antioxidante. No ensaio com o sistema β -caroteno/ácido linoleico, obteve-se uma atividade antioxidante de EEB-Pf (71,97%) e de Fr-MeOH (30,37%). **Conclusão:** Este estudo avaliou o perfil fitoquímico de *Passiflora foetida*, destacando a relação entre os teores de fenóis totais, flavonoides totais e sua atividade antioxidante. Essas descobertas contribuem para o conhecimento sobre os compostos bioativos da espécie, beneficiando o desenvolvimento de novos produtos antioxidantes.

REFERÊNCIAS

DUTRA, Livia Macedo *et al.* ^1H NMR-based metabolic profile and chemometric analysis for the discrimination of *Passiflora* species genotypic variations. **Food Research International**, v. 164, p. 112441, 2023.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF e ao CNPq pelo incentivo financeiro à pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ANÁLISE MULTIVARIADA EM REDE DA DINÂMICA INFLAMATÓRIA DE INDÍGENAS OBESOS EXPOSTOS A DIFERENTES CONTEXTOS DE URBANIZAÇÃO

Nadiane Inácio Fernandes de Lima
Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina Campus Sede, UNIVASF.
Carlos Dornels Freire de Souza, colegiado de Medicina-UNIVASF
nadiane.inacio@discente.univasf.edu.br

Introdução: A obesidade está associada a diversos fatores que impactam diretamente a qualidade e expectativa de vida dos indivíduos, assim como o aumento do risco de doenças cardiovasculares e síndromes metabólicas. **Objetivo:** o estudo tem como principal objetivo analisar a dinâmica inflamatória de indígenas obesos expostos a diferentes contextos de urbanização e, caracterizar os marcadores inflamatórios envolvidos nesse processo. **Métodos:** Trata-se de um estudo de prevalência envolvendo indivíduos obesos (IMC ≥ 30 kg/m²) de duas etnias indígenas do Vale do São Francisco: Truká e Fulni-ô, maiores de 18 anos, que foram atendidos pelo Projeto de Atenção Integral Indígena (PAI-I) realizado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Para a análise multivariada em rede foi utilizado o método *Extended Bayesian Information Criterion Graphical Least Absolute Shrinkage and Selection Operator (EBICglasso)*. Adicionalmente, foram calculadas as medidas de centralidade e testes de estabilidade e acurácia em redes por meio de técnicas de reamostragem (*bootstrap*). Significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** No grupo Fulni-ô, os marcadores IL-8, MPO, e Tenascin- C2 apresentaram o maior número de conexões (cinco cada um). Por outro lado, PAI-1 foi o marcador com o menor número de correlações, uma com a Tenascin-C e a outra com o FGF-2 – fracamente interconectadas. Na rede multivariada dos indígenas Truká, observou-se que as interconexões entre os marcadores foram, de modo geral, mais fracas. Os marcadores MPO e FGF-2 apresentaram seis conexões cada um, seguido do Trail, com cinco conexões. O gráfico de centralidade mostrou papel importante dos marcadores TRAIL e FGF-2. **Conclusão:** A análise dos dados mostraram uma distinção nos processos inflamatórios relacionados à obesidade, a depender do grau de urbanização dessas comunidades. Povos indígenas Truká obesos e com alto grau de exposição à urbanização apresentaram níveis mais elevados de marcadores inflamatórios.

REFERÊNCIAS

1. MARTINS-SILVA, Thais e colab. **Prevalências de obesidade em zonas rurais e urbanas no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 22, 2019.
2. PINCHOFF, Jessie e MILLS, Carrie W. e BALK, Deborah. **Urbanization and health: The effects of the built environment on chronic disease risk factors among women in Tanzania.** PLOS ONE, v. 15, n. 11, p. e0241810, 1 Nov 2020.
3. QADDOUMI, Mohammad G. e colab. **Investigating the Role of Myeloperoxidase and Angiopoietin-like Protein 6 in Obesity and Diabetes.** Scientific Reports, v. 10, n. 1, p. 6170, 10 Dez 2020.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ESTILO DE VIDA, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E APTIDÃO FÍSICA DE ADOLESCENTES DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Nádia Virginia Rodrigues Bezerra^{(1)*}, Ayla de Jesus Moura⁽²⁾, José Fernando Vila Nova de Moraes⁽³⁾

¹Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq. Educação Física, Campus Centro Petrolina, UNIVASF.

²Mestra em Educação Física. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Campus Centro Petrolina. UNIVASF.

³Coordenador. Docente do Colegiado de Educação Física. Campus Centro Petrolina. UNIVASF.

E-mail de contato: nadia.virginia@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Em nível global, aproximadamente 80% das crianças e adolescentes são considerados fisicamente inativos, o que significa que não praticam atividades físicas regularmente. Estima-se que até o ano de 2030, esse percentual não apresente uma redução significativa, conforme indicado por Guthold et al. (2020). Além disso, juntamente com a falta de atividade física, pesquisas têm demonstrado que há uma alta prevalência de comportamento sedentário em crianças e adolescentes, como passar excessivo tempo em frente às telas (COSTA et al., 2018; SILVA FILHO et al., 2020). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo transversal realizado nas comunidades quilombolas Canabrava dos Amaros, Tronco, Custaneira e Mutamba localizadas no município de Paquetá-PI, no qual participaram 23 adolescentes de ambos os sexos com idades de 10 a 17 anos. A coleta de dados se deu por meio de questionários e aplicação de testes motores - o nível de atividade física (NAF) foi avaliado de duas formas, sendo por meio do Physical Activity Questionnaire for Adolescents (PAQ-A) e por acelerometria (ActiGraph, Pensacola, FL, modelo wGT3X-BT). O estilo de vida foi avaliado pelo questionário Perfil do Estilo de Vida Individual - Adolescente (PEVI-A); a avaliação da aptidão física relacionada a saúde foi feita por meio da bateria de testes do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR). Para consolidação dos dados foram feitas análises descritivas e Correlação de Pearson utilizando o software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 22.0. **RESULTADOS:** Em relação ao estilo de vida, 15 participantes (65,2%) foram classificados no estrato negativo e oito (34,8%) no estrato positivo. Dezoito adolescentes (78,3%) apresentaram atividade física diária insuficiente e cinco (21,7%) foram considerados suficientemente ativos. A análise do índice de massa corporal (IMC) mostrou que 19 (82,6%) estavam na zona saudável e quatro (17,4%) na zona de risco à saúde. A Correlação de Pearson revelou associação negativa significativa entre o IMC e resistência muscular localizada ($r=-0,514$; $p=0,012$) e circunferência da cintura e resistência muscular localizada ($r=-0,529$; $p=0,010$). Foram encontradas correlações positivas entre a aptidão cardiorrespiratória e a resistência muscular localizada ($r=0,422$; $p=0,045$) e entre o nível de atividade física e estilo de vida ($r=0,452$; $p=0,030$). **CONCLUSÃO:** Observou-se que os adolescentes quilombolas apresentaram comportamento de risco para o estilo de vida e baixo nível de atividade física. Além disso, foram observadas associações significativas entre as variáveis estudadas,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

demonstrando a importância de atingir as recomendações de atividade física e estilo de vida para manutenção da saúde.

REFERÊNCIAS

GUTHOLD, Regina et al. Tendências globais de atividade física insuficiente entre adolescentes: uma análise conjunta de 298 pesquisas de base populacional com 1,6 milhão de participantes. **The Lancet Child & Adolescent Health**, v1, pág.23-35, 2020.

BACIL, E. D. A. et al. Atividade física e maturação biológica: uma revisão sistemática. **Revista Paulista de Pediatria**, [S.L.], v. 33, n. 1, p. 114-121, mar. 2015.

BARUFALDI, L.A. et al. ERICA: prevalence of healthy eating habits among Brazilian adolescents. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 50, n. 1, p. 1-9, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF/CNPq, fonte financiadora da bolsa PIBIC, bem como ao meu orientador e aos colaboradores envolvidos que contribuíram para a realização deste trabalho.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: PERCEPÇÕES DE USUÁRIOS NEGROS A RESPEITO DO CUIDADO RECEBIDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PAULO AFONSO (BA)

Mylenne Paiva^{(1)*}, Anacely Costa⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, curso de Medicina, campus de Paulo Afonso, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenador(a), curso de Medicina, campus de Paulo Afonso, UNIVASF.

*E-mail de contato: mylefalcao@discente.univasf.edu.br

Introdução: A população brasileira é formada, majoritariamente, por pessoas negras e esse grupo racial é o que mais sofre com as desigualdades no acesso à saúde. **Objetivos:** Analisar as percepções de usuários negros quanto ao atendimento recebido na Atenção Primária de Paulo Afonso/BA. **Método:** Estudo qualitativo de natureza descritiva realizado em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Paulo Afonso. Foram realizadas entrevistas com cinco usuários de cada unidade, totalizando 10 participantes. Esse material foi transcrito e analisado segundo a técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados:** Os dados foram organizados utilizando os códigos que se destacaram nas entrevistas dos usuários e agrupados em três categorias temáticas: Autoidentificação da identidade negra, Dimensões da saúde e a população negra e Racismo na APS e em outros serviços de saúde. A partir das entrevistas realizadas foi possível observar que, em ambas as USF, a maioria dos usuários eram “Mulher Cisgênero”, natural de Paulo Afonso e aposentados. Além disso, a média de idade dos entrevistados foi de 56,7 e a renda familiar estava entre 1/4 e 10 salários-mínimos, sendo os menores valores pertencentes aos participantes autodeclarados como pretos. Quanto à cor, percebeu-se que todos os cinco usuários da USF A se autodeclararam como pardos, enquanto na USF B apenas duas pessoas, das cinco entrevistadas, se autoafirmaram como pertencentes a esse grupo. Ainda, dentre todos os participantes, aqueles com mais anos de estudo tiveram uma menor quantidade de filhos. **Conclusão:** A maioria dos entrevistados afirmou não ter sofrido qualquer tipo de discriminação racial dentro das UBS do município, mas tiveram dificuldade em conceituar o racismo e apontá-lo como um fator de influência no seu processo saúde-doença. Uma maior Educação Racial em Saúde resultaria em melhor entendimento por parte desses usuários sobre como o racismo pode, de forma sutil, adoecer e limitar seus direitos.

REFERÊNCIAS

Almeida, SL. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen; 2019. 264 p.

Brasil. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra**: uma política para o SUS. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde [Internet] 2017.

Instituto Brasileiro Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional Amostra de Domicílios Contínua: características gerais dos moradores 2020 - 2021.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AGRADECIMENTOS

Aos voluntários entrevistados que aceitaram participar da coleta de dados da pesquisa e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por ter financiado esta pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Avaliação dos fatores associados à Prática Baseada em Evidências (PBE) em hospitais universitários federais do Nordeste brasileiro: um modelo de equação estrutural.

Mariza Reis do Amaral⁽¹⁾, Emanuela Oliveira Spínola⁽²⁾, Thaís Ferreira Lopes Diniz Maia⁽³⁾, Izabelle Silva de Araujo⁽⁴⁾, Jadson Galdino da Silva Costa⁽⁵⁾, Jairo Pessoa da Silva⁽⁶⁾, Gabriella Andrade Silva Rehem⁽⁷⁾, Allissany de Castro Passos Reis⁽⁸⁾, Bruna Silva Souto⁽⁹⁾, Gyllyandeson de Araújo Delmondes⁽¹⁰⁾

(1) Bolsista PIBIC-CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF

(2) Colaboradora, Nutricionista, HU-UNIVASF

(3) Colaboradora, Fisioterapeuta, HU-UNIVASF

(4) Colaboradora, Nutricionista, Campus Sede, UNIVASF

(5) Colaborador, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF

(6) Colaborador, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF

(7) Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF

(8) Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF

(9) Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF

(10) Coordenador do PIBIC-CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF

*E-mail de contato: mariza.reis@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Prática Baseada em Evidências (PBE) representa uma abordagem integrativa nas Ciências da Saúde, harmonizando as melhores evidências científicas, a experiência clínica do profissional e as preferências do paciente para embasar decisões eficazes. Estudos ressaltam a PBE como um divisor de águas na educação e na prática da saúde contemporânea, promovendo a integração entre pesquisa e cuidados clínicos. Dada a centralidade dos Hospitais Universitários Federais (HUF) na formação de profissionais de saúde, ancorados em ensino, pesquisa, extensão e inovação, torna-se imperativo explorar a adoção da PBE nesse contexto. **Objetivo:** Este projeto visa investigar os fatores associados ao uso da PBE nos HUF do Nordeste brasileiro, empregando a modelagem por equações estruturais como método de análise. Além disso, busca identificar os preditores relacionados às fragilidades e potencialidades dos profissionais para oferecer cuidados



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

em saúde baseados na PBE. **Métodos:** Um estudo multicêntrico será conduzido com profissionais de saúde em 12 HUF do Nordeste que possuem Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS). O pesquisador entrará em contato com a sede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) por meio da "REDE PESQUISA". Com anuência da sede, solicitar-se-á a participação e anuência de cada HUF do Nordeste vinculado à EBSEH e que possua NATS. Para orientar a coleta e registro dos dados, será aplicado um questionário sociodemográfico e a versão brasileira do instrumento HS-EBP (Prática Baseada em Evidência nas Ciências da Saúde), estruturados no *Google Forms*® e enviados aos participantes via e-mail institucional. O projeto será submetido à Plataforma Brasil e ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF) e registrado na Rede Pesquisa EBSEH. Os dados do questionário sociodemográfico serão analisados com técnicas estatísticas descritivas, enquanto os dados do HS-EBP serão submetidos à análise por equações estruturais para avaliar as relações entre os 60 itens do instrumento (agrupados nas dimensões: Crenças - Atitudes, Práticas e Barreiras - Facilitadores) com as variáveis sociodemográficas. **Resultados esperados:** Antecipamos que esta pesquisa lançará luz sobre o cenário da PBE nos HUF do Nordeste brasileiro com NATS, proporcionando uma base para intervenções futuras e estudos adicionais. Além disso, o instrumento HS-EBP pode servir como ferramenta valiosa para investigações subsequentes. Esperamos também estimular reflexões sobre a cultura de inovação tecnológica e práticas baseadas em evidências nos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) geridos pela EBSEH. **Considerações finais:** Este estudo almeja ser um ponto de partida para compreender os possíveis fatores associados à implementação da Prática Baseada em Evidências (PBE) nos HUF que possuem NATS.

REFERÊNCIAS

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, p. e300232, 2020.

CAMARGO, F. et al. Prática baseada em evidências: revisão bibliométrica das publicações nacionais em periódicos de enfermagem. **REFACS**. v. 5, n. 3, p. 429-439, 2017.

ALRUWAILI, B. F. et al. Knowledge, Attitude, and Practice towards Evidence-Based Medicine among Northern Saudi Primary Care Physicians: A Cross-Sectional Study. **Healthcare (Basel)**, v. 10, n.11, p. 1-12, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), à PRPPGI (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) e ao programa PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) da UNIVASF, por seu valioso apoio e compromisso com a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico. Este apoio conjunto do CNPQ, da PRPPGI e do PIBIC tem sido fundamental em minha jornada acadêmica, e estou ansiosa para continuar contribuindo para a pesquisa e o desenvolvimento científico de nossa nação. Mais uma vez, obrigado por acreditarem em mim e no potencial da pesquisa acadêmica.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES EM TRATAMENTO OU SEGUIMENTO DE CÂNCER COLORRETAL NAS UNIDADES DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA DA REDE PEBA NOS ANOS DE 2021 e 2022.

Julia Viana de Brito⁽¹⁾, Ana Letícia Amorim Araújo⁽²⁾, Cleison Keulys dos Santos Silva⁽³⁾,
Marisie de Jesus Santos Cruz⁽⁴⁾, Lucimara Araújo Campos⁽⁵⁾

⁽¹⁾Voluntária - PIVIC/UNIVASF, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾Colaborador, Medicina, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁵⁾Coordenadora, Colegiado de Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: juliavianabrt@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) é o terceiro tipo de câncer mais incidente no Brasil. Possui o tempo como um fator decisório para determinação do tratamento e prognóstico, contudo, não há um rastreamento deste tipo de câncer que seja oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e por isso o diagnóstico precoce não ocorre no tempo esperado. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes em tratamento ou seguimento oncológico de câncer de colorretal nos anos de 2021 e 2022 nas Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia da Rede PEBA. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo quantitativo, observacional, descritivo, do tipo transversal, oriundo de um Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) da Univasf, intitulado “Fatores associados ao tempo de diagnóstico e tratamento de pacientes oncológicos atendidos nas Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia da Rede PEBA”. A coleta se deu a partir de dados secundários obtidos dos prontuários hospitalares, por meio da utilização de um formulário semiestruturado. Os dados coletados foram codificados e digitados em banco no Microsoft Excel. A análise utilizada foi a estatística descritiva simples. Para as variáveis quantitativas contínuas, foram utilizadas medidas de tendência central, e para as categóricas, frequências absolutas e relativas. Por fim, as análises foram realizadas por meio do software Statistical Package for the Social Science. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por prontuários de 45 pacientes assistidos nos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Hospitais Regional de Juazeiro/BA e Dom Tomás de Petrolina/PE, sendo a maioria do sexo masculino (55,6%) com média 61 anos, pardos (83,7%), com baixa escolaridade (50%), casados (48,9%), com filhos (90%) e renda de 1 a 3 salários mínimos (70%). A maioria dos pacientes eram do estado da Bahia (51,2%) e residentes de Petrolina/PE (32,6%). Não tabagistas (56,3%), etilistas ou ex-etilistas (56,7%), com história familiar de câncer (65,6%). A maioria obteve diagnóstico após 30 dias de suspeita (80%). Tendo maior prevalência de tumores retais (51,1%). O tempo de início de tratamento foi de até 30 dias (47,4%), com tratamento cirúrgico (45,5%), e 27,3% alcançaram remissão completa. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos são primordiais na orientação de ações em saúde que correspondam ao perfil clínico-epidemiológico do câncer colorretal no Vale do São Francisco, favorecendo melhorias na assistência, de modo a proporcionar redução da incidência e mortalidade e qualidade de vida ao paciente com câncer de colorretal.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer - INCA. **Câncer de intestino**. Brasília, DF. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-intestino/profissional-de-saude>. Acesso em: 14 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rastreamento**. Brasília, DF, 2010. (Série A: Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29).

INCA – INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: **INCA**, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/estado-capital/brasil>. Acesso em: 20 ago. 2022.

AGRADECIMENTOS

Nossa gratidão a Deus, à minha orientadora profa. Dra. Lucimara Araújo Campos, e àqueles que foram peças fundamentais para realização desta pesquisa. Gratidão à PRPPGI, à Univasf e ao CNPq pelo incentivo à pesquisa e a ciência, à UNACOM do Hospital Regional de Juazeiro, ao Hospital Dom Tomás e toda equipe, pela riqueza dos nossos resultados. Que juntos alcancemos voos cada vez mais altos!



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ATIVIDADE FÍSICA E FUNÇÃO EXECUTIVA EM IDOSOS COM PROVÁVEL COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE: UM ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO

Maria Cristina de Carvalho Xavier ⁽¹⁾, Bruno Remígio Cavalcante ⁽³⁾, Milena Lucilla Lácio Tomaz ⁽²⁾, Mariana Ferreira de Souza ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da CNPq, Licenciatura em Educação Física, Universidade federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

maria.xavier@discente.univasf.edu.br

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Idosos com comprometimento cognitivo leve (CCL) apresentam diversas mudanças anatômicas e funcionais, levando ao risco aumentado para o desenvolvimento de demência. (NOGUEIRA et.al, 2010) Entre as estratégias para reduzir esse risco, a prática de atividade física (AF) tem sido indicada por ser um fator comportamental modificável que pode afetar positivamente a cognição. (Diniz et al., 2013; Hauser et al. 2017). Evidências recentes demonstraram que a AF está associada com a redução de fatores de risco cardiometabólicos e mortalidade, porém, a literatura apresenta resultados controversos a respeito da relação entre AF e a cognição na população idosa, sendo essa associação muito pouco explorada em idosos com CCL. **OBJETIVO:** Verificar associação entre atividade física e a função executiva em idosos com provável comprometimento cognitivo leve (CCL). **MÉTODOS:** Um total de 140 idosos com provável CCL foram recrutados e realizaram testes para avaliação das funções executivas (controle inibitório, velocidade de processamento, memória de trabalho e fluência verbal). O nível de AF foi obtido objetivamente por meio de acelerômetro triaxial. A classificação do nível de AF foi calculada a partir dos pontos de corte dos minutos médios gastos em cada intensidade da AF (leve, moderada e vigorosa). Para análise de dados foram empregados modelos de regressão linear simples e múltipla para verificação das associações entre a AF (leve, moderada e vigorosa) a os diferentes domínios da função cognitiva. O nível de significância adotado foi de 5%. **RESULTADOS:** Dos 140 idosos avaliados, a maioria era do sexo feminino (75%), com média de 70 anos de idade e 11 anos de escolaridade. Os dados analisados não demonstraram associações significativas entre os níveis de atividade física e as variáveis de função executiva desses idosos, tanto nas análises simples, quanto ajustadas (por sexo e idade), para o controle inibitório (Stroop 3-2, segundos, [B= 0,834;p=0,679]),



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

velocidade de processamento (DSST, itens, [B=0,952;p=0,607], TMT parte A, segundos, [B=0,445;p=0,379]), memória de trabalho (Span de dígitos F-B, itens, [B=0,707;p=0,947]) e na fluência verbal (FAS, n, [B=0,801;p=0,637] Nomeação de animais[B=0,677;p=0,484]). **CONCLUSÃO:** Os achados indicaram que a atividade física moderada a vigorosa não está associada a um melhor perfil das funções executivas em idosos com provável CCL.

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, Silvana et al. Fatores determinantes da capacidade funcional em idosos longevos. Brazilian Journal of Physical Therapy, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 322-329, 2010.

DINIZ BS, Butters MA, Albert SM, Dew MA, Reynolds CF 3rd. Late-life depression and risk of vascular dementia and Alzheimer's disease: systematic review and meta-analysis of community-based cohort studies. Br J Psychiatry. 2013.

HAUSER AS, Attwood MM, Rask-Andersen M, Schiöth HB, Gloriam DE. Trends in GPCR drug discovery: new agents, targets and indications. Nat Rev Drug Discov. 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradecer neste momento a PROEN/UNIVASF. Agradecemos a CNPq pelo financiamento da bolsa de iniciação científica.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

MAPEAMENTO DE SINAIS-TERMOS FARMACÊUTICOS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS UTILIZADOS POR COMUNIDADES SURDAS DE PERNAMBUCO E BAHIA

Marcus Antonio Amorim de Castro Souza 1^{(1)*}, Ricardo Vinicius Simões Vieira 2⁽²⁾, Deuzilane Muniz Nunes⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF, Curso de Graduação em Farmácia, Campus sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas UNIVASF, Petrolina.

⁽³⁾ Coordenador(a), Colegiado de Farmácia – UNIVASF, Petrolina.

*E-mail de contato: marcus.antonio@discente.univasf.edu.br

Introdução: Estudos léxico-terminológicos na área farmacêutica em Língua Brasileira de Sinais (Libras) são essenciais para o melhor desenvolvimento de orientações clínicas por profissionais da área no cuidado em saúde à pessoa surda. Para tanto, a criação de um vocabulário farmacêutico em Libras, a fim de ajudar na disseminação de informações em saúde seguras a todos que se utilizam dessa língua, é urgente. **Objetivos:** Este estudo objetivou realizar um mapeamento e documentação léxico-terminológico de sinais-termos farmacêuticos em Libras utilizados por comunidades surdas de Pernambuco e Bahia. **Metodologia:** Possui caráter descritivo-quantitativo, observacional, e faz parte do desenvolvimento do 'Vocabulário Terminográfico Farmacêutico Bilíngue (Português-Libras)' que está sendo elaborado por pesquisadores de todo o país e com coordenação da Univasf. O mapeamento foi realizado a partir de uma lista de termos farmacêuticos já definida em etapa anterior do projeto do Vocabulário, para uma das categorias, a intitulada Classes terapêuticas (N = 38). O mapeamento foi realizado com a participação de surdos e tradutores/intérpretes de Libras que são referências para a comunidade surda de cada estado brasileiro. Os pesquisadores apresentaram os verbetes de cada termo a partir de um vídeo em Libras anexado em formulário online e solicitou aos participantes que informem se conhecem ou não sinais em Libras para cada termo farmacêutico. Caso o participante informe conhecer algum sinal, este foi registrado em Libras videossinalizada e catalogado. Foi calculado a porcentagem de termos que tiveram seus sinais em Libras identificados e aqueles com duas ou mais variações de sinais, com descrição das fontes de acordo com a comunidade surda e o estado. **Resultados e Discussões:** Foi mapeado os sinais de 38 verbetes técnicos farmacêuticos da categoria Classes terapêuticas. Inicialmente, foram contatados 2 (dois) representantes de comunidades surdas destes estados através do método *snowball* para obtenção de uma amostra não probabilística. Em sequência, eles indicaram novos participantes. Foram indicadas 15 pessoas da Bahia e 10 de Pernambuco. Ao final, entre todos os possíveis participantes contactados, três de Bahia e seis de Pernambuco responderam o



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

instrumento de pesquisa. Por Estado, em Pernambuco foram coletadas 71 (setenta e uma) respostas afirmativas para a existência, conhecimento e uso de algum sinal para algum termo específico. Nesse cenário, os termos Anticoncepcional e Vitaminas obtiveram o maior percentual de respostas SIM, ambos com 5 (cinco) afirmações, apenas o representante de São José do Belmonte afirmou não conhecer nenhum sinal para estes termos. Por outro lado, os termos Anticonvulsivante, Antipsicótico, Antitrombótico, Broncodilatador, Expectorante e Imunossupressor não receberam nenhuma resposta afirmativa para uso de algum sinal dentro deste Estado, tais resultados estão dispostos no quadro 1. Em seguida, dentro do estado da Bahia, foram mapeados trinta respostas SIM para os trinta e oito termos. Salienta-se que, o representante de Jacobina-BA afirmou não conhecer nenhum sinal para algum dos termos presente na categoria Classes Terapêuticas. **Conclusão:** Foi possível alcançar a proposta de mapeamento e documentação léxico-terminológica de sinais-termos farmacêuticos em Libras em apenas uma categoria, o objetivo propõe reproduzir o método para ainda mais sete categorias.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. U. G. **Seleção de termos para o primeiro vocabulário farmacêutico em português libras**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Petrolina, Petrolina-PE, 2020.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Vale do São Francisco e a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação por viabilizar a realização desse estudo através do seu apoio financeiro, incentivo e oportunidade.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Quadro 1 – Quantitativo de respostas afirmativas para existência de sinais para os termos apresentados por representantes do Estado do Pernambuco. Brasil, 2023.

TERMO	TERMO	PERNAMBUCO						TOTAL
		RECIFE	PETROLINA (I.M.J.B)	PETROLINA (D.F.L)	PETROLINA (G.B.R)	PETROLINA (G.G.T.A)	SÃO JOSÉ DO BELMONTE	
01	Analgésico	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	2
02	Anestésico	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	3
03	Ansiolítico	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	2
04	Antiácido	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	1
05	Antialérgico	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	3
06	Antiarrítmico	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	1
07	Antibiótico	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	4
08	Anticoncepcional	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	5
09	Anticonvulsivante	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	0
10	Antidepressivo	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	3
11	Antidiabético oral	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	2
12	Antidiarreico	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	1
13	Antiemético	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	1
14	Antiespasmódico	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	1
15	Antifúngico	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	1
16	Antigripal	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	3
17	Anti-hipertensivo	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	4
18	Anti-inflamatório	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	3
19	Antiparasitário	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	1
20	Antipsicótico	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	0
21	Antitérmico	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	2
22	Antitussígeno	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	2
23	Antitrombótico	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	0
24	Antiviral	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	2
25	Broncodilatador	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	0
26	Contraceptivo de emergência	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	2
27	Corticosteroide	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	1
28	Descongestionante nasal	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	3
29	Diurético	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	2
30	Expectorante	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	0
31	Imunossupressor	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	0
32	Insulina	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	4
33	Laxante	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	2
34	Medicamento para disfunção erétil	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	1
35	Agente Quimioterápico contra Câncer	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	2
36	Relaxante muscular	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	1
37	Repositor da flora intestinal	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	1
38	Vitaminas	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	5
TOTAL DE AFIRMAÇÕES PARA EXISTÊNCIA DE SINAIS								71

Fonte: autoria própria.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

DESENVOLVIMENTO DE DISPERSÃO NANOEMULSIONADA CONTENDO SILIBININA

Luise de Paula Soares ^{(1)*}, Marigilson Pontes de Siqueira Moura ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC CNPq, Curso de Farmácia, Petrolina, UNIVASF

⁽²⁾ Orientador, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, Petrolina, UNIVASF

*E-mail de contato: luise.soarespaula@gmail.com

INTRODUÇÃO; Os flavonoides são compostos polifenólicos presentes em diversas frutas e vegetais, um desses é a silibinina, pertencente à classe dos flavonolignano, com grande potencial farmacológico. Apesar de apresentar potencial terapêutico e bom perfil de segurança, os estudos farmacocinéticos apontam sua baixa biodisponibilidade, baixa solubilidade em água e má absorção intestinal. Como alternativa, nanoemulsões têm sido utilizadas para possibilitar o aproveitamento de flavonoides. **OBJETIVO;** Portanto, o presente estudo visa a preparação de uma nanoemulsão contendo silibinina. **MÉTODOS;** Na preparação das formulações foram utilizados lipídio líquido, bem como diferentes tipos de tensoativos não iônicos. A silibinina foi obtida a partir de matéria-prima grau farmacêutico fornecida pela empresa Sigma-Aldrich. As formulações de nanoemulsão foram preparadas utilizando o método de inversão por temperatura. O diâmetro médio, índice de polidispersão (IPd) e o potencial zeta das dispersões coloidais foram determinados por espectroscopia de correlação de fótons usando aparelho do tipo Litesize[®]. A quantificação total da silibinina na formulação coloidal foi determinada por meio de método espectrofotométrico UV. **RESULTADOS;** Inicialmente foi avaliada a influência da silibinina na formação e distribuição de tamanhos de gotículas a partir do teste de turbidimetria, onde as formulações foram preparadas com concentrações de silibinina de 1,0; 2,5 e 5,0 mg, diluídas para uma concentração de óleo de 0,03 % (m/v) usando solução tampão fosfato pH 7,4 e lidas em aparelho espectrofotômetro UV/VIS, em comprimento de onda de 600 nm. Foram utilizadas duas formulações com concentração da fase oleosa em 10 % apenas com o TCM (triglicerídeos de cadeia média), e outra com 8 % utilizando TCM e óleo de gergelim. Os resultados obtidos reforçaram a hipótese que há influência da silibinina na formação da gotícula, onde as preparadas com concentração da fase oleosa a 10 % (TCM) tem uma variação significativa na leitura da absorbância à medida que as concentrações de silibinina aumentaram, representando um maior espalhamento da gotícula. Diante dos resultados, foram desenvolvidas quatro formulações finais F07, F08, F09 e F10, variando os componentes da fase oleosa para caracterização. Todas as nanoemulsões obtidas apresentaram um diâmetro médio de gotículas dentro do que consta na literatura, variando de 56,97 a 102,46 nm. Os IPd's apresentaram valores entre 0,070 e 0,125 indicando uma boa homogeneidade da formulação. Já em relação ao potencial zeta das gotículas de nanoemulsões apresentam valores em torno de - 30 mV, sugerindo boa estabilidade eletrostática da formulação. A F07 foi escolhida para a incorporação da silibinina devido às suas características como menor tamanho de gotícula e baixo valor de IPd. O doseamento do conteúdo total de Silibinina nas formulações foi em média de 6,86 mg mL⁻¹. O perfil de liberação *in vitro* da silibinina nanoemulsionada foi avaliado atingindo a média de 50 % do conteúdo liberado



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

após 6,5 h de experimento, chegando a 93 % após 24 h. **CONCLUSÃO**; O presente estudo demonstrou que a partir do método de inversão de fase por temperatura, foi possível obter uma formulação da nanoemulsão contendo silibinina com características satisfatórias, aumentando de maneira significativa a porcentagem de silibinina liberada quando comparada à sua forma livre, tornando possível o aproveitamento de suas propriedades farmacológicas.

REFERÊNCIAS

ABENAVOLI, Ludovico et al. Milk thistle (*Silybum marianum*): A concise overview on its chemistry, pharmacological, and nutraceutical uses in liver diseases. **Phytotherapy Research**, v. 32, n. 11, p. 2202-2213, 2018.

DI COSTANZO, Alfonso; ANGELICO, Ruggero. Formulation strategies for enhancing the bioavailability of silymarin: the state of the art. **Molecules**, v. 24, n. 11, p. 2155, 2019.

WU, Hao-Ran et al. Engineering of long-term stable transparent nanoemulsion using high-gravity rotating packed bed for oral drug delivery. **International Journal of Nanomedicine**, p. 2391-2402, 2020.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa de IC;

Ao Laboratório de métodos *in vitro* da Policlínica do HU-UNIVASF EBSERH.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE LIBERAÇÃO *IN VITRO* DA CRISINA A PARTIR DE NANOEMULSÃO

Luise de Paula Soares^{(1)*}, Ana Carla Ribeiro Rocha⁽²⁾, Marigilson Pontes de Siqueira Moura⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC CNPq, Curso de Farmácia, Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Pós-Graduação em Biociências, Petrolina, UNIVASF;

⁽³⁾ Orientador, Colegiado de Ciências farmacêuticas, Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato: luise.soarespaula@gmail.com

INTRODUÇÃO; A crisina é um flavonoide encontrado em extratos vegetais com grande potencial farmacológico. Entretanto, a sua aplicação torna-se inviável devido à instabilidade em pH fisiológico e baixa solubilidade aquosa e o rápido metabolismo no trato gastrointestinal, resultando em limitada biodisponibilidade. Como alternativa, sistemas coloidais têm sido empregados para melhorar o perfil farmacocinético da flavona. **OBJETIVO(S);** Portanto, esse estudo visou a preparação de uma nanoemulsão contendo crisina e avaliação do seu perfil de liberação *in vitro*. **MÉTODOS;** Inicialmente foram desenvolvidos métodos espectrofotométricos UV para quantificar a crisina contida na nanoemulsão e outro para o perfil de liberação *in vitro*, as absorbâncias foram registradas em comprimento de onda de 315 nm, foi utilizado metanol como solvente e as concentrações avaliadas incluíam o intervalo de 4,0 a 20,0 $\mu\text{g mL}^{-1}$ e com limites de detecção e quantificação de 0,37 $\mu\text{g mL}^{-1}$ e 1,11 $\mu\text{g mL}^{-1}$, respectivamente. A formulação foi preparada utilizando o método de inversão de fases por temperatura e o perfil de liberação *in vitro* determinado por meio da técnica de diálise. O diâmetro médio e o índice de polidispersão (IPd) foram determinados por espectroscopia de correlação de fótons usando aparelho do tipo Zetasizer[®]. **RESULTADOS;** A formulação apresentou aparência fluida, homogênea e coloração branca leitosa com um atenuado reflexo azulado, um importante indicativo de obtenção de uma dispersão coloidal. A partir da caracterização preliminar foi observado que a nanoemulsão elaborada apresentou um diâmetro médio de gotículas de 152,5 nm e IPd de 0,124, indicando uma boa homogeneidade. A curva analítica construída a partir das concentrações selecionada permitiu obter a seguinte equação da reta: $\text{Abs.} = 0,06867 [\text{crisina } \mu\text{g mL}^{-1}] + 0,1654$ e o limites de detecção e quantificação foram 0,77 e 2,36 $\mu\text{g mL}^{-1}$, respectivamente. Os perfis de liberação *in vitro* da crisina foram avaliados para a molécula livre dispersa em tampão fosfato PBS pH 7,4, e incorporada em nanoemulsão. As coletas foram realizadas em triplicatas para ambas as situações, sendo elas em tempos pré-estabelecidos até o tempo final do experimento (120 h). O perfil de liberação *in vitro* da crisina livre apresentou valores variáveis entre 1 e 12 %, ao final da liberação foi observado que essa flavona permaneceu retida na bolsa de diálise esse resultado reforça a necessidade de um sistema de liberação capaz de melhorar a velocidade de dissolução da crisina. Em contrapartida, a liberação a partir da nanoemulsão contendo crisina apresentou uma liberação contínua e com aumento em função do tempo no meio de diálise, atingindo 52 % após 5 h de experimento, chegando a 98 % após 11 h do início da liberação. **CONCLUSÃO;**



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Desta forma, o presente estudo demonstrou que a nanoemulsão é um sistema farmacotécnico promissor com capacidade de veicular a crisina e assim, proporcionar uma liberação modificada dessa flavona, tornando possível o aproveitamento de suas propriedades farmacológicas.

REFERÊNCIAS

GAO, Song et al. Developing nutritional component chrysin as a therapeutic agent: Bioavailability and pharmacokinetics consideration, and ADME mechanisms. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 142, p. 112080, 2021.

MANI, Renuka; NATESAN, Vijayakumar. Chrysin: Sources, beneficial pharmacological activities, and molecular mechanism of action. **Phytochemistry**, v. 145, p. 187-196, 2018.

AGRADECIMENTOS

CNPq



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DOS COMPONENTES MAJORITÁRIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia origanoides*

Lucas Samuel Barros De Araújo^{(1)*}, Amanda Leite Guimarães⁽²⁾, Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Técnica de Laboratório, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientadora, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF

*E-mail de contato: lucas.samuel@discente.univasf.edu.br

Introdução: As plantas são importantes fontes de moléculas biologicamente ativas que podem ser utilizadas para o desenvolvimento de novos compostos de interesse farmacológico. Óleos essenciais são formados por uma mistura complexa de compostos lipofílicos, de baixo peso molecular e geralmente odoríficos. Estes são obtidos por meio da destilação por arraste a vapor d'água das mais diversas partes da planta. A *Lippia grata*, também conhecida como alecrim-do-mato é encontrada na região do semiárido e é utilizada na medicina tradicional apresentando potencial anti-inflamatório, analgésico, antioxidante, entre outros. **Objetivo:** O objetivo foi isolar e caracterizar os constituintes majoritários do óleo essencial de *Lippia grata* utilizando a Ressonância Magnética Nuclear. **Métodos:** As folhas das plantas foram coletadas e o material fresco foi extraído em sistema de hidrodestilação, empregando doseador do tipo Clevenger. O óleo essencial foi submetido a processos cromatográficos utilizando sílica de fase normal e os eluentes hexano, clorofórmio, acetato de etila e metanol. As frações foram analisadas através de Cromatografia de camada analítica (CCDA). Os espectros de RMN ¹H e ¹³C foram obtidos em um espectrômetro operando a frequência específica para núcleo de hidrogênio-1 e para o núcleo de carbono-13 de acordo com a constante giromagnética de cada núcleo. Os sinais obtidos nos espectros de RMN ¹H e ¹³C unidimensionais foram analisados de acordo com o seu deslocamento químico e as estruturas químicas dos componentes majoritários foram identificadas, através da análise dos sinais em maior evidência e comparação com dados da literatura. **Resultados:** Foram separados grupos após observação em CCDA, no primeiro grupo foram identificados os componentes: *para*-Cimeno e *gama*-Terpineno, no segundo grupo foi identificada a mistura dos isômeros: Carvacrol e Timol. **Conclusão:** A identificação das substâncias majoritárias do óleo essencial de *Lippia grata* ajuda no conhecimento da composição química da espécie vegetal no Vale do São Francisco, fator que contribui para a validação do uso da planta na medicina tradicional.

REFERÊNCIAS

FIGUEREIDO, A.C. et al. Factors affecting secondary metabolite production in plants: volatile components and essential oils. *Flavour Frag J*, 23, 213–226, 2008.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

JUKIC, M, et al. In vitro acetylcholinesterase inhibitory properties of thymol, carvacrol and their derivatives thymoquinone and thymohydroquinone. **Phytother. Res.**, 21, 259–61, 2007.

SALEHI, B. et al. Thymol, thyme, and other plant sources: Health and potential uses. **Phytotherapy Research**, v. 32, n. 9, p. 1688–1706, 22 set. 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos conhecimentos passados por minha Orientadora, sua paciência e compreensão. A meu pai, que é tudo para mim. E à memória de minha mãezinha. Agradeço a UNIVASF pela estrutura de ensino e ao CNPq pela bolsa de pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

INTERVENÇÕES FARMACOTERAPÊUTICAS PARA OTIMIZAÇÃO DE DESFECHOS EM SAÚDE DE UM GRUPO DE IDOSOS POLIMEDICADOS NA ZONA RURAL DE PETROLINA-PE

Letícia Vitoria Matias^{(1)*}, Christiane Waneska de Albuquerque Nascimento⁽²⁾, Daniel Tenório da Silva⁽³⁾

(1) Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Petrolina – Centro, UNIVASF.

(2) Coorientador, Mestrado em Biociências, Petrolina - Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(3) Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: leticia.matias@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os idosos apresentam uma alta prevalência de doenças crônicas-degenerativas, sendo comum abordagens terapêuticas mais complexas, de longa duração com utilização de vários medicamentos. O acompanhamento farmacoterapêutico é essencial para o cuidado contínuo com o paciente idoso, visto que são pacientes que possuem mais de uma condição crônica de saúde, fazem uso de polifarmácia e apresentam maior probabilidade de ocorrência de Problemas Relacionados ao Medicamento (PRM). **OBJETIVO:** O objetivo geral do presente estudo foi avaliar o impacto do acompanhamento farmacoterapêutico em idosos atendidos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona rural de Petrolina-PE. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de intervenção antes-depois, longitudinal, prospectivo. A amostra foi não probabilística, ou seja, por conveniência, composta por indivíduos com idade superior a 60 anos, usuários das UBS selecionadas e polimedicados, selecionados previamente pelas agentes de saúde, de acordo com os critérios do estudo. As etapas consistiram em delinear o perfil sociodemográfico, antropométrico, clínico e farmacoterapêutico; identificar, resolver; prevenir os PRM e mensurar os desfechos clínicos antes e após o acompanhamento farmacoterapêutico. Os dados coletados durante as consultas foram registrados mensalmente a fim de avaliar o impacto do programa sobre os desfechos clínicos dos pacientes, antes e após a realização das intervenções. Os PRM identificados foram classificados pelo método Dáder, que categoriza quanto à necessidade, efetividade e segurança. Todos os participantes foram informados sobre a natureza e objetivos do estudo, sendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado por aqueles elegíveis e que tiveram interesse em participar da pesquisa. O estudo foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Autarquia Educacional de Belo Jardim (CAAE: 64784522.0.0000.5189 e nº de parecer: 5.763.452). **RESULTADOS:** Foram avaliados resultados de 32 pacientes idosos, com maior prevalência do sexo feminino (53,1%), a maior faixa etária foi pessoas idosas acima dos 75 anos (31,3%), e pessoas com ensino fundamental incompleto (46,9%). A maioria (50%), apresentou medidas antropométricas e pressão arterial sistêmica acima dos valores de referência. Como PRM foram identificadas interações medicamentosas, redundância terapêutica e uso de medicamentos potencialmente inapropriado para pessoas idosas. Dos RNM (Resultado Negativos associados à Medicação) detectados, a maioria foi relacionada à necessidade e a segurança. Após a realização das intervenções farmacêuticas durante o acompanhamento farmacoterapêutico, 68,7% dos RNM foram resolvidos. Além disso, houve redução significativa da PAS ($p=0,008$), PAD ($p=0,02$), da glicemia capilar ($p=0,03$) e diminuição na média do peso dos pacientes. Os resultados foram analisados pelo Teste-t, Teste-t pareado, Exato de Fischer e Teste de Wilcoxon, adotando um intervalo de confiança de 95%. **CONCLUSÃO:** Foi possível inferir que o cuidado farmacêutico



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

proporcionou melhora nos desfechos em saúde dos pacientes, com relação a qualidade e necessidade da farmacoterapia utilizada pelas pessoas idosas e seus níveis pressóricos, mostrando a importância do profissional farmacêutico ser inserido na equipe de saúde, podendo colaborar com a avaliação da farmacoterapia e necessidades de pessoas idosas, auxiliando na identificação precoce de problemas de saúde da população em zonas mais vulnerável.

REFERÊNCIAS

ABD ALLAH, E. S.; MAHMOUD, S. A.; SEREA, M. M. A. Factors Affecting Medication Adherence among Elderly in Rural Areas, Sharkia Governorate, Egypt. *Annals of the Romanian Society for Cell Biology*, v. 25, n. 6, p. 18830-18841, 2021.

CADENAS, R et al. Prevalence and associated factors of polypharmacy in nursing home residents: A cross-sectional study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 4, p. 2037, 2021.

CORTE, I. D. et al. Compreensão e adesão ao tratamento médico por idosos usuários do Sistema Único De Saúde (SUS). *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 4, p. 9827-9843, 2020.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

Ao Grupo de Estudos em Geriatria e Gerontologia da UNIVASF (GREGG-UNIVASF);

À Secretária Municipal de Saúde do Município de Petrolina-PE.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS SOLICITAÇÕES REFERENTES AO SISTEMA NERVOSO DO LABORATÓRIO RECÉM-CRIADO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE DO BRASIL

Letícia Pires⁽¹⁾, Natália Pinheiro⁽²⁾, Ediel Silva⁽³⁾, Ricardo de Lima⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da CNPq, Medicina, Campus Centro, UNIVASF

⁽²⁾ Voluntária PIVIC/UNIVASF, Medicina, Campus Centro, UNIVASF

⁽³⁾ Colaborador, Médico Patologista, HU-UNIVASF

⁽³⁾ Orientador, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: leticia.cupertino@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O serviço de anatomia patológica de um hospital é de fundamental importância, uma vez que se propõe atuar em conjunto com as outras especialidades médicas para melhor assistir ao paciente (MEHANNA, 2021). Nos últimos oito anos, o HU-UNIVASF vem estabelecendo um laboratório de anatomia patológica para atender a demanda interna inicialmente. Contudo, ainda não possui um sistema específico para registros epidemiológicos que possibilite melhor compreensão das patologias na região, estratégias de saúde mais eficazes e aprimoramento dos serviços prestados. **OBJETIVO:** traçar o perfil das solicitações de exames anatomopatológicos, relacionados ao sistema nervoso do HU-UNIVASF possibilitando o monitoramento dessas análises realizadas neste serviço. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo quantitativo descritivo, do tipo transversal, no qual foi analisado o perfil das solicitações dos exames anatomopatológicos referentes ao sistema nervoso, notificadas ao Hospital Universitário do Vale do São Francisco de 2016 a 2022. **RESULTADOS:** o estudo realizado no serviço de anatomia patológica do HU-UNIVASF, analisou um total de 656 solicitações. Observou-se que 20,27% dessas solicitações foram relacionadas ao sistema nervoso. A maioria das solicitações veio de pacientes internados (93,98%) em comparação com consultas ambulatoriais (6,02%). Em relação aos anos específicos, 2021 teve 55 solicitações (35,25% do total) relacionadas ao sistema nervoso, com pico em novembro, com 14 solicitações (25,45%). Em 2022, houve 78 solicitações (16,77% do total), com maior incidência em junho, com 14 solicitações (25,45%). Quanto ao sexo, 55,6% das solicitações foram de pacientes do sexo masculino, enquanto 43,6% foram do sexo feminino. A maioria das solicitações (69,9%) foi de pacientes com mais de 50 anos. A cor parda foi predominante entre os pacientes (95,5%), e a escolaridade mais comum foi o 1º grau incompleto (21,1%). As motivações para as solicitações foram variadas, com destaque para "lesão expansiva" (20,3%) e "tumor cerebral" (12,0%). No entanto, em 36,1% das solicitações, a motivação não foi especificada. Quanto aos diagnósticos, 10,5% das solicitações estavam pendentes, enquanto os casos diagnosticados incluíram glioblastoma grau I (8,3%) e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

glioma de alto grau (6,0%). Para fechar diagnósticos, 30,8% das solicitações precisaram de exames adicionais, principalmente imunohistoquímica. A variável "profissão" não foi informada em nenhum dos registros das solicitações. **CONCLUSÃO:** a análise de todos esses dados representa avanços significativos para o entendimento de patologias do sistema nervoso que acometem a população da região e permitirá a elaboração de novas estratégias de saúde, otimização dos investimentos e melhoria da qualidade do serviço prestado pelo hospital, tendo em vista a escassez de dados sobre esse fator na literatura, tanto na região do estudo, quanto em nível nacional. Além disso, é crucial melhorar a coleta de dados e implementar sistemas de registro mais eficientes para uma compreensão abrangente das condições de saúde da população.

REFERÊNCIAS

MEHANNA, Samya Hamad; GARBELINI, Maria Cecilia Da Lozzo. Ensino de patologia no curso de Medicina. Espaço para a Saúde, v. 22, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF pela oportunidade de desenvolver uma iniciação científica que tanto contribuiu na minha formação profissional. Agradeço também ao CNPq pelo apoio e pelo incentivo para a realização e a concretização desse projeto. Agradeço ao professor Ricardo pelo encorajamento incessante, pela disponibilidade e pela transmissão de conhecimento ao longo de toda pesquisa. Por fim, agradeço à Natália pela colaboração e pela dedicação para concretizar com afinco o propósito deste projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CUIDADO EM SAÚDE NA CONDUÇÃO DO RISCO DE SUICÍDIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Lais Queiroz Gouveia^{(1)*}, Anacely Guimarães Gosta⁽²⁾, Maria Augusta Vasconcelos Palácio⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Psicologia, Campus Assis, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP.

⁽³⁾ Coordenadora, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

*E-mail de contato: laisqgouveia@gmail.com

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição que afeta as áreas psíquica e cognitiva, necessitando de uma atenção especializada e multidisciplinar. Em indivíduos com TEA tem-se registrado maior risco de suicídio, sobretudo na adolescência, que frequentemente é um período de maior isolamento devido às habilidades sociais menos desenvolvidas. **OBJETIVOS:** Compreender o cuidado ofertado por profissionais de saúde na identificação e condução do risco de suicídio em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. **MÉTODOS:** Pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, realizada com profissionais de saúde diretamente envolvidos no cuidado a crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 18 anos com TEA – psiquiatras e psicólogos –, que atuam nos serviços especializados públicos dos municípios de Paulo Afonso (BA) e Petrolina (PE). Os dados produzidos a partir das entrevistas foram interpretados por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016). **RESULTADOS:** Foram divididos em quatro categorias. Na primeira (“As dificuldades no diagnóstico de TEA e seu uso social”), esteve presente nas falas a associação do TEA com outras comorbidades, como TDAH e deficiência intelectual. Ainda, destaca-se a flutuação da definição de autismo ao longo dos anos nas classificações, tendo sido inserido, em dado momento, inclusive na categoria de esquizofrenia (ALMEIDA; NEVES, 2020). A segunda categoria (“A avaliação dos pacientes com TEA e os efeitos das relações familiares”) evidenciou a presença dos responsáveis nos atendimentos como uma maneira de colher informações e realizar orientações (como redução de tempo de tela, estabelecimento de rotina e participação nas brincadeiras), visto que grande parte do cuidado fica sob responsabilidade destes. Também foram descritos pelos entrevistados sentimentos de rejeição e culpabilização por parte dos pais com relação à criança, a pressão por um diagnóstico não visando a um tratamento, mas como uma forma de justificar certos comportamentos, além da busca de uma prescrição medicamentosa para controlá-los. A terceira categoria (“O tripé do risco de suicídio: prevalência, fatores de risco e protetores e avaliação”) apontou o isolamento (e a piora deste) e o conteúdo



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

do discurso (de tristeza, ou ideias suicidas) como os sinais mais frequentes de depressão, sendo o primeiro apontado como consequência do próprio TEA devido à dificuldade de interação social. A última categoria (“A condução do risco de suicídio e as pedras no seu caminho”) refletiu acerca do próprio conceito de depressão infantil, que foi difundido após o desenvolvimento de um fármaco que poderia ser utilizado por essa população (CAPONI, 2022).

CONCLUSÃO Apesar de a literatura indicar um risco mais elevado de suicídio que o da população em geral em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista, nem sempre os profissionais possuem essa percepção nos cenários práticos. Esses resultados podem estar associados a um baixo índice desse risco nas cidades estudadas, o que é difícil de afirmar devido à ausência de dados epidemiológicos, ou devido à falta de abordagem sobre como identificar e conduzir essa situação no âmbito acadêmico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. L.; NEVES, A. S. A Popularização Diagnóstica do Autismo: uma Falsa Epidemia?. **Psicologia: Ciência E Profissão**, 40, e180896, 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003180896>

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** (tradução da 1ªed, 3ª reimpressão). São Paulo: Edições 70, 2016.

CAPONI, S. N. Considerações sobre a prescrição de psicofármacos na primeira infância: O caso da depressão infantil. **Estudos De Sociologia**, 27(esp.2), e022019, 2022. <https://doi.org/10.52780/res.v27iesp.2.16775>

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Análise toxicológica e antimicrobiana da fase acetato de etila das folhas de *Pithecellobium diversifolium* BENTH (FABACEAE).

Amanda Dias do Nascimento ^{(1)*}, Ione Sabrina Moura Antão da Silva⁽²⁾, Benedita Ramila Barbosa da Silva ⁽²⁾, Eugênio Bispo da Silva Júnior ⁽²⁾, Victoria Galdino Ramos ⁽³⁾, Antônio Cabral Neto ⁽⁴⁾, Andréa Vieira Colombo ⁽⁴⁾, Xirley Pereira Nunes ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ PIBIC Voluntário, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradores, Laboratório de Fitoterapia e Farmacognosia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Mestranda em Biociências, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaboradores, Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽⁵⁾ Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: amanda.dias@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A *Pithecellobium diversifolium* BENTH, pertencente à família Fabaceae, é uma espécie nativa da Caatinga, conhecida popularmente como carcarazeiro e utilizada para fins terapêuticos no tratamento de diabetes, bronquite e inflamação uterina. Embora essa espécie seja amplamente utilizada, ainda existe a necessidade de realizar mais estudos científicos para aprofundar o conhecimento técnico. **OBJETIVOS:** Desta forma, este projeto teve como objetivo analisar o potencial tóxico e antimicrobiano da fase acetato de etila, extraída das folhas de *P. diversifolium*. **MÉTODOS:** Para a análise do potencial tóxico frente à *Artêmia salina*, foi preparada uma solução salina mimetizando o habitat das *Artêmias* que foram postas para eclodir, após um período de 48 horas as larvas dos microcrustáceos foram transferidas para uma microplaca contendo a fase acetato de etila em diferentes concentrações, em triplicata, e solução salina como controle negativo. Por fim, a quantidade de microcrustáceos vivos e mortos foi observada após 24 e 48 horas. O teste antimicrobiano, por sua vez, avaliou o efeito inibitório da fase acetato de etila contra as bactérias *Staphylococcus aureus* (ATCC 29213), *Staphylococcus aureus* (ATCC 00806), *Klebsiella ssp.* (amostra clínica) e *Escherichia coli* (ATCC 10799), utilizando a metodologia de difusão em ágar. Os discos de papel estéreis foram impregnados com a fase acetato de etila, o controle positivo - clorexidina - e o controle negativo - solvente acetato de etila - e colocados no meio de cultura com as bactérias já inoculadas. Os testes foram realizados em triplicata. As placas foram incubadas por 48 horas e, em seguida, mediu-se o tamanho dos halos de inibição. **RESULTADOS:** Na avaliação do potencial tóxico, verificaram-se valores de DL₅₀ de 1,817 ± 58,50 µg/mL e 1,209 ± 22,5 µg/m, sendo a fase acetato de etila considerada atóxica. Quanto ao poder



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

antimicrobiano, constatou-se que a fase acetato de etila foi ineficaz na inibição do crescimento das cepas de bactérias analisadas. **CONCLUSÃO:** O presente estudo comprovou que a fase acetato de etila das folhas de *P. diversifolium* é atóxica, no entanto, não apresenta atividade contra as cepas bacterianas testadas.

REFERÊNCIAS

DA SILVA ROMEIRO, Reginaldo. **Métodos em bacteriologia de plantas**. UFV, 2001.

MEYER, B.N. et al. A convenient general bioassay for active plant constituents. **Planta Medica**, v.45, p.31-34, 1982.

AGRADECIMENTOS

Às minhas colaboradoras Ione e Victoria, à minha orientadora Xirley, à Universidade Federal do Vale do São Francisco.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EXPERIÊNCIAS ESPORTIVAS E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA VIDA COMO FATORES ASSOCIADOS À ANSIEDADE PRÉ-COMPETITIVA DE JOVENS PRATICANTES DE ESPORTES

Iasmim Lara Macedo Borges ⁽¹⁾, Nathan Leonardo Gomes Costa⁽²⁾, Yara Lucy Fidelix ⁽³⁾, Daniel Vicentini de Oliveira⁽⁴⁾, José Roberto Andrade do Nascimento Junior⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da CNPq, Discente do Curso de Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Docente do Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaborador, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR

⁽⁵⁾ Coordenador, Docente do Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: iasmiplaram@gmail.com

Introdução: As experiências esportivas positivas e o desenvolvimento de habilidades para vida por meio do esporte são considerados parte do princípio de desenvolvimento de capacidades necessárias para um bom desenvolvimento cognitivo, social e emocional (HOLT et al., 2020). Em adicional, quando bem desenvolvidas, estão associadas a menor ocorrência psíquicas que influenciem no abandono da prática esportiva, como o estresse, ansiedade e o *burnout*. **Objetivo:** Diante disso, objetivo deste estudo foi investigar a associação das experiências esportivas e do desenvolvimento das habilidades para vida com os sintomas de ansiedade pré-competitiva de jovens praticantes de esportes. **Métodos:** Participaram deste estudo transversal 67 jovens praticantes de esportes (40 meninos e 27 meninas), com idade média de 15,97 anos (DP = 2,14 anos), participantes de programas esportivos em escolas e clubes de Recife e Petrolina, Pernambuco. Como instrumentos, foram utilizados um questionário sociodemográfico, a *Life Skills Scale for Sports (P-LSSS)*, a *Youth Experience Survey for Sport (YES-S)* e a versão reduzida do *Competitive State Anxiety Inventory (CSAI-2R)*. A análise dos dados foi conduzida por meio dos testes de *Kolmogorov-Smirnov* para a análise da normalidade dos dados e procedimentos de *bootstrapping* (1000 re-amostragens; 95% IC BCa) para se obter uma maior confiabilidade dos resultados. Foi conduzida a correlação de *Pearson* para verificar a correlação das experiências esportivas e das habilidades para vida com as dimensões da ansiedade pré-competitiva. **Resultados:** Verificou-se correlações significativas ($p < 0,05$) da autoconfiança com as seguintes subescalas de habilidades para vida: estabelecimento de metas ($r=0,40$); controle do tempo ($r=0,38$); Liderança ($r=0,33$); Trabalho em equipe ($r=0,26$); Habilidades emocionais ($r=0,32$); Comunicação ($r=0,27$) e com o escore total ($r=0,34$). Já a ansiedade somática apresentou correlações positivas com as seguintes habilidades para vida: trabalho em equipe ($r=0,30$); habilidades sociais ($r=0,31$); Solução de problemas ($r=0,38$); Habilidades emocionais



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

(0,30); Liderança ($r=0,30$) e o escore total ($r=0,33$). A ansiedade cognitiva se associou positivamente com as habilidades para vida de trabalho em equipe ($r=0,25$), solução de problemas ($r=0,30$) e habilidades sociais ($r=0,26$). Ao correlacionar as experiências esportivas com a ansiedade, foram observadas correlações positivas da subescala de experiências negativas com a ansiedade cognitiva ($r=0,37$) e somática ($r=0,32$), enquanto as habilidades cognitivas se correlacionaram com a autoconfiança ($r=0,30$). **Conclusão:** As habilidades para vida apresentaram associação positiva com a principalmente com a autoconfiança, enquanto as experiências negativas com o esporte se associaram de forma positiva com a ansiedade somática e cognitiva dos jovens praticantes de esportes.

REFERÊNCIAS

HOLT, Nicholas L.; DEAL, Colin J.; PANKOW, Kurtis. Positive youth development through sport. **Handbook of sport psychology**, p. 429-446, 2020.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo apoio fornecido ao longo deste trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Impacto da COVID-19 no diagnóstico da febre amarela no Brasil: uma análise espacial e temporal dos casos de febre amarela antes e durante a pandemia de COVID-19.

Helielton Júnior Martins Polesca ^{(1)*}, Letícia Silva Marteis ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC-UNIVASF, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenadora, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: helielton.polesca@discente.univasf.edu.br

Introdução. A Febre Amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada pelo vírus amarílico transmitido por mosquitos vetores e possui importância epidemiológica devido à sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Por sua vez, a Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. **Objetivo.** Investigar o impacto da pandemia da Covid-19 na distribuição espacial e temporal dos casos de Febre Amarela no Brasil. **Métodos.** Realizou-se um estudo ecológico, retrospectivo e analítico cujo universo amostral foi representado pelos casos de Febre Amarela registrados no território nacional desde 2015, além dos casos de infecções pelo SARS-CoV-2 registrados desde o início da pandemia de Covid-19 no Brasil. Foi elaborada uma série temporal compreendendo os casos registrados de Febre Amarela em dois períodos: nos últimos cinco anos antes do início da pandemia de Covid-19 (2015-2019) e durante a pandemia de Covid-19 no Brasil (2020-2022). Foram realizadas pesquisas na plataforma DATASUS e nos boletins epidemiológicos a respeito dos casos humanos confirmados de Febre Amarela, número de óbitos humanos da doença e casos confirmados da patologia em primatas não humanos (PNH), além de informações sobre casos confirmados e óbitos por Covid-19. Além disso, foram pesquisados dados sobre casos confirmados e óbitos por Covid-19, por meio do Painel Covid-19 do Centro de Informações Estratégicas para Gestão Estadual do SUS (CIEGES) e Secretarias Estaduais de Saúde. **Resultados.** No período pré-pandemia de Covid-19 houve maior média de incidência de Febre Amarela entre os meses de dezembro a maio, com ápice nos meses de janeiro e queda progressiva quando em direção ao outono/inverno, confirmando o padrão temporal de ocorrência na sazonalidade. Durante a pandemia de Covid-19, a média das incidências de Febre Amarela demonstra menor amplitude, embora com maior prevalência na região Sudeste. Gráficos de distribuição temporal dos casos de Febre Amarela no período pré-pandemia de Covid-19 sugerem que a emergência da covid-19 pode, a partir dos quadros clínicos semelhantes, ter interferido no diagnóstico da Febre Amarela. Também, percebeu-se pequena mortalidade por Febre Amarela em 2020-2022, com picos maiores nos meses de março. Todavia, no período pré-pandemia de Covid-19 houve maior amplitude de mortalidade pela arbovirose, predominando nos meses de janeiro, com queda progressiva até julho. Já para a Covid-19, houve maior mortalidade nos meses de março a junho, mas com períodos de irregularidades. **Conclusão.** A Febre Amarela



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ainda é uma patologia geograficamente localizada, com endemicidade restrita, apesar da tendência de expansão, especialmente para as regiões Norte e Centro-Oeste, onde foi registrado aumento da mortalidade. Comparativamente aos casos humanos, em PNH há maior número de casos, predominando no Sudeste e Sul. Em suma, o estudo clínico-epidemiológico da Febre Amarela e sua intersecção com a Covid-19 trazem reflexões que reforçam a necessidade e relevância do diagnóstico precoce, políticas públicas de controle e de vacinação, além de monitorização dos casos da arbovirose em primatas não humanos, atuando como ferramentas para controle e prevenção do adoecimento da população.

REFERÊNCIAS

Ribeiro Junior MAF, Feng CYD, Nguyen ATM, Rodrigues VC, Bechara GEK, Moura RR. Yellow Fever: a review and the current epidemiological situation in Brazil / Febre Amarela: revisão e situação epidemiológica atual no Brasil. Rev Med (São Paulo). 2018 jul.-ago.;97(4):407-14.

VASCONCELOS, Pedro. Febre amarela: reflexões sobre a doença, as perspectivas para o século XXI e o risco da reurbanização. Rev. Bras. Epidemiol. Vol. 5, Nº 3, 2002.

MEDEIROS, AC., et al. Monitoramento dos casos de arboviroses até a semana epidemiológica 18 de 2022. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico 18. Brasília. Volume 53. Maio 2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Letícia Silva Marteis por toda atenção, assistência e ensinamentos durante essa jornada científica, além do auxílio dos colegas Gabriella Costa, João Antônio e Marcos Mangabeira. Também, sou grato ao PIBIC-UNIVASF, que financiou esta pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA NEOPLASIAS MALIGNAS DO SISTEMA DIGESTIVO EM USUÁRIOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Giovanna Ferreira de Castro Baião^{(1)*}, Kamilla Maria Souza Aires Alencar⁽²⁾, Luiza Taciana Rodrigues de Moura⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista PIBIC do CNPq, Curso de Graduação em Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾Colaboradora, Curso de Graduação em Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾Coordenadora, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIVASF.

*giovanna.baiao@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: No Brasil, os cânceres do aparelho digestivo mais incidentes são colorretal, estômago e esôfago, em ambos os sexos. No município de Petrolina-PE, em dez anos (2009 e 2018), se verificou aumento de óbitos por estes cânceres em 76,7%, em ambos os sexos, e, em Juazeiro-BA, foram 260%. Acerca do exposto, os fatores de risco determinantes para o desenvolvimento do câncer do aparelho digestivo são: a infecção por *Helicobacter pylori*; elevado consumo de álcool e tabaco; familiares portadores dessa categoria de câncer; presença de doenças do aparelho digestivo; idade avançada; sexo masculino e nível socioeconômico baixo (GONÇALVES et al, 2022; LACERDA et al, 2014). **OBJETIVO:** Investigar a prevalência de fatores de risco para neoplasias malignas do sistema digestivo. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, transversal, realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF) e na Policlínica do HU-UNIVASF. A amostra foi composta por 576 participantes, de ambos os sexos, atendidos entre 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2019 nos ambulatórios de clínica médica, neurologia, cardiologia ou ortopedia, com idade acima de 20 anos, residentes nos municípios de Petrolina-PE ou Juazeiro-BA. A coleta de dados secundários foi feita em prontuários, a partir de um instrumento estruturado que contemplava variáveis sobre estilo de vida, aspectos clínico-patológicos, ocupação e antecedentes familiares de câncer. A análise de dados foi feita por estatística descritiva simples. **RESULTADOS:** Entre os 576 participantes, a maioria era residente em Petrolina (83,%) , do sexo feminino (57,55%), com média de idade 58,55 anos, da raça parda (87,5%), com ensino fundamental completo (26,6%), sem história familiar de câncer (90,1%), com sobrepeso (40,9%), 55,2% não praticavam atividade física moderada ou vigorosa (72,4%). **CONCLUSÃO:** Os achados do estudo evidenciam que o fator de risco não-modificável para câncer do sistema digestivo foi a idade acima de 50 anos, além disso o sobrepeso e o sedentarismo aparecem como fatores de risco modificáveis para esta neoplasia. Estes resultados podem servir de fonte de informação para



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

a tomada de decisão em saúde, e, contribuir para uma melhor organização da rede de atenção e utilização dos recursos públicos disponíveis para prevenção e tratamento do câncer na região de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, principalmente no tocante aos fatores de risco modificáveis.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Rafael Pavão et al. Fatores de risco para câncer gástrico: Revisão da literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. eu.], v. 3, pág. e12211324787, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.24787. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24787>. Acesso em: 1 out. 2023.

LACERDA, Kelly Cavalheiro et al. Mortalidade por câncer de estômago em Volta Redonda-RJ, 1981-2008. **Epidemiologia. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 519-526, set. 2014. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167949742014000300014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 01 out. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde, determinação e força para não desanimar e enfrentar os obstáculos que surgiram durante o período que realizei a Iniciação Científica.

Aos meus familiares que sempre estiveram do meu lado, me apoiando e incentivando em toda a minha graduação e compreendendo os momentos que precisei estar distante devido a realização do projeto.

Agradeço também à minha professora Luiza Taciana, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com maestria, sempre oferecendo os melhores ensinamentos que me permitirá apresentar um ótimo desempenho não só na realização do presente trabalho, como no meu processo de formação profissional, mas também, agradeço a paciência e confiança que depositaste em mim.

Ademais, sou grata ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento financeiro fornecido ao projeto de Iniciação Científica que desenvolvi.

Por fim, agradeço a UNIVASF pela promoção de projetos de ensino, pesquisa e extensão, campos extremamente necessários para a promoção científica.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, CONSTITUIÇÃO QUÍMICA E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO E LARVICIDA DO ÓLEO DA BORRA DE CAFÉ

Gabriella Silva do Nascimento ^{(1)*}, Amanda Leite Guimarães ⁽²⁾, Elaine Silva Santos do Nascimento ⁽³⁾, Gabriela Lemos de A. Maia ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/CNPq, Curso de Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Mestre em Biociências, Campus Centro, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Centro, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Orientadora, Curso de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: gabriella.nascimento@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O Brasil é o maior produtor mundial de café, essa grande produção e consumo no país levam também a geração de resíduos, como a borra de café, proveniente principalmente da indústria de café solúvel e que atualmente é incinerada ou despejada em aterros sanitários causando impactos ao meio ambiente. O gerenciamento desse material e o estudo do óleo que ele possui é imprescindível, pois a literatura já traz algumas potencialidades biológicas do mesmo, bem como seu uso na produção de biodiesel, sendo assim, é relevante o estudo químico desse óleo. **OBJETIVOS:** Determinar a constituição química, avaliar o perfil antioxidante, a concentração inibitória mínima (CIM) e atividade larvicida contra larvas de *Aedes aegypti* do Óleo da Borra do Café. **MÉTODOS:** O café foi adquirido na Cooperativa de Cafés Especiais e Agropecuária de Piañã na Chapada Diamantina-BA. Tratava-se de um café 100% da espécie *Coffea arabica* e a borra foi obtida pelo método da infusão com água quente seguido de filtragem. Para a obtenção do óleo, a borra foi colocada para secar na estufa por 24 horas a 100°C e a extração do material foi realizada por um extrator do tipo Soxhlet. A análise da constituição química foi feita através da Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG-MS). O teor de atividade antioxidante foi mensurado segundo o método da co-oxidação do sistema β -caroteno/ácido linoleico e também pelo método do sequestro do radical livre 2,2-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH). A CIM foi determinada pelo método de microdiluição, foram utilizados isolados clínicos de bactérias multirresistentes *Staphylococcus aureus* 10 e sua linhagem padrão *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 como também, *Escherichia coli* 06 e sua linhagem padrão *Escherichia coli* ATCC 25922. A atividade larvicida foi investigada frente a larvas em estágio L2 e L3 em diferentes concentrações do óleo e observada a mortalidade larval em até 72 horas (WHO, 2005). **RESULTADOS:** O óleo apresentou um rendimento de 8,8%. A CG-MS identificou quatro ácidos graxos principais, sendo eles o Ácido Linoleico (44,90%), Ácido Palmítico (43,56%), Ácido Estearico (7,19%) e Ácido Oléico (4,11%).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Apenas o método do β -caroteno foi capaz de identificar a atividade antioxidante do óleo em $17,23 \pm 8,97$. A CIM do óleo clinicamente relevante foi a de $256 \mu\text{g/mL}$ para *Escherichia coli* 06 (BORGES *et. al.*, 2012). Já em relação a atividade larvicida, o óleo foi capaz de matar 80% das larvas em 72hs na concentração de $500 \mu\text{g/mL}$. **CONCLUSÃO:** Os resultados da presente pesquisa contribuem com estudos que visam o aproveitamento do resíduo de café (borra), destacando o valor de CIM dentro de um padrão clinicamente relevante. O óleo da borra de café é um material com potencialidades químicas e biológicas que devem ainda ser melhores investigadas.

REFERÊNCIAS

BORGES, A. *et al.* The activity of ferulic and gallic acids in biofilm prevention and control of pathogenic bacteria. *Biofouling*, v. 28, n. 7, p. 755-767, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Guidelines for Laboratory and Field Testing of Mosquito Larvicides**. 2005. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/69101/WHO_CDS_WHOPES_GCD_PP_2005.13.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 26 Setembro 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a CNPq por ser a fonte financiadora desse projeto e a UNIVASF por disponibilizar a estrutura física para a realização do mesmo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Educação em Saúde na formação médica: um panorama das Instituições de Ensino Superior Públicas da Bahia

Francieudo da Silva Gomes Junior^{(1)*}, Maria Augusta Vasconcelos Palácio⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da Fapesb, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: francieudo.gomesjunior@discente.univasf.edu.br

Introdução: A educação em saúde pode ser definida como o processo pedagógico de construção de saberes em saúde com o objetivo de proporcionar protagonismo ao indivíduo no âmbito do seu cuidado (FALKENBERG *et al.*, 2014). Nesse contexto, a educação em saúde tornou-se relevante no contexto nacional ao longo do século XX e chega à atualidade não só como uma das importantes ferramentas do Sistema Único de Saúde (SUS), mas também como uma necessidade populacional (MARQUES; LEMOS, 2018). Todavia, apesar da conjuntura descrita, a modalidade educacional em questão é escassa e verticalizada na assistência, o que indica a demanda por uma mudança na abordagem do tema na graduação em Medicina. **Objetivo:** Objetivou-se conhecer como a educação em saúde tem sido abordada em cursos de graduação em Medicina de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do estado da Bahia. **Métodos:** O presente estudo foi realizado por meio de duas abordagens: uma pesquisa documental em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de IES públicas do estado da Bahia e uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados científicas SciELO e BVS no período de 2012 a 2022 norteada pelo questionamento “Como a educação em saúde tem sido abordada no processo de ensino-aprendizagem na educação médica?”. **Resultados:** Nos PPCs analisados, em maior ou menor grau, observou-se a descrição da educação em saúde como um aspecto estruturante na formação, bem como a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Porém, nenhum dos PPC conceitua educação em saúde e, em muitos casos, os documentos não especificam as metodologias de abordagem da temática, além de tratarem o tema, por vezes, de maneira espaçada, escassa e descontinuada. Nesse sentido, a literatura científica concorda com a realidade retratada pela análise documental, pois a revisão de literatura apresentou as ações de educação em saúde como amplamente benéficas em muitas dimensões, mas feita de forma pontual. **Conclusão:** Apesar dos avanços na formação acadêmica em Medicina, persistem grandes problemáticas na inserção da educação em saúde no currículo médico. Sendo assim, a graduação médica não se encontra integralmente de acordo com as necessidades de saúde da população.

REFERÊNCIAS

- FALKENBERG, Mirian Benites *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014.
- MARQUES, Suzana Raquel Lopes; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Letramento em saúde e fatores associados em



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

adultos usuários da atenção primária. Trabalho, Educação e Saúde, v. 16, n. 2, p. 535-559, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pelo apoio na forma de financiamento e à Profa. Maria Augusta Vasconcelos Palácio por tornar o presente trabalho possível.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL DE SAÚDE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NAS CIDADES DE PETROLINA - PE E JUAZEIRO - BA

Fernanda de Souza Paixão^{(1)*}, Francyytma Soraya Ferreira de Sousa⁽²⁾, Deborah Laurie Inácio da Silva Figueiredo⁽³⁾, Micaela Sabrina Lima Campos⁽⁴⁾, John Marcello de Jesus Sant'Ana⁽⁵⁾, Braz José do Nascimento Júnior⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Voluntária, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaboradora, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaborador, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁶⁾ Orientador, Ciências Farmacêuticas, UNIVASF.

*E-mail de contato: fernanda.paixao@discente.univasf.edu.br

Introdução: a universidade desenvolve níveis de estresse em graduandos, por sofrerem privação do sono e do lazer em prol de maior aplicação aos estudos, agregando riscos à saúde. Portanto, foi traçado o estudo do perfil de saúde dos universitários nas cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. **Objetivo:** traçar o perfil do Estado de Saúde Geral e as Condições Socioeconômicas de estudantes da UNIVASF, nas respectivas cidades. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, observacional, do tipo transversal, de caráter analítico-exploratório. O estudo foi realizado com universitários matriculados na UNIVASF. A amostragem foi não probabilística por conveniência. Nas entrevistas utilizou-se um questionário semiestruturado, com variáveis sobre dados socioeconômicos e de saúde geral dos participantes. A análise quantitativa foi realizada por técnicas estatísticas, percentuais de medidas e pelo teste do Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher, com nível de significância de $p < 0,05$. Já a avaliação qualitativa, pela análise de conteúdo proposta por Minayo. A pesquisa foi aprovada pelo Conselho de Ética em Pesquisa. **Resultados:** participaram 219 alunos de 18 cursos da UNIVASF, com média de 22,32 anos, a maioria do gênero masculino (126). Dos entrevistados, 172 afirmaram que viviam com até 3 salários-mínimos, 102 eram católicos, 106 eram pardos, 200 eram solteiros, 163 residiam em Petrolina e 52 em Juazeiro, 158 não trabalhavam, 179 não recebiam bolsas e 146 fizeram o ensino médio em escolas públicas. Alguns dados de saúde encontrados: 96 afirmaram o consumo de álcool, 14 disseram que usavam drogas, 81 não faziam atividades físicas com regularidade, 107 dormiam menos de seis horas ao dia; A doença crônica mais comum foi rinite, com 42 afirmações, 59 afirmaram que tiveram ou tinha depressão ou ansiedade diagnosticadas e 37



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

afirmaram ter tendência ao suicídio. Quanto aos comportamentos sexuais, 129 eram ativos sexualmente e 115 usavam preservativos para prevenção de doenças contagiosas e gravidez. Em relação às práticas integrativas e complementares, 85 faziam uso de plantas medicinais no preparo de chás. **Conclusão:** conclui-se que é necessário criar campanhas de educação e promoção à saúde no ambiente universitário, pois há comportamentos de risco com potencial ameaça de saúde.

REFERÊNCIAS

FREITAS, PHB de.; MEIRELES, AL; BARROSO, SM.; BANDEIRA, M. de B.; ABREU, MNS.; DAVID, G.L.; PAULA, W. de; CARDOSO, CS. O Perfil de qualidade de vida e saúde mental de universitários da área da saúde. Research, Society and Development, São João Del Rei - MG, v. 11, n. 1, pág. e35011125095, janeiro, 2022.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo fomento das bolsas



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E PERCEPÇÕES DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE RESIDENTES EM UMA UNIDADE PRISIONAL FEMININA

Emily Fernandes Pereira⁽¹⁾, Rillary Amaral Camelo Calheiros⁽²⁾, Clara Emanuely Rodrigues de Menezes⁽²⁾, Ingrid dos Santos Silva⁽²⁾, Kalliny Mirella Gonçalves Barbosa⁽²⁾, Thaysa Maria Vieira Justino⁽²⁾, Michelle Christini Araújo Vieira⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: emily.fernandes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: conforme disposto na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, é dever do Estado a garantia da implementação do direito constitucional à saúde das Pessoas Privadas de Liberdade, através de ações de promoção à saúde e prevenção de agravos, em plena consonância com os objetivos do Sistema Único de Saúde. Outrossim, apesar das diretrizes propostas pela política, compreende-se que o contexto carcerário configura-se como um ambiente insalubre, onde fatores como a superlotação e a morosidade de acesso ao serviço de saúde contribuem diretamente para o surgimento de agravos à saúde, bem como para a disseminação de doenças infectocontagiosas (BRASIL, 2021; SCHULTZ; DIAS; DOTTA, 2020). **OBJETIVO:** descrever os agravos de maior incidência na população privada de liberdade da Cadeia Pública Feminina de Petrolina-PE. **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo, de caráter transversal, realizado através do levantamento dos dados provenientes do Prontuário da Pessoa em Situação de Cárcere em Unidades Femininas. A população da pesquisa foi composta por 26 pessoas em situação de cárcere, reclusas na instituição prisional durante o período de 2022 a 2023. **RESULTADOS:** dentre a amostra selecionada, 93,3% era composta por mulheres cisgênero e 6,6% por homens transgênero, que encontravam-se em regime fechado na instituição prisional. Em relação à faixa etária, 20% se encontravam entre 18-29 anos; 63,3% entre 30 e 39 anos e 16,7% entre 40-49 anos. No que tange o perfil clínico-epidemiológico, os principais agravos identificados foram: hanseníase (n=4; 15,38%); diabetes mellitus (n=4; 15,38%); hipertensão arterial sistêmica (n=4; 15,38%) e alterações no exame citopatológico (n=3; 11,54%). No âmbito das Infecções Sexualmente Transmissíveis, destaca-se que 30,77% (n=8) da população da instituição prisional receberam diagnóstico positivo para Sífilis, não sendo identificados casos novos de Hepatites Virais ou HIV. Não obstante, evidenciou-se que os principais agravos na



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

instituição prisional estavam relacionados ao âmbito da Saúde Mental, visto que foram identificados 14 casos de sofrimento mental ativos, sendo os principais transtornos relatados a depressão, ansiedade e o transtorno bipolar, totalizando 53,85% da população presente na instituição. Nesta conjuntura, no que tange a terapia medicamentosa, observou-se que 53,85% (n=14) dos indivíduos relatavam uso de medicamentos controlados. Em adição a isso, 34,62% (n=9) utilizavam medicamentos de uso contínuo, sendo as principais classes identificadas: anti-hipertensivos, hipoglicemiantes e a poliquimioterapia (PQT) para o tratamento da hanseníase. Por fim, ressaltam-se os fatores de risco relatados pela população carcerária durante o período de realização do estudo, sendo eles: o uso de drogas (n=13); tabagismo (n=10) e etilismo (n=7). **CONCLUSÃO:** nesta perspectiva, é possível evidenciar que o cárcere se configura como agente potencializador, que favorece o acometimento de velhos agravos e potencializa novos. Diante disso, o presente trabalho pretende agregar à literatura por meio do fornecimento de indicadores que poderão subsidiar a criação de novas políticas públicas que visem melhorar a qualidade de vida deste segmento populacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Operacionalização da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Portaria GM/MS Nº 2.298, Brasília, Ministério da Saúde, 2021.

SCHULTZ, Á. L. V.; DIAS, M. T. G.; DOTTA, R. M. Mulheres privadas de liberdade no sistema prisional: interface entre saúde mental, serviços sociais e vulnerabilidade. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, v. 19, n. 2, p. e36887-e36887, 2020.

AGRADECIMENTOS

À CNPq, PROEN e a Universidade Federal do Vale do São Francisco por subsidiar, apoiar e permitir a realização do presente trabalho.

PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE INDÍGENAS TRUKÁ COM DOENÇA RENAL CRÔNICA, PERNAMBUCO, BRASIL.

Aluna: Emanuela Giordana Freitas de Siqueira
Orientador: Prof. Dr. Anderson da Costa Armstrong

Estudante do curso de Medicina no campus sede (Petrolina) - UNIVASF
Programa de Iniciação Científica - PIBIC
email: emanuela.giordana@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública mundial que apresenta alta morbidade e mortalidade e está associada a custos econômicos e sociais elevados. Sua prevalência tem sido crescente principalmente em países com recursos limitados de saúde em comparação aos países desenvolvidos. Não obstante a influência do baixo nível socioeconômico na incidência e progressão da DRC, populações indígenas são proporcionalmente mais acometidas em idade mais jovem, apresentam maiores taxas de mortalidade e menor probabilidade de um paciente dialítico conseguir um transplante renal. Em similaridade com o que tem ocorrido com outras populações nativas, a população indígena brasileira vem passando por um acelerado processo de transição nutricional e epidemiológica, caracterizado pela emergência de doenças crônicas não transmissíveis. Estudos envolvendo algumas etnias indígenas do Brasil têm mostrado alta prevalência de HAS, hiperglicemia, dislipidemia e obesidade, conhecidos fatores de risco associados à progressão de DRC. **OBJETIVOS:** Este estudo objetivou descrever a prevalência de DRC e os fatores de risco associados em indígenas Truká. Estes habitam a Ilha da Assunção, no médio curso do rio São Francisco, município de Cabrobó, Pernambuco, sertão do São Francisco. **MÉTODOS:** Foi conduzido um estudo transversal utilizando dados secundários provenientes do Projeto de Atenção Integral Indígena (PAI-Indígena). Foram analisadas variáveis sociodemográficas, clínicas e laboratoriais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Este estudo analisou 1654 indígenas da comunidade Truká. A mediana de idade dos participantes foi de 38 anos (IQR 27.0-52.0), com uma média de 53 anos entre aqueles diagnosticados com Doença Renal Crônica (DRC). Quanto à faixa etária dos indígenas afetados pela DRC, 104 (7,3%) tinham menos de 60 anos e 61 (26,6%) tinham 60 anos ou mais. Dentre as pessoas avaliadas, 920 eram do sexo feminino (55%) e 734 do sexo masculino (45%). Dentro deste grupo estudado, 165 indígenas (10%) apresentaram DRC, definida por uma única medição da relação de albumina - creatinina urinária elevada (em inglês, UACR \geq 30 mg/g) ou taxa de filtração glomerular estimada (em inglês, eGFR) inferior a 60 mL/min/1,73 m². No que diz respeito a albuminúria dos participantes, os resultados foram classificados em estágios: A1 (albuminúria < 30 mg/g), A2 (albuminúria entre 30 e 300 mg/g) e A3 (albuminúria > 300 mg/g). Esses dados foram analisados em conjunto com a eGFR para avaliar a progressão da DRC e o risco de necessidade de terapias de substituição renal. Entre os 1654 indígenas avaliados, 142 (8,5%) foram classificados como risco moderadamente alto, 15 (0,9%) como alto risco e 8 (0,4%) como muito alto risco. Ao comparar os perfis sociodemográficos dos indígenas com e sem DRC, foi notado que, dos 165 participantes com DRC, 114 eram mulheres. Dentre os fatores de risco para o desenvolvimento de doença renal crônica, observou-se uma prevalência de 60 (3,6%) casos de doença cardiovascular, 405 (24,4%) de hipertensão arterial, 140 (8,4%) de diabetes e 1166 (70,49%) de dislipidemia na população em geral. A média de hemoglobina glicada na população geral foi de 5,4, enquanto entre os indígenas com critérios de DRC foi de 5,7. A prevalência de dislipidemia na população indígena total foi de 1166 (70,49%), enquanto

entre aqueles com DRC foi de 130 (11,1%). No geral, a média de HDL foi de 46,1, de triglicérides foi de 122 e de colesterol total foi de 201. Entre os indígenas com DRC, a média de colesterol total foi de 215, a de HDL foi de 45,4 e a de triglicérides foi de 142. Além disso, a prevalência de obesidade (IMC \geq 30 kg/m²) na população total do estudo foi de 458 (27%), com 54 (11,8%) destes casos sendo identificados com DRC de acordo com os critérios deste estudo. A presença de tabagismo atual na população geral foi de 244 (14,7%), com 29 (11,9%) casos de DRC entre esses fumantes. Um estudo de 2021 investigou a influência da etnia e das condições socioeconômicas na prevalência da Doença Renal Crônica (DRC). Na população em geral, foi identificada uma prevalência de DRC de 8,9%. Em algumas populações indígenas, a DRC pode ser mais prevalente devido a fatores de risco específicos e condições socioeconômicas particulares. Essa variação pode ser influenciada por fatores como genética, estilo de vida, acesso aos cuidados de saúde, hábitos alimentares e outros determinantes sociais e demográficos. (Barreto, 2021).

O presente estudo observou uma prevalência total de DRC de 10% na população Truká, o que está em linha com pesquisas que evidenciam a variação da prevalência da DRC entre diferentes populações. Analisando o perfil sociodemográfico dos indígenas em relação à presença ou ausência de Doença Renal Crônica. A média de idade dos participantes foi de 38 anos, revelando uma faixa etária consideravelmente jovem na população estudada. Dentre os envolvidos, 920 eram mulheres, correspondendo a 55% do grupo, enquanto 734 eram homens, representando 45% do total. No subgrupo de indígenas diagnosticados com DRC, a média de idade foi ligeiramente mais elevada, atingindo 53 anos. Esses indivíduos, totalizando 165 participantes, exibiram uma distribuição de gênero, com 114 mulheres e 51 homens, dentro desse cenário. Além disso, uma análise mais profunda classificou os riscos associados à DRC, demonstrando que 8,5% foram considerados de risco moderadamente alto, 0,9% de alto risco e 0,4% de muito alto risco. Todavia, o grupo de indígenas sem critérios para DRC, composto por 1489 participantes, manteve uma média de idade de 38 anos. Dessa vez, a divisão de gênero mostrou a presença de 806 mulheres e 734 homens. Uma metanálise realizada em 2016 destacou um aumento progressivo na prevalência da Doença Renal Crônica (DRC) à medida que a idade avança, variando de 13,7% na faixa etária de 30 a 40 anos para 27,9% em indivíduos entre 70 e 80 anos (Hill, 2016). Nos resultados aqui apresentados também foi constatada uma associação estatisticamente significativa entre a variável idade e DRC. Além disso, neste estudo, observou-se uma maior prevalência de DRC em mulheres, o que corrobora com a maioria das pesquisas nessa área. No entanto, assim como na metanálise de 2016, as justificativas dessa diferença ainda não são completamente compreendidas. Este estudo também investigou os fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento da Doença Renal Crônica (DRC) na comunidade indígena Truká. A análise revelou uma prevalência de 24,4% de hipertensão arterial e 8,4% de Diabetes Mellitus na população em geral. Embora esses números não tenham apresentado significância estatística nesta análise específica, é válido destacar que um estudo centrado na mesma população e voltado para indivíduos com mais de 60 anos identificou um padrão em que a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) aumenta em proporção ao avanço da idade, com essa variável demonstrando uma associação significativa com a Doença Renal Crônica. De maneira semelhante, a elevada prevalência de Diabetes Mellitus foi associada à DRC. (Gomes, 2023). A presença do tabagismo ativo na população geral apresentou uma prevalência de 14,7%, não havendo significância estatística, apesar de ser um fator de risco para DRC amplamente reconhecido. Estudos realizados na população brasileira estabeleceram uma associação entre a obesidade e um aumento no risco de Doença Renal Crônica (DRC). (Baldoni, 2019) No entanto, ao conduzir nossa análise, observamos que 27% da população geral apresentava obesidade. Embora esse dado seja notável, não encontramos evidências estatisticamente significativas que corroborem essa correlação

entre as variáveis em nosso estudo. Por outro lado, nossa investigação revelou uma prevalência significativamente alta de dislipidemia, com uma taxa de 70,49% dentro da população geral. Isso aponta para uma relação estatisticamente significativa entre essas variáveis, sugerindo uma possível interligação entre desordens endócrinas e o risco de desenvolver DRC, o que está em concordância com pesquisas realizadas anteriormente. Dessa maneira, a compreensão das características sociodemográficas e dos fatores de risco analisados desempenha um papel crucial na avaliação da saúde renal da comunidade Truká. Essas descobertas ressaltam a complexidade das influências que podem contribuir para o desenvolvimento da Doença Renal Crônica (DRC) dentro da comunidade indígena Truká, e oferecem informações essenciais para o estabelecimento de estratégias preventivas e de gerenciamento nesse contexto específico. **CONCLUSÃO:** A urbanização crescente entre a população indígena, juntamente com o aumento dos fatores de risco para Doença Renal Crônica (DRC), a exemplo da dislipidemia, e o acesso limitado às unidades de saúde, desempenham um papel crucial no aumento da prevalência da DRC na comunidade indígena Truká. Nesse contexto, enfatiza-se a relevância de investir em programas de saúde direcionados especificamente a essa população. Adicionalmente, destaca-se a necessidade de promover iniciativas que incentivem projetos de pesquisa abrangendo os povos indígenas. Essas medidas são essenciais para abordar as complexas interações entre urbanização, fatores de risco e acesso à saúde, com o objetivo de mitigar os efeitos da DRC e melhorar a saúde dessa comunidade.

2. REFERÊNCIAS:

BARRETO, S.M. et al. **Chronic kidney disease among adult participants of the ELSA-Brasil cohort: association with race and socioeconomic position.** J Epidemiol Community Health, v. 70, n.4, p. 380-389, 2016.

GOMES, O.V., de Souza, C.D.F., Nicacio, J.M. et al. **Epidemiology of chronic kidney disease in older indigenous peoples of Brazil: findings from a cross-sectional survey.** Aging Clin Exp Res (2023). <https://doi.org/10.1007/s40520-023-02510-y>

Hill NR, Fatoba ST, Oke JL et al (2016) **Prevalência global de doença renal crônica - uma revisão sistemática e meta-análise.** PLoS One 11:e0158765. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0158765>

3. AGRADECIMENTOS:

PROEN UNIVASF/CNPQ.

Co-orientadores: Anderson da Costa Armstrong, Orlando Vieira Gomes, Carlos Dornels Freire de Souza



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DOSAGEM DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM INDÍGENAS OBESOS EXPOSTOS A DIFERENTES CONTEXTOS DE URBANIZAÇÃO

Eliene Aparecida Cerqueira Marcos⁽¹⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC CNPq, Medicina, Campus Petrolina Centro, UNIVASF.

Coordenador: Carlos Dornels Freire de Souza, Colegiado de Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: elieneacmarcos@gmail.com

Introdução: Os processos de urbanização trazem consigo enormes impactos sobretudo em populações mais vulneráveis como para os povos indígenas com destaque para as mudanças dos hábitos de vida, que influenciam diretamente a saúde, sendo a obesidade um enorme fator de risco para inúmeras doenças. **Objetivo:** Foi comparar o perfil sociodemográfico e dosagem de marcadores inflamatórios em indígenas obesos expostos a diferentes contextos de urbanização. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal envolvendo indígenas obesos (IMC ≥ 30 kg/m²) de duas etnias que integram o Vale do Rio São Francisco, uma localizada no município de Cabrobó- PE e outra em Águas Belas –PE, respectivamente Truká qual possui (Alto grau de exposição à urbanização) e Fulni-ô com (Baixo grau de exposição à urbanização). Foram analisadas variáveis sociodemográficas (sexo e idade), variáveis antropométricas (peso, altura, IMC e tipo de obesidade – grau I, II e III) os marcadores inflamatórios (FGF-2, IL-6, IL-8, LOX-1, MPO, PAI-1, TN-C e TRAIL), sendo todos esses dados estatisticamente comparados entre os dois grupos. Adicionalmente, foram calculadas através das técnicas não paramétricas. Significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** Observamos uma prevalência do sexo feminino em ambas etnias (72,13% na etnia Fulniô e 70,27% na etnia Truká). A idade foi semelhante nos dois grupos ($p = 0,545$), assim como o IMC ($p = 0,225$), sendo a mediana de 32,21 (IQR 30,86-35,42) para a etnia Fulni-ô e de 33,25 (IQR 31,67-37,42) para os índios Truká. Os indígenas Truká apresentaram maiores dosagens de marcadores inflamatórios em relação aos Fulni-ô, com exceção do PAI-1, cujas medianas das concentrações foram zero nos dois grupos. A mediana da IL-8 nos indígenas Truká atingiu valor 25 vezes maior que o obtido para os Fulni-ô (Fulni-ô = 13,12 pg/ml; IQR 4,9 a 37,7; Truká = 335,99pg/ml; IQR 166,6 a 678,2). **Conclusão:** Os achados deste estudo nos revelou a existência de processos inflamatórios distintos sobre obesidade nas diferentes etnias sendo os Truká com alto grau de urbanização os mais vulneráveis em relação aos Funi-ô neste exacerbado processo de urbanização. Dessa forma, pesquisas devem ser incentivadas, nestas populações para que mecanismos sejam desenvolvidos, de modo a preservar a saúde desses povos, para assim mitigar os danos cardiovasculares já conhecidos.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

1. Barbosa I. E. B.; Fonseca A. R.; de Souza F. C.; de Andrade E. N. M.; da Silva C. C.; Pinheiro B. R.; Maklouf D. C.; Pinheiro I. de O.; Ribeiro M. C. S.; de Souza G. G. Saúde do adulto indígena com ênfase no sobrepeso e a obesidade em excesso. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 8, p. e6211, 8 jan. 2021.
2. Saltiel, A. R., & Olefsky, J. M. Inflammatory mechanisms linking obesity and metabolic disease. *The Journal of clinical investigation*, 127(1), 1-4, 3 jan. 2017.
3. Leite, L. D., de Medeiros Rocha, É. D., & Brandão-Neto, J. Obesidade: uma doença inflamatória. *Revista Ciência & Saúde*, Porto Alegre, v2, n2, p. 85-95, jul./dez. 2009.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

COMPARAÇÃO DAS MEDIDAS DA MOTIVAÇÃO APÓS EXERCÍCIO AERÓBICO, MUSCULAÇÃO E COMBINADO EM PESSOAS COM DIABETES TIPO 1

Emilly Graziely Oliveira 1^{(1)*}, Pablo Santos 2⁽²⁾, Cleiziane Gama 3⁽³⁾, Tamy Martins 4⁽⁴⁾, Leiticiany Cardim 5⁽⁵⁾, Iandra da Silva 6⁽⁶⁾, Reginaldo do Nascimento 7⁽⁷⁾, Jorge Gomes 8⁽⁸⁾.

⁽¹⁾ Voluntário, Curso de Graduação em Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Curso de Graduação em Educação Física, Campus Sede, UNIVASF. ⁽³⁾ Curso de Graduação em Psicologia, Campus Sede, UNIVASF. ⁽⁴⁾ Curso de Graduação em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Curso de Graduação em Educação Física, Campus Sede, UNIVASF. ⁽⁶⁾ Curso de Graduação em Educação Física, Campus Sede, UNIVASF. ⁽⁷⁾ Curso de pós-graduação em Educação Física, Campus Sede, UNIVASF.

⁽⁸⁾ Coordenador, Curso de Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: emilly.graziely@discente.univasf.edu.br

A crescente prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, incluindo o DM1, aponta para a importância do exercício físico, como parte do tratamento (PEREIRA et al., 2022.). Desse modo, é relevante notar que exercícios aeróbicos e de força têm demonstrado influência significativa sobre a glicemia e parâmetros cardiovasculares (além de contribuir para a motivação) (GOMES et al., 2021; CARVALHO et al., 2021), bem como a abordagem de exercícios combinados, que podem ter benefícios adicionais. Assim, considerando a relevância do DM1 como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo devido à sua alta prevalência e às complicações associadas à hiperglicemia (PEREIRA et al., 2022), o presente estudo teve como objetivo analisar as respostas motivacionais após sessões de exercícios aeróbicos (EA), musculação (EM) e exercícios combinados (EC) em adultos com diabetes tipo 1 (DM1).

Aprovado pelo comitê de ética local (nº: 3.349.261/2019), foi realizado um estudo experimental com delineamento agudo comparativo cruzado. Os métodos envolveram a realização de três sessões de exercícios (EA, EM e EC) com 15 adultos com DM1, avaliando-se a motivação após as sessões. Após análise da equação estimativa generalizada com distribuição Gama, função de ligação com estimador robusto e matriz de correlações de trabalho não estruturadas, os resultados indicaram que as três modalidades de exercício (EA, EM e EC) forneceram níveis de aplicação semelhantes entre os participantes, não apresentando diferenças significativas com base no tempo, sexo ou interação. Isso sugere que tanto o exercício aeróbico quanto a musculação e sua combinação são igualmente motivadores para adultos com DM1 na região do Vale do São Francisco. Concluindo, este estudo fornece evidências de que diferentes modalidades de exercício, incluindo aeróbicos, musculação e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

exercícios combinados, podem ser igualmente motivadores para adultos com DM1. Esses resultados são relevantes para o desenvolvimento de programas de exercícios direcionados a essa população, melhorando a adesão e a qualidade de vida dos indivíduos com diabetes tipo 1.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L. P. C., et al. **Sex-related glycemc changes after intensity- and duration- matched aerobic and strength exercise sessions in type 1 diabetes: A randomized cross-sectional study.** Journal of Bodywork and Movement Therapie , p. 1-7, 2021.

GOMES, J. L. B., et al. **Cardiovascular and Enjoyment Comparisons after Active Videogame and Running in Type-1 Diabetics: Crossover Randomized Trial.** Games for Health Journal, v. 10, p. 1-8, 2021.

PEREIRA, W. V. C., et al. **Atividade física e exercício no DM1.** Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022). DOI: 10.29327/557753.2022-6, ISBN: 978-85-5722-906-8.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a instituição de ensino superior Universidade Federal do Vale do São Francisco pela oportunidade e incentivo a realização do projeto de extensão e desenvolvimento científico. Ao colegiado de Educação Física, ao coordenador do projeto de extensão, Dr. Jorge Luiz de Brito Gomes e aos participantes da pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

CIGARRO ELETRÔNICO: PERCEPÇÃO DO USO ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Inácia Lorrany Rodrigues de Sousa Carvalho^{(1)*}, Beatriz Alves de Jordão⁽²⁾, Cheila Nataly Galindo Bedor⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: inacia.lorrany@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O cigarro eletrônico foi introduzido no mercado como uma possível terapêutica para a redução do tabagismo. No entanto, este pode conter diversas substâncias químicas, como nicotina e aromatizantes, além de metais pesados, como ferro e chumbo (SILVA; PACHÚ. 2021). Logo, seu uso crescente gera preocupação em relação a sua toxicidade, além do prolongamento da dependência de nicotina, já que frequentemente seu uso é feito em combinação com cigarros convencionais. **OBJETIVOS:** Descrever a relação do uso de cigarro eletrônico com o cigarro convencional, além de descrever a percepção de fumantes de cigarros eletrônicos sobre o uso do dispositivo e os males que este pode causar à saúde. **MÉTODOS:** Refere-se a uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo exploratória e descritiva. Na qual participaram seis discentes dos cursos de graduação da Univasf, do campus sede, através de entrevista semiestruturada, com um roteiro elaborado, apresentando questões sobre a percepção do uso de cigarros eletrônicos e dos males que esses podem causar à saúde humana. As entrevistas foram transcritas e submetidas à análise de conteúdo definida por Bardin (2011). **RESULTADOS:** Através da análise dos discursos, foi possível traçar três categorias: Meu histórico com derivados do tabaco e a relação com o meu primeiro contato com o cigarro eletrônico; Como foi minha experiência ao utilizá-lo; e O que eu sei sobre os cigarros eletrônicos e os seus possíveis danos para a saúde, das quais pode-se inferir que a maioria dos estudantes entrevistados já fizeram uso, pelo menos uma vez, de cigarro tradicional e que têm preferência pelo cigarro eletrônico, além do primeiro contato ter sido em barzinhos ou festas, tendo como sua principal motivação a curiosidade. A maior parte dos entrevistados relatou não sentirem alterações emocionais ou físicas ao utilizarem o dispositivo. Todos identificaram, pelo menos, um dano que ele poderia causar à saúde e que, inclusive, seria igualmente ou mais perigoso do que o cigarro tradicional. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora todos tenham percepções racionais e baseadas nas informações difundidas pela ciência em relação aos impactos que a utilização do dispositivo eletrônico tem na saúde, a



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

curiosidade e a facilidade desse aparelho no mercado, apesar do mesmo ser proibido no Brasil, apontam o quanto se faz necessário o desenvolvimento de políticas que tenham como objetivo promover a redução do uso desses dispositivos, com o intuito de diminuir o consumo de outros produtos que contenham nicotina.

REFERÊNCIAS

SILVA A. P. PACHÚ C. O. O uso de cigarros eletrônicos no Brasil: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, e216101623731, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à PRPPGI/UNIVASF pela oportunidade de ter participado deste projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Momordica charantia* NO SISTEMA RESPIRATÓRIO DE ROEDORES

Andressa De Oliveira Siqueira ⁽¹⁾, Tiago Feitosa Ribeiro ⁽²⁾, Larissa Araújo Rolim ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista do CNPq, Curso de Graduação em Farmácia, Campus sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Programa de Pós-graduação em Biotecnologia, RENORBIO, UFRPE.

⁽³⁾ Coordenador, Colegiado de Farmácia – UNIVASF, Petrolina-PE.

E-mail de contato: Andressa.siqueira@discente.univas.edu.br

Introdução: os distúrbios respiratórios são condições patológicas que acometem todo o trato respiratório e alteram o seu equilíbrio. Ademais, o aumento dos casos de problemas respiratórios e alérgicos têm estimulado o desenvolvimento de estudos que investiguem as características dessas doenças. Estudos revelam o alto valor nutritivo e terapêutico da *Momordica charantia* manifestado pelos seus diversos componentes ativos, dentre os quais, destacam-se grandes classes de metabólitos e frações ativas como proteínas, carboidratos, ácidos graxos, óleos essenciais, aminoácidos, vitaminas, ácidos fenólicos, minerais, alcaloides, flavonoides, triterpenos, quininos, saponinas, glicosídeos triterpênicos e outros componentes bioativos. **Objetivos:** avaliar a ação farmacológica do extrato etanólico de *M. charantia* no sistema respiratório de roedores. **Metodologia:** atividade antitussígena do extrato de *M. charantia* foi testada seguindo o modelo de tosse induzido por ácido cítrico em camundongos; o efeito espasmolítico *in vitro* do extrato de *M. charantia* foi avaliado em traqueia isolada de ratos; além da sua atividade espasmolítica, *in vitro*, por meio da traqueia isolada de ratos; a atividade expectorante foi analisada por meio do modelo experimental que avalia a expectoração do indicador vermelho de fenol; a atividade antiasmática do extrato foi investigada sob modelo de imunização com Ovalbumina em camundongos. **Resultados:** o EEMC de *M. charantia* apresentou maior atividade antitussígena nas doses de 100mg/kg e 300mg/kg. Além disso, apresentou resultados inconsistentes com relação ao CN e CP no teste de expectoração. No mais, o EEMC apresentou atividade espasmolítica em anéis de traqueia pré-contraídos com KCl e CCh. **Conclusão:** através do estudo, foi possível avaliar que a planta possui resultados promissores para o tratamento de doenças no sistema respiratório e isso pode estar atrelado a um possível efeito sinérgico entre os seus metabólitos secundários.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

FIGUEREDO, Gabriela de Albuquerque Almeida et al. Influência dos distúrbios respiratórios no desenvolvimento das maloclusões. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 29, n. 1, p. 13-20, 2019.

XU, Bilin et al. Bioactives of *Momordica charantia* as Potential Anti-Diabetic/Hypoglycemic Agents. **Molecules**, v. 27, n. 7, p. 2175, 2022.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pelo apoio financeiro concedido, à Central de Análise de Fármacos, Medicamentos e Alimentos (CAFMA) pela oportunidade de aprendizado e ao Laboratório de Farmacologia Experimental (LAFEX) pelo espaço concedido e acolhimento.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES EM TRATAMENTO OU SEGUIMENTO DE CÂNCER COLORRETAL NAS UNIDADES DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA DA REDE PEBA NOS ANOS DE 2021 e 2022.

Julia Viana de Brito⁽¹⁾, Ana Letícia Amorim Araújo⁽²⁾, Cleison Keulys dos Santos Silva⁽³⁾,
Marisie de Jesus Santos Cruz⁽⁴⁾, Lucimara Araújo Campos⁽⁵⁾

⁽¹⁾Voluntária - PIVIC/UNIVASF, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾Colaborador, Medicina, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁵⁾Coordenadora, Colegiado de Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: juliavianabrt@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) é o terceiro tipo de câncer mais incidente no Brasil. Possui o tempo como um fator decisório para determinação do tratamento e prognóstico, contudo, não há um rastreamento deste tipo de câncer que seja oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e por isso o diagnóstico precoce não ocorre no tempo esperado. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes em tratamento ou seguimento oncológico de câncer de colorretal nos anos de 2021 e 2022 nas Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia da Rede PEBA. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo quantitativo, observacional, descritivo, do tipo transversal, oriundo de um Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) da Univasf, intitulado “Fatores associados ao tempo de diagnóstico e tratamento de pacientes oncológicos atendidos nas Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia da Rede PEBA”. A coleta se deu a partir de dados secundários obtidos dos prontuários hospitalares, por meio da utilização de um formulário semiestruturado. Os dados coletados foram codificados e digitados em banco no Microsoft Excel. A análise utilizada foi a estatística descritiva simples. Para as variáveis quantitativas contínuas, foram utilizadas medidas de tendência central, e para as categóricas, frequências absolutas e relativas. Por fim, as análises foram realizadas por meio do software Statistical Package for the Social Science. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por prontuários de 45 pacientes assistidos nos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Hospitais Regional de Juazeiro/BA e Dom Tomás de Petrolina/PE, sendo a maioria do sexo masculino (55,6%) com média 61 anos, pardos (83,7%), com baixa escolaridade (50%), casados (48,9%), com filhos (90%) e renda de 1 a 3 salários mínimos (70%). A maioria dos pacientes eram do estado da Bahia (51,2%) e residentes de Petrolina/PE (32,6%). Não tabagistas (56,3%), etilistas ou ex-etilistas (56,7%), com história familiar de câncer (65,6%). A maioria obteve diagnóstico após 30 dias de suspeita (80%). Tendo maior prevalência de tumores retais (51,1%). O tempo de início de tratamento foi de até 30 dias (47,4%), com tratamento cirúrgico (45,5%), e 27,3% alcançaram remissão completa. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos são primordiais na orientação de ações em saúde que correspondam ao perfil clínico-epidemiológico do câncer colorretal no Vale do São Francisco, favorecendo melhorias na assistência, de modo a proporcionar redução da incidência e mortalidade e qualidade de vida ao paciente com câncer de colorretal.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer - INCA. **Câncer de intestino**. Brasília, DF. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-intestino/profissional-de-saude>. Acesso em: 14 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rastreamento**. Brasília, DF, 2010. (Série A: Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Primária, n. 29).

INCA – INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: **INCA**, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/estado-capital/brasil>. Acesso em: 20 ago. 2022.

AGRADECIMENTOS

Nossa gratidão a Deus, à minha orientadora profa. Dra. Lucimara Araújo Campos, e àqueles que foram peças fundamentais para realização desta pesquisa. Gratidão à PRPPGI, à Univasf e ao CNPq pelo incentivo à pesquisa e a ciência, à UNACOM do Hospital Regional de Juazeiro, ao Hospital Dom Tomás e toda equipe, pela riqueza dos nossos resultados. Que juntos alcancemos voos cada vez mais altos!



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Análise da aplicabilidade do sensor piezoresistivo para aferição direta de pressão arterial em ratos wistar (*Rattus norvegicus*) e em cães (*Canis lupus familiaris*)

Amanda Kézia da Silva da Paz^{(1)*}, Ricardo Lola Pereira⁽²⁾, Iara Catarina Alves de Almeida⁽³⁾, Matheus Coêlho de Sousa⁽⁴⁾, Daniel dos Santos Costa⁽⁵⁾, Raimundo Campos Palheta Júnior⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaborador, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaborador, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽⁶⁾ Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: amandakzia10@gmail.com

INTRODUÇÃO: A monitoração da pressão arterial (PA), é fundamental durante procedimentos cirúrgicos e anestésicos. O método direto de monitoramento, permite avaliação contínua e maior precisão. Este, é feito por cateterização intra-arterial e são lidos por aparelhos transdutores de pressão. Entretanto são aparelho de alto custo de aquisição e manutenção, além do difícil manuseio. Pensando nisso, foi desenvolvido um sensor piezoresistivo teste (SMPA_Univasf) utilizando componentes de baixo custo. **OBJETIVO:** O presente trabalho visou verificar a confiabilidade e aplicabilidade do SMPA_Univasf, para a aquisição e monitoramento da PA média (PAM) invasiva em ratos wistar anestesiados. **MÉTODOS:** Para isso, foi feita a anestesia com Ketamina (90 mg/kg, via i.m.), Xilazina (3 mg/kg, via i.m.), Tramadol (40 mg/kg, i.m) e Acepromazina (2mg/kg). Após anestesia, foi realizada a inserção da cânula (polietileno 50), que foi conectada simultaneamente ao SMPA_Univasf e ao transdutor comercial (MLT0699, ADInstruments, Austrália) para aquisição da PAM (em mmHg). Após o período basal de monitoração (20 min.), os animais foram submetidos à variação da PAM mediante a utilização de fármacos, como Norepinefrina (5 µg/kg/min, i.v.) e Acetilcolina (3 µg/kg, i.v.). Os dados foram submetidos a análise de variância ANOVA seguidos do teste de Student Newman-Keuls e expressos como média ± erro padrão da média. Diferenças com $p < 0,05$ foram consideradas significativas. **RESULTADOS:** Observamos que o uso da associação anestésica por si reduziu a PA dos animais. Entretanto, não houve diferença ($p > 0,05$) na mensuração da PAM no sensor MLT0699 (75.3 ± 9.5 mmHg) em comparação com a mensuração do SMPA_Univasf (75.2 ± 8.6 mmHg). Após a administração de acetilcolina houve uma redução ($p < 0,05$) da PAM de todos os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

animais captada por ambos os sensores (MLT0699: 61.6 ± 8.7 e SMPA_Univasf: 61.1 ± 8.6 mmHg). Já a administração de noradrenalina desencadeou um aumento ($p < 0,05$) da pressão arterial de (71.4 ± 8.2 mmHg para 123.6 ± 20.9 mmHg, no MLT0699) e (71.2 ± 7.6 para 123.3 ± 21.0 mmHg, no SMPA_Univasf). **CONCLUSÃO:** Concluímos que o sensor teste SMPA_Univasf foi sensível para captar a pressão arterial média dos animais anestesiados, entretanto são necessários ajustes no software utilizado para aquisição acessível e análise dos dados obtidos pelo SMPA_Univasf.

REFERÊNCIAS

KOJIMA, K.; ISHIZUKA, T.; SASAKI, N.; NAKAMURA, K.; TAKIGUCHI, M. Cardiovascular effects of dose escalating of norepinephrine in healthy dogs anesthetized with isoflurane. *Vet Anaesth Analg*. v. 48, n.5, p.654-662, 2021.

REIS, R. S.; LAMAS, J. L. T. Uso de dispositivo automático de medida de pressão arterial em crianças entre 4 e 13 anos. *Revista Eletrônica de Enfermagem [online]*. v. 11, n. 4, p. 794-800, 2009.

PARASURAMAN, S., RAVEENDRAN, R. Measurement of invasive blood pressure in rats. *J Pharmacol Pharmacother*. v. 3, n. 2, p. 172-177, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPQ pelo incentivo e financiamento à realização desse projeto de pesquisa. Agradeço a Iara Catarina por toda ajuda e colaboração na execução do projeto. E também, ao Prof. Dr. Raimundo Campos Palheta Junior, por ter aberto as portas da pesquisa para mim, pela excelente orientação e todos os ensinamentos durante o projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Avaliação do efeito antidepressivo da cetamina por via inalatória em camundongos asmáticos através de modelo comportamental

Deborah Lays Silva de Deus ^{(1)*}, Maria Carlina Alencar Miranda ⁽²⁾, Luciano Augusto de Araujo Ribeiro ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: deborah.lays@discente.univasf.edu.br

Introdução: Há evidências que apontam para uma relação bidirecional entre a asma e a depressão, possivelmente devido às respostas inflamatórias associadas a ambas as condições. Nesse contexto, a cetamina emergiu como uma nova abordagem de tratamento para a depressão, uma vez que estimula a conectividade sináptica no córtex pré-frontal, resultando em uma melhora rápida e duradoura dos sintomas depressivos. Além disso, a cetamina parece reduzir a hiperresponsividade das vias aéreas e inibir a infiltração de células inflamatórias. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo investigar se a cetamina inalada pode ter um efeito antidepressivo em camundongos com asma alérgica induzida por ovalbumina (OVA), usando os testes de suspensão pela cauda e nado forçado, que são testes úteis na triagem de potenciais drogas antidepressivas. **Métodos:** Para isso, camundongos *Mus musculus* foram imunizados com OVA por via intraperitoneal nos dias 1, 2, 3 e 11 e desafiados com uma solução aerossolizada de OVA 10% nos dias 18 a 22. O grupo basal recebeu apenas solução salina. No 23º dia, o grupo controle positivo foi tratado com cetamina por via intraperitoneal na dose de 10 mg/kg, enquanto os outros grupos receberam cetamina inalada nas concentrações de 25, 50, 500 e 5000 µg/mL. Uma hora após os tratamentos, os animais foram submetidos aos testes comportamentais. Ambos os testes medem o tempo de imobilidade dos animais, sendo que um tempo maior de imobilidade é indicativo de um comportamento depressivo. **Resultados:** Os resultados revelaram que a sensibilização e desafio com OVA afetaram o comportamento dos animais, levando a um aumento significativo no tempo de imobilidade nos testes de suspensão pela cauda e nado forçado, indicando comportamento depressivo. No entanto, o tratamento com cetamina na dose de 10 mg/kg por via intraperitoneal resultou em uma redução significativa no tempo de imobilidade em todos os testes. Além disso, a nebulização de cetamina na concentração de 25 µg/mL também mostrou uma diminuição significativa ($p < 0,05$) no tempo de imobilidade no teste de nado forçado. **Conclusão:** Em conclusão temos que a nebulização de cetamina na concentração de 25 µg/mL exerce um efeito antidepressivo no teste de nado forçado. Esses achados indicam um potencial uso da cetamina inalada como tratamento complementar para pacientes com asma e depressão, oferecendo uma nova perspectiva para abordar essa relação complexa entre as duas condições.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

DUARTE-FILHO, L. A. M. DE S. et al. β -carboline-independent antidepressant-like effect of the standardized extract of the barks of *Mimosa tenuiflora* (Willd) Poir. occurs via 5-HT_{2A/2C} receptors in mice. *Journal of Psychopharmacology*, v. 36, n. 7, p. 836–848, 1 jul. 2022.

MATVEYCHUK, D. et al. Ketamine as an antidepressant: overview of its mechanisms of action and potential predictive biomarkers. *Therapeutic Advances in Psychopharmacology*, v. 10, p. 204512532091665, jan. 2020.

SONG, L. et al. Ketamine inhalation ameliorates ovalbumin-induced murine asthma by suppressing the epithelial-mesenchymal transition. *Medical Science Monitor*, v. 22, p. 2471–2483, 15 jul. 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo financiamento da bolsa e a todos que compõem o Laboratório de Farmacologia Experimental (LAFEX) pela colaboração para a realização desse projeto e em especial ao Dr. Luciano Ribeiro por toda orientação e apoio.



Ciências Biológicas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ESTUDO DA VARIAÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL NOS COMPOSTOS DE DEFESA DE SOLDADOS DE *Nasutitermes spp.*

Williany Markes de Oliveira Genovez^{(1)*}, Liliane Gallindo Dantas⁽²⁾, Marcílio Martins de Moraes⁽³⁾, Cláudio Augusto Gomes da Câmara⁽³⁾, Gustavo Frensch⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

⁽³⁾ Colaborador, Departamento de Química, UFPRE

⁽⁴⁾ Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

* Williany.markes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A dinâmica dos mecanismos de defesa em insetos sociais tem sido objeto de pesquisa no campo da ecologia química devido ao seu papel crucial na sobrevivência e manutenção das colônias. *Nasutitermes spp.* é gênero de cupins, notáveis por seu sistema de defesa e comportamento baseado na produção de compostos químicos (DE LA CRUZ 2014). No entanto, a compreensão da variação temporal e espacial desses compostos ainda não foi completamente explorada. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como meta investigar as adaptações temporais e espaciais nos compostos de defesa dos soldados termitas, além disso objetivou avaliar a variação na composição química dos compostos de defesa ao longo do tempo e em diferentes localidades, identificar os compostos específicos envolvidos no sistema de defesa dos soldados e verificar a correlação entre a composição dos compostos de defesa e fatores ambientais. **MÉTODOS:** As coletas manuais de amostras aconteceram em duas etapas, na estação seca e chuvosa no campus de ciências agrárias da UNIVASF, e então foram realizadas as análises dos compostos principalmente por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM) e Cromatografia de Gás com Detector de Ionização de Chamas (CG-FID), A identificação dos compostos foi baseada no índice de retenção de CG e referências em bibliotecas espectrais. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram uma variação na composição dos compostos de defesa ao longo do tempo e em diferentes localidades. Foram identificados vários compostos, incluindo mesitileno e hexacosano, verbeneno, pentadecano, hexanol entre outros. Esses compostos podem desempenhar papéis distintos na defesa dos soldados contra predadores e competidores. Além disso, observou-se uma correlação significativa entre a composição química dos compostos de defesa e fatores ambientais como umidade e temperatura. **CONCLUSÃO:** O estudo proporcionou uma visão detalhada da ecologia química de *Nasutitermes spp.*, destacando a complexidade de seus mecanismos de defesa. A variação temporal e espacial nos compostos de defesa reflete uma adaptação notável a condições ambientais variáveis. Ademais, o projeto contribuiu para o avanço contínuo do conhecimento sobre a ecologia química desses importantes insetos sociais. O estudo



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

representa um passo importante na compreensão dos mecanismos de defesa em insetos sociais e abre novas perspectivas para futuras pesquisas nessa área.

REFERÊNCIAS

ADAMS, Robert P. Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectroscopy. 4. 1 ed. Estados Unidos: Allured Pub Corp, 2017. 809 p. ISBN 978-1-932633-21-4.

DE LA CRUZ, Márcia N. S. et al. Terpenos em cupins do gênero *Nasutitermes* (Isoptera, Termitidae, Nasutitermitinae). *Química Nova*, v. 37, p. 95-103, 2014.

BOULOGNE, Isabelle et al. Ecology of termites from the genus *Nasutitermes* (Termitidae: Nasutitermitinae) and potential for science-based development of sustainable pest management programs. *Journal of Pest Science*, v. 90, p. 19-37, 2017.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), A Universidade federal do vale do são Francisco (UNIVASF) e ao grupo de estudos químicos e moleculares (GEQUIMOL) do campus ciências agrarias.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO GERANIOL EM ÚTERO ISOLADO DE RATA

Bárbara Carvalho ^{(1)*}, Fabrício Silva ⁽²⁾

Bolsista Bolsista PIBIC, (CNPq), Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

Fabricio silva, Farmácia, UNIVASF.

Orientador, Campus Centro, UNIVASF

Barbara.artimis@gmail.com

Introdução: Os óleos essenciais são os principais compostos de uso terapêutico derivados de plantas, e consistem de uma mistura de substâncias químicas ativas, geralmente odoríferas e líquidas. São amplamente utilizados na produção de perfumes e cosméticos, entretanto apresentam também efeito farmacológico. Dentre os vários componentes dos óleos essenciais estão os monoterpenos que possuem ação antimicrobiana, antiviral e antineoplásica. Os terpenos são originados do metabolismo secundário das plantas, originados do isopreno, que por sua vez origina-se do ácido mevalônico na via do mevalonato. O geraniol é um monoterpeno encontrado no metabolito secundário de algumas plantas. objetivo(s): Estudar os possíveis efeitos espasmolíticos do geraniol em modelo *in vitro*. Métodos: O monoterpeno geraniol foi adquirido comercialmente com grau de pureza comprovado acima de 90%. O monoterpeno foi solubilizado em cremofor EL na concentração de 3 % (P/V) e diluído em água destilada para obtenção da solução-estoque (10^{-2} M) que será armazenada a -20°C . Todas as drogas e reagentes foram armazenados a -20°C ou na temperatura padrão conforme indicado pelo fabricante. Para os experimentos de contração e relaxamento de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

músculo liso isolado foram utilizados as soluções nutritivas de Locke Ringer (NaCl 154,0 mM, CaCl 2. 2H 2 O2, 16 mM, MgCl 2 2,10 mM, glicose 5,55 mM, NaHcO 3 %,95 mM). As ratas foram tratadas, 48 horas antes do início dos experimentos, com cipionato de estradiol (1 mg/kg s.c.) para indução do estro. Decorrido este tempo, foram eutanasiadas por deslocamento cervical, a cavidade abdominal será aberta, o útero foi dissecado e os dois cornos uterinos serão separados por meio de uma incisão, abertos longitudinalmente e suspensos em cubas de vidro (10 mL) contendo a solução de Locke Ringer. Cada preparação foram mantidas em repouso por 45 minutos, sob tensão de 1 g, com a renovação da solução nutritiva da cuba a cada 15 minutos. Após o período de estabilização, foram induzidas duas contrações com KCl 60 mM, ocitocina 10^{-2} UI/mL ou carbacol 1 μ M. Durante a fase tônica sustentada da segunda resposta, o monoterpene foi adicionado cumulativamente à cuba, em preparações diferentes (10^{-8} ; 3×10^{-8} ; 10^{-7} ; 3×10^{-7} ; 10^{-6} ; 3×10^{-6} ; 10^{-5} ; 3×10^{-5} ; 10^{-4} ; 3×10^{-4} ; 10^{-3}) As concentrações foram da menos concentrada à mais concentrada. O relaxamento foi expresso como a percentagem reversa da contração inicial produzida pelo agonista contrátil. Resultados, conclusão/considerações: A pesquisa foi desenvolvida com foco em analisar o efeito espasmolítico do geraniol, em contrações que importa o acoplamento farmacomecânico, tônus basal e acoplamento eletrônico. Logo, como podemos observar o monoterpene não apresentou atividade significativa, apenas na ocitônica na sua segunda concentração comparada com a anterior. Não foi observado diminuição significativa a amplitude das contrações, comparado ao grupo basal.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.R.G.S.; SILVA-FILHO, R.N.; NUNES, X.P.; DIAS, C.S.; PEREIRA, F.O.; LIMA, E.O. Antimicrobial activity of the essential of *Bowdichia virgilioides* Kunt. **Rev Bras Farmacogn**, Curitiba, ed 16, 2006.

HÖSCHLE, B.; JENDROSSEK, D. Utilization of geraniol is dependent on molybdenum in *Pseudomonas aeruginosa*: evidence for different metabolic routes for oxidation of geraniol and citronellol. **Microbiology**, Stuttgart, v. 151, i. 7, p. 2277-83, 2005.

SOFOWORA, A. *et al.* The Role and Place of Medicinal Plants in the Strategies for Disease Prevention. **African Journal of Traditional, Complementary and Alternative Medicines: AJTCAM**, v. 10, n. 5, 2013.

AGRADECIMENTOS

AGRADEÇO À DEUS;
CNPQ;
UNIVASF.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PERFIL DE SAÚDE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NAS CIDADES DE PETROLINA - PE E JUAZEIRO - BA

Fernanda de Souza Paixão^{(1)*}, Francyytma Soraya Ferreira de Sousa ⁽²⁾, Deborah Laurie Inácio da Silva Figueiredo⁽³⁾, Micaela Sabrina Lima Campos⁽⁴⁾, John Marcello de Jesus Sant'Ana⁽⁵⁾, Braz José do Nascimento Júnior⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Voluntária, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaboradora, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaborador, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁶⁾ Orientador, Ciências Farmacêuticas, UNIVASF.

*E-mail de contato: fernanda.paixao@discente.univasf.edu.br

Introdução: a universidade desenvolve níveis de estresse em graduandos, por sofrerem privação do sono e do lazer em prol de maior aplicação aos estudos, agregando riscos à saúde. Portanto, foi traçado o estudo do perfil de saúde dos universitários nas cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. **Objetivo:** traçar o perfil do Estado de Saúde Geral e as Condições Socioeconômicas de estudantes da UNIVASF, nas respectivas cidades. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, observacional, do tipo transversal, de caráter analítico-exploratório. O estudo foi realizado com universitários matriculados na UNIVASF. A amostragem foi não probabilística por conveniência. Nas entrevistas utilizou-se um questionário semiestruturado, com variáveis sobre dados socioeconômicos e de saúde geral dos participantes. A análise quantitativa foi realizada por técnicas estatísticas, percentuais de medidas e pelo teste do Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher, com nível de significância de $p < 0,05$. Já a avaliação qualitativa, pela análise de conteúdo proposta por Minayo. A pesquisa foi aprovada pelo Conselho de Ética em Pesquisa. **Resultados:** participaram 219 alunos de 18 cursos da UNIVASF, com média de 22,32 anos, a maioria do gênero masculino (126). Dos entrevistados, 172 afirmaram que viviam com até 3 salários-mínimos, 102 eram católicos, 106 eram pardos, 200 eram solteiros, 163 residiam em Petrolina e 52 em Juazeiro, 158 não trabalhavam, 179 não recebiam bolsas e 146 fizeram o ensino médio em escolas públicas. Alguns dados de saúde encontrados: 96 afirmaram o consumo de álcool, 14 disseram que usavam drogas, 81 não faziam atividades físicas com regularidade, 107 dormiam menos de seis horas ao dia; A doença crônica mais comum foi rinite, com 42 afirmações, 59 afirmaram que tiveram ou tinha depressão ou ansiedade diagnosticadas e 37



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

afirmaram ter tendência ao suicídio. Quanto aos comportamentos sexuais, 129 eram ativos sexualmente e 115 usavam preservativos para prevenção de doenças contagiosas e gravidez. Em relação às práticas integrativas e complementares, 85 faziam uso de plantas medicinais no preparo de chás. **Conclusão:** conclui-se que é necessário criar campanhas de educação e promoção à saúde no ambiente universitário, pois há comportamentos de risco com potencial ameaça de saúde.

REFERÊNCIAS

FREITAS, PHB de.; MEIRELES, AL; BARROSO, SM.; BANDEIRA, M. de B.; ABREU, MNS.; DAVID, G.L.; PAULA, W. de; CARDOSO, CS. O Perfil de qualidade de vida e saúde mental de universitários da área da saúde. Research, Society and Development, São João Del Rei - MG, v. 11, n. 1, pág. e35011125095, janeiro, 2022.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo fomento das bolsas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E FENOIS TOTAIS DA *Commiphora leptophloeos*

Francyettma Soraya Ferreira De Sousa ^{(1)*}, Laísa Santos Carvalho ⁽²⁾, Fernanda Oliveira Bonfim ⁽³⁾, Cauê Barbosa Coelho ⁽⁴⁾, Guilherme Urias Menezes Novaes ⁽⁴⁾, Ana Paula de Oliveira ⁽⁵⁾, Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida ⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Bolsista PIBIC da Facepe, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Mestranda, Programa de Pós Graduação em Biotecnologia - Rede Norte e Nordeste de biotecnologia, Campus sede Petrolina UNIVASF, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRP.

⁽⁴⁾ Doutorando, Programa de Pós- Graduação em Biotecnologia – Rede Norte e Nordeste de biotecnologia, Campus sede Petrolina UNIVASF, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRP.

⁽⁵⁾ Coordenadora, Curso Técnico em Química, Campus Sede Petrolina, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSERTÃOPE

⁽⁶⁾ Coordenador, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: francyettma.sousa@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os radicais livres são espécies reativas de oxigênio, capazes de interagir com sítios biológicos provocando estresse oxidativo celular, estando relacionados a doenças degenerativas entre outras patologias tais como Alzheimer e Parkinson. Os compostos fenólicos, produzidos por espécies vegetais, apresentam importante atividade antioxidante uma vez que são capazes de estabilizar estes radicais livres. Sendo assim, a espécie *C. leptophloeos* da família das Burseraceae, foi avaliada *in vitro* quanto ao seu teor de compostos fenólicos e quanto a sua atividade antioxidante. **Objetivo:** Mensurar a quantidade de compostos fenólicos e a capacidade do sequestro de elétrons do radical livre em extrato etanólico bruto de cascas e talos de *Commiphora leptophloeos*. **Métodos:** O material vegetal (talos e cascas) foi coletado de três espécimes em maio de 2022 na UNIVASF - Campus Ciências Agrárias. Em seguida, individualmente triturados com o auxílio do nitrogênio líquido utilizando gral e pistilo, tamisados, extraídos com etanol via sonicação e concentrados em rota-vapor. As atividades antioxidantes foram avaliadas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

pelo método de DPPH e expressas em CE_{50} , enquanto que a dosagem de fenóis totais dos extratos foi realizada pelo método de Folin-Ciocalteu. **Resultados:** Os extratos dos talos apresentaram os melhores resultados nos dois ensaios realizados com uma CE_{50} $25,02 \pm 0,17$, um teor de $218,1 \pm 19,00$ mgEq/g de ácido gálico e diferenças estatísticas significativas entre os talos dos diferentes espécimes. **Conclusões:** *C. leptophloeos* possui um elevado teor de compostos fenólicos e potencial antioxidante em todos os segmentos com destaque para os talos. Os resultados até aqui, mostram que este segmento é bastante promissor e ainda, pouco explorado.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Aline de Paula Caetano. **AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E ANTIINFLAMATÓRIA DE *Commiphora leptophloeos*, *Myracrodruon urundeuva* e *Anadenanthera colubrina*.** Recife-PE, 2017. 61 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Universidade federal de Pernambuco.

AGRADECIMENTOS

IFSERTAOPE, UNIVASF e à FACEPE pelas bolsas concedidas BIC-0208-1.06/23, IBPG-2145-4.03/22.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INVENTÁRIO DA FAUNA DE FORMIGAS (HYMENOPTERA, FORMICIDAE) EM ÁREA DE MATA CILIAR DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA ARARINHA-AZUL, CURAÇÁ-BA.

Carleani Lima Caxias ^{(1)*}, Joyce Dávilla Rodrigues de Moura ⁽¹⁾, Adhan Gabriel Carvalho de Siqueira ⁽²⁾, Gabriel Luiz Celante ⁽³⁾, Renata Valéria Dantas de Andrade ⁽³⁾, Benoit Jean Bernard Jahyny ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Bolsista PIBIC do CNPQ, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: caxiasbio@hotmail.com

INTRODUÇÃO. A Caatinga, um bioma situado no semiárido do Nordeste brasileiro, destaca-se pela sua riqueza em termos de ambientes e biodiversidade. No entanto, uma parcela significativa das espécies de fauna que habitam essa região enfrenta ameaças de extinção. Como resposta à esse desafio, algumas Unidades de Conservação (UC) foram criadas, a exemplo da Área de Proteção Ambiental da Ararinha-azul e o Refúgio de Vida Silvestre da Ararinha-azul, localizados nos municípios de Juazeiro e Curaçá (Bahia). Elas foram criadas com o objetivo principal de preservar amostras representativas do bioma Caatinga, com foco especial nos fragmentos florestais de mata ciliar. Para elaborar o plano de manejo dessas UCs, é crucial obter um conhecimento aprofundado das espécies que habitam essas áreas. Isso pode ser alcançado por meio da realização de levantamentos de fauna, que são estudos detalhados das diversas formas de vida animal em um determinado ambiente. As formigas (Insecta, Hymenoptera, Formicidae) são consideradas como um táxon bioindicador e são muito utilizadas nos estudos de monitoramento ambiental. No entanto, há ainda grandes lacunas do conhecimento da diversidade de formigas na Caatinga, especialmente na região das UCs citadas. Enquanto, conhecer a diversidade de formigas na região da Caatinga pode contribuir para as ações de conservação desse bioma único. **OBJETIVO.** Nesse contexto, realizamos um inventário das espécies de formigas em uma área de mata ciliar no Refúgio de Vida Silvestre da Ararinha-azul, localizado no município de Curaçá, Bahia. **MÉTODOS.** Para alcançar esse objetivo, foram realizadas coletas de campo durante o período de 05 a 07 de Maio de 2023. Diversas técnicas de coleta foram empregadas, incluindo o uso de armadilhas de queda de solo e arbóreas, extratores de Winkler, guarda-chuva entomológico e coletas manuais de dia e de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

noite. **RESULTADOS.** Trinta-e-oito espécies de formigas foram coletadas na área estudada. Dessas, 21 foram identificadas até o nível específico, enquanto as outras 17 foram morfotipadas a nível de gênero. Essas 38 espécies estão distribuídas em seis subfamílias e 19 gêneros, demonstrando a riqueza da diversidade de formigas na região. Uma espécie de formiga exótica, *Paratrechina longicornis* (Latreille, 1802) foi encontrada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Este levantamento mirmecológico representa uma contribuição para o conhecimento da biodiversidade de formigas na Caatinga em uma área de lacuna de conhecimento e servirá como base fundamental para o desenvolvimento de um plano de manejo adequado para o Refúgio de Vida Silvestre da Ararinha-azul, visando a conservação eficaz deste ecossistema único e sua fauna diversificada. Portanto, esse trabalho representa não apenas um avanço na compreensão da mirmecologia na Caatinga, mas também uma ferramenta essencial para a conservação e gestão sustentável desse importante bioma brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA); CNPq, bolsas de pós-graduação Gabriel Celante (nº130692/2023-9) e Renata Valéria Dantas de Andrade (nº130461/2022-9) referente ao projeto CNPq/MCTI/CONFAP-FAPS - PROTAX nº22/2020 (nº442712/2020-0) e FACEPE pelo cofinanciamento (APQ-0388-2.04-21).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FORMAL E A PERSPECTIVA DOS GESTORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM – BA

Francimara da Silva Freitas ⁽¹⁾, Bianca de Miranda Cruz ⁽²⁾, Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti ⁽³⁾

⁽¹⁾ Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC), Colegiado de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim-Ba, UNIVASF.

⁽²⁾ Discente, Colegiado de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim-BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Docente, Colegiado de Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: francimara.freitas@discente.univasf.edu.br

Educação ambiental é um processo que busca despertar de forma individual e coletiva a preocupação para as questões ambientais, garantindo acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais (MOUSINHO, 2003). No Brasil, as primeiras iniciativas que reforçaram o conceito de educação ambiental ocorreram em 1980 com a aprovação da Política Nacional do Meio Ambiente através da Lei n.º 6.938 (BRASIL, 1981), e logo depois, na década de 90, com a Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, indicando que suas ações devem estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades de ensino, em caráter formal e não-formal (BRASIL 1999). Sabendo disso, tivemos como objetivo analisar se a Educação Ambiental estava sendo trabalhada nas escolas públicas da área urbana do município de Senhor do Bonfim-BA, e qual a visão dos gestores a respeito da inserção da Educação Ambiental no currículo escolar, se eles tinham estrutura adequada para isso, como professores formados na área ambiental. Na coleta de dados foram realizadas visitas em 22 escolas, sendo 16 escolas da rede municipal e 6 escolas da rede estadual. As visitas tinham como foco uma conversa com alguém da coordenação ou direção, para tal,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

tínhamos algumas perguntas norteadoras de modo a compreender melhor a realidade de cada escola. Nos resultados foi observado que das escolas visitadas apenas (45,45%) trabalham a educação ambiental de forma interdisciplinar, considerando que em muitos casos a educação ambiental é trabalhada apenas de forma pontual durante o ano, e isso está diretamente relacionado com alguns entraves percebidos e mencionados durante as conversas, como a ausência da educação ambiental no projeto político pedagógico, falta de professores formados na área ambiental, falta de incentivo, ausência de qualificação continuada, falta de recurso, falta de tempo, fragilidades na estrutura da escola e falta de informação de como trabalhar de forma interdisciplinar. Portanto, concluímos que a falta de profissionais formados na área ambiental é um dos principais problemas na execução e cumprimento da política nacional de educação ambiental no espaço formal. Além disso, o ensino interdisciplinar e transversal muitas vezes causa confusão aos professores, já que a carga horária diária é curta e estes acabam priorizando os conteúdos mais relevantes para os alunos, como linguagens e matemática. Desse modo, é fundamental que o município e o estado se comprometam a investir e incentivar os professores a fazer cursos de qualificação continuada nessa área, para tentar reverter essa situação e conseguir desenvolver ações e projetos de educação ambiental no ensino formal, e com isso minimizar e/ou sanar os problemas causados por esse entrave.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Política Nacional do Meio Ambiente. Brasília, DF, 31 de ago. 1981.

BRASIL. Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF, 27 de abr. 1999.

MOUSINHO, P. Glossário. In: Trigueiro, A. (Coord.) Meio Ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sextante. 2003.

AGRADECIMENTOS

À UNIVASF e a Pró-reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) pela oportunidade, foi uma honra.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS DE *ANNONA SPP.* ASSOCIADO AO FUNGO *METARHIZIUM ANISOPLIAE* NO CONTROLE DE LARVAS DE *Aedes Aegypti* (CEPA ROCKEFELLER).

Douglas Wagner Mateus de Carvalho ⁽¹⁾, Elias Nunes de Sena Neto ⁽²⁾, Olga Souza Abel Moura ⁽³⁾, Marlos Gomes Martins ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntário PIVIC, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Coorientadora, Bacharelado em Ciências Biológicas, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

E-mail de contato: douglas.wagnerm@gmail.com

INTRODUÇÃO: Mosquitos da espécie *Aedes aegypti* são importantes vetores de arboviroses em todo mundo, como dengue, zika, febre amarela e chikungunya, e ao longo dos anos, este inseto, tem apresentado maior resistência aos inseticidas e larvicidas químicos. Estes apresentam efeitos tóxicos no meio ambiente e na saúde humana, o que tem incentivando uma busca por alternativas mais sustentáveis de combate ao vetor. O uso de fungos entomopatogênicos, como *Metarhizium anisopliae*, e extratos vegetais do gênero *Annona*, mostraram uma eficiente forma de controle de diversas espécies de insetos, inclusive mosquitos. O uso combinado de metodologias pode aumentar a eficiência do controle do inseto. **OBJETIVO:** Este projeto teve como principal objetivo a análise da eficácia do fungo *Metarhizium anisopliae* no combate ao *Aedes aegypti*, um mosquito transmissor de doenças graves como a dengue e a zika. Além disso, buscando avaliar o potencial do extrato de *Annona Coriacea* como uma ferramenta complementar para controlar esse vetor de doenças, avaliando assim possíveis interações entre os dois métodos de controle. **METODOLOGIA:** A proposta é desenvolver um larvicida que combine os benefícios dos extratos de *Annona coriacea* com as propriedades do fungo *Metarhizium anisopliae*. Depois de feita coletas de ovos de *Aedes aegypti* cepa selvagem para dar continuidade ao projeto, foram feitos os bioensaios do extrato vegetal para avaliar a atividade larvicida. **RESULTADO:** Porém não foi observado mortalidade das larvas, resultado que não era esperado tendo em vista estudos anteriores que mostram o potencial larvicida de várias espécies do gênero *Annona*.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CONCLUSÃO: Ainda serão realizados os bioensaios com a suspensão de conídios do fungo no intuito de detectar alguma atividade sinérgica, sendo necessário dar continuidades aos testes.

REFERÊNCIAS

FURTADO, R. F.; LIMA, M. G. A. de; NETO, M. A.; BEZERRA, J.N. S.; SILVA, M. G. de V. Atividade larvicida de óleos essenciais contra *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae). *Neotropica Entomology*, 2005.

KRINSKI, D.; MASSAROLI, A.; MACHADO, M. Potencial inseticida de plantas da família Annonaceae. In: V Congresso Internacional & Encontro Brasileiro sobre Annonaceae: do gene à exportação. Botucatu-SP. v. 36, edição especial, e., p. 225-242, 2014.

WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines for laboratory and field testing of mosquito larvicides. WHO/CDS/WHOPES/GCDPP/2005.13:7-19. Geneva: WHO; 2005.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a meu orientador e Professor Marlos pela oportunidade, a futura mestranda Olga por ter me ajudado e ensinado sempre que possível e por fim a Univasf.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DE FORMAS FARMACÊUTICAS CONTENDO HESPERETINA

Wesley Bruno de Jesus Souza^{(1)*}, Fernanda Pires Rodrigues de Almeida Ribeiro⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPQ, Curso de Farmácia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾ Orientadora, Curso de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: wesley.bruno@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A inflamação é um dos processos naturais de resposta do corpo a estímulos nocivos internos e externos. O tratamento dessa desordem é feito geralmente com o uso de fármacos, em destaque os anti-inflamatórios não esteroidais e os corticoides, embora ambas as classes apresentem efeitos adversos que podem limitar o tratamento. Tendo a medicina tradicional como base é possível indicar que os flavonoides apresentam efeitos biológicos tais como anti-inflamatório, antioxidante, antiviral e antibacteriano. Um desses flavonoides é a hesperetina que a literatura já demonstrou possuir efeito antioxidante, anti-inflamatório e anticancerígeno. **OBJETIVOS:** Levando isso em conta, esse estudo teve por objetivo avaliar a atividade anti-inflamatória aguda da hesperetina, seu veículo de incorporação ZIF-8 e da forma farmacêutica a base de hesperetina por meio do teste de edema de orelha induzido por óleo de cróton. **METODOLOGIA:** A hesperetina (HSPT), ZIF-8 e o sistema de liberação modificada contendo hesperetina (SLM-HSPT) foram cedidos pela CAFMA/UNIVASF. Foram utilizados camundongos (*Mus musculus*) da linhagem Swiss de ambos os sexos, com 4 a 8 semanas de idade e peso variando de 30 a 40 g (CEUA/UNIVASF nº 0010/271022). Para realização do teste de edema de orelha os animais foram divididos aleatoriamente em sete grupos (n=5): grupo controle negativo (CN) recebeu solução salina por via oral (v.o.), hesperetina nas doses de 10, 30 e 50 mg/kg por via oral (v.o.), o grupo ZIF-8 na dose de 10 mg/kg por via oral (v.o.), o grupo sistema com a dose mais efetiva da hesperetina (H+ZIF-8) por via oral (v.o.) e o grupo controle positivo com 20 mg/kg de indometacina por via intraperitoneal (i.p.). Após 1h da administração das substâncias, o edema foi induzido na orelha direita por aplicação tópica de 20 µL de óleo de Cróton 2,5% (v/v) diluído em acetona e a orelha esquerda recebeu 20 µL do veículo acetona usado como controle. Seis horas após a aplicação de óleo de Cróton, os animais foram sacrificados e recolhidas biópsias auriculares de 6 mm de diâmetro para medição do edema. A diferença média de peso entre a orelha direita e a orelha esquerda foi tomada como a medida para a resposta inflamatória (BARBOSA et al., 2017; TUBARO et al., 1986). Os dados foram analisados usando GraphPad Prism 6.0, expressos como média ± erro padrão da média (e.p.m), usando o teste ANOVA unidirecional, seguido do pós-teste



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

de Tukey e valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. RESULTADOS: Na avaliação do incremento do peso da orelha as doses testadas não apresentaram diferença significativa quando comparadas ao controle negativo e entre as doses. Na avaliação do percentual de variação do edema, a dose de hesperetina 10 mg/kg apresentou uma diferença significativa quando comparada ao grupo ZIF-8. CONCLUSÃO: Os dados apresentados no teste sugerem que a hesperetina na sua forma livre tem um indicativo de perfil anti-inflamatório. O teste mostrou uma avaliação prévia do perfil inflamatório de caráter agudo, a realização de novos protocolos que complementem a avaliação de caráter agudo e crônico do processo inflamatório se faz necessário.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A. G. R. et al. Evaluation of chemical composition and antiedematogenic activity of the essential oil of *Hyptis martiusii* Benth. **Saudi Journal of Biological Sciences**, v. 24, n. 2, p. 355–361, fev. 2017.
- TUBARO, A. et al. In the croton oil ear test the effects of non steroidal antiinflammatory drugs (NSAIDs) are dependent on the dose of the irritant. **Agents and Actions**, v. 19, n. 5–6, p. 371–373, dez. 1986.

AGRADECIMENTOS

Agradço ao CNPq pela bolsa, a UNIVASF e ao Laboratório de Farmacologia Experimental – LAFEX pelo espaço e insumos para realização do trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

COMPARAÇÃO ECOLÓGICA ENTRE POPULAÇÕES DE *Cichlasoma orientale* Kullander, 1983 e *Cichlasoma sanctifranciscense* Kullander, 1983 EM DIFERENTES AMBIENTES

Weberth Oliveira Santos^(1,2), Augusto Luis Bentinho Silva⁽²⁾, Giancarlo Arrais Galvão⁽²⁾, Luanny Rainy de Almeida Silva⁽²⁾, Sílvia Maria Millan Gutierrez⁽²⁾, Luiz Cezar Machado Pereira^(1,2), Patrícia Avello Nicola^(1,2).

⁽¹⁾ Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus de Ciências Agrárias, Pernambuco, 5300.000, Brasil.

⁽²⁾ Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus de Ciências Agrárias, Pernambuco, Brasil.

*E-mail de contato: weberth.oliveira.bio@gmail.com

Introdução: Dados morfométricos auxiliam a avaliar se a forma dos indivíduos pode ser influenciada pelo sexo (macho / fêmea), por regimes hidrológicos (lótico / lêntico) ou por isolamento em localidades. Nesse estudo foi realizado um levantamento bibliográfico e análise morfométrica de espécimes de *Cichlasoma* sp. do acervo da coleção ictiológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCI - CEMAFAUNA), provenientes do Projeto da Integração do Rio São Francisco – PISF. **Objetivos:** Conhecer e comparar as características morfológicas e morfométricas das espécies *Cichlasoma orientale* e *Cichlasoma sanctifranciscense*. Buscou-se encontrar ainda características úteis para a distinção entre os táxons, avaliar as diferenças morfométricas das populações de diferentes ambientes e sexos. **Metodologia:** Foram analisados 100 indivíduos de *Cichlasoma orientale* e 105 indivíduos de *Cichlasoma sanctifranciscense*. Com o auxílio de um paquímetro de precisão foram feitas 20 medidas morfométricas em cada exemplar além de uma incisão na cavidade celomática para determinação sexual através da análise das gônadas. Estas variáveis foram analisadas em Excel e no Software Biostat, onde foram calculados: médias, desvio padrão, teste de normalidade Shapiro-Wilk e test-t. **Resultados:** Dos 100 indivíduos de *Cichlasoma orientale*, 49 eram fêmeas e 51 machos. Para *Cichlasoma sanctifranciscense*, dos 105 indivíduos, 46 eram fêmeas e 59 machos. As espécies foram distintas por dois caracteres morfológicos (padrões de manchas e escamas). Observou-se diferença entre indivíduos de *C. sanctifranciscense* de ambientes lênticos (maiores) e lóticos (menores) para todas as variáveis biométricas, enquanto para *C. orientale* essa diferença foi discreta, apenas para alguns caracteres pontuais. O meio aquático impõe grande resistência à natação, de modo que o formato destes ciclídeos reflete em seu comportamento, velocidade na água, hábitos migratórios e entre outras características biológicas importantes. Nesse sentido, *Cichlasoma* sp. de ambientes lóticos parecem possuir corpos mais hidrodinâmicos, o que reduz a resistência à água. Eles são mais alongados e baixos, ajudando na estabilidade e na navegação eficiente contra as correntes, o que pode facilitar aspectos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ecológicos e reprodutivos. Em ambientes lênticos, estes peixes apresentaram um aumento corporal para as variáveis de comprimento padrão, altura do corpo, inserção anterior da nadadeira dorsal e inserção posterior da nadadeira dorsal. Diferentemente do meio lótico, peixes de ambiente lêntico não precisam nadar contra correntes fortes, o que significa que eles gastam menos energia para essa função, podendo alocar mais energia para o crescimento e reprodução. Foi possível então observar que organismos da mesma espécie, quando localizados em diferentes ambientes ou expostos a diferentes fatores ambientais, apresentaram fenótipos distintos. **Considerações finais:** Comparando as populações de *Cichlasoma sp.*, observou-se diferenças principais entre as espécies e que as populações podem ser influenciadas pelos diferentes tipos de sistemas aquáticos.

REFERÊNCIAS

BERBEL FILHO, Waldir Miron. **Sistemática integrativa de *Cichlasoma orientale* Kullander 1983 e *Crenicichla menezesi* Ploeg 1991 (Teleostei: Cichlidae) das bacias hidrográficas do Nordeste do Brasil.** 2014. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

GALVÃO, Giancarlo Arrais. **Comparação morfométrica de machos e fêmeas de *Astyanax bimaculatus* (Linnaeus, 1758) capturados em dois açudes da Bacia do Rio Moxotó (PE) sob a influência do Projeto São Francisco.** 2011. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina - PE, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) pelo financiamento da bolsa de iniciação científica concedida. Agradeço também a equipe do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga pela coordenação, orientação, infraestrutura e equipamentos necessários ao desenvolvimento deste estudo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

POTENCIAL ANTIOXIDANTE E CITOGENOTÓXICO DO EXTRATO AQUOSO DAS CASCAS DO CAULE DE *Bauhinia cheilantha* (Bongard) Steude (Leguminosae)

Samara Beatriz Pereira Lima⁽¹⁾, Palloma Lima de Oliveira⁽²⁾, Dráulio Costa Silva⁽³⁾, Ana Christina Brasileiro Vidal⁽⁴⁾; Kyria Cilene de Andrade Bortoleti⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista CNPq, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientadora, Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.

⁽³⁾ Colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaboradora, Departamento de Genética, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.

⁽⁵⁾ Orientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: samara.beatriz@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud. (Leguminosae), conhecida popularmente como pata-de-vaca ou mororó, é uma planta típica da Caatinga amplamente utilizada na medicina popular, devido às suas propriedades anti-inflamatória, antidiabética, sedativa e antiparasitária. Entretanto, seu uso indiscriminado tem suscitado preocupação quanto aos efeitos adversos à saúde humana, estimulando estudos científicos voltados à determinação do seu potencial terapêutico e à eficiência e segurança de uso dessa espécie, envolvendo as partes vegetais exploradas para fins medicinais, a exemplo das cascas do caule. **OBJETIVOS:** Neste contexto, o presente estudo avaliou o perfil dos fitoconstituintes, a atividade antioxidante e o potencial citogenotóxico do extrato aquoso delipidado das cascas do caule de *B. cheilantha* mediante a análise cromatográfica, a aplicação de testes de captura de radicais livres e cultura celular *in vitro*. **METODOLOGIA:** O perfil fitoquímico do extrato foi avaliado qualitativamente mediante cromatografia em camada delgada e a atividade antioxidante foi investigada por meio dos testes de DPPH (0,78 a 50,0 µg/mL) e ABTS (1,56 a 25,0 µg/mL), utilizando o ácido ascórbico como controle (1,56 a 25,0 µg/mL). A citogenotoxicidade foi avaliada pelos testes de MTT e CBMN (Ensaio de Micronúcleo com Bloqueio de Citocinese) utilizando células Vero E6 provenientes de rim de macaco (ATCC CRL-1586), em placas de 96 poços (2x10⁴ e 1x10⁵ células/poço, respectivamente), contendo meio de cultura DMEM com Soro Bovino Fetal e antibiótico/antimicótico a 37 °C e 5% CO₂. Células Vero E6 foram incubadas com o extrato em



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

concentrações de 3,12 a 1.600 $\mu\text{g/mL}$ (ensaio MTT) e 25,0, 50,0 e 100,0 $\mu\text{g/mL}$ (ensaio CBMN), bem como o controle negativo (DMEM; ambos os métodos) e positivo [Triton X-100 1,5% (teste do MTT) e 4×10^{-2} M, MMS (teste CBMN)]. **RESULTADOS:** Em sua constituição, o extrato apresentou metabólitos secundários como saponinas e compostos fenólicos, incluindo lignanas, taninos condensados e hidrolisáveis. Os testes de DPPH e ABTS revelaram EC_{50} de $20,08 \pm 1,12$ e $8,99 \pm 1,28$ $\mu\text{g/mL}$, respectivamente, enfatizando uma propriedade antioxidante para o extrato, quando comparado ao ácido ascórbico ($12,19 \pm 1,26$ e $6,40 \pm 1,30$ $\mu\text{g/mL}$, respectivamente). As concentrações de 50,0 a 1.600 $\mu\text{g/mL}$ apresentaram citotoxicidade frente as células Vero E6, diminuindo a viabilidade celular, a qual variou entre 67,39 e 39,34%. Houve aumento no número de micronúcleos (MN) e de brotos nucleares (BN) em células Vero E6 binucleadas, submetidas à concentração de 50,0 (36,00 MN; 14,00 BN) e 100,0 $\mu\text{g/mL}$ (34,77 MN; 12,77BN) do extrato, quando comparado ao controle negativo (15,55 MN; 6,11 BN) ($p \leq 0,05$), indicando potencial genotóxico. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados obtidos demonstram que o extrato aquoso delipidado das cascas do caule de *B. cheilantha* apresenta propriedade antioxidante, a qual pode estar associada ao efeito isolado ou sinérgico dos seus fitoconstituintes. Em adição, a ausência de citogenotoxicidade para as concentrações de 3,12 a 25,0 $\mu\text{g/mL}$, as quais mostram ação antioxidante, enfatizam seu potencial promissor para tratamento de doenças influenciadas e/ou causadas por radicais livres, confirmando seu potencial como fonte natural de recursos terapêuticos.

REFERÊNCIAS

ALVES MARTINS, J. J.; CORDEIRO, S. F.; TRINDADE, R. A. P.; NOBRE, M. J.; PALMEIRA GOMES, J. Study of the drying kinetics of leaves Bauhinia cheilantha (Bong.) Steud. (mororó). **Revista Cubana de Plantas Medicinales**, v.20, n.4, p.397-408, 2015.

SILVA, M. G. G.; DE SANTANA, E. R. B.; DOS SANTOS PADILHA, R. J.; DE ANDRADE LIMA, C. S.; YARA, R. Atividade antioxidante e quantificação de compostos fenólicos bioativos da espécie do semiárido Bauhinia cheilantha (bong.) Steud. **Blucher Biophysics Proceedings**, v.1, n.1, p.96-97, 2017.

PEREIRA JÚNIOR, L. R.; ANDRADE, A. P. D.; ARAÚJO, K. D.; BARBOSA, A. D. S.; BARBOSA, F. M. Espécies da caatinga como alternativa para o desenvolvimento de novos fitofármacos. **Floresta e Ambiente**, v.21, p.509-520, 2014.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo apoio financeiro para o desenvolvimento deste projeto, bem como a UNIVASF, CEMAFAUNA/CAATINGA e Laboratório de Genética e Biotecnologia Vegetal (UFPE) pela disponibilidade das instalações e equipamentos utilizados na realização do presente trabalho.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Levantamento taxonômico dos reservatórios do eixo leste da transposição do rio São Francisco.

MORAES, Ranielton de Macêdo ^{1(1)(2)*}, Moura-Júnior, Edson G. ¹⁽¹⁾, Rodrigues, Renato G ¹⁽¹⁾.

⁽¹⁾ Bolsista pelo Núcleo Ecológico e Monitoramento Ambiental (UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO), Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Drº. Leonardo Barros Ribeiro, Ciências biológicas, UNIVASF.

^{(2)*}E-mail de contato: ranielton.macedo@discente.univasf.edu.br

Tendo em vista que a transposição do rio São Francisco ou projeto de integração do São Francisco (PISF), tem como missão de oferecer segurança hídrica para os nordestinos que sofrerem com a estiagem, o presente trabalho tem como objetivo de mostrar a composição taxonômica de microalgas dos reservatórios do eixo leste, sendo eles, Brumas, Salgueiro e Mandante. Tal objetivo se justifica pela população que utiliza a água do reservatório para beber ou alimentação, desse modo nenhum estudo demonstrou a composição de riqueza e composição, e é do saber científico que alguns organismos liberam toxinas, através de florações. As coletas deste estudo foram realizadas no mês de junho de 2022, correspondente ao período seco do semiárido da região Nordeste do Brasil. Em cada reservatório foram estabelecidos três pontos amostrais localizados: 1º na entrada da água via canal, voltada para o reservatório a montante; 2º na região central do reservatório; e 3º na saída da água via canal, voltada para o reservatório a jusante. O procedimento de coleta se iniciou com a higienização de um frasco de polietileno (por reservatório), utilizando água proveniente do reservatório. Posteriormente, estes frascos foram utilizados para coletar 250 mL de água na superfície dos pontos amostrais de cada reservatório estudado, visando aferir as variáveis limnológicas pH, condutividade (em μS) e temperatura ($^{\circ}\text{C}$) com auxílio de um equipamento multiparâmetro. No intuito de avaliar a profundidade e a transparência da água (ambas em metros) dos pontos amostrais de cada reservatório estudado, utilizou-se o disco de Secchi, seguindo a metodologia descrita por Esteves (2011). Para cada ponto amostral uma rede plâncton



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

com malha de abertura em 25 µm foi utilizada para filtrar 200 L de água coletados na superfície com balde graduado de 10 L, obtendo-se cerca de 100 mL de amostra. As amostras foram fixadas com lugol e encaminhadas ao laboratório de Ecologia do Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) para a realização da identificação taxonômica dos organismos. Para tanto, alíquotas das amostras foram analisadas em microscópio óptico, sendo a morfometria dos organismos observados comparados aos de sinopses taxonômicas disponíveis na literatura. Os gêneros e espécies identificadas foram classificados em Família e Classe, seguindo a proposta do Lee (2018). A classificação das espécies quanto aos grupos funcionais seguiu inicialmente Reynolds *et al.* (2002) ou trabalhos complementares (ex. KRUK *et al.*, 2010; HUSZAR *et al.*, 2015) no caso de espécies não classificadas no estudo inicial. Os resultados obtidos revelam, há um fluxo migratório de fitoplâncton entre os reservatórios Braumas e Salgueiro, e não em Mandantes, houve uma diversidade entre os grupos de cianófitas exemplo, *Microcystis spp.*, clorófitas e espécies não encontrada o gênero. Portanto conclui-se, que se faz necessário mais pesquisa em âmbito de levantamento de fitoplâncton que utiliza a água desses reservatórios.

Palavras-chave: reservatórios, fitoplâncton, taxonomia

REFERÊNCIAS

- BRASIL, J.; HUSZAR, V. L. O papel dos traços funcionais na ecologia do fitoplâncton continental. **Oecologia Australis**, v. 15, n. 4, p. 799-834, 2011
- ESTEVES, F. A. Fundamentos de limnologia. **Interciência**, Rio de Janeiro, 2011.
- KRUK, C. *et al.* A morphological classification capturing functional variation in phytoplankton. **Freshwater Biology**, v. 55, n. 1, p. 614-627, 2010.
- REYNOLDS, C. S. *et al.* Towards a functional classification of the freshwater phytoplankton. **Journal of Plankton Research**, v. 24, n. 5, p. 417-428, 2002.

AGRADECIMENTOS



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Agradeço ao NEMA pela oportunidade de ser bolsista e poder fazer a minha iniciação científica, ao meu orientador Edson Gomes de Moura Júnior que me apoiou e para mim é meu pai na ciência.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO DAS SEMENTES DE MUCUNÃ (*DIOCLEA GRANDIFLORA*) PARA PRODUÇÃO DE ÉSTERES ALQUÍLICOS DE ÁCIDOS GRAXOS

Marcos Davi de Souza Carvalho 1^{(1)*}, Durval Cesar Batista De Carvalho 2⁽²⁾, Yariadner Costa Brito Spinelli 3⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da, FAPESB, Ciências da Natureza, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Técnico de Laboratório de Química, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcos.davic@discente.univasf.edu.br

Introdução: Devido à crescente preocupação ambiental em diminuir as fontes de poluição, a busca pelo desenvolvimento sustentável e a possibilidade da escassez do petróleo, novas alternativas para obtenção de energia estão sendo desenvolvidas. O biodiesel vem apresentando uma potencial fonte alternativa de energia, podendo ser obtido a partir de óleos e gorduras de origem vegetal ou animal. A mucunã (*Dioclea grandiflora*) é uma leguminosa trepadeira pertencente à família Fabaceae, encontrada facilmente na caatinga, conhecida também como “mucunã-de-carço”, “olho-de-boi” ou ainda por mucunã vermelha. Objetivos: o maior objetivo deste projeto foi extrair e caracterizar o óleo das sementes de mucunã (*Dioclea grandiflora*) com intuito de determinar as propriedades físico-químicas do óleo e posteriormente testá-lo em reações de transesterificação dos triacilgliceróis (TAGs) com perspectivas de obtenção de éteres alquílicos de ácidos graxos – (EAAGs). Metodologia: As extrações dos óleos foram realizadas através de extrator Soxhlet, utilizando a semente de mucunã *in natura* (com casca e sem casca) e, em seguida, foi determinado o índice de acidez destes óleos utilizando a metodologia descrita pelo Instituto Adolfo Lutz, que expressa o teor de ácido oleico por 100g de amostra, posteriormente o óleo foi encaminhado ao laboratório de análises (LABEM/GCAR/UFAL) onde está sendo caracterizado por cromatografia gasosa para determinação da composição de ácidos graxos e triacilgliceróis presentes no óleo de mucunã. Posteriormente serão realizadas reações de transesterificação para determinar o potencial desse óleo na produção de biodiesel. Resultados: Após as extrações foi observado que o óleo apresentou coloração caramelo escuro para as sementes com casca e caramelo mais claro para as sementes sem casca. O percentual de óleo obtido foi de aproximadamente 10% e a acidez titulável do óleo das sementes de mucunã (*Dioclea grandiflora*) foi 0,0,087%. Para o óleo de soja o índice de acidez varia entre 0,3 e 0,5%, assim, pode-se considerar que a acidez do óleo de mucunã é menor que o óleo de soja, sendo um fator importante no que se refere ao processo industrial, uma vez que os níveis toleráveis são de até 0,7% de ácidos graxos livres e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

a neutralização da acidez, implica em custos adicionais ao processo de produção tendo em vista que é realizada utilizando produtos alcalinos. As caracterizações por CG-MS ainda estão sendo realizadas nesse sentido ainda não se tem resultados efetivos dos AG e TAG obtidos e tendo em vista que os óleos de mucunã obtidos até o momento não foram suficientes para testes em reações de transesterificação, devido ao baixo percentual de óleo apresentado na extrações das sementes *in natura*, mais extrações estão sendo realizadas para obter um quantitativo suficiente de óleo para testá-lo nesse tipo de reação. Conclusão: Os óleos de mucunã (*Dioclea grandiflora*) vêm apresentando algumas características físico-químicas promissoras no que se refere a acidez e percentual de óleo obtido, contudo é necessário completar as análises para determinação do seu potencial de aplicação seja na matriz energética renovável brasileira ou outros setores de produção (polímeros, alimentícios, entre outros).

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, M. T.; BORA, P. S.; CARVAJAL, J. C. L.; FLORENTINO, E. R.; SILVA, F. L. H. da. Análise térmica e perfil de óleos graxos do óleo das amêndoas de faveleira (*Cni-dosculus phyllacanthus* Pax. & K. Hoffm) com e sem espinho. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, v. 7, n. 4, pág. 154–162, 2012. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RVADS/article/view/1879>. Acesso em: 25 set 2023;

OLIVEIRA, M. A.; LORINI, I.; MANDARINO, J. M. G.; BENASSI, V. T.; FRANÇA-NETO, J. B.; HENNING, A. A.; KRZYZANOWSKI, F. C.; HENNING, F. A.; HIRAKURI, M. H.; LEITE, R. S.; OSTAPECHEN, C. F.; SANTOS, L. E. G.; SHIMABUKURO, S.K.; SOUZA, R. Y. Y.; LION, A. V. S.; AVANZI, B. B. Índice de Acidez Titulável dos Grãos de Soja Colhidos nas Safras 2015/2016 E 2016/17 no Brasil. 2018. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/178940/1/Indice-de-acidez-titulavel-p.58-60.pdf> Acesso em: 26 set. 2023.

AGRADECIMENTOS

PIBIC/UNIVASF, FAPESB, IPESB, Laboratório de Extratos Vegetais, CCINAT-SBF/UNIVASF, CECO-SBF/UNIVASF, LABEM/GCAR/UFAL.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

OBTENÇÃO DE DERIVADOS ACETILADOS DE FLAVONOIDES ISOLADOS DE *Eriodictyon californicum* (Boraginaceae)

LUIZ FELIPE RODRIGUES DE SÁ^{1,*}; CRISTIANE S. C. ALVES¹; GUILHERME U. M. NOVAES¹; PEDRO H. V. TELES¹; BRENDA K. M. SOUSA¹; ANDERSON M. P. SILVA¹; VICTÓRIA L. A. SANTOS¹; CAUÊ B. COELHO¹; LÍVIA M. DUTRA¹; JACKSON R. G. S ALMEIDA¹

(1) Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais (NEPLAME), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, Pernambuco, Brasil

*luiz.rodriguesa@discente.univasf.edu.br

Introdução: A família Boraginaceae contém cerca de 2300 espécies valiosas para a farmacologia e cosmetologia, devido à presença de diversos compostos como naftoquinonas, flavonoides, terpenoides e fenóis, e suas espécies são usadas popularmente para tratar doenças respiratórias, incluindo tosse, asma, gripe e resfriados. Neste contexto, a realização do estudo fitoquímico é fundamental para a identificação e exploração dos metabólitos secundários encontrados em *Eriodictyon californicum*. **Objetivos:** Obter derivados acetilados de flavonoides isolados de *E. californicum*. **Métodos:** As folhas de *E. californicum* foram coletadas na sede da Embrapa Semiárido em Petrolina-PE, em seguida secas, pulverizadas e submetidas à maceração com etanol 95% até a exaustão. Posteriormente, a solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador a fim de obter o extrato etanólico bruto (EEB). Em seguida, o EEB foi submetido à cromatografia líquida sob vácuo com hexano, clorofórmio, acetato de etila e metanol, obtendo-se as respectivas frações. Na fração acetato de etila foi identificado um precipitado, o qual foi submetido à análise de ressonância magnética nuclear (RMN) de ¹H e ¹³C, e o mesmo foi identificado como sendo o flavonoide esterubina. O estudo fitoquímico também forneceu o flavonoide 5,4'-hidroxi-7,3'-metoxiflavanona. Os dois flavonoides foram submetidos a uma reação de acetilação utilizando 2 mL de anidrido acético e 1 mL de piridina, mantendo sob agitação magnética por 24 h à temperatura ambiente. Em seguida, água destilada gelada foi adicionada até formação de um precipitado, que foi filtrado e lavado com água destilada, dissolvido em CHCl₃ e seco com sulfato de sódio anidro (Na₂SO₄) obtendo os derivados acetilados. **Resultados:** Os flavonoides e os derivados acetilados foram identificados através de técnicas de ressonância magnética nuclear (RMN) de ¹H e ¹³C (1D e 2D),



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

bem como comparação com dados da literatura. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa sugerem que *E. californicum* possui uma quimiotaxonomia típica da família Boraginaceae e corresponde a uma fonte promissora de flavonoides.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Fabiano Pereira et al. Flavonoides de *Piper glandulosissimum* Yuncker (Piperaceae). **Química Nova**, v. 38, p. 172-177, 2015

SOUSA, Brenda Karynne Moreira et al. ESTUDO FITOQUÍMICO DE *Eriodictyon californicum* (Hook. & Arn.) Torr.(BORAGINACEAE). **Resumos XXVI SPMB**, 2022

WAGNER, Hildebert; BLADT, Sabine. **Análise de drogas vegetais: um atlas de cromatografia em camada delgada**. Springer Science & Business Media, 1996.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF e ao CNPq pelo incentivo financeiro à pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE: AGENDA DE EVENTOS DO MUSEU DE FAUNA DA CAATINGA

Luis Américo de Souza Amorim Marques^{1*}, Jessica Viviane Amorim Ferreira², Patricia Avello Nicola³

(¹) Bolsista de Cooperação Técnica/ FACEPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(²) Coorientador(a), Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(³) Orientador(a), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

E-mail: luis.marques@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As ações educativas são primordiais dentre as atividades desenvolvidas pelos museus, sendo o elo mais forte de interlocução com o público e atuando na perspectiva de transversalidade da divulgação e popularização da ciência dentro e fora do museu, conectando a entidade ao ambiente externo. **OBJETIVOS:** Esse projeto tem como principal objetivo promover uma agenda de eventos para o Museu de Fauna da Caatinga (MFC), a fim de atrair um público diverso, que possa participar e prestigiar as exposições, palestras, entre outros, além de também ter como objetivo aprimorar essas ações, a fim de, torná-las mais atrativas e interativas com o público participante. **METODOLOGIA:** As atividades foram realizadas no MFC do CEMAFUNA-CAATINGA, além de ações externas, com a finalidade de levar o acesso a fauna da Caatinga, para além dos espaços da universidade. Foram desenvolvidas atividades relacionadas a datas comemorativas, como o Concurso de Fotografias, em comemoração ao dia da Caatinga, eventos presenciais e on-line durante os eventos que estão no calendário do IBRAM, como a 21ª Semana dos Museus e a 17ª Primavera dos Museus, que aconteceram em maio e setembro, respectivamente. **RESULTADOS:** O concurso de fotografia realizado em abril do corrente ano, obteve a inscrição de mais de 125 fotografias, onde dessas foram selecionadas por meio de votação popular no Instagram, 15 fotos para compor as publicações nesta mesma rede, além de um e-book com as fotos vencedoras. Para a ação realizada durante a 21ª Semana dos Museus, a mesa redonda intitulada “O Papel dos Museus no Desenvolvimento Ambiental, Sociocultural e Mental”, realizada por meio do canal do Cemafauna no Youtube, teve 25 participantes durante a sua realização ao vivo, e 55 visualizações no canal, até o mês setembro. Além da mesa redonda, foi realizada uma exposição do MFC itinerante no parque Josepha Coelho, que recebeu mais de 80 visitantes. Ainda associado aos eventos promovidos pelo IBRAM, em setembro foi realizada a 17ª Primavera dos Museus, que contou com uma exposição fotográfica dos povos tradicionais da Caatinga, e recebeu uma média de 60 visitantes, além da apresentação cultural do grupo “Samba de Veio”, que foi prestigiada por cerca de 50 pessoas presencialmente, além das visualizações durante as transmissões ao vivo no Instagram e no canal do Cemafauna no Youtube. Durante a colônia de férias, uma ação que busca trabalhar a fauna da caatinga de maneira lúdica para crianças entre 6 e 12 anos de idade, foram atendidas 48 crianças divididas em quatro turmas de acordo com as faixas

etárias, essas crianças aprenderam um pouco mais sobre répteis, anfíbios, mamíferos, insetos entre outros grupos, assim poderão disseminar esse conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse projeto tem mostrado a forma multifacetada em que o museu pode se apresentar, alcançando e atraindo públicos diversos, sendo essencial para a divulgação científica e sensibilização da comunidade do semiárido sobre a conservação da fauna da caatinga.

PALAVRAS-CHAVE: Cemafauna; museologia; animais; educação ambiental.

REFERÊNCIAS:

AXELSEN, M.; SWAN, T. Defining special events from a gallery visitor perspective. Proceedings of the 3rd Tourism Outlook Conference in conjunction with the Global Event Congress II: Heritage & Tourism Alliance & Network Relationship, Event Management & Event Tourism. Universiti Teknologi Mara (UiTM), Faculty of Hotel and Tourism Manage. 2007.

BARBOSA, B.; BRITO, PQ. Do open day events develop art museum audiences? **Museum Management and Curatorship**, p. 17-33. 2012.

QUINN, B. Arts Festivals and the City. **Urban Studies**, Vol. 42, 927–943. 2005.

AGRADECIMENTOS:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – FACEPE/SECTI através do Edital nº 25/2022 (BCT- 0249 - 2.02/23). Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco, o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC) e à Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).





18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

O QUE OCORRE COM O BANCO DE SEMENTES DE ÁREAS AFETADAS PELO FOGO NA CAATINGA?

Luany Stefany da Silva Lima ^{(1)*}, Iara Carvalho Campos⁽²⁾, Raphaela Aguiar de Castro ⁽²⁾, Daniela Cristine Mascia Vieira ⁽²⁾, Fabio Socolowski ⁽²⁾, Renato Garcia Rodrigues ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientador (a), Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: luany.lima@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Em virtude dos crescentes incêndios florestais causados por atividades agrícolas realizadas sem adequação ambiental e de forma expansiva na Caatinga, tem-se a necessidade de avaliar as consequências da passagem do fogo na vegetação e os impactos a curto e longo prazo no ecossistema. Estudos a respeito de bancos de sementes de solos (BSS) podem indicar a permanência de sementes viáveis para a regeneração natural das comunidades vegetais e como são influenciadas pelo efeito temporal. **OBJETIVO:** Esta revisão teve por objetivo reunir informações disponíveis na literatura sobre estudos de BSS em áreas afetadas pelo fogo na Caatinga. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca em periódicos através do Google Scholar, com as seguintes palavras chaves: “semente + fogo + restauração + caatinga”. Tendo em vista analisar a causa da queima, se a pesquisa avalia os BSS e qual o efeito no potencial de regeneração do solo em campo. **RESULTADOS:** Observou-se que a prática de atividades agrícolas de corte-queima é mais frequente no contexto das florestas secas e são utilizadas, principalmente, para abertura de áreas para cultivo que se beneficiam a curto prazo dos nutrientes disponíveis no solo. A queima também pode ser realizada para limpeza de restos vegetais que descontroladamente pode afetar o ecossistema do entorno e iniciar grandes incêndios. Nos estudos que avaliam a regeneração pós queimadas na Caatinga a ocorrência do fogo mostrou-se um fator determinante para a perda de riqueza florística nas comunidades, com base nas espécies presentes no BSS, além da redução na densidade de sementes arbóreas, especialmente pioneiras, indicando uma preocupação quanto à conservação de fragmentos florestais. Uma vez que, a riqueza e densidade de espécies deste grupo encontrado pós fogo garantirá a resiliência deste solo. Este aspecto, além de descaracterizar a estrutura esperada de uma comunidade florestal em sucessão, pode resultar em uma maior suscetibilidade ao fogo, potencializando seus efeitos em caso de eventualmente ocorrer um novo incêndio. Esses resultados têm profundas implicações sobre o impacto que as



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

atividades de corte-queima geram sobre a dinâmica das florestas tropicais secas e na conservação da biodiversidade ecológica. Apesar de haver mecanismos de rebrota e propagação vegetativa para garantir a recuperação da biomassa, ainda não têm-se informações da capacidade de restabelecimento da diversidade funcional após perturbação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão possibilita um melhor entendimento do processo de regeneração da vegetação pós queimadas através do BSS na Caatinga, direcionando estratégias de manejo menos impactantes.

REFERÊNCIAS

- MELO, Antônio Carlos Galvão de; DURIGAN, Giselda; GORENSTEIN, Maurício Romero. Efeito do fogo sobre o banco de sementes em faixa de borda de Floresta Estacional Semidecidual, SP, Brasil. **Acta Botânica Brasílica**, v. 21, n. 4, dez 2017.
- PAUSAS, Juli G.; KEELEY, Jon E. Evolutionary ecology of resprouting and seeding in fire-prone ecosystems. **New Phytologist**, v. 204, p. 55–65, 2014.
- SAMPAIO, Everardo Valadares de Sá Barreto; ARAÚJO, Elcida, de Lima Araújo, SALCEDO, Ignácio Hernám; TIESSSEN, Holm. Regeneração da vegetação de caatinga após corte e queima, em Serra Talhada, PE. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 33, n. 5, mai 1998.

AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, pela bolsa de pesquisa concedida, que possibilitou a realização deste projeto de investigação.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

CONSERVAÇÃO DAS EXSICATAS DO HERBÁRIO DE REFERÊNCIA DO SERTÃO NORDESTINO (HRSN): INSPEÇÃO, DETECÇÃO DE PRAGAS E DESINFESTAÇÃO DA COLEÇÃO

Autores: Brenda C. X. SANTOS⁽¹⁾, Liliane F. LIMA⁽²⁾, Daniel S. PIFANO⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista do Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal Do Vale do São Francisco.

⁽²⁾ Colaborador(a), Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal Do Vale do São Francisco.

⁽³⁾ Orientador(a), Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal Do Vale do São Francisco.

*E-mail de contato: brenda.santos@discente.univasf.edu.br

Introdução: Herbários são coleções botânicas de grande importância científica e na conservação de espécies da flora local ou regional, através do armazenamento de *vouchers* de plantas raras, comuns, extintas, ameaçadas e endêmicas, por exemplo. São bancos de dados valiosos, com informações atuais e pretéritas sobre a biodiversidade, que subsidia pesquisas nas mais diversas áreas da ciência. Sendo assim, os materiais depositados nos herbários devem ser mantidos sob proteção permanente, em condições ideais de umidade, luminosidade e temperatura. A conservação desses materiais está diretamente relacionada à tentativa de mantê-los livres de pragas, tanto através de medidas preventivas, quanto de processos de desinfestação.

Objetivos; Inspeção de todos os *vouchers*, seleção do método de menor custo com materiais mais acessíveis e mais seguros à saúde, análise dos dados obtidos e revisão do material desinfetado para verificação de possíveis re-infestações.

Métodos; Foram analisadas cada exsicata com auxílio de microscópio estereoscópio, borrifado álcool 70% às exsicatas que apresentaram fungos ou insetos e registrados todos os dados em planilha. Posteriormente todas as plantas, infectadas e não infectadas, foram identificadas e levadas à estufa elétrica a 70°C por 3 dias e recebem um choque térmico passando mais 3 dias em freezer para serem devolvidas aos armários.

Resultados; Das 1524 exsicatas analisadas até o momento, dentre espécies de Algas, Samambaias, Licófitas, e algumas famílias de Angiospermas (de Acanthaceae a Araliaceae), 61 estavam infectadas (40 fungos, 21 insetos e 3 com ambas as pragas), com maior ocorrência em espécies da família Alismataceae e Anacardiaceae. Foram encontradas e identificadas espécies de insetos xilófagos, dentre eles o lasioderma serricorne (comum em outros herbários), uma



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

espécie do gênero *Psocoptera*, predominante nas infestações de insetos no HRSN e uma espécie de fungo ainda não identificado taxonomicamente.

Conclusão/considerações finais; São muitas as dificuldades enfrentadas na desinfestação de um acervo que conta com mais de 20 mil exemplares, pois há uma corrida contra o tempo para analisar uma a uma exsicata tombada, as novas plantas que semanalmente chegam de campo, prevenir a reinfecção das que já foram desinfestadas e a degradação das plantas infectadas que ainda não foram analisadas. Sobretudo é de grande honra e responsabilidade zelar por um bem de tamanha importância que não pode ser perdido ou danificado.

Referências;

HALL, A.V. Pest control in herbaria. *Taxon*, v. 37, n. 4, 1988.

Agradecimentos;

Agradeço a toda equipe CEBIV pelo acolhimento e mentoria de grande valia na construção do conhecimento presente neste resumo, à fonte financiadora NEMA e à UNIVASF.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ARBORIZAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE SENHOR DO BONFIM - BA

Bianca de Miranda Cruz ⁽¹⁾, Francimara da Silva Freitas ⁽²⁾, Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti ⁽³⁾.

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da Fapesb, Colegiado de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim - BA, UNIVASF.

⁽²⁾ Discente, Colegiado de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim - BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Docente, Colegiado de Ecologia, UNIVASF.

E-mail de contato: bianca.mcruz@discente.univasf.edu.br

Sabe-se que a presença de áreas verdes nos espaços é indispensável, para BARGOS (2012) além de estarem relacionadas com a qualidade de vida dos seres humanos, são fundamentais para a amenização das consequências negativas de um processo de urbanização acelerado e sem planejamento. Parreira (2019) aponta que “Na escola a criação de espaços verdes é vital para que o aluno entre em contato com a natureza e tenha uma Educação Ambiental integral e não somente teórica”. EFFTING (2007) menciona que conscientizando e sensibilizando os alunos sobre essa temática ambiental, estes se tornarão educadores ambientais, criando ações benéficas à vida, natureza e ao futuro. Considerando esses aspectos esse estudo objetivou avaliar a arborização nas escolas públicas da área urbana do município de Senhor do Bonfim como subsídio ao planejamento, manutenção e ampliação das áreas verdes destes espaços, analisando também o índice de área verde e como o tema verde urbano é abordado na política institucional dessas instituições. Para realizar a coleta dos dados as escolas foram observadas através de mapas (Google Earth, Google Maps) e para validar e/ou corrigir o observado foram feitas visitas in loco, já para compreender o contexto das áreas verdes e o histórico de arborização das escolas realizou-se um bate-papo com representantes de cada escola com diálogo direto e aberto, usando de questões norteadoras formuladas anteriormente. Foram visitadas 22 escolas, sendo 16 municipais e 6 estaduais que possuíam 50% e 100% de áreas verdes significativas, respectivamente. Apenas 5 das municipais (31,35%) e todas as estaduais (100%) tinham



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

conhecimento quanto ao histórico das áreas verdes presentes. Todas as escolas possuem espaço potencial para implementação, exceto uma escola que funciona em espaço alugado. Porém, apenas treze escolas (59,09%) mencionaram esse anseio, visando à arborização e/ ou a construção de outros espaços, e ainda onze das escolas visitadas (50%) possuem pavimentação em seus espaços potenciais. Das escolas que mostraram interesse 9 são municipais e 4 estaduais, abrangendo todos os níveis de ensino, sem exceção. Já, o uso pedagógico dos espaços verdes acontece apenas em oito das escolas (36,36%), 4 municipais e 4 estaduais, que vai desde aulas ao ar livre, execução de atividades, momentos de leituras, piquenique, jogos e uso terapêutico por seus alunos. Foi obtido um IAVET de 0,10 m²/habitante, escola/habitante. Concluiu-se que o estudo significou a análise da real situação ambiental escolar em termos de verde urbano e salienta que o que foi observado reflete muito sobre a falta de ações diante do verde escolar e também mostra a contribuição das escolas para o verde urbano. Contudo, foi possível entender quais os entraves estão por trás dos problemas relacionados às áreas verdes no ambiente escolar, que vão desde a falta de investimentos até a dificuldade de realizar aulas práticas fora das escolas. Assim, considerando a realidade observada, é essencial que o município reforce e amplie as políticas públicas voltadas à arborização da cidade e das escolas, para que sejam propiciadas e alcançadas melhorias socioambientais para toda a população e a contribuição escolar para o verde urbano aumente significativamente.

REFERÊNCIAS

- BARGOS, Danúbia Caporusso. **Mapeamento e análise de áreas verdes urbanas em Paulínia (SP): Estudo com a aplicação de geotecnologias.** Soc. & Nat., v.24 n. 1, p. 143-156, jan. /abr. 2012.
- EFFTING, Tânia Regina. **Educação Ambiental nas Escolas Públicas: Realidade e Desafios.** Marechal Cândido Rondon. 2007.
- PARREIRA, Ana Paula Machado. **Diagnóstico dos espaços verdes das escolas de Uruana/GO.** Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas), Instituto Federal Goiano. Ceres, 2019.

AGRADECIMENTOS

À PIBIC/FAPESB pela bolsa e apoio e a UNIVASF pela oportunidade, foi uma honra.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

MACROFUNGOS (BASIDIOMYCOTA): RIQUEZA E ASPECTOS MORFOLÓGICOS DE ESPÉCIES OCORRENTES NA CAATINGA E INCORPORADAS AO ACERVO DO HERBÁRIO DE REFERÊNCIA DO SERTÃO NORDESTINO-HRSN

Dálisson Ricardo Damascena Silva ⁽¹⁾, Liliane Ferreira Lima ⁽²⁾, Daniel Salgado Pifano ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/NEMA, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Liliane Ferreira Lima, CEBIVE - NEMA, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

⁽³⁾ Daniel Salgado Pifano, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: dalisson.damascena@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os fungos são organismos eucariontes e heterotróficos, podendo ser parasitas, simbioses ou saprófitos, com distribuição cosmopolita e de grande importância para os ecossistemas, para a economia e para a área da saúde humana. O filo Basidiomycota é o segundo maior grupo em quantidade de espécies e compreendem cerca de 41.270 espécies descritas mundialmente e mais de 3.200 para o Brasil. Os fungos da classe Agaricomycetes compõem a maioria dos fungos que formam estruturas reprodutivas sexuais denominadas de basidiomas e são conhecidos popularmente como cogumelos, orelhas de pau, estrelas da terra e fungos de coral. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi realizar o levantamento dos representantes do Filo Basidiomycota ocorrentes no Domínio Fitogeográfico da Caatinga e depositados no Herbário de Referência do Sertão Nordeste (HRSN). **Métodos:** As coletas foram realizadas, em sua maioria, no Domínio fitogeográfico da Caatinga, principalmente pela equipe do inventário florístico do PISF, e no Campus Ciências Agrárias da UNIVASF. Todas estas foram incorporadas ao acervo do HRSN. Após o processo de herborização das amostras o material foi armazenado em envelopes de papel e/ou potes de vidros para estruturas mais sensíveis. Para a sua identificação utilizou-se do apoio da literatura especializada, como artigos e guias de identificação, levando em consideração características macroscópicas observadas em campo e em microscópio estereoscópico (lupa). Cabe mencionar que a presente pesquisa conta com apoio de especialista do grupo. **Resultados:** A coleção, iniciada há cerca de um ano possui um total de aproximadamente 140 amostras. Até o momento, foram identificadas 17 espécies distribuídas em 6 ordens (Agaricales, Polyporales, Geastrales, Boletales, Hymenochaetales e Auriculariales). Do total de espécies identificadas, nove encontram-se a nível de gênero. As espécies *Pycnoporus sanguineus*, *Hexagonia hydroides* e *Phellinus rimosus* são as espécies mais representativas em número de amostras depositadas na coleção. Dentre as determinadas, o gênero *Deconica* sp. é uma possível nova ocorrência para o domínio fitogeográfico da caatinga. Além disso, um banco de dados com imagens está sendo confeccionado, bem como informações sobre forma de vida e substrato de cada indivíduo



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

coletado. **Conclusão:** Tendo em vista a carência de estudos com macrofungos para a caatinga é possível concluir que a pesquisa teve importância para o conhecimento da riqueza existente para o Bioma, bem como contribuiu para a imersão do discente na pesquisa científica. Ademais, cabe salientar que estudos mais aprofundados são necessários para que se possa conhecer a real diversidade de macrofungos ocorrentes na caatinga.

REFERÊNCIAS

- [1] SPATAFORA, Joseph W. et al. The fungal tree of life: from molecular systematics to genome-scale phylogenies. *The fungal kingdom*, p. 1-34, 2017.
- [2] HE, Mao-Qiang et al. Notes, outline and divergence times of Basidiomycota. *Fungal diversity*, v. 99, p. 105-367, 2019.
- [3] Fungos in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB120181>>. Acesso em: 05 out. 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao NEMA (Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental) pela bolsa concedida. Ao meu orientador Daniel Salgado Pifano pelo apoio no desenvolvimento deste trabalho e a minha coorientadora Liliane Ferreira Lima por toda ajuda, disponibilidade e incentivo. Agradeço também a toda equipe do CEBIVE e HRSN pelo auxílio.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

POTENCIAL ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE *Ziziphus joazeiro*

Laísa Santos Carvalho ^{(1)*}, Franciyetma Soraya Ferreira De Sousa⁽²⁾, Fernanda Oliveira Bonfim ⁽³⁾, Cauê B. Coelho ⁽⁴⁾, Guilherme U. M. Novaes ⁽⁴⁾, Talita Lorena N. G.⁽⁵⁾, Ana Paula de Oliveira⁽⁶⁾, Jackson R. Guedes da S. Almeida⁽⁷⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC FACEPE, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽²⁾ Voluntária, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾ Mestranda, curso de pós-graduação mesmo. Programa de pós-graduação em Biociências - PPGB, Campus Sede Petrolina, UNIVASF

⁽⁴⁾ Programa de Pós- Graduação em Biotecnologia – Rede Norte e Nordeste de biotecnologia- RENORBIO. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

⁽⁵⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da, CNPq, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽⁶⁾ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFsertaoPE

⁽⁷⁾ Coordenador, Ciências Farmacêuticas, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

*E-mail de contato: laisa.carvalho@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os compostos fenólicos são agentes que têm a capacidade de neutralizar radicais livres, o que lhes confere ação antioxidante. São compostos amplamente distribuídos em várias espécies vegetais como *Ziziphus joazeiro* da família das Rhamnaceae. A capacidade antioxidante dos compostos fenólicos fornece a estas ações antienvhecimento e anticarcinogênicas. **Objetivo:** Realizar a quantificação de fenóis totais e a avaliação da atividade antioxidante nos extratos etanólicos brutos de segmentos de *Ziziphus joazeiro*. **Métodos:** As drogas vegetais, oriundas das cascas, folhas e talo coletados de três espécimes na UNIVASF-Campus de Ciências Agrárias em dezembro de 2022, foram extraídas via ultrassom e, as soluções extrativas rota-evaporadoras até completa eliminação dos solventes. Em seguida, os extratos etanólicos brutos foram caracterizados por meio da dosagem de fenóis totais e pela avaliação da atividade antioxidante seguindo os métodos de Folin-Ciocalteu e DPPH, respectivamente. **Resultados:** Os resultados de DPPH foram expressos em CE₅₀ onde os mais promissores foram verificados no segmento da casca (CE₅₀ C2 654,3 ± 67,68 µg.ml⁻¹). Também para este segmento, foram observados os maiores teores de compostos fenólicos (C1: 681,8 ± 10,0; C2: 545,1 ± 10,00; C3: 825,1 ± 45,83 mg GAE/g) **Conclusões:** Os resultados observados constam que o segmento casca de *Z. joazeiro* teve uma ação positiva no teste antioxidante e, também, na quantificação de fenóis totais quando comparado com os outros segmentos.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. Q. et al. Métodos para determinação de atividade antioxidante in vitro em substratos orgânicos. Química Nova, v. 33, n. 10, p. 2202–2210, 2010.

WOLFF1, S.; CLAUDIA DA SILVEIRA2, A. METODOLOGIA PARA EXTRAÇÃO DE FENÓLICOS TOTAIS E ANTIOXIDANTES DA ERVA-MATE Marcelo Lazzarotto3 METHOD FOR THE



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EXTRACTION OF TOTAL PHENICOLS AND ANTIOXIDANTS OF YERBA MATE. n. 1, p. 45–54, 2019.

AGRADECIMENTOS

IFSERTA OPE, UNIVASF e à FACEPE pelas bolsas concedidas BIC-0208-1.06/23, IBPG-2145-4.03/22.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

BIOINFORMÁTICA DA CAATINGA – PROSPECÇÃO DE SEQUÊNCIAS DO TIPO ITS E ETS DE FABACEAE PARA ANÁLISES DE DIVERSIDADE

Anna Alice Conceição Mariano^{(1)*}, Adriana Maria da Paixão⁽²⁾, Railson Diego Ferraz Lima⁽²⁾, Gustavo Maruyama Mori⁽³⁾, Gustavo Frensch⁽⁴⁾, Liliane Gallindo Dantas⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista PIBIC da UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Ciências biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Vicente.

⁽⁴⁾ Colaborador, Ciências biológicas, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Orientadora, Ciências biológicas, UNIVASF.

E-mail de contato:

annaalice410@gmail.com

INTRODUÇÃO: Do ponto de vista da conservação, a bioinformática pode trazer informações relevantes sobre dados moleculares de espécies que já foram anteriormente investigadas, que quando combinados podem contribuir para a compreensão de padrões encontrados em uma abrangência local, regional, nacional ou mesmo global. Associado a isso, é de suma importância a compreensão dos aspectos da diversidade a nível molecular, e entendimento das características de vida, para que possam ser implementados meios efetivos de preservação do Domínio morfoclimático da Caatinga, o qual já revela grande perda de biodiversidade, principalmente pela falta de estudos do mesmo (Da Silva, et al., 2018). **OBJETIVOS:** Investigar uma possível correlação entre características biológicas de espécies de Fabaceae nativas da Caatinga, tais quais os padrões fenológicos e de dispersão, e a diversidade filogenética e populacional através dos marcadores nucleares ETS e ITS. **MÉTODOS:** Para isto, foram realizadas buscas sobre as informações disponíveis nos bancos de dados de sequências de DNA dos marcadores nucleares External Transcribed Spacer (ETS) e Internal Transcribed Spacer (ITS), utilizando palavras chaves “Fabaceae AND loci AND Brazil”. Também foi realizado um levantamento de característica da história de vida para cada uma das espécies escolhidas. **RESULTADOS:** As buscas retornaram 2469 acessos para os marcadores somados. Após a edição, alinhamento e triagem a nível molecular e

geográfico (restringindo apenas a acessos coletados na Caatinga), restou um total de 169 acessos para ambos os marcadores, sendo que para ETS todos os acessos pertenciam a um único gênero (*Chamaecrista*). Dessa forma, foram feitas árvores de máxima verossimilhança geral para cada um dos marcadores, e a nível de espécie para as amostras do marcador ITS que revelaram mais de quatro taxons disponíveis, visando fomentar a compreensão filogenética e como a mesma influi nos caracteres morfofisiológicos das espécies de Fabaceae na Caatinga. A árvore gerada pela análise do marcador ETS revelou baixos valores de bootstrap, possivelmente em função das poucas amostras, da identificação incorreta dos táxons ou da não padronização dos marcadores. Já a tabela de história de vida revelou que para o gênero *Chamaecrista* nas espécies analisadas, há uma predominância da polinização entomofílica e da dispersão zoocórica. Já a análise das árvores do marcador ITS revelou padrões incomuns, como maior proximidade genética entre indivíduos de gêneros distintos, como no caso de algumas espécies do gênero *Luetzelburgia* que agruparam mais aproximadamente de determinadas espécies do gênero *Vatairea* em relação a espécies do próprio gênero. A despeito do grande número de taxa analisados, os valores de bootstrap obtidos também foram baixos, possivelmente pelos motivos relatados acima. A respeito dos dados de história de vida, ainda com o grande gap de informações disponíveis, pode-se concluir a prevalência da polinização entomofílica e dispersões anemocóricas e zoocóricas. **CONCLUSÃO:** Por fim, o estudo revelou um grande lapso de informação acerca dos conhecimentos base, desde características de história de vida a correta identificação das espécies, o que pode inviabilizar medidas efetivas para a conservação deste ecossistema. Além disso, a planilha de história de vida retorna a atenção para a urgência da preservação e estudo dos polinizadores.

REFERÊNCIAS

Da silva, José Maria Cardoso; BARBOSA, Luis Cláudio Fernandes; LEAL, Inara R.; TABARELLI, Marcelo. The Caatinga: Understanding the challenges. Caatinga: The Largest Tropical Dry Forest Region in South America. [S. l.]: Springer International Publishing, 2018. p. 3–19. https://doi.org/10.1007/978-3-319-68339-3_1

AGRADECIMENTOS

A bolsista agradece ao CNPq/UNIVASF pelo apoio financeiro.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DE POLIMORFISMOS NO GENE *TMPRSS2* E SUA ASSOCIAÇÃO COM O RISCO DE ÓBITO POR COVID-19 EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Ana Tércia Paulo Silva ^{(1)*}, Clara Caldeira de Andrade ⁽²⁾, Rodrigo Feliciano do Carmo ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Programa de Pós-graduação em Biociências, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Ciências Farmacêuticas, UNIVASF.

*E-mail de contato: anaterciapls@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de coronavírus 2019 (COVID-19) é uma síndrome respiratória que foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019 em Wuhan na China. Desde então ela tornou-se preocupante em todo o mundo devido às suas diversas manifestações clínicas que por muitas vezes ocasionam em óbitos. O *TMPRSS2* é uma serina protease transmembrana do tipo 2, envolvida no processo de entrada do SARS-CoV-2 na célula hospedeira. Mudanças em sua estrutura, provocadas por polimorfismos, podem influenciar a eficiência da interação vírus-célula hospedeira. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi determinar a associação de polimorfismos genéticos no gene *TMPRSS2* com o risco de óbito por COVID-19 em pacientes hospitalizados em dois centros de referência no município de Petrolina, Pernambuco, sendo enfatizado as análises de suas variáveis clínicas e laboratoriais, bem como a frequência de dois polimorfismos genéticos no gene. **MÉTODOS:** Os indivíduos que apresentaram teste confirmatório para a doença e que estiveram internados entre agosto de 2020 e julho de 2021 em enfermaria e UTI oriundos do Hospital de Campanha Monte Carmelo e do Hospital Universitário da UNIVASF (HU-UNIVASF), respectivamente, foram divididos em dois grupos, sobreviventes e óbitos. Foram coletadas duas amostras de sangue de cada paciente e encaminhadas ao Laboratório de Biologia Molecular do HU/UNIVASF para processamento e extração do material genético. Posteriormente, a genotipagem dos polimorfismos rs12329760 e rs2070788 foi realizada através do sistema de qPCR utilizando ensaios de genotipagem SNP pré-designados TaqMan. Os dados demográficos, clínicos e genéticos foram tabulados, a estatística foi analisada através do programa SPSS Statistics v.22.0 e para construção do gráfico foi utilizado o Graphpad Prism versão 8.0. **RESULTADOS:** O estudo obteve um total de 402 pacientes, sendo 341 (84,9 %) sobreviventes e 61 (15,1 %) óbitos. Foi demonstrado que idade avançada e doenças pré-existentes estão associados ao maior risco de óbitos por COVID-19. Para as análises genéticas, analisamos para todos os pacientes (n= 402) e para aqueles com ≥ 55 anos de idade (n = 175), sendo encontrado para o rs2070788 maior frequência de G nos óbitos dos dois grupos e GG nos óbitos com idade ≥ 55 anos. Não foi observada associação entre o polimorfismo rs12329760 e a ocorrência de óbito nos dois grupos. Além disso, a análise de sobrevida revelou que pacientes mais velhos portadores do genótipo GG de rs2070788 tiveram tempos de sobrevida mais curtos, e esse mesmo genótipo aumentou o risco de morte em quatro vezes em pacientes mais velhos hospitalizados com COVID-19. **CONCLUSÃO:** Demonstramos pela primeira vez que indivíduos mais velhos e portadores do genótipo GG em



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

rs2070788 no gene *TMPRSS2* apresentam quatro vezes mais chance de risco de morte por COVID-19 em uma população do nordeste brasileiro.

REFERÊNCIAS

ZHU, N. et al. China Novel Coronavirus Investigating and Research Team. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. *N Engl J Med*, v. 382, n. 8, p. 727-733, 2020.

HOFFMANN, M. et al. SARS-CoV-2 cell entry depends on ACE2 and TMPRSS2 and is blocked by a clinically proven protease inhibitor. *Cell*, v. 181, n. 2, p. 271-280, 2020.

CHENG, Z. et al. Identification of TMPRSS2 as a Susceptibility Gene for Severe 2009 Pandemic A (H1N1) Influenza and A (H7N9) Influenza. *J Infect Dis*, v. 212, n. 8, p. 1214-1221, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Grupo de Pesquisas em Doenças Infecciosas e Negligenciadas (GPDIN) pela oportunidade, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) pelas instalações e aparatos técnicos, a UNIVASF pelo apoio institucional e ao CNPq pelo financiamento da bolsa. À FACEPE e a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco pelo financiamento do estudo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

SEMEADURA DIRETA DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS PARA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DE UMA ÁREA DEGRADADA NA CAATINGA

Nizaldo Rodrigues de Macedo ^{(1)*}, Raphaela Aguiar de Castro ⁽²⁾, Daniela Cristine Mascia Vieira ⁽²⁾, Fabio Socolowski ⁽²⁾, Renato Garcia Rodrigues ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientador (a), Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: nizaldo.macedo@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Caatinga vem sofrendo com atividades antrópicas insustentáveis, intensificando a erosão de áreas desprotegidas, modificando a estrutura da vegetação e dos solos e o comportamento das águas superficiais, com conseqüente agravamento das condições edafoclimáticas da região. Para mitigar os impactos destas atividades estão sendo utilizadas técnicas para a recuperação de áreas degradadas (RAD). A nucleação é uma das técnicas mais adequadas para a RAD, no qual baseia-se na capacidade de núcleos biológicos formarem novas populações, expandirem os ambientes em regeneração e proporcionarem a conexão da paisagem por meio da sucessão ecológica. A nucleação por semeadura direta vem sendo utilizada para substituir as práticas tradicionais de RAD, fundamentadas no plantio de mudas, as quais apresentam problemas relacionados à oferta, custo e qualidade das mudas. Entretanto, a semeadura depende das características intrínsecas das sementes, da luminosidade, da disponibilidade de água e do tipo de solo da região para que a emergência e sobrevivência de plântulas tenham resultados satisfatórios. **OBJETIVO:** Avaliar a emergência e a sobrevivência de plantas nativas arbóreas em área degradada na Caatinga, oriundas da semeadura direta. **METODOLOGIA:** O experimento foi implantado no Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Ararinha Azul, em Curaçá, Bahia. Foram feitos 30 (trinta) núcleos de plantio, utilizando sementes de cinco espécies: *Aspidosperma pyriforme* Mart. & Zucc., *Cenostigma pyramidale* (Tul.) Gagnon & G.P. Lewis, *Cnidocolus quercifolius* Pohl, *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. e *Senegalia tenuifolia* (L.) Britton & Rose. Foram feitas cinco covas por núcleo, uma cova por espécie, com 15 sementes. A emergência foi observada quinzenalmente nos primeiros três meses e depois mensalmente, sendo a última avaliação realizada 7 meses após a semeadura. A análise estatística foi feita por meio da comparação das médias das emergências máximas observadas ao longo do período avaliado a partir de uma análise de variância (ANOVA) com um fator (espécie) à 5% de probabilidade. Também foi observada a sobrevivência das plântulas emergidas. **RESULTADOS:**



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

C. quercifolius foi a espécie com maior média de emergências (média de 10%, mínima de 0 e máxima de 46,7%), enquanto as demais espécies tiveram valores médios de 2% (*A. pyrifolium*), 1,6% (*C. pyramidale*), 0 (*M. tenuiflora*) e 1,8% (*S. tenuifolia*). Confirmou-se a diferença significativa ($p < 0,001$) apenas entre *C. quercifolius* e as outras espécies. Apesar disso, na última avaliação, realizada no período seco da região não houveram sobreviventes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ausência de sobreviventes reforça que a sementeira direta destas arbóreas não é recomendada considerando as quantidades semeadas e as condições em que o trabalho foi realizado, com solo degradado e compactado, altas temperaturas e precipitação irregular e escassa. Análises futuras com densidades mais elevadas podem ser realizadas, devendo ser levado em consideração a disponibilidade e custo para de encontrar os propágulos.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, Robério Anastácio; SANTOS, Paula Luíza; ARAGÃO, Alexsandro Guimarães; SANTOS, Tadeu Ismerim Silva; SANTOS NETO, Elísio Marinho; REZENDE, Antônio Marcos da Silva. Sementeira direta com espécies florestais na implantação de mata ciliar no Baixo São Francisco em Sergipe. **Scientia Forestalis**, v. 37, n. 81, p. 037-046, mar. 2009.
- REIS, Ademir; BECHARA, Fernando Campanhã; ESPÍNDOLA, Marina Bazzo; VIEIRA, Neide Koehntopp; SOUZA, Leandro Lopes. Restauração de áreas degradadas: a nucleação como base para incrementar os processos sucessionais. **Natureza & Conservação**, v. 1, n. 1, p. 28-36, 2003.
- RIBEIRO, Mateus Rosa; SAMPAIO, Everardo Valadares de Sá Barreto; GALINDO, Izabel Cristina de Luna. Os solos e o processo de desertificação no semiárido brasileiro. **Tópicos em ciência do solo**, v. 6, p. 413-459, 2009.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Renato Garcia Rodrigues e a minha coorientadora Raphaela Aguiar de Castro por aceitarem conduzir o meu trabalho de pesquisa no Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental.

Ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, pela bolsa de pesquisa concedida, que possibilitou a realização deste projeto de investigação.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

VARIAÇÃO TEMPORAL E ESTRATIFICAÇÃO VERTICAL DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS (NYMPHALIDAE) E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS AMBIENTAIS NA SERRA DA BANANEIRA, PORÇÃO EXTREMO NORTE DA CADEIA DO ESPINHAÇO

João Rafael de Souza Macêdo⁽¹⁾, Jhonathan de Oliveira Silva⁽²⁾, Bianca Santana Dias Nascimento⁽³⁾, Uriel de Jesus Araujo Pinto⁽²⁾, Gabriela de Araújo Silva⁽³⁾, Allana Lina Coutinho dos Santos⁽²⁾, Fabiana Sampaio da Silva⁽²⁾, Priscyla Maria Silva Rodrigues⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Bacharel em Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Colegiado de Ecologia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Mestrado em Ecologia e Evolução, Feira de Santana, Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS.

*E-mail de contato: j.rafael1souza@gmail.com

INTRODUÇÃO: Para compreender os padrões que cercam e influenciam os meios em que a vida está inserida são necessários profundos estudos sobre suas características. Alguns ambientes são mais pressionados por fatores externos, como as Florestas Tropicais Secas. Um dos representantes brasileiros deste tipo de ambiente é a Caatinga. **OBJETIVOS:** O presente estudo buscou compreender os padrões de variação temporal e estratificação vertical (sub-bosque e dossel) da comunidade de borboletas frugívoras (Nymphalidae) na porção norte da Cadeia do Espinhaço, na serra da Bananeira, no município de Antônio Gonçalves-BA. **MÉTODOS:** As borboletas frugívoras foram coletadas por meio de armadilhas Van Someren Rydon em 20 parcelas de 25 metros x 4 metros com distância mínima de 100 metros entre elas. A luminosidade, umidade e temperatura em cada parcela foram aferidas mensalmente. **RESULTADOS:** Foram coletados 1651 indivíduos de 57 espécies durante os 11 meses de coleta. As espécies mais abundantes foram: *Hamadryas februa* (18,3%), *Paryphthimoides poltys* (9,9%) e *Biblis hyperia nectanabis* (9,4%). Através de uma análise de escalonamento multidimensional não métrico (NMDS) foi possível observar uma diferença entre os estratos verticais de sub-bosque e dossel. Apenas a variável temperatura foi significativa, afetando de forma positiva tanto a riqueza quanto a abundância. A variação no ambiente de caatinga encontrado nas serras e a existência de dois estratos verticais distintos podem estar sendo determinantes para evitar efeitos competitivos na comunidade, sendo direcionados pela temperatura no ambiente. Apesar da grande riqueza observada, não foi possível alcançar uma estabilização no número de espécies, indicando o alto potencial biótico da família Nymphalidae. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste estudo foi possível afirmar a contundência da variável temperatura para direcionar as características de uma comunidade em Florestas Tropicais Secas. Também atestamos a utilização das espécies da família Nymphalidae como bioindicadores de qualidade ambiental na porção



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

norte da Cadeia do Espinhaço uma vez que ocupam distintamente as florestas e abrangem inclusive os estratos verticais.

REFERÊNCIAS

CHECA, Maria F.; RODRIGUEZ, Jacqueline; WILLMOTT, Keith R.; LIGER, Belen. Microclimate variability significantly affects the composition, abundance and phenology of butterfly communities in a highly threatened Neotropical dry forest. **Florida Entomologist**, n.1, v.97, p.1-13, 2014.

FORDYCE, James A., DEVRIES, Philip J. A tale of two communities: Neotropical butterfly assemblages show higher beta diversity in the canopy compared to the understory. **Oecologia**. v.181, p. 235–243, 2016.

FREIRE-JR, Geraldo de Brito. **Dinâmica temporal e espacial da comunidade de borboletas frugívoras (Nymphalidae) do Cerrado**. 2015. 146 p. Tese de Doutorado- Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade de Brasília. Brasília.

AGRADECIMENTOS

Á *CNPq pela concessão da bolsa PIBIC, e aos membros do Laboratório de Ecologia Básica e Aplicada (LEBA) da UNIVASF por todo apoio e paciência nesta jornada de aprendizado.*



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO TRANS-CINAMALDEÍDO EM ÚTERO ISOLADO DE RATA

Jennifer Milene Gomes França^{(1)*}, Fabrício Souza Silva⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: jennifer.goomes2@gmail.com

INTRODUÇÃO: inúmeras substâncias extraídas das plantas medicinais têm sido uma alternativa importante para o tratamento de várias doenças, como para problemas relacionados à menstruação, gravidez e parto. Neste cenário, o trans-cinamaldeído (TCin), composto majoritário do óleo essencial extraído da casca de árvores do gênero *Cinnamomum*, possui várias propriedades biológicas, como atividade sobre a musculatura lisa, o que desperta grande interesse farmacológico. No entanto, estudos sobre a ação desse composto no músculo liso uterino são escassos, sendo necessária a realização de pesquisas para avaliar o seu potencial, sobretudo seu mecanismo de ação. **OBJETIVOS:** esse projeto teve como objetivo investigar o possível efeito espasmolítico do trans-cinamaldeído sobre o músculo liso de útero isolado de rata *in vitro*, bem com, caracterizar farmacologicamente o mecanismo de ação do composto. **MÉTODOS:** todos os protocolos experimentais foram aprovados pelo CEUA-UNIVASF sob o registro de nº0005/270320. Foram utilizadas ratas Wistar virgens (*Rattus norvegicus*) de 6-8 semanas, tratadas 48 horas antes do início dos experimentos com cipionato de estradiol (1 mg/kg s.c.) para indução do estro. Decorrido este tempo, foram eutanasiadas, em seguida, o útero foi dissecado e os dois cornos uterinos foram separados, abertos longitudinalmente e colocados no banho de órgãos, ficando suspensos em cubas de vidro (10 mL) contendo a solução Ringer-Locke. Com isso, foi feita a verificação da atividade espasmolítica do TCin em preparações de útero isolado pré-contraído com cloreto de potássio (KCl), ocitocina (OCT) ou carbacol (CCh). Ademais, foram utilizados agentes farmacológicos para verificar o mecanismo de relaxamento do TCin sobre o músculo liso uterino. **RESULTADOS:** observou-se que TCin foi capaz de relaxar significativamente as contrações induzidas por OCT ($pCE_{50} = 6,17 \pm 0,12$), CCh ($pCE_{50} = 6,00 \pm 0,14$) ou KCl ($pCE_{50} = 6,90 \pm 0,14$), além disso, foi visto que o mecanismo de ação tocolítica do TCin pode envolver múltiplas vias, como a modulação dos canais de K^+ do tipo K_{ATP} , K_{IR} , K_{Ca} , K_V , bem como, dos níveis de NO e também a ativação da guanilato ciclase solúvel e dos receptores β -adrenérgicos. **CONCLUSÃO:** dessa forma, conclui-se que o TCin possui atividade espasmolítica no útero isolado de rata, podendo ser uma possível alternativa terapêutica para o tratamento de distúrbios na musculatura lisa uterina.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

MALIK, M.; ROH, M.; ENGLAND, S. K. Uterine contractions in rodent models and humans. **Acta Physiologica**, v. 231, n. 4, p. 1–17, 2021.

GARRETT, A. S. *et al.* Modeling and experimental approaches for elucidating multiscale uterine smooth muscle electro- and mechano-physiology: **A review. Frontiers in Physiology**, v. 13, p. 1–18, 2022.

JAKHETIA, V. *et al.* Cinnamon: a pharmacological review. **Journal of Advanced Scientific Research**, v. 1, n. 2, p. 19-23, 2010.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica concedida para a realização da pesquisa. Ao meu orientador pelo conhecimento oferecido durante a realização do projeto. Ao suporte dado pelo Laboratório de Farmacologia Experimental da UNIVASF.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Diversidade temporal da avifauna em um fragmento de Caatinga em Pernambuco, Brasil.

Cleriston Felipe Fonseca Matos^{(1)*}, Elizabete Karlla Mota Rios Santos⁽²⁾, Patrícia Avello Nicola⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário da UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Orientadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Coorientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: cfelipefm.3@gmail.com

Introdução: A heterogeneidade ambiental da Caatinga favorece a ocorrência de elevada riqueza faunística, adaptada à sazonalidade, incluindo as aves. Diversos estudos demonstram que a sazonalidade exerce um forte efeito na comunidade de aves deste domínio, ocasionando variações populacionais entre os períodos de chuva e de seca, principalmente devido à disponibilidade de recursos alimentares e reprodutivos; **Objetivos:** Analisar como a sazonalidade ambiental pode influenciar nas métricas populacionais, como a riqueza e a abundância das aves em um fragmento de Caatinga do estado de Pernambuco e utilizar um índice de vegetação (TVI) para compreender as flutuações da comunidade; **Métodos:** Foram utilizados dados de redes de neblina obtidos através de amostragens semestrais realizadas pelo Subprograma de Monitoramento da Avifauna no Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), considerando um período de cinco anos (entre 2017 e 2022, onde o ano de 2020 foi desconsiderado devido à falta de amostragens durante a pandemia). O *Transformed Vegetation Index* (TVI), foi o índice de vegetação utilizado como ferramenta para o entendimento sobre o efeito da sazonalidade e os valores de riqueza e de abundância, onde foram utilizadas imagens de satélite obtidas através da plataforma *Google Earth Engine*. Para permitir comparações quantitativas, foram calculadas as Taxas de Captura (número de indivíduos capturados por hora-rede), através da fórmula: $TC = n \times 100 / HR$, onde n = número de espécimes capturadas, HR = número de horas-rede da amostra; e TC é a taxa de captura. Todas as análises estatísticas foram realizadas no *software* PAST; **Resultados:** Foram capturadas um total de 366 aves pertencentes a oito ordens e 47 espécies. A estação seca apresentou menor riqueza e abundância, com 24 espécies e 118 indivíduos capturados, enquanto na estação chuvosa foram registrados 248 indivíduos de 45 espécies. Destacou-se a captura de *Xiphocolaptes falcirostris* (arapaçu-do-nordeste), espécie ameaçada de extinção classificada como Vulnerável (VU). As Taxas de Captura não revelaram nenhuma diferença significativa entre os períodos, porém a composição de espécies demonstrou dois agrupamentos diferentes, um para a seca e outro para a chuva, o que se deve a



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

várias espécies de aves da Caatinga realizarem movimentos sazonais e por isso sua detecção ocorre somente em períodos climáticos específicos. Os valores de TVI apresentaram uma correlação fraca e negativa com a riqueza e a abundância, o que estar relacionado aos meses em que as amostragens foram realizadas, os quais podem não ter sido os melhores representativos da vegetação dos períodos seco e chuvoso; Considerações Finais: Os resultados confirmaram que existe efeito da sazonalidade na composição da avifauna local. Apesar do TVI não ter demonstrado correlação entre a riqueza e a abundância, ele demonstrou potencial como ferramenta de organização de campanhas amostrais, já que com ele é possível verificar os meses em que a vegetação está mais seca e mais verde. Além disso, chama-se atenção para a tomada de medidas visando a manutenção da integridade ambiental, devido a ocorrência de uma espécie ameaçada de extinção na área.

REFERÊNCIAS

ROOS, A. L. *et al.* Avifauna da região do Lago de Sobradinho: composição, riqueza e biologia. **Ornithologia**, Cabedelo, v. 1, n. 2, p. 135-160, 2006.

VELLOSO, A. L.; SAMPAIO, E. V. S. B.; PAREYN F. G. G. **Ecorregiões propostas para o bioma caatinga**. Associação Plantas do Nordeste, Instituto de Conservação Ambiental, The Nature Conservancy do Brasil, Recife, 2002. 75p.

SILVA, J. M. C. da, *et al.* Aves da Caatinga: status, uso do habitat e sensibilidade. In: LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. da (ed.). **Ecologia e Conservação da Caatinga**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2003. p. 237-274.

AGRADECIMENTOS

Ao CEMAFAUNA-CAATINGA por todo apoio durante o desenvolvimento da pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TÓXICO E GENOTÓXICO DE ESPÉCIES INVASORAS DA CAATINGA

Ana Vitória da Silva Barboza^{(1)*}, Ana Carollina Carvalho Lima⁽²⁾, João Higino Ferreira de Souza⁽²⁾, Joel de Oliveira Sá⁽²⁾, Kennedy de Jesus Rios⁽²⁾, Letícia Targino Borges de Carvalho⁽²⁾, Gustavo Frensch⁽³⁾, Kyria Cilene de Andrade Bortoleti⁽³⁾, Liliane Gallindo Dantas⁽⁴⁾.

⁽¹⁾ Voluntário, Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Ciências biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Ciências biológicas, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Orientadora, Ciências biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.barboza@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO Hoje a Caatinga é reconhecida como o maior núcleo de Floresta Tropical Sazonal Seca do mundo, mas nem sempre foi assim. Por um longo período de tempo a Caatinga foi considerada um bioma pouco diverso e por isso pouco estudado, o que levou à grande perda de sua área e de sua biodiversidade original. Os esforços para sua conservação passam por diversas frentes, inclusive no monitoramento dos impactos de espécies invasoras. Assim, um dos vários papéis da genética na contribuição dessa conservação entra nas análises relacionadas à toxicidade. Os bioensaios representam uma abordagem valiosa e eficaz para a avaliação da citogenotoxicidade em um ambiente. Um dos modelos amplamente reconhecidos para esse fim envolve o uso das células da ponta da raiz de *Allium cepa*. Esses ensaios têm sido constantemente empregados para monitorar e determinar os efeitos prejudiciais causados por fatores externos, como a presença de plantas invasoras em uma região. (Cabrera; Rodrigues, 1999). **OBJETIVOS** Com o objetivo de avaliar o potencial citotóxico e genotóxico de extratos aquosos obtidos da espécie exótica invasora da Caatinga *Calotropis procera*, foram realizados bioensaios com *Allium cepa*. **MÉTODOS** Os compostos foram obtidos utilizando flores e folhas da espécie, coletadas na região de Petrolina. Foram seis processos realizados: Flores frescas maceradas (1), Folhas na imersão por 24h (2), Folhas secas na sombra (3), Folhas secas na estufa (4), Folhas frescas maceradas (5) e Água destilada como controle negativo (6). Os experimentos foram montados em duplicata, sendo que em cada placa de Petri foram colocadas para germinar 50 sementes de cebola, as quais foram mantidas em BOD a 25 °C por 72h. As placas foram monitoradas a cada 24h para avaliação do índice de germinação (IG). Após 72h, as raízes foram medidas para cálculo da variação do comprimento médio da raiz (VCMR), fixadas em Carnoy 3:1 (etanol: ácido acético) e mantidas a -20 °C para avaliação de índice mitótico (IM) e índice de alterações cromossômicas (IAC). **RESULTADOS** Em relação ao IG, dentre todos os tratamentos, os que apresentaram diferença estatisticamente significativa



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

em relação ao controle negativo (IG = 56%) foram os de folha frescas maceradas (que promoveu a inibição da germinação, com 28%) e o folha em imersão (que promoveu o aumento da germinação, com 86%). Quanto ao comprimento das raízes, os menores valores encontrados foram os tratamentos com folhas secas na sombra (2,35+-0,65mm) e folhas secas da estufa (3,1+-1,09mm), que apresentaram diferença significativa em relação ao controle negativo (5,5+-2,42mm). O tratamento 1, que já havia reduzido significativamente a porcentagem de germinação, também apresentou tamanho médio da raiz significativamente menor que o controle (3,2+-1,17mm). **CONCLUSÃO** Tendo isso em vista, os resultados obtidos sugerem que as folhas e flores de *C. procerca* de fato apresentam um efeito tóxico sobre a germinação e crescimento das raízes de *A. cepa*, de modo que inibem ou retardam essas fases. As análises de índice mitótico (IM) e de índice de alterações cromossômicas (IAC), em andamento, poderão corroborar tais observações.

REFERÊNCIAS

CABRERA, G. L.; RODRIGUEZ, D. M. G. Genotoxicity of soil from farmland irrigated with wastewater using three plant bioassays. **Mutation research**, v. 426, n. 2, p. 211–214, 1999.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais aos professores Diego César Nunes Silva e Márcia Medeiros de Araujo por nos cederem seus laboratórios e equipamentos.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ATRAVÉS DO MUSEU

Ana Paula Ramos Oliveira^{(1)*}, Jéssica Viviane Amorim⁽²⁾, Patrícia Avello Nicola Pereira⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista FACEPE/SECTI, Discente do curso de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientador(a), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador(a), Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: paula.ramos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os museus de história natural são grandes produtores e divulgadores de conhecimento científico, este possui caráter educacional e por meio de suas exposições promove a difusão do conhecimento sobre a biodiversidade (CAVALCANTE et al., 2012). Nesse contexto, a divulgação científica é importante para veicular informações ao público leigo com a intenção de criar condições para que este possa discutir assuntos que impactam a sociedade, assuntos que anteriormente poderia ficar restrito à comunidade acadêmica. Contudo, somente as exposições museológicas sustentariam perspectivas que pouco possibilitaria ao público reflexões e debates acerca de relações de interesses inerentes aos processos de produção da ciência (SOUZA et al, 2011). Sendo assim, outras ferramentas como o uso das redes sociais podem possibilitar uma maior aproximação com um público amplo e irrestrito. Para além das exposições e museus itinerantes, a utilização de plataformas como o Instagram, é uma forma de difundir as ciências apresentando informações científicas com linguagem acessível. **OBJETIVOS:** desenvolver ações destinadas a gerar informações para os diversos frequentadores e usuários do museu, ampliar o engajamento nas redes sociais por meio da elaboração de conteúdos para as mídias sociais; conteúdos que promovam a imagem do museu e as atividades do Museu de Fauna da Caatinga; e elaboração de vídeos curtos e informativos e podcasts. **MÉTODOS:** Foram realizados levantamentos bibliográficos sobre temas atuais como biodiversidade, clima, saúde, relações sociais e educação tendo em vista tanto o enriquecimento temático quanto à compreensão de outras lógicas de percepção da realidade. Os conteúdos foram diagramados para materiais de informação e divulgação, as publicações foram feitas nas mídias utilizadas pelo Museu, Instagram e YouTube. **RESULTADOS:** Foram feitos 21 conteúdos no total para datas comemorativas com temas relacionados com o meio ambiente, relações sociais biodiversidade e saúde, os quais foram publicados no Instagram com legendas informativas e linguagem acessível. Foram feitos conteúdos e um vídeo para divulgar as atividades da 21ª Semana Nacional dos Museus, ação promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus, além da elaboração de uma apresentação voltada para o público infantil, com roteiro e fantoches representando animais da Caatinga. Outrossim, foram feitas atividades complementares para promover a imagem do museu como museus



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

itinerantes, participação em eventos, em visitas e na Colônia de Férias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Hoje pode-se considerar os Museus de ciências instituições vinculadas a popularização da ciência e ao modo como o público percebe as informações ali reunidas (FALASHI et al., 2011). Assim, a divulgação aliada as atividades promovidas pelo Museu de Fauna da Caatinga potencializam o alcance dos conhecimentos sobre a biodiversidade da Caatinga. O alcance das publicações do Instagram é satisfatório, já que nesta plataforma possibilita maior interação e aproximação com o público, entretanto nas plataformas do Youtube e Spotify o alcance é baixo.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, R.C.; ELIAS, F.A.; LANDIM, M.I. A Divulgação em Museu de História Natural: O papel das Exposições. *Revista do Edicc*. v. 1, 356-363. 2012.

FALASCHI, R. L.; CAPELLARI, R. S.; OLIVEIRA, S. S. Museus de ciência: do reconhecimento e conservação da biodiversidade à divulgação científica. *Revista Simbio-Logias*, v. 4, n. 6, p. 12-23, 2011.

SOUZA, D.M.V. A D. Ciência para todos? A divulgação científica em museus. *Ciência da Informação - Revista IBICT*. v. 40, n. 02. P. 256 – 265. 2011.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco (FACEPE).



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

BIOINFORMÁTICA COMO FERRAMENTA PARA A CONSERVAÇÃO DA CAATINGA.

Adriana Maria da Paixão^{(1)*}, Anna Alice Conceição Mariano⁽²⁾, Railson Diego Ferraz Lima⁽²⁾, Gustavo Maruyama Mori⁽³⁾, Gustavo Frensch⁽⁴⁾, Liliane Gallindo Dantas⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Ciências biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Vicente.

⁽⁴⁾ Colaborador, Ciências biológicas, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Orientadora, Ciências biológicas, UNIVASF.

E-mail de contato: adriana.paixao@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O Domínio da Caatinga abrange o maior núcleo de Floresta Tropical Sazonal Seca do mundo, mas a ciência ainda encontra uma série de desafios ao investigar a sua diversidade, devido a fatores como: vegetação restrita ao território brasileiro, negligências históricas ou mesmo pelo uso insustentável dos seus recursos naturais. Como resultado, mais de 50% de sua área natural já foi perdida, e apenas cerca de 2% está atualmente inserida dentro de unidades de conservação de proteção integral. A compreensão da diversidade é a base para estratégias de conservação, incluindo diversidade taxonômica, genética e funcional, através dos atributos de história de vida. **OBJETIVOS:** O presente trabalho objetivou realizar um estudo de correlação entre características de história de vida e diversidade genética de espécies de Fabaceae ocorrentes na Caatinga, através de ferramentas de bioinformática. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca no GenBank, através de marcadores do DNA cloroplastidial matK, trnL-trnF, psbA-trnH e ndhF, por meio de palavras chaves "Fabaceae AND loci AND Brazil". Posteriormente foi realizada uma triagem a fim de selecionar apenas as sequências de amostras coletadas na Caatinga. Os acessos qualificados foram alinhados e editados no software MEGA11: Molecular Evolutionary Genetics Analysis version 11 (Tamura et al., 2021), e por fim, construiu-se as árvores filogenéticas por máxima verossimilhança para as espécies. Também foram realizadas pesquisas por dados de história de vida das espécies selecionadas em artigos científicos e sites especializados. **RESULTADOS:** Inicialmente foram registrados para os marcadores matK, trnL-trnF, psbA-trnH e ndhF respectivamente, os seguintes números de acessos totais: 2144 (composto de 289 gêneros e 1394 espécies); 1159 (com 113 gêneros e 694 espécies); 618 (sendo 47 gêneros e 208 espécies) e 333 (distribuídos em 121 gêneros e 284 espécies). Após as etapas de triagem, identificados em área de Caatinga, restaram: 75 acessos para matK, composto por 28 gêneros e 51 espécies; 12 acessos para trnL-trnF, com quatro gêneros e oito espécies; 33 acessos para psbA-trnH, com sete gêneros e 12 espécies, e zero acessos para ndhF. As árvores geradas apresentaram bootstraps inconclusivos mesmo com bastante amostras, desse modo a robustez das relações inferidas foi prejudicada. A avaliação

da história de vida também revelou a ausência de informações básicas sobre as espécies. No entanto, foram observadas as seguintes características: o hábito predominante tipo arbóreo; abelhas como principais polinizadores (Melitofilia); e para a síndrome de dispersão foram verificados quatro tipos distintos: Autocórica, Anemocórica, Zoocórica e Ornitocórica, sendo a Autocórica o tipo predominante. **CONCLUSÃO:** Esse resultado indica ausência de dados moleculares e de história de vida disponíveis, evidenciando a urgência de que novos estudos sejam realizados, a fim de compreender a diversidade filogenética e contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de conservação.

REFERÊNCIAS:

GenBank NCBI: National Center for Biotechnology Information. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/genbank/>.

Koichiro Tamura, Glen Stecher, and Sudhir Kumar (2021) MEGA11: Molecular Evolutionary Genetics Analysis version 11. *Molecular Biology and Evolution* 38:3022-3027.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

SOBREVIVÊNCIA de *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz EM ÁREA DE CAATINGA ABERTA E DE MATA CILIAR

Marcos Antonio Gomes de Araújo ^{(1)*}, Adriana Carvalho Pires ⁽²⁾, Raphaela Aguiar de Castro ⁽³⁾, Daniela Cristine Mascia Vieira ⁽³⁾, Fabio Socolowski ⁽³⁾, Renato Garcia Rodrigues ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Voluntária PIVIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾ Coorientador (a), Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcos.gomesaraujo@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O plantio de mudas é a técnica mais utilizada para restauração de áreas degradadas (RAD) e não apenas contribui para o aumento da diversidade de espécies arbóreas nestes ecossistemas, mas também traz benefícios socioeconômicos para as comunidades locais. As respostas de sucesso na sobrevivência em campo estão intrinsecamente ligadas à maneira como as espécies florestais são introduzidas, levando em consideração o conhecimento sobre o comportamento dessas espécies em diferentes condições abióticas, principalmente na Caatinga, onde existem diversas fitofisionomias e condições edafoclimáticas. **OBJETIVO:** Neste contexto, objetivou-se investigar a sobrevivência de mudas de pau-ferro, *Libidibia ferrea* (Fabaceae), em dois distintos tipos de ambientes de Caatinga: a área de Caatinga aberta com perturbação antrópica e área de mata ciliar em riacho intermitente, visando entender se a espécie se adapta às diferentes condições. **METODOLOGIA:** No período chuvoso, no Campus de Ciências Agrárias (UNIVASF, Petrolina-PE) foram plantadas mudas de pau-ferro em 20 núcleos, com 10 repetições em cada ambiente (Caatinga aberta e mata ciliar), e ao longo de cinco meses, quinzenalmente, foi avaliada a sobrevivência. A comparação das médias finais de sobrevivência foi realizada a partir de uma análise de variância (ANOVA) com um fator (local de plantio) à 5% de probabilidade. **RESULTADOS:** Inicialmente, observou-se uma elevada taxa de sobrevivência em ambos os locais de plantio (100% até os 3 meses). No entanto, ao longo do tempo, tornou-se evidente um aumento na mortalidade na área de Caatinga aberta, chegando a 10% de sobrevivência após cinco meses do plantio. De maneira significativa, os resultados confirmaram as diferenças ($p = 0,0005$), destacando as distinções entre os ambientes de Caatinga degradada e mata ciliar (80% de sobrevivência) ao final do



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

experimento. Os resultados apontam que as condições ambientais de aumento de temperatura e ausência de precipitação (chegada do período de seca) ocorreram em ambos os locais, mas que a área de Caatinga aberta e afetada por degradação não proporcionou às mudas as condições adequadas para mantê-las no período mais crítico. Ao mesmo tempo, ambientes mais próximos a uma disponibilidade hídrica permitem o desenvolvimento de árvores com copas maiores que promovem sombreamento e solo com maior aporte de matéria orgânica e água, conseqüentemente mais estruturados física, química e biologicamente para dar suporte a muda no campo. Ademais, o pau ferro é uma espécie nativa da caatinga e deve ser considerado em planejamentos de restauração devido a sua capacidade de adaptação às condições áridas podendo ser encontrada em locais com maior disponibilidade de água, como margens de rios temporários, desempenhando um papel importante na biodiversidade da região. **CONCLUSÃO:** A baixa taxa de sobrevivência observada na área de Caatinga degradada ressalta a importância de escolher espécies e adaptar aos locais de plantio criteriosamente em projetos de conservação e restauração. Considerar as variações ambientais sazonais e a capacidade de adaptação das espécies é essencial para o sucesso desses esforços na restauração dos ecossistemas da Caatinga.

REFERÊNCIAS

- Lima, Y. B. C. et al. (2014). Germinação de 15 espécies vegetais do cerrado sob diferentes condições de luz. *Bioscience Journal*, v. 30, n. 6, p. 1864-1872.
- Machado, F. A. (2018). *Libidibia ferrea*: Jucá. In: Coradin, L.; Camillo, J.; Pareyn, F. G. C. (Eds.). Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: região Nordeste. Brasília, DF: MMA, Cap. 5, p. 542-547.
- Silva, L. A. R., Santos, E. A. A., Oliveira, F. A., & Oliveira, F. C. (2020). Plantio de mudas como estratégia de recuperação de áreas degradadas na Caatinga: Uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*, v. 24, n. 2, p. 44-54.

AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, pela bolsa de pesquisa concedida, que possibilitou a realização deste projeto de investigação.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

A REALIDADE MUSEOLÓGICA NO SEMIÁRIDO: A DIVERSIDADE DE INSETOS NA CAATINGA

Kaylla Brisley Silva Araújo^{(1)*}, Paula Batista dos Santos⁽²⁾, Patrícia Avello Nicola⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista BCT da FACEPE, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: kaylla.brisley@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os insetos são agentes ecológicos importantes que auxiliam os ecossistemas com a polinização, a reciclagem de nutrientes, a decomposição de matéria orgânica e com o controle biológico de pragas. As populações desses animais estão em declínio devido à perda de habitat, às mudanças climáticas, à introdução de espécies não nativas e também ao uso de agrotóxicos. Isso acarreta na perda de biodiversidade, na simplificação de cadeias alimentares e na perda dos serviços ecossistêmicos prestados pelos insetos. O conhecimento da diversidade da entomofauna é importante e pode auxiliar em estratégias de conservação e restauração de ambientes. As coleções biológicas contribuem com pesquisas e fornecem dados de biodiversidade, auxiliando em políticas públicas de conservação e sustentabilidade.

OBJETIVOS: A Coleção Entomológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCE) é uma ferramenta importante para desenvolver conteúdos e pesquisas através de seu acervo. Pensando na sua importância e na qualidade de seus dados, o projeto intitulado “A diversidade de insetos na caatinga” objetiva auxiliar na preservação e manutenção desse acervo.

MÉTODOS: Foram utilizados métodos de armazenamento em via seca, em caixas entomológicas fechadas; preservação com secagem de espécimes em estufa e aplicação de cânfora sintética; montagem com alfinetes entomológicos; identificação com microscópio estereoscópico e literatura taxonômica; catalogação com banco de dados em planilha *Excel*; e checagem de dados com verificação manual de etiquetas por espécime.

RESULTADOS: Foram realizadas atividades de gestão e curadoria, catalogação de espécimes depositados e refinamento taxonômico das famílias de Coleoptera presentes no acervo. Cerca de 700 espécimes de Coleoptera foram catalogados; foram digitadas, impressas e alfinetadas aproximadamente 800 etiquetas de dados de coleta, e 400 de identificação. Foi realizada a checagem e correção de dados dos espécimes já depositados na coleção de Scarabaeoidea. Uma coleção de referência para as espécies de Scarabaeoidea presentes no acervo foi confeccionada. Efetuou-se o estudo morfológico e identificação de diferentes famílias, gêneros e espécies de Coleoptera, utilizando literatura taxonômica. Adicionalmente, foram elaborados materiais de divulgação científica para o evento “Ciência no Parque” e confeccionado um



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

material didático sobre os coccinelídeos da Caatinga, seus hábitos e alimentação, utilizando informações do acervo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As boas práticas em taxonomia são fundamentais para enfrentar a atual crise de biodiversidade. O projeto contribuiu para a otimização dos dados e manutenção do acervo da coleção científica de Coleoptera; para a divulgação da diversidade de insetos da caatinga, seus serviços ecossistêmicos e possibilitou a ampliação do conhecimento e habilidades da bolsista na área.

REFERÊNCIAS

AMEIXA, O. M. C. C. *et al.* Ecosystem services provided by the little things that run the world. **Selected Studies in Biodiversity**. Intechopen, London, p. 267-302, 2018.

SOARES, Antônio O. *et al.* A roadmap for ladybird conservation and recovery. **Conservation Biology**, v. 37, n. 1, p. e13965, 2023.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação — FACEPE/SECTI através do Edital nº Edital 25/2022 Ciência, Tecnologia e Inovação nos Museus de Pernambuco (processo: ARC-0010-2.05/23). Agradecemos a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC) e a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA E SUB-AGUDA DE NAFTOAZÓIS DERIVADOS DA β -LAPACHONA.

Jeovana luísa A Barbosa 1^{(1)*}, Victória
Laysna dos Anjos Santos 2⁽²⁾, Fernanda Pires Rodrigues de Almeida Ribeiro 3⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do/da, CNPq, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: jeovana.barbosa@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os produtos naturais e seus derivados dispõem para a descoberta de medicamentos, seu valor é consideravelmente alto, abrange inúmeras patologias e estão distribuídos seja como auxiliar no tratamento, possíveis agentes para diagnóstico ou moléculas promissoras. A β -lapachona é uma substância natural obtida a partir do lapachol e tendo um grande destaque por apresentar um potencial promissor in vitro contra Trypanossoma cruzi e células cancerosas. Embora apresente esse potencial farmacológico, principalmente por ser citotóxica, essa citotoxicidade não é seletiva e atinge células saudáveis, o que dificulta o uso desse composto na terapêutica. Nesse aspecto, estudos têm sido desenvolvidos na busca de avaliar o potencial farmacológico de produtos derivados da β -lapachona como os naftoazóis, em especial os naftoimidazóis e naftoxazóis, que surgem como estruturas privilegiadas com potencial biológico, ambos descritos por suas atividades promissoras in vitro, contudo os estudos sobre os efeitos in vivo desses compostos ainda são escassos. Considerando o potencial da β -lapachona e as atividades biológicas promissoras dos seus derivados em modelos in vitro, aliado a pouca informação sobre esses produtos em modelos animais, surgiu a necessidade de avaliar o potencial tóxico dos naftoazóis (naftoimidazóis e naftoxazóis) derivados da β -lapachona com o objetivo de ampliar os estudos farmacológicos desse produto. **Objetivo:** Teve como objetivo principal avaliar o potencial tóxico in vivo dos naftoazóis (naftoimidazóis e naftoxazóis) derivados da β -lapachona através do modelo de toxicidade aguda. **Metodologia:** A série de naftoazóis foi cedida pela Central de Análise de Fármacos, Medicamentos e Alimentos da Universidade Federal do Vale do São Francisco-CAFMA e testada em duas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

dosagens diferentes, 300 mg/kg e 2000 mg/kg, a partir do modelo que foi proposto pela OECD. Os animais foram divididos em grupos com três fêmeas cada, de acordo com as dosagens e as substâncias a serem avaliadas. Todos os grupos receberam por via oral o veículo (salina+tween), para o grupo controle negativo e as séries de naftoazóis, IM3 e IM4 naftoimidazóis e OX4 e OX5 naftoxazóis. O peso corporal, volume de água e ração consumida pelo grupo durante os 14 dias foram avaliados. No 15º dia todos os animais foram submetidos a eutanásia, e os órgãos internos (coração, pulmão, pâncreas, fígado, rins, baço e estômago) foram retirados, pesados e analisados macroscopicamente para avaliar se houveram alterações. **Resultados:** Os resultados dos parâmetros mostraram que houve diferença estatística na dose de 300 mg/kg, no peso corporal, no peso dos pulmões e fígado quando comparado entre os grupos teste e entre o controle negativo e na dose de 2000 mg/kg apenas o coração mostrou diferença significativa com redução de tamanho entre os grupos. Vale salientar que macroscopicamente nenhum órgão apresentou alteração morfológica que justificasse uma possível toxicidade. **Conclusão:** Diante dos resultados, conclui-se que a série de naftazóis não possui potencial tóxico letal quando administrados de forma aguda, contudo se faz necessário mais estudos a fim de elucidar o potencial toxicológico dessa série de naftoazóis a nível subagudo.

REFERÊNCIAS

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia para a condução de estudos não clínicos de toxicologia e segurança farmacológica necessários ao desenvolvimento de medicamentos**, v. 2, p. 6. 2013.

OECD. Test No. 423: **Acute Oral toxicity - Acute Toxic Class Method. Oecd Guideline for Testing of Chemicals**, n. December, p. 1–14, 2002.

SIMPLICIO, S. S. et al. **POTENCIAL BIOLÓGICO DE NAFTOAZÓIS DERIVADOS DA BETA-LAPACHONA . In: II Congresso Nacional de Inovações em Saúde (CONAIS) - Fortaleza - Ceará, 2021**. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/conaiis/trabalho/198257>>. Acesso em: 13/06/2022 às 10:10.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF, a CNPQ, a minha orientadora, meu grupo de pesquisa LAFEX e aos meus companheiros e amigos que me acompanharam durante o projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

A realidade museológica no semiárido Banco de tecidos: curadoria e estudos moleculares voltados para a conservação da biodiversidade

Jacqueline Graciela Silva Gondim⁽¹⁾, Illaira Leydira Carvalho Bandeira⁽²⁾, Patrícia Avello Nicola⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista de Cooperação Técnica/ FACEPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: jacqueline.gondim@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Projeto de Integração do rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF é um plano do governo federal para levar água para diferentes regiões do Semiárido, melhorando a qualidade de vida das populações humanas atendidas. Contudo, obras civis de porte como esta geram impacto ambiental, devendo ser monitoradas como forma de mensurar e mitigar os efeitos. Neste sentido, a Coleção de Genética Molecular do Museu de Fauna da Caatinga (MFCGM) foi criada para preservar tecidos de peixes que estão sob influência do PISF e, conseqüentemente, armazenar informações genéticas deste grupo. **Objetivo:** O presente trabalho consistiu em ampliar, organizar e padronizar a MFCGM, gerenciar os dados da coleção digitalmente, obter otimização do protocolo de extração de DNA e realizar o levantamento de metodologias sobre genética de populações de peixes. **Métodos:** A ampliação se deu através da coleta do músculo dorsal de peixes, o qual foi extraído e inserido em microtubo contendo álcool absoluto. A organização foi realizada mediante a um novo fluxo de entrada das amostras no ultrafreezer, de acordo com a ordem da extração de tecidos de uma população, não mais seguindo ordem alfabética ou cronológica. A padronização ocorreu através da inserção de um novo padrão de etiquetas criogênicas. Em relação ao gerenciamento, os dados referentes às amostras foram inseridos em planilha eletrônica. Para otimização do protocolo de fenol e clorofórmio, foram avaliadas três extrações de DNA utilizando diferentes variáveis. Na primeira otimização, utilizou-se o isopropanol, no lugar do álcool absoluto, na etapa de precipitação de DNA. Na segunda, diferentes tempos de secagem do álcool 70% (-20°C) foram analisados para etapa de lavagem. E, na terceira, avaliou-se o uso do álcool absoluto e do isopropanol na etapa de precipitação, com a adição de duas etapas de lavagem com álcool 70%. A quantidade e integridade do DNA foram analisadas através da técnica de espectrofotometria e eletroforese, respectivamente. A busca por os artigos ocorreu por diferentes plataformas e os dados foram fichados em planilha do Excel. **Resultados:** No período de abril a setembro de 2023, foram extraídas 408 amostras de tecido muscular de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

peixes. Este acréscimo ao acervo contribuirá para atender estudos de genética molecular de interesse do PISF e subsidiar futuras pesquisas. O novo método de entrada permitiu a inserção de 1266 amostras em 15 caixas, otimizando o espaço do ultrafreezer. Foram inseridas etiquetas criogênicas em 38 microtubos, possibilitando melhor preservação dos dados da coleção. Dentre as otimizações, amostras da segunda e terceira (tratadas com álcool absoluto) apresentaram banda na eletroforese, significando a presença em quantidade suficiente de DNA, com a segunda obtendo maior nível de concentração de DNA. A pesquisa por metodologias resultou na seleção de 16 artigos. Destes, 14 utilizaram regiões microssatélites, evidenciando uma tendência do uso deste marcador em estudos de diversidade genética de peixes. **Considerações finais:** A curadoria na MFCGM e os processos de levantamento de metodologias na área de genética permitirão expandir conhecimentos acerca da biodiversidade a nível molecular da fauna envolvida, além de realizar atendimentos a pesquisadores e instituições externas.

REFERÊNCIAS

Ingenito, LFS. Minicurso: Curadoria de Coleções Zoológicas. **III Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, Museu de Biologia “Prof. Mello Leitão”, Santa Teresa, ES**, v. 29, n. 05, p. 2014-01, 2014.

Pavan, ACO; Gregorin, G. Recomendações para coleta, preparo e preservação de espécimes para coleções científicas e amostras de tecido para investigações moleculares. in: Gregorin, G. & Pavan, ACO. **Comitê de Coleções Científicas. SBEQ**, 2019.

Pimenta, AL; da Costa Vasconcelos, TP; Rodrigues, MM; de Stefano, RG; Binoto, TGS; Rodrigues, DL; dos Santos, JBO. A importância da curadoria de coleções zoológicas do subfilo Vertebrata para a comunidade científica. **Revista Presença**, v. 3, p. 17-34, 2017.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco e da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – FACEPE/SECTI através do Edital nº 25/2022 (BCT- 0249 - 2.02/23). Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco, o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC) e à Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS DUNAS DO SÃO FRANCISCO, CASA-NOVA – BA (DADOS PRELIMINARES)

Jailton Rodrigues Barbosa ^{1(1)*}, Liliane Ferreira Lima⁽²⁾, Daniel Salgado Pifano⁽³⁾

(1) Bolsista PIBIC/NEMA (CNPq), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(2) Liliane Ferreria Lima – NEMA, UNIVASF.

(3) Daniel Salgado Pifano Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: jailton.barbosa@discente.univasf.edu.br

INTRIDUÇÃO: Ao longo da Caatinga, há a formação de diversas ecorregiões, incluindo as Dunas do São Francisco. De clima predominantemente seco, localizado em regiões áridas, de solos profundos e baixa precipitação anual, as dunas são formadas a partir da deposição de sedimentos arenosos movimentados pelo vento; a água é proveniente de escassas chuvas e riachos efêmeros existentes na região; possui vegetação tipicamente arbustiva, agrupada em moitas. O conhecimento da biodiversidade das regiões de dunas da Caatinga se faz necessário, pois, carecem na literatura, detalhes acerca desses territórios, inclusive sobre sua flora. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma lista florística das Dunas do São Francisco, contribuindo com o conhecimento sobre a diversidade de espécies nestes locais. **MÉTODOS:** A área de estudo está localizada na cidade de Casa-Nova/BA. Foram coletadas amostras botânicas com presença de estruturas reprodutivas, por meio de excursões periódicas, iniciando-se no mês de Março de 2023. Todo material passou por técnicas usuais de herborização e foi incorporado ao acervo do Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN), que se situa no Centro de Estudos em Biologia Vegetal (CEBIVE), localizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). As plantas estão sendo identificadas através de comparação com outras exsicatas do HRSN e consulta a bibliografia especializada. **RESULTADOS:** Até o momento, foram coletadas 379 amostras (correspondentes a vouchers do HRSN), além de 1197 duplicatas para serem enviadas aos herbários nacionais. Esse total engloba 41 famílias botânicas, 79 gêneros e 36 espécies. As famílias com maior número de amostras coletadas foram Fabaceae, com 76 amostras; Malvaceae (42), Euphorbiaceae (18), além de Malpighiaceae e Poaceae com 12 amostras cada. Os gêneros com o maior número de espécies foi *Waltheria*, com 14 espécies, seguido de *Mimosa* (12 spp.), *Cenostigma* (10 spp.) e *Pavonia* (9 spp.). Cabe ressaltar que as identificações ainda estão em andamento. **CONCLUSÃO:** A riqueza encontrada na área de estudo parece considerável e tende a aumentar conforme desenvolvimento do projeto e expedições botânicas que ainda estão sendo realizadas. Estudos de levantamento florístico são imprescindíveis para o conhecimento da flora, acesso a diversidade taxonômica e como subsídio para estudos em outras áreas da ciência.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

BARRETO, Alcina Magnolia Franca; SUGUIO, Kenitiro. **Interpretação paleoambiental do sistema de dunas fixas do médio Rio São Francisco**, Bahia. 1997.

DA SILVA, Débora Barbosa. **OS DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS DO BRASIL**

MUNHOZ, Cassia Beatriz Rodrigues; PROENÇA, Carolyn Elinore Barnes. **Composição florística do município de Alto Paraíso de Goiás na Chapada dos Veadeiros**. Boletim do Herbário Ezechias Paulo Heringer, v. 3, 1998.

AGRADECIMENTOS

Ao Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), aos colaboradores do Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN) que ajudaram de forma grandiosa, e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio e disponibilidade da bolsa, incentivando o crescimento científico.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ANTICORPOS ANTICARDIOLIPINA COMO BIOMARCADORES NO DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Igor Gabriel Meneses Lima^{(1)*}, Ana Cristina Favre Paes Barreto Alves⁽²⁾, Iukary Takenami⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, *Campus* Paulo Afonso-BA, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Medicina, *Campus* Paulo Afonso-BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: igor.meneses@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os anticorpos anticardiolipina (aCL) constituem um grupo heterogêneo de imunoglobulinas que, em distintos processos imunes, ligam-se a epítopos de cardiolipina (CL), um importante fosfolípido encontrado principalmente na membrana interna de bactérias ou nas mitocôndrias de células de mamíferos (DUDEK et al., 2017). Os anticorpos aCL exibem atividades importantes em diversas doenças infecciosas, como tuberculose, HIV/AIDS e, mais recentemente, na COVID-19. Na hanseníase, a presença desses anticorpos, em geral, pode ser transitória, o que sugere um papel patogênico relevante dessas imunoglobulinas. Ademais, pacientes hansenianos exibem níveis detectáveis de anticorpos aCL nas diversas fases e estratificações clínico-patológicas da doença (YANG *et al.*, 2023). **Objetivo:** Avaliar o uso de anticorpos aCL como biomarcador no diagnóstico da hanseníase. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica baseada nos critérios do PRISMA (MOHER *et al.*, 2009). A estratégia de busca foi construída por meio da combinação dos descritores (termos MeSH, DeCS e Emtree): (1) "leprosy" (2) "anticardiolipin antibodies" (3) "antiphospholipid antibodies". A busca ocorreu nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, LILACS, SciELO, Web of Science, Scopus e CENTRAL aliada a uma busca ativa nas listas de referências. **Resultados:** Foram analisados 294 artigos científicos e 9 registros resgatados por outros métodos, dos quais 14 foram selecionados para esta revisão. Estes estudos envolveram um total de 1.316 pacientes diagnosticados com hanseníase, que apresentaram, sobremaneira, a forma lepromatosa da doença. Todos os estudos empregaram o ensaio imunoenzimático ELISA, utilizando tanto kits comerciais quanto métodos *in-house*. Dos sete artigos que mediram os níveis de anticorpos aCL em pacientes com hanseníase em comparação aos grupos controle, constatou-se uma sensibilidade geral de 0,272 (IC95%: 0,10–0,80) e uma especificidade de 0,875 (IC95%: 0,793–0,956). Os resultados indicaram que o isotipo IgM foi o mais prevalente, seguido por IgG e IgA. Além disso, evidenciou-se uma correlação entre os níveis de anticorpos aCL e a gravidade da doença, assim como com a carga bacilar elevada. **Conclusão:** Os resultados sugerem que os anticorpos aCL podem desempenhar um papel significativo nas formas graves da doença. No entanto, a sensibilidade relativamente baixa pode limitar sua utilidade como um teste isolado para



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

o diagnóstico, destacando a importância de avaliar outros marcadores e considerar um contexto clínico mais amplo na abordagem da hanseníase.

REFERÊNCIAS:

DUDEK, Jan *et al.* Role of Cardiolipin in Mitochondrial Signaling Pathways. **Frontiers In Cell And Developmental Biology**, [S.L.], v. 5, n. 90, p. 1-17, 29 set. 2017. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fcell.2017.00090>.

MOHER, David *et al.* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the prisma statement. **Plos Medicine**, [S.L.], v. 6, n. 7, p. 1-6, 21 jul. 2009. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.

YANG, XI *et al.* Long-term presence of autoantibodies in plasma of cured leprosy patients. **Scientific Reports**, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 1-7, 5 jan. 2023. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41598-022-27256-x>.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao CNPq pelo auxílio conferido à realização desta pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

A REALIDADE MUSEOLÓGICA NO SEMIÁRIDO: INSETOS AQUÁTICOS DA CAATINGA

Héricles Daniel Caldas Brandão^{(1)*}, Viviane Ferreira de Melo⁽²⁾, Felipe Marques da Silva⁽²⁾, Luiz Cezar Machado Pereira⁽²⁾, Paula Batista dos Santos^(2,3) Patrícia Avello Nicola⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista BCT, FACEPE, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador (a), Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽³⁾ Coorientadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Orientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: hericles558@outlook.com

INTRODUÇÃO: Segundo Corbet (1983), insetos verdadeiramente aquáticos, são os que habitam ambientes dulciaquícolas ou marinhos em algum de seus estágios de desenvolvimento. A conservação de seu patrimônio genético, alocado nas coleções científicas, é de suma relevância para a preservação das informações acerca da biodiversidade brasileira, assim como também a melhoria e manutenção dos estados físicos, e atualização e globalização dos dados museológicos, a fim de acelerar a corrida em relação as extinções, e tornar-se de fácil acesso a todos de tais patrimônios. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi realizar a curadoria de insetos aquáticos da Caatinga, depositados na Coleção Entomológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCE). Realizar a organização funcional, a gestão moderna e eficiente e promover qualidade de dados da Coleção Entomológica do Museu de Fauna da Caatinga (MFCE), assim como ampliar e colaborar com o conhecimento de insetos aquáticos da Caatinga. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado no Laboratório de Ecologia Aquática do Núcleo de Bioindicadores Terrestres e Aquáticos (BIOTA) do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA Caatinga), no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (CCA-UNIVASF) em Petrolina, Pernambuco. O acervo contempla espécimes de insetos aquáticos referentes a monitoramentos realizados no segundo semestre de 2012 ao primeiro semestre de 2023 em 61 unidades amostrais nas cinco maiores bacias hidrográficas do Nordeste (Rio São Francisco, Rio Jaguaribe, Rio Apodi, Rio Piranhas e Rio Paraíba) e reservatórios construídos pelo PISF dos estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. O material foi estudado seguindo os protocolos de conservação, armazenamento e tombamento da MFCE. **RESULTADOS:** O total de espécimes de insetos aquáticos registrados na MFCE foi 275 táxons e 399.243 indivíduos, acondicionados em 33.228 eppendorfs e tubos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Falcon, conservados em álcool 80% e mantidos em três armários. O que faz ser o maior esforço amostral de insetos aquáticos da região semiárida, e a maior coleção de insetos aquáticos para o estado de Pernambuco. As ordens registradas para coleção da entomofauna aquática foram Diptera, Ephemeroptera, Hemiptera, Odonata, Plecoptera e Trichoptera. Dentre as ordens, Diptera se mostrou em maior número de espécimes depositados, com 287.733 indivíduos de 14 famílias e 24 gêneros, sendo Chironomidae a mais representativa numericamente. Foram menos numerosas as ordens Trichoptera com 3.545 indivíduos, 8 famílias, 22 gêneros e Plecoptera com 1 família e 5 indivíduos. Todos os eppendorfs e tubos de falcon receberam reposição de Álcool 80% quando necessário. Todos os dados já se encontravam organizados, e incorporados numa planilha eletrônica Microsoft Excel seguindo os protocolos e planilha da MFCE, mantidos em discos rígidos. Alguns espécimes da coleção estão em processo de revisão taxonômica. **CONCLUSÃO:** O presente projeto contribuiu de forma significativa para a manutenção de espécimes representantes da entomofauna aquática da região semiárida brasileira. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa é uma base de informações singular na região e uma importante fonte para o desenvolvimento de pesquisas futuras acerca da taxonomia e sistemática do grupo.

REFERÊNCIAS

CORBET, P.S. A biology of dragonflies. **Classey Publ., Faringdon**, vol. 16. 247 p. 1983.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE, através do programa de seleção pública de propostas para Ciência, Tecnologia e Inovação nos Museus de Pernambuco FACEPE/SECTI N.º 25/2022 (Processo N.º: BCT-0251-2.05/23). Agradecemos a Universidade Federal do Vale do São Francisco, o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu de Fauna da Caatinga (MFC), e a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Estrutura populacional de *Attalea pindobassu* Bondar (babaçu) em habitats com diferentes níveis de antropização na Caatinga

Fabiana Sampaio da Silva ^{(1)*}, Bárbara Alves de Oliveira Lima ⁽²⁾, Allana Lina Coutinho do Santos ⁽³⁾, Bianca Santana Dias Nascimento ⁽⁴⁾, Uriel de Jesus Araújo Pinto ⁽⁵⁾, Carlos Kleber da Silva Júnior ⁽⁶⁾, Jhonathan de Oliveira Silva ⁽⁷⁾, Priscyla Maria Silva Rodrigues ⁽⁸⁾

⁽¹⁾ Fabiana Sampaio da Silva PIBEX/UNIVASF do CNPq, Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Bárbara Alves de Oliveira Lima, Mestrado em Ecologia e Evolução, UEFS.

⁽³⁾ Allana Lina Coutinho do Santos, Ecologia, UNIVASF

⁽⁴⁾ Bianca Santana Dias Nascimento, Mestrado em Ecologia e Evolução, UEFS

⁽⁵⁾ Uriel de Jesus Araújo Pinto, Ecologia, UNIVASF

⁽⁶⁾ Carlos Kleber da Silva Júnior, Ecologia, UNIVASF

⁽⁷⁾ Jhonathan de Oliveira Silva, Ecologia, UNIVASF.

⁽⁸⁾ Priscyla Maria Silva Rodrigues, Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: fabiana.sampaio.discente@univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A relação do homem com o meio ambiente, especialmente com as espécies vegetais, foram se intensificando a partir do momento que a sociedade passou a se expandir e explorar áreas com abundante diversidade de recursos (BALÉÉ, 2006). Espécies que são submetidas ao extrativismo de folhas, frutos, e crescem em paisagens com diferentes níveis de antropização, podem apresentar respostas ecológicas distintas (TINCKTN, 2004). Estudos que avaliam a estrutura populacional de uma vegetação, e o entendimento de como se comportam em ecossistemas naturais e degradados é essencial para traçar estratégias de conservação e manejo (SÁ et al, 2020). Assim, a estrutura de estádios ontogenéticos de uma população vegetal possui informações ecológicas importantes. **OBJETIVOS:** O estudo tem como objetivo avaliar como os fatores antrópicos afetam a taxa de regeneração natural e estrutura populacional de *Attalea pindobassu*. **MÉTODOS:** Foram selecionadas áreas na Caatinga com diferentes níveis de antropização e uso do solo: (i) agropastoril; (ii) pastagem nativa; (iii) pastagem intensiva; e (iv) vegetação nativa. Foram plotadas de três a seis parcelas de 30x15 m em áreas de vegetação nativa, com uma subparcela de 7x7 m para amostra de regenerantes. Em áreas de pastagem ou plantios de culturas agrícolas também foram plotadas o mesmo número de parcelas, mas de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

50x50 m, com uma subparcela de 5x50 m para regenerantes. Os indivíduos foram contabilizados e mensurados de acordo com seus estágios ontogenéticos: (i) plântula; (ii) infante; (iii) jovem; (iv) imaturo; e (v) reprodutivo. **RESULTADOS:** Foram amostradas 14 populações de *A. pindobassu*. A densidade dos indivíduos variou de 24 a 780 em um total de 6.81 hectares. Apesar das perturbações antrópicas submetida a espécie, a mesma apresentou altas taxas de regeneração, totalizando 92,8% das populações avaliadas, enquanto 100% apresentaram indivíduos reprodutivos, e 48,8% foram afetadas por perturbações causadas por atividades extrativistas e criação de gado. Em relação à distribuição de classes de altura, 99% das populações obtiveram ajuste à curva de J-Invertido, demonstrando que há baixo índice de interferência que dificulte o processo natural de regeneração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Através do estudo foi possível observar como atividades provenientes da ação do homem podem afetar o ciclo de vida natural de uma espécie vegetal. A criação de planos de conservação e atuação de práticas de manejo pode ser essencial para que a espécie se desenvolva, evitando que seja extinta de seu local de endemismo. Apesar das taxas positivas de regeneração, ainda são necessários mais estudos a longo prazo para verificar o recrutamento dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

BALÉE, W. The Research Progra. Department of Anthropology. Louisiana, 2006.

SÁ, D.; SCARIOT, A.; FERREIRA, J. B. Effects of ecological and anthropogenic factors on population demography of the harvested *Butia capitata* palm in the Brazilian Cerrado. Biodiversity and Conservation, 2020.

TICKTIN, T. The ecological implications of harvesting non-timber forest products. Department of Botany, University of Hawaii at Manoa, 3190 Maile Way, Honolulu HI 96822, USA, 2004.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e UNIVASF pela concessão da bolsa de iniciação científica, e aos membros do Laboratório de Ecologia Básica e Aplicada (LEBA) da UNIVASF pelo apoio e serviço prestado nesse projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Avaliação do efeito antidepressivo da cetamina por via inalatória em camundongos asmáticos através de modelo comportamental

Deborah Lays Silva de Deus ^{(1)*}, Maria Carlina Alencar Miranda ⁽²⁾, Luciano Augusto de Araujo Ribeiro ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: deborah.lays@discente.univasf.edu.br

Introdução: Há evidências que apontam para uma relação bidirecional entre a asma e a depressão, possivelmente devido às respostas inflamatórias associadas a ambas as condições. Nesse contexto, a cetamina emergiu como uma nova abordagem de tratamento para a depressão, uma vez que estimula a conectividade sináptica no córtex pré-frontal, resultando em uma melhora rápida e duradoura dos sintomas depressivos. Além disso, a cetamina parece reduzir a hiperresponsividade das vias aéreas e inibir a infiltração de células inflamatórias. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo investigar se a cetamina inalada pode ter um efeito antidepressivo em camundongos com asma alérgica induzida por ovalbumina (OVA), usando os testes de suspensão pela cauda e nado forçado, que são testes úteis na triagem de potenciais drogas antidepressivas. **Métodos:** Para isso, camundongos *Mus musculus* foram imunizados com OVA por via intraperitoneal nos dias 1, 2, 3 e 11 e desafiados com uma solução aerossolizada de OVA 10% nos dias 18 a 22. O grupo basal recebeu apenas solução salina. No 23º dia, o grupo controle positivo foi tratado com cetamina por via intraperitoneal na dose de 10 mg/kg, enquanto os outros grupos receberam cetamina inalada nas concentrações de 25, 50, 500 e 5000 µg/mL. Uma hora após os tratamentos, os animais foram submetidos aos testes comportamentais. Ambos os testes medem o tempo de imobilidade dos animais, sendo que um tempo maior de imobilidade é indicativo de um comportamento depressivo. **Resultados:** Os resultados revelaram que a sensibilização e desafio com OVA afetaram o comportamento dos animais, levando a um aumento significativo no tempo de imobilidade nos testes de suspensão pela cauda e nado forçado, indicando comportamento depressivo. No entanto, o tratamento com cetamina na dose de 10 mg/kg por via intraperitoneal resultou em uma redução significativa no tempo de imobilidade em todos os testes. Além disso, a nebulização de cetamina na concentração de 25 µg/mL também mostrou uma diminuição significativa ($p < 0,05$) no tempo de imobilidade no teste de nado forçado. **Conclusão:** Em conclusão temos que a nebulização de cetamina na concentração de 25 µg/mL exerce um efeito antidepressivo no teste de nado forçado. Esses achados indicam um potencial uso da cetamina inalada como tratamento complementar para pacientes com asma e depressão, oferecendo uma nova perspectiva para abordar essa relação complexa entre as duas condições.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

DUARTE-FILHO, L. A. M. DE S. et al. β -carboline-independent antidepressant-like effect of the standardized extract of the barks of *Mimosa tenuiflora* (Willd) Poir. occurs via 5-HT_{2A/2C} receptors in mice. *Journal of Psychopharmacology*, v. 36, n. 7, p. 836–848, 1 jul. 2022.

MATVEYCHUK, D. et al. Ketamine as an antidepressant: overview of its mechanisms of action and potential predictive biomarkers. *Therapeutic Advances in Psychopharmacology*, v. 10, p. 204512532091665, jan. 2020.

SONG, L. et al. Ketamine inhalation ameliorates ovalbumin-induced murine asthma by suppressing the epithelial-mesenchymal transition. *Medical Science Monitor*, v. 22, p. 2471–2483, 15 jul. 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo financiamento da bolsa e a todos que compõem o Laboratório de Farmacologia Experimental (LAFEX) pela colaboração para a realização desse projeto e em especial ao Dr. Luciano Ribeiro por toda orientação e apoio.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ANÁLISES HEMATOLÓGICAS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA MATA DE SÃO JOSÉ, MUNICÍPIO DE OROCÓ, PERNAMBUCO, BRASIL

Carlos Vinícius da Silva Cabral^{1*}, Tamara Saraiva de Assis², Bruno Alexandre Batista Aguiar³, Pedro Igor Macedo de Menezes Dantas³, Filipe Pereira dos Santos Silva⁴, Hillary Deivianne Resende Maia⁵, Marta Barros Leite de Oliveira⁶, Antonio Fernando Barros da Silva junior⁶, Marcelo Domingues de Faria⁷, Diego César Nunes da Silva⁸

(1) Bolsista PIBIC/CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

(2) Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Sede, UNIVASF

(3) Colaborador – Bacharel em Ciências Biológicas – UNIVASF.

(4) Colaboradora – estudante de Enfermagem – Campus Sede – UNIVASF.

(5) Colaborador – estudante de Medicina – Campus Sede – UNIVASF

(6) Colaborador – Técnico Administrativo em Educação – Ênfase em Análises Clínicas – UNIVASF.

(7) Colaborador – Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas – Campus Sede – UNIVASF.

(8) Orientador – Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*Email de contato: carloscabral93193@gmail.com

Introdução: Estudos hematológicos buscam analisar o sangue e seus componentes, dando luz às investigações e monitoramentos de doenças, por meio de observações quali-quantitativas dos parâmetros sanguíneos. O Brasil é um país miscigenado, onde, ao longo do tempo, diversas comunidades quilombolas foram formadas por toda sua extensão territorial. Estudos mostram que as condições de saúde destes povos ainda são muito ineficientes. **Objetivo:** o referido trabalho procurou estipular os valores hematológicos de indivíduos remanescentes de quilombo; investigar o tipo de hemoglobina existente na comunidade em estudo, assim como estabelecer base científica para estudos futuros com a população em questão. **Métodos:** O estudo foi realizado com 27 indivíduos residentes na Comunidade Quilombola Mata de São José, localizada em Orocó-PE. Para a realização do trabalho, todos os participantes assinaram o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE) e preencheram um questionário socioeconômico e demográfico. Esta pesquisa possui o CAAE 54099521.0.0000.8267 e cadastro A086AC6 no SisGen. A amostra sanguínea foi obtida através da coleta venosa, com sistema a vácuo em tubo contendo anticoagulante EDTA. O processamento ocorreu no Laboratório de Microscopia e Lupas do Campus de Ciências Agrárias, através de equipamento hematológico automatizado e microscópio óptico no aumento de 1000x. O teste de hemoglobina foi realizado por eletroforese



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

em acetato de celulose em pH alcalino 8,0 - 9,0. Para análise do hemograma, utilizou-se os valores de referência determinados pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ). **Resultados:** Os resultados mostram que, para o eritrograma, 18,51% das amostras apresentou níveis diminuídos de hemoglobina, 3,7% apresentou anemia microcítica, hipocrômica e anisocitose e aproximadamente 11% dos indivíduos mostraram anemia hipocrômica. Na série leucocitária, cerca de 11% das amostras apresentaram número de leucócitos diminuídos, sendo a maioria leucopenia por neutropenia. 3,7% da população apresentou discreta monocitose. Observou-se a presença de linfócitos reativos (não malignos) em 55% dos indivíduos. Na contagem de plaquetas, 100% dos resultados estavam dentro dos valores de referência. Na eletroforese de hemoglobina, quase 26% das amostras tiveram resultados positivos para o traço para anemia falciforme (HbAS). Diante das respostas obtidas nos questionários, foi possível fundamentar que algumas alterações encontradas, principalmente nos leucócitos, podem estar relacionadas com quadros iniciais de gripe, estilo de vida relacionado à automedicação, deficiências nutricionais, alcoolismo e causas hereditárias. As alterações no eritrograma estão associadas à quadros de anemia ferropriva, muito recorrente em mulheres por perda de sangue durante a menstruação e, em geral, por causas fisiológicas e por parasitoses. A prevalência de hemoglobina do tipo HbAS está relacionada com a população quilombola, pois possuem descendências africanas, continente endêmico para anemia falciforme. **Conclusão:** Após a realização desse estudo, ficou perceptível que hábitos do cotidiano refletem diretamente nos parâmetros hematológicos estudados. Isto reforça ainda mais a importância da atenção à saúde primária, além de ratificar a necessidade de maiores investimentos para a melhoria das condições de saneamento, educação e saúde de povos remanescentes de quilombo.

REFERÊNCIAS

1. **Programa Nacional de Controle de Qualidade.** Valores Hematológicos de Referência para Adultos e Crianças. 2019. Disponível em: <https://www.pncq.org.br/uploads/2019/VNH2019.pdf>.
- 2.
3. SOARES, Leonardo Ferreira et al. Prevalência de hemoglobinas variantes em comunidades quilombolas no estado do Piauí, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, p. 3773-3780, 2017.
4. HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul AH. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. Artmed Editora, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), à Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), ambos pelo fomento, ao professor Diego César Nunes da Silva, pela orientação, e aos demais colaboradores pelas contribuições no trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

OCORRÊNCIA DE *Cryptococcus* sp. EM EXCRETAS DE POMBOS-URBANOS (*Columba livia*) EM ÁREAS URBANAS, ACADÊMICAS E HOSPITALARES DA CIDADE DE PETROLINA- PE

Caio Carvalho Novais de Moraes⁽¹⁾, Maria Juliana Santos da Silva⁽²⁾, Rafaela Oliveira Silva Souza⁽²⁾, Carlos Henrique Araujo Dias⁽³⁾, Marlos Gomes Martins⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾Bacharel em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽³⁾Doutorando em Ciências da Saúde, Campus Petrolina, UPE.

⁽⁴⁾Coordenador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: caiocnmoraes@gmail.com

INTRODUÇÃO: A criptococose é uma doença desencadeada por fungos leveduriformes do gênero *Cryptococcus*. A doença é adquirida através da inalação dos esporos desses organismos, que estão presentes em frutas, solo, ninhos e excretas de pombos. Ao longo dos anos os pombos-urbanos vêm aumentando desenfreadamente, já que foram se adaptando a este ambiente e podem ser relacionados com a causa de diversos problemas, principalmente ligados à saúde. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi pesquisar a existência de microfocos de *Cryptococcus* sp. em fezes de pombos encontradas próximas ao Campus Sede da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Hospital Dom Malan, Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros e Catedral Sagrado Coração de Jesus Cristo Rei. **METODOLOGIA:** As coletas das excretas de pombos ocorreram entre maio e outubro de 2022. As amostras foram processadas, transferidas para placas contendo ágar Sabouraud Dextrose e colocadas para incubar. As variedades fúngicas que cresceram foram isoladas e identificadas. Fungos leveduriformes isolados foram transferidos para ágar Níger para a observação da produção de melanina indicativa para *Cryptococcus* sp. **RESULTADO:** Entre os gêneros encontrados o mais ocorrente foi *Aspergillus*, representado por 7 morfotipos diferentes, além de estar presente em 100% das coletas. Foram observados outros gêneros como *Penicillium* (82,35%), *Cladosporium* (52,95%), *Rhizopus* (47,05%), *Syncephalastrum* (17,54%) e *Aureobasidium* (41,17%). As leveduras apresentaram nove morfotipos diferentes, sendo três sugestivos para *Cryptococcus* sp., o que significa que estas leveduras apresentaram mudança em sua coloração, indicando a produção de melanina no meio, já que este possui compostos fenólicos. Das quatro áreas de coleta, duas apresentaram amostras sugestivas para *Cryptococcus* sp., sendo a duas leveduras sugestivas encontradas na Catedral Sagrado Coração de Jesus Cristo Rei e uma no Hospital Dom Malan. **CONCLUSÃO:** O presente estudo alerta para um potencial risco para a criptococose, logo, indicando a necessidade da implementação de medidas sanitárias por parte dos órgãos responsáveis. No entanto, ainda faz-se necessário a realização da identificação por técnica molecular das amostras isoladas para a determinação das espécies.

AGRADECIMENTOS:

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica de Caio Carvalho Novais de Moraes



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

VARIAÇÃO TEMPORAL E ESTRATIFICAÇÃO VERTICAL DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS (NYMPHALIDAE) E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS AMBIENTAIS NA SERRA DA BANANEIRA, PORÇÃO EXTREMO NORTE DA CADEIA DO ESPINHAÇO

João Rafael de Souza Macêdo⁽¹⁾, Jhonathan de Oliveira Silva⁽²⁾, Bianca Santana Dias Nascimento⁽³⁾, Uriel de Jesus Araujo Pinto⁽²⁾, Gabriela de Araújo Silva⁽³⁾, Allana Lina Coutinho dos Santos⁽²⁾, Fabiana Sampaio da Silva⁽²⁾, Priscyla Maria Silva Rodrigues⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Bacharel em Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Colegiado de Ecologia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Mestrado em Ecologia e Evolução, Feira de Santana, Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS.

*E-mail de contato: j.rafael1souza@gmail.com

Para compreender os padrões que cercam e influenciam os meios em que a vida está inserida são necessários profundos estudos sobre suas características. Alguns ambientes são mais pressionados por fatores externos, como as Florestas Tropicais Secas. Um dos representantes brasileiros deste tipo de ambiente é a Caatinga. O presente estudo buscou compreender os padrões de variação temporal e estratificação vertical (sub-bosque e dossel) da comunidade de borboletas frugívoras (Nymphalidae) na porção norte da Cadeia do Espinhaço, na serra da Bananeira, no município de Antônio Gonçalves-BA. As borboletas frugívoras foram coletadas por meio de armadilhas Van Sommeren Rydon em 20 parcelas de 25 metros x 4 metros com distância mínima de 100 metros entre elas. A luminosidade, umidade e temperatura em cada parcela foram aferidas mensalmente. Foram coletados 1651 indivíduos de 57 espécies durante os 11 meses de coleta. As espécies mais abundantes foram: *Hamadryas februa* (18,3%), *Paryphthimoides poltys* (9,9%) e *Biblis hyperia nectanabis* (9,4%). Através de uma análise de escalonamento multidimensional não métrico (NMDS) foi possível observar uma diferença entre os estratos verticais de sub-bosque e dossel. Apenas a variável temperatura foi significativa, afetando de forma positiva tanto a riqueza quanto a abundância. A variação no ambiente de caatinga encontrado nas serras e a existência de dois estratos verticais distintos podem estar sendo determinantes para evitar efeitos competitivos na comunidade, sendo direcionados pela temperatura no ambiente. Apesar da grande riqueza observada, não foi possível alcançar uma estabilização no número de espécies, indicando o alto potencial biótico da família Nymphalidae. Neste estudo foi possível afirmar a contundência da variável temperatura para direcionar as características de uma comunidade em Florestas Tropicais Secas. Também atestamos a utilização das espécies da família Nymphalidae como bioindicadores de qualidade ambiental na porção norte da Cadeia do Espinhaço uma vez que ocupam distintamente as florestas e abrangem inclusive os estratos verticais.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

CHECA, Maria F.; RODRIGUEZ, Jacqueline; WILLMOTT, Keith R.; LIGER, Belen. Microclimate variability significantly affects the composition, abundance and phenology of butterfly communities in a highly threatened Neotropical dry forest.

Florida Entomologist, n.1, v.97, p.1-13, 2014.

FORDYCE, James A., DEVRIES, Philip J. A tale of two communities: Neotropical butterfly assemblages show higher beta diversity in the canopy compared to the understory. **Oecologia**. v.181, p. 235–243, 2016.

FREIRE-JR, Geraldo de Brito. **Dinâmica temporal e espacial da comunidade de borboletas frugívoras (Nymphalidae) do Cerrado**. 2015. 146 p. Tese de Doutorado- Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade de Brasília. Brasília.

AGRADECIMENTOS

Á *CNPq pela concessão da bolsa PIBIC, e aos membros do Laboratório de Ecologia Básica e Aplicada (LEBA) da UNIVASF por todo apoio e paciência nesta jornada de aprendizado.*



Ciências Humanas



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE PÚBLICA, DELEGADOS DE POLÍCIA, DEFENSORES E PROCURADORES: COMO LIDAM, NO SEU COTIDIANO LABORAL, COM O USO DE MACONHA MEDICINAL E RECREATIVA E COMO O SIGNIFICAM.

Erick Maddson Rodrigues Bonfim 1⁽¹⁾, Luzania Barreto Rodrigues 2⁽²⁾*

(1) Bolsista PIBIC CNPq, Ciências Sociais, Juazeiro – BA, UNIVASF.

(2) Orientadora, Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato: erick.bonfim@discente.univasf.edu.br

RESUMO

Introdução - O objetivo desta pesquisa é descrever e analisar os significados atribuídos a usos medicinais e recreativos da maconha por profissionais da saúde pública – enfermeiros, psicólogos eicineiros – e por promotores de justiça e defensores públicos, atuantes em Juazeiro-BA. Complementarmente, procuramos compreender seus entendimentos sobre a regulamentação do uso medicinal e recreativo da planta e aqueles relativos aos impactos que o fim da proibição teria sobre o sistema público de saúde e de justiça. **Metodologia** – Foram realizadas entrevistas em profundidade, com roteiros pré-fixados, com os participantes: dois defensores públicos e uma promotora de justiça; três enfermeiros, três psicólogas e dois icineiros. O material coletado foi analisado à luz antropologia interpretativa de Clifford Geertz (GEERTZ, 1989). **Resultados** - No que diz respeito aos profissionais de saúde entrevistados, a maioria acompanha os debates através da mídia, mas não faz leituras de artigos científicos sobre o tema e conversa apenas esporadicamente com seus pares sobre o assunto. No caso das categorias importação, legalização, uso medicinal e recreativo, estes possuem mais argumentos que os profissionais do sistema de justiça, pois essas demandas estão diretamente interligadas ao seu labor cotidiano dentro do Sistema Público de Saúde. Para a importação de substâncias que possuem algum princípio ativo da maconha, esses profissionais creem que já há uma gama de processos que fazem com que pacientes possam “entrar na justiça” em busca do seu medicamento. Dito isso, é necessário também, a presença de profissionais que prescrevam a substância, para que o seu uso possa ser feito. Tratando em uma possibilidade de haver regulamentações em torno da maconha e seus usos, boa parte dos profissionais da saúde acredita que haveria impactos positivos na saúde pública, como mais acessos à substância e, conseqüentemente, permitindo tratar uma gama maior de enfermidades. No que concerne ao uso recreativo, os profissionais da saúde, majoritariamente, entendem tratar-se de uma substância que tem se mostrado importante aliado ao tratamento da adição de outros psicoativos mais danosos. Levando em consideração os profissionais do Sistema de Justiça entrevistados, há entre esses o acompanhamento dos debates em torno da maconha, bem como dos usos recreativo e medicinal. Compararam a



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

situação brasileira àquelas de outros países que já passaram ou estão passando por processos regulatórios. Para estes profissionais, o fim da proibição e a regulamentação dos usos medicinais e recreativos resvalaria em impactos positivos no sistema de justiça, aí entendidos como a diminuição do superencarceramento e da sobrecarga de trabalho vão imposto aos agentes do sistema de justiça e do sistema penal. **Conclusão** – Os profissionais de justiça consideram que a legislação brasileira sobre drogas deveria estar em sintonia com as legislações “modernas” produzidas em países como Portugal e Uruguai e por unidades federativas dos Estados Unidos, a desonerar o sistema de justiça e as forças policiais. Os profissionais de saúde foram unanimemente favoráveis à regulamentação da maconha medicinal, divergindo em relação à regulamentação do uso recreativo da maconha.

REFERÊNCIAS

ESCOHOTADO, Antônio. **História Elementar das Drogas**. Antígona. 2004.

GEERTZ, Clifford. **O saber local**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1998.

POLICARPO, Frederico. MARTINS, Luana. “Dignidade”, “doença” e “remédio”: uma análise da construção médico-jurídica da maconha medicinal. **Revista Antropolítica**, n. 47, Niterói, p.143-166, 2. sem. 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à minha orientadora e amiga, a professora Doutora Luzania Barreto Rodrigues, por toda a paciência, pelos ensinamentos e por fazer parte da minha caminhada como um jovem pesquisador. Ela faz parte da minha trajetória dentro da Antropologia e, com toda certeza, irá continuar contribuindo para o campo de entendimento das SPA (Substâncias Psicoativas) da Vale do São Francisco. E agradeço imensamente à CNPq por me conceder, através da bolsa PIBIC, a possibilidade de estudar e produzir sobre um campo pouco discutido na cidade de Juazeiro-BA.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

O perfil democrático do brasileiro: um mapeamento comparado da cultura democrática entre as cinco regiões do país.

Heloisy Tíne Silva, Simone Piletti Viscarra

(1) Bolsista PIBIC da Fapesb, Ciências Sociais, Juazeiro - BA, UNIVASF

Simone Piletti Viscarra, Ciências Sociais, UNIVASF(a), Nome do Curso, Sigla da Universidade.

*E-mail de contato: tinelheloisy@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Democracy Index destaca a contínua deterioração da qualidade democrática no Brasil, atingindo um dos seus pontos mais baixos em 2020. Fatores que contribuem para essa queda incluem o funcionamento do sistema político e a cultura política da sociedade. A teoria culturalista de Almond e Verba (1963; 1989) sugere que a legitimidade das instituições é crucial para o pleno funcionamento de um sistema político. No entanto, a desconexão entre o interesse dos cidadãos brasileiros pela política e a necessária legitimidade democrática é evidente. **OBJETIVOS:** Este estudo comparativo visa descrever as posições dos brasileiros em relação a questões como voto, eleições, partidos políticos, confiança institucional (corrupção), valores autoritários políticos e interesse político. A análise se concentra nas cinco regiões do Brasil para proporcionar uma compreensão mais específica da qualidade democrática do país, utilizando dados da sétima onda do *World Value Survey*, executada em 2018. **MÉTODOS:** A análise identifica particularidades regionais, enfocando a confiança institucional e o interesse político, utilizando dados desses bancos. Os resultados se baseiam em critérios valiosos para avaliar a qualidade democrática, contribuindo para um artigo apresentado no IV Seminário Discente de Ciência Política na X Semana de Ciências Sociais da UNIVASF e aprovado para o LAPol Meth. **RESULTADOS:** Os dados revelam que, de modo geral, o cenário brasileiro não é favorável à "cultura cívica" de Almond e Verba, com um interesse político/participação política relativamente baixo. A região Norte se destaca com desconfiança nas instituições públicas, especialmente nas forças armadas e na polícia. Em 2018, a maioria na região considerou o país como sendo governado de forma não democrática, mostrando insatisfação com o sistema político. A região também se diferencia ao ver negativamente a ideia de um líder forte sem eleições e rejeitar fortemente a possibilidade de um governo militar, destacando-se positivamente em relação às demais regiões. **CONCLUSÃO:** Este estudo é o ponto de partida para compreender as posições dos cidadãos brasileiros em relação a diversos aspectos políticos, destacando a heterogeneidade do país e apontando para a necessidade de futuras pesquisas na área da cultura política. Os dados enfatizam desafios democráticos específicos em cada região, fornecendo uma base teórica valiosa para pesquisadores e um insight inicial para estudos futuros.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

Almond; Gabriel A.; Verba, Sidney. "The Civic Culture Revisited: An Analytic Study. (Boston: Little, Brown, 1980. Pp. Viii 421. No Price given, Paper.)." American Political Science Review 75, no. 2 (1981): 519–21. doi:10.2307/1961430.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à FAPESB, pela bolsa que me proporcionou uma oportunidade de estudos em uma área tão rica e interessante, a qual contribuiu imensamente para a minha formação em Ciências Sociais; à minha orientadora Simone Viscarra, quem foi uma excelente condutora para o projeto, e à Universidade, pelo espaço de estudos e pela experiência enquanto cientista social em formação.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Interesses profissionais, traços de personalidade e valores humanos: Um estudo correlacional com estudantes de ensino médio, atletas e não atletas

Felipe Negreiros dos Santos^{(1)*}, Antonia Luiza Santos Alves⁽²⁾, Marina Pereira Gonçalves⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da UNIVASF, Graduação em Psicologia, Campus Sede Petrolina-PE, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Mestre em Psicologia, Campus Sede Petrolina-PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Graduação em Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: felipe.negreiros@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A escolha profissional assume um momento de grande importância na vida dos jovens, visto que a dimensão profissional tem um papel fundamental para a formação da identidade e para o bem-estar das pessoas. Nesse sentido, auxiliar os jovens a ter uma escolha profissional mais ajustada, garantirá maior promoção de saúde mental para esta população. **OBJETIVO:** Assim, a presente pesquisa teve como objetivo principal verificar se há influência dos traços de personalidade e dos valores humanos nos interesses profissionais de estudantes de ensino médio, atletas e não atletas. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado com 201 estudantes matriculados em um dos 3 anos do Ensino Médio, de escolas públicas e particulares, sendo 105 do grupo “alunos atletas” e 96 do grupo “alunos não atletas”. Estes responderam questionários de avaliação dos Interesses Profissionais; Traços de Personalidade e Valores Humanos. A coleta de dados se deu de forma presencial e as análises estatísticas descritivas e inferenciais foram feitas utilizando o software estatístico SPSS (versão 22), foram realizadas análises de Correlação de r de Spearman, Regressão Linear Múltipla (método Forward) e Análises de variância multivariada (MANOVA). **RESULTADOS:** Os resultados das análises estatísticas apontaram correlações positivas e moderadas entre traços de personalidade e tipos de interesse, que juntamente com as análises de efeitos trouxeram resultados que condizem com a literatura atual. Os resultados indicaram sobretudo correlações entre o tipo Social e Amabilidade e entre o tipo Empreendedor com Conscienciosidade e Realização. Na verificação das predições, foi verificado que o traço de personalidade Neuroticismo explicou 4,1% do tipo Realista; por sua vez os valores Suprapessoal e Normativa explicaram conjuntamente 7,1% do tipo Investigativo; já Extroversão e os valores de Realização e Suprapessoal explicaram 10,3% do tipo Artístico; enquanto os traços de Amabilidade e Neuroticismo e os valores de Suprapessoal explicaram conjuntamente 21,4% do tipo Social; por sua vez os traços Extroversão, Abertura e Conscienciosidade e os valores de Realização e Existência explicaram conjuntamente 20,7% do tipo Empreendedor; e, finalmente, os valores de Realização e os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

traços de Neuroticismo e Abertura explicaram 11,3% do tipo Convencional. Ademais, Foram verificadas ainda diferenças estatisticamente significativas nos construtos investigados entre os grupos de estudantes atletas e não atletas, mas com baixo tamanho de efeito. Testes a posteriori (post-hoc de Bonferroni) demonstraram que o grupo de estudantes atletas apresentaram médias mais altas no tipo de interesse Realista e traços de personalidade Conscienciosidade e Extroversão. Enquanto o grupo de estudantes não atletas apresentou média mais alta no tipo de interesse Social e nos traços de personalidade Abertura e Neuroticismo, as comparações entre os grupos encontraram diferenças estatisticamente significativas entre grupos de estudantes atletas e não atletas, embora com tamanho de efeito baixo, não tendo sido observadas diferenças significativas entre os grupos em relação aos valores humanos. Tais resultados contribuem para maior compreensão sobre a importância dos traços de personalidade e dos valores humanos nos interesses profissionais, podendo ainda auxiliar profissionais da psicologia no processo de Orientação Profissional e de Carreira.

REFERÊNCIAS



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

AGRADECIMENTOS

Gostaria de prestar os meus sinceros agradecimentos e toda a equipe do Grupo de Pesquisa em Psicometria e Psicologia do Esporte (GPPPE) em especial a professora Marina, por toda a confiança durante o período do projeto, bem como por todos os aprendizados que levarei para a vida. E também a Antonia Luiza, pela incrível parceria e amizade que nesse projeto desenvolvemos, foi um prazer imenso trabalhar junto de alguém com tanta inteligência e dedicação que me inspiram. Além disso, gostaria de agradecer a UNIVASF, por possibilitar por meio do subsídio da bolsa que jovens como eu possam ter a felicidade e o privilégio de desbravar e trilhar o caminho fascinante das ciências e do conhecimento. Gratidão!



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

A QUALIDADE DA DEMOCRACIA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE COMPARADA ENTRE AS REGIÕES DO PAÍS.

Emerson Barbosa Lopes, Simone Piletti Viscarra

Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, Ciências Sociais, Juazeiro - BA, UNIVASF

Simone Piletti Viscarra, Ciências Sociais, UNIVASF

*E-mail de contato: emerson.lopes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Para Almond e Verba (1963), a democracia faz parte da modernização mundial e o problema central da ciência política é conhecer o conteúdo dessa cultura emergente. O desenvolvimento de um sistema democrático do estado participativo requer não somente a consolidação de instituições formais como o sufrágio universal, os partidos políticos, junto a isto, é necessário uma cultura política que esteja em conformidade com as instituições formais. É a partir do conceito de cultura política empregado por Almond e Verba que os comportamentos no que diz respeito aos aspectos das orientações políticas dos cidadãos e daqueles que exercem funções diretas dentro do sistema político ganham notoriedade. **OBJETIVO(S):** O objetivo do presente estudo é a cultura política da democracia brasileira, uma análise comparada entre as cinco regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), sua estrutura e os processos sociais que a sustentam. Dessa forma, pretende-se alcançar as características e condições prévias da cultura da democracia brasileira e ao invés de analisar as instituições políticas, busca-se especificar o conteúdo da democracia através do exame das atitudes, sentimentos e avaliações desses agentes dentro do sistema político. **METODOLOGIA:** Para atingir os objetivos desta pesquisa, a metodologia adotada visou analisar como a qualidade da democracia se relaciona com a percepção dos cidadãos brasileiros sobre acerca das variáveis voto, eleições, partidos políticos, confiança institucional (corrupção), valores autoritários políticos e participação política/interesse político, com base na perspectiva da teoria culturalista. Focamos na análise do banco de dados do *World Value Survey* (2018). **RESULTADOS:** Os dados obtidos através da realização do presente trabalho, sob a ótica da teoria culturalista, mostram que, de modo geral, o cenário apresentado pelo Brasil não é positivo e que estamos bem distante daquilo que Almond e Verba definiram com “cultura cívica”, uma vez que o interesse político/participação política acontece de forma não muito significativa. Acerca das demais variáveis, a região Norte em comparação com as outras regiões do Brasil, apresenta diferenças significativas. Embora haja uma alta desconfiança nas instituições públicas, a região Norte se destaca pela desconfiança nas forças armadas e na polícia. A maioria dos



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

entrevistados da região também considerou o país como sendo governado de forma não democrática, no ano de 2018, ano em que foram aplicados os questionários. Além disso, a maioria estava completamente insatisfeita com o sistema político, ao passo em que valorizavam viver em um país governado de maneira democrática. A região Norte foi a única região onde a maioria viu negativamente a ideia de ter um líder forte sem a necessidade de eleições. Também foi a região com maior rejeição a um possível governo militar, condição que a torna exceção de forma positiva frente às demais regiões. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo representa apenas o primeiro passo para entender como os cidadãos brasileiros se posicionam em relação ao voto, eleições, partidos políticos, confiança nas instituições (corrupção), valores políticos autoritários e participação política/interesse político, destacando a heterogeneidade brasileira e a necessidade de futuras pesquisas na área da cultura política.

REFERÊNCIAS

ALMOND, G. A.; VERBA, S. The Civic Culture: political attitudes and democracy in five nations. Princeton: Princeton University Press, 1963.

AGRADECIMENTOS

Desejo expressar minha sincera gratidão ao CNPq pela valiosa bolsa que me concedeu, proporcionando-me a oportunidade de mergulhar em um campo de estudo tão enriquecedor e cativante. Esta experiência teve um impacto significativo em minha formação na área de Ciências Sociais. Gostaria também de estender meus agradecimentos à minha dedicada orientadora, Simone Viscarra, que desempenhou um papel fundamental ao me guiar com excelência ao longo desse percurso acadêmico. Além disso, sou grato à UNIVASF por fornecer o espaço e os recursos necessários para minha jornada como cientista social em formação. Essa instituição desempenhou um papel crucial na minha educação e no desenvolvimento das minhas habilidades. O apoio do CNPq, a orientação de Simone Viscarra e o ambiente acadêmico proporcionado pela UNIVASF foram essenciais para o meu crescimento e aprendizado, e por isso, expressei meu profundo agradecimento a todos os envolvidos nessa jornada de desenvolvimento acadêmico e pessoal.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

SENTIDOS DA MATERNIDADE E DA PATERNIDADE: COMPREENSÕES ACERCA DA EXPERIÊNCIA DE CASAIS PRIMÍPAROS NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Paulo Henrique Magalhães da Silva ^{(1)*}

Ana Vitória Gonçalves de Sousa⁽²⁾

Marcelo Silva de Souza Ribeiro⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da Facepe, Psicologia, Campus Centro - Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Coautora, Psicologia, Campus Centro - Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Psicologia, UNIVASF.

paulohmaga2017@gmail.com*

Introdução: O ciclo gravídico-puerperal é uma fase do desenvolvimento humano marcada por diversas transformações. O modo como cada homem e cada mulher vivencia e atribui significados a esta experiência é singular. Nesse contexto, a gestação e o puerpério são eventos importantes no processo da parentalidade, tendo em vista que se configuram como base de vínculo entre a família e o bebê. Esses períodos apresentam processos de reorganização das redes de relacionamentos, adequação à nova relação familiar, bem como o estabelecimento de relações parentais com importantes consequências no convívio com o filho após o nascimento (MALDONADO, 2017; ZANATTA; PEREIRA; ALVES, 2017). **Objetivos:** Acerca disso, este trabalho objetivou, com base na perspectiva MerleauPontyana de sentido (MERLEAU-PONTY; MOURA, 1999), compreender os significados atribuídos por casais heterossexuais às suas vivências como pai e mãe pela primeira vez; considerando também a dimensão corporal destas figuras parentais como um território privilegiado para leitura das especificidades ligadas à experiência perinatal. Como objetivos específicos, buscou-se descrever as mudanças psicológicas e o estabelecimento da parentalidade; analisar o acesso ao serviço de Psicologia no ciclo gravídico-puerperal. **Método:** O estudo foi qualitativo, fenomenológico e exploratório, dividido em duas etapas. A primeira consistiu na aplicação de um questionário construído no Google Forms com perguntas sociodemográficas e teve a função de recrutar os casais para as entrevistas (21 cônjuges participaram desta fase). Na segunda etapa foram realizadas entrevistas semiestruturadas, de forma online, com os seis casais que declararam interesse no questionário. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas através do método fenomenológico. **Resultados:** A análise compreensiva das entrevistas indicou que a experiência dos casais frente ao primeiro nascimento foi descrita como desafiadora, imprevisível e repleta de novas descobertas, sendo que para aqueles que planejaram a gestação, as especificidades desse período não os surpreenderam tanto. Contudo, a interferência de fatores como rede de apoio fragilizada, problemas de saúde na mulher, falta de atendimento psicológico e a vivência da violência obstétrica (VO) fizeram com que a experiência fosse considerada, por alguns, como



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

difícil e instável emocionalmente. Vale salientar que a vivência da VO teve influência significativa na saúde mental de algumas entrevistadas. Já as emoções que mais se destacaram entre os casais foram a ansiedade e o medo diante das imprevisibilidades da fase, assim como foi possível perceber, em algumas narrativas, ambivalência emocional. Em relação ao serviço de Psicologia, nenhum casal teve acompanhamento psicológico no período perinatal, mesmo quando a mulher apresentou sintomas de estresse e alta ansiedade. Por fim, o uso das plataformas digitais para acessar informações relacionadas à gestação, parto e puerpério foi considerado importante pelos casais, pois os ajudou a compreender melhor as particularidades do ciclo, assim como contribuiu para que estes adotassem hábitos saudáveis, sobretudo a mulher gestante. **Conclusões/Considerações finais:** Visto isso, percebe-se que a vivência materna e paterna é permeada por inúmeros aspectos e, portanto, é imprescindível um olhar cuidadoso para as experiências diversas frente ao nascimento, bem como a oferta de acompanhamento psicológico às famílias neste período.

REFERÊNCIAS

MALDONADO, M. T. Psicologia da Gravidez: gestando pessoas para uma sociedade melhor. 2. ed. São Paulo: **Ideias & Letras**, 2017.

MERLEAU-PONTY, Maurice.; MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. Fenomenologia da percepção. 2. ed. São Paulo: **Martins Fontes**, 1999. 662 p.

ZANATTA, E.; PEREIRA, C. R. R.; ALVES, A. P. A experiência da maternidade pela primeira vez: as mudanças vivenciadas no tornar-se mãe. **Pesquisas e práticas psicossociais**, São João del-Rei, v. 12, n. 3, p.1-16, dez. 2017. Disponível em:
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082017000300005&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 20 set. 2023.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco pelo financiamento desta pesquisa; à Univasf; ao professor Marcelo Ribeiro pelas excelentes orientações e ensinamentos durante essa trajetória de Iniciação Científica; a Ana por todo o companheirismo e ensinamentos durante este processo; aos colegas Núcleo de Estudos e Práticas sobre Infâncias e Educação Infantil (NUPIE); e, por fim, aos casais que aceitaram compartilhar as suas experiências diante do primeiro nascimento, pois sem a participação destas figuras parentais esta pesquisa não seria possível.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Ensino de Prática Baseada em Evidências: uma análise da grade curricular do curso de Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco

Marylyany Xavier Lima Silva^{(1)*}, Júlia Moreira Sampaio Amaral⁽¹⁾, Laura Isis de Oliveira Bezerra⁽¹⁾, Anna Clara de Amorim Galdino⁽¹⁾, João Victor de Souza Ferreira⁽¹⁾, Luma Souza Ramos⁽¹⁾, Ivani Brys⁽²⁾

⁽¹⁾ Alunos do curso de Psicologia, Campus Petrolina-PE, UNIVASF

⁽²⁾ Orientadora, Psicologia, Campus Petrolina-PE, UNIVASF.

*E-mail de contato: marylyany.xavier@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Prática Baseada em Evidências (PBE) é um paradigma essencial na atuação do psicólogo em benefício dos pacientes, e consiste no processo de tomada de decisão do profissional de saúde que integra a melhor evidência científica disponível, a perícia do profissional e as características individuais do paciente. **Objetivo:** Investigar o ensino de PBE no curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). **Método:** A grade curricular do curso de Psicologia da UNIVASF foi analisada por dois pesquisadores independentes, utilizando o Questionário de Conteúdos de PBE para Cursos de Saúde Brasileiros. Esse instrumento foi criado pelos autores da pesquisa a partir do currículo proposto por Araújo et al. (2021). O questionário contém 53 itens divididos em oito domínios: (1) Conceitos introdutórios de PBE, (2) Formulação de perguntas, (3) Buscando a literatura, (4) Análise Crítica, (5) Avaliação de Resultados, (6) Avaliação de conceitos estatísticos, (7) Aplicação e (8) Resultados. Esses itens foram avaliados como “sim”, “não”, “parcial” ou “inconclusivo”, em relação à presença dos conteúdos nas ementas. O índice de PBE foi calculado para cada domínio, considerando a frequência de “sim” no instrumento. As demais possibilidades de respostas não produziram pontuações. **Resultados:** O índice total de ensino de PBE na UNIVASF foi de 1,89% da pontuação máxima definida pelo instrumento, o que corresponde a apenas um conteúdo identificado. Essa pontuação se deu por um item do domínio 6, cumprido pela disciplina de Estatística aplicada à Psicologia. Outros cinco itens foram avaliados como “inconclusivo”, e um foi avaliado como “parcial”. As disciplinas que satisfazem parcialmente ou de modo inconclusivo a algum dos itens variam seu ensino principalmente entre o 4º e o 8º período. **Considerações Finais:** Apesar de algumas ementas serem pouco descritivas, foi possível identificar a falta do ensino de conteúdos importantes para a aprendizagem e a aplicação da PBE. Isso demonstra a necessidade de atualização e de melhor descrição das ementas da grade curricular do curso de Psicologia da UNIVASF.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Gabriela Andrade et al. Consensus on evidence-based medicine curriculum contents for healthcare schools in Brazil. **BMJ evidence-based medicine**, v. 26, n. 5, p. 248-248, 2021. Disponível em:

https://ebm.bmj.com/content/26/5/248.abstract?casa_token=dgquBD9IAPgAAAAA:OC19xq1MrMjfw7q53MRmcxKT0BDqxOxIHJ6uF4Rb64ZVRFEDnIXd2yQHGYyqxidVrIZevJBziuZMGQ. Acesso em: 4 de maio de 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à nossa orientadora, Ivani Brys, por toda a disponibilidade, atenção e apoio. Ao ex-monitor da disciplina de Processos de Investigação Científica II, Edvaldo Araújo, pela assistência prestada além de sua obrigação. Aos nossos professores, Álex Rosas e Murilo Cruz, por todo o auxílio e pelas ideias trocadas durante o processo da pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Exploração do trabalho reprodutivo das mulheres negras no sistema escravista: uma análise d'O Auxiliador da Indústria Nacional (1840-1853)

Maria Luiza da Silva Campos^{(1)*}, Adalton José Marques⁽²⁾.

⁽¹⁾ Bolsista PIVIC/UNIVASF - CNPq, Curso de bacharelado em Psicologia, Campus Centro Petrolina - PE, Univasf.

⁽²⁾ Adalton José Marques, Colegiado de Ciências Sociais, Univasf.

*E-mail de contato: marialuiza.campos@discente.univasf.edu.br

Introdução: Este trabalho buscou sistematizar e catalogar os artigos do periódico O Auxiliador da Indústria Nacional: ou coleção de memórias e notícias interessantes dedicados à gestão do trabalho e à punição dos escravizados. O período analisado nesta abarca o período de 1840 a 1853, considerando a maior concentração de achados relativos à gestão do trabalho nas fazendas, que permite analisar formas de exploração dos corpos escravizados através do uso de diversos modos de violência, entre elas a sexual. **Objetivo:** Compreender a questão da exploração do trabalho reprodutivo das mulheres escravizadas como forma principal de obter uma mão de obra mais disciplinada e capaz de se reproduzir naturalmente, reduzindo, assim, os custos de reprodução da força de trabalho cativa (Marquese, 2004: p. 8). **Método:** A metodologia foi pautada em pesquisa de base bibliográfica e análise dos artigos publicados no periódico citado entre os anos de 1840 e 1853. Os dois grandes critérios utilizados durante a procura por esses materiais foram a leitura dos sumários das publicações em busca de aproximações temáticas e a pesquisa por palavras chaves que se relacionassem com o tema do projeto como por exemplo: 'punição', 'reprodução', 'escrava', 'escravizada' e 'disciplina'. **Resultados:** Da análise dos artigos encontrados que se relacionam com a temática citada, percebeu-se que as estratégias de administração adotadas pelos senhores de terra perpassavam pela busca de melhorias nas condições de vida dos escravos (como a doação de terras e garantia de tratamentos diferenciados para as escravizadas que estivessem grávidas), bem como o incentivo ao casamento escravo, prática já adotada pelos Jesuítas, durante o século XVIII. De acordo com Roth (2021), o estadista brasileiro José Bonifácio, propôs, em 1823, o incentivo à reprodução endógena da população escravizada como meio de garantir uma força de trabalho interna mais laboriosa e obediente aos comandos dos senhores de terra. Nas décadas seguintes, os manuais de agricultura e os conselhos médicos não divergiam da proposta do estadista, desse modo, a capacidade reprodutiva das escravizadas passou a ser vista como meio de manutenção do poder dos senhores e fortalecimento da economia. Assim, para Brito (2021), a violência sexual está inserida no campo das práticas de controle do corpo e como mecanismo de reprodução da escravaria. Nos artigos encontrados, apesar da temática aparecer de modo pouco recorrente, é possível inferir que a exploração sexual das mulheres



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

escravizadas foi um dos fatores essenciais para garantir a docilização dos corpos escravizados durante o período abordado. **Considerações finais:** Ainda que a temática tenha sido pouco registrada nos periódicos, é inegável que o sistema econômico vigente durante o período escravocrata se fortaleceu a partir do incentivo a reprodução da população negra escravizada, colocando o corpo da mulher negra como principal meio de exploração e submissão. As marcas de práticas que desumanizavam as mulheres negras aparecem de modo indireto em alguns artigos; apesar da escassez de registros no documento estudado, a bibliografia complementar forneceu importantes informações sobre as estratégias de controle e reprodução adotadas na época, contribuindo para uma melhor compreensão do tema estudado.

REFERÊNCIAS

BRITO, Luciana da Cruz. Mulheres negras e escravidão: reflexões sobre agência, violências sexuais e narrativas de passividade. In MACHADO, M.H.P.T, BRITO, L.C., VIANA, I.S. e GOMES, F.S. Ventres livres? Gênero, maternidade e legislação. São Paulo: Editora Unesp, 2021. cap. 7, p. 151 – 164.

MARQUESE, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ROTH, Cássia. O trabalho do parto: trabalho escravo, saúde reprodutiva e a influência da lei do ventre livre no pensamento obstétrico, séculos XIX e XX. In MACHADO, M.H.P.T, BRITO, L.C., VIANA, I.S. e GOMES, F.S. Ventres livres? Gênero, maternidade e legislação. São Paulo: Editora Unesp, 2021. cap. 5, p 109 – 128.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Drº Adalton José Marques pelo seu apoio, incentivo, compreensão e por ter me concedido a oportunidade de realizar essa pesquisa. Também agradeço aos meus colegas do Cercos - Grupo de Estudos sobre Expropriação, Produção e Punição, por todas as trocas e indicações de materiais para estudo. Por fim, agradeço ao Pivic/CNPq pela possibilidade de realização desta pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ANÁLISE DE NOTÍCIAS DO SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 13.935/2019 E INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Leila Kalinny Gomes de Souza ⁽¹⁾, Camila Silva Palmeira dos Santos ⁽¹⁾, Virgínia de Oliveira
Alves Passos ⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Psicologia, Campus Sede/Petrolina-PE, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenadora, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: leila.kalinny@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Lei 13.935/2019 dispõe sobre prestação de serviços de Psicologia e Serviço Social na educação básica, os sistemas de ensino possuíam um ano para tomar as providências ao cumprimento de suas disposições (BRASIL, 2019). Contudo, suspeita-se que sua implementação não esteja acontecendo (SOUZA; PASSOS; RIBEIRO, 2022). O Conselho Federal de Psicologia (CFP) juntamente com as entidades parceiras publicaram manual com subsídios as mobilizações que devem ser realizadas pelo Conselhos Regionais de Psicologia - CRPs (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2022), as ações dividem-se em: Diálogos com o Poder público, Entidades, Categorias e Sociedade (Eixo I) e Campanha de Comunicação Social (Eixo II). **OBJETIVOS:** Conhecer as ações que estão sendo realizadas pelo Sistema Conselhos de Psicologia para que a Lei 13.935/2019 seja implementada. **MÉTODOS:** Metodologia qualitativa a partir de análise documental utilizando como fonte notícias divulgadas nos sites dos 24 CRPs e do CFP sobre ações desenvolvidas no intuito de implementar a Lei 13.935/2019 entre dezembro/2019 e fevereiro/2023. As notícias dos CRPs foram classificadas em Eixo I e Eixo II, enquanto que as do CFP foram agrupadas em cinco temas via análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Identificou-se 363 notícias de 22 CRPs, sendo 169 do Eixo I e 194 do Eixo II, notou-se uma grande diferença na quantidade de notícias por CRP, mas em cada região há pelo menos um CRP com um número elevado de divulgações. As ações do Eixo I foram reuniões com prefeitos, vereadores, deputadas(os), psicólogas(os), secretárias(os) de educação, representantes de associações, sindicatos e do ministério público, sugerindo a criação de Projetos de Lei e a contratação de profissionais via concurso público ou outros processos seletivos. No Eixo II, os CRPs divulgaram a promulgação da Lei 13.935/2019, documentos produzidos pelo CFP, promoveram campanhas destacando as atribuições dos profissionais nas escolas e a potencialidade da Lei, evidenciando o prazo estipulado para tomar as providências necessárias ao cumprimento das disposições e reforçando a importância de pressionar as/os gestoras/es públicos para a garantia da mesma. As ações do CFP foram agrupadas em: 1. Eventos relacionados à psicologia e a Lei 13.935/2019; 2. Fundeb - Fundo Nacional da Educação Básica; 3. Impacto da aprovação da Lei 13.935/2019; 4. Divulgação do Manual e Cartilha e 5. Ações de articulação com os CRPs e outros órgãos. Na análise dos CRPs e CFP identificou-se que o CRP 04/MG pode



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

servir de exemplo em virtude das articulações bem sucedidas e do seu impacto direto na implementação da Lei 13.935/2019. **CONCLUSÃO:** O Sistema Conselhos vem cumprindo significativo papel na implementação, mas ainda com ações concentradas em alguns CRPs. As ações dos CRPs acompanham as orientações do CFP, todavia a ausência ou a pouca quantidade de notícias, a cópia direta das notícias do CFP, a inexistência de ações referentes ao Eixo I demonstram a necessidade e urgência de maior organização, por parte desses órgãos, de forma a garantir que os avanços desejados ocorram em todo o país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Brasília: Diário Oficial da União, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicólogos e Assistentes Sociais na Rede Pública de Educação: orientações para a regulamentação da Lei nº 13.935/2019 - versão 2022.** Brasília: CFP, 2022.

SOUZA, L. K. G.; PASSOS, V. O. A.; RIBEIRO, M. S. S. A atuação dos psicólogos na rede pública de educação de Pernambuco e as implicações da regulamentação da lei 13.935/2019 no cenário pós-pandemia. **Anais do VIII Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco.** Campina Grande: Realize Editora, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) ao qual esse projeto é vinculado e também à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação (PRPPGI) da UNIVASF. A orientadora, Virgínia Passos, por guiar o desenvolvimento do estudo. E a Camila Palmeira pela parceria na pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

A QUALIDADE DO RELACIONAMENTO E O SUPORTE DE AUTONOMIA DO TREINADOR FAVORECEM O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA VIDA EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE ESPORTES?

Kauany Maria Araújo Veras ¹⁽¹⁾, Nathan Leonardo Gomes Costa⁽²⁾, Yara Lucy Fidelix ⁽³⁾, José Roberto Andrade do Nascimento Junior⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntária PIVIC, Discente do Curso de Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Docente do Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Docente do Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: kauanymariaarauj@gmail.com

Introdução: A prática de esportes durante a juventude está associada a um leque de benefícios psicossociais, ao desenvolvimento pessoal, social e de habilidades para a vida, como o trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas (HOLT et al., 2017). Um agente social fundamental nesse processo de desenvolvimento é o treinador, uma vez que é o responsável pela elaboração das atividades e pelo ambiente da prática esportiva. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo investigar a associação da qualidade do relacionamento e do suporte de autonomia do treinador com a percepção de desenvolvimento de habilidades para vida de adolescentes praticantes de esportes do estado de Pernambuco. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com delineamento transversal e natureza quantitativa. Participaram do estudo 236 adolescentes (120 meninas e 116 meninos), participantes dos Jogos Escolares de Pernambuco, com idade entre 12 e 17 anos ($M=16,14$; $DP = 0,91$), praticantes das seguintes modalidades: voleibol ($n = 87$); handebol ($n = 73$); futsal ($n = 54$); e basquetebol ($n = 22$). Como instrumentos, foram utilizados a Escala de Habilidades para a Vida no Esporte, o Questionário de Relacionamento Treinador-Atleta e o Questionário de Clima de Exercício para avaliação do suporte de autonomia fornecido pelo treinador. A análise dos dados foi conduzida por meio dos testes de *Kolmogorov-Smirnov*, *Correlação de Pearson* e *Regressão Linear Múltipla* ($p < 0,05$). **Resultados:** Os principais resultados evidenciaram que jovens que se perceberam com níveis moderados de qualidade do relacionamento e de suporte de autonomia do treinador apresentaram escores superiores em todas as habilidades para a vida. Verificou-se também que o suporte de autonomia e as dimensões da qualidade do relacionamento com o treinador apresentaram correlação positiva e fraca com as subescalas de habilidades para vida (r entre 0,14 e 0,40). Ao observar os resultados da regressão, a dimensão da qualidade de relacionamento com o treinador de complementaridade apresentou predição positiva e



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

significativa sobre os *scores* de trabalho em equipe ($\beta = 0,47$), habilidades sociais ($\beta = 0,51$), resolução de problemas ($\beta = 0,33$), habilidades emocionais ($\beta = 0,30$), liderança ($\beta = 0,47$) e controle de tempo ($\beta = 0,25$), enquanto o suporte de autonomia apresentou predição positiva sobre as habilidades de estabelecimento de metas ($\beta = 0,19$), resolução de problemas ($\beta = 0,17$), controle do tempo ($\beta = 0,16$) e comunicação ($\beta = 0,24$). **Conclusão:** A qualidade do relacionamento e o suporte de autonomia do treinador estão associados positivamente com o desenvolvimento de habilidades para a vida no contexto do esporte juvenil.

REFERÊNCIAS

HOLT, Nicholas L. et al. A grounded theory of positive youth development through sport based on results from a qualitative meta-study. **International review of sport and exercise psychology**, v. 10, n. 1, p. 1-49, 2017.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

BATERIA DE PROVAS DE RACIOCÍNIO (BPR-5): A AMOSTRA É REPRESENTATIVA DAS CRIANÇAS DO NORDESTE BRASILEIRO?

Jaqueline Sousa de Oliveira ^{(1)*}, Maria Iane Ferreira De Lima ⁽²⁾, Carla Fernanda Ferreira Rodrigues Kursancew ⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Psicologia (mestranda), Campus Sede, UNIVASF

⁽³⁾ Coordenadora, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: jaqueline.oliveira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO; atualmente compreende-se a inteligência como um construto psicológico complexo, influenciado por aspectos biológicos e ambientais. Diante disso, crianças de diferentes contextos socioeconômicos tendem a apresentar desempenhos diferentes em testes de inteligência, como observado por Flores-Mendoza & Nascimento (2007) e Kroeff et al (2020). **OBJETIVOS;** este trabalho teve como objetivo geral compreender se a amostra normativa da Bateria de Provas de Raciocínio (BPR-5), composta por crianças residentes do interior do estado de São Paulo (PRIMI; ALMEIDA, 2000), é representativa das crianças residentes do interior do estado de Pernambuco. Para isso, verificou-se se o desempenho médio da amostra da BPR-5 – forma A, apresenta diferenças quando comparado com o desempenho médio das crianças residentes da zona rural e urbana do interior de Pernambuco. **MÉTODOS;** participaram desta pesquisa 100 voluntários, com idades entre 11 e 13 anos ($M= 11,75$; $DP= 0,609$), sendo 46% do sexo masculino e 54% do sexo feminino, residentes de ambientes urbanos e rurais dos municípios de Petrolina, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista, no interior de Pernambuco. Os voluntários eram estudantes de escolas públicas e privadas, matriculados no sétimo ano do Ensino Fundamental II. Foram utilizados: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, questionário socioeconômico, BPR-5 – Forma A, fita métrica e balança. **RESULTADOS;** os estudantes de escolas privadas apresentaram médias (M) superiores aos estudantes de escolas públicas em Raciocínio Verbal (RV), Raciocínio Abstrato (RA) e Raciocínio Espacial (RE), já os estudantes de escolas públicas apresentaram desempenho médio superior em Raciocínio Mecânico (RM). Contudo, as diferenças foram significativas ($p<0,05$) somente em RA (pública: $M= 9,09$; privada: $M= 12,08$) e RE (pública: $M= 3,97$; privada: $M= 5,65$). Os residentes de zona urbana apresentaram desempenho médio superior aos residentes de zona rural em



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

RV, RA e RE, já os residentes da zona rural apresentaram média superior em RM. As diferenças foram significativas ($p < 0,05$) somente em RA (urbana: $M = 11,69$; rural: $M = 9,07$) e RE (urbana: $M = 5,37$; rural: $M = 3,84$). A amostra da BPR-5 – forma A teve em RA $M = 8,53$, em RV $M = 9,64$, em RE $M = 6,01$ e em RM $M = 6,16$ (PRIMI; ALMEIDA, 2000), em RA a média foi inferior às médias dos residentes de zona urbana e rural, e dos estudantes de escolas públicas e privadas. Em RE, o desempenho da amostra foi superior à média dos residentes de zona rural e urbana, e dos estudantes de escolas públicas e privadas. Em RV, os residentes da zona urbana apresentaram média superior e os residentes de zona rural média inferior, quando comparados com a amostra; quando considerada a variável do tipo de escola (pública e privada), foram encontradas semelhanças com o desempenho da amostra da BPR-5 – forma A. **CONCLUSÃO;** o presente trabalho corrobora para a existência de influências ambientais sobre o construto da inteligência, e a necessidade de considerar as especificidades das regiões na construção de tabelas normativas em trabalhos futuros. Contudo, destaca-se a necessidade de investigar se as diferenças observadas neste trabalho entre a amostra do Sudeste e a amostra do Nordeste são, de fato, significativas.

REFERÊNCIAS

- FLORES-MENDOZA, C. E.; NASCIMENTO, E. DO. Condição cognitiva de crianças de zona rural. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 24, n. 1, p. 13–22, jan. 2007.
- KROEFF, C. DA R. et al... Intelligence and Socioeconomic Context on Childhood: Comparisons by Place of Residence and School Type. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 30, p. e3028, 2020.
- PRIMI, R.; ALMEIDA, L. S... Estudo de validação da bateria de provas de raciocínio (BPR-5). *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 16, n. 2, p. 165–173, maio 2000.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, por possibilitar o contato dos graduandos com a produção científica. Além disso, agradecemos às instituições de ensino, públicas e privadas, bem como os voluntários que aceitaram participar desta pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

GEOGRAFIA DO ENVELHECIMENTO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO: ESTUDOS SOBRE AS CONDIÇÕES DA APOSENTADORIA E DO TRABALHO NA VELHICE EM SENHOR DO BONFIM - BA.

SERQUEIRA, Jamille Timoteo de Oliveira^{(1)*}, NÓBREGA, Pedro Ricardo da Cunha⁽²⁾,

⁽¹⁾ Voluntária do PIBIC/CNPq, estudante pesquisadora do GEPPSE/CNPq-Univasf, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim-BA – UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenador do projeto PIBIC/CNPq, líder do GEPPSE?CNPq-Univasf Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim-BA - UNIVASF, Nome do Campus, Nome da Universidade, Sigla da

*E-mail de contato: jamilleserqueira@gmail.com

Este trabalho objetiva aprofundar estudos referentes às condições da aposentadoria e do trabalho na velhice em Senhor do Bonfim – BA, utilizando como ferramentas teóricas a Geografia do Envelhecimento e a Produção do Espaço. Do ponto de vista operacional, foram coletadas informações de fonte primária com pessoas acima de 60 anos de idade com base em um roteiro de entrevista elaborado como parte do processo de Iniciação à Pesquisa a fim de mapear a quantidade e os valores das aposentadorias de moradores da cidade, possibilitando estudar a condição econômica dos sujeitos velhos, as características do trabalho e identificar as principais necessidades para a realização da atividade após aposentadoria, além de examinar as percepções dos sujeitos velhos da cidade sobre a aceitação, pertencimento e desafios do trabalho na velhice. A pesquisa se realizou em locais abertos, como praça pública, área de comércio e ruas próximas a estes centros, buscando sempre deixar claro o intuito da abordagem e ao ser aceita a entrevista, fez-se o uso de linguagem clara e objetiva para que não houvesse dificuldade no processo de realização da entrevista. Com a finalidade de garantir uma discussão densa sobre os temas encontrados, foram realizados estudos de revisão bibliográfica. Os resultados das entrevistas apontam que a maioria dos sujeitos não têm momentos de lazer no seu cotidiano, uma vez que a cidade não apresenta elementos urbanos que caracterize a cidade como lugar de lazer. Ademais, a renda dos entrevistados atende apenas às necessidades básicas, dependendo da complementação de renda de outro membro da família. No geral os entrevistados não se sentem confortáveis para falar sobre a sua condição financeira. Entende-se que a pesquisa implica contribuições ao processo de formação e aprendizado e pode expandir os olhares para com a pessoa idosa. Conclui-se que o pensamento humano precisa corresponder a uma nova visão do que é ser velho, do real significado de envelhecer, principalmente quebrar os paradigmas. Mediante esses pressupostos e visando a relação da pesquisa que compõe a missão do projeto, se constitui em oportunidade formativa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Palavras-chave: Geografia do Envelhecimento; Trabalho; Aposentadoria

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Líria Núbia e KIYAN, Luciana, et al. Repercussões da aposentadoria na qualidade de vida do idoso. Revista da Escola de Enfermagem da USP [en linea]. 2009, 43(4), 796-802[fecha de Consulta 22 de Septiembre de 2023]. ISSN: Disponível em <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361033300009>> Acesso em, 22 de setembro, 2023.

APRILE, Maria Rita, et al. Trabalho e aposentadoria na perspectiva do envelhecimento ativo e da inclusão social. Saúde & transformação social, Florianópolis, v.9, p. 15-27,2018.

BEAUVOIR, Simone de. A velhice – a realidade incômoda. Trad. Heloysa de Lima Dantas. 2.ª ed. São Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1970, v. 1.

BRASIL – Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso / Ministério da Saúde – 3. ed., 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Cidades e Estados: Senhor do Bonfim. IBGE, 2021. <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/senhor-do-bonfim/panorama>> Acesso em, 21 de agosto, 2023.

Cidades e Estados. IBGE, 2021. <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/senhor-do-bonfim.html>> Acesso em, 21 de agosto, 2023.

Geografia do envelhecimento: Algumas questões para o debate, 2022 <https://www.google.com.br/books/edition/Geografia_do_envelhecimento/13yUEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0> Acesso em, 25 de fevereiro de 2023.

GOLDENBERG, Mirian. **A invenção de uma bela velhice:** projetos de vida e a busca da felicidade. São Paulo, 160 páginas. Record; 2ª ED, 7 de junho, 2021.

GRINBERG, ABRAHAO E BERTA. **A arte de envelhecer com sabedoria.** São Paulo, 1ª edição, Nobel editora. 128 páginas, 1 de janeiro de 1999.

LIBARINO, Ducilene e REIS, Luciana. Envelhecimento e trabalho: uma revisão bibliográfica. Caçador, v.6, nº 1, p. 133-146, 2017.

MASCARO, Sônia. **O que é velhice.** 1ª ED. EDITORA: Brochura, 1998. 93 páginas.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

NÓBREGA, Pedro Ricardo da Cunha. **Geografia do envelhecimento:** Algumas questões para o debate. Livro digital, Editora: CRV. 230 P, 5 de outubro, 2022.

NÓBREGA, Pedro Ricardo da Cunha. Reflexões teóricas sobre o cotidiano e a geografia no envelhecimento humano. Estudos interdisciplinares de envelhecimento, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 865-881, 2015.

NÓBREGA, Pedro Ricardo da Cunha. Revisão e aportes sobre a geografia do envelhecimento. Revista Formação (ONLINE) Vol. 1; n. 24, Jan-abril/2017. p.34-62.

SINCLAIR, David e LAPLANTE, Matthew, **Tempo de Vida:** por que envelhecemos - e porque não precisamos - Rio de Janeiro: ALTA CULT 1ª ED. 2021.

WHITAKER, Dulce C. A. **Envelhecimento É PODER:** A posição do idoso na contemporaneidade. Editora Alínea; 1ª edição. 1 janeiro de 2007, 182 páginas.

GOLDENBERG, Mirian. A bela velhice. Editora: Record; 7ª edição. 1 agosto 2013, 128 páginas.

BERZINS, Marília e BORGES, Maria Claudia. Políticas Públicas Para Um País Que Envelhece. Editora: Martinari. 1 janeiro 2012. 304 páginas.

GROISMAN, Daniel. A velhice, entre o normal e o patológico. História, Ciências, Saúde. Manguinhos, Rio de Janeiro, vol. 9 (1):61-78, janeiro-abril de 2002.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por ter me mantido no processo com paciência e confiança durante este projeto de pesquisa, com saúde e forças para chegar até o final. Agradeço ao meu orientador, professor Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega por aceitar conduzir o meu trabalho de pesquisa e por toda sabedoria compartilhada.

A todos os meus professores do curso de licenciatura de Geografia da Universidade pela excelência da qualidade técnica de cada um. Agradecer de todo coração a minha irmã Mariane de Oliveira Souza, a que sempre esteve ao meu lado me apoiando ao longo de toda a minha trajetória e nesse caso, escutou minhas perspectivas, propostas, pensamentos, me ajudou a refletir e a não desistir. Deixo novamente um agradecimento especial ao meu orientador pelo incentivo e pela dedicação do seu tempo ao meu projeto. Gostaria de agradecer em essência, aos colaboradores desse projeto PIBIC/CNPq e ao grupo GEPPSE que foram a fonte financiadora do mesmo no âmbito da UNIVASF e assim, pode-se concluí-lo.

Sou grata à minha mãe pelo apoio que sempre me deu durante toda a minha vida, e agradeço ao meu pai e aos meus familiares por todo o esforço e incentivo na minha educação.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO MUSEU DE FAUNA DA CAATINGA

Giovanna Sabrina Liberal de Oliveira Ferreira⁽¹⁾, Jéssica Viviane Amorim Ferreira⁽²⁾, Patricia Avello Nicola Pereira⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Graduanda em Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientadora, Pesquisadora do CEMAFUNA-Caatinga, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

⁽³⁾ Orientadora, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF

*E-mail de contato: giovanna.sabrina@discente.univasf.edu.br

Introdução: A acessibilidade se configura como dar condição de utilização de espaços e informações, de forma segura e autônoma, para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Já a cultura é tida como um direito humano básico e, como tal, deve ser disponibilizada de forma acessível para todos os públicos. O projeto de acessibilidade e inclusão do Museu de Fauna da Caatinga (MFC) busca tornar o acervo deste, composto por animais taxidermizados, acessível para pessoas com deficiência, visto que os museus se configuram como instituições culturais a serviço da sociedade. **Objetivos:** Aplicar recursos de audiodescrição, Libras, ambiência visual e acústica, avisos visuais e legendas para pessoas com deficiências auditivas, tradução do acervo expositivo em inglês e espanhol, além da elaboração de material didático voltado para a capacitação de profissionais sobre a fauna da Caatinga de forma didática e acessível. **Metodologia:** O acervo do MFC não pode ser tocado devido ao processo utilizado para conservação das peças. Assim, buscando a inclusão de pessoas com deficiência visual, buscou-se a confecção de modelos táteis em gesso a partir do acervo original. Os modelos servirão como complemento à audiodescrição. Para além disso, o museu realiza o compartilhamento de materiais de divulgação científica, os quais também devem ser acessíveis, e, dessa forma, foi realizada a audiodescrição das postagens nas redes sociais. Durante a programação dos eventos, também foi feita a inclusão de instituições que atendem pessoas com deficiência ou idosas. **Resultados:** O projeto possui como resultados parciais a confecção de 4 modelos táteis, a descrição alternativa de todas as postagens nas redes sociais do ano corrente e dos dois anteriores e o início da adaptação da exposição por meio de placas em Braille. **Considerações finais:** O caráter do acervo do MFC confere um desafio para



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

adaptá-lo para pessoas com deficiência, em especial sem ferramentas mais custosas, como impressoras 3D. Nem todos os animais do acervo podem ser utilizados para a confecção dos modelos, o que requer outras alternativas. Ademais, a confecção dos modelos requer o envolvimento de terceiros, o que pode atrasar sua produção. No entanto, os modelos tiveram um feedback positivo até o momento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 13.145, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2015.

MACHADO, Edson Ferreira; OLIVEIRA, Ricardo Henrique Frando. **Taxidermia na educação ambiental.** Anuário da Produção Acadêmica Docente Vol. 5, Nº. 12. São Paulo, 2011.

SALASAR, Desirée Nobre. **Acessibilidade programática: o desenvolvimento do Programa de Acessibilidade do museu.** In: Educação museal e acessibilidade, Organizadores: Bianca Reis, Hilda Gomes e Ozias Soares. Rio de Janeiro, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à FACEPE, pelo incentivo ao projeto, e ao NAI, pelo apoio na realização das adaptações.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ANÁLISE DE PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS MUNICIPAIS SOBRE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE EDITAIS DE PROCESSOS SELETIVOS PARA CONTRATAÇÃO DO PSICÓLOGO

Camila Silva Palmeira Dos Santos ^{(1)*}, Leila Kalinny Gomes de Souza ⁽²⁾, Virgínia de Oliveira Alves Passos ⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Psicologia, Campus Sede, Univasf.

⁽²⁾ Colaboradora, Psicologia, Campus Sede, Univasf.

⁽³⁾ Coordenadora, Psicologia, Univasf.

*E-mail de contato: camila.palmeira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A aprovação da Lei nº 13.935/2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica, apresentou-se como uma importante conquista para a área da Psicologia Escolar e Educacional. Sabe-se que um número restrito de municípios possui a inserção desses profissionais na Educação Básica. É essencial garantir a efetiva regulamentação e implementação desta conquista nos municípios brasileiros. Essa implementação não é automática e requer mobilizações da categoria responsável pela regularização da profissão da psicologia no país. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da aprovação da Lei 13.935/2019 na apresentação de proposições legislativas municipais sobre atuação e contratação do psicólogo na educação básica. **MÉTODO:** Este projeto foi de natureza qualitativa realizada por pesquisa documental. Inicialmente, através de notícias nos sites dos conselhos regionais de psicologia, referentes às ações para garantir a implementação da Lei 13.935/2019, identificou-se municípios brasileiros com Projetos de Lei e/ou editais para a inserção de psicólogos nas redes de educação básica. Em seguida foi realizada a busca dos respectivos documentos via portal da transparência e do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), dos municípios ou estados. Através da análise de conteúdo proposta por Bardin (2004), os documentos foram analisados, verificando se estavam de acordo com a compreensão e expectativas da psicologia escolar e educacional (Pasqualini, Souza e Lima, 2013). **RESULTADOS:** Foram encontradas vinte e cinco notícias com indicação de ações, sendo dezenove em municípios brasileiros e seis a nível estadual. Todavia, através das buscas realizadas nos portais e e-SICs, foram identificados nove documentos, sendo dois projetos de lei municipais, uma lei estadual e seis editais, sendo quatro



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

estaduais e dois municipais. Os documentos legislativos municipais corresponderam às expectativas descritas na metodologia e também à psicologia crítica. Todos os editais foram lançados entre 2021 e 2022, com vagas para contratação de profissionais de psicologia em caráter temporário. Identificou-se diferentes critérios de seleção, mas, a maioria adotou prova de títulos e a experiência dos candidatos. Apenas um edital fez menção à lei 13.935/19, destacando a importância do papel do psicólogo na equipe multidisciplinar no contexto escolar e educacional. Outros editais não contemplaram com os requisitos da pesquisa e outros não evidenciaram a área de locação do profissional nem as suas funções. **CONCLUSÃO:** Mesmo com a aprovação da Lei 13.935/19, ainda há uma escassez de informações sobre a atuação de profissionais de psicologia da rede pública de educação básica nos municípios brasileiros. É fundamental a continuidade de pesquisas que possam acompanhar e expandir novas informações acerca da implementação e regulamentação dessa lei, assim como o acompanhamento efetivo das ações desenvolvidas pelos municípios pelos conselhos regionais de psicologia.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

PASQUALINI, Mariana Guimarães; SOUZA, Marilene Proença Rebello de; LIMA, Cárita Portilho de. Atuação do psicólogo escolar na perspectiva de proposições legislativas. In: Psicologia Escolar e Educacional [online], v. 17, n. 1, p. 15-24, 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) e à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) da UNIVASF, instância ao qual esse estudo é vinculado. Ademais, presto meu agradecimento à minha querida orientadora Virgínia de Oliveira Alves Passos por ter guiado essa pesquisa tão sabiamente e traçado alternativas frente às dificuldades encontradas, além de toda paciência. Agradeço, ainda, a Leila Kalinny Gomes de Souza por toda parceria na execução da metodologia e de todos os conselhos dados, sem vocês a realização deste estudo não seria possível.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Terra e pobreza: Uma análise da propriedade agrária em O Auxiliador da Indústria Nacional (1850 – 1860)

Talita Nascimento Pereira^{(1)*}, Adalton José Marques⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da CNPq, Ciências Sociais - bacharelado, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenador, Ciências Sociais, UNIVASF

*E-mail de contato: talitanp123@outlook.com

Introdução: No contexto imperial brasileiro, a partir do século XIX, os manuais de fazendeiros, dentre as publicações da época, se destacaram. Eles davam conta do gerenciamento das unidades rurais escravistas. Entre essas publicações, neste trabalho, foi ressaltado o periódico O Auxiliador da Indústria Nacional, publicado pela Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional cujos objetivos eram o desenvolvimento e inovação técnica do processo produtivo agroexportador. O corte temporal objetivado a ser analisado e catalogado no periódico se encontra no decênio seguinte de 1850 (1850-1860). Ano em que são disparadas as maiores mudanças e consequências para a sociedade brasileira com relação as estratégias fundiárias dos governantes no momento em que a abolição era tida como inevitável. Objetivos: Este plano de trabalho tem como objetivo sistematizar, catalogar e analisar os artigos do decênio de 1850 - 1860 do periódico O Auxiliador da Indústria Nacional: ou collecção de memorias e noticias interessantes (1833-1896) que apontam para as estratégias de produção da pobreza, por meio do aprisionamento da terra (MARTINS, 1979); e das estratégias de controle do trabalhador livre e expropriado. Métodos: 1) Sistematização do material a partir da análise dos sumários e busca por palavras-chave; 2) Catalogação dos artigos dedicados ao aprisionamento da terra e abolição, mobilizando subtemas extraídos dos dados do próprio material, em trabalho conjunto com o orientador, que também auxiliará na busca por palavras-chave; 3) Análise do decênio 1850 - 1860 com atenção ao contexto historiográfico da época e de transformações na economia escravista por meio da repercussão da Lei de Terras; 4) Avaliação das convergências dentre os resultados encontrados nos artigos do periódico O Auxiliador da Indústria Nacional e a bibliografia a respeito dos mecanismos de produção da pobreza por meio da expropriação de terras e disciplinamento da força de trabalho. Resultados: Uma série de recursos foram articulados quando discutido o problema da terra, entre eles o fim do tráfico de negros escravizados para o trabalho compulsório e a necessidade de uma mão de obra imigrante, livre e expropriada para substituí-los. Em conjunto a isso, a falta de escolas agrícolas, para a introdução desse imigrante branco e alguns nacionais pobres no trabalho agrícola disciplinado, como também, na ética do amor ao trabalho. O trabalho disciplinado do colono nas fazendas foi construído no periódico como meio de ascensão social e de liberdade. Em meio à nova forma de aquisição fundiária, o incentivo aos sistemas de trabalho de parceria e arrendamento para os imigrantes foram justificados como os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

melhores meios de garantir a aquisição da propriedade de terra. No processo de transição ao trabalho livre foi possível perceber os esquemas de total exclusão da população negra. Considerações finais: O periódico pôde ser compreendido como um vetor dos discursos da elite agrária no eixo do problema da terra. Discursos esses preocupados com a garantia dos braços para o trabalho nos latifúndios, e a acumulação de capital pelos fazendeiros que desenvolveriam a futura indústria nacional.

REFERÊNCIAS

- IANNI, Octavio (1984). Origens agrárias do Estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 2004
- KOWARICK, Lúcio, 1938. Trabalho e Vadiagem: A origem do trabalho livre no Brasil/ Lúcio Kowarick. - 2. ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Editora Contexto, 2010 (288p.). Revista Espaço Acadêmico, 9(108), 195. Recuperado de <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10103>

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu coordenador Adalton Marques pela oportunidade de participar deste projeto como também ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico (CNPq) que tornou tudo possível.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA VIDA PODE INTERFERIR NOS ASPECTOS MOTIVACIONAIS DE ADOLESCENTES PRATICANTES DE ESPORTES?

Sherdson Emanuel da Silva Xavier⁽¹⁾, Nathan Leonardo Gomes Costa⁽²⁾, Yara Lucy Fidelix⁽³⁾, Daniel Vicentini de Oliveira⁽⁴⁾, José Roberto Andrade do Nascimento Junior⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da CNPq, Discente do Curso de Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Docente do Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaborador, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR

⁽⁵⁾ Coordenador, Docente do Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: sherdsonemanoel@hotmail.com

Introdução: Para que os jovens consigam lidar com as demandas e desafios da vida cotidiana é necessário o desenvolvimento das habilidades para vida, as quais podem ser definidas como competências necessárias para lidar com as demandas do dia-dia. A literatura aponta a prática esportiva como importante ferramenta para o desenvolvimento de tais habilidades, as quais, por sua vez, quando desenvolvidas, promovem maior motivação e engajamento com o esporte (CIAMPOLINI et al., 2020). **Objetivo:** Investigar a associação entre a percepção de desenvolvimento de habilidades para vida e os aspectos motivacionais de adolescentes praticantes de esportes. **Métodos:** Participaram deste estudo transversal 345 jovens (272 meninos e 73 meninas) participantes de programas de esportes coletivos em clubes e escolas do estado de Pernambuco nas seguintes modalidades: basquete (n = 20), futebol (n = 144), futsal (n=28), handebol (n=123), e voleibol (n=30). Os participantes tinham idades entre 10 e 17 anos (M = 15,12, DP = 1,44) e praticavam seu esporte em média há 5,65 anos (DP = 2,68). Como instrumentos, foram utilizados a Escala de Habilidades para a Vida no Esporte (P-LSSS), a Escala de Motivação para o Esporte-II (SMS-II) e a Escala de Satisfação de Necessidades Básicas no Esporte (BNSSS). A análise dos dados foi conduzida por meio dos testes de Kolmogorov-Smirnov, Correlação de Pearson e Regressão Múltipla ($p < 0,05$). **Resultados:** Verificou-se que as habilidades para a vida apresentaram correlações significativas ($p < 0,05$), positivas e fracas (r entre 0,11 e 0,25) com a satisfação das necessidades psicológicas de autonomia, competência e relacionamento. Foram encontradas correlações positivas e fracas ($r < 0,40$) entre algumas habilidades para vida e as regulações de motivação, tendo como destaque correlações com as regulações mais próximas da motivação autônoma (intrínseca e identificada). As análises de regressão revelaram que as habilidades para vida explicaram pequeno percentual da variância da satisfação das necessidades psicológicas básicas de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

autonomia, competência e relacionamento, e das regulações identificada, externa e desmotivação (R^2 entre 0,01 e 0,07) dos jovens praticantes de esportes. Especificamente, a habilidades de trabalho em equipe e controle do tempo apresentaram predição significativa e positiva sobre a satisfação da necessidade de relacionamento ($\beta = 0,15$). Já a habilidade de controle do tempo apresentou predição positiva e significativa sobre a satisfação da necessidade de autonomia ($\beta = 0,17$), enquanto a habilidade de estabelecimento de metas demonstrou predição significativa e positiva sobre a satisfação da necessidade de competência ($\beta = 0,15$). Além disso, a subescala de liderança apresentou predição negativa sobre a regulação identificada ($\beta = -0,15$) e predição positiva sobre a regulação externa ($\beta = 0,16$), enquanto a habilidade de estabelecimento de metas apresentou predição positiva sobre a desmotivação ($\beta = 0,16$). **Conclusão:** O desenvolvimento de habilidades para vida favorece a satisfação das necessidades básicas de autonomia, competência e relacionamento, entretanto, o desenvolvimento de algumas habilidades também parece promover maior motivação extrínseca e desmotivação.

REFERÊNCIAS

CIAMPOLINI, Vitor et al. What are life skills and how to integrate them within sports in Brazil to promote positive youth development? *Journal of Physical Education*, v. 31, 2020.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo apoio fornecido ao longo deste trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

GEOGRAFIA DO ENVELHECIMENTO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO: ESTUDOS DE ACESSIBILIDADE URBANA NO CENTRO DA CIDADE DE SENHOR DO BONFIM.

Raiane Dias Cruz ^{(1)*}, Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da Fapesb, Curso de Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Sigla da Universidade, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenador do projeto no PIBIC/UNIVASF da Fapesb, Curso de Licenciatura em Geografia, UNIVASF.

*E-mail de contato: raaycruzdias@gmail.com

Introdução: O estudo da Geografia permite compreender que o espaço é (re)produzido por agentes que também são consumidores, evidenciando assim que ele é reflexo e condicionante da sociedade, como aponta Corrêa (1989). Sob esta perspectiva, é fundamental entender que os sujeitos que participam do processo ampliado de (re)produção do espaço são seres biológicos que obedecem a um ciclo de vida que se realiza na relação: nascimento – juventude – envelhecimento. Assim, o espaço produzido deveria atender também às necessidades dos seres que envelhecem, porém, historicamente, há uma recorrente negação da velhice que faz com que os agentes produtores do espaço não o pensem com o intuito de dotá-lo de infraestruturas que acolham essa fase da vida. **Objetivo:** Pretendeu-se com este trabalho estudar a Geografia do envelhecimento na cidade de Senhor do Bonfim e entender a produção do espaço geográfico a partir do nível de acessibilidade no centro da cidade. **Métodos:** Metodologicamente, revisitaram-se os sentidos da velhice, realizou-se entrevistas com os velhos moradores do centro de Senhor do Bonfim, destacando as questões sobre a acessibilidade em espaços públicos, tais como praças, avenidas e outros, tomando como referência a norma NBR 9050 (ABNT, 2015). **Resultados:** Dessa forma, diante das observações nesses espaços e pelas respostas dos entrevistados, percebeu-se que a cidade de Senhor do Bonfim não é pensada para abrigar as necessidades da população envelhecida, constatou-se falta de locais de lazer propícios para os sujeitos velhos nos espaços públicos, fazendo com que boa parte deles frequentem esses espaços apenas para cumprir obrigações cotidianas. Todavia, a infraestrutura da cidade está bem próxima daquilo que estabelece a NBR 9050, quando se analisou as praças e seus objetos, entretanto, apenas as praças funcionam como forma de descanso e poucos as utilizam por falta de infraestrutura que permita essas pessoas a saírem de suas casas e socializar nesses espaços em segurança. **Considerações finais:** Assim, a acessibilidade urbana perante o envelhecimento na cidade de Senhor do Bonfim indica a necessidade de pequenos ajustes a fim de enquadrar e criar espaços que acolham os sujeitos velhos, pois estes pertencem a totalidade da dinâmica socioespacial que estão inseridos.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

1. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 3 ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
2. BEAUVOIR, Simone de. **A velhice**. 3 ed. Tradução: MARTINS, Maria Helena Franco. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. recurso digital (Biblioteca áurea).
3. CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. Rio de Janeiro: Ática. Serie Princípios, 1989.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus e à minha família por o apoio durante todo meu percurso educacional que me trouxeram até aqui. Ao meu orientador, Professor Doutor Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega pela parceria, paciência, colaboração e oportunidade. À Universidade Federal do Vale do São Francisco pela oferta de possibilidades para seus discentes. E especialmente à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), fonte financiadora da bolsa por esse apoio aos pesquisadores e parceria com as universidades.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA BODY ACCEPTANCE BY OTHERS SCALE – 2 (BAOS-2) PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

Nilo Antunes Teixeira Júnior^{(1)*}, Marsuelanea Limeira da Silva⁽²⁾, Marina Pereira Gonçalves⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPQ, Graduação em Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientador(a) ou Colaborador(a), Pós-graduação em Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF..

⁽³⁾ Orientador(a), Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: nilojr.atj@gmail.com

INTRODUÇÃO: A aceitação do corpo pelos outros é um importante fator ambiental que influencia a Imagem Corporal Positiva (TIGGEMANN, 2019). Uma escala capaz de avaliá-la é a Body Acceptance by Others Scale – 2, abreviada como BAOS-2 (SWAMI ET AL., 2021). **OBJETIVOS:** O objetivo desta pesquisa foi realizar a adaptação transcultural e a avaliação psicométrica da BAOS-2 para o contexto nacional. **MÉTODOS:** Participaram da pesquisa 423 brasileiros (M = 28,50 anos, DP = 7,72). A Análise Fatorial Confirmatória foi aplicada a fim de reunir evidências de validade baseada na estrutura interna; evidências de validade baseada na relação com medidas externas foram aplicadas por meio de correlações com IMC autorrelatado, imagem corporal positiva (Body Appreciation Scale-2 e Functionality Appreciation Scale) e influência sociocultural (Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-4). O instrumento teve suas equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual asseguradas. **RESULTADOS:** A análise fatorial demonstrou a presença de um fator com 13 itens e índices de ajustes adequados: $\chi^2(\text{gl}) = 199.631^*$ (65); $\chi^2/\text{gl} = 3.071$; CFI = 0,999; TLI = 0,998; SRMR = 0,032; RMSEA = 0,071 (IC90%: 0,060-0,083). A escala apresentou valores adequados para validade convergente e confiabilidade ($\alpha = 0.955$ e $\omega = 0.956$). **CONCLUSÃO:** A versão final da BAOS-2 (13 itens) obteve propriedades psicométricas adequadas para a aceitação corporal percebida por outros importantes no contexto nacional.

REFERÊNCIAS

TIGGEMANN, M. Relationships that Cultivate Positive Body Image Through Body Acceptance. In: Handbook of Positive Body Image and Embodiment. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/med-psych/9780190841874.003.0021>. Acesso em: 10 out. 2023.

SWAMI, V.; TODD, J.; STIEGER, S.; FURNHAM, A.; HORNE, G.; TYLKA, T. L. Body acceptance by others: Refinement of the construct, and development and psychometric evaluation of a revised measure – The Body Acceptance by Others Scale-2. Body Image, v. 36, p. 238–253, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2020.11.007>. Acesso em: 10 out. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais ao CNPQ pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

A CARTOGRAFIA DO RELEVO E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO PLANEJAMENTO DE AMBIENTES SEMIÁRIDOS TROPICAIS: ESTUDO DO MUNICÍPIO DE CAMPO FORMOSO (BA).

Matheus De Alencar Almeida 1^{(1)*}, Sirius Oliveira Souza 2^{(2)*}

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do Fapesb, Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Sirius Oliveira Souza, Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato: matheus.alencar@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os ambientes dispostos na natureza, com o tempo acabam por sofrer modificações e consequências de forma acelerada por intervenção antrópica. Ross (2006), argumentou que as ações antrópicas levam a uma série de instabilidades na dinâmica das paisagens, e resulta em impactos de cunho social e natural. **OBJETIVO:** O presente trabalho, tem como principal objetivo, propor uma compartimentação geomorfológica para o município de Campo Formoso (BA). Este estudo justifica-se pela importância social, frente aos instrumentos da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), definida pela Lei Federal 12.608 (BRASIL, 2012), que reflete, entre seus princípios fundamentais, as ações de prevenção e mapeamento de áreas serranas e posteriormente a integração de políticas setoriais como o ordenamento do território, desenvolvimento urbano e meio ambiente. **METODOLOGIA:** Para esta análise, utilizou-se como base uma revisão bibliográfica relacionada a cartografia geomorfológica em ambientes semiáridos, assim como, a estereoscopia digital, o georreferenciamento, vetorização, integração dos dados em ambiente de sistema de informações geográficas (SIG) por meio do software QGIS versão 3.30.0. Além disso, usou-se o relevo sombreado do TOPODATA (INPE, 2008), gerado pelo SRTM30 como complemento, o cálculo de dissecação para delimitação das feições geomorfológicas mais danificadas, a elaboração de um sistema taxonômico, assim como, o desenvolvimento da chave interpretativa do relevo para identificação das áreas potenciais. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados evidenciaram a importância de identificar compartimentos do relevo de forma detalhada, o predomínio das formas relacionadas aos Modelados de aplainamento, indicando o domínio do Pediplano Campo Formosense; aos Modelados de dissecação representado pelos Planaltos Setentrionais e residuais e Inselbergues; e aos Modelados de acumulação como Terraços e Planícies aluviais. Acrescenta-se também, a ocupação de Parques Eólicos implementados, altas taxas de ocupação em áreas de Planaltos residuais, a presença de dolinas e formações de pedestais na área de estudo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho foi orientado sob a ótica de contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de pesquisas de caráter geomorfológico em ambientes semiáridos. Assim, percebeu-se a importância da realização de estudos em ambientes no semiárido baiano em uma escala detalhada, tendo em vista a carência na área de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

estudo. Espera-se que este trabalho sirva de parâmetro para outros estudos, possibilitando o planejamento compatível com a dinâmica das formas de relevo predominantes no município de Campo Formoso (BA).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. **Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC**; . Diário Oficial da União, Brasília, 11 abr. 2012.

INPE - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. **Projeto Topodata**. 2008. Disponível em: <http://www.dsr.inpe.br/topodata/>. Acesso em: 13 ago. de 2023.

ROSS, J. L.S. **Ecogeografia do Brasil**: Subsídios para planejamento ambiental. 1ª ed. Editora Oficina de Textos, São Paulo 2006.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo apoio, incentivo e investimento para o desenvolvimento da ciência dentro do ambiente acadêmico (Pedido Nº 3367/2022).



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

As Drogas na Nova BNCC – a abordagem da temática das drogas na Nova Base Nacional Comum Curricular - BNCC

Luiz Henrique Oliveira dos Santos(1)*, José Hermógenes Moura da Costa(2)

Bolsista/PIBIC do/da, (CNP), Ciências Sociais, Campus Juazeiro da Bahia, UNIVASF.

Coordenador(a), Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiz.osantos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A presente comunicação apresenta os resultados de plano de trabalho ligado ao projeto de pesquisa “Drogas, estigma e educação escolar: a abordagem da temática das drogas em livros didáticos do PNLD 2018 para o ensino médio”, desenvolvido no âmbito do PIBIC/CNPQ/UNIVASF. **OBJETIVO:** Identificar e caracterizar as formas como a temática das drogas é abordada na Nova Base Nacional Comum Curricular. Especificamente, a problematização das abordagens ao tema, com ênfase às aproximações e distanciamentos em relação às perspectivas do proibicionismo, ou à lógica da prevenção/redução de danos. **METODOLOGIA:** Pesquisa documental, de caráter qualitativo. Seguimos o modelo de análise de conteúdo (BARDIN, 1977). **RESULTADOS:** Na fase de pré-análise, ou seja, organização, avaliação e separação do material, usamos a estratégia de leitura flutuante, o tema “drogas” foi a unidade de registro e a BNCC foi a unidade de contexto. Iniciando também a exploração do material, procedendo à codificação e categorização, no intuito de identificar as referências ao tema das drogas, ou palavras e/ou expressões relacionadas a tal categoria. O texto da BNCC se divide em três partes: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Após a revisão de todas as etapas, concluímos que a BNCC 2022 parece não fazer referência a nenhum termo similar a “drogas”. Entretanto, na parte do “ensino médio”, na área de linguagens, na abordagem sobre a vida dos jovens fora das escolas, o “campo da vida pessoal”, presumimos que seria possível encaixar a discussão sobre o tema das drogas, e, principalmente, o acesso às drogas na juventude. Apesar da importância do tema, e o imperativo de uma educação para as drogas, como forma de prevenir e reduzir danos, a BNCC deixa “lacunas”. A problematização do tema das drogas em sua complexidade biopsicossocial, a doutrina proibicionista e suas mazelas, a exemplo do encarceramento em massa de jovens negros e pobres, a criminalização da pobreza e o verdadeiro genocídio da população negra em nosso país, parece não ser contemplada no documento da BNCC. É importante ressaltar também que, não encontramos uma descrição clara quanto aos protocolos, em casos de lidar com uso, abuso e prevenção entre estudantes, bem como as orientações para a construção de uma perspectiva da escola como promotora de saúde. Dessa forma, concluímos que nenhum dado referente às drogas foi encontrado no documento da BNCC 2022.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Referências bibliográficas:

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

COSTA, J. Hermógenes Moura da. *De "futuro do País" a um "problema social": a identidade social do Drogado em escolas de ensino médio*. Curitiba: CRV, 2019.

CARNEIRO, Henrique Soares. *Transformações do significado da palavra "droga": das especiarias coloniais ao proibicionismo contemporâneo. Álcool e drogas na história do Brasil*. Tradução. São Paulo: Alameda, 2005.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao CNPq pelo fomento da bolsa e à UNIVASF pela possibilidade da pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

OSCILAÇÃO DO ESTOQUE DE CARBONO ORGÂNICO NO SOLO SUGEREM ALTERNÂNCIA ENTRE FASES CLIMÁTICAS ÚMIDAS E SECAS NA REGIÃO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA CAPIVARA - PNSC

Laiane Dias Ribeiro⁽¹⁾, Jadson Costa Nascimento Júnior⁽²⁾, Luiz Paulo Conceição da Silva⁽³⁾
Daniel Vieira de Sousa⁽⁴⁾

⁽¹⁾Bolsista PIBIC da FACEPE, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾Colaborador, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽³⁾Colaborador, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽⁴⁾Coordenador(a), Licenciatura em Geografia, UNIVASF.

*E-mail de contato: diasribeirolaiane@gmail.com

INTRODUÇÃO: As variações climáticas influenciam na velocidade da decomposição da matéria orgânica do solo (MOS). Ambientes frios, e saturados de água tendem a acumular a MOS, enquanto em ambientes quentes e úmidos, e quentes e secos, a velocidade da decomposição da MOS aumenta. Especificamente o estoque de carbono no solo está relacionado à atividade biológica, a taxas de decomposição da MOS e a condições químicas que levam à sua estabilidade, além das variações das condições de drenagem e textura. De acordo com Oliveira et al (1999) a rapidez e a eficácia da decomposição através da atividade microbiana são influenciadas pelo clima predominante, pelas propriedades físico-químicas do solo, pela composição do material vegetal presente, e pela quantidade de carbono orgânico do solo introduzido no sistema. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem o objetivo de identificar as variações climáticas ocorridas no Vale da Serra Branca situado dentro do Parque Nacional Serra da Capivara, PI, mediante a análise do teor de carbono orgânico do solo. **METÓDO:** Foi aberta uma trincheira de 8,54 m de profundidade por 3 m de comprimento e 1,5 m de largura atingindo a rocha alterada. Foram identificadas 14 camadas estratigráficas, sendo coletadas 31 amostras de sedimentos. O teor de carbono (C_{org}) foi determinado na Terra Fina Seca ao Ar (TFSA) através do método da Perda de Massa por Ignição (PMI). Após a determinação da umidade residual, também conhecido como fator "f", as amostras foram queimadas em um forno mufla a 450°C por 4h. **RESULTADOS:** Em geral, os teores de C_{org} são baixos. Os teores mais baixos foram encontrados nas profundidades 8,65 m, 3,95-3,90 m, 3,71-3,66 m, 3,58-3,53 m, com valores de 0,34%, 0,18%, 0,29%, 0,13% respectivamente. Por outro lado, foram identificados altos teores de C_{org} nas profundidades 6,33-6,28 m, 6,15-6,08 m, 6,07-6,04 m, 5,53-5,60 m, com 2,70%, 2,88%, 3,91% e 4,51%, respectivamente. Os teores mais elevados de C_{org} (3,91% e 4,51%) estão em níveis estratigráficos relacionados a ambientes de brejos indicado por feições de oxirredução dos óxidos de Fe e a predominância da fração argila, sugerindo condições



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

paleoclimáticas relacionadas à maior presença de água no sistema. **CONSIDERAÇÕES:** No entanto, para validar este resultado é necessário datações, estudos micromorfológicos e mineralógicos, que se encontram em andamento.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, M. W. et al. Decomposição e liberação de nutrientes da palhada de cana-deaçúcar em campo. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 34, p. 2359-2362, 1999.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e FAPESB pelo financiamento de bolsas, a FACEPE pelo financiamento do projeto processo nº: APQ-0936-7.06/21 e a UNIVASF. A Janaína Carla Santos (UNIVASF), Marcelo Accioly Oliveira (UFSC), Luiz Paulo Conceição da Silva (UNIVASF) e colaboradores.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

A CARTOGRAFIA DO RELEVO E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO PLANEJAMENTO DE ÁREAS SUSCEPTÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO: APLICAÇÕES NO SUBMÉDIO VALE DO SÃO FRANCISCO.

Kelly Beatriz Silva Santos^{(1)*}, Sirius Oliveira Souza⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Sirius Oliveira Souza, Licenciatura em Geografia, UNIVASF.

*E-mail de contato: kelly.beatriz@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As Áreas Susceptíveis à Desertificação (ASD) (MMA, 2007) ocorrem pela degradação do solo, dos recursos hídricos e da vegetação, resultante das ações antrópicas, das variações climáticas e outros fenômenos naturais, que se configuram por um processo, quase sempre lento, mas que vem sendo acelerado em decorrência da intensificação das atividades humanas. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou uma compartimentação geomorfológica, levando em consideração os processos morfogenéticos e morfodinâmicos do relevo. Assim, o presente trabalho se justificou frente a necessidade de conhecimento científico sobre a dinâmica das paisagens nos semiáridos tropicais brasileiros, principalmente nas áreas em processo de desertificação no estado da Bahia. **METODOLOGIA:** A metodologia baseou-se na elaboração de uma revisão bibliográfica sobre a cartografia geomorfológica em âmbitos semiáridos tropicais, desenvolvida através da aquisição de dados com base no TOPODATA (INPE, 2008), do georreferenciamento, vetorização e integração de dados em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG) com o uso do software QGIS (versão 3.22.8) e também, do cálculo do índice de dissecação, para a identificação da dissecação predominante nos compartimentos de relevo. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos possibilitaram a identificação de diversas formas de relevo que estão associadas ao processo de desertificação. Portanto, dentre as unidades de relevo dominantes, predomina a classe de relevo Depressão Sertaneja Meridional, que ocupa 43,82% da área de estudo, onde foram observadas diversas áreas com solos em processo de salinização, como também, diversas áreas com alta perda de cobertura vegetal, em função das atividades agropecuárias e ações antrópicas, que contribuem para a degradação do solo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho foi elaborado com a finalidade de subsidiar pesquisas geomorfológicas no Submédio do Vale do São Francisco, nesse sentido, entende-se que a metodologia utilizada supriu as demandas preestabelecidas e foi capaz de esclarecer o tema proposto. Desse modo, compreende-se a necessidade de pesquisas da área de estudo, assim como a urgência de elaboração de mapeamentos geomorfológicos em maior detalhe, que visem contribuir com o planejamento dessas Áreas Susceptíveis à Desertificação, evitando desastres econômicos, naturais e sociais.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional De Pesquisas Espaciais - INPE. **Projeto Topodata**. 2008. Disponível em: <http://www.dsr.inpe.br/topodata/>. Acesso em 07 de março de 2023.

Ministério do Meio Ambiente - MMA, Secretaria de Recursos Hídricos, Universidade Federal da Paraíba; SANTANA, M. O. **Atlas das áreas susceptíveis à desertificação do Brasil**. Brasília: MMA, 2007.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico pelo apoio, incentivo e investimento fornecido ao longo deste trabalho.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Grupos Interventivos para Promoção de Saúde Mental: um estudo fenomenológico-colaborativo com universitários ingressantes

Julio Cesar Nascimento Sol Posto Oliveira ⁽¹⁾, José Luís Amorim ⁽²⁾, Shirley Macêdo ⁽³⁾

(1) Bolsista PIBIC da UNIVASF, Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco UNIVASF.

(2) Colaborador, Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(3) Orientadora, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: julio.solposto@gmail.com

Introdução: pesquisas acerca da saúde mental de estudantes universitários tem crescido exponencialmente no cenário nacional, apontando o momento de entrada na universidade como sendo marcado por fatores de risco como, por exemplo: transição do ensino médio para o ensino superior, distância de casa, saudade da família e alto nível de cobrança do ambiente acadêmico (LANTHYER *et al.*, 2019), que acaba por exigir habilidades que os estudantes ainda não desenvolveram. **Objetivos:** diante disso, objetivaram-se compreender experiências de universitários ingressantes ao participarem de grupos interventivos de promoção de saúde mental, descrevendo-se sentidos das experiências desses universitários ao participarem dos grupos interventivos, identificando principais demandas que os fizeram participar desses grupos e fatores de risco à saúde mental desses sujeitos, como também elencando estratégias de enfrentamento utilizadas por eles para manutenção da saúde mental durante a vida acadêmica e discorrendo sobre possíveis resultados dos grupos interventivos para a saúde mental deles. **Método:** utilizou-se o método fenomenológico da hermenêutica colaborativa (MACÊDO, 2015), através do qual, a partir de processo grupal, exploram-se sentidos de uma experiência compartilhada e facilitam-se a produção de novos sentidos. Formou-se um grupo com quatro universitários acima de 18 anos, regularmente matriculados no primeiro ano de cursos das áreas de ciências agrárias (1), engenharias (1) e ciências humanas (2), independente de nível socioeconômico e gênero. O processo levou oito encontros semanais de duas horas cada, foi conduzido no serviço escola da universidade por dois bolsistas de iniciação científica e supervisionado pela orientadora psicóloga. O instrumento utilizado foi a Versão de Sentido (VS), descrito por AmatuZZi (2008) como um relato breve escrito imediatamente após uma experiência vivenciada. As VS foram escritas individualmente pelos universitários no final de cada encontro. Também foram instrumentos os prontuários produzidos pelos bolsistas. **Resultados:** três dos quatro participantes tinham diagnóstico de transtornos mentais e comportamentos suicidas, no entanto, ao longo dos encontros experienciaram segurança e alívio diante do compartilhamento



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

de suas fragilidades; todos reconheceram o clima dialógico e acolhedor do grupo, no qual puderam se expressar de maneira autêntica e sem julgamentos, embora tenha havido divergências em relação aos modos individuais de enfrentamento das dificuldades; os colaboradores revelaram sobrecarga acadêmica e conflitos familiares como aspectos que afetavam diretamente sua saúde mental, mas durante o progresso do grupo puderam ressignificar muitas de suas experiências passadas, bem como repensar estratégias de enfrentamento que anteriormente se apresentavam como risco, tais como o silenciamento do sofrimento e a não confiança em relações interpessoais; o grupo serviu como propulsor de um processo de fortalecimento mútuo proporcionando, individualmente, autocompreensão e autoconhecimento, e, grupalmente, melhora no humor, diminuição da sobrecarga, novas perspectivas e estratégias para alcançar objetivos futuros. **Conclusão:** conclui-se a necessidade de ações que promovam a saúde mental dos estudantes ingressantes nas instituições de ensino superior, bem como políticas públicas de cuidado ao universitário.

REFERÊNCIAS

AMATUZZI, M. Por uma psicologia humana. Campinas: **Alínea**, 2008.

LANTYER, A. da S.; VARANDA, C. C.; SOUZA, F. G. de; PADOVANI, R. da C.; VIANA, M. de B. Ansiedade e Qualidade de Vida entre Estudantes Universitários Ingressantes: Avaliação e Intervenção. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 4–19, 2016. DOI: 10.31505/rbtcc.v18i2.880. Disponível em: <https://rbtcc.com.br/RBTCC/article/view/880> Acesso em: 9 out. 2023.

MACÊDO, S. Clínica humanista-fenomenológica do trabalho: a construção de uma ação diferenciada diante do sofrimento no e por causa do trabalho. Curitiba: Juruá, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colaboradores da pesquisa pois sem eles não seria possível essa produção, além também da UNIVASF que viabilizou a pesquisa através de seu financiamento.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

FATORES ASSOCIADOS AO DESEMPENHO COGNITIVO E A SAÚDE MENTAL DE IDOSOS DA COMUNIDADE DE PETROLINA-PE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Josiane Maria Rodrigues Coelho^{(1)*}, Adriane de Souza Ribeiro⁽²⁾, Shakia Thamara Guedes da Rocha⁽³⁾, Marcelo de Maio Nascimento⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Psicologia, Campus Sede, Petrolina-PE.

⁽²⁾ Voluntária PIBIC da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Psicologia, Campus Sede, Petrolina-PE.

⁽³⁾ Voluntária PIBIC da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Psicologia, Campus Sede, Petrolina-PE.

⁽⁴⁾ Orientador, Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: josiane.coelho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento, o organismo humano sofre uma série de alterações de ordem biopsicossociais que dificultam sua adaptação ao meio. **OBJETIVO:** Avaliar o desempenho cognitivo e aspectos da saúde mental de um grupo de idosos da comunidade de Petrolina-PE. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional exploratório com delineamento transversal. Participaram 132 indivíduos (60-85 anos), do sexo feminino. Instrumentos: questionário sociodemográfico e epidemiológico; Trail Making Test (TMT); Cognitive Telephone Screening Instrument (COGTEL); Escala de Depressão Geriátrica (EDG); Depressão, Ansiedade, Estresse (escala DASS-21). Os resultados foram processados pelo software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Com nível de significância de $\alpha < 0,050$. Os dados foram verificados quanto à normalidade usando o teste de Kolmogorov-Smirnov. A estatística descritiva (média e desvio padrão) descreveu os resultados. O teste Qui-quadrado analisou variáveis categóricas, enquanto o teste T comparou diferenças entre dois grupos: Grupo com Comprometimento Cognitivo (GCC; $n = 71$; $\text{escore} \leq 15,40$) e Grupo com Cognição Normal (GCN; $n = 61$; $\text{escore} \geq 15,41$). A correlação de Pearson avaliou a força e o sentido da relação entre as variáveis. **RESULTADOS:** Verificamos resultados diferentemente significativos para renda ($p = 0,001$), anos de estudo ($p < 0,001$) e quedas nos últimos 12 meses ($p = 0,013$), TMT Parte-A e Parte-B ($p \leq 0,001$; $p = 0,024$), COGTEL ($p \leq 0,001$). O GCC apresentou prevalência para baixa renda (52,1%) e histórico de quedas (40,8%). Por outro lado, as análises sobre a saúde mental (EDG e DASS-21) não apontaram resultados significativos ($p \leq 0,050$). Membros do GCN apresentaram mais anos de estudos ($13,92 \pm 5,64$), melhor desempenho cognitivo no TMT Parte-A ($60,64 \pm 28,91$) e Parte-B ($143,26 \pm 100,02$). Por fim, o COGTEL apresentou associação negativa, fraca e significativa com idade ($r = -0,202$; $p = 0,020$), TMT-A ($r = -0,299$; $p \leq 0,001$) e TMT-B ($r = -0,274$; $p = 0,001$), e associação positiva, moderada e significativa com anos de estudo ($r = 0,440$; $p \leq$

0,001) e renda ($r = 0,375$; $p \leq 0,001$). O TMT-A, associou negativo, moderado e significativo com anos de estudo ($r = - 0,459$; $p \leq 0,001$) e com a renda ($r = - 0,303$; $p = 0,001$). Enquanto que o TMT-B apresentou correlação negativa, fraca e significativa com anos de estudos ($r = - 0,279$; $p = 0,001$). Quedas nos últimos 12 meses associou fraco, positivo e significativo com Depressão ($r = 0,196$; $p = 0,031$), Ansiedade ($r = 0,227$; $p = 0,012$) e Estresse ($r = 0,285$; $p = 0,002$). Por sua vez, a escala de depressão geriátrica (EDG) associou moderado, positivo e significativo com as dimensões da DASS: Depressão ($r = 0,329$; $p \leq 0,001$), Ansiedade ($r = 0,358$; $p \leq 0,001$) e Estresse ($r = 0,427$; $p \leq 0,001$). **CONCLUSÃO:** Nossos achados mostraram a importância de implementar estratégias que promovam um envelhecimento ativo e saudável em Petrolina-PE, valorizando a educação contínua, programas de prevenção de quedas e promoção da saúde mental. Enfatiza-se a importância da realização de pesquisas futuras que explorem a saúde mental, considerando uma amostra maior.

REFERÊNCIAS

FLORIANO, Petterson de Jesus; DALGALARRONDO, Paulo. Saúde mental, qualidade de vida e religião em idosos de um Programa de Saúde da Família. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 56, p. 162-170, 2007

VANLEERBERGHE, Patricia et al. The quality of life of older people aging in place: a literature review. *Quality of Life Research*, v. 26, n. 11, p. 2899-2907, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à PRPPGI pela oportunidade de conduzir esta pesquisa com o Prof. Dr. Marcelo de Maio Nascimento e à UNIVASF pelo financiamento por meio da bolsa. Também expresso minha gratidão à Adriane Ribeiro e Shákia Rocha (voluntárias) pelo apoio e assistência durante os 12 meses deste estudo.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM GRUPOS INTERVENTIVOS COM UNIVERSITÁRIOS CONCLUINTEs: UMA PESQUISA FENOMENOLÓGICA-COLABORATIVA

José Luís Amorim¹, Júlio César Sol Posto de Oliveira², Shirley Macêdo³

¹ Bolsista PIBIC da UNIVASF, Psicologia, Campus Centro, UNIVASF

² Colaborador, Psicologia, Campus Centro, UNIVASF

³ Orientadora, Psicologia, UNIVASF.

E-mail de contato: luispsiunivasf@gmail.com

Introdução: O final de uma graduação é marcado por fatores de risco que impactam os(as) universitários(as). Entre os(as) concluintes, aqueles(as) que estão no último ano de curso, pode ocorrer sofrimento psíquico diante das pressões acadêmicas e familiares, e das incertezas frente às expectativas do ingresso no mercado de trabalho. Autores como Diniz e Ayres (2018), por exemplo, reconhecem a necessidade de um espaço para que universitários possam falar e refletir sobre o cotidiano da vida acadêmica, para que seja possível elaborar vivências individuais e grupais. Assim, são necessárias intervenções para promoção da saúde mental nesses momentos do ciclo universitário. **Objetivos:** Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa foi compreender experiências de universitários concluintes ao participarem de grupos interventivos de promoção de saúde mental. Especificamente, buscou-se descrever sentidos das experiências desses sujeitos nos grupos, identificar principais demandas e fatores de risco à saúde mental deles, elencar estratégias de enfrentamento utilizadas por eles para manutenção da saúde mental durante a vida acadêmica e discorrer sobre possíveis resultados dos grupos para a saúde mental deles. **Método:** Para tanto, realizou-se uma pesquisa fenomenológica interventiva utilizando o método da hermenêutica colaborativa (MACÊDO, 2015) no Centro de Estudos e Práticas em Psicologia, serviço escola da UNIVASF. Foi conduzido um grupo durante oito encontros por dois bolsistas de iniciação científica supervisionados pela orientadora psicóloga, com quatro discentes maiores de 18 anos, de diferentes gêneros e de cursos das áreas de Ciências Humanas, Engenharias e Ciências Agrárias. Utilizou-se o instrumento da Versão de Sentido (AMATUZZI, 2008), para que cada sujeito escrevesse brevemente sobre o sentido da experiência vivenciada imediatamente ao fim de cada encontro, acrescidas com registros dos prontuários eletrônicos produzidos pelos bolsistas no serviço escola. A análise dos dados ocorreu concomitante às supervisões de cada encontro. A equipe de pesquisa lia integralmente o todo das VS e dos registros de prontuários e tentava encontrar os elementos significativos da experiência para cada sujeito em cada encontro. Ao final, sintetizaram, a partir do processo vivido, as experiências em comum vividas em todos os encontros, presentificando a experiência dos universitários concluintes em Unidades de Sentido. **Resultados:** Os resultados, no geral, apontaram para a percepção de um clima acolhedor e dialógico no grupo; sofrimento/adoecimento psíquico em virtude da academia e da vida pessoal, assim como ressignificação do sofrimento e de como enfrentar o adoecimento psíquico. Três deles haviam desenvolvido transtornos mentais ao longo da vida acadêmica, como ansiedade e depressão, o que prejudicou seus desempenhos e o adiamento por mais de três anos da conclusão do curso, mas os encontros serviram para aprofundar, questionar e mudar visões sobre as pressões sofridas, assim como os modos de enfrentamento das dificuldades pessoais e acadêmicas; essa ressignificação da experiência pode ser considerada terapêutica e viabilizou mudanças em modos de sentir, pensar e agir. **Conclusão:** Portanto, reconhece-se a necessidade de gestores e autoridades governamentais viabilizarem políticas públicas de promoção de cuidado na universidade voltadas para estudantes em vias de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS

AMATUZZI, M. **Por uma psicologia humana**. Campinas: Alínea, 2008.

DINIZ, Neila Fernanda Pereira de Souza; AYRES, Suely. Grupo de escuta e reflexão com estudantes universitários. **Vínculo-Revista do NESME**, v. 15, n. 1, 2018. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902018000100007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 09 de Out de 2023.

MACÊDO, Shirley. **Clínica humanista-fenomenológica do trabalho: a construção de uma ação diferenciada diante do sofrimento no e por causa do trabalho**. Curitiba: Juruá

AGRADECIMENTOS

A todos os participantes e pessoas que colaboraram com a pesquisa, além do PIBIC-UNIVASF pela concessão da bolsa.





- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

GEOARQUEOLOGIA E PALEOCLIMATOLOGIA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CAPIVARA (PI)

Laiane Dias Ribeiro⁽¹⁾, Jadson Costa Nascimento Júnior⁽²⁾, Luiz Paulo Conceição da Silva⁽³⁾, Janaína Carla Santos⁽⁴⁾, Daniel Vieira de Sousa⁽⁵⁾

⁽¹⁾Bolsista PIBIC da FACEPE, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾Colaborador, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽³⁾Colaborador, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽⁴⁾Colaborador, Licenciatura em Geografia, São Raimundo Nonato, UNIVASF.

⁽⁵⁾Coordenador(a), Licenciatura em Geografia, UNIVASF.

*E-mail de contato: diasribeirolaiane@gmail.com

INTRODUÇÃO: As variações climáticas influenciam na velocidade da decomposição da matéria orgânica do solo (MOS). Ambientes frios, e saturados de água tendem a acumular a MOS, enquanto em ambientes quentes e úmidos, e quentes e secos, a velocidade da decomposição da MOS aumenta. Especificamente o estoque de carbono no solo está relacionado à atividade biológica, a taxas de decomposição da MOS e a condições químicas que levam à sua estabilidade, além das variações das condições de drenagem e textura. De acordo com Oliveira et al (1999) a rapidez e a eficácia da decomposição através da atividade microbiana são influenciadas pelo clima predominante, pelas propriedades físico-químicas do solo, pela composição do material vegetal presente, e pela quantidade de carbono orgânico do solo introduzido no sistema. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem o objetivo de identificar as variações climáticas ocorridas no Vale da Serra Branca situado dentro do Parque Nacional Serra da Capivara, PI, mediante a análise do teor de carbono orgânico do solo. **METÓDO:** Foi aberta uma trincheira de 8,54 m de profundidade por 3 m de comprimento e 1,5 m de largura, atingindo a rocha alterada. Foram identificadas 14 camadas estratigráficas, sendo coletadas 31 amostras de sedimentos. O teor de carbono (C_{org}) foi determinado na Terra Fina Seca ao Ar (TFSA) através do método da Perda de Massa por Ignição (PMI). Após a determinação da umidade residual, também conhecido como fator "f", as amostras foram queimadas em um forno mufla a 450°C por 4h. **RESULTADOS:** Em geral, os teores de C_{org} são baixos. Os teores mais baixos foram encontrados nas profundidades 8,65 m, 3,95-3,90 m, 3,71-3,66 m, 3,58-3,53 m, com valores de 0,34%, 0,18%, 0,29%, 0,13% respectivamente. Por outro lado, foram identificados altos teores de C_{org} nas profundidades 6,33-6,28 m, 6,15-6,08 m, 6,07-6,04 m, 5,53-5,60 m, com 2,70%, 2,88%, 3,91% e 4,51%, respectivamente. Os teores mais elevados de C_{org} (3,91% e 4,51%) estão em níveis estratigráficos relacionados a ambientes de brejos indicado por feições de oxirredução dos óxidos de Fe e a predominância da fração argila, sugerindo condições



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

paleoclimáticas relacionadas à maior presença de água no sistema. **CONSIDERAÇÕES:** No entanto, para validar este resultado é necessário datações, estudos micromorfológicos e mineralógicos, que se encontram em andamento.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, M. W. et al. Decomposição e liberação de nutrientes da palhada de cana-de-açúcar em campo. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 34, p. 2359-2362, 1999.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e FAPESB pelo financiamento de bolsas, a FACEPE pelo financiamento do projeto processo nº: APQ-0936-7.06/21 que tornou possível a realização desta pesquisa. Agradecemos ao Dr. Marcelo Accioly Oliveira (UFSC) pelos ensinamentos e contribuições na coleta, e as nossa colega de laboratório Kamyly Thauany Araújo Costa (UNIVASF), pela suas contribuições e apoios que foram essenciais para a conclusão deste trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Interação mãe-criança com microcefalia decorrente da síndrome congênita do Zika vírus.

Iasmim Oliveira Nascimento^{(1)*}, Roney da Silva Arrais⁽²⁾, Tamires Nascimento dos Ramos⁽²⁾,
Lucivanda Cavalcante Borges de Sousa⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da CNPq, Graduada em Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Graduado em Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Pós-graduada em Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Docente do curso de graduação em psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: iasmim.oliveira@discente.univasf.edu.br

Introdução: Nos anos de 2015 e 2016 foi percebido um aumento significativo de recém nascidos diagnosticados com microcefalia no Brasil, principalmente na região Nordeste, e em 2016 foi confirmada a relação causal entre a infecção por Zika Vírus em gestantes e a microcefalia em seus bebês. O diagnóstico da Síndrome Congênita do Zika vírus (SCZ) para as mães que se encontram em situação de vulnerabilidade social, em sua maioria, vem como uma sentença carregada de medos, dificuldades e estigmas, que influenciam a dinâmica familiar, como também as crenças e expectativas maternas sobre o desenvolvimento de seu filho. Desse modo, compreender a relação mãe-criança com SCZ torna-se importante para avaliar os impactos sobre o desenvolvimento infantil (DINIZ, 2016). **Objetivos:** Compreender a relação mãe-criança com a SCZ, residentes na região Nordeste do Brasil, assim como o processo de descoberta do diagnóstico e as crenças e expectativas maternas sobre o desenvolvimento do filho. **Métodos:** Participaram do estudo 11 mães, com filhos entre 06 a 07 anos de idade, residentes na região nordeste do Brasil. Como instrumento foram utilizados um questionário sociodemográfico e o roteiro de uma entrevista semiestruturada em formato híbrido (online e presencial) sobre a relação mãe-criança com a SCZ. O presente trabalho foi submetido e aprovado pelo comitê de ética com seres humanos, CAAE: 61379122.6.0000.8052. Os dados da entrevista foram submetidos à análise de conteúdo (BARDIN, 2016) e discutidos com base nos dados sociodemográficos e na literatura sobre desenvolvimento infantil. **Resultados:** As mães se destacaram como as principais cuidadoras de seus filhos, apresentando-se sobrecarregadas com esta função. O diagnóstico surgiu como algo inesperado e de grande impacto na sua relação com o filho, sobretudo devido às incertezas acerca do prognóstico médico, marcados por limitações e baixa expectativa de vida. Esse diagnóstico gerou, em



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

algumas mães, a descrença na sobrevivência de seus filhos. No entanto, com o passar do tempo convivendo com ele, essas mães perceberam potencialidades e criaram expectativas mais positivas sobre o seu desenvolvimento, apesar das limitações que envolvem a síndrome. Considera-se que tais crenças e expectativas influenciam as interações entre a díade e podem reverberar no desenvolvimento da criança. **Considerações finais:** Espera-se que os dados produzidos a partir deste estudo contribuam para um maior entendimento sobre a relação mãe-criança com microcefalia na região Nordeste no Brasil, considerando as possíveis repercussões no desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil. 2016

DINIZ, Debora. Zika: do sertão nordestino à ameaça global. Editora José Olympio, 2016.

AGRADECIMENTOS

Para a realização desse trabalho, o apoio das instituições Pele e Pêlo, localizada em Petrolina-PE, e Abraço, localizada em Salvador-BA, foram essenciais. Os pesquisadores agradecem a instituição pelo apoio e recepção, assim como todas as mães que tornaram esse estudo possível. Além disso, os pesquisadores agradecem a CNPQ pelo apoio financeiro que foi imprescindível na realização da presente pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

12 semanas de intervenção multidisciplinar alteram os sintomas de depressão, ansiedade e estresse em adolescentes com obesidade?

Erika Araujo Rodrigues^{(1)*}, Edirlane Soares Nascimento⁽²⁾, Haryson Rogeres Arcanjo de Oliveira⁽²⁾, Josy Rawane da Silva Paulo⁽²⁾, Milena Rochelly Nunes Moura⁽²⁾, Sherdson Emanuel da Silva Xavier⁽²⁾, José Roberto Andrade do Nascimento Junior⁽²⁾, Yara Lucy Fidelix⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq. Curso de Psicologia. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro.

⁽²⁾ Colaboradores do Grupo de Pesquisa em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX). Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro.

⁽³⁾ Coordenadora. Curso de Educação Física. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro.

E-mail de contato: erika.araujo@discente.univasf.edu.br

Introdução: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo de gordura e é fator de risco para uma série de outras doenças físicas e psicossociais. Adolescentes com excesso de peso apresentam maiores sentimentos de ansiedade, estresse e depressão se comparados aos seus pares. Intervenções multidisciplinares são recomendadas no tratamento da obesidade, mas estudos com adolescentes ainda são escassos e, na sua grande maioria, apresentam alto risco de viés. **Objetivo:** Verificar os efeitos de 12 semanas de uma intervenção multidisciplinar, com exercício físico, sobre os sintomas de depressão, ansiedade e estresse em adolescentes com sobrepeso/obesidade. **Métodos:** O presente estudo é um ensaio clínico aleatorizado e faz parte de um projeto “guarda-chuva” aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer 5.332.194). Os adolescentes foram recrutados na cidade de Petrolina-PE, de janeiro a março de 2023, pelas mídias sociais, TV e programas de rádio local. Os critérios de elegibilidade foram: idade de 13 a 17 anos, diagnóstico de sobrepeso ou obesidade (IMC>P85) e estágio maturacional púbere ou pós púbere (estágios 3, 4 e 5 de Tanner). Os adolescentes foram aleatorizados, na proporção 1:1, por um avaliador cego, em Grupo Experimental (GE) ou Grupo Controle (GC). As avaliações foram realizadas em dois momentos distintos – basal e após 12 semanas de intervenção. A intervenção teve duração de 12 semanas e ambos os grupos receberam aconselhamento nutricional (encontros ministrados por uma nutricionista, em grupo, 1x/semana, com duração de 1 hora) e psicológico (1 hora por semana, em grupos, por dois psicólogos clínicos). O GE recebeu, adicionalmente, exercícios físicos supervisionados (3 sessões/semana, com duração de 1 hora). Os adolescentes do GC receberam informações teóricas sobre o exercício físico. Os sintomas de depressão, ansiedade e de estresse foram avaliados pela Escala de Depressão, ansiedade e Estresse (DASS-



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

21). Utilizou-se a estatística descritiva (média \pm desvio padrão), o teste t de Student (comparação dos grupos no basal) e a análise de covariância para identificar os efeitos da intervenção. A análise por intenção de tratar foi empregada. O tamanho do efeito foi calculado e adotou-se o nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** 44 adolescentes foram incluídos na amostra (22 em cada grupo) e 32 foram avaliados após 12 semanas de intervenção. A maioria era do sexo feminino ($n=25$), cor de pele parda ($n=25$) e estudava em escola pública ($n=26$). Os grupos foram semelhantes para a variável investigada na linha de base. Os resultados demonstraram que após 12 semanas de intervenção multidisciplinar houve aumento da massa corporal nos adolescentes do GE em comparação ao GC. Não houveram modificações nas variáveis psicossociais (ansiedade, estresse e depressão; $p=0,78$; efeito=0,24). **Conclusão:** 12 semanas de intervenção multidisciplinar não foram capazes de alterar a ansiedade, estresse e depressão em adolescentes com sobrepeso/obesidade.

REFERÊNCIAS

- ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica). Diretrizes Brasileiras de Obesidade. 2016.
- LAMERS, F. et al. Metabolic and inflammatory markers: associations with individual depressive symptoms. *Psychological medicine*, v. 48, n. 7, p. 1102-1110, 2018.
- WEGNER, M. et al. Systematic review of meta-analyses: Exercise effects on depression in children and adolescents. *Frontiers in psychiatry*, v. 11, p. 81, 2020.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e CNPq pelo financiamento e oportunidade de pesquisar sobre um tema tão importante. Ao Grupo de Pesquisa em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX) por proporcionar momentos enriquecedores, prezando pela ciência e compromisso social. Aos adolescentes, pela participação voluntária e aos membros da equipe, pela oportunidade de aprendizado.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

EFEITOS DE 12 SEMANAS DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR SOBRE A PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E AUTOESTIMA DE ADOLESCENTES COM SOBREPESO/OBESIDADE

Érica Rodrigues da Silva⁽¹⁾, Edirlane Soares Nascimento⁽²⁾, Haryson Rogeres Arcanjo de Oliveira⁽²⁾, Josy Rawane da Silva Paulo⁽²⁾, Milena Rochelly Nunes Moura⁽²⁾, Sherdson Emanuel da Silva Xavier⁽²⁾, José Roberto Andrade do Nascimento Junior⁽²⁾, Yara Lucy Fidelix⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq. Curso de Psicologia. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro.

⁽²⁾ Colaboradores do Grupo de Pesquisa em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX). Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro.

⁽³⁾ Coordenadora. Curso de Educação Física. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro.

*E-mail de contato: erica.rodrigues@discente.univasf.edu.br

Introdução: A insatisfação com a imagem corporal em indivíduos que não estão dentro dos padrões de beleza pode gerar episódios de frustração, discriminação e distorção da imagem corporal, afetando a autoestima e a saúde psicossocial. Estudos experimentais, realizados com indivíduos com excesso de peso, têm apontado que intervenções multidisciplinares podem ser mais efetivas tanto na perda de peso, como na melhoria da saúde mental e qualidade de vida dos participantes. **Objetivo:** Verificar os efeitos de 12 semanas de uma intervenção multidisciplinar, com exercício físico, sobre a imagem corporal e autoestima de adolescentes com sobrepeso/obesidade. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico aleatorizado vinculado a um projeto “guarda-chuva” aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer 5.332.194). O recrutamento dos adolescentes aconteceu de janeiro a março de 2023, pelas mídias sociais, TV e programas de rádio da cidade de Petrolina. Os critérios de elegibilidade foram: idade de 13 a 17 anos, diagnóstico de sobrepeso ou obesidade ($IMC > P85$) e estágio maturacional púbere ou pós púbere (estágios 3, 4 e 5 de Tanner). A randomização dos adolescentes foi realizada por um avaliador cego, na proporção 1:1, em Grupo Experimental (GE) ou Grupo Controle (GC). As avaliações foram realizadas em dois momentos distintos – basal e após 12 semanas de intervenção. Tanto o GE quanto o GC receberam aconselhamento nutricional (encontros ministrados por uma nutricionista, em grupo, 1x/semana, com duração de 1 hora) e psicológico (1 hora por semana, em grupos, por dois psicólogos clínicos). O GE recebeu, adicionalmente, exercícios físicos supervisionados (3 sessões/semana, com duração de 1 hora) enquanto o GC



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

recebeu informações teóricas sobre o exercício físico. Utilizou-se o Body Shape Questionnaire (BSQ) e Escala de Silhuetas Corporais para avaliação da imagem corporal e a Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR). Para a análise de dados foi utilizada a estatística descritiva, o teste t de Student (comparação dos grupos) e para verificar o efeito da intervenção foi utilizado o teste ANCOVA, sendo também calculado o tamanho do efeito. **Resultados:** 44 adolescentes foram incluídos na amostra (22 em cada grupo) e 32 foram avaliados após 12 semanas de intervenção. A maioria era do sexo feminino (n=25), cor de pele parda (n=25) e estudava em escola pública (n=26). Os grupos foram semelhantes para as variáveis investigadas na linha de base. Após 12 semanas de intervenção, observou-se um aumento da massa corporal nos adolescentes do grupo experimental em comparação ao controle (p=0,01). Não houveram modificações nas demais variáveis antropométricas (p=0,41), na imagem corporal (p=0,21) e autoestima (p=0,36). A classificação da insatisfação com a imagem corporal mudou de status em ambos os grupos (de leve insatisfação para ausência de insatisfação, conforme ponto de corte do BSQ), mas o escore do questionário não teve diferença significativa. As meninas apresentaram maiores níveis de insatisfação corporal e menores níveis de autoestima do que os meninos. **Conclusão:** Doze semanas de intervenção multidisciplinar não foram capazes de melhorar a insatisfação corporal e a autoestima em adolescentes com sobrepeso/obesidade.

REFERÊNCIAS

FREITAS, C.R.M.; PRADO, M.C.L.; GOMES, P.P.; ALMEIDA, N.C.N.; FERREIRA, M.N.L.; PRADO, W.L. Efeito da intervenção multidisciplinar sobre a insatisfação da imagem corporal em adolescentes obesos. **Rev Bras Ativ Fis e Saúde**, v. 17, n. 5, p. 449-456, 2012.

PIEPER, T.S.; CORDOVA, M.E. Percepção da imagem corporal e risco de transtornos alimentares em universitárias. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v.12, n.74, p. 796-803, 2018.

WROBLEVSKI, B.; SOUSA, M.; SILVA, L.R.M.; CUNHA, M.S. Relação entre insatisfação corporal e saúde mental dos adolescentes brasileiros: um estudo com representatividade nacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 8, p. 3227-3238, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF e ao CNPq pelo financiamento na pesquisa. Ao Grupo de Pesquisa em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX) pelo aprendizado. Aos adolescentes e aos membros da equipe, pelo voluntariado.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

EXPERIÊNCIA PERINATAL EM MULHERES EM CONSTITUIÇÃO FAMILIAR MONOPARENTAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DAS DINÂMICAS PSÍQUICAS NA CIDADE DE PETROLINA-PE

Ana Vitória Gonçalves de Sousa⁽¹⁾

Paulo Henrique Magalhães da Silva⁽²⁾

Marcelo Silva De Souza Ribeiro⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/CNPQ, Psicologia. Campus Centro – Petrolina. UNISVAF.

⁽²⁾ Coautor, Psicologia, Campus Centro – Petrolina. UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Psicologia. UNIVASF.

*anavitoria.sousa@discente.univasf.edu.br

Introdução: A constituição familiar é um constructo ideológico, social, cultural e político datado dentro de uma historicidade singular de cada sociedade de acordo com o momento vivido. No contexto nacional, levando em consideração a “maternidade solo”, o marco legal para o entendimento e regulação desse tipo de construção familiar veio com a Constituição Federal de 1988, quando há a desvinculação da necessidade de conjugalidade para o asseguramento das garantias básicas da família, o que abre procedência para que a família monoparental feminina tenha seus direitos resguardados perante o Estado (BRASIL, 1988). A seguridade legal, no entanto, não garantiu, e ainda hoje não garante, que a família monoparental feminina seja tratada e encarada socialmente como a família considerada “tradicional” (pai, mãe e filhos), o que tem reverberações significativas quanto à experiência da maternidade solo. **Objetivos:** O objetivo geral da presente pesquisa foi compreender, à luz da Psicologia Perinatal, como foi vivenciado o período da gravidez, parto e pós parto de mães solo na cidade de Petrolina-PE, com atenção à rede de apoio ofertada pelo serviço público de saúde e o contexto social no qual essas mulheres estão inseridas. Para tanto, buscou-se: 1. identificar as principais emoções e sentimentos de mulheres chefe de família na fase perinatal; 2. entender o estabelecimento da parentalidade em constituição familiar chefiada por uma mulher; 3. compreender o que significa ser “mãe solo” para essas mulheres e 4. analisar a oferta do acompanhamento psicológico dentro da rede de saúde da cidade (com atenção à rede pública). **Metodologia:** A pesquisa amparou-se nos pressupostos teóricos da fenomenologia, utilizando-se da análise textual discursiva (ATD) como linha metodológica principal, partindo da concepção que o ato da pesquisa é relacional e se constrói na dialética do campo (AMATUZZI, 2001). Lançou-se mão de um instrumento de entrevista semiestruturado com perguntas disparadoras a fim de delimitar para as participantes os objetivos e direcionamentos da pesquisa. **Resultados:** Participaram do estudo 6 mães solas que vivenciaram o período puerperal na cidade (todas com atendimentos realizados dentro da rede SUS). Foram elaboradas cinco frentes de análise que buscaram refletir sobre os fenômenos que atravessam o pré-natal, parto e pós parto de mães em constituição familiar monoparental. As discussões foram guiadas pelas concepções da maternidade solo no Brasil e das contribuições que a psicologia perinatal pode trazer para esse campo levando em consideração também os recortes sociais de gênero, classe e raça que são intrínsecos a essa conjuntura. De modo amplo, foi observado um processo complexo de fragilização das redes de apoio das mães solo entrevistadas. Especificamente quando à presença da psicologia nesse cenário, dentro dos mundos alcançados pela pesquisa, há um amplo esvaziamento, considerando que nenhuma das entrevistadas encontrou esse tipo de suporte dentro do seu período puerperal. **Conclusão/considerações finais:** A realização da presente pesquisa contribuiu para a compreensão de alguns tensionamentos envolvidos no fenômeno da maternidade solo bem como permitiu reflexões que trouxeram contextualizações importantes para se pensar a pesquisa e a atuação profissional da psicologia perinatal em campo e para o campo.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

AMATUZZI, M. M. Por uma Psicologia Humana. Campinas: Editora Alínea, 2001.
BRASIL. Constituição Federal. Artigo 226. 1998.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao CNPq pelo financiamento desse projeto através da bolsa PIBIC; à Univasf; ao professor Marcelo por todas as orientações e os ensinamentos compartilhados nesse período; a Paulo por todo o companheirismo durante o processo; aos integrantes no Nupie pelos os debates agregadores; e, principalmente, à minha avó Rita (*em minhas doces e afetuosas lembranças de dias felizes e ensolarados em seu quinta*) por ter resistido enquanto uma mãe solo em meio a tempos duros e injutos com sua existência. Isso aqui também é por você vó!



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

GEOGRAFIA DO ENVELHECIMENTO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO: ESTUDOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO DOS SUJEITOS VELHOS EM SENHOR DO BONFIM - BA.

Lucas da Silva Rodrigues^{(1)*}, Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Licenciatura em Geografia, Universidade Federal do Vale do São Francisco – Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenador do projeto PIBIC/CNPq, Licenciatura em Geografia, Universidade Federal do Vale do São Francisco – Campus Senhor do Bonfim - UNIVASF.

*E-mail de contato: lucas.silvarodrigues@discente.univasf.edu.br

Introdução: Envelhecer é uma etapa inevitável no que tange ao desenvolvimento do processo biológico de vida. Destaca-se que o processo de envelhecimento é uma condição individual e coletiva, simultaneamente, alterado de pessoa para pessoa em função de múltiplos fatores: biológicos, psicológicos, social, cultural, econômico etc. Este estudo científico explora o envelhecimento como um processo multidimensional, analisando a relação entre moradia, bem-estar e a crescente população idosa em Senhor do Bonfim, Bahia. **Objetivo:** A pesquisa teve como objetivo central estudar a condição da habitação dos sujeitos velhos da cidade de Senhor do Bonfim, a fim de conhecer a relação entre a moradia e a condição de bem-estar estabelecendo relações entre o público e o privado para a compreensão de dimensões e escalas variadas. **Método:** Metodologicamente, a construção dessa pesquisa envolveu levantamento bibliográfico sobre envelhecimento e meio urbano, coleta de fontes secundárias sobre a população de Senhor do Bonfim, Bahia, como também a busca, através de fontes primárias, pela vivência sobre a moradia da população anciã com base na aplicação de um roteiro de entrevista. A pesquisa foi desenvolvida com abordagem quali-quantitativa, exploratória e descritiva. A análise baseou-se em uma abordagem histórico-dialética, considerando as múltiplas determinações que moldam a forma como os velhos se inserem na sociedade por meio de suas casas. **Resultados:** Percebeu-se que o envelhecimento é um processo complexo compreendendo dimensões objetivas e subjetivas, implicando em transformação na forma de habitar e viver a cidade. Os idosos em Senhor do Bonfim, Bahia, muitas vezes não têm suas necessidades de moradia consideradas. A análise revela que a longa permanência na cidade não garante uma sensação de pertencimento à sociedade. Isso se assemelha ao pensamento de Beauvoir (2018), que destaca a exclusão dos idosos na vida social contemporânea. O custo de vida, a autossuficiência e o apoio da família também são fatores cruciais para a qualidade de vida dos idosos. A adaptação das moradias e a importância do lazer também são considerações relevantes. A complexa relação entre idosos e moradias envolve fatores físicos, financeiros e sociais. **Conclusão:** Apesar de envolver um



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

número limitado de participantes, em consonância com as estatísticas do IBGE (2012) sobre a quantidade de idosos com mais de 60 anos no Censo demográfico utilizado como referência neste estudo, a análise qualitativa das respostas dos entrevistados revelou discussões significativas sobre a velhice em Senhor do Bonfim, Bahia. A pesquisa destacou a invisibilidade social dos idosos em meio a uma sociedade que muitas vezes negligencia sua contribuição para o espaço urbano. O estudo sublinhou a importância da moradia na vida dos idosos, enfatizando tanto os benefícios quanto os desafios associados a ela.

REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, Simone de. **A velhice [recurso eletrônico]**; tradução Maria Helena Franco Martins. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão a todos que estiveram ao meu lado durante esta jornada de vida, incluindo principalmente minha família e amigos. Um agradecimento especial ao meu orientador, o Prof. Dr. Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega, pela oportunidade, colaboração, paciência e valiosos ensinamentos que recebi até agora e que ainda estão por vir. Também sou grato à Universidade Federal do Vale do São Francisco, que desempenha um papel fundamental em minha formação profissional. Além disso, quero agradecer ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela oportunidade e pelo apoio à pesquisa durante meus primeiros anos de formação acadêmica.



Ciências Exatas e da Terra



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

OBTENÇÃO DE POPULAÇÕES SEGREGANTES DE FEIJÃO-CAUPI VISANDO ESTUDO DE HERANÇA DA RESISTÊNCIA À PODRIDÃO CINZENTA DO CAULE

Vanessa Souza da Silva 1^{(1)*}, Flauton Emanuel de Lima 2⁽²⁾, Guilherme Da Silva Menezes 3⁽²⁾, Antônio Elton da Silva Costa 4⁽²⁾, Mateus Da Silva Castro 5⁽²⁾, Jerônimo Constantino Borel e Francine Hiromi Ishikawa 3⁽³⁾

.+

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Francine Hiromi Ishikawa, Engenharia Agrônoma, UNIVASF.

*Vanessa.ssilva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os estudos sobre a resistência do feijão-caupi à podridão cinzenta do caule são escassos, por isso é importante a identificação de genótipos resistentes à essa doença. O melhoramento visando a resistência em outras culturas é difícil devido à resistência a *M. phaseolina* ser conferida por vários genes, o que torna a herança quantitativa. Além disso, a reação ao patógeno pode ser influenciada pelo ambiente. **OBJETIVO:** Esse trabalho teve por objetivo a obtenção de informações sobre a herança da resistência genética à podridão cinzenta do caule causada pelo fitopatógeno *Macrophomina phaseolina* em feijão-caupi visando o melhoramento genético da cultura. **MÉTODOS:** Foi realizado os cruzamentos de linhagens previamente classificadas como resistentes com a cultivar Bico-de-Ouro que é classificada como susceptível. Inicialmente foram obtidos híbridos F1, as gerações F2 e os retrocruzamentos (RC). Foram utilizados como genitores Bico-de-Ouro (P1) X L29 (P2) e Bico-de-Ouro (P1) x L63 (P2). O isolado ISO80 foi inoculado nas populações para avaliar a resistência genética e obter as estimativas de variância e herdabilidade. As sementes foram semeadas e inoculadas pelo método do arroz infestado. Já para a análise da severidade dos sintomas foi utilizado uma escala de notas de 0 (plantas sem sintomas) a 5 (plantas mortas ou não germinadas). As estimativas das variâncias e herdabilidade foram obtidas com o auxílio do programa GENES. **RESULTADOS:** Os valores estimados de herdabilidade no sentido amplo para a L29 foi de 47,15 % e da L63 foi de 24,4 %. Já os valores de variância ambiental foi 2,49 e a variância genética (σ^2_G) foi de 0,80 para o cruzamento da L63 x Bico-de-ouro. Para o cruzamento da L29 x Bico-de-ouro os valores observados de variância ambiental foi 2,31 e a variância genética (σ^2_G) foi de 2,06. Portanto, foi possível estimar o número de genes que controla o caráter para o cruzamento entre as linhagens L29 x Bico-de-Ouro, sendo estimados



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

aproximadamente dois genes, o que torna possível dar continuidade aos estudos de resistência à *Macrophomina phaseolina*. Para o cruzamento da L63 x Bico-de-ouro, não foi possível estimar esse número, devido a alta variância ambiental. **Conclusão:** A população proveniente do cruzamento L29 x Bico-de-Ouro se mostrou promissora para condução da população segregante visando identificar novas linhagens com resistência. Novos experimentos são necessários para outra população (L63 x Bico-de-ouro).

REFERÊNCIAS

COSER, S. M.; REDDY, R. V. C.; ZHANG, J.; MUELLER, D. S.; MENGISTU, A.; WISE, K. A.; ALLEN, T. W.; SINGH, A.; SINGH, A. K. Genetic Architecture of Charcoal Rot (*Macrophomina phaseolina*) Resistance in Soybean Revealed Using a Diverse Panel. *Frontiers In Plant Science*. v. 8, p. 1-12, set. 2017.

MICHEREFF, SJ et al. Ecologia e manejo de patógenos radiculares em solos tropicais. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2005. 398 p. Disponível em: <https://www.repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/2399/1/livro_patologiaemanejoradiculares.pdf>. Acesso: mar. de 2023.

NOGUEIRA, G. A.; SILVA, S. G. A.; LINHARES, C. M. S.; AMBRÓSIO, M. M. Q.; NUNES, G. H. S. Métodos de inoculação de *Fusarium solani* e *Sclerotium rolfsii* em meloeiro. *Summa Phytopathologica*, [S.L.], v. 45, n. 1, p. 59-63, 2019.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPQ, FACEPE e Capes pela concessão das bolsas e aos membros do grupo Fitomelhor pelo auxílio nas atividades do projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Estudo da relação entre os compostos de defesa de *Nasutitermes spp.* e dos óleos essenciais das árvores hospedeiras

Roberta Lima^{(1)*}, Marcílio Moraes⁽²⁾, Cláudio Câmara⁽²⁾, Liliane Dantas⁽³⁾, Gustavo Frensch⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Departamento de Química, UFRPE.

⁽³⁾ Colaboradora, Colegiado de Ciências biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Orientador, Colegiado de Ciências biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato: robertacl@outlook.com

INTRODUÇÃO: O recurso da comunicação está diretamente relacionado com a sobrevivência de diversos organismos durante sua trajetória de evolução. A dinâmica de interação entre insetos herbívoros e plantas reflete as necessidades desses insetos na busca de sobrevivência, ao beneficiar-se da planta principalmente como fonte de alimento e abrigo, entretanto, estes também se encontram sujeitos aos malefícios da produção de compostos voláteis que podem gerar competição e interação com predadores ou parasitoides. Uma técnica utilizada para se obter a identificação de compostos de uma planta é a dos óleos essenciais, extratos obtidos de partes da planta por meio de procedimentos de destilação a vapor. Os cupins são insetos classificados como herbívoros e decompositores encontrados bem distribuídos nos ecossistemas, capazes de construir ninhos tanto arbóreos quanto epígeos. Estes insetos são organizados por castas, dentre elas estão os soldados, responsáveis pela defesa da colônia, podendo esta ser física ou química. Os soldados do gênero *Nasutitermes* utilizam um tubo frontal presente em sua cabeça para expelir uma secreção de defesa no inimigo. **OBJETIVOS:** isolar e identificar os compostos de defesa de soldados de *Nasutitermes spp* nidificados em árvores, isolar e identificar os compostos do óleo essencial das árvores hospedeiras dos ninhos de *Nasutitermes spp* e compreender a relação entre os compostos de defesa de cupins do gênero *Nasutitermes spp* e os compostos presentes nas árvores hospedeiras desses ninhos. **MÉTODOS:** o experimento foi conduzido a partir do mapeamento de ninhos, contabilizando 3 do tipo arbóreo tanto para a extração dos compostos de defesa como do óleo essencial das árvores hospedeiras. Foram colocados em média 10 soldados em um eppendorf por 10 minutos. Após este tempo, os insetos foram retirados do eppendorf e foi adicionado hexano (grau HPLC) para dissolver os compostos liberados por eles. Os extratos obtidos foram transferidos para vials de 2mL e armazenados em freezer para posterior análise por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM). Esse procedimento sucedeu-se para todos os 3 ninhos estudados. Para a extração do óleo essencial foram cortados os galhos das árvores hospedeiras em pedaços pequenos com auxílio da tesoura de poda, depois inseridos em um balão de fundo redondo e acoplado ao aparelho de Clevenger, gerando a hidrodestilação do óleo essencial. Foi utilizado cerca de 0,01 mL do óleo solubilizada em 1,0 mL de Éter de petróleo para posterior análise por cromatografia Gasosa (CG-FID) e Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas (CGEM). **RESULTADOS:** foi notificado a presença do a-pineno nos três ninhos (1,48 a 26,71%), sendo este majoritário no



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ninho um (26,71%). Os compostos majoritários n-pentacosano (8,34%) e hexacosano (18,04%) correspondem aos ninhos dois e três respectivamente. **CONCLUSÃO:** os compostos de defesa mais pertinentes neste trabalho foram o alfa-pineno, seguindo do hexacosano e n-pentacosano. Não foi possível realizar a identificação das amostras das plantas hospedeiras devido a uma contaminação do solvente utilizado no procedimento e insuficiência de óleo essencial. Dessa forma, foi inviável inferir a correlação de compostos entre os óleos essenciais das árvores e os compostos de defesa dos soldados.

REFERÊNCIAS

Bizzo, Humberto R.; Hovell, Ana Maria C.; Rezende, Claudia M. Óleos essenciais no Brasil: aspectos gerais, desenvolvimento e perspectivas. **Química nova**, v. 32, p. 588-594, 2009.

Constantino, Reginaldo. Chave ilustrada para identificação dos gêneros de cupins (Insecta: Isoptera) que ocorrem no Brasil. **Papéis avulsos de Zoologia**, v. 40, n. 25, p. 387-448, 1999.

Strauss, Sharon Y.; Zangerl, Arthur R. Plant-insect interactions in terrestrial ecosystems. **Plant-animal interactions: an evolutionary approach**, v. 2002, p. 77-106, 2002.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a UNIVASF, CNPq e Facepe pelo apoio concedido durante a realização desse trabalho e em especial ao Grupo de Estudos Químicos e Moleculares - GEQUIMOL pelo suporte e ambiente de trabalho acolhedor.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ESTUDO DAS MUDANÇAS NA REGIÃO DO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA: ABORDAGEM MICROMORFOLÓGICA E MINERALÓGICA DE DEPÓSITOS SEDIMENTARES DE FUNDO DE VALE NA SERRA BRANCA

Luiz Paulo Conceição da Silva ⁽¹⁾, Jadson Costa Nascimento Júnior ⁽²⁾, Kamyly Thauany Araújo Costa ⁽²⁾, Laiane Dias Ribeiro ⁽²⁾, Daniel Vieira de Sousa ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador (a), Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiz.p@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O semiárido brasileiro passou por inúmeras mudanças ambientais durante o Quaternário (WANG *et al.*, 2004). Estas mudanças podem ser amplamente observadas em registros paleontológicos e sedimentológicos na região do Parque Nacional Serra da Capivara (PI). Estudos paleontológicos indicam uma paisagem diversa da atual, possivelmente com predominância de vegetação savânica e um regime de chuvas diferente do atual (VIEIRA DE SOUSA *et al.*, 2023). Pesquisas realizadas em sedimentos da região revelam momentos de maior umidade possivelmente relacionados a eventos climáticos globais como Heinrich Stadials e Younger Dryas. Registros desses eventos podem ser identificados em lâminas micromorfológicas através de relíquias sedimentares e pedológicas que denotam condições ambientais diferentes da atual e de alteração das condições de umidade (VIEIRA DE SOUSA *et al.*, 2023), como já demonstrado em inúmeros trabalhos. Neste sentido, a micromorfologia contribui para interpretar a evolução ambiental de forma ímpar. **OBJETIVO:** Sendo assim, este trabalho objetiva analisar a micromorfologia de sedimentos do fundo do Vale da Serra Branca no Parque Nacional Serra da Capivara (PI). **METODOLOGIA:** Como abordagem metodológica foi aberta uma trincheira de aproximadamente 9 metros de profundidade por 1,5 m de largura e 3 m de comprimento. Foram identificadas e descritas 14 camadas estratigráficas e 2 horizontes pedológicos. Sendo coletadas 12 amostras indeformadas para confecção de lâminas delgadas que foram preparadas e descritas conforme Stoops (2003). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados das análises micromorfológicas mostram que o material grosso do sedimento depositado no vale da Serra Branca é composto predominantemente de quartzo e micas, com alguma presença de nódulos de Fe, carvões e alguns poucos fragmentos de ossos que aparentemente passaram por processos de queimas. A base da estratigrafia (camadas 1 a 6) possui considerável presença de mica, com alguma diminuição na camada 4. O sedimento é moderadamente selecionado de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

textura predominantemente areia fina, arredondada e moderadamente esférica. Com relação ao material orgânico, a presença de carvões é notável. Há pouco material fino com alguma iluviação na camada 4 e 6. Prosseguindo na sequência estratigráfica entre as camadas 7 a 10 nota-se a diminuição da quantidade de mica, exceto para a lâmina coletada na camada 8. Nestas camadas há maior presença de argila e material orgânico particulado. Destaca-se a formação de feições iluviais de argila com extinção clara, nódulos de Fe, e o aumento de carvões e raízes queimadas. No topo da sequência estratigráfica observou-se predominância de carvões de maiores proporções e maior presença de pedrs de estrutura granular, em contrapartida, processos de iluviação estão praticamente ausentes. Os dados das análises micromorfológicas nos permitem sugerir que a formação de feições iluviais estão relacionadas a intervalos de maior umidade na região do Vale da Serra Branca, apontando para alterações nas condições paleoambientais, enquanto que as raízes queimadas e os carvões encontrados ao longo do testemunho sedimentar, indicam um ambiente com ocorrências de queimadas naturais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, os resultados preliminares apontam para intervalos com variação de umidade e queimadas naturais na região do Vale da Serra Branca.

REFERÊNCIAS

STOOPS, G. **Guidelines for analysis and description of soil and regolith thin sections.** Soil Science Society of America, Inc., Madison, Wisconsin, USA, 2003.

VIEIRA DE SOUSA, D. et al. Relict soil features in cave sediments record periods of wet climate and dense vegetation over the last 100 kyr in a presentday semiarid region of northeast Brazil. **CATENA**, v. 226, 2023. 01-16 p.

WANG, Xianfeng et al. Wet periods in northeastern Brazil over the past 210 kyr linked to distant climate anomalies. **Nature**, v. 432, n. 7018, 2004. 740-743 p.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e a FAPESB pelo financiamento de bolsas, e a FACEPE pelo financiamento do projeto no Processo nº.: APQ-0936-7.06/21, que tornaram possível a realização desta pesquisa. Expressamos nossa gratidão à professora Dra. Janaína Carla Santos (UNIVASF), e ao professor Dr. Marcelo Accioly Oliveira (UFSC) pelos ensinamentos, e pelas suas contribuições e apoios nas coletas, que foram essenciais para a conclusão deste trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ESTUDO DAS MUDANÇAS NA REGIÃO DO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA: ABORDAGEM MICROMORFOLÓGICA E MINERALÓGICA DE DEPÓSITOS SEDIMENTARES DE FUNDO DE VALE NA SERRA BRANCA

Luiz Paulo Conceição da Silva⁽¹⁾, Jadson Costa Nascimento Júnior⁽²⁾, Kamyly Thauany Araújo Costa⁽²⁾, Laiane Dias Ribeiro⁽²⁾, Daniel Vieira de Sousa⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador (a), Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiz.p@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O semiárido brasileiro passou por inúmeras mudanças ambientais durante o Quaternário (WANG *et al.*, 2004). Estas mudanças podem ser amplamente observadas em registros paleontológicos e sedimentológicos na região do Parque Nacional Serra da Capivara (PI). Estudos paleontológicos indicam uma paisagem diversa da atual, possivelmente com predominância de vegetação savânica e um regime de chuvas diferente do atual (VIEIRA DE SOUSA *et al.*, 2023). Pesquisas realizadas em sedimentos da região revelam momentos de maior umidade possivelmente relacionados a eventos climáticos globais como Heinrich Stadials e Younger Dryas. Registros desses eventos podem ser identificados em lâminas micromorfológicas através de relíquias sedimentares e pedológicas que denotam condições ambientais diferentes da atual e de alteração das condições de umidade (VIEIRA DE SOUSA *et al.*, 2023), como já demonstrado em inúmeros trabalhos. Neste sentido, a micromorfologia contribui para interpretar a evolução ambiental de forma ímpar. **OBJETIVO:** Sendo assim, este trabalho objetiva analisar a micromorfologia de sedimentos do fundo do Vale da Serra Branca no Parque Nacional Serra da Capivara (PI). **METODOLOGIA:** Como abordagem metodológica foi aberta uma trincheira de aproximadamente 9 metros de profundidade por 1,5 m de largura e 3 m de comprimento. Foram identificadas e descritas 14 camadas estratigráficas e 2 horizontes pedológicos. Sendo coletadas 12 amostras indeformadas para confecção de lâminas delgadas que foram preparadas e descritas conforme Stoops (2003). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados das análises micromorfológicas mostram que o material grosso do sedimento depositado no vale da Serra Branca é composto predominantemente de quartzo e micas, com alguma presença de nódulos de Fe, carvões e alguns poucos fragmentos de ossos que aparentemente passaram por processos de queimas. A base da estratigrafia (camadas 1 a 6) possui considerável presença de mica, com alguma diminuição na camada 4. O sedimento é moderadamente selecionado de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

textura predominantemente areia fina, arredondada e moderadamente esférica. Com relação ao material orgânico, a presença de carvões é notável. Há pouco material fino com alguma iluviação na camada 4 e 6. Prossequindo na sequência estratigráfica entre as camadas 7 a 10 nota-se a diminuição da quantidade de mica, exceto para a lâmina coletada na camada 8. Nestas camadas há maior presença de argila e material orgânico particulado. Destaca-se a formação de feições iluviais de argila com extinção clara, nódulos de Fe, e o aumento de carvões e raízes queimadas. No topo da sequência estratigráfica observou-se predominância de carvões de maiores proporções e maior presença de pedrs de estrutura granular, em contrapartida, processos de iluviação estão praticamente ausentes. Os dados das análises micromorfológicas nos permitem sugerir que a formação de feições iluviais estão relacionadas a intervalos de maior umidade na região do Vale da Serra Branca, apontando para alterações nas condições paleoambientais, enquanto que as raízes queimadas e os carvões encontrados ao longo do testemunho sedimentar, indicam um ambiente com ocorrências de queimadas naturais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, os resultados preliminares apontam para intervalos com variação de umidade e queimadas naturais na região do Vale da Serra Branca.

REFERÊNCIAS

STOOPS, G. **Guidelines for analysis and description of soil and regolith thin sections.** Soil Science Society of America, Inc., Madison, Wisconsin, USA, 2003.

VIEIRA DE SOUSA, D. et al. Relict soil features in cave sediments record periods of wet climate and dense vegetation over the last 100 kyr in a presentday semiarid region of northeast Brazil. **CATENA**, v. 226, 2023. 01-16 p.

WANG, Xianfeng et al. Wet periods in northeastern Brazil over the past 210 kyr linked to distant climate anomalies. **Nature**, v. 432, n. 7018, 2004. 740-743 p.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e a FAPESB pelo financiamento de bolsas, e a FACEPE pelo financiamento do projeto no Processo nº.: APQ-0936-7.06/21, que tornaram possível a realização desta pesquisa. Expressamos nossa gratidão à professora Dra. Janaína Carla Santos (UNIVASF), e ao professor Dr. Marcelo Accioly Oliveira (UFSC) pelos ensinamentos, e pelas suas contribuições e apoios nas coletas, que foram essenciais para a conclusão deste trabalho.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

TRIAGEM VIRTUAL NA PROSPECÇÃO DE POTENCIAIS AGENTES PARA O CONTROLE DA MOSCA-DAS-FRUTAS (*Ceratitis capitata*).

Vanessa Costa Santos^{(1)*}, Ramiro Passos Guimarães⁽²⁾, Edilson Beserra de Alencar Filho⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntária, Graduação em Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Colegiado de Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: vanessa.costasantos@discente.univasf.edu.br

Introdução: A *Ceratitis capitata* é considerada uma das pragas de frutas mais alarmantes. Seu mecanismo de infecção consiste na ovoposição das larvas no fruto comprometendo-o esteticamente. A incidência dessas moscas tem promovido o uso frequente de inseticidas exigindo novas alternativas para controle. A quimioinformática pode auxiliar na busca de novas moléculas que atuem na resolução desse problema. **Objetivos:** Realizar uma triagem virtual por docking; identificar macromoléculas alvo para aplicação em estudos de Docking; apontar compostos promissores para controle químico da mosca-das-frutas (*Ceratitis capitata*). **Métodos:** No *Protein Data Bank* (PDB) foi realizada uma busca por estruturas 3D. A Proteína de Ligação de Odores (6HHE) foi escolhida tendo como base a sua especificidade pela *Ceratitis capitata* e sua participação na intercomunicação sexual da mosca-das-frutas, garantindo assim que essa alternativa para o controle químico da *Ceratitis* não represente um risco a espécie humana. O método de validação da curva ROC (*Receiver Operating Characteristics*) foi aplicado. Em seguida, foi executada a triagem virtual no AutoDock Vina, usando um banco de dados de moléculas isoladas da Caatinga. **Resultados:** A OBP (Proteína de Ligação de Odores) (6HHE) foi a macromolécula selecionada visando efeito atrator ou repelente. Na avaliação e compostos padrão, o que apresentou maior afinidade (-7.9) foi o (E,E) alpha-farneseno. A validação da ancoragem indicou diferenciação entre os ligantes verdadeiros dos falsos positivos com valor de AUC (área sob a curva) igual a 0.968. O banco de dados da Caatinga apresentou maiores afinidades nas classes estéreis (-10.1 a -9.7). Porém, a volatilidade foi usada como critério de seleção para futuros testes in vitro em colaboração. As estruturas exatas não serão reveladas por questões de proteção intelectual. **Conclusões:** Ferramentas in silico possibilitaram a descoberta de moléculas com potencial para atuar no processo de controle da mosca-das-frutas, com efeito atrativo ou repelente. Testes de olfatométrica estão sendo encaminhados a fim de confirmar o caráter do composto eleito.

REFERÊNCIAS



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

FALCHETTO, M.; CIOSSANI, G.; SCOLARI, F.; DI COSIMO, A.; NENCI, S.; FIELD, L. M.; MATTEVI, A.; ZHOU, J. J.; GASPERI, G.; FORNERIS, F. Structural and biochemical evaluation of Ceratitis capitata odorant-binding protein 22 affinity for odorants involved in intersex communication. *Insect Molecular Biology*, vol. 28, no. 3, p.431–443, 1 Jun. 2019. <https://doi.org/10.1111/imb.12559>.

BERMAN H.M., WESTBROOK J., FENG Z., GILLILAND G., BHAT T.N., WEISSIG H., SHINDYALOV I.N., BOURNE P.E. The Protein Data Bank, *Nucleic Acids Research*, 2000, 28: 235-242.

AGRADECIMENTOS

CNPq, CAPES, Univasf



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ESTERIFICAÇÃO DE ÓLEO DE SOJA EM PRESENÇA DE CATALISADORES ALTERNATIVOS AOS ÁCIDOS DE BRONSTED PARA OBTENÇÃO DE BIODIESEL

Taíne Porto Silva 1^{(1)*}, Ana Julia Souza Jesus 2⁽¹⁾, Jose Victor Alves de Barros 3⁽¹⁾, Iasmim Soares dos Santos 4⁽¹⁾, Laura Angelica de Oliveira França 5⁽²⁾, Durval Cesar Batista De Carvalho 6⁽³⁾, Yariadner Costa Brito Spinelli 7⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntário BIOCATSS - UNIVASF, Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Voluntário BIOCATSS - UNIVASF, Ciências da Natureza, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador(a), Técnico de Laboratório de Química, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Coordenador(a), Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato: taine.porto@discente.univasf.edu.br

Introdução: O biodiesel vem apresentando uma potencial fonte alternativa de energia podendo ser obtido a partir de óleos e gorduras vegetais ou animais. A busca por soluções alternativas para o consumo do petróleo, as preocupações com a poluição ambiental e a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera reforçam cada vez mais a importância da produção comercial do biodiesel. A utilização direta do óleo in natura em motores do ciclo diesel pode ocasionar danos aos mesmos, como ocorrência de depósitos de carbono, obstrução nos filtros de óleo e bicos injetores, diluição parcial do combustível no lubrificante e comprometimento da durabilidade do motor. Processos de transesterificação de triglicerídeo (TAG) e esterificação de Ácidos graxos (AG) são utilizados para produção de ésteres alquílicos de ácidos graxos (biodiesel). A grande vantagem de utilizar a reação de esterificação para produção de biodiesel está associada à possibilidade do emprego de matérias-primas com alto teor de AG livre, normalmente de baixo custo, tais como borras provenientes dos refinamentos de óleos vegetais, permitindo assim a síntese de ésteres de ácidos graxos a um custo competitivo com o diesel de petróleo e outros insumos da indústria petroquímica. As reações de esterificação são facilitadas através do aumento da temperatura do meio reacional e presença de catalisador. A velocidade de formação do éster depende do ácido orgânico e álcool utilizado e o catalisador para as reações de esterificação devem ser ácidos. O nitreto de boro hexagonal (h-BN) é um material cerâmico atraente que combina excelentes propriedades térmicas, elétricas e químicas. A combinação delas faz do h-BN útil na fabricação de lubrificantes, cadiños, cosméticos, isolantes elétricos e compósitos,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

podendo vir a ser uma alternativa como catalisador em reações de transesterificação

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo extrair ácidos graxos do óleo de soja e posteriormente utilizar o nitreto de boro hexagonal (h-BN) como catalisador em reações de esterificação dos ácidos graxos obtidos para produção de biodiesel. Metodologia: Inicialmente o h-BN está sendo caracterizado por infravermelho e MEV, e os ácidos graxos estão sendo extraídos no laboratório de química do campus Senhor do Bonfim-UNIVASF e caracterizados por RMN 1H. Tendo em vista a fase inicial do trabalho as reações de esterificação ainda não iniciaram. Resultados: As análises de Infravermelho médio por ATR e MEV do h-BN ainda estão sendo realizadas e os resultados ainda não foram obtidos. Os ácidos graxos estão em etapa final de produção e a acidez e os espectros de RMN estarão sendo determinados até o final de outubro. A partir de novembro os ácidos graxos serão utilizados em reações de esterificação utilizando o h-BN para determinar seu potencial catalítico nesse tipo de reação. Conclusão: O trabalho está em fase inicial de obtenção da matéria prima (ácidos graxos) para posterior utilização em reações de esterificação e em seguida serão realizadas reações com outros tipos de oleaginosas do semiárido para fins comparativos aos AG de soja na produção de biodiesel.

REFERÊNCIAS

- BRITO, Y. C., FERREIRA, D. A.C. FRAGOSO, D. M. de A., MENDES, P. R., OLIVEIRA, C. M. J. de, MENEGHETTI, M. R., MENEGHETTI, S. M. P. Simultaneous conversion of triacylglycerides and fatty acids into fatty acid methyl esters using organometallic tin(IV); Compounds as catalysts. v. 443- 444, p. 202-206, 2012;
- GAVIRIA J. P. Y.; KIMINAMI, R. H. G. A.; Estudo da obtenção de nitreto de boro hexagonal por rotas de síntese assistidas por micro-ondas. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais – UFSCar. 2018.
- ZENEBON, O.; PASCUET, S. N. e TIGLEA, P.; Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de alimentos p. 1020, 2008;

AGRADECIMENTOS

BIOCATSS-UNIVASF, CECO, CCINAT, IPESB, LABEM/GCAR/UFAL.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ESTUDO DA ECOLOGIA QUÍMICA DE INSETOS EUSOCIAIS DA CAATINGA

Samanta Nunes da Silva⁽¹⁾, Gustavo Frensch⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Orientador, Ciências biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: samanta.silva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: No reino dos insetos eussociais, onde a cooperação e a divisão de tarefas são fundamentais para a sobrevivência da colônia, as interações químicas desempenham um papel essencial na organização social e na ecologia dessas espécies. **OBJETIVOS:** Este trabalho se dedica a explorar o intrigante mundo dos *Nasutitermes*, um gênero de cupins, analisar a variação temporal e espacial dos compostos cuticulares dos soldados e operários, a fim de serem isolados e identificados, bem como quantificar e qualificar as amostras obtidas. **METODOLOGIA:** Os cupins foram coletados manualmente, de preferência com parte do ninho colocados em potes plásticos e levados ao laboratório da UNIVASF. Foram coletadas amostras de treze cupinzeiros entre os meses de outubro de 2022 e fevereiro de 2023. Após a coleta, os cupins foram separados em operários e soldados no laboratório. Dez cupins operários foram colocados em um eppendorf com 1ml de hexano ultrapuro e agitados para liberar compostos da cutícula dos insetos. Após uma pausa de 10 minutos, a solução foi transferida para outro eppendorf. O frasco foi armazenado no freezer para análise futura. A extração e análise dos compostos cuticulares são realizadas através do processo de Cromatografia Gasosa (CG-FID), e Cromatografia de Gasosa acoplada a Espectrometria de Massa (CG-EM). A identificação dos componentes foi baseada no índice de retenção de CG com referência a uma série homóloga de n-alcenos C8- C40 calculado usando a equação de van den Dool e Kratz (1963), por comparação com a biblioteca espectral de massa do GC-MS sistema de dados (NIST versão 14 e WILEY versão 11). Os percentuais das áreas foram obtidos eletronicamente a partir da resposta do GC-FID sem o uso de um padrão interno. **RESULTADOS:** A investigação da variação temporal e espacial nos compostos de defesa dos operários de *Nasutitermes* spp. revelou variações nas concentrações de algumas substâncias ao longo do tempo, que podem estar relacionadas a estratégias de defesa contra predadores ou a adaptação às condições ambientais específicas. **CONCLUSÃO:** Estes dados aprofundam nossa compreensão da ecologia química dos operários de *Nasutitermes* spp. e destacam a necessidade de considerar tanto os aspectos temporais quanto espaciais ao investigar os mecanismos de defesa em insetos sociais. Outrossim, essas descobertas têm possíveis implicações no desenvolvimento de estratégias de controle de pragas e na conservação dos ecossistemas onde *Nasutitermes* spp. desempenha um papel fundamental. (Nelson et al. 2001).

REFERENCIAS:

Nelson LJ, Cool LG, Forschler BT, Haverty MI. 2001. Correspondence of soldier defense secretions mixtures with cuticular hydrocarbon phenotypes for chemotaxonomy of the termite genus *Reticulitermes* in North America. *Journal Chemical Ecology* 27(7) 1449-1479. doi:10.1023/a:1010325511844

AGRADECIMENTOS:

Os autores agradecem a UNIVASF, CNPq e Facepe pelo apoio concedido durante a realização desse trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Transesterificação de óleo de Soja em presença de catalisadores alternativos aos ácidos e bases de Bronsted para obtenção de biodiesel

Leandro Veiga da Silva^{1(1)*}, Matheus de Melo Santos ²⁽¹⁾, Sabrina do Carmo Leite ³⁽¹⁾
Durval Cesar Batista De Carvalho ⁴⁽²⁾, Yariadner Costa Brito Spinelli ⁵⁽³⁾

⁽¹⁾ Voluntário BIOCATSS - UNIVASF, Ciências da Natureza, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Técnico de Laboratório de Química, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato: leandro.veiga@discente.univasf.edu.br

Introdução: Devido à crescente preocupação ambiental em diminuir as fontes de poluição, a busca pelo desenvolvimento sustentável e a possibilidade da escassez do petróleo, novas alternativas para obtenção de energia estão sendo desenvolvidas. O biodiesel vem apresentando uma potencial fonte alternativa de energia podendo ser obtido a partir de óleos e gorduras vegetais ou animais. A utilização de catalisadores alternativos aos catalisadores ácidos e bases de bronsted vem sendo empregado em reações de transesterificação para obtenção de biodiesel como catalisadores contendo sítios ácidos de Lewis. Assim, um sistema catalítico que seja ativo em reações de transesterificação com o mínimo de formação de subprodutos, como os tenso ativos, e que diminuam a corrosão de equipamentos e aumentem a eficiência do sistema de produção de biodiesel são de grande importância para indústria de biocombustíveis. O nitreto de boro hexagonal (h-BN) é um material cerâmico atraente que combina excelentes propriedades térmicas, elétricas e químicas. A combinação delas fazem do h-BN útil na fabricação de lubrificantes, cadinhos, cosméticos, isolantes elétricos e compósitos, podendo vir a ser uma alternativa como catalisador em reações de transesterificação. Objetivos: O presente trabalho tem como maior objetivo a utilização do nitreto de boro hexagonal (h-BN) como catalisador em reações de transesterificação de triglicerídeos de soja para obtenção de biodiesel. Metodologia: Inicialmente o h-BN está sendo Caracterizado por infravermelho e MEV, e as reações de transesterificação dos triglicerídeos de soja em presença do h-BN estão em andamento para testar o seu potencial como catalisador neste tipo de reação. Resultados: Tendo em vista que o projeto está em fase inicial, as análises de Infravermelho médio por ATR e MEV ainda estão sendo realizadas e os resultados estão em andamento. Para as reações de transesterificação os resultados dos rendimentos estão sendo obtidos por cromatografia gasosa, contudo ainda não foram suficientes para uma discussão da eficiência do catalisador.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Conclusões: Apesar do trabalho ainda estar em fase inicial, as reações de transesterificação vem apresentando boas perspectivas no que se refere a não formação de tensoativos observados no final da reação. Espera-se que até o final de novembro alguns resultados das análises sejam mais efetivos para uma indicação do potencial catalítico do h-BN.

REFERÊNCIAS

- ZENEBO, O.; PASCUET, S. N. e TIGLEA, P.; Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de alimentos p. 1020, 2008;
- GAVIRIA J. P. Y.; KIMINAMI, R. H. G. A.; Estudo da obtenção de nitreto de boro hexagonal por rotas de síntese assistidas por micro-ondas. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais – UFSCar. 2018.
- CARVALHO, G. C.; Composição de ácidos graxos em óleos vegetais obtida por cromatografia gasosa e sua correlação com propriedades térmicas, reológicas, espectroscópicas e outras propriedades físico-químicas. tese Doutorado, UFRN, 2019.

AGRADECIMENTOS

BIOCATSS-UNIVASF, CECO, CCINAT, IPESB, LABEM/GCAR/UFAL.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

TRANSESTERIFICAÇÃO DO ÓLEO DE FAVELA (*Cnidosculus Quercifolius Pohl*) PARA OBTENÇÃO DE ÉSTERES ALQUÍLICOS DE ÁCIDOS GRAXOS (EAAGs) UTILIZANDO CATALISADORES ÁCIDOS DE LEWIS

Erika Paes Landim da Costa 1^{(1)*}, Paloma Bispo Coelho 2⁽²⁾, Guilherme Antonio Finazzi 3⁽³⁾
Yariadner Costa Brito Spinelli 4⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Voluntário PIVIC/UNIVASF do CNPq, Ciências da Natureza, São Raimundo Nonato, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Técnico em Laboratório, São Raimundo Nonato, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaborador(a), Técnico em Laboratório, Juazeiro, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Coordenadora, Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: erika.paes@discente.univasf.edu.br

Introdução: O biodiesel vem apresentando uma potencial fonte alternativa de energia podendo ser obtido a partir de óleos e gorduras vegetais ou animal. A Favela (*Cnidosculus Quercifolius Pohl*) é considerada endêmica do Brasil, ocorre em regiões do Nordeste e possui grande resistência à seca. A vantagem de utilização do óleo de favela em reações de transesterificação para obtenção de biodiesel torna-se atrativa no momento que matérias-primas alternativas ao óleo de soja podem ser utilizadas, além da possibilidade de fortalecer a agricultura local do semiárido e ampliar a matriz energética brasileira de biocombustíveis. Objetivos: O principal objetivo do trabalho foi extrair óleo das sementes de favela, avaliar suas propriedades físico-químicas para posterior utilização em reações de transesterificação. Metodologia: As extrações do óleo de favela foram realizadas em extrator de soxhlet variando tempo (2, 4 e 6 horas) e tipo de solvente (etanol e hexano). A concentração (%) de ácidos graxos presentes no óleo de favela foi determinada por cromatografia gasosa acoplada a espectroscopia de massas e o índice de acidez (mg de KOH/g amostra) seguiu a metodologia do Instituto Adolfo Lutz [1]. Resultados: O percentual aproximado de óleo obtido das sementes de favela foi de 35 % durante 6 h a 80 °C em etanol, e 39 % durante 6h a 80 °C em Hexano. Os resultados para o índice de acidez foi de aproximadamente 0,059 e o maior percentual de concentração de ácidos graxos foi de linoleico (52,8 %) seguido do palmítico e oleico com 21,5 % e 17,5 %, respectivamente. Os resultados corroboram com os obtidos na literatura [2] apresentando propriedades semelhantes ao óleo de soja [3], sendo um forte indicativo da potencialidade de utilização da favela como matéria prima para produção de biodiesel. Quanto às reações de transesterificações, os rendimentos em EAAGs do óleo de favela foram bastante satisfatórios sendo o Metanol com 99,1% durante 6h, a 80°C e com Etanol foi de 95,4 %, sob as mesmas condições, mostrando que o óleo de favela é uma



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

possível alternativa para produção de EAAGs e que o metanol apresentou-se um pouco mais ativo que o etanol. Conclusões: Nesse sentido, pode-se ressaltar que o óleo de favela possui características favoráveis para produção de EAAG, além disso, vem apresentando potencial promissor para produção de biodiesel, podendo vir a ser uma fonte alternativa de matéria prima para produção de energias renováveis no país, podendo futuramente fazer parte da matriz energética brasileira de biocombustíveis.

REFERÊNCIAS

- [1] Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de alimentos ZENEBO, O.; PASCUET, S. N. e TIGLEA, P., p. 1020, 2008;
- [2] SANTOS, K.A., FILHO, O.P.A., AGUIAR, C.M., MILINSK, M.C., SAMPAIO, S.C., PALÚ, F., DA SILVA, E.A. Chemical composition, antioxidant activity and thermal analysis of oil extracted from favela (*Cnidocolus quercifolius*) seeds. *Industrial Crops and Products*, v. 97, p.368-373, 2017;
- [3] CARVALHO, G. C.; Composição de ácidos graxos em óleos vegetais obtida por cromatografia gasosa e sua correlação com propriedades térmicas, reológicas, espectroscópicas e outras propriedades físico-químicas. tese Doutorado, UFRN, 2019.

AGRADECIMENTOS

PIVIC/UNIVASF, Laboratório de Química Geral – JZR/UNIVASF, CCINAT-SRN/UNIVASF, CECO-SBF/UNIVASF, Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental - NEMA/UNIVASF, Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF e Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR pela disponibilização das sementes. Grupo de Catálise e Reatividade Química – GCAR/UFAL pela análise das amostras do óleo de favela.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

MOSTRA ITINERANTE DE EXPERIMENTOS DE QUÍMICA (MIEQ): TEORIA E PRÁTICA EM EXPERIMENTOS PARA O ENSINO MÉDIO

Mayane Costa Santos^{(1)*}, Paloma Bispo Coelho⁽²⁾, Lucas dos Santos Fernandes⁽³⁾, Carina Siqueira de Moraes⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/CNPq, Licenciatura em Ciências da Natureza, Serra da Capivara, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Licenciatura em Ciências da Natureza/Química, Serra da Capivara, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Licenciatura em Ciências da Natureza, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Coordenadora, Licenciatura em Ciências da Natureza, UNIVASF.

*E-mail de contato: mayane.costa@discente.univasf.edu.br

Introdução: A experimentação no ensino de Química, quando realizada de forma adequada, apresenta potencial para: motivar e despertar a atenção dos alunos, a desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, desenvolver a iniciativa pessoal e a tomada de decisão, aprimorar a capacidade de observação e registro de informações (Oliveira, 2010). Considerando os objetos de conhecimento previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, a experimentação pode ser compreendida como uma atividade de ensino que permite a articulação entre fenômenos e teorias (Silva; Machado; Tunes, 2010). De acordo com a habilidade 5, vinculada à competência específica 2 da BNCC na etapa do Ensino Médio, o estudante deverá: “Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências” (Brasil, 2015). A experimentação com fins didáticos apresenta objetivo diferente da realizada com fins de pesquisa. Na escola o experimento deve ser utilizado para articular teoria e prática. Por sua vez, em um laboratório de pesquisa, o cientista faz experimentos visando corroborar ou não hipóteses. **Objetivo Geral:** Visando explorar as potencialidades da experimentação, esta pesquisa tem como objetivo geral apresentar os resultados da realização de uma Mostra Itinerante de Experimentos de Química (MIEQ) realizada em escolas públicas de Ensino Médio de São Raimundo Nonato – Piauí. **Metodologia:** Antes da realização da MIEQ nas escolas, foram selecionados e testados experimentos de Química seguros, atrativos e relacionados aos objetos de conhecimento da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do Ensino Médio. Ao fim da etapa de testes em laboratório, foram compilados dez experimentos para compor a MIEQ. **Resultados:** Posteriormente, a MIEQ foi realizada durante duas visitas de escolas públicas ao *campus* da UNIVASF Serra da Capivara e alcançou aproximadamente 250 estudantes. Durante a MIEQ



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

foram realizados dez experimentos envolvendo reações químicas evidenciadas pela mudança de coloração (uso de substâncias indicadores ácido base: fenolftaleína, azul de bromotimol, etc.), formação de gases (de formação de H_2 , O_2 e CO_2), explosões (NI_3) e liberação de calor (reação entre $KMnO_4$ e glicerina). Nesse sentido, foram realizadas reações do tipo ácido-base ($HCl + NaOH$), redox ($Al + NaOH$) e complexação ($[CoCl_4]^{2-} \leftrightarrow [Co(H_2O)_6]^{2+}$). Considerações Finais: Após as primeiras edições no *campus*, a MIEQ será realizada nas escolas públicas de Ensino Médio de São Raimundo Nonato e das cidades que compõem o Território Serra da Capivara. Por fim, espera-se que a MIEQ tenha contribuído para a alfabetização científica dos estudantes e para a divulgação científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2015.

OLIVEIRA, J. R. S. Contribuições e Abordagens das Atividades Experimentais no Ensino de Ciências: Reunindo Elementos para a Prática Docente. **Acta Scientiae**, v. 12, n. 1, p. 139-153, 2010.

SILVA, R. R.; MACHADO, P. F. L.; TUNES, E. Experimentar sem Medo de Errar. *In*: SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. (Orgs). **Ensino de Química em Foco**. Ijuí: Unijuí, 2010. p. 231-261.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa e à UNIVASF pelo apoio ao projeto.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ANÁLISE EXPLORATÓRIA E PREDITIVA DE DADOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS ATENDIDAS NO HU – UNIVASF

Marco Antonio de Jesus Saturnino^{(1)*}, Daniel Moreira Lopes⁽²⁾, Lino Marcos da Silva⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da FAPESB, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador(a), Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Prof. Dr. Lino Marcos da Silva, UNIVASF.

*E-mail de contato: marco.saturnino@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO. Os acidentes de trânsito no Brasil têm caráter epidemiológico com consequências extremamente danosas para a sociedade. Segundo uma reportagem veiculada pela TV Senado, é estimado que cerca de 45 mil pessoas perdem a vida anualmente e que o prejuízo material possa chegar a expressiva quantidade de R\$ 50 bilhões. Além das consequências já citadas, o número de pessoas com sequelas permanentes é significativo. Deste modo, os acidentes de trânsito tem impacto no Sistema de Saúde, na Previdência Social e na qualidade de vida dos envolvidos. **OBJETIVOS.** Realizar um estudo do perfil sociodemográfico das vítimas de acidentes de trânsito com vítimas atendidas no Hospital Universitário da UNIVASF (HU/UNIVASF); identificar fatores associados às causas dos acidentes de trânsito com vítimas atendidas no Hospital Universitário da UNIVASF (HU/UNIVASF); identificar relações entre variáveis associadas aos acidentes de trânsito e internação hospitalar. **MÉTODOS.** O estudo caracterizou-se como uma pesquisa exploratória, de abordagem quantitativa e com o uso de técnicas e ferramentas das estatísticas descritiva e inferencial, da Ciência de Dados e Inteligência Artificial. O conjunto de dados fornecido pelo HU contemplava o período entre 01/01/2018 e 31/12/2022, continha um total de 40.345 instâncias e 41 atributos e foi analisado usando os softwares Orange e o Jupyter, e diversas bibliotecas da linguagem de programação Python. **RESULTADOS.** O atendimento às vítimas de acidentes envolvendo motocicletas são a principal demanda do hospital, chegando a representar quase 73,5% do total. O perfil sociodemográfico das vítimas revela que 76,9% do total de pacientes atendidos eram do sexo masculino, 52,5% tinham entre 20 e 40 anos, 75,5% eram de Pernambuco, 24,1% da Bahia e o restante oriundos de outros 18 estados brasileiros. Além disso, observou-se que 94,8% das vítimas foram identificadas como pardas. Em relação a evolução hospitalar do quadro clínico, analisou-se, a partir de dados normalizados, que atributos como o estado de consciência da vítima, a zona de ocorrência, a natureza do acidente, a condição de habilitação, o consumo de bebidas alcoólicas, a natureza da lesão e a região do corpo atingida poderiam indicar como cada caso evoluiria. Considerando que a maioria dos acidentes envolveu motociclistas, ao voltar o olhar para o uso do capacete percebeu-se que este EPI desempenha um importante papel na conservação da vida. Buscou-se também, por meio de um modelo de classificação, categorizar a evolução do paciente com base no tipo de lesão sofrida e na região do corpo atingida.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CONCLUSÃO. Os resultados desse estudo vão ao encontro de outras pesquisas semelhantes vistas na revisão bibliográfica que já apontavam que a maioria dos atendimentos hospitalares eram de vítimas de acidentes envolvendo motocicletas. Alguns dados, porém, foram reveladores, como, por exemplo, o fato da evolução hospitalar indicar maior gravidade nos acidentes de motocicletas ocorridos na zona rural, indicando a necessidade de políticas públicas voltadas a este público.

REFERÊNCIAS

Previdência Social. Boletim Epidemiológico 2. “O Impacto dos Acidentes de Trânsito para a Previdência Social”. Disponível em: <<http://sa.previdencia.gov.br/site/2017/03/3%C2%B0-Quadrimestre-Boletim-2-Impacto-Acidentes-de-Tr%C3%A2nsito.pdf>>. Acesso em: 29 de mar. de 2023.

TV SENADO. “Trânsito Brasileiro: 45 Mil Mortes E R\$ 50 Bilhões De Prejuízo Econômico”. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/tv/programas/em-discussao/2022/09/transito-brasileiro-45-mil-mortes-e-r-50-bilhoes-de-prejuizo-economico>>. Acesso em: 29 de mar. de 2023.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Prof. Dr. Lino Marcos da Silva, por seu apoio e por se fazer presente ao longo do desenvolvimento do trabalho; ao meu amigo Daniel por todo apoio e ajuda; aos profissionais do HU-UNIVASF, que prontamente nos atenderam e se colocaram à disposição para o caso de surgirem eventuais dúvidas; e a FAPESB, que por meio do financiamento das cotas de IC possibilitou a realização deste trabalho.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO E TRIAGEM IN SILICO DE COMPOSTOS COM NÚCLEO ISATÍNICO COMO POTENCIAIS AGENTES ANTICÂNCER

Luana Beatriz Rocha da Silva⁽¹⁾, Edilson Beserra de Alencar Filho⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, Graduação em Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: luana.beatrizr@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O termo “Câncer” designa enfermidades caracterizadas pelo crescimento desordenado de células com a capacidade de se agrupar e se difundir para outros órgãos, compreendendo a metástase (INCA, 2022). Apesar dos avanços científicos, a terapia antitumoral encontra dificuldades, em razão da alta toxicidade do tratamento, bem como diversos efeitos colaterais indesejáveis, o que torna essencial a busca por outras alternativas terapêuticas. A isatina é um derivado do indol encontrada endogenamente nos humanos e mamíferos, e possui diversos tipos de atividades biológicas, incluindo anticâncer (VINE, LK et al, 2009). Em um trabalho anterior de nossos colaboradores, 21 adutos de Morita Baylis-Hillman (MBH) derivados de isatina foram testados com seis linhagens tumorais (MCF-7, HEP-2, HepG2, HL60, K562 e NCI H29). Dentre esses, os adutos MBH 6 e MBH 9 apresentaram a melhor atividade in vitro na linhagem K562, da Leucemia Mielóide Crônica. **OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo foi investigar a hipótese do mecanismo de ação de moléculas com núcleo isatínico, seguido por triagem de compostos com similaridade estrutural. **MÉTODOS:** As estruturas dos alvos foram obtidas no Protein Data Bank: o alvo utilizado para o docking de verificação da hipótese da ação antitumoral de compostos isatínicos foi a proteína de diferenciação celular da Leucemia Mielóide Crônica (MCL-1); Posteriormente, o alvo utilizado para a triagem virtual foi a proteína sinalizadora Fator de Crescimento Vascular Endotelial (VEGF), sendo apontada, em trabalho anterior, como a responsável pelo aumento do processo inflamatório do câncer. O programa Autodock Vina foi utilizado para o procedimento de docking. Na triagem virtual, foram usados 174 compostos isatínicos potencialmente sintetizáveis. **RESULTADOS:** Devido às baixas energias de interação obtidas no Docking, não foi possível confirmar a hipótese da atuação dos adutos MBH 6 e MBH 9 pela via inibitória da proteína quinase. Na triagem virtual, os compostos foram classificados em ordem decrescente de energia. Ao final, 116 moléculas foram observadas com energias maiores que -9 kcal/mol, e dentre essas, foram selecionadas as 10 melhores energias (entre -10.4 kcal/mol e -11.0 kcal/mol) para a elaboração dos filtros ADME. **CONCLUSÃO:** Os resultados identificam moléculas potencialmente promissoras com boas afinidades in silico, que nos incentivam a realização de testes in vitro, e assim poder contribuir para o tratamento de manifestações do câncer.

REFERÊNCIAS

1. O que é câncer? Governo Federal, Instituto Nacional do Câncer. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>>.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

2. VINE, K. L., MATESIC, L., LOCKE, J. M., RANSON, M., & SKROPET, D. Cytotoxic and anticancer activities of isatin and its derivatives: a comprehensive review from 2000-2008. *Anti-Cancer Agents in Medicinal Chemistry*, v. 9, p. 397–414, 2009.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a UNIVASF pela bolsa concedida.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

MOSTRA ITINERANTE DE EXPERIMENTOS DE QUÍMICA (MIEQ): TEORIA E PRÁTICA EM EXPERIMENTOS PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Keilany França dos Santos^{(1)*}, Paloma Bispo Coelho⁽²⁾, Lucas dos Santos Fernandes⁽³⁾, Carina Siqueira de Moraes⁽⁴⁾

(1) Bolsista PIBIC/CNPq, Licenciatura em Ciências da Natureza, Serra da Capivara, UNIVASF.

(2) Colaboradora, Licenciatura em Ciências da Natureza/Química, Serra da Capivara, UNIVASF.

(3) Coordenador, Licenciatura em Ciências da Natureza, UNIVASF.

(4) Coordenadora, Licenciatura em Ciências da Natureza, UNIVASF.

*E-mail de contato: keilany.franca@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Ensino de Ciências da Natureza é uma necessidade relacionada ao desenvolvimento científico e tecnológico alcançado pela humanidade. Apesar da intencionalidade do ensino, os resultados em termos de aprendizagens, de conceitos, procedimentos e atitudes, têm sido insatisfatórios (Carvalho, 2004). Diante desse cenário, entre as alternativas para melhorar as aprendizagens, encontra-se a experimentação, que no contexto de ensino, consiste na realização de atividades experimentais com objetivos exclusivamente didáticos (Moraes, 1998). Existem três entendimentos sobre a função dos experimentos no ensino de Ciências da Natureza: 1)- comprovar teorias e leis científicas; 2)- adaptar a teoria à realidade; 3)- articular teoria e prática. A experimentação no ensino de Ciências da Natureza deve ser utilizada com a finalidade de relacionar teoria e prática. Dessa forma, o estudante poderá compreender de forma adequada os aspectos teóricos e práticos que fazem parte da construção do conhecimento científico e tecnológico. **Objetivo Geral:** O objetivo geral deste estudo foi apresentar os resultados da realização de uma Mostra Itinerante de Experimentos de Química (MIEQ) realizada em escolas públicas de São Raimundo Nonato – Piauí. **Metodologia:** Antes da realização da MIEQ nas escolas, foram selecionados e testados experimentos de Química que pudessem ser realizados de forma segura, atrativa e alinhada aos objetos de conhecimento de estudantes dos Anos Finais Ensino Fundamental. Nesse sentido, foram realizados centenas de testes em laboratório até chegar ao número de dez experimentos para compor a MIEQ. **Resultados:** Posteriormente, a MIEQ foi realizada em duas escolas públicas de São Raimundo Nonato e alcançou aproximadamente 150 estudantes. Em cada edição da MIEQ foram realizados experimentos que exploravam alguns indicadores da ocorrência de reações químicas, tais como: liberação de gás (H_2 , O_2 e CO_2), calor (reação entre permanganato de potássio e glicerina) e mudança de coloração (experimento do semáforo químico e da garrafa azul, indicadores ácido-base). Esses experimentos estão relacionados à seguinte habilidade prevista na BNCC da área de Ciências da



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Natureza nos Anos Finais do Ensino Fundamental: “Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados” (Brasil, 2015). Considerações Finais: A experimentação, quando realizada de forma adequada no ensino, pode contribuir para a construção de conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais. Com a realização da MIEQ espera-se contribuir para melhorar os índices de desenvolvimento educacionais do Território Serra da Capivara, do qual São Raimundo Nonato faz parte. Além disso, novos experimentos são testados continuamente visando melhorar a qualidade da MIEQ e atrair o interesse dos estudantes para os campos da Ciência e da Tecnologia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2015.

CARVALHO, A. M. P. Critérios estruturantes para o ensino das ciências. *In*: Carvalho, A. M. P. (Org.). **Ensino de Ciências**: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. p. 1-18.

MORAES, R. O significado da experimentação numa abordagem construtivista: o caso do ensino das ciências. *In*: BORGES, R. M. R.; MORAES, R. (Orgs.). **Educação em Ciências nas Séries Iniciais**. Porto Alegre: Sagra-Luzatto, 1998, p. 29-45.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa, e à UNIVASF pelo apoio ao longo do desenvolvimento do projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Mecanismo de ação de complexos metálicos com atividade citotóxica em células de câncer: Um estudo in silico

Julia Rodrigues Marioto ^{(1)*}, Edilson Beserra de Alencar Filho⁽²⁾.

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/PIVIC do CNPq, Graduação em Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Orientador, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: julia.marioto@discente.univasf.edu.br

O câncer é um dos principais problemas de saúde do mundo, responsável por grande número de mortes. Os complexos metálicos são um amplo grupo de moléculas, as quais possuem uma gama de atividades biológicas, incluindo a antitumoral. Por isso, são considerados compostos de interesse para o tratamento do câncer. No processo de descoberta de medicamentos, a triagem virtual é uma ferramenta essencial, pois facilita a triagem de grandes bibliotecas de compostos, e somente as moléculas com atividades potenciais progridem para os testes de bancada, otimizando tempo e dinheiro. **Objetivos:** Realizar uma prospecção in silico de compostos provenientes de bancos de dados virtuais, buscando moléculas com alta afinidade por alvos específicos relatados importantes para a terapia do câncer. **Métodos:** Foi realizada a obtenção dos alvos pelo banco de dados virtuais Protein Data Bank. Os códigos utilizados foram 1BNA (DNA), 1ZXN (topoisomerase II), 1YWN (VEGFR2) e 4F5S (albumina). O procedimento de validação (redocking) foi feito para as estruturas necessárias, e todas as macromoléculas passaram pelo procedimento de docking, através do programa selecionado Autodock Vina, delimitando a caixa de acordo com o tamanho e especificações de cada alvo. Ao final, todas foram submetidas a análises de propriedades ADMET na plataforma SwissADMET. Resultados: Ao final, as melhores poses de energias de interação foram geradas dos complexos metálicos e os respectivos alvos, com destaque para as interações da molécula 1BNA, a qual foi observado um local de afinidade dos complexos metálicos em seu sulco menor, o que já era evidenciado na literatura, demonstrando a efetividade do procedimento de docking. Conclusão: O procedimento de screening permitiu identificar alvos com boas energias de interação com os complexos, possuindo bons aspectos farmacocinéticos.

REFERÊNCIAS

BARRA, C. V.; NETTO, A. V. G. Antitumour Complexes and DNA Interactions and their Tools of Analysis: an Approach to Metalintercalators. **Revista Virtual de Química**, v. 7, n. 6, p. 1998–2016, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a UNIVASF pela bolsa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Estudo do Perfil Químico dos óleos essenciais de plantas da família Fabaceae nativas da Caatinga

Jhonata Vieira Rodrigues^{(1)*}, Liliane Gallindo Dantas⁽²⁾, Marcílio Martins de Moraes⁽³⁾, Cláudio Augusto Gomes da Câmara⁽³⁾, Gustavo Frensch⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC CNPq, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

⁽³⁾ Colaborador, Departamento de Química, UFPRE

⁽⁴⁾ Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato: jhonatavirodrigues@outlook.com

Introdução: A família Fabaceae está dividida em 730 gêneros com cerca de 19.400 espécies. No Brasil podem ser encontradas aproximadamente 176 gêneros e 3.200 espécies. Óleos essenciais são metabólitos secundários que consistem na mistura de hidrocarbonetos e hidrocarbonetos oxigenados e eles dão às plantas cheiro e gostos indispensáveis para sua sobrevivência e reprodução. **Objetivos:** Extrair e qualificar os compostos presentes nos óleos essenciais de espécies de Fabaceae na caatinga no período de seca e de chuva. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de 10 espécies, que não tinham seus óleos descritos. Os óleos foram extraídos por meio de hidrodestilação em aparelho do tipo Clevenger, sendo posteriormente concentrados sob um fluxo de ar. Foram levados para análise por meio de Cromatografia Gasosa (CG-FID) e Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM). A posterior identificação dos compostos se deu pelo índice de retenção de CG com referência a uma série homóloga de n-alcenos C8-C40 calculado usando a equação de van den Dool e Kratz e por comparação com a biblioteca espectral de massa do GC-MS sistema de dados (NIST versão 14 e WILEY versão 11). **Resultados:** Notou-se que nas amostras de *Peltophorum dubium*, *Pithecellobium diversifolium*, *Cenostigma pyramidale*, *Inga sp.*, *Hymenaea courbaril*, *Mucuna sp.*, *Geoffroea spinosa*, *Pithecellobium dulce* e *Libidibia ferrea* a presença, em grande quantidade de 3,7,11,15-Tetramethyl-2-hexadecen-1-ol uma substância lipofílica gordurosa que faz parte da composição da clorofila. Ademais, os óleos possuem terpenos, sesquiterpenos, compostos fenólicos e compostos variando, normalmente, na quantidade. **Conclusão:** Ao se conhecer o perfil químico dos óleos sua aplicação se torna mais simples, visto que na literatura já existem estudos comprovando a ação antifúngica, antioxidante, antibacteriana e inseticida de alguns desses compostos.

Referências:

LEWIS, G. P.; SCHRIRE, B.; MACKINDER, B.; LOCK, M. Legumes of the world. 6. ed. Kew Editora Royal Botanic Gardens, 2005, 592p.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

GIULIETTI, A. M.; HARLEY, R. M.; QUEIROZ, L. P.; WANDERLEY, M. G. L.; BERG, C. Biodiversity and conservation of plants in Brazil. 3. ed. Editora Conservation Biology, 2005, 639p.

RASKIN, L *et al.* Plants and Human Health in the Twenty-First Century. Editora Trends Biotechnology, v. 20, n. 12, p. 52-531, dez. 2002

Agradecimentos:

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela bolsa concedida que possibilitou a realização desse projeto e a Universidade do Vale do São Francisco.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

SÍNTESE DE HÍBRIDOS MOLECULARES INÉDITOS DO SAFROL E ISONIAZIDA E ENSAIOS COMPUTACIONAIS DE PERFIL FARMACOLÓGICO

Isly Naara Parente Bacurau^{(1)*}, Cleônia Roberta Melo Araújo⁽²⁾, Arlan de Assis Gonslaves⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da CNPq, Graduação em Farmácia, Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Colegiado de Farmácia, Centro, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Colegiado de Farmácia, Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: isly.bacurau@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A hibridização molecular é uma técnica da química medicinal que visa a união de duas estruturas de potencial farmacológico para a obtenção de um híbrido com características farmacológicas ainda melhores. Nesse sentido a união do safrol, um alilbenzeno natural com uma porção benzodioxol que possui atividades antibacterianas, antiparasitárias, antifúngicas e outras; unido com a isoniazida é uma alternativa para produção de uma nova molécula com propriedade antibacteriana, especialmente. **OBJETIVO:** Sintetizar híbridos moleculares inéditos a partir da hibridização entre safrol e isoniazida e realizar análise computacional de propriedades farmacológicas. **METODOLOGIA:** A partir do medicamento isoniazida, H2 foi sintetizada utilizando 0,245g de isoniazida, 0,1803g de helional, 6mL de etanol 95%, 2mL de água destilada, 2mL de ácido acético glacial e 2 gotas de ácido sulfúrico. A mistura foi submetida a agitação e aquecimento por 24h, em seguida foi neutralizada com água destilada. Para a síntese do intermediário 1 foram utilizados 0,1925g de helional, 10mL de solução de NaOH na concentração de 20g/L da base em água e 10mL de acetona. A mistura ficou em agitação por 24h e posteriormente foi neutralizada. Para a síntese de H4 foi utilizada a mesma metodologia que H2, sendo 0,232g de I1, 0,245g de isoniazida, 6mL de etanol 95%, 1mL de ácido acético e 2 gotas de ácido sulfúrico. A reação foi colocada em agitação a temperatura ambiente por 24h e após isso foi neutralizada. **RESULTADOS:** As moléculas H2 e H4 foram sintetizadas com sucesso e caracterizadas por ponto de fusão (PF). Vale salientar que as etapas de caracterização instrumental dos produtos por FTIR e RMN ainda não foram realizadas. No ensaio computacional no Molinspiration as duas moléculas apresentaram boas características, não violando a regra dos 5 de Lipinski, apresentando boa solubilidade no organismo humano, além de apresentarem resultados satisfatórios na análise de mecanismo de ação, especialmente em relação ao ligante GPCR. **CONCLUSÕES:** Os compostos foram sintetizados, mas é necessária a confirmação por FTIR e RMN. Além de mais estudos sobre as



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

moléculas, que até aqui se revelam bons candidatos à fármacos.

REFERÊNCIAS

Viegas-Junior C, Danuello A, da Silva Bolzani V, Barreiro EJ, Fraga CA. Molecular hybridization: a useful tool in the design of new drug prototypes. *Curr Med Chem.* 2007;14(17):1829-1852. doi:10.2174/092986707781058805

DA SILVA, Luana Maria Mariz Gomes et al. New 1, 3-benzodioxole derivatives: synthesis, evaluation of in vitro schistosomicidal activity and ultrastructural analysis. *Chemico-Biological Interactions*, v. 283, p. 20-29, 2018.

BASTOS, Daniel. A estrutura do mycobacterium tuberculosis catalase-peroxidase e os mecanismos de ação da isoniazida: um estudo para novos ligantes. 2006.

AGRADECIMENTOS

A CNPQ, a UNIVASF e ao GQAF.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A ANEMIA NO ENSINO MÉDIO

Gabriella de Lima^{(1)*}, Ayla Borges⁽²⁾, Anderson Pereira⁽³⁾, Aparecida Mimura⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Colaboradora Voluntária, Farmácia, Campus Sede - Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Bolsista do PIBIC-EM do CNPq, Unidade Escolar Gercílio de Castro Macêdo (CEEP), São Raimundo Nonato.

⁽³⁾ Colaborador Voluntário, Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Coordenadora, Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

*E-mail de contato: gabriella.vlima@univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A anemia é uma doença que atinge milhares de brasileiros. Dentre os vários tipos de anemia, a ferropriva é a mais comum e está, muitas vezes, relacionada a uma alimentação inadequada, com baixa ingestão de ferro, embora possa também ocorrer devido a outras doenças crônicas. Exames laboratoriais definem a ocorrência de anemia quando os níveis de hemoglobina estão menores que 12 g/dL em mulheres ou 13 g/dL em homens, sendo que os casos mais recorrentes são observados em crianças, adolescentes, gestantes e idosos. Além disso, muitos casos são comuns em indivíduos com situação socioeconômica vulnerável. **OBJETIVOS:** Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar discussões com turmas de Ensino Médio envolvendo o ensino de Química na conscientização sobre a anemia. **MÉTODOS:** Inicialmente, a aluna bolsista do PIBIC-EM passou por um treinamento envolvendo conceitos de Química Geral e Experimental relacionados ao tema. Em seguida, foram aplicados questionários nas turmas, abordando questões sobre a ocorrência de anemia na família, o uso de suplementos e hábitos alimentares. A importância da ingestão diária de ferro e sua ação bioquímica no corpo humano foi discutida, assim como as fórmulas químicas de medicamentos amplamente usados na suplementação alimentar e no tratamento de anemia. Além disso, foram realizadas atividades experimentais envolvendo reações químicas nas quais o ferro atua como um dos reagentes. **RESULTADOS:** A partir da revisão bibliográfica, dos questionários, das discussões e dos experimentos foram levantadas as informações necessárias para a compreensão do tema em pauta, as quais foram relacionadas aos termos científicos, a fim de auxiliar os alunos na construção do conhecimento e na sua formação como cidadão, a fim de que estes se tornassem capazes de compreender melhor o tema e difundir as informações com amigos e familiares. Em relação à alimentação, feijão, couve e carne foram alguns dos alimentos citados pelos alunos como boas fontes de ferro para o corpo humano. Uma vez que o ferro é um elemento químico muito comum na natureza e com diversas utilizações na sociedade, suas propriedades físico-químicas foram discutidas, destacando sua ocorrência com diferentes números de oxidação: Fe⁰ (ferro metálico), Fe II (ferro encontrado nos alimentos e no



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

corpo humano) e Fe III (encontrado na ferrugem). Dentre as atividades experimentais podem ser destacadas as reações de precipitação, a partir de soluções aquosas de cloreto de ferro III, como também a produção de sulfato ferroso no laboratório, medicamento utilizado para tratamento da anemia. **CONCLUSÃO:** Embora a anemia seja uma doença muito comum no Brasil e no mundo, iniciativas para a conscientização e prevenção são fundamentais para mudar esse contexto histórico aos longos dos anos, tanto na educação básica, quanto no ensino superior.

2. REFERÊNCIAS

BUZZO, M. L. *et. al.* Monitoramento de farinha de trigo e de milho fortificadas com ferro. **Rev Inst Adolfo Lutz**. v. 71, n. 4, p. 645-649, 2012.

LIMA, S. O.; CALDEIRA, T. R. Anemia por deficiência de ferro. **Saúde & Economia**, v. 5, n. 9, p. 1 – 3, 2013.

3. AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPPGI).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DE ÓLEO ESSENCIAL E DA COMPOSIÇÃO PVA/PLU EM MEMBRANAS POLIMÉRICAS

Bárbara Jaqueline de Carvalho Alves 1^{(1)*}, Joyce Kelly Marinheiro da Cunha Gonsalves 3⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista CNPq, Curso de Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽³⁾ Orientador(a), Curso de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: barbara.jcalves@discente.univasf.edu.br

RESUMO

A inserção de óleo essencial de ação cicatrizante a uma blenda polimérica na formulação de uma cola cirúrgica biodegradável, viabilizaria no processo de cicatrização mais rápido a partir do momento da sutura, além de proporcionar um resultado estético agradável. Diante disso, analisar as propriedades da blenda polimérica a base de PVA e Pluronic contendo agente natural mostra-se relevante no desenvolvimento de biomateriais. Deste modo, foi feita a extração do óleo essencial por hidrodestilação em aparelho Clevenger modificado. As membranas poliméricas PVA/PLU, foram obtidas por castinga 50 °C em estufa over-night, preparadas pela mistura das dispersões de PVA (8%, p/p) e PLU F-108 (5%, p/p) nas proporções de 20:80, 50:50 e 80:20. O intumescimento foi observado por porcentagem de fluido absorvido após 24 h de imersão em tampão fosfato pH 7,4 a 37 °C. Os difratogramas de raio X (DRX) foram obtidos utilizando-se de um difratômetro, operado em modo varredura, em intervalo 2 theta de 10-60°. As análises térmicas foram obtidas curvas de Termogravimetria (TGA) e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). A extração do óleo essencial (OE) foi a partir das folhas frescas da *Cymbopogon citratus* e o rendimento obtido foi de 0,49%. Foi preparado membranas de PVA/PLU, observou-se que não foi possível formar membrana nas proporções de 20:80 e 50:50. Enquanto que o PVA/PLU 80:20, formou uma membrana transparente. O intumescimento foi realizado em uma área de 2x2cm², nas membranas de PVA/PLU 80:20, onde ocorreu um aumento de massa considerável nos filmes, apresentado um grau de intumescimento maior de 80%. Foi incorporado o OE da *C. citratus* na dispersão de PVA/PLU 80:20 e levado a estufa, obtendo membranas PVA/PLU/OE 80:20, onde as observações macroscópicas foram a formação de bolhas translúcidas, coloração esbranquiçada, textura rígida e com superfície lisa. O DRX da membrana PVA/PLU/OE 80:20 verificou-se que há uma presença de um pico alargado em $2\theta=21^\circ$, referente ao polímero PLU e a sua forma amorfa, enquanto que os picos $2\theta=38^\circ$ e $2\theta=45^\circ$, pertencem ao PVA e sua forma cristalina. Na TGA, observou a perda de massa nos filmes de PVA/PLU/OE 80:20 em três regiões, além de estimar a temperatura de degradação do material. A primeira perda de massa foi entre 0 e 300°C e é referente ao OE de *C. citratus*. Enquanto que na temperatura entre 300 e 400°C ocorreu a degradação do PVA e entre 400 e 500°C e 500 e 800°C, foi ocorrida a degradação do



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PLU. Na curva de DSC foi detectado, uma temperatura de transição vítrea em 49°C, transição de fusão do material em 225°C e a temperatura máxima de degradação em 290°C. O DSC confirma um material termicamente estável e com uma estrutura cristalina. Deste modo, conclui-se que o estudo é relevante para o entendimento do comportamento dos filmes, observou-se que a formação de membranas depende do PVA, revelando uma influência desse polímero na formação delas. Enquanto que os difratogramas de raios-X revelaram que há cristalinidade das membranas. Além disso, o TGA e a DSC, mostraram que os filmes de PVA/PLU/OE 80:20 é termicamente estável.

REFERÊNCIAS

MORAES, Izabel Cristina *et al.* Influência do grau de hidrólise do poli(vinil álcool) nas propriedades físicas de filmes à base de blendas de gelatina e poli(vinil álcool) plastificados com glicerol. **2008. Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Departamento Engenharia de Alimentos, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – FZEA, Universidade de São Paulo – USP, Campinas, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cta/a/TQX73LSshzntBDyLgpkpXpJ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15 ago. 2021.**

MARTINS, Carla Maria Figueiredo. Desenvolvimento de membranas para aplicação em células de combustível a alta temperatura. **Curso de Ciências de Engenharia Química e Bioquímica. Disponível em: https://run.unl.pt/bitstream/10362/6623/1/Martins_2011.pdf. Acesso em: 15 ago. 2021.**

OLAYEMI, R.F.; JAWONISI, I.O.; SAMUEL, J.A. CHARACTERIZATION and physico-chemical analysis of essential oil of *Cymbopogon citratus* leaves. **Bayero Journal Of Pure And Applied Sciences. Nigeria, p. 1-8. 1 jun. 2018.**

AGRADECIMENTOS

UNIVASF. CNPq (Bolsa de IC). IPCM/UNIVASF. LAMUPE/HU-EBSERH-UNIVASF.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

PLANEJAMENTO, SÍNTESE E AVALIAÇÃO ANTILEISHMANIA DE HÍBRIDOS IMINONAFTALEN-2-ONA 5-FENIL-1,3,4-OXADIAZÓIS E 1,3,4-TIADIAZÓIS

André Avelino de Souza ^{(1)*}; Arlan de Assis Gonsalves ⁽²⁾; Cleônia Roberta Melo Araújo ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da UNIVASF, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Farmácia, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: andre.avelino@discente.univasf.edu.br

Introdução: As leishmanioses são doenças transmitidas por flebotomíneos infectados com o protozoário *Leishmania* sp. O ciclo de vida da *Leishmania* envolve hospedeiros invertebrados, como insetos *Phlebotomus*, que atuam como vetores, e hospedeiros vertebrados, incluindo raposas e cães. Os humanos são hospedeiros acidentais, e a doença se manifesta como Leishmaniose Tegumentar Americana, que afeta a pele e mucosas, e Leishmaniose Visceral, mais grave, que afeta órgãos internos. Os tratamentos existentes são longos e tóxicos. As naftoquinonas como lapachol e β -lapachona têm sido estudadas devido ao seu potencial leishmanicida e sua promissora atividade para síntese de possíveis híbridos naftoquinônicos.

Objetivos: Preparar, purificar e caracterizar a estrutura molecular de dois híbridos iminonaftalen-2-ona 5-fenil-1,3,4-tiadiazóis (**3S**) e (**4S**), empregando o lapachol como material de partida.

Metodologia: O lapachol foi obtido a partir da madeira de ipê por extração ácido-base, e posterior purificação por cristalização. A β -lapachona foi sintetizada a partir do lapachol através da ciclização ácida. As tiosemicarbazonas (**TSMC3**) e (**TSMC4**) foram obtidas a partir da reação em meio ácido do cloridrato de tiosemicarbazina com os aldeídos correspondentes, resultando em sólidos puros. O heterociclo 5-fenil-1,3,4-tiadiazóis (**TD3**) foi sintetizado a partir da ciclização do **TSMC3**, com FeCl_3 , sob refluxo. Os compostos β -Lap, **S3** e **S4**, juntamente **S1** e **S2** (híbridos iminonaftalen-2-ona 5-fenil-1,3,4-tiadiazóis, foram submetidos a avaliação computacional empregando ADMET realizada *in silico*, para isso utilizou-se o programa ADMETlab 2.0. A pesquisa se encerrou com a aplicação desses princípios no software Molinspiration, permitindo uma análise detalhada das propriedades químicas e biológicas das substâncias.

Resultados: O lapachol foi extraído da madeira de ipê e convertido em β -Lap com rendimentos respectivamente de 2,4% (m/m), ponto de fusão 129-131 °C, rendimento 90,9 % e ponto de fusão 154 °C. Em seguida, as tiosemicarbazonas foram sintetizadas por meio de uma reação química envolvendo seus respectivos aldeídos, na presença de ácido acético, H_2O e metanol em temperatura ambiente, resultando em sólidos puros. As análises das moléculas *in silico* revelaram propriedades farmacocinéticas promissoras incluindo absorção, distribuição e metabolismo,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

embora tenham surgido desafios de toxicidade e potencial mutagênico. O Molinspiration indicou atividade potencial em diversos alvos farmacológicos, como: ação sobre Receptor Acoplado à Proteína G; Modulador de Canal Iônico; Inibidor de Quinase; Ligante de Receptor Nuclear; Inibidor de Protease; Inibidor Enzimático. A maioria dos compostos analisados respeitam a regra dos 5 de Lipinski em relação à biodisponibilidade oral, tornando-os promissoras à estudos posteriores. **Conclusão:** Os compostos exibiram boa absorção e capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica, mas alta ligação às proteínas plasmáticas afetando a biodisponibilidade oral. Todos inibem enzimas metabólicas, requerem atenção às interações medicamentosas, e possuem baixa excreção renal, proporcionando eliminação prolongada. Toxicidade, como mutagenicidade e carcinogenicidade, foi notada. A análise de "druglikeness" indicou potencial em vários alvos farmacológicos, destacando **β -Lap** como promissora.

REFERÊNCIAS

ADMETlab 2.0. Disponível em: < <https://admetmesh.scbdd.com/>>. Acesso em: 15 de agosto de 2023.

FERREIRA, S. B. et al. β -Lapachone: Medicinal chemistry significance and structural modifications. *Revista Virtual de Química*, v. 2, n. 2, p. 140–160, 2009.

GONTIJO, C. M. F.; MELO, M. N. Leishmaniose visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 7, n. 3, p. 338– 349, 2004.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do estado de Pernambuco pelo suporte financeiro (processo APQ-0788-1.06/22).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

HÍBRIDOS TIADIAZÓIS COM POTENCIAL LEISHMANICIDA: SÍNTESE E IDENTIFICAÇÃO ESTRUTURAL

Adrianny Thaís Guirra ⁽¹⁾, Arlan de Assis Gonsalves ⁽²⁾, Cleônia Roberta Melo Araújo ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenador, Farmácia, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: adrianny.guirra@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*, sendo transmitida ao homem por flebotomíneos fêmeas, e pode se apresentar de várias formas clínicas, sendo as mais comuns a leishmaniose tegumentar americana (LTA) e a leishmaniose visceral (LV). Por ano, são registrados 3.500 casos no Brasil, sendo que a letalidade tem aumentado progressivamente passando de 3,1% em 2000 para 9,5% em 2020. O tratamento dessa zoonose é exclusivamente medicamentoso, e consiste na utilização de antimoniais pentavalentes e Anfotericina B. Todavia, esses fármacos apresentam alta toxicidade e alto custo, impossibilitando a eficiência do tratamento e controle da parasitose. O lapachol (**Lap**) e a β -lapachona (**β -Lap**), naftoquinonas naturais têm um potencial antiparasitário e ação contra as células cancerosas. Os tiadiazóis compõem uma classe de heterocíclicos nitrogenados de cinco membros, e se destacam devido a estabilidade e por apresentarem ampla atividade biológica, com ênfase na atividade anti-inflamatória e antiantileishmania. Uma das estratégias da Química Farmacêutica para o desenvolvimento de novas moléculas bioativas é a hibridização molecular, a qual consiste na condensação de grupos farmacofóricos com a finalidade de potencializar ou aumentar a eficácia de determinada atividade biológica. **OBJETIVOS:** Dessa forma, o objetivo do trabalho foi sintetizar híbridos inéditos iminonaftalen-2-ona 5-fenil-1,3,4- tiadiazóis com potencial antileishmania a partir os grupos farmacofóricos **β -Lap** e tiadiazol. **MÉTODOS:** A rota é dividida em três etapas: na primeira o **Lap** é convertido em **β Lap**, na segunda consiste na obtenção das respectivas semicarbazonas para subsequente ciclização da mesma para formação do heterociclo tiadiazol. Por último, a condensação da **β Lap** com o tiadiazol. **RESULTADOS:** Inicialmente, o **Lap** foi extraído da madeira do cerne de ipê, numa extração ácido/ base. Após extração, a naftoquinona foi purificada por recristalização a quente em etanol absoluto, obtendo 2,5g de cristais amarelo ouro. Rendimento: 2,5 % (m/m); Ponto de fusão (Pf):139-140 °C. Para a obtenção da **β Lap**, o **Lap** foi submetido a ciclização ácida, utilizando o ácido sulfúrico concentrado, obtendo 221,5 mg de sólido laranja. Rendimento: 91,5%; Pf:154-156 °C. A obtenção dos heterociclo tiadiazol, reagente intermediário, não foi alcançada com sucesso, e considerando



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

as potencialidades da porção 1,3-benzodioxol, bem como o potencial farmacológico dos heterociclos tiazóis, um novo composto foi planejado, por hibridação molecular, o híbrido benzodioxotiazol (**BDT**). Assim, uma nova rota sintética foi proposta, sendo dividida em duas etapas: a primeira consistiu na obtenção da tiossemicarbazona, e a segunda, a reação com a 2-bromo-acetofenona. A tiossemicarbazona foi obtida através da reação de condensação entre o aldeído helional com a tiossemicarbazida, na presença de ácido clorídrico. O **BDT** foi obtido seguindo a rota proposta, resultando em 60 mg de sólido arroxado, rendimento: 16 %; Pf: 56-60 °C. O produto final foi submetido a análises computacionais para avaliar a farmacocinética e toxicidade. **CONCLUSÕES:** O híbrido **BDT** apresentou valores dentro dos parâmetros para as propriedades farmacocinéticas, além de ser bem absorvidas por via oral, tornando-o um candidato promissor para ser submetido a ensaios *in vitro*.

REFERÊNCIAS

HU, Y. et al. 1,3,4-Thiadiazole: synthesis, reactions, and applications in medicinal, agricultural, and materials chemistry. **Chemical reviews**, v. 114, n. 10, p. 5572–5610, 2014.

<https://doi.org/10.1021/cr400131u>

NIU, P. et al. Síntese de 2-amino-1,3,4-oxadiazóis e 2-amino-1,3,4-tiadiazóis via condensação sequencial e formação de ligação oxidativa C – O / C – S mediada por I₂. **The Journal of Organic Chemistry**, v. 80, n. 2, pág. 1018–1024, 2015. <https://doi.org/10.1021/jo502518c>

SANTOS, V.; GONSÁLVES, A.; ARAÚJO, C. ABORDAGEM DIDÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE MOLÉCULAS BIOATIVAS: REGRA DOS CINCO DE LIPINSKI E PREPARAÇÃO DE HETEROCICLO 1,3,4-OXADIAZOL EM FORNO DE MICRO-ONDAS DOMÉSTICO. **Química nova**, 2017. <https://doi.org/10.21577/0100-4042.20170135>

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do estado de Pernambuco pelo suporte financeiro (processo APQ-0788-1.06/22).



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

INVESTIGAÇÃO QUÍMICA E BIOLÓGICA DE *ANNONA SPINESCENS* MART. (ANNONACEAE)

Maria Fernanda Alves Silva Soares ^{(1)*}, Giovanna N. S. A. O. Rocha ⁽²⁾, Lívia Maria O. Damasceno ⁽²⁾, Jackson R. G. S. Almeida ⁽²⁾, Cláudia O Pessoa ⁽³⁾, Maria Francilene S Silva ⁽³⁾, João Victor M. Pereira ⁽³⁾, Lívia M. Dutra ⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, Graduação em Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Mediciniais (NEPLAME), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

⁽²⁾ Colaborador, Laboratório de Oncologia Experimental, Universidade Federal do Ceará (UFC)

⁽³⁾ Coordenadora, Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Mediciniais (NEPLAME), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

*E-mail de contato: fernanda.soares@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: *Annona spinescens* Mart. é uma espécie pertencente à família Annonaceae com ocorrência na Caatinga, popularmente conhecida como araticum-do-rio e araticum-vermelho, é utilizada medicinalmente no tratamento de úlceras. Quimicamente, estudos prévios descreveram a presença de diversos metabólitos, principalmente alcaloides. **OBJETIVOS:** Caracterizar fitoquimicamente e avaliar a citotoxicidade de diferentes extratos de *A. spinescens*. **Métodos:** O material botânico (sementes, caule, galhos e folhas) foi coletado em Xique-Xique-BA e submetidos à secagem em estufa com circulação de ar e pulverização em moinho mecânico. Os extratos brutos foram obtidos por maceração usando diferentes solventes (hexano, diclorometano e metanol). Os extratos metanólicos foram submetidos a testes com o reagente de Dragendorff para identificação de alcaloides. Em seguida, as frações alcaloídicas foram obtidas por tratamento ácido-base. As frações alcaloídicas dos galhos e caule foram submetidas a técnicas cromatográficas clássicas para isolamento e purificação de substâncias codificadas como AS1 e AS2, as quais foram identificadas por análise de RMN. A análise da citotoxicidade dos extratos foi realizada pelo método do MTT. **RESULTADOS:** O estudo fitoquímico resultou no isolamento e identificação dos alcaloides anonaína (AS1) e liriodenina (AS2) nos galhos de *A. spinescens*, enquanto a liriodenina (AS2) foi identificada no caule. Os extratos metanólicos das folhas e caule apresentaram atividade citotóxica apenas frente à linhagem colorretal (HCT-116), com CI 50 de 0,42 e 0,92 µg/mL, respectivamente. **CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos até o momento fornecem contribuições importantes para o conhecimento químico e biológico de *A. spinescens*. A continuidade dessa pesquisa visa expandir o conhecimento sobre as espécies de Annonaceae encontradas na Caatinga, assim como aspectos quimiofenéticos do gênero *Annona*.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

1. AL-GHAZZAWI, A. M. Anti-cancer activity of new benzyl isoquinoline alkaloid from Saudi plant *Annona squamosa*. **BMC Chemistry**, v. 13, p. 13, 2019.
2. COSTA, E. V. et al. A Pyrimidine- β -carboline and other alkaloids from *Annona foetida* with antileishmanial activity. **Journal of Natural Products**, v. 69, p. 292-294, 2006.
3. DUTRA, L. M. et al. Chemical constituents from the leaves of *Annona pickelii* (Annonaceae). **Biochemical Systematics and Ecology**, v. 41, p. 115-118, 2012.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF, CNPq, CAPES e FACEPE pelo apoio financeiro à pesquisa.



Engenharias



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO NOSQL DA BASE DE DADOS PARA PREVISÃO DE DESVALORIZAÇÃO DE PREÇO MÉDIO DE VEÍCULO A PARTIR DA TABELA FIPE

Talisson Damião ^{(1)*}, Daniel Carvalho ⁽²⁾, Rosalvo Neto ⁽²⁾

⁽¹⁾ PIVIC, Engenharia de Computação, Juazeiro-BA, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenador, Engenharia de Computação, UNIVASF.

*talisoncaedoso@gmail.com

Introdução. A indústria automotiva brasileira gerou aproximadamente R\$ 80 bilhões em tributos em 2021 e representou 18% do Produto Interno Bruto (PIB). O estudo de modelos de previsão de desvalorização de veículos pode auxiliar vários setores da indústria automotiva como, por exemplo, locadoras e concessionárias podem definir o melhor momento para a venda do veículo (1). No entanto, apesar de relevante, existem poucas bases de dados de domínio público organizadas em séries temporárias com a desvalorização dos preços dos veículos. Esse tipo de base de dados é essencial para construção de soluções de aprendizagem de máquina. **Objetivos** O objetivo deste projeto de pesquisa foi construir uma base de dados pública com essa finalidade. Mais especificamente, o plano de trabalho teve como objetivo o desenvolvimento do módulo NoSQL da base de dados. **Metodologia.** Foi adotado uma abordagem metodológica que incluiu uma revisão da literatura sobre bancos de dados NoSQL (2). Posteriormente, foi realizada a modelagem e implementação do banco de dados, garantindo uma estrutura eficiente para armazenar e consultar os dados da Tabela Fipe. **Resultados.** Os dados coletados durante a pesquisa foram pré processados e armazenados em um banco de dados implementado em um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) na nuvem, mais especificamente, no MongoDB, uma tecnologia de banco de dados NoSQL reconhecida por sua flexibilidade e escalabilidade. A base de dados foi publicada na Harvard Dataverse (3). **Conclusão** A base de dados gerada neste projeto contendo os preços de veículos mais vendidos nos últimos cinco anos pode ser usada para diversos objetivos, entre eles podemos destacar: 1) Análise de variação de preços: Investigar a variação dos preços ao longo do tempo e identificar fatores que influenciam essas mudanças, como condições econômicas, sazonalidade e lançamento de novos modelos; 2) Análise de valor residual: Estimar o valor residual dos veículos, ou seja, a diferença entre o preço de mercado e o valor depreciado, útil para proprietários, seguradoras e revendedores; 3) Projeção de demanda: Utilizar os dados históricos de preços para projetar a demanda futura de modelos específicos de veículos, auxiliando na gestão de estoque e planejamento de produção.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

- (1) SOUZA, MURILO. **Agência Câmara de Notícias**, 2021. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/831313-setor-automotivo-critica-politica-industrial-brasileira-em-debate-na-camara/>. Acesso em: 09 de maio de 2022.
- (2) NAYAK, A. PORIYA, A; POOJARY, D. Type of NOSQL databases and its comparison with relational databases. **International Journal of Applied Information Systems**, pp. 16-19, 2013.
- (3) Carvalho, Daniel; Damião, Talisson; Neto, Rosalvo. D2Fipe: Uma base de dados para previsão de desvalorização do preço médio de veículos a partir da tabela FIPE. **Harvard Dataverse**, 2023. V1. Disponível em: <https://doi.org/10.7910/DVN/4BOY79>.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIVASF por disponibilizar a infraestrutura para realização deste projeto. O projeto foi desenvolvido de forma voluntária.

ANÁLISE DA DEMANDA CONTRATADA NAS CONTAS DE ENERGIA DO CAMPUS JUAZEIRO DA UNIVASF NO PERÍODO DA PANDEMIA DO CORONA VÍRUS

Paulo Noronha

Voluntário, Engenharia Elétrica, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

Edgardo Guillermo Camacho Palomino, Engenharia Elétrica, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
paulo.noronha@discente.univasf.edu.br

Introdução: No contexto da paralisação e posterior retomada das atividades na UNIVASF campus Juazeiro devido a pandemia do COVID-19, surge a necessidade da realização de uma análise dos gastos da universidade durante esse período. **Objetivo:** Sendo assim, através desta, foi analisada a demanda contratada nas contas de energia elétrica distribuída pela concessionária local COELBA, com o intuito de observar a relação demanda-consumo de potência durante, antes e logo depois das paralisações gerais, visto que o desbalanço nessa relação acarreta grandes prejuízos e taxas excessivas. **Metodologia:** A partir disso, foram catalogados e dissecados 40 documentos com valores como consumo, valor pago, preço do kW contratado, multas por atraso, e, mais importante, a relação entre a demanda contratada e a demanda utilizada no campus no período entre janeiro de 2019 até julho de 2022, visando dessa forma categorizar um possível gasto desnecessário na gestão de pagamentos da universidade. **Resultado:** Durante o estudo foi possível observar e categorizar através de gráficos em uma análise mensal e anual a disparidade entre a demanda contratada e a demanda utilizada no que diz respeito ao consumo instantâneo de potência durante o período de aulas remotas, que ao ser somado resulta num prejuízo na ordem das centenas de milhares de reais para os cofres da universidade. Para isso, esse prejuízo foi estimado com base em um cenário no qual houvesse um reajuste no contrato com a concessionária para uma potência contratada menor do que a em vigência, e é, além disso, acrescido de mais milhares de reais de multas por atraso no pagamento dos boletos. **Conclusão:** Sendo assim, os resultados constataam a negligência da universidade a respeito da gestão de custos do seu consumo energético, gerando encargos desnecessários e ressaltando a carência de uma melhor organização financeira no que diz respeito a essa área.

REFERÊNCIAS

SACCARO, Eleandro Jose; CORSO, Leandro Luís. Otimização de contratação de demanda de potência ativa por meio do uso de algoritmos genéticos. **SCIENTIA CUM INDUSTRIA**, [s. l.], v. 7, n. 2, p. 88-93, 2019.

ZHAND, Yan-fu; YE, Lu. **The Research of Customer Relationship Management of Power Supply Enterprises**”, *International Conference on Power System Technology*. Out. 2006.

OURESTE, Elias Batista. **Redução do custo da energia elétrica em ambientes industriais por meio de uma estratégia de baixo custo em gestão energética**. Dissertação de Mestrado, USP, 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, dentre outros, ao meu orientador e colegas que auxiliaram no processo de realização desse trabalho.

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO FINANCEIRO: ALUGUEL DE ENERGIA SOLAR

Itallo Lima

Voluntário, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

Edgardo Guillermo Camacho Palomino, Engenharia Elétrica, UNIVASF.

itallo.lima@discente.univasf.edu.br

Introdução: Cada vez mais as pessoas têm buscado o mercado financeiro, seja para investir, comprar um imóvel ou garantir aposentadoria. Este trabalho pretende encorajar pequenos e médios empreendedores a investir no setor de geração de energia solar fotovoltaica, considerando como parâmetro de comparação a seguinte pergunta: O que se pode fazer com R\$/200.000,00? A partir da Resolução Normativa n. 482/2012 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que estabelece o Sistema de Compensação de Energia Elétrica que, permite aos consumidores realizarem a troca da energia gerada de pequenos geradores (fotovoltaicos, entre outras fontes renováveis) com a distribuidora local com objetivo de reduzir o valor da sua fatura de energia elétrica; posteriormente a entrada em vigor da REN no. 687/2015 da ANEEL introduz atualizações em relação à REN 482/2012 no mercado de energia elétrica para micro e minigeração distribuídos e cria novas possibilidades de negócios no mercado de energia fotovoltaica no Brasil. Sabe-se que no sistema de compensação de energia (segundo REN 482) vender energia é proibida, mas o que é permitido é o aluguel ou a locação do sistema de geração distribuída; portanto, é possível viabilizar o negócio com energia fotovoltaica. **Objetivo:** O estudo compara três possibilidades de investimento: rendimento bancário (poupança), compra de imóvel para aluguel e rentabilidade com locação de usina solar, onde se o investidor adquire um sistema fotovoltaico e o aluga para outras pessoas gerarem, comparando qual dessas modalidades trouxe mais lucros ao longo prazo. **Métodos:** Calcular-se-ão os lucros anuais de cada tipo de investimento dado um capital inicial, e serão comparados no final de 25 anos de investimento. **Resultados:** Foi estimado pelo estudo que a expectativa é que o sistema solar gere uma economia anual de aproximadamente a R\$ 38 mil reais e que depois de 25 anos o aluguel de usinas solares teve um montante de lucro 3x maior que as demais. **Conclusão:** Os resultados indicam a excelente viabilidade financeira deste último tipo de negócio, que tem cada vez mais retorno, devido à expansão do mercado de energia solar.

REFERÊNCIAS

CAIXA (2022), Caixa Econômica Federal. <https://www.caixa.gov.br/voce/poupanca-e-investimentos/poupanca-caixa-facil/perguntas-frequentes/Paginas/default.aspx/o-que-e-taxa-referencial>. Acessado em: 21 jun. 2022.

Carvalho, F. I., Abreu, M.C. S., Neto, J.F.C.,: FINANCIAL ALTERNATIVES TO ENABLE DISTRIBUTED MICROGENERATION PROJECTS WITH PHOTOVOLTAIC SOLAR POWER, Jan/fev 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1678-69712017/administracao.v18n1p120-147>. SÃO PAULO, SP 2017.

InGaia (2022), Sistema para imobiliárias completo e inteligente. <https://blog.kenlo.com.br/ingaia-imbob-marketing/>. Acessado em: 21 jun. 2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço, dentre outros, ao meu orientador e colegas que auxiliaram no processo de realização desse trabalho.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BIOFILMES ATIVOS A PARTIR DE MATÉRIAS PRIMAS NATURAIS

Yasmin Mangabeira 1⁽¹⁾, Andrea Ferraz 2⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista UNIVASF do CNPq, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾ Joaquim Junior Isidio de Lima, Engenharia Elétrica, UNIVASF.

*yasmin.mangabeira@discente.univasf.edu.br

RESUMO

Há uma busca crescente no desenvolvimento tecnológico de se agregar cada vez mais, fatores como qualidade e sustentabilidade aos novos materiais. Ao se buscar a elaboração de um material de origem orgânica, com capacidade condutiva reúne-se, em uma única proposta, a busca por tecnologias cada vez menos agressivas ao meio ambiente e a aplicação de matérias primas renováveis para o aprimoramento tecnológico. Reunir essas características é uma das principais buscas desse projeto, o qual se propõe ao desenvolvimento de novos materiais funcionais, a partir da produção de filmes naturais. O objetivo geral dessa pesquisa é produzir e caracterizar biofilmes que possuem o amido de milho e mandioca como matriz, utilizando o glicerol como plastificante e seguindo o propósito de se produzir materiais leves, flexíveis e biologicamente compatíveis será incorporar o óleo da semente da uva ao filme de amido, testando suas potencialidades enquanto plastificante e sua biocompatibilidade. Posteriormente também serão analisadas duas possibilidades: a incorporação de nanopartículas de prata e adição da polianilina aos filmes, os quais serão testados e comparados com o conjunto amido e glicerol, tornando os biofilmes dispositivos condutores e em seguida analisar suas propriedades condutoras. Para tal, foram produzidos filmes com matriz de amido de milho e mandioca com concentrações diferentes de glicerol (30%, 40% e 50%), posteriormente o óleo da semente foi obtido pela extração sohxlet e foram produzidos mais filmes, agora com o óleo de semente de uva na sua composição. Foi sintetizada a nanopartícula de prata conforme a metodologia escrita em SOLOMON e a polianilina a partir da anilina, que já foi incorporada ao biofilme. Os resultados iniciais obtidos foram bem promissores. Os biofilmes de amido de milho apresentaram proliferação de microrganismos e um pouco de rigidez, já os filmes produzidos a partir do amido de mandioca não apresentaram essa proliferação e com a concentração de 50% de glicerol apresentaram boa aparência, flexibilidade e transparência.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

ALVES, J. S. Elaboração e caracterização de filmes finos de amido de milho e parafina. Dissertação (Mestrado), Departamento de Ciências dos Alimentos, Universidade Federal de Lavras, 2009.
American Society for Testing and Materials, ASTM; Annual Book of ASTM Standards, ASTM: Philadelphia, p. 730, 1989.
BASTIOLI, C. Handbook of Biodegradable Polymers. 1ª ed. Shawbury: Rapra Technology Limited, 2005.
BATISTA, J. A.; TANADA-PALMU, P. S.; GROSSO, C. R. F. Efeito da adição de ácidos graxos em filmes a base de pectina. Ciência e Tecnologia de Alimentos, Campinas, v. 25, p. 781-788, dez. 2005.
CARVALHO, R. A.; GROSSO, C. R. F. – Ciência e Tecnologia de Alimentos., 26, p.495, 2006.
CHILLO, S.; FLORES, S.; MASTROMATTEO, M.; CONTE, A.; GERSCHENSON, L.; NOBILE, M.A. Influence of glycerol and chitosan on tapioca starch-based edible film properties. Journal of Food Engineering v.88, p.159-168, 2008.
COLOMINES, G.; DECAEN, P.; LOURDIN, D.; LEROY, E.. Biofriendly ionic liquids for starch plasticization: a screening approach. RSC Advances. v. 6, p. 90331- 90337, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças.

A minha família pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida.

A minha orientadora, Prof.^a Andréa Ferraz pelo incentivo e pela dedicação do seu tempo ao meu projeto de pesquisa



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

I9ENDER: FACILITANDO A JORNADA EMPRESARIAL DA IDEIA À CRIAÇÃO DO NEGÓCIO

Richard Lima Ribeiro, Francisco Luan Ramos de Menezes, Renata Marques de Menezes Mota, Viviani Marques Leite dos Santos

- (1) Bolsista PIBEX do/da, UNIVASF, Engenharia da Computação, Juazeiro, Universidade do Vale do São Francisco, UNIVASF
- (2) Colaborador(a) Francisco Luan Ramos de Menezes, Engenharia da Computação, Juazeiro, Universidade do Vale do São Francisco, UNIVASF.
- (2) Colaborador(a) Renata Marques de Menezes Mota, Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT, Juazeiro, Universidade do Vale do São Francisco, UNIVASF.
- (4) Coordenador(a) Viviani Marques Leite dos Santos, Engenharia da Computação, Juazeiro, Universidade do Vale do São Francisco, UNIVASF

richard.lima@discente.univasf.edu.br

Introdução: No cenário econômico global em constante evolução, o empreendedorismo desempenha um papel de crescente importância. Urge, por esse motivo, a necessidade de criação de ferramentas que auxiliem esses novos empreendedores a entrarem no mercado de maneira mais segura, para que possam bem arquitetar sua ideia de negócio e empregar de forma mais devida o capital social, evitando aplicações financeiras imprudentes. Segundo Kuratko e Hodgetts (1992), a problemática econômica é uma das variáveis que pode fazer parte da etapa inicial de um empreendimento. Porém, se essa fase de início for bem planejada a probabilidade de prejuízo é consideravelmente reduzida. Empreendedores, não importando o setor ou o porte de suas empresas, confrontam diariamente uma série de desafios complexos e demandas incessantes, incluindo a necessidade de diagnosticar seus negócios e analisar como estão se adaptando às dinâmicas mutáveis do mercado, já que precisam estar em constante crescimento. Terpstra e Olson (1993) expressam que posteriormente, na fase em que a empresa está alavancando no mercado os desafios são originados dos problemas organizacionais e relativos à gestão empresarial. Assim, existe a carência de artifícios que subsidiem a análise da atividade empresarial para evitar ou sanar tais possibilidades. Nesse contexto, a demanda por uma solução dedicada a apoiar empreendedores torna-se evidente. **Objetivo:** Desenvolver e disponibilizar o I9ender, uma tecnologia inovadora desenvolvida para atender diversas necessidades dos empreendedores, observada, independentemente da maturidade de seus negócios. **Métodos:** O I9ender foi idealizado com base em análises de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

mercado abrangentes, que incluíram a identificação das principais ferramentas utilizadas na avaliação de empreendimentos, a identificação das principais necessidades dos empreendedores, e a exploração de maneiras de melhorar sua experiência. Esses dados orientaram o desenvolvimento da plataforma. O projeto foi construído utilizando Node.js, com o PostgreSQL como banco de dados, suportado pelo framework Prisma. A infraestrutura é executada em uma máquina virtual com Docker e Docker Compose, garantindo eficiência e escalabilidade. **Resultados:** Como resultado, o I9ender surge como uma plataforma, projetada para impulsionar o desenvolvimento de empreendimentos de todos os tamanhos, com ênfase na acessibilidade de qualquer lugar. Além disso, a plataforma oferece recursos exclusivos, como material de apoio direcionado ao empreendedorismo, planilha de plano de ação, ferramentas de gestão, tais como SWOT, Canvas (modelos de negócio) e plano de negócio. Esses recursos estão disponíveis de forma interativa por meio do I9ENDER. **Conclusão:** Ao longo da discussão fica evidente a urgência na criação de uma ferramenta que não apenas apoie o desenvolvimento de empreendimentos, mas que também sirva como um repositório de informação valiosa para aqueles que buscam uma compreensão mais aprofundada do empreendedorismo e do ecossistema de seus negócios. Nesse cenário, a eficácia de um empreendimento encontra-se intrinsecamente ligada à utilização estratégica da plataforma I9ENDER como uma ferramenta essencial para o planejamento e organização das estratégias de negócio. Torna-se, assim, responsabilidade do empreendedor extrair o máximo proveito dessa ferramenta, que se apresenta como um recurso fundamental para aprimorar o desenvolvimento e a sustentabilidade de seus empreendimentos.

REFERÊNCIAS

KURATKO, D. F.; HODGETTS, R. M. Entrepreneurship: A Contemporary Approach, The Dryden Press, Orlando, FL., 1992.

TERPSTRA, D.; OLSON, P. (1993), 'Entrepreneurial start-up and growth: a classification of problems', Entrepreneurship Theory and Practice, v. 17, n. 3, p. 5–20, 1993.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à UNIVASF e ao CNPq pela bolsa e valiosa oportunidade de construir este projeto significativo.

Quero também estender meus agradecimentos à minha coordenadora, Vivianni Marques, por sua visão inspiradora do projeto e orientação.

Minha gratidão especial se estende à colaboradora Renata, cuja dedicação e auxílio no levantamento de conteúdo em diferentes momentos deste projeto.

Além disso, não posso deixar de agradecer ao colaborador Luan pelo seu apoio fundamental na construção deste projeto.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

A todos vocês, meu profundo agradecimento. Sem o seu apoio e contribuição, este projeto não teria sido possível.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Projeto e Desenvolvimento de um Dispositivo Microcontrolado Destinado ao Acionamento Eficiente de Máquinas de Indução

Mileide Cristine dos Santos Brandão ⁽¹⁾, Wedson Pereira da Silva ⁽²⁾, Adeon Cecilio Pinto ⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da Fapesb, Engenharia Elétrica, Campus de Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾ Técnico, Engenharia Elétrica, UNIVASF.

⁽³⁾ Professor, Engenharia Elétrica, UNIVASF.

mileide.brandao@discente.univasf.edu.br

Introdução: neste projeto, a pesquisa abordou a construção e análise de conversores CC-CA, que possui uma ampla aplicação industrial, oferecendo controle de velocidade, ajuste de torque, redução no consumo de energia e aumento da eficiência de motores elétricos de indução. **Objetivos:** estes se concentraram em capacitar tecnicamente a bolsista em relação às tecnologias atuais sobre acionamento de máquinas elétricas, projetar e implementar um sistema de acionamento de motores de indução. Sistema este baseado em um inversor microcontrolado de baixo custo. **Métodos:** inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica, com o intuito de estabelecer as bases teóricas necessárias para o desenvolvimento da pesquisa. Em seguida, os esforços foram concentrados na construção de um retificador monofásico, incluindo simulações e a manufatura de uma Placa de Circuito Impresso (PCI). Posteriormente, para o acionamento do sistema de potência, iniciou-se a construção do sistema de controle. Uma das principais dificuldades surgiu durante o desenvolvimento do algoritmo de controle, o qual foi escrito em linguagem C. Este algoritmo é responsável por gerar um sinal de saída aproximadamente senoidal com frequência de 60 hertz. Após a efetuação da programação, o código foi ajustado de modo a alcançar o sinal de saída desejado. Na construção de um inversor monofásico, foram exploradas algumas técnicas de modulação, como: PWM (*Pulse Width Modulation*) (MICHELS, 2005) e SPWM (*Sinusoidal Pulse Width Modulation*) (FRANCESCHET, 2017). Além disso, foram construídos circuitos dedicados para executar essas técnicas, permitindo a realização de testes para avaliar as características próprias de cada modulação. Após a bem-sucedida conclusão do inversor monofásico, os direcionamentos foram para expandir o projeto com o desenvolvimento de um inversor trifásico. No entanto, algumas dificuldades foram encontradas na geração de três sinais senoidais defasados em 120 graus por meio de um algoritmo de programação, requisito fundamental para o funcionamento do inversor trifásico. **Resultados:** A pesquisa embora tenha enfrentado desafios no desenvolvimento do inversor trifásico, obteve êxito na construção de um inversor monofásico funcional e permitiu a escrita de um artigo o qual compara e analisa duas técnicas de modulação. **Considerações finais:** em síntese, este projeto resultou na criação de um conversor CC-CA monofásico funcional e forneceu insights valiosos para futuras pesquisas na área de inversores. A pesquisa destaca a importância na busca de conhecimento através de uma revisão bibliográfica aprofundada, planejamento adequado e busca constante por informações, independentemente das dificuldades enfrentadas.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

FRANCESCHET, Amanda et al. Inversor de frequência trifásico com modulação SPWM: Simulação e implementação com TMS320F28335. Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2017.

MICHELS, L. et al. Metodologia de projeto de filtros de segunda ordem para inversores de tensão com modulação PWM digital. SBA: Controle & Automação Sociedade Brasileira de Automática, v. 16, p. 221-242, 2005.

SEDRA, A. S.; et al. Microelectronic Circuit. New York: Oxford University Press, 2004

Conforme normas da ABNT (<https://portais.univasf.edu.br/sibi/informacao-ao-usuario/normalizacao-1>)

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente aos meus orientadores que tiveram paciência nesse momento em que eu me deparei com as dificuldades na realização de uma pesquisa científica, ao meu amigo Francisco por ter estudado diversas vezes comigo e à Fapesb por ter financiado a minha bolsa de pesquisa através do edital PIBIC/2022



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

TINTA TÉRMICA REFLEXIVA E CONVENCIONAL NO DESEMPENHO TÉRMICO DAS TELHAS DE FIBROCIMENTO, CERÂMICA E METÁLICA

Carla Suana da Silva Dias^{(1)*}, Dian Lourenconi⁽²⁾

⁽¹⁾ Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenador(a), Engenharia Agrícola, Campus Juazeiro, UNIVASF.

*E-mail de contato: suanadidas@gmail.com

INTRODUÇÃO: Um dos maiores problemas enfrentados pelo Brasil na produção de ovos e frangos de corte é o clima, pois o país possui um clima tropical que não é adequado para a criação desses animais devido às altas temperaturas e alta umidade relativa do ar, o que afeta negativamente o desempenho das aves. O presente estudo objetivou-se analisar o desempenho térmico de telhas de fibrocimento, cerâmica e metálica com a aplicação de tintas brancas reflexivas e convencionais para o conforto térmico na criação dos frangos de corte. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram confeccionados 9 protótipos no Campus Juazeiro-BA da Univasf, com aproximadamente 40 centímetros de comprimento e 1,5 metros de altura, com um compartimento pouco abaixo da cobertura, que serviu para implementação do datalogger. Todos os ambientes utilizados para realização da pesquisa, 3 protótipos sem tratamento, 3 foram pintadas com tinta comum e 3 pintadas com tinta térmica reflexiva. Com as estruturas prontas, foram anexados a cada protótipo um data datalogger para medir a temperatura do ar, umidade relativa e temperatura de globo. Foram realizadas medições da velocidade do ar com um anemômetro digital durante 10 dias não consecutivos, duas vezes ao dia (9:00 e 15:00). Ao final das medições, todos os dados foram tabelados e realizado o cálculo da Entalpia (H). Por meio da equação (Albright, 1990). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Devido ao nosso clima tropical e subtropical da região de estudo, que geram altas temperaturas, principalmente no verão, ocorre o desconforto térmico quase que permanente para as aves, sendo um dos principais fatores que afetam o desempenho produtivo das aves (OLIVEIRA, 2012). O parâmetro entalpia obteve diferença significativa ($p < 0,05$, teste F), analisando o índice, observa-se que para o período e região estudada, mesmo com o uso da pintura com tinta reflexiva ou comum nas telhas, os valores ficaram acima dos recomendados por Vieira et al. (2010), que para galinhas poedeiras, variam entre 64 e 70 kJ kg para ar seco⁻¹. **CONCLUSÕES:** A pintura dos telhados com tinta térmica reflexiva pode melhorar o desempenho e o conforto térmico das instalações. A tinta comum não diferiu em eficiência da térmica reflexiva para as telhas de fibrocimento e cerâmicas, podendo também ser utilizada para essas telhas.

REFERÊNCIAS



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

OLIVEIRA, T. M. D. Análise de Sistemas de Energia e Máquinas Elétricas com recurso a termografia. 2012. 170.p. Dissertação (Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores Major Energia) - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto – Portugal.

VIEIRA FMC, NAZARENO AC, SILVA IJO (2010) Tabela de entalpia para poedeiras. NUPEA – ESALQ – USP. Available in: http://www.nupea.esalq.usp.br/noticias/producao/c9387_20100713.pdf Accessed: Sep 21, 2015.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio a esta pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

UM ESTUDO METODOLÓGICO ANALÍTICO-NUMÉRICO DA EQUAÇÃO DO CALOR DIRECIONADO AO CONCRETO MASSA

Silvio Pereira Neto ^{(1)*}, Nailde de Amorim Coelho ⁽²⁾

⁽¹⁾ Voluntário, Graduando em Engenharia Civil, Campus Juazeiro, UNIVASF. ⁽²⁾ Coordenadora, Engenharia Civil, UNIVASF. *E-mail de contato: silvio.pereira@discente.univasf.edu.br

Introdução: O concreto massa é usado em grandes construções, como barragens e pontes. Devido à sua robustez, produz grande quantidade de calor interno, além de fontes de calor externa, causando diferenças de temperatura que podem danificar a estrutura. Portanto, é essencial analisar o gradiente térmico antes de usá-lo (ACI, 2011). Duas abordagens de análise são comuns: o método analítico e o método numérico. O analítico usa equações matemáticas, como a equação de calor, e segue princípios termodinâmicos, como Lei de Fourier e de Conservação de Energia. Já o numérico, usa soluções aproximadas como o Método dos Elementos Finitos (MEF), implementada em programas, como é o caso do Ansys. Este, divide o corpo em elementos finitos conectados por nós discretos (Coelho, 2017). **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar as equações do calor aplicadas ao concreto massa por meio de métodos numéricos e analíticos, examinando as isotermas de temperatura e garantindo a compatibilidade dos resultados. Incluíram também, um estudo das formas das equações do calor e do MEF, compreender o comportamento dos fenômenos, além da comparação entre soluções analíticas e numéricas para o problema do calor. **Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica para fundamentar a pesquisa, abordando conceitos relacionados ao material e suas propriedades, a equação de calor e o MEF. Paralelamente, foram desenvolvidas as etapas da dedução das componentes da equação de calor: Equação de Laplace, de Poisson, de Fourier e, a equação de calor completa. Juntamente com as condições iniciais e de contorno, permitiram as suas representações com auxílio do software Maple17. Para as soluções numéricas, foram implementadas simulações térmicas no Ansys. Por fim, comparados com os resultados das soluções. Esse processo proporcionou uma compreensão abrangente do comportamento térmico do material. **Resultados:** As simulações e análises envolveram várias equações, incluindo a Equação de Laplace 3D, 2D e 1D, Equação de Poisson 2D e 1D, Equação Fourier 1D e a equação de calor completa 1D. As simulações numéricas e analíticas mostraram concordância. O estudo enfatizou a importância do MEF para resolver problemas térmicos complexos no concreto massa. O software Ansys, baseado no MEF, desempenhou um papel crucial na modelagem e análise térmica precisa. **Conclusão:** Este estudo demonstrou a eficácia do MEF na análise térmica do concreto massa. A combinação de simulações numéricas e análises analíticas mostrou concordância nos resultados. Assim, percebe-se que os estudos preliminares têm o potencial de melhorar a eficiência e durabilidade das estruturas de concreto, contribuindo para avanços na engenharia civil.

REFERÊNCIAS

COELHO, Nailde de Amorim. Métodos analíticos e numéricos para o estudo dos efeitos termomecânicos no concreto massa orientados às barragens de gravidade. 2017.

ACI: AMERICAN CONCRETE INSTITUTE. Specifications for structural concrete. Farmington Hills, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Univasf pela oportunidade concedida, à minha orientadora e a todos que contribuíram para o sucesso deste trabalho.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO ETL DA BASE DE DADOS PARA PREVISÃO DE DESVALORIZAÇÃO DE PREÇO MÉDIO DE VEÍCULO A PARTIR DA TABELA FIPE

Daniel Carvalho ^{(1)*}, Talisson Damião ⁽¹⁾, Rosalvo Neto ⁽²⁾

⁽¹⁾ PIVIC, Engenharia de Computação, Juazeiro-BA, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenador, Engenharia de Computação, UNIVASF.

*danielalencar746@gmail.com

Introdução. A indústria automotiva brasileira gerou aproximadamente R\$ 80 bilhões em tributos em 2021 e representou 18% do Produto Interno Bruto (PIB). O estudo de modelos de previsão de desvalorização de veículos pode auxiliar vários setores da indústria automotiva como, por exemplo, locadoras e concessionárias podem definir o melhor momento para a venda do veículo (1). No entanto, apesar de relevante, existem poucas bases de dados de domínio público organizadas em séries temporárias com a desvalorização dos preços dos veículos. Esse tipo de base de dados é essencial para construção de soluções de aprendizagem de máquina. **Objetivos** O objetivo deste projeto de pesquisa foi construir uma base de dados pública com essa finalidade. Mais especificamente, o plano de trabalho teve como objetivo o desenvolvimento do módulo ETL da base de dados. **Metodologia.** Foi adotado uma abordagem metodológica que incluiu uma revisão da literatura sobre o processo de ETL (2). Posteriormente, foi realizado o desenvolvimento do processo de ETL usando o framework Apache Airflow para gerenciar todo fluxo de dados desde a extração dos dados no site da tabela FIPE pelo Web Scraping até o seu armazenamento no banco de dados. **Resultados.** Os dados coletados durante a pesquisa foram pré processados e armazenados em um banco de dados implementado em um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) na nuvem, mais especificamente, no MongoDB, uma tecnologia de banco de dados NoSQL reconhecida por sua flexibilidade e escalabilidade. A base de dados foi publicada na Harvard Dataverse (3). **Conclusão** A base de dados gerada neste projeto contendo os preços de veículos mais vendidos nos últimos cinco anos pode ser usada para diversos objetivos, entre eles podemos destacar: 1) Análise de variação de preços: Investigar a variação dos preços ao longo do tempo e identificar fatores que influenciam essas mudanças, como condições econômicas, sazonalidade e lançamento de novos modelos; 2) Análise de valor residual: Estimar o valor residual dos veículos, ou seja, a diferença entre o preço de mercado e o valor depreciado, útil para proprietários, seguradoras e revendedores; 3) Projeção de demanda: Utilizar os dados históricos de preços para projetar a demanda futura de modelos específicos de veículos, auxiliando na gestão de estoque e planejamento de produção.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

(1) SOUZA, MURILO. **Agência Câmara de Notícias**, 2021. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/831313-setor-automotivo-critica-politica-industrial-brasileira-em-debate-na-camara/>. Acesso em: 09 de maio de 2022.

(2) EL-SAPPAGHA, Shaker H. Ali; HENDAWIB, Abdeltawab M. Ahmed; BASTAWISSYB, Ali Hamed El. A proposed model for data warehouse ETL processes. **Journal of King Saud University – Computer and Information Sciences**, pp. 91-104, 2011.

(3) Carvalho, Daniel; Damião, Talisson; Neto, Rosalvo. D2Fipe: Uma base de dados para previsão de desvalorização do preço médio de veículos a partir da tabela FIPE. **Harvard Dataverse**, 2023. V1. Disponível em: <https://doi.org/10.7910/DVN/4BOY79>.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIVASF por disponibilizar a infraestrutura para realização deste projeto. O projeto foi desenvolvido de forma voluntária.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Avaliação de tratamentos pré-germinativos de coentro em sistema de cultivo de base agroecológica

Ana Nery Pereira⁽¹⁾, Mariana Neto Rosa Lima⁽²⁾, Cássio Dias Almeida⁽³⁾, Dominique Marinho Dvosquin⁽³⁾, Igor da Silva Bezerra⁽³⁾, Izaías da Silva Lima Neto⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Estudante Voluntária (PIVIC), Colegiado de Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientador(a), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

⁽³⁾ Estudantes colaboradores, Colegiado de Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Orientador(a), Engenharia Agrônoma, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

E-mail de contato: ananery.pereira@discente.univasf.edu.br

Introdução: O coentro, *Coriandrum sativum* L., é uma hortaliça de alta relevância para a culinária do Nordeste do Brasil. Apesar de se mostrar uma espécie que se adapta às mais diversas condições ambientais, apresenta certas dificuldades relativas à germinações irregulares. **Objetivo:** Identificar tratamentos pré-germinativos que favoreçam o estabelecimento do coentro em um sistema de cultivo de base agroecológica. **Métodos:** As atividades foram conduzidas no Laboratório de Grandes Culturas, Olericultura e Agroecologia, bem como no Setor de Campo de Olericultura e Agroecologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Para ambas as condições (laboratório e campo), utilizou-se a cultivar “Verdão”. No laboratório foram estabelecidos três ensaios em esquema fatorial 2 x 7, representados por dois estados físicos da “semente” (inteira e quebrada) e por sete tempos de embebição (0,12, 24, 36, 48, 60 e 72 horas). No primeiro ensaio a embebição ocorreu dentro da geladeira; no segundo ensaio em temperatura ambiente; e no terceiro, também na geladeira, seguida por 24 horas sem embebição. Após a embebição em cada experimento, as sementes foram dispostas em papel germitest, havendo avaliações da emissão de radículas por sete dias. Os dados foram submetidos a análises de variância e regressão pelo software Sisvar. Os seis tratamentos mais eficazes no laboratório foram implementados no campo, junto a uma testemunha, sob delineamento de blocos ao acaso, com três repetições. Cada parcela continha um canteiro de 1 m², com cinco linhas de plantas, sendo as duas externas consideradas bordaduras. A sementeira foi realizada no espaçamento de 20 cm entre linhas x 10 cm entre covas, com quatro propágulos por cova. Após o sétimo dia da sementeira realizou-se a quantificação de plântulas emergidas. **Resultados:** Na análise de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

germinação dos três ensaios conduzidos no laboratório, identificou-se seis tratamentos superiores para teste de campo. A saber: No primeiro ensaio, realizado na geladeira com sementes intactas, o tempo ótimo de embebição para maximizar a aceleração da emergência de plântulas foi de 55 horas. Por outro lado, utilizando sementes quebradas, a análise indicou que o período mais eficiente foi de 0 horas. No segundo ensaio, durante a execução do experimento em temperatura ambiente com sementes inteiras, observou-se que o período mais eficaz de embebição foi de 26 horas. Nesta mesma condição, mas com sementes quebradas, a análise demonstrou que o tempo ideal de embebição foi de 54 horas. No terceiro ensaio, o tempo de embebição de 12 horas foi considerado o mais eficiente tanto para sementes inteiras quanto para sementes quebradas. Em condições de campo a percentagem de emergência de plântulas variou de 72,84% a 87,65%, não apresentando diferença significativa. A testemunha obteve 67,91% de emergência e o maior valor de germinação foi registrado para sementes inteiras, quando submetidas à embebição em geladeira por 12 h, seguida por 24 horas sem embebição. **Conclusão:** Foram observadas variações significativas de interação entre o estado físico da semente e o tempo de embebição na germinação de sementes de coentro. Novos ensaios devem ser realizados em campo, com diferentes formas de implantação para validação dos resultados.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, Agradeço ao meu Orientador e Orientadora, especialmente aos meus amigos, Dominique, Cássio, Igor e Valmir e aos demais outros que me ajudaram.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DA CAMADA DE PINTURA NAS PROPRIEDADES E DURABILIDADE DE BLOCOS DE GESSO PARA ALVENARIA

Rana Assíria Amorim⁽¹⁾, Sheila Daiane de Souza Rodrigues⁽²⁾, José Getúlio Gomes de Souza⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da Fapesb, Engenharia Civil, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciências dos Materiais (PPGCM), Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador, Engenharia Civil, UNIVASF.

*E-mail de contato: rana.amorim@discente.univasf.edu.br

O gesso é um material de construção civil bastante utilizado como revestimento de alvenaria e produção de pré-moldados para forro e paredes. Os produtos a base de gesso apresentam, entre outras vantagens, rapidez na execução, bom acabamento superficial e redução no custo geral quando comparado ao uso de materiais tradicionais. No entanto, é um material que apresenta uma alta solubilidade, quando em contato com a umidade, o que inviabiliza a aplicação desse material em áreas externas nas edificações. Nos últimos anos, percebe-se o desenvolvimento de alguns materiais e técnicas construtivas que buscam aumentar a durabilidade desse material, como exemplo, tens o uso de hidrorrepelentes e sistemas de pintura que forneçam maior proteção ao gesso. Entretanto, percebe-se certa carência de estudos que promovam uma avaliação desses tratamentos ao longo do tempo. Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar a influência do envelhecimento natural nas propriedades do gesso, considerando diferentes tratamentos, como o uso de aditivo hidrorrepelente e a aplicação de camadas de pintura. Como materiais foram utilizados o gesso de fundição, um aditivo hidrorrepelente, massa acrílica e tinta acrílica. Para tal, foram moldados blocos prismáticos maciços de forma manual de modo que a avaliação de cada propriedade foi feita em triplicata. A moldagem foi realizada conforme a NBR 12129 (ABNT, 2019), avaliando três fatores: ação do hidrorrepelente, relação água/gesso e presença ou não do sistema de pintura, sendo que nos blocos contendo hidrorrepelente, a adição do aditivo ocorreu na água de amassamento. Após a moldagem os blocos passaram por secagem em temperatura ambiente até a estabilização da massa, em seguida foram colocados à exposição ao longo de 12 meses em um ambiente externo. Nas idades de 0 (logo após a moldagem), 6 e 12 meses os corpos de prova foram avaliados quanto à dureza superficial segundo a NBR 12129 (ABNT, 2019), resistência à compressão NBR 12129 (ABNT, 2017), absorção de água por imersão total NBR 16495 (ABNT, 2016) e perda de massa. Os resultados indicam alterações mínimas no decorrer do tempo nos valores de dureza e resistência à compressão, levando em



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

consideração as ações dos sistemas de tratamento do aditivo hidrorrepelente e a aplicação da pintura. Em relação à absorção de água, nota-se a eficácia do aditivo hidrorrepelente, conferindo uma redução significativa no percentual, quando comparado aos blocos de gesso normais sem a adição desse tratamento. Ainda sobre essa propriedade, percebe-se uma pequena redução no percentual absorvido pelos blocos com a presença de pintura. O sistema de pintura também atuou como camada de proteção evitando a dissolução dos blocos de gesso, comportamento que foi evidenciado pela redução nos valores de perda de massa determinados no período de estudo. Ademais, conclui-se de suma importância à aplicação do sistema de pintura para garantir a proteção dos blocos de gesso quanto à degradação.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12127**: Gesso para construção: Determinação das propriedades físicas do pó. Rio de Janeiro, 2019. 6p
- _____. **NBR 12129**: Gesso para construção: Determinação das propriedades mecânicas. Rio de Janeiro, 2017. 6p.
- _____. **NBR 12129**: Gesso para construção: Determinação das propriedades mecânicas. Rio de Janeiro, 2019. 6p.
- _____. **NBR 16495**: Bloco de gesso para vedação vertical - Método de ensaio. Rio de Janeiro, 2016. 9p.

AGRADECIMENTOS

Aos técnicos do Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas-LABNATEC/CCVIVIL e do Laboratório de Ensaio Materiais- LEM/CMEC, que sempre incentivaram e apoiaram diretamente na realização dos ensaios.

À PRPPGI da UNIVASF e a FAPESB pela oportunidade e apoio financeiro no desenvolvimento dessa pesquisa por meio do Edital 07/2022 PIBIC/FAPESB/UNIVASF.

ESTUDO DAS VIBRAÇÕES PRODUZIDAS POR RODOVIAS ASFALTADA E NÃO ASFALTADA DURANTE O TRANSPORTE DE FRUTAS

Paulo Ricardo Viana de Lima

Bolsista PIBIC FAPESB, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

Marcos Antônio da Silva Irmão, Engenharia Mecânica, UNIVASF.

*E-mail de contato: paulolimaprv12.0@gmail.com

INTRODUÇÃO: Danos causados por vibrações durante o transporte causam enormes prejuízos econômicos aos produtores e recusa dos consumidores do mercado de frutas e hortaliças. Além da insatisfação do consumidor devido aos danos aparentes, há uma degradação e deterioração da qualidade e propriedades nutricionais dessas frutas, o que causa transtorno e diminui o retorno financeiro ao setor agrícola.

OBJETIVOS: Este trabalho tem o objetivo de analisar e conhecer as principais frequências e amplitude de vibrações que são responsáveis pelos danos causados durante o transporte de frutas e investigar a influência do tipo de rodovia na magnitude da energia de vibração absorvida. Instrumentar um veículo para aquisição dos dados vibracionais de maior energia e simular via software computacional, a fim de reproduzir em laboratório via mesa vibratória as ondas mecânicas observadas em rodovia asfaltada e não asfaltada. Por fim, os dados analisados servirão de amparo para pesquisas futuras que investigam os danos causados nas frutas pela vibração presente no transporte, mas que fogem do escopo deste trabalho.

MÉTODOS: Após o treinamento ministrado pelo professor orientador, do qual são instruídos o manuseio de diversos tipos de sensores e vibração disponíveis no Laboratório de Vibrações – Colegiado de Engenharia Mecânica (CENMEC), Além de como configurar o Analisador de Frequência e manuseio do software de comunicação dos sensores e drivers, RT Pro Photon+, e análises espectral de sinais vibratórios. Partindo-se daí, foi possível instalar um acelerômetro no centro de massa de um caminhão e um notebook para gravar os dados obtidos durante a amostra de medição de trechos rodoviários distintos, asfaltado e não asfaltado. Após a coleta destes dados, foram identificadas as vibrações de maior amplitude e frequência predominantes em cada um dos dois tipos de pavimentação para identificar as frequências com maior potencial de danificação das frutas e compará-las.

RESULTADOS: Após analisarmos as frequências obtidas, fomos capazes de replicar em software as vibrações produzidas nas rodovias analisadas, permitindo replicar os resultados obtidos em mesa vibratória disponível no Laboratório de Vibrações – CENMEC.

CONCLUSÕES: Esse estudo é contribuição à comunidade acadêmica de forma a dar aporte para trabalhos futuros como banco de dados e tomada de decisões em áreas que possibilitem melhoria e desenvolvimento de sistema de suspensão de veículos de transporte, acomodamento e/ou embalagens, além de diversas outras aplicações, a fim de evitar os danos causados as frutas devidos a excitações mecânicas provenientes do transporte de frutas que é diretamente influenciado pelo tipo de rodovia no qual o veículo de transporte é submetido.

REFERÊNCIAS

RAO, Singiresu S. Vibrações Mecânicas. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. xv, 424 p.

PE MASOTTI, D. Comparação de métodos de determinação do amortecimento estrutural através de técnicas de ajuste de curva de funções resposta em frequência. Dissertação (mestrado) – UFSC, Florianópolis, SC, 2013. 188p.

LEG K; HINGA S (1986). Simulation of vibration damage in produce transportation. *Transactions of the ASAE*, 29(2), 633–64.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu professor orientador Marcos Irmão, pelo aprofundamento em sua área de atuação que me é de grande interesse, à UNIVASF e ao CENMEC pela oportunidade de trabalhar em alguns de seus laboratórios, sem eles não seria possível o estudo, agradeço ainda, em especial, à FAPESB, como aluno bolsista PIBIC, o apoio da fundação é de extrema importância enquanto suporte para alunos que desejam seguir carreira como pesquisadores e contribuir com toda a comunidade científica.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ÁGUA/GESSO E DA ADIÇÃO DE RESÍDUOS EM DIFERENTES GRANULOMETRIAS NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DO COMPÓSITO DE GESSO-RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Paula Roldino Dantas^{(1)*}, José Getúlio Gomes de Sousa⁽²⁾,
Sheila Daiane de Souza Rodrigues⁽³⁾, Ianka Carolina
Damasceno Souza⁽⁴⁾, Brenda Carla Neres da Silva⁽⁵⁾,
Nelson Cárdenas Olivier.⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da CNPq, Engenharia Civil, Juazeiro-BA, UNIVASF.

⁽²⁾ Coorientador(a), Colegiado de Engenharia Civil, Juazeiro-BA, UNIVASF

⁽³⁾ Colaborador(a), Engenharia Civil, Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaborador(a), Pós Graduação em Ciência dos Materiais, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaborador(a), Engenharia Civil, Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁶⁾ Orientador(a), Colegiado de Engenharia Mecânica, UNIVASF.

E-mail de contato: paula.dantas@discente.univasf.edu.br

Introdução: Cada vez mais se busca minimizar os impactos ambientais decorrentes da exploração dos recursos naturais, e na construção civil não é diferente, pois esta acaba por gerar muitos resíduos em suas atividades, que são em sua maioria descartados de forma imprópria no meio, causando poluição e problemas para a população das áreas urbanas. **Objetivos:** Este projeto buscou estudar a viabilidade do uso de resíduos de construção civil, em diferentes granulometrias, no gesso, a fim de produzir blocos que atendam às exigências técnicas e que tivessem baixo custo.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Métodos: Foram usados para a pesquisa gesso de fundição e resíduos de construção civil. O resíduo foi utilizado em três granulometrias: GR I ($GR \geq 9,5\text{mm}$); GR II ($9,5 > GR \geq 4,75\text{mm}$); GR III ($GR < 4,75\text{mm}$). Já para a relação água/gesso foram utilizadas a de 0,5 e 0,7. Foram então produzidos corpos de prova com as diferentes possibilidades de relação água/gesso e granulometria e, em seguida, submetidos a ensaios de dureza superficial e resistência à compressão axial seguindo a NBR 12129 (ABNT, 2019) e a NBR 12129 (ABNT, 2017), respectivamente, e resistência à tração na flexão por meio da NBR 12142 (ABNT, 2010). **Resultados:** Os resultados encontrados no ensaio mecânico de dureza, variaram entre 9 MPa a 55 MPa, o melhor valor encontrado foi 46,85 N/mm², correspondente ao resíduo GR II (menor que 9,5 e maior de 4,75 mm), com 10% de resíduo e relação água/gesso 0,5. No ensaio de resistência à compressão, foi possível perceber que a adição dos resíduos de construção não contribuiu para o ganho de resistência do compósito, sendo que os compósitos com 10% de resíduos se apresentaram com resultados mais semelhantes aos do corpo de prova de gesso sem resíduos. Tanto na relação água/gesso 0,5 como na 0,7, o resíduo III foi que apresentou melhor resultado, principalmente na porcentagem de 10%. E no ensaio de resistência à tração na flexão, os resultados encontrados ficaram entre 1 MPa e 6 MPa, apresentando como melhor valor obtido 6,33 MPa que se refere ao resíduo GR III 10% e relação água/gesso 0,5. **Conclusão:** Foi possível se produzir um compósito a base de gesso e resíduos de construção civil. Diante desse contexto, é possível afirmar que em relação à resistência mecânica, nas condições em que foi ensaiada, a adição de resíduos de construção civil na matriz de gesso para os grupos GR I, II e III 10% - 0,5, influenciam positivamente no compósito e ele pode ser utilizado como material para a construção civil. A aplicação desses resíduos trará benefícios como a possibilidade de minimizar o impacto ambiental causado pelo descarte indevido do mesmo, além de contribuir para a diminuição dos custos dos produtos finais e diversificar o leque de matérias-primas para a indústria cerâmica.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 12129/2019: Gesso para construção civil - Determinação das propriedades mecânicas. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 12129/2017: Gesso para construção civil - Determinação das propriedades mecânicas. Rio de Janeiro: ABNT, 2017.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 12142/2010: Concreto - Determinação da resistência à tração na flexão de corpos de prova prismáticos. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico(CNPq) pelo suporte financeiro através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica(PIBIC). Ao Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas (UNIVASF) pelo espaço disponibilizado e seus técnicos pelo suporte. Ao Laboratório de Ensaios de Materiais(UNIVASF) pelo espaço disponibilizado.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO PARA AUXILIAR O ENSINO DE EQUAÇÕES DE 1º GRAU COM FOCO NA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

Neildson Sobreira de Lima Filho⁽¹⁾, Maria Clara Mendes da Silva⁽²⁾, Richard Lima Ribeiro⁽²⁾, Carlos Lamark de Barros Alencar⁽²⁾, Gerson Vinicius Rodrigues de Macedo⁽²⁾, Luiz Fernando Barbosa da Silva⁽²⁾, Ricardo Argenton Ramos⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq. Curso de Psicologia. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Centro.

⁽²⁾ Colaboradores do Grupo de Desenvolvedores de Software III. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro.

⁽³⁾ Coordenadora. Curso de Engenharia da Computação. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro.

*E-mail de contato: neildson.sobreira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A matemática é uma área de conhecimento de extrema importância para a formação básica do estudante, assim como o estudo da álgebra. Trabalhos apontam dados mais recentes divulgados pelo Saeb e o Pisa, indicando que a maioria dos estudantes brasileiros apresentam grande dificuldade e desempenho insuficiente em matemática. As dificuldades estão relacionadas tanto às metodologias tradicionais de ensino e conteúdos descontextualizados quanto à dificuldade de compreensão das abstrações de alguns conteúdos de matemática. **Objetivo:** Este projeto tem o objetivo de se aprofundar nos conhecimentos relacionados ao desenvolvimento infantil para propor um jogo que atenda aos critérios para a faixa etária escolhida para este trabalho, de 6 a 11 anos. Também serão realizadas investigações sobre a ludicidade e o uso de jogos na educação, que objetivam compreender como os jogos eletrônicos poderiam servir aos propósitos educacionais. **Metodologia:** O método de desenvolvimento do jogo foi baseado no trabalho de Benitti, Seara & Schlindwein (2005), que definiu quatro etapas principais: concepção, elaboração, finalização e viabilização. Os requisitos educacionais foram obtidos a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e planos de aulas da Nova Escola, garantindo que o jogo atendesse aos requisitos pedagógicos. A jogabilidade foi desenvolvida considerando a psicologia do desenvolvimento infantil na terceira infância, enfatizando o pensamento espacial e a categorização como capacidades cognitivas trabalhadas no jogo. O jogo foi adaptado para dispositivos móveis Android, visando compatibilidade com diferentes tamanhos de tela e versões do sistema. Ele pode



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ser jogado online ou offline e foi criado sem fins lucrativos. O jogo foi avaliado por professores de matemática e de psicologia do desenvolvimento através de um formulário baseado na PETESE, uma ferramenta de avaliação de softwares educacionais voltados para matemática. O objetivo dessa avaliação foi verificar a adequação do jogo para fins pedagógicos. **Resultados:** Dessa forma, obtivemos um jogo que foi construído de maneira interdisciplinar, adequado para o público infantil e que considerou as habilidades pertinentes à idade apontadas pelos estudos da área da psicologia. **Conclusão:** O projeto resultou em um jogo educativo que alia critérios pedagógicos à psicologia do desenvolvimento infantil. Avaliações especializadas confirmaram sua eficácia e adequação, tornando-o um recurso válido para mitigar as lacunas no ensino de matemática para a faixa etária.

REFERÊNCIAS

BENITTI, F. B. V.; SEARA, E. F. R.; SCHLINDWEIN, L. M. Processo de Desenvolvimento de Software Educacional: proposta e experimentação. RENOTE, v. 3, n. 1, 2005. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/13849/8025>>.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Press kit SAEB 2017. Brasília, 2017.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de expressar minha imensa gratidão aos meus orientadores e professores, Ricardo Ramos, cujo conhecimento e direcionamento foram fundamentais para o desenvolvimento deste projeto. Agradeço também aos meus colegas e a todos os membros da equipe de desenvolvedora, cuja colaboração e apoio enriqueceram este trabalho. Um agradecimento especial vai para minha família e amigos, que forneceram o suporte emocional e a motivação necessária para a conclusão deste projeto. Não posso deixar de agradecer a UNIVASF pela oportunidade e aos financiadores deste trabalho. Como bolsista do programa PIBEX, sou extremamente grato ao CNPq, a fonte financiadora da minha bolsa, que tornou possível a realização deste projeto de pesquisa. Obrigado a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ESPECTROSCOPIA VIS-NIR PARA MONITORAMENTO DE ATRIBUTOS DA FERMENTAÇÃO ALCOÓLICA DE VINHOS E ESPUMANTES

Messias Vieira de Carvalho Machado^{1*}, Sarah Letícia Marques da Silva², Giovanni Antherreli Lima da Silva³, Daniel dos Santos Costa⁴

(1) Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF

(2) Colaboradora, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF

(3) Colaborador, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF

(4) Coordenador, Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF

*E-mail de contato: messiasvieira41@gmail.com

Diante do cenário de potencialidade e expansão da indústria do vinho, surgiu a demanda por tecnologias que aumentem a eficiência nas cadeias de produção, sendo uma dessas tecnologias o uso de plataforma óptica, baseada em espectroscopia Vis-NIR, para prever diferentes atributos de qualidade no processo de vinificação. Logo, o presente estudo teve como objetivo desenvolver modelos preditivos para monitoramento de atributos da fermentação alcoólica em tanques de vinificação com uso da espectroscopia Vis-NIR. Para a realização deste estudo foram utilizadas 42 amostras de mosto de vinho branco e 30 amostras de vinho tinto de vinícola da região do Vale do Submédio São Francisco, as quais foram submetidas à medições espectrais e análises laboratoriais de referência. O espectrômetro utilizado foi o FieldSpec 3 (*Analytical Spectral Devices, Boulder, Colorado, USA*) com faixa de utilização de 350 a 2500 nm, resolução de 3 a 10 nm, tempo de leitura em 100 ms, precisão de ± 1 nm, matriz de fotodiodos detectores de InGaAs e uma fonte de luz de quartzo-tungstênio-halogênio foi utilizado para obtenção dos espectros de transrefletância. As análises analíticas foram realizadas para determinação dos parâmetros físico-químicos teor alcoólico potencial (TA), acidez volátil (AV), acidez titulável (AT), potencial hidrogeniônico (pH), densidade (MV), e açúcares redutores (AR). Os dados espectrais obtidos foram submetidos a diferentes etapas de pré-processamentos, sendo filtro de média móvel, primeira e segunda derivada utilizando o algoritmo Savitzky-Golay, correção de sinal multiplicativo (MSC), variação normal padrão (SNV), e correção ortogonal de sinal (OSC). Para o desenvolvimento de modelos preditivos dos parâmetros físico-químicos foram utilizados a Regressão da Componentes Principais (PCR) e a Regressão dos Mínimos Quadrados Parciais (PLSR). Para o vinho branco, os modelos que apresentaram os melhores resultados para a predição dos parâmetros foram obtidos com o PLSR com coeficiente de determinação (R^2_{CV}) igual a 0.98, 0.97, 0.90, 0.81, 0.99 e 0.99, raiz quadrada do erro médio ($RMSE_{CV}$) igual a 0.18, 0.013, 0.23, 0.023, 3.14 e 6.47, para AT, AV, TA, pH, MV e AR, respectivamente. Para o vinho tinto, os modelos que apresentaram os melhores resultados para a predição dos parâmetros foram obtidos com o PLSR com R^2_{CV} igual a 0.90, 0.87, 0.84, 0.88, 0.93 e 0.98, e $RMSE$ igual a 0.61, 0.04, 0.27, 0.033, 9.97 e 20.43, para AT, AV, TA, pH, MV e AR, respectivamente. Portanto, a espectroscopia de refletância Vis-NIR é uma ótima ferramenta que possibilita a predição de atributos de qualidade da fermentação alcoólica em diferentes vinhos de forma rápida.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

COSTA, D. S.; MESA, N. F. O.; FREIRE, M. S.; RAMOS, R. P., MEDEROS, B. J. T. Development of predictive models for quality and maturation stage attributes of wine grapes using vis-nir reflectance spectroscopy. *Postharvest Biology and Technology*, v. 150, p. 166–178, 2019.

COZZOLINO, D. The role of visible and infrared spectroscopy combined with chemometrics to measure phenolic compounds in grape and wine samples. *Molecules*, v. 20, n. 1, p. 726-737, 2015.

DOS SANTOS, C. A. T.; PÁSCOA, R. N. M. J.; LOPES, J. A. A review on the application of vibrational spectroscopy in the wine industry: From soil to bottle. *TrAC Trends in Analytical Chemistry*, v. 88, p. 100-118, 2017.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela infraestrutura, e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo fomento ao projeto sob registro TO-APQ-0165-22-55201.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Calibração de sensores sem fio de umidade e salinidade construídos a partir do gesso e da anidrita I

Julio Vinicius dos Santos^{(1)*}; ⁽²⁾Isnaldo José de Souza Coêlho, ⁽³⁾Andrea de Vasconcelos Ferraz

⁽¹⁾ Bolsista da Fapesb, discente de Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾ Isnaldo José de Souza Coêlho, Colegiado de Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽³⁾ Andrea de Vasconcelos Ferraz, Colegiado de Engenharia Elétrica, UNIVASF.

julio.viniuss@discente.univasf.edu.br

Introdução: A região do Vale do São Francisco é referência quando se trata da produção agrícola no país, logo acaba sendo necessário manter sempre as boas condições do solo, como a umidade e a salinidade. Além do mais, Pernambuco é responsável por 95% da produção de gipsita do país¹, portanto, o fato do sensor ter como material dielétrico a anidrita I, sendo esta derivada do gesso, ajudaria na valorização do Pólo Gesseiro do Araripe assim como na valorização do próprio gesso. No que diz a respeito à irrigação, se feita de forma ineficiente, pode acabar gerando o encharcamento do solo, diminuindo a oxigenação do solo, limitando a respiração das raízes². Portanto, torna-se necessário a implementação de sensores eletrônicos para sempre manter os níveis ideais de umidade e salinidade. **Objetivo:** Com esse objetivo produziu-se e calibrou-se sensores a base de anidrita I (como dielétrico). **Metodologia:** Inicialmente foram feitas pastilhas de gesso variando a granulometria do gesso passando em uma peneira de 200 mesh e sem peneirar, nas duas situações o material foi prensado a 0,5 ton/cm² e 1 ton/cm² e, em seguida foram colocadas numa mufla a 950°C por 4 horas. Essas pastilhas foram submetidas ao teste por absorção total. Foram produzidos sensores com as pastilhas peneiradas a 200 mesh submetidas a uma pressão de 1 ton/cm², sua fabricação consistiu em pintar as faces das pastilhas com tinta condutiva a base de carbono e confeccionar um eletrodo em cada face com fita isolante líquida. Em seguida foram caracterizados por teste de impedância e determinado seu comportamento capacitivo, a fim de avaliar a relação entre a impedância do sensor com a água que ele absorve. **Resultados:** No teste de impedância verificou-se uma variação da resistência à medida que o sensor absorve água, começando com uma resistência de 992 kΩ quando está totalmente seco e 5,21 kΩ quando está totalmente encharcado. O comportamento capacitivo apresentou uma capacitância de 28,8 pF quando está totalmente seco e 32,7 pF quando está totalmente encharcado, pois a permissividade elétrica do dielétrico muda. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos constatou-se que o sensor é bastante promissor, pois verificou-se uma relação entre a umidade e a resistência do sensor.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

- 1 - GOMES NETO, W. M. Uma análise da cadeia produtiva do pólo gesseiro do Araripe e dos entraves que impactam no desenvolvimento do comércio exterior. **Atena**, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4291> . Acesso em: 1 out. 2023.
- 2 - Assim como a seca, chuvas também trazem sérios prejuízos. **Canal Rural**, 2019. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/agricultura/assim-como-a-seca-chuvas-tambem-trazem-serios-prejuizos/> . Acesso em: 1 out. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, agradeço também a minha família, meus professores orientadores por todo o apoio e a Fapesb.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO DE UM COMPÓSITO A BASE DE GESSO REFORÇADO COM FIBRAS DE BAMBU

Joyce da Cruz Lima^{(1)*}, Acácio Figueiredo Neto⁽²⁾ e Nelson Cárdenas Olivier⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, Engenharia Civil, Universidade Federal do Vale do São Francisco Campus Juazeiro – BA, UNIVASF

⁽²⁾ Orientador, Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco Campus Juazeiro – BA, UNIVASF

⁽³⁾ Coorientador, Colegiado de Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Vale do São Francisco Campus Juazeiro – BA, UNIVASF

*E-mail de contato: Joyce.lima@discente.univasf.edu.br

Introdução: Diante da utilização difundida do bambu na construção civil pelo mundo, o Brasil permaneceu por longo intervalo de tempo em contraste em relação às nações por sua brevidade de estudos nacionais e demonstrou a necessidade em ampliar a aplicação do material em solo brasileiro. **Objetivos:** Apoiado nisso, este estudo buscou ampliar o acervo de pesquisa brasileira sobre o bambu na construção civil ao incluir fibras de bambu como reforço em um compósito com gesso, em que a seleção da combinação do gesso e do bambu como matriz e reforço para o compósito, respectivamente, precedeu do aspecto de baixo impacto ambiental que possuem, de forma que à contribuição da investigação potencial do bambu foi atrelado o princípio de desenvolvimento sustentável, agregando valor ambiental ao estudo. **Métodos:** Dessa forma, foram produzidos compósitos em duas variações de relação água/gesso – 0,7 e 0,8 – e 4 variações de fibra de bambu – 0%, 2%, 4% e 6% –, em que uma das variações chamada de compósito de referência por sua ausência de incorporação da fibra para que fosse observada a influência da mesma quanto ao compósito sem reforço; chegando ao total de 24 compósitos, em que 16 foram submetidos a ensaios de avaliação potencial no aspecto térmico e 8 no aspecto acústico. Na análise térmica foi utilizado o ensaio do método do fio quente (ISO 8894), enquanto o ensaio na câmara reverberante (ISO 10140-2/2021) foi utilizado para análise acústica. **Resultados:** Após a análise dos compósitos aos quais foram incorporados a fibra de bambu em comparação aos que não obtiveram o reforço. Foi verificada a diminuição de condutividade térmica no valor de 10,45% naqueles que possuíam fibra de bambu, houve destaque no compósito de 6% de fibra com relação água/gesso 0,7, e em sequência o compósito de 2% de fibra com relação água/gesso 0,7 apresentou redução de 8,16%, indicando em ambos o aumento do isolamento térmico. De forma semelhante foi encontrado um aumento na capacidade de isolamento acústico em 70,8% na frequência de 31,5 Hz nos compósitos com incorporação da fibra em comparação ao sem adição, em que o compósito de 2% de fibra de bambu com relação



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

de água/gesso 0,7 ganhou destaque entre os demais. **Considerações finais:** Ademais, foram encontrados resultados promissores quanto às duas propriedades estudadas no compósito com 2% de adição de fibra de bambu e relação água/gesso 0,7 e foi perceptível o potencial de aprofundamento dos estudos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 8894: materiais refratários - determinação de condutividade térmica – Parte 1: método fio-quente (arranjo cruzado e termômetro de resistência)**. São Paulo: ABNT, 2014.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 10140-2/2021 - Acoustics – Laboratory measurement of sound insulation of building elements – Part 2: Measurement of airborne sound insulation**. ISO, 2021.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Prof. Acácio, ao coorientador Prof. Nelson, ao Prof. José Getúlio e à minha companheira de pesquisa Prof. Raffaella pela orientação e apoio; ao técnico do Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas Ricardo, pelo apoio; ao Laboratório de materiais e técnicas construtivas e ao Laboratório de ensaios mecânicos pelo espaço concedido; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro na concessão da bolsa de iniciação científica; e a todos que contribuíram indiretamente neste trabalho, meus sinceros agradecimentos.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

UM SOFTWARE PARA MELHORIA DA COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE DO HOSPITAL DOM TOMÁS - APAMI

João Eduardo de Alencar Pinto⁽¹⁾, Matheus Figueredo Bispo⁽²⁾, Eduardo de Oliveira Pereira Ribeiro⁽²⁾, Paulo César Pereira Gomes⁽²⁾, Ricardo Argenton Ramos⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF pela FAPESB. Curso de Engenharia da Computação. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro.

⁽²⁾ Colaboradores do grupo LOCUS INOVAÇÃO, Engenharia da computação, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador. Curso de Engenharia da Computação. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro.

*E-mail de contato: joao.eduardo@discente.univasf.edu.br

Introdução: O diagnóstico de doenças graves, como o câncer, representa um momento profundamente impactante na vida dos pacientes. Para além dos desafios físicos e emocionais inerentes à condição, os pacientes enfrentam uma inundação de informações relacionadas ao diagnóstico, tratamento e cuidados subsequentes. Essa sobrecarga de informações pode ser esmagadora, tornando-se difícil para os pacientes assimilar e reter detalhes cruciais sobre seu tratamento e acompanhamento médico. A comunicação eficaz entre médicos e pacientes desempenha um papel vital nesse cenário, no entanto, a complexidade das informações médicas muitas vezes se traduz em barreiras de comunicação. Os pacientes podem ter dificuldade em compreender completamente os detalhes do plano de tratamento, os efeitos colaterais dos medicamentos ou as orientações de autocuidado. Vale ressaltar ainda que, cenários como o da recente pandemia da Covid-19 reforçam ainda mais a necessidade de soluções inovadoras que agreguem modernização e gerem retornos positivos para a sociedade. Diante do desafio supracitado, a presente pesquisa explora o papel das universidades, com foco na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), na busca por uma solução móvel para o Hospital Dom Tomás, agregando benefícios na comunicação médico-paciente, de forma unilateral, promovendo melhoria da qualidade de vida e do acompanhamento médico desses pacientes.

Objetivo: O intuito do presente estudo é desenvolver um software que promova melhoria na comunicação médico-paciente no Hospital Dom Tomás - APAMI em Petrolina. Além disso, outros objetivos incluem a promoção de pesquisa bibliográfica, validação do software com os usuários finais, colaboração com o curso de Engenharia da Computação da UNIVASF. **Metodologia:** A utilização dos conceitos de engenharia de requisitos, que engloba a obtenção de requisitos, geração de ideias, busca por softwares semelhantes (VAUPEL et al., 2018), permitiu a criação do documento de requisitos inicial. Então, deu-se continuidade para a segunda parte, da implementação do software, enfocando a qualidade do software, testes de funcionalidade



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

(NARCISO, DELAMARO e NUNES, 2014) e validação. **Resultados:** Com isso, foi possível realizar a entrega do software que permitia a comunicação unilateral entre médico e paciente, desenvolvido com garantia de qualidade, que atenda às necessidades do Hospital Dom Tomás - APAMI. **Conclusão:** A pesquisa enfatiza a importância de envolver os usuários finais, ou seja, a equipe do hospital, para garantir que o software seja adaptado às suas necessidades reais. A colaboração interdisciplinar entre a universidade e o hospital é vista como uma maneira eficaz de alcançar o sucesso no desenvolvimento do software, além de capacitar o aluno bolsista em desenvolver pesquisas científicas na área de construção de softwares para a saúde. Essa prática corrobora com a melhoria dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

VAUPEL, STEFFEN ET AL. MODEL-DRIVEN DEVELOPMENT OF MOBILE APPLICATIONS FOR ANDROID AND IOS SUPPORTING ROLE-BASED APP VARIABILITY. *SOFTWARE & SYSTEMS MODELING*, v. 17, n. 1, p. 35-63, 2018.

NARCISO, EVERTON NOTE; DELAMARO, MÁRCIO EDUARDO; NUNES, FÁTIMA DE LOURDES DOS SANTOS. TEST CASE SELECTION: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW. *INTERNATIONAL JOURNAL OF SOFTWARE ENGINEERING AND KNOWLEDGE ENGINEERING*, v. 24, n. 04, p. 653-676, 2014.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão ao Professor Doutor Ricardo Argenton, meu estimado orientador, cuja orientação, conhecimento e insight foram inestimáveis para o sucesso desta pesquisa. Não posso deixar de expressar minha sincera gratidão à Universidade Federal do Vale do São Francisco por fornecer o ambiente acadêmico propício para a condução desta pesquisa. Agradeço à instituição pelo suporte institucional, recursos e acesso a bibliotecas e laboratórios que foram essenciais para a realização deste estudo. Também gostaria de reconhecer a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo generoso financiamento desta pesquisa por meio da concessão da bolsa de pesquisa. O apoio financeiro da FAPESB foi fundamental para a condução deste projeto de pesquisa, possibilitando a dedicação integral ao estudo. Agradeço igualmente a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para esta pesquisa. A pesquisa científica é um esforço colaborativo e estou profundamente grato por todas as contribuições que tornaram este estudo possível. Que este trabalho possa contribuir de maneira significativa para o avanço do conhecimento em nossa área e para a melhoria da qualidade da pesquisa científica em geral.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

Avaliar o comportamento do indicador carmim de indigo e fenolftalína como sensor químico no processo de secagem da argamassa de cimento

Iury Emanuel Silva de Carvalho^{(1)*}, Lucas de Souza Conceição⁽²⁾, Andréa de Vasconcelos Ferraz⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da CNPq, Engenharia de Produção, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaborador, Doutorando em Ciência dos Materiais, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenadora, Engenharia Elétrica, UNIVASF.

*E-mail de contato: iury.emanuel@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A argamassa de cimento e areia é o principal material utilizado na execução de revestimentos no Brasil. Isso acontece em função de ser um material de baixo custo e facilidade de execução. Além disso, a determinação do instante de secagem é um fator importante na utilização deste tipo de revestimento, pois as etapas subsequentes, como a pintura, só podem ser iniciadas com a completa secagem do material, do contrário, pode haver o surgimento de diversas patologias no substrato. **OBJETIVO:** O principal objetivo da pesquisa é avaliar a utilização da fenolftaleína como sensor químico que seja capaz de verificar o instante em que os revestimentos de parede executados com argamassa de cimento apresentam-se prontos para receber o acabamento final, como pintura, papéis colantes, entre outros. **MÉTODOS:** Foi preparado 3 amostras com teores de fenolftaleína relativos a 0%, 3% e 6% para análise do instante de secagem. Posteriormente, foi realizado o ensaio de resistência à compressão para avaliar a influência da fenolftaleína na resistência do material com o percentual de 3%. Por fim, foi feita a caracterização dos materiais utilizados por difração de raios X e microscopia eletrônica de varredura. **RESULTADOS:** Avaliando a perda de massa e a diminuição da coloração rosada, notou-se que a partir do 8º dia de cura a perda de massa adota valores constantes, já a coloração rosada dissipou-se significativamente na amostra com 3% de indicador a partir do 28º dia, porém, a amostra com 6% de indicador mostrou-se excessiva, apresentando uma forte tonalidade rosada que não se dissipou ao longo dos 60 dias de cura. Ademais, conforme os resultados obtidos no ensaio de resistência à compressão foi possível notar que a resistência do material não é afetada significativamente. Por fim, foram feitos os ensaios de MEV e DRX, evidenciando que não houveram variações nas micrografias e difratogramas das amostras com e sem a presença de indicador. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos é possível notar que adição de fenolftaleína não altera significativamente as propriedades do material, possibilitando a sua incorporação junto ao agregado.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

GARCIA, G. C. R.; SANTOS, E. M. B.; RIBEIRO, S. **Efeito do tempo de cura na rigidez de argamassas produzidas com cimento Portland.** Cerâmica, v. 57, p. 94-99, 2011.

HENRIQUES, F. M. **Humidade em Paredes. Edifícios / Série Conservação e Reabilitação,** Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, 1994. 168p.

PEREIRA, C. H. A. F.; BAUER, ELTON. **Avaliação da perda de água de argamassas de revestimento por evaporação e por absorção do substrato.** X Simpósio Brasileiro de Tecnologia das Argamassas, Fortaleza, Brasil, 2013.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Profa. Dra. Andréa Vasconcelos pela a oportunidade de aprender e desenvolver novas habilidades dentro do âmbito acadêmico.

Gostaria também, de agradecer a Lucas Conceição que me prestou todo apoio durante o decorrer do projeto.

Por fim, agradecer a Fundação CNPq pelo financiamento do projeto possibilitando a contribuição para o meio acadêmico.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REVESTIMENTO DE PAREDES COM ADIÇÕES DE POLIESTIRENO EXPANDIDO (EPS)

Heber Viana dos Santos^{(1)*}, Dian Lourençoni⁽²⁾,

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da Fapesb, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾ Professor, Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF

*E-mail de contato: heberviana6@gmail.com

O conforto térmico em instalações agropecuárias está diretamente relacionado ao calor gerado pelos animais, bem como ao calor absorvido por eles, proveniente da radiação solar e das trocas térmicas através dos materiais de cobertura, paredes, piso ou cama, além das trocas térmicas causadas pela ventilação, seja ela natural ou artificial. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar termicamente o revestimento de paredes com diferentes adições de resíduo de poliestireno expandido (EPS). Para isso, foram fabricados 14 corpos de prova com dimensões de 20x20x2 cm (comprimento, altura e largura, respectivamente), nos quais foram aplicados diferentes percentuais de adição de poliestireno expandido (EPS): 0% (testemunha), 2,5%, 5%, 7,5%, 10%, 12,5% e 15%. O traço do reboco foi o mesmo para todos os tratamentos, sendo este fixado em 1:6, cimento e areia média respectivamente. A quantidade de água em cada tratamento foi definida com base na avaliação visual da trabalhabilidade realizada por um profissional experiente. Logo em seguida foi aguardado um período de 7 dias para cura e secagem dos corpos de prova. Após esse tempo, cada corpo de prova (tratamento) foi submetido ao ensaio com o aparelho de avaliação térmica de materiais. Aparelho que determine o atraso térmico e o amortecimento térmico. Os resultados obtidos revelaram uma relação positiva entre a proporção de EPS e os parâmetros relacionados com o desempenho térmico, com os valores de atraso térmico e de amortecimento térmico aumentando com o aumento da quantidade de EPS, variando de 13 a 58 minutos de atraso térmico e 14,8 a 18,55 °C de amortecimento térmico. Esses resultados indicam que o EPS auxilia na melhora das propriedades térmicas do revestimento, superando significativamente os resultados alcançados em estudo anterior realizado por Carvalho & Mota (2019), que investigaram a substituição do EPS em concreto utilizados em paredes estruturais, onde observaram um amortecimento de apenas 6°C. Portanto, conclui-se que o aumento da taxa de substituição do agregado fino de poliestireno expandido (EPS) em revestimentos de parede contribui para a melhoria dos parâmetros térmicos, o que pode ter um impacto significativo no conforto térmico em instalações agrícolas.

REFERÊNCIAS



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CARVALHO, C. H. R., & MOTTA, L. A. C. (2019). Estudo de concreto com poliestireno expandido reciclado. Revista IBRACON de Estruturas e Materiais, 12, 1390-1407.

HE, J.; HOYANO, A. Measurement and simulation of the thermal environment in the built space under a membrane structure. Building and Environment, v.44, p.1119-1127, 2009.

NASCIMENTO, G. R.; NÄÄS, I. A.; BARACHO, M. S.; PEREIRA, D. F.; NEVES, D. P. Termografia infravermelho na estimativa de conforto térmico de frangos de corte. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campina Grande, v. 18, n. 6, p. 658–663, 2014.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq, a FAPESB e a CAPES pelo apoio a esta pesquisa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE APRENDIZAGEM DE MÁQUINA PARA PREDIÇÃO DE ATRIBUTOS DA FERMENTAÇÃO ALCOÓLICA COM USO DA ESPECTROSCOPIA VIS-NIR

Giovanni Antherreli Lima da Silva^{1*}, Sarah Letícia Marques da Silva², Messias Vieira de Carvalho Machado³, Daniel dos Santos Costa⁴

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF

⁽²⁾ Colaboradora, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF

⁽³⁾ Colaborador, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF

⁽⁴⁾ Coordenador, Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF

*E-mail de contato: giovanni.antherreli@discente.univasf.edu.br

O monitoramento da qualidade de vinhos é frequentemente realizado por métodos analíticos convencionais que são demorados e não sustentáveis. Por outro lado, a espectroscopia de refletância Vis-NIR apresenta-se como alternativa viável para tornar tal processo tão mais rápido quanto seguro. Ademais, os modelos de aprendizagem de máquina podem ser associados a espectroscopia Vis-NIR para predição de diferentes parâmetros. Assim, o objetivo do trabalho foi o desenvolvimento de modelos de aprendizagem de máquina para predição de atributos da fermentação alcoólica com uso da espectroscopia Vis-NIR. Um total de 42 amostras de mosto de vinho branco e 30 amostras de mosto de vinho tinto do processo de fermentação alcoólica em tanques de vinificação foram submetidos à obtenção de dados espectrais e em seguida às análises analíticas de laboratório. O espectrômetro utilizado foi o FieldSpec 3 (*Analytical Spectral Devices, Boulder, Colorado, USA*) com faixa de utilização de 350 a 2500 nm, resolução de 3 a 10 nm, tempo de leitura em 100 ms, precisão de ± 1 nm, matriz de fotodiodos detectores de InGaAs e uma fonte de luz de quartzo-tungstênio-halogênio foi utilizado para obtenção dos espectros de transrefletância. As análises analíticas foram realizadas para determinação do teor alcoólico potencial (TA), acidez volátil (AV), acidez titulável (AT), potencial hidrogeniônico (pH), densidade (MV), e açúcares redutores (AR). Os modelos preditivos foram desenvolvidos com uso da regressão Máquinas de Vetores de Suporte (SVM) e regressão Random Forest (RF). O desempenho dos modelos foi avaliado por diferentes parâmetros estatísticos, sendo o coeficiente de determinação (R^2), erro absoluto médio (MSE) e raiz quadrada do erro médio (RMSE) da validação cruzada. Os modelos de vinho branco com melhor desempenho para TA foi RF ($R^2_{CV} = 0.87$; MSE = 0.32; RMSE = 0.48), para AV foi SVM ($R^2_{CV} = 0.91$; MSE = 0.02; RMSE = 0.03), para AT foi SVM ($R^2_{CV} = 0.78$; MSE = 0.32; RMSE = 0.41), para pH foi RF ($R^2_{CV} = 0.57$; MSE = 0.02; RMSE = 0.03), para MV foi SVM ($R^2_{CV} = 0.98$; MSE = 4.20; RMSE = 5.16), e para AR foi SVM ($R^2_{CV} = 0.98$; MSE = 9.44; RMSE = 11.70). Os modelos de vinho tinto com melhor desempenho para TA foi RF ($R^2_{CV} = 0.93$; MSE = 0.31; RMSE = 0.53), para AV foi SVM ($R^2_{CV} = 0.86$; MSE = 0.04; RMSE = 0.05), para AT foi RF ($R^2_{CV} = 0.86$; MSE = 0.18; RMSE = 0.27), para pH foi SVM ($R^2_{CV} = 0.93$; MSE = 0.02; RMSE = 0.03), para MV foi RF ($R^2_{CV} = 0.98$; MSE = 4.41; RMSE =



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

5.70), e para AR foi RF ($R^2_{CV} = 0.98$; MSE = 10.46; RMSE = 15.77). Portanto, os modelos de aprendizagem de máquina associado a espectroscopia Vis-NIR é uma ferramenta potencial para determinação de atributos de fermentação alcoólica em mostos de vinhos branco e tinto.

REFERÊNCIAS

- COSTA, D. S.; MESA, N. F. O.; FREIRE, M. S.; RAMOS, R. P., MEDEROS, B. J. T. Development of predictive models for quality and maturation stage attributes of wine grapes using vis-nir reflectance spectroscopy. *Postharvest Biology and Technology*, v. 150, p. 166–178, 2019.
- COZZOLINO, D. The role of visible and infrared spectroscopy combined with chemometrics to measure phenolic compounds in grape and wine samples. *Molecules*, v. 20, n. 1, p. 726-737, 2015.
- DOS SANTOS, C. A. T.; PÁSCOA, R. N. M. J; LOPES, J. A. A review on the application of vibrational spectroscopy in the wine industry: From soil to bottle. *TrAC Trends in Analytical Chemistry*, v. 88, p. 100-118, 2017.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela infraestrutura, e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo fomento ao projeto sob registro TO-APQ-0165-22-55201.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

USO DE REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS PARA SEGMENTAÇÃO DE TUMORES PULMONARES

Gabrielly dos Santos Rocha ^{(1)*}, Rodrigo Pereira Ramos ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBEX/UNIVASF do/da CNPq, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾ Coordenador(a), Engenharia Elétrica, UNIVASF.

*E-mail de contato: gabrielly.rocha@outlook.com.br

O diagnóstico precoce e preciso de nódulos pulmonares malignos é crucial para combater o câncer de pulmão, uma das formas mais letais da doença. A tomografia computadorizada (TC) desempenha um papel fundamental nesse diagnóstico, permitindo análises detalhadas das imagens pulmonares. Recentemente, algoritmos de aprendizado profundo têm ganhado destaque na análise de imagens médicas, incluindo a detecção de nódulos pulmonares.

O objetivo deste estudo é desenvolver um algoritmo de segmentação de nódulos pulmonares em imagens de TC utilizando redes neurais convolucionais e transferência de conhecimento. O objetivo geral é melhorar a detecção precoce de nódulos malignos, aprimorando o diagnóstico e tratamento do câncer de pulmão. Objetivos específicos incluem o estudo da morfologia dos nódulos, a implementação de um algoritmo de segmentação e a análise do desempenho do modelo.

A metodologia envolveu a revisão bibliográfica, a preparação de um sistema computacional, a obtenção de uma base de imagens de TC e a implementação de um módulo para converter imagens DICOM. Estudou-se técnicas de segmentação de imagens digitais baseadas em aprendizado profundo e desenvolveu-se um módulo de segmentação. Além disso, houve a exploração da biblioteca Pydic para manipulação de dados, embora tenha sido migrado para o MATLAB posteriormente.

Os resultados iniciais mostraram que a detecção de nódulos pulmonares enfrentou desafios devido ao contraste das imagens, levando a ajustes de parâmetros e tratamento de imagens para melhorar a visualização dos nódulos. No entanto, os resultados obtidos no Python não foram completamente satisfatórios. A migração para o MATLAB para manipulação dos dados introduziu complexidade e atrasos, enquanto a seleção manual de imagens da base de dados LIDC-IDRI revelou limitações devido ao tamanho da amostra.

O estudo enfrentou desafios substanciais na busca por um algoritmo eficaz de segmentação de nódulos pulmonares em imagens de TC. Limitações foram encontradas devido ao tamanho da base de dados e restrições de tempo. Apesar dos resultados atuais não refletirem o potencial completo do algoritmo, esta pesquisa forneceu um sólido aprendizado e conhecimento que pode ser aplicado em futuros esforços de pesquisa para melhorar a detecção de nódulos pulmonares, contribuindo para avanços no diagnóstico e tratamento do câncer de pulmão.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

HANCOCK, Matthew C.; MAGNAN, Jerry F. **Lung nodule malignancy classification using only radiologist-quantified image features as inputs to statistical learning algorithms: probing the Lung Image Database Consortium dataset with two statistical learning methods.** Journal of Medical Imaging, Bellingham, v. 3, n. 4, p. 044504, dez. 2016. DOI: 10.1117/1.JMI.3.4.044504.

PYLIDC. **Pylicd documentation.** Disponível em: <https://pylicd.github.io/install.html>. Acesso em: 30 mar. 2023.

THE AI SUMMER. **Medical Image Analysis with Python**, [S.l.], 2021. Disponível em: <https://theaisummer.com/medical-image-python/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente à UNIVASF e CNPq, pela oportunidade de participar de uma pesquisa com um propósito tão importante, também por me proporcionar uma maior viabilidade de vida dentro da universidade com o auxílio financeiro necessário.

Agradeço grandemente ao meu orientador Rodrigo, pela compreensão e grande disponibilidade e disposição para a ajudar.

Agradeço também ao meu companheiro Luís, por me auxiliar com seus conhecimentos e sua grande disposição pra me ajudar no decorrer da pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

FILAMENTOS COMPÓSITOS pH DEPENDENTES EUDRAGIT/ANLODIPINO PARA USO EM IMPRESSÃO 3D DE FÁRMACOS: ESTUDOS DE CINÉTICA DE LIBERAÇÃO IN VITRO

Eumara M. E. da SILVA^{1,2}, Pedro H. N. CARDOSO², Evando S. ARAÚJO^{2,3}

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/CNPq, Colegiado de Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

⁽²⁾ Grupo de Pesquisa em Eletrofição e Aplicações Nanotecnológicas, Colegiado de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

⁽³⁾ Orientador, Colegiado de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

*E-mail de contato: eumara.mayra@discente.univasf.edu.br / eumaramayra2018@gmail.com

1. RESUMO

A impressão 3D se caracteriza como uma tecnologia alternativa para a fabricação de objetos tridimensionais a partir da deposição de camadas de um material fundido (comercializado sob a forma de filamentos cilíndricos) em uma superfície de trabalho de uma impressora 3D (GOOLE; et al, 2016). A produção de filamentos não convencionais biocompatíveis e (ou) biodegradáveis tem recebido bastante atenção nos últimos anos pelas potenciais aplicações em áreas emergenciais em ciência dos materiais e em biotecnologia tais como em engenharia de tecidos e no desenvolvimento de excipientes farmacêuticos funcionais para sistemas de liberação controlada de fármacos (JAMRÓZ; et al, 2018. ZHANG; et al, 2019). Nesse contexto, este trabalho de pesquisa visa preparar e caracterizar filamentos pH dependentes do polímero Eudragit E100 contendo o fármaco Anlodipino para estudos de cinética de liberação in vitro do princípio ativo em fluidos ácido e básico simulados. As amostras de filamentos compósitos E100/Anlodipino foram preparadas a partir da mistura mecânica dos reagentes, com quantidades variáveis do fármaco (80mg e 240mg) dispersas em 24g do polímero, e posterior extrusão à quente desses materiais em uma mini extrusora (temperatura de trabalho de 130°C). Os materiais foram caracterizados por MEV, DRX e FTIR e mostraram que as propriedades do polímero e do fármaco são mantidas após o processo de extrusão, como esperado. Para o estudo da cinética de liberação in vitro do Anlodipino nos meios (com pH 6.85 e pH 1.2), cada filamento compósito foi inserido em 100 mL dos fluidos preparados, sob agitação (90 rpm) e temperatura constante de 36.5°C. Alíquotas (1mL) das soluções foram analisadas em um aparelho de



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

cromatografia líquida de alta eficiência, em intervalos de tempo pré-definidos, para determinar a concentração do fármaco liberada em cada meio. Os resultados mostraram que as soluções sólidas (com baixa e alta concentração do princípio ativo) foram produzidas com sucesso e o fármaco modelo foi liberado apenas em meio ácido, como esperado, com saturação da concentração de Anlodipino após 30 min de exposição ao meio. Por outro lado, o polímero se mostra insolúvel em pH básico, com liberação desprezível do fármaco na janela de tempo estudada, o que confirma a natureza pH dependente do polímero, com solubilidade seletiva.

Palavras-chave: Impressão 3D; Filamentos não convencionais; Compósitos; Liberação Controlada; Fármacos.

2. REFERÊNCIAS

1. GOOLE J., AMIGHI, K. **3D printing in pharmaceuticals: A new tool for designing customized drug delivery systems.** International Journal of Pharmaceutics, 499, 376–394, 2016.
2. JAMRÓZ, W., et al. **3D Printing in Pharmaceutical and Medical Applications – Recent Achievements and Challenges.** Pharmaceutical Research, 35, 176, 2018.
3. ZHANG, J. et al. **Development and evaluation of pharmaceutical 3D printability for hot melt extruded cellulose-based filaments.** Journal of Drug Delivery Science and Technology, 52, 292–302, 2019.

3. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq e a FACEPE pelo apoio financeiro para a execução da pesquisa.



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO ÁGUA/GESSO E DO PERCENTUAL DE RESÍDUOS NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE UM COMPÓSITO DE GESSO-RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Brenda Carla Neres da Silva^{(1)*}, Paula Roldino Dantas⁽²⁾, Ianka Carolina Damasceno Souza⁽³⁾,
Sheila Daiane de Souza Rodrigues⁽⁴⁾, José Getúlio Gomes de Sousa⁽⁵⁾, Nelson Cárdenas
Olivier⁽⁶⁾

^(1, 2) Bolsista PIBIC da CNPq, Engenharia Civil, Juazeiro-BA, UNIVASF.

^(3, 4) Colaborador(a), Pós Graduação em Ciência dos Materiais, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Coorientador(a), Colegiado de Engenharia Civil, Juazeiro-BA, UNIVASF.

⁽⁶⁾ Orientador(a), Colegiado de Engenharia Mecânica, UNIVASF.

*E-mail de contato: brenda.neres@discente.univasf.edu.br

Introdução: A cada dia, a indústria da construção civil incorpora inovações tecnológicas que combinam agilidade, eficiência econômica e práticas sustentáveis, visando reduzir os custos das obras sem comprometer os padrões de qualidade. Este contexto impulsiona o desenvolvimento de novos materiais ou aprimoramento dos já existentes para atender às crescentes demandas do mercado (SANTANA et al., 2019). Dentre os materiais que ganham destaque, tem-se o gesso. A construção civil desempenha um papel significativo na geração de resíduos, sendo estimado que seja responsável por 50% do total produzido no país (CARDOSO, 2017). **Objetivo:** Esta pesquisa teve o objetivo de analisar a influência da variação do percentual de resíduo adicionado e a variação da relação água/gesso na resistência à compressão, resistência à tração na flexão e na dureza superficial do compósito. **Métodos:** Foram utilizadas relações água/gesso de 0,5 e 0,7, foram selecionados e caracterizados os materiais para serem utilizados, sendo eles: gesso para fundição e resíduo de construção civil (obtido na Central de Tratamento de Resíduos de Petrolina/PE), o qual foi passado em peneiras sendo os resíduos que ficaram contidos na peneira de 9,5mm nomeados de granulometria I (GR I), os que ficaram detidos na peneira de 4,75mm nomeados de granulometria II (GR II) e o que restou no fundo nomeado de granulometria III (GR III), sendo mais tarde caracterizada em um ensaio de granulometria. Em sequência, realizou-se os ensaios conforme as normas correspondentes para determinação das propriedades mecânicas do compósito (dureza superficial, resistência a compressão axial e resistência a tração na flexão), com a adição de 10, 20 e 30% de resíduo em relação à massa de gesso. **Resultados:** Após concluídos os



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ensaios percebeu-se que a introdução dos resíduos de construção interferiu nos valores de dureza do compósito, aumentando-a no valor de 7% para o resíduo GR II 10% - 0,7, em comparação ao de referência para a mesma relação água/gesso; Ficaram dentro do valor da norma (NBR 13207) todos os resíduos da relação água/gesso 0,5; Os valores de resistência à compressão também diminuíram com a introdução dos resíduos de construção civil, sendo o compósito que mais se aproximou da resistência do gesso sem resíduo o que continha 10% dos resíduos de construção, em todas as granulometrias (I, II e III) e relação água/gesso 0,5 e 0,7; Em se tratando da resistência à tração na flexão, mostrou-se que a introdução dos resíduos de construção contribuiu para um aumento da resistência do material para os resíduos GR I 10% - 0,5, GR II 10% - 0,5, GR III 10% - 0,5, comparados ao grupo de referência. Já em relação à água/gesso 0,7 todos os compósitos com adição de resíduo ficaram com valores abaixo à amostra padrão. **Conclusão:** Diante desse contexto, é possível afirmar que em relação à resistência mecânica, nas condições em que foi ensaiada, a adição de resíduos de construção civil na matriz de gesso para os grupos GR I, II e III 10% - 0,5, influenciam positivamente no compósito e ele pode ser utilizado como material para a construção civil.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. R. P. et al. Identificação e análise dos impactos ambientais gerados na indústria da construção civil. INTESA (Informativo Técnico do Semiárido), v. 9, n. 1, p. 39-46, 2015.
- CARDOSO, L. M. Tudo sobre resíduos sólidos da construção civil. Disponível em: <https://www.sienge.com.br/blog/residuos-solidos-da-construcao-civil/>. Acesso em: 03 mai. de 2022.
- ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12129 – Gesso para construção civil – Determinação das propriedades mecânicas. Rio de Janeiro, 2019.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo suporte financeiro através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Aos Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas e Laboratório de Ensaios de Materiais ambos da UNIVAS pelo suporte para execução dos experimentos. .



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES TERMODINÂMICAS DE UM DEMONSTRADOR SCRAMJET CONSIDERANDO OS EFEITOS VISCOSOS E ADIÇÃO DE CALOR

Ana Larissa Bezerra Rodrigues^{(1)*}, José Bismark de Medeiros⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/FAPESB/UNIVASF, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

⁽²⁾ Docente, Engenharia Mecânica, UNIVASF.

*E-mail de contato: analarissa.rodrigues@univasf.edu.br

A propulsão hipersônica aspirada, tecnologia scramjet, é um sistema propulsor integrado a veículos aeroespaciais que operam na atmosfera densa terrestre. O scramjet utiliza ondas de choque oblíquas geradas pelo próprio escoamento em velocidade hipersônica/supersônica, para direcionar e desacelerar o ar atmosférico captado pela região de compressão até a câmara de combustão. Dentro da câmara de combustão, o combustível é adicionado ao ar, formando uma mistura em condições que permitam a autoignição. O produto da combustão é ejetado através do bocal de expansão e acelerado devido a formação de infinitas ondas de Mach, conhecidas como leque de expansão. Neste trabalho foi analisado as propriedades aerotermodinâmicas de um modelo conceitual de veículo scramjet, em escala real, possuindo duas rampas de compressão. Considerou-se o motor em condição *power on* (onde há queima de combustível) e o ar foi tratado como um fluido viscoso. Foram realizados cálculos analíticos e numéricos computacionais, numa condição atmosférica de voo a velocidade de 2153 m/s (equivalente a Mach 7) na altitude de 35 km. A combustão supersônica da região interna do motor foi modelada como uma condição de adição de calor utilizando escoamento de Rayleigh e a formação da camada limite nas paredes do veículo foram estimadas utilizando as relações de Chapman-Rubesin. Para o modelo numérico, as simulações utilizaram como modelo viscoso o SST de transição (*Transition Shear Stress Transport*) e a adição de calor na região interna do veículo foi realizada utilizando o modelo de energia (*Energy Equation*). Os resultados numéricos indicaram que o veículo apresentou, na seção de expansão, uma velocidade superior a velocidade de fluxo livre na entrada do veículo, indicando que este foi capaz de produzir empuxo. Os contornos de propriedades aerotermodinâmicas permitiram a visualização de fenômenos previstos no modelo analítico como as ondas de choque formadas na seção de compressão e o leque de expansão na região de saída do veículo. Também foi notado que na câmara de combustão ocorreram descolamentos da camada limite devido a interações viscosas.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

REFERÊNCIAS

ANDERSON, J. D. **Hypersonic and high temperature gas dynamics**. 3rd. ed. American Institute of Aeronautics and Astronautics. 2019. ISBN: 1-56347-780-7.

BONELLI, F.; CUTRONE, F.; VOTTA, R.; VIGGIANO, A.; MAGI, V. **Preliminary design of a hypersonic air-breathing vehicle**. 17th AIAA International Space Planes and Hypersonic Systems and Technologies Conference. California/EUA. (AIAA 2011-2319). 2011.

MUSIELAK, D. **Scramjet propulsion: a practical introduction**. Hoboken, NJ: Wiley, 2023.

AGRADECIMENTOS

Ao CENMEC/UNIVASF pela disponibilização dos laboratórios, espaços físicos, recursos computacionais e demais materiais utilizados no desenvolvimento do presente trabalho.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, pela concessão de uma bolsa de iniciação científica por intermédio do programa CNPq/PIBIC/FAPESB, essencial para realização desta pesquisa.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) pela oferta do curso de extensão “Análise de CFD aplicado a um projeto scramjet”, imprescindível para construção deste trabalho. Agradecemos especialmente aos professores Paulo Gilberto de Paula Toro e Pedro Paulo Batista de Araújo pela transferência de conhecimento durante o curso.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ARCABOUÇOS POLÍMERO: BIOCERÂMICA MODIFICADA COM ÁCIDOS ORGÂNICOS PARA APLICAÇÃO EM ENGENHARIA TECIDUAL

Aline L. PEDROSA^{1)*}, Joyce Kelly C.M. GONSALVES⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC da CNPq, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF

⁽²⁾ Orientadora, Farmácia, Campus Sede- Petrolina, UNIVASF

*E-mail de contato: aline.pedrosa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A perspectiva de criação e modelagem de novos produtos/arcabouços para tratamento de perdas ósseas vislumbra alternativas mais eficazes para aceleração do processo de cicatrização natural destes tecidos. **OBJETIVOS:** Produzir arcabouços poliméricos de quitosana (QTS) e biocerâmica de hidroxiapatita (HA) revestida por ácido esteárico (AE) e o ácido oleico (AO), como potencial inovador na caracterização de implantes ósseos. **MÉTODOS:** A HA foi obtida por precipitação por via úmida e modificada com AE, por meio de sistema de refluxo e com AO, por dispersão em solução de clorofórmio. Esponjas compostas por QTS (1%, p/p; solubilizada em ácido acético - 1%, v/v) e HA modificada (HAM). Os compósitos em formato de esponjas foram caracterizados a partir de Difractometria de raio X (DRX), intumescimento (%W) em ambiente simulado (tampão fosfato pH 7,4, 37° C e após 24 h) e porosidade (%P), utilizando o princípio de Arquimedes. **RESULTADOS:** As estruturas cristalográficas corresponderam a QTS/HAM modificada com AE (QTS/HA/AE) e com AO (QTS/HA/AO). Observou-se que a região de 2 θ apresentou entre 10° e 22°, um alargamento referente a fase amorfa do QTS. Os arcabouços de QTS/HA/AE apresentam picos de cristalinidade em 26°, 32° e 47°, e os da QTS/HA/AO em 32° e 46°, sendo os picos de 26° e 32° correspondentes a HA. Os arcabouços apresentaram alta %W, em que a capacidade de intumescer aumentou em 479 \pm 108,7% (QTS/HA/AE) e 635,6 \pm 134,9% (QTS/HA/AO) em relação ao peso inicial da esponja. A %P apresentou resultados de 91,74 \pm 5,2% para a QTS/HA/AE e 95,86 \pm 0,25% para a QTS/HA/AO, ambos os arcabouços contendo HAM apresentaram-se alta %P, favorecendo a formação de poros, que proporcionam adesão celular para o crescimento do tecido. **CONCLUSÃO:** O perfil de cristalinidade (no DRX) manteve-se semelhante ao da HA, com surgimento de outros picos. Altos valores de %W, em perfil de aumento do seu peso inicial em cerca de 400% e 600%, o que se faz essencial para o crescimento celular e passagem de nutrientes pelo material. Bem como, o %P apresentou-se com valores significativos, indicando que se tratam de materiais porosos.

REFERÊNCIAS

CAI, X., TONG, H., SHEN, X., *et al.* "Preparation and characterization of homogeneous chitosan-poly(lactic acid)/hydroxyapatite nanocomposite for bone tissue engineering and evaluation of its mechanical properties", *Acta Biomaterialia* v. 5, pp. 2693–2703, 2009.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

JIN, H.H., KIM, D.H., KIM, T.W., *et al.* "In vivo evaluation of porous hydroxyapatite/chitosan–alginate composite scaffolds for bone tissue engineering", **International Journal of Biological Macromolecules**, v. 51, pp.1079– 1085, 2012.

LIU, X., CHEN, Y., HUANG, Q. "A novel thermo-sensitive hydrogel based on thiolatedchitosan/hydroxyapatite/beta-glycerophosphate", **Carbohydrate Polymers**, v. 110, pp. 62–69, 2014.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, pelo financiamento deste projeto; A minha orientadora, por todos os ensinamentos; e ao NEPBN (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Biomateriais e Nanotecnologia).



Ciências Sociais e Aplicadas



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

GENEALOGIAS E MEMÓRIAS: HISTÓRIAS E AS FONTES DE ÁGUA NA COMUNIDADE DE LAGOA DE FORA, SÃO RAIMUNDO NONATO-PI

Raíssa Barberino Miranda (1)*, Natacha Simei Leal(2)

(1) Bolsista PIBIC do CNPq, Antropologia, Campus da Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
raissa.barberino@discente.univasf.edu.br

(2) Orientador(a), Natacha Simei Leal, Antropologia, UNIVASF.
natacha.leal@univasf.edu.br

Esta pesquisa pretendeu analisar a relação entre os usos e compartilhamento de água e a produção de famílias e parentesco no semiárido piauiense, em um bairro rural chamado Lagoa de Fora – localizado na cidade de São Raimundo Nonato, Piauí. A partir da descrição de estratégias de compartilhamento de água em um ambiente marcado por longos períodos de estiagem e com os aportes teóricos da Antropologia Rural (Almeida: 1986) e de uma perspectiva alquímica da produção de parentesco (Marques e Leal: 2018), a partir da observação participante e coletas de dados etnográficos elaboramos uma etnografia sobre tecnologias de manejo de água (em barreiros, lagoas, poços, cacimbas, caldeirões, grotas, rios e barragens) e sua indissociável relação com a história de uma grande família, os Negreiros. Pretendemos mostrar a água, como substância e símbolo, que no semiárido piauiense e em especial em Lagoa de Fora, parece ser constitutiva da produção de territorialidades, memórias e parentescos. Além de que, ao observar as relações construídas e mantidas da água e a família Negreiros, parecem nos oferecer uma hipótese, ainda tímida, de tentar subverter, ou ao menos rever, a máxima de Schneider (1968) sobre os estudos de parentesco. Em família se cultiva, se compartilha, se domestica e se troca água. Água, assim, faz genealogias e famílias. O que nos leva a perguntar: será que o sangue é mesmo o símbolo de máxima importância do parentesco para todas as famílias? Ou no caso dos Negreiros, não seria a água mais densa e vital do que o sangue? A pesquisa apresenta uma família extremamente conhecedora das suas linhagens e que põe em questão a substância que, para a tradição antropológica é central para os estudos do parentesco.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Mauro William Barbosa de. **Redescobrimo a família rural**. Revista Brasileira de. Ciências Sociais, São Paulo, v.1, n.1, p.66-93, 1986.
2. MARQUES, Ana Cláudia R & LEAL, Natacha S. (org.). **Alquimias do parentesco: casas, gentes, papéis, territórios**. São Paulo: Gramma/ Terceiro Nome, 2018.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

3. SCHNEIDER, David M. American kinship: a cultural account. Chicago University Press, 1968.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos interlocutores de pesquisa que gentilmente nos receberam em Lagoa de Fora e ao CNPq pela concessão da bolsa.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

ANÁLISE DESCRITIVA DEMOGRÁFICA, EDUCACIONAL E ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS QUE RECEBERAM CAMPI DAS NOVAS E NOVÍSSIMAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NA REGIÃO NORDESTE

Lucivando Costa Barros^{(1)*}, Érica Oliveira de Souza⁽²⁾, Monica Aparecida Tome Pereira⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF da CNPq/UNIVASF, Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽²⁾ Voluntário, Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾ Coordenador(a), Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: vandobarrossep@gmail.com

Introdução: A expansão das Universidades Federais (UFs) brasileiras pode ser descrita em períodos, sendo o mais recente de 2000 a 2020. A distribuição e estrutura das UFs ganharam novas fronteiras e com elas vieram efeitos na dinâmica demográfica das localidades “receptoras”. Alguns efeitos dessa implantação das UFs novas (2000 a 2010) e novíssimas (2011 a 2020) foram apresentados a partir do recorte demográfico e uma *proxy* ao desenvolvimento regional. Objetivo: Pretendeu-se descrever a relação entre os aspectos demográficos dos municípios pioneiros que receberam *campi*, após o período de 2000, na Região Nordeste. Métodos: A partir da análise quantitativa baseada em técnicas e procedimentos da estatística descritiva, de dados provenientes das bases oficiais como: E-MEC, Dados Censitários (2000, 2010, 2022), Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil e relatórios de gestão das universidades, foi possível destacar alguns efeitos advindos da implantação de UFs. Resultados: Em geral, o aumento populacional, nos municípios receptores é notório, observando-se os Censos de 2000 e 2022 (IBGE, 2022). Destaca-se os municípios de Feira de Santana-BA, Campina Grande-PB, Petrolina-PE, Juazeiro do Norte-CE, Parnaíba-PI, Barreiras-BA, Garanhuns-PE, São Francisco do Conde-BA e Juazeiro-BA - tiveram crescimento populacional respectivamente entre 18% e 77% - acima de taxas de municípios maiores e de patamares acima das taxas de crescimentos de alguns estados da federação. Somente o município de Itabuna-BA que houve diminuição de seus habitantes. A partir do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) (BRASIL, 2021), no período de 2005 e 2021, essas localidades obtiveram um aumento expressivo no índice, dentre os demais municípios de interesse, como: Juazeiro-BA, Petrolina-PE, Juazeiro do Norte-CE, Campina Grande-PB, Garanhuns-PE e São Francisco do Conde. Sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (United Nations Development Programme, 2021),



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

todos os municípios apresentaram crescimento, em pelo menos 20%, com destaque para São Francisco do Conde e Juazeiro do Norte que esse crescimento foi próximo de 30%, no ano 2000. Somente São Francisco do Conde-BA tinha em 2000, um IDHM de 0,518, e em 2010 estava em 0,674, considerando um aumento próximo a 30%. Acrescenta-se ao contexto, que houve o aumento de pessoas ocupadas assalariadas, no período de 2006 a 2021, nos municípios de interesse, como: Barreiras-BA, Garanhuns-PE, Petrolina-PE, Parnaíba-PI, Juazeiro do Norte-CE, Campina Grande-PB, Juazeiro-BA, Feira de Santana-BA e Itabuna-BA. Acerca do registro civil, (a se considerar o período pandêmico) os municípios que apresentaram maior percentual de aumento no número de óbitos foram Petrolina-PE e São Francisco do Conde-BA com 120% e 100% entre os anos de 2008 e 2021. Conclusão: Notadamente, os efeitos socioeconômicos advindos, em grande medida, pelas Universidades Federais apresentam grande relevância, especialmente em municípios pequenos, apoiado na captação de recursos humanos e capital por esses municípios. A existência desse processo de expansão da UFs, a partir da criação de novas instituições e *campi* somam para a questão da democratização e interiorização, de maneira a interferir em políticas públicas nesses municípios. Suscita-se que a partir da publicação dos dados definitivos do Censo 2022 será possível avaliar mais elementos que corroboram com os efeitos positivos da implantação ou expansão das UFs.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, (2021). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 20 de out. de 2023.

United Nations Development Programme. Unidade de Desenvolvimento Humano, Brazil (2021). Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/desenvolvimento-humano>. Acesso em: 20 de out. de 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Populacional, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 de out. de 2023.

AGRADECIMENTOS

A Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE)

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)



18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
18ª Mostra de Extensão
15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
1ª Mostra de Pedagogia

EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS, NA REGIÃO NORDESTE A PARTIR DOS ANOS 2000: UM RECORTE PARA A TRAJETÓRIA DA OFERTA DE VAGAS NA UNIVASF

Lucivando Costa Barros ^{(1)*}, Monica Aparecida Tome Pereira ⁽²⁾

(1) Bolsista PIBIC/UNIVASF da CNPq/UNIVASF, Psicologia, Sede, UNIVASF.

(2) Coordenador(a), Psicologia, UNIVASF

*E-mail de contato: vandobarrossep@gmail.com

Introdução: A expansão e a interiorização universitária aproximam o ensino superior dos estudantes das regiões mais distantes dos polos educacionais consolidados, reduzindo custos e fomentando o desenvolvimento local. Esses processos contribuem para manter a população dos pequenos e médios municípios sendo um dos focos da ampliação no número de campi e de Universidades Federais (UFs). **Objetivos:** Pretendeu-se descrever o quantitativo de matrículas efetuadas diante do volume de ingressantes e concluintes da UNIVASF, além da procedência dos ingressantes, como uma estratégia de identificar o papel da interiorização e seus efeitos. **Metodologia:** Os dados foram obtidos a partir de bases oficiais como E-MEC - Sistema de Regulação do Ensino Superior, Dados Censitários – Censos Demográficos de 2000 e 2010, Censo da Educação Superior 2000-2019 e documentos internos, como os Relatórios de Estatísticas da Univasf. Usando da estatística descritiva, foram calculadas as medidas resumo, e para a organização e análise comparativa optou-se por tabelas e gráficos. **Resultados:** No contexto brasileiro, houve aumento do número de matrículas e vagas, especificamente no âmbito das Universidades Públicas Federais. O número de matrículas ampliou em 176.42% no período de 2000 a 2019. O mesmo comportamento foi percebido quanto ao volume dos concluintes, em 2000, houve 58.726 concluintes em Universidades Federais brasileiras. Já em 2019, teve-se 149.673, acréscimo de 154,8%. No âmbito da Univasf, os números no primeiro ano de processo seletivo (2004) foram registrados que 82,8% dos candidatos eram provenientes dos estados da Bahia (BA), Pernambuco (PE) e Piauí (PI), estados esses que recebem *campi* da instituição. E quanto ao êxito no processo seletivo, o quantitativo se manteve no mesmo patamar, sendo que 81,8% dos aprovados eram dos estados da BA e PE. Em ordem tem-se o Ceará (CE) com 8,1%, Piauí (PI) com 3,6%, Sergipe (SE) com 1,3%, no total 97,3% eram da Região Nordeste. Observou-se que houve manutenção do número de aprovados, após 14 anos do primeiro vestibular (2004-2018), no processo seletivo feito através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), são prevalentemente por pessoas que são da Região Petrolina-PE e Juazeiro-BA com 40,7%, em seguida dos municípios de Senhor do Bonfim-BA (7,2%), Campo Formoso-BA (4%) e São Raimundo Nonato-PI (6,6%), que são do entorno da região corroborando com a política de interiorização e expansão proposta pela instalação da Univasf. O quantitativo dos inscritos eram provenientes dos estados da BA e PE foi de 84%, no ano de 2018. Dos estudantes aprovados,



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

91,3% são da Região Nordeste. Conclusões: O acréscimo no número de vagas ressalta o avanço técnico e educacional no Brasil no início dos anos 2000, sobretudo na região Nordeste. O aumento significativo no número de *campi*, possibilitando maior abrangência territorial na interiorização. As federalizações das Instituições de Ensino Superior (IES) se deram por meios distintos como desmembramento de outras instituições, mas apoiados em sua maioria e alavancadas pelo Programa de Apoio e Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Êxito na integralização regional, social e cultural as demandas necessárias à época pela comunidade adjacente através da Univasf. Destaca-se o papel da Univasf como expoente e referência de metodologia na implementação de novas vagas com estrutura multicampi no sertão nordestino.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Departamento de Registro e Controle Acadêmico. Processo seletivo 2004. 2004. Disponível em:
http://ingressodiscente.univasf.edu.br/arquivos/estatisticas/PS_2004_Estatisticas.pdf. Acesso em: 05 set. 2023.

AGRADECIMENTOS

A Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE)
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

CENSO DEMOGRÁFICO 2022: O QUE TEMOS SOBRE PETROLINA – PE E JUAZEIRO – BA NOS RESULTADOS PRELIMINARES

Graziella Santos Silva⁽¹⁾, Kauane Ramos da Silva⁽²⁾, Ana Carolina Jatobá de Souza⁽¹⁾, Sarah Rayssa dos Santos Luna⁽³⁾, Cícero Harisson dos Santos Souza⁽⁴⁾, Monica Aparecida Tomé Pereira⁽⁵⁾

⁽¹⁾Voluntária do PIVIC, Ciências Sociais, Campus de Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾Bolsista do BIA (FACEPE), Administração, Campus de Petrolina, UNIVASF.

⁽³⁾Colaboradora, Ciências Sociais, Campus de Juazeiro, UNIVASF.

⁽⁴⁾Colaborador(a) (CNPQ), Geografia, Campus do Recife, UFPE .

⁽⁵⁾ Coordenador(a), Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: graziella.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A transição demográfica e a dinâmica populacional são processos que definem, dentre outros percursos, a composição etária, de sexo e a movimentação da população entre municípios, estados, grandes regiões geográficas e do país, possibilitando conhecer quem somos, como estamos e onde estamos – este conhecimento permite ajustes e direcionamentos nas dimensões políticas, econômicas e sociais. A única fonte de informações que traz o retrato da população brasileira, com a cobertura para todo território nacional, num recorte espacial menor que a unidade municipal é o Censo Demográfico, realizado a cada dez anos, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As tendências que estruturam o crescimento e a composição da população são, em grande medida, reveladas pelo levantamento do Censo Demográfico. Este levantamento mais recente (2022), apresentou em sua realização, a incorporação de ferramentas tecnológicas e de comunicação para o acesso aos entrevistados e transparência das técnicas aplicadas. Por meio deste retrato construído, a partir de dois formulários, sendo um aplicado para toda a população e outro questionário (mais detalhado) aplicado em uma amostra, permite avaliar os históricos e as tendências da composição populacional das mais diversas localidades. Os resultados preliminares publicados, do Censo 2022, pelo IBGE, indicaram que a dinâmica populacional brasileira está mais acelerada do que as projeções apontavam. Acrescenta-se a este contexto, que diferentemente de décadas anteriores, não houve a realização da “Contagem População do meio da década” – muito útil para calibrar as estimativas populacionais e os ajustes nas projeções. De uma população projetada de 214 milhões de brasileiros, o Censo 2022, revelou que somos 203 milhões. Essa e vários outros retratos, suscitam a necessidade de observarmos regiões que



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

sempre tiveram dinâmicas diferenciadas, como é o caso de Petrolina-PE e Juazeiro-BA – dentre outras razões, pela conurbação urbana, envolvendo dois estados da federação. Objetivo: Pretendeu-se descrever a dinâmica populacional de Petrolina-PE e Juazeiro – BA, comparando as taxas de crescimento, a estrutura etária relacionando o categoria de sexo, nas últimas seis décadas (1970-2022). Métodos: Foi utilizada a estatística descritiva, com o uso de medidas resumos e taxas para a realização da análise comparativa dos indicadores de volume populacional e das taxas de crescimento, tendo como base de dados os últimos seis Censos Demográficos, tendo como recorte espacial os municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Resultados: Dentre os resultados, observou-se que os dois municípios apresentam taxas de crescimento populacionais diferenciadas, em comparação com a dinâmica dos seus estados. Diferentemente de outras localidades do interior do nordeste, há indicativos que se tratam de municípios que mantiveram e atraíram população, especialmente, pelo último Censo. Considerações finais: A manutenção do nível das taxas de crescimento populacional de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, indica que a combinação de diversos fatores contribuíram para a sustentação dos resultados identificados nos censos anteriores ao Censo de 2022.

REFERÊNCIAS

Carmo R.L., Camargo K. Dinâmica demográfica brasileira recente: padrões regionais de diferenciação. Texto para discussão IPEA 2415, Brasília: Rio de Janeiro, Ipea; 2018. Acesso em 08 out. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/> Acesso em: out. 2023.

PEREIRA, M. A. T. Fruticultura, emprego e migração: o caso da região de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. 2012. Tese (Doutorado em Demografia) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS O empenho da equipe foi fundamental para o andamento dos trabalhos. Agradecemos também a FACEPE pela bolsa BIA de Kauane Silva e ao CNPQ pela bolsa de Fixação de Jovem Doutor do colaborador Cícero Harisson. A parceira de Cícero Harisson na orientação e atuação como pesquisador.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

O ARRANJO POPULACIONAL DE PETROLINA-JUAZEIRO NA REDE URBANA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Ana Carolina Jatobá de Souza⁽¹⁾, Sarah Rayssa dos Santos Luna⁽²⁾, Graziella Santos Silva⁽³⁾, Kauane Ramos da Silva⁽⁴⁾, Cícero Harisson Souza⁽⁵⁾, Monica Aparecida Tomé Pereira⁽⁶⁾

⁽¹⁾Voluntária do PIVIC, Ciências Sociais, Campus de Juazeiro, UNIVASF.

⁽²⁾Colaboradora, Ciências Sociais, Campus de Juazeiro, UNIVASF.

⁽³⁾Voluntária do PIVIC, Ciências Sociais, Campus de Juazeiro, UNIVASF.

⁽⁴⁾Bolsista do BIA (FACEPE), Administração, Campus de Petrolina, UNIVASF.

⁽⁵⁾ Colaborador (CNPQ), Geografia, Campus do Recife, UFPE.

⁽⁶⁾ Coordenadora, Psicologia, Campus de Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato: carolina.jatoba@discente.univasf.edu.br

Introdução: Este trabalho apresenta a posição do Arranjo Populacional formado por Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) em relação a rede urbana brasileira. Os estudos sobre a temática urbana são dinâmicos, sobretudo pela constante mudança das atividades urbanas no território. Assim como as relações sociais, as cidades também têm interrelações entre si, pautadas no fluxo de pessoas, materiais e conhecimento. Em países periféricos, em processo de desenvolvimento, os serviços não se dispõem uniformemente dentre suas regiões. Desse modo, algumas localidades concentram atividades mais complexas e são referências para o seu respectivo entorno. É o caso de Petrolina e Juazeiro, cidades médias fronteiriças no Vale do São Francisco, onde há equipamentos de saúde, educação e lazer, atrativos às populações das cidades circunvizinhas. É o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que afere tais movimentos através do estudo “Região de Influência das Cidades” (REGIC). **Objetivo:** O objetivo central deste trabalho foi situar a posição de Petrolina-Juazeiro, enquanto Arranjo Populacional (AP), conforme as discussões contemporâneas de rede urbana entre 2007 e 2018 – últimas edições do REGIC. **Métodos:** Os procedimentos metodológicos consistiram em, inicialmente, apropriar-se da literatura sobre rede urbana para posteriormente contextualizar o AP Petrolina-Juazeiro em sua hinterlândia. A análise dos dados possibilitou a elaboração de mapas, gráficos e quadros que retratam a centralidade do AP Petrolina-Juazeiro como uma Capital Regional. **Resultados:** Os resultados mostraram que as duas maiores cidades do Vale do São Francisco estabelecem conexões com outras 37 cidades, dado expressivo para os parâmetros do interior do Nordeste. A concentração de universidades públicas e privadas, serviços de saúde de média e alta complexidade, equipamentos de lazer, centros de compras, existência de Órgãos estaduais e federais, sedes empresariais, entre outros atrativos, foram critérios para tal



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

posição. Considerações Finais: Historicamente Petrolina e Juazeiro se destacaram em sua hinterlândia, este cenário tende a se acentuar diante do dinamismo econômico e populacional que as duas cidades vêm apresentando, com taxas de crescimento superiores às médias do país e do Nordeste.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Região de Influência das Cidades (2018). Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728_folder.pdf
Acesso em 08 out. 2023.

MOURA, R; NAGAMINE, L.; FERREIRA, G. REGIC: trajetória, variações e hierarquia urbana em 2018. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10652>
Acesso em 08 out. 2023.

PEREIRA, M. A. T. Fruticultura, emprego e migração: o caso da região de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. 2012. Tese (Doutorado em Demografia) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

AGRADECIMENTOS

O empenho da equipe foi fundamental para o andamento dos trabalhos. Agradecemos também a FACEPE pela bolsa BIA de Kauane Silva e ao CNPQ pela bolsa de Fixação de Jovem Doutor do colaborador Cícero Harisson. A orientação de Monica Pereira refinou os procedimentos metodológicos e a análise dos dados.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Mulheres no Mercado De Crédito Hipotecário: a atuação da senhora Maria Luisa Bandeira Cabral na praça de Belém do Pará (1870-1880)

Brenda Jamilly Martins Coelho ^{1(1)*}, Leonardo Milanez de Lima Leandro²⁽²⁾

(1) Bolsista PIBIC/UNIVASF da UNIVASF, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

(2) Orientador, Administração, UNIVASF.

*E-mail de contato: brenda.martins@discente.univasf.edu.br

Introdução: O estudo tomou como ponto de partida a análise da participação feminina no mercado hipotecário em 3 importantes praças brasileiras, a saber: São Paulo, Recife e Belém. Na segunda metade do século XIX, essas cidades experimentaram relevantes processos de organização produtiva, tendo as hipotecas como instrumento de financiamento das atividades e empreendimentos econômicos. Se, por um lado, o conjunto das mulheres era relativamente menor que outras categorias, como homens, casas de comércio ou bancos, na oferta de crédito, por outro, uma personagem assumiu proeminência na praça de Belém, colocando-se entre os principais credores brasileiros entre os anos de 1870 e 1874, trata-se da senhora Maria Luisa Bandeira Cabral, que ao ocupar tal protagonismo destoou do que era esperado de uma mulher da sua classe social naquela época, que como traz Cunha (2014), o papel da mulher se reduzia aos cuidados domésticos e da procriação e educação dos filhos, e ao homem a responsabilidade financeira, logo, a atividade da senhora Maria Luisa proporcionou a articulação com a reflexão e o debate acerca do papel da mulher no século XIX. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho, portanto, é analisar a participação da referida senhora no mercado hipotecário de Belém entre os anos de 1870 e 1874. **Métodos:** As principais fontes de dados utilizadas foram os contratos de hipotecas registrados no 1º Ofício de Registro de Imóveis de Belém e jornais que circulavam na capital paraense no período em tela. Os dados das hipotecas foram coletados no cartório apontado, e dos jornais na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. **Resultados:** O banco de dados possibilitou a elaboração de um perfil parcial da senhora Maria Luisa Bandeira Cabral, credora de 16 contratos que somavam mais de 60 contos de réis, evidenciando que a senhora tratava-se de uma proprietária, o que foi confirmado quando analisado a sua presença nos registros dos jornais, em que foi listada como proprietária de pelo menos 26 imóveis em endereços distintos nos 4 distritos de Belém do Pará, sugerindo que sua atividade econômica era a obtenção de rendas com aluguéis. Ainda em relação aos jornais, observou-se sobre as suas atividades, que ela era também uma senhora proprietária de pessoas escravizadas e que possuía vínculo com a Igreja Católica. De outro lado, esses registros evidenciaram os limites da fonte para uma abordagem mais aprofundada a partir da análise de redes sociais. **Conclusão:** Dessa forma, os resultados demonstram uma importante participação da senhora Maria Luisa Bandeira Cabral não só no



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

mercado de crédito hipotecário de Belém, como também na sociedade paraense geral. Essa atuação vai de encontro com os ideais patriarcalistas e redutores construídos e propagados na época sobre a conduta de uma mulher, por isso evidenciar uma narrativa feminina com uma perspectiva feminista passou a ser um motivador da pesquisa. Por fim, é importante ainda ressaltar que mesmo que a senhora estivesse possuindo papel subversor quanto à um sistema, ela atuava como mantenedora de outro, o escravocrata, com seu exercício de comercialização e escravização de pessoas negras.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Karolina da. As mulheres brasileiras no século XIX. In: encontro nacional do grupo de trabalho gênero/anpuh. Vitória. Anais Vitória: UFES, 2014.

LEANDRO, Leonardo Milanez de Lima. Crédito hipotecário no Brasil: uma análise comparativa entre as praças de Belém e São Paulo (1870 – 1930). 2015. 187 f. Tese (Doutorado) –Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém, 2015. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido.

AGRADECIMENTOS

Nossa gratidão ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Vale do São Francisco pela concessão da bolsa que financiou essa pesquisa



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Adoção: Do Cadastro Nacional de Adoção ao Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento.

Anna Clara de Amorim Galdino ⁽¹⁾, Paulo José Pereira ⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista PIBIC/UNIVASF do, CNPq, Psicologia, Campus Petrolina-PE, UNIVASF.

⁽²⁾ Orientador, Engenharia da Produção, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

*E-mail de contato: anna.clara@discente.univasf.edu.br

Introdução: A adoção no Brasil passou por grandes transformações ao longo dos anos, considerando mudanças sociais e legislativas. Evoluindo para um processo mais transparente e focalizado no interesse superior da criança. **Objetivos:** Analisar a evolução da adoção de crianças e adolescentes no Brasil desde a criação do Cadastro Nacional de Adoção no país, identificando as diferenças entre os dois sistemas implantados pelo Conselho Nacional de Justiça para melhor atender as necessidades das crianças e adolescentes acolhidas e avaliar se houve alteração no perfil dos pretendentes. **Método:** O estudo consiste em uma pesquisa de caráter quantitativo, baseado na análise de registros e informações do relatório que estiveram presentes no Cadastro Nacional de Adoção (CNA) e atualmente presente no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A população deste estudo é constituída pelos registros que constam do CNA, que estão presentes desde a sua criação no Brasil, em abril de 2008, até meados de 2019, e nos registros do SNA que surgiu em agosto de 2019 e está presente até a data de publicação do artigo. Foram identificados 46190 e 33,971 registros respectivamente. Para a execução da pesquisa foi organizado um banco de dados com as informações sobre a adoção e a análise dessas informações foi realizada com o uso da estatística descritiva, por meio de representações gráficas, a partir do uso no Excel, que possibilitaram descrever as características prevalentes dos pretendentes à adoção. **Resultados:** Foi identificado um aumento de pretendentes na opção "sem preferência" por raça, de 13% para 43%. Outro resultado importante é que ambos os sistemas apresentaram uma variação semelhante na opção "sem preferência" por sexo, com cerca de 65% em cada. Contudo, houve uma queda no número de pretendentes que aceitam crianças com doenças, no antigo sistema (CNA) apresentava aproximadamente 61% em comparação com o sistema atual (SNA) que apresentou 39%. A preferência por crianças de 0 a 6 anos permanece constante, representando aproximadamente 80% em ambos. E além disso, existe uma preferência maior pelos pretendentes por adotar crianças sem sexo específico (mais de 60% em ambos os sistemas) e em seguida surge sexo feminino. **Considerações Finais:** Por fim, é válido evidenciar a importância do SNA, pois, depois do seu surgimento é notório que houve uma evolução nas informações disponíveis sobre a adoção no Brasil, sobretudo pela possibilidade de algumas das principais estatísticas estarem acessíveis, em um só lugar, a toda a sociedade. Deseja-se que este trabalho possa incentivar



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

novas pesquisas a respeito do perfil dos pretendentes e até mesmo comparando esses perfis com de novas crianças, para que possa auxiliar e agilizar de algum modo o sistema de adoção, e principalmente, venha promover atividades, que, na prática, sejam eficazes para o processo de adoção.

REFERÊNCIAS

CAMIMURA, Lenir. Novo sistema de adoção e acolhimento é realidade no país. Agência CNJ de Notícias. Brasília, 14 de outubro de 2019. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/novo-sistema-de-adocao-e-acolhimento-e-realidade-em-todo-o-pais>. Acesso em 21 de maio de 2023.

CNJ. Resolução nº 54, de 29 de abril de 2008. Altera dispositivos da resolução CNJ n. 54, de 29 de abril de 2008, que dispõe sobre a implantação do cadastro nacional de adoção, para possibilitar a inclusão dos pretendentes estrangeiros habilitados nos tribunais e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/atosadministrativos/atos-da-presidencia/resolucoespresidencia/12169-resolu-no-54-de-29-de-abril-de-2008>. Acesso em: 26 mar. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pelo apoio financeiro fornecido para a realização desta pesquisa. Através do financiamento concedido pelo CNPq, foi possível realizar estudos que contribuíram significativamente para o avanço do meu conhecimento nessa área. Além disso, agradecer ao meu orientador por todo apoio dado.



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

Análise toxicológica e antimicrobiana da fase acetato de etila das folhas de *Pithecellobium diversifolium* BENTH (FABACEAE).

Amanda Dias do Nascimento ^{(1)*}, Ione Sabrina Moura Antão da Silva⁽²⁾, Benedita Ramila Barbosa da Silva ⁽²⁾, Eugênio Bispo da Silva Júnior ⁽²⁾, Victoria Galdino Ramos ⁽³⁾, Antônio Cabral Neto ⁽⁴⁾, Andréa Vieira Colombo ⁽⁴⁾, Xirley Pereira Nunes ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ PIBIC Voluntário, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

⁽²⁾ Colaboradores, Laboratório de Fitoterapia e Farmacognosia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽³⁾ Colaboradora, Mestranda em Biociências, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

⁽⁴⁾ Colaboradores, Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

⁽⁵⁾ Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: amanda.dias@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A *Pithecellobium diversifolium* BENTH, pertencente à família Fabaceae, é uma espécie nativa da Caatinga, conhecida popularmente como carcarazeiro e utilizada para fins terapêuticos no tratamento de diabetes, bronquite e inflamação uterina. Embora essa espécie seja amplamente utilizada, ainda existe a necessidade de realizar mais estudos científicos para aprofundar o conhecimento técnico. **OBJETIVOS:** Desta forma, este projeto teve como objetivo analisar o potencial tóxico e antimicrobiano da fase acetato de etila, extraída das folhas de *P. diversifolium*. **MÉTODOS:** Para a análise do potencial tóxico frente à *Artêmia salina*, foi preparada uma solução salina mimetizando o habitat das *Artêmias* que foram postas para eclodir, após um período de 48 horas as larvas dos microcrustáceos foram transferidas para uma microplaca contendo a fase acetato de etila em diferentes concentrações, em triplicata, e solução salina como controle negativo. Por fim, a quantidade de microcrustáceos vivos e mortos foi observada após 24 e 48 horas. O teste antimicrobiano, por sua vez, avaliou o efeito inibitório da fase acetato de etila contra as bactérias *Staphylococcus aureus* (ATCC 29213), *Staphylococcus aureus* (ATCC 00806), *Klebsiella ssp.* (amostra clínica) e *Escherichia coli* (ATCC 10799), utilizando a metodologia de difusão em ágar. Os discos de papel estéreis foram impregnados com a fase acetato de etila, o controle positivo - clorexidina - e o controle negativo - solvente acetato de etila - e colocados no meio de cultura com as bactérias já inoculadas. Os testes foram realizados em triplicata. As placas foram incubadas por 48 horas e, em seguida, mediu-se o tamanho dos halos de inibição. **RESULTADOS:** Na avaliação do potencial tóxico, verificaram-se valores de DL₅₀ de 1,817 ± 58,50 µg/mL e 1,209 ± 22,5 µg/m, sendo a fase acetato de etila considerada atóxica. Quanto ao poder



- 18ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
- 18ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
- 18ª Mostra de Extensão
- 15ª Mostra de Monitoria e Tutoria
- 12ª Mostra de Pós-graduação (MPG)
- 12ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
- 12ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
- 11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
- 5ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)
- 2ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
- 1ª Mostra de Pedagogia

antimicrobiano, constatou-se que a fase acetato de etila foi ineficaz na inibição do crescimento das cepas de bactérias analisadas. **CONCLUSÃO:** O presente estudo comprovou que a fase acetato de etila das folhas de *P. diversifolium* é atóxica, no entanto, não apresenta atividade contra as cepas bacterianas testadas.

REFERÊNCIAS

DA SILVA ROMEIRO, Reginaldo. **Métodos em bacteriologia de plantas**. UFV, 2001.

MEYER, B.N. et al. A convenient general bioassay for active plant constituents. **Planta Medica**, v.45, p.31-34, 1982.

AGRADECIMENTOS

Às minhas colaboradoras Ione e Victoria, à minha orientadora Xirley, à Universidade Federal do Vale do São Francisco.